



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

ATA DA PRIMEIRA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES, REALIZADA NO DIA 28 DE JANEIRO DE 1997.

Aos vinte e oito dias do mês de janeiro, do ano de mil novecentos e noventa e sete, às 20 (vinte) horas, na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Vereadores, localizada na avenida Adolfo Schneider, número 55, terceiro andar em Nova Prata, reuniram-se em sessão extraordinária, os Vereadores: Eraldo Domingos da Silva, Gilmar Peruzzo, Valdomiro Cortellini, Umberto Luiz Carnevalli, Nagib Stella Elias, João Minozzo, Enio Bristot, Sergio Volmir Miotto, Edson F. Lima, Claudinir Chiomentto e Gilberto Romanzini. Sob a Presidência do Vereador Eraldo Domingos da Silva, foi aberta a sessão. Na ordem do dia, constaram nove projetos de leis oriundos do Poder Executivo, assim deliberados: **Projetos de leis aprovados por unanimidade** de votos: 1 - Projeto de lei número 002/97, autoriza a abertura de crédito suplementar e dá outras providências. 2 - Projeto de lei número 003/97, autoriza o município a firmar convênios de ocupação de postes pertencentes a Companhia Estadual de Energia Elétrica - CEEE; Autoriza o município a proceder pagamento a CEEE pelo uso dos postes; Dá outras providências. 3 - Projeto de lei número 006/97, autoriza o Poder Executivo a pagar abono salarial a Servidores Municipais; Dá outras providências. 4 - Projeto de lei número 007/97, autoriza a abertura de crédito suplementar; Dá outras providências. 5 - Projeto de lei número 008/97, autoriza o município a efetuar o pagamento de despesas com carnaval; Dá outras providências. 6 - Projeto de lei número 009/97, autoriza o município a contratar operações de crédito junto a Caixa Econômica Federal; Dá outras providências. **Projetos de leis do Poder Executivo, aprovados com emendas:** 1 - Projeto de lei número 004/97, autoriza a cedência de um Servidor Público Municipal ao IPRAM; Dá outras providências. O artigo terceiro, parágrafo único, passou a ter a seguinte redação: Parágrafo Único - O Servidor poderá ainda perceber remuneração equivalente a horas-extras de trabalho eventualmente prestadas no órgão cedente na função específica. 2 - Projeto de lei número 005/97, autoriza a cedência de um Servidor Público Municipal ao IPRAM; Dá outras providências. Este projeto, também foi aprovado acrescido da mesma emenda apresentada no projeto número 004/97.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Fls. 02 -

(sessão Extraordinária em 28.01.97)

Projeto de lei do Poder Executivo, baixado para estudo das Comissões Técnicas Permanentes: 1 - Projeto de lei número 001/97, define os casos de adiantamento; Estabelece normas para adiantamento, revoga leis municipais números 2177/90 e 2313/91; Dá outras providências. Nada mais havendo a tratar, o Presidente agradeceu a presença de todos e em nome de Deus, declarou encerrada a presente sessão. Lavrou-se esta ata, que após lida e aprovada, será assinada pelos Vereadores. PLENÁRIO, 28 DE JANEIRO DE 1997.

Ver. Eraldo D. Da Silva - PTB
Presidente

Ver. Valdomiro Cortellini - PPB
Secretário

Ver. Umberto L. Carnevalli - PTB
Líder de Bancada

Ver. João Minozzo - PPB

Ver. Claudimir Chimento - PSDB
Líder de Bancada

Ver. Gilberto Romanzini - PT
Líder de Bancada

Ver. Gilmar Perazzo - PMDB
Vice-Presidente

Ver. Sergio V. Miotto - PDT
Líder de Bancada

Ver. Nagib S. Elias - PPB
Líder de Bancada

Ver. Enio Bristot - PFL
Líder de Bancada

Ver. Edson F. Lima - PDT



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

ATA DA PRIMEIRA SESSÃO SOLENE DA CÂMARA DE
VEREADORES, REALIZADA NO DIA 11 DE AGOSTO DE 1997.

Aos onze dias do mês de agosto, do ano de mil novecentos e noventa e sete, às 10 horas, na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Vereadores, localizada na avenida Adolfo Schnieder, nº 55, 3º andar em Nova Prata, reuniram-se em sessão solene, os Vereadores: **Eraldo Domingos da Silva, Gilmar Peruzzo, Valdomiro Cortellini, Nagib Stella Elias, João Francisco Minozzo, Enio Bristot, Sergio Volmir Miotto, Edson Figueredo Lima, Claudinir Chiomento e Gilberto Romanzini.** Sob a Presidência do Vereador Eraldo Domingos da Silva, foi aberta a sessão. Na oportunidade, a sessão solene teve como objetivo homenagear o Vereador Nagib Stella Elias como primeiro Presidente de fundação da FAMURS. A proposição foi apresentada pelo Vereador Valdomiro Cortellini e aprovada em Plenário no dia 10 de junho de 1997. Primeiramente fez uso da palavra o Sr. Presidente que falou em nome de todos os Vereadores. Logo após o Sr. Prefeito Municipal também se pronunciou agradecendo ao Vereador Nagib Stella Elias pelo trabalho dedicado a FAMURS e ao Municipalismo. A seguir o homenageado assim se pronunciou: Incluída na programação da Semana do Município, coincidindo com sua data maior que é o da emancipação política, ficou assim, mesmo que involuntariamente, supervalorizada a homenagem que nos prestam os ilustres representantes do Egrégio Poder Legislativo. Por esta razão ficamos tomados de um certo constrangimento, muito embora, vindo da parte dos nobres representantes do povo, ela só poderia nos causar alegria, satisfação e até mesmo orgulho. Não gostaríamos entretanto, que essa coincidência viesse diminuir o brilho da nossa Festa Máxima neste 11 de agosto de 1997. Nessa homenagem querem também os edis pratenses demonstrar reconhecimentos por serviços prestados ao Municipalismo. Isto oportuniza colocações - sugeridas mesmo pelos Srs. Vereadores - sobre a presença de Nova Prata no movimento que culminou com a criação da FAMURS e até mesmo da Confederação. Enseja ocasião para que possamos dedicar ao povo de nossa terra o mérito que nos é atribuído, como de fato o fazemos neste momento, porque foi aí que buscamos inspiração e haurimos forças para nossa atuação. Pedimos que recebam os que nos ouvem, como um depoimento as colocações a seguir. Do relatório da Administração Municipal, 1973/1977 transcrevemos: Em novembro de 1973, houve, em Cruz Alta, por iniciativa do Prefeito daquele município, Dr. José Westphalen Corrêa, um importante encontro de Prefeitos do Rio Grande do Sul, com a finalidade de preparar um Memorial a ser encaminhado ao Presidente da República, pleiteando aumento das cotas a que as comunas têm direito sobre o Fundo de Participação dos Municípios, bem como melhores condições, para pagamento das dívidas para com o INPS.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 02. (sessão solene em 11.08.97)

No entanto, além de serem atingidas as principais finalidades, constatou-se uma notável convergência de pontos de vista dos Senhores Prefeitos. Constituídas diversas comissões para dar andamento às resoluções aprovadas, foi também designada uma Comissão Especial para viajar até Brasília, a fim de entregar ao Presidente da República as reivindicações dos Municípios do Estado, comissão esta na qual foi incluído também o Prefeito de Nova Prata, na condição de Presidente da AMESNE. Os bons resultados advindos do encontro de Cruz Alta, onde estiveram representando Nova Prata o Vice- Prefeito, Econ. Agenor Aristides Fabris, e o Presidente da Câmara de Vereadores, Dr. Laurindo Ghiggi, com eficiente desempenho nas comissões e no Plenário, demonstraram, mais uma vez, que a "união faz a força" e que os municípios, muito embora agrupados em Associações Regionais, pouco conseguem isoladamente, tornando seu trabalho dispersivo, mormente em assuntos de interesse geral. Até aqui do relatório da Administração Municipal... O Ex-Prefeito de Cruz Alta, Deputado estadual hoje, encontra-se nesta Casa. Ao saudá-lo, queremos também externar nosso reconhecimento à indiscutível liderança, de inspiração municipalista, e exercida por sua Excelência naquela ocasião. Foi a partir das providências consequentes àquele encontro que começamos a pensar na entidade que é hoje a FAMURS. Saudamos, também o Dr. Agenor Fabris e Dr. Laurindo Ghiggi, que tão bem representaram Nova Prata naquela ocasião. Foi, então, elaborado o Memorial, na COATAM da Secretaria do interior Desenvolvimento Regional e Obras Públicas - com a coordenação do prestativo, incansável e competente Dr. Bartolomé Borba dando sua assistência sempre que solicitado e cuja presença honrosa saudamos nesse momento. Com orientação dessa secretaria e o acompanhamento do seu titular Dr. Otávio Germano, a viagem à Brasília, realizada em 28 de fevereiro de 1974, foi de grande significado para todos nós tanto pelos elevados objetivos das reivindicações encaminhadas como pelo relacionamento valioso que nos proporcionou. No final de 1974, nova viagem realizou-se com o objetivo semelhante à primeira cobrando-se nela reivindicações não atendidas e apresentando outras novas contidas em dois memoriais. Nesta última viagem firmou-se a convicção da necessidade imperiosa de uma melhor organização que nos oferecesse mais agilidade e maior eficiência ao trabalho reivindicatório e à luta pela valorização do Município. Passamos então a pesquisar sobre o histórico das Associações de Município, sobre a problemática da Regionalização e ficamos entusiasmados com o que se poderia fazer nesse sentido. Havia um campo vasto a nossa frente para ser trabalhado. E o significado profundo e abrangente do municipalismo, que vinha sendo entendido cada vez mais e melhor por nós, passava a ser inspiração permanente a nos impulsionar para a ação.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 03. (sessão solene em 11.08.97)

O escritor C. Jannet, na sua obra "Os Estados Unidos contemporâneos", tem uma expressão bastante consentânea nesse sentido: "Um governo local sabiamente ordenado é, possivelmente, o que mais importa para a felicidade das pessoas". Estávamos convencidos disto! Buscando na história as origens do municipalismo, constatamos que desenvolveu-se e firmou-se na antiga Roma. Para a maioria dos vencidos, em especial aos mais fortes e enérgicos e por isso mesmo mais temíveis, era mantido o foro de cidade livre, não como um favor, como quis fazer crer o grande Cícero em um de seus discursos, mas pelo reconhecimento obrigado de um direito; estava no interesse da política romana em atraí-los daquela forma. Daí a organização municipal, que acabou sendo consagrada com o tempo, generalizando-se e fundindo-se na sociedade romana. Continuamos nosso relato... Desfrutávamos de bom trânsito nas D.P.M. e na S.D.O. graças ao elevado espírito de colaboração de seus dirigentes, tendo recebido seu permanente apoio. Mais assiduamente contatávamos com o Dr. Roberto de Azevedo e Souza, nosso assistente do Plano Diretor desta cidade. Num desses contatos, questionou o Dr. Roberto: Tantas perguntas e pedidos de informações teriam que finalidade? O diálogo que se seguiu, versou sobre a futura entidade e revelou uma coincidência total de pensamento, a tal ponto que, o Dr. Roberto, evidentemente entusiasmado, a certa altura, exclamou: Já tenho até o nome dessa nossa entidade: FAMURS, Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul. Ali estava o parceiro ideal para enfrentar e vencer essa empreitada o qual, mesmo antes da entidade nascer, apadrinhou-a, dando-lhe o nome. Senhor Presidente e Srs. Vereadores: Pelos méritos do Dr. Roberto de Azevedo e Souza cuja presença registramos com grande satisfação por oportunizar uma gratidão pessoal por toda colaboração que nos prestou e também um agradecimento que nos obrigamos a fazer como municipalista, pela sua participação permanente, tanto no que diz respeito à criação da FAMURS, como naquele período inicial que a dirigimos fazendo com que desse com acertos seus primeiros passos e ainda, depois, quando elaboramos o registro dos seus dez primeiros anos de vida, sob a Presidência do Prefeito Onildo Rafaeli de Souza. Assim animados, resolvemos dirigir aos Presidentes das Associações de Municípios mais uma correspondência, desta vez não mais em forma de consulta, mas uma verdadeira conclamação, que reproduzimos na íntegra, por ser o documento mais expressivo da presença de Nova Prata: Nova Prata, 1º de novembro de 1975. Senhor Presidente: No período em que tivemos a honra de ocupar a presidência da Associação dos Municípios da Encosta Superior do Nordeste do Estado (AMESNE) ocorreu-nos por várias vezes propor a constituição de uma entidade que tivesse como objetivo fundamental, a defesa dos interesses comuns dos Municípios do Estado do Rio Grande do Sul.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRAIA

Folha 04. (sessão solene em 11.08.97)

Após deixarmos aquela presidência, continuamos preocupados com o assunto e assim fomos consultando os diversos prefeitos com quem entrávamos em contato, em diálogos informais ou mesmo com conversas de grupo constatando com satisfação que a grande maioria deles já tinha pensado e continuava pensando no assunto da mesma forma que nós. Não registramos nenhuma manifestação contrária. Alguns meses atrás iniciamos consultas - também informais - com algumas pessoas mais afeitas aos problemas dos municípios e acolhemos as informações esclarecedoras indispensáveis a uma orientação mais segura. Formalmente, no dia 30 de setembro p.p., fizemos alguns quesitos à SURBAM e posteriormente à D.P.M... À SURBAM pedimos que apresentasse as respostas na reunião da AMESNE do dia 14 de outubro. Por motivos de força maior, entretanto, não o fez. Já agora, com as respostas dos mesmos vindo à presença de Vossa Senhoria para dizer da conclusão a que chegamos, apresentando, já anexo, um organograma bastante elucidativo. A proposta é: organizar uma entidade que congregue todas as Associações de Municípios do Rio Grande do Sul. A denominação mais aceita: Federação das Associações de Municípios - RS. A resposta dos consultados ao primeiro item das nossas perguntas, dão conta de que "Não existe nos demais Estados membros da União, entidade que reúna associações regionais de municípios". Assim sendo, esta é mais uma oportunidade para manter o tradicional pioneirismo do Estado do Rio Grande do Sul, em tantas iniciativas e realizações de características nacionais na solução dos mais variados problemas. Após organizarmos a nossa entidade, poderíamos apresentar a sugestão aos demais Estados para que fizessem o mesmo e a partir disso, numa última etapa, propormos a criação da Confederação das Associações de municípios, com sede em Brasília. Poderíamos apresentar aqui uma série de argumentos favoráveis a proposição e ilustrá-los com exemplos. Poderíamos, também, comprovar o evidente caráter prático e outras virtudes mais, mormente se fizéssemos um confronto com outras soluções aventadas. Preferimos no entanto, não fazê-lo. Vamos apenas apelar ao ilustre presidente que consulte os demais prefeitos de sua associação, e debata com os mesmos o assunto, trazendo, após, sua contribuição para uma tomada de posição final. Da nossa parte iremos também fazer o mesmo dentro da nossa Associação, cujo o presidente, já manifestou sua concordância. Entre outras recomendações, faríamos desde já a seguinte: a entidade em apreço convocaria - estatutariamente estabelecido - uma reunião periódica de todos os prefeitos, que poderia ser anual para análise de resultados, ocasião em que todos teriam oportunidade de manifestar-se. Tomamos a liberdade de lembrar aquilo que todos os colegas conhecem e sobretudo sentem a sua falta: O tempo. Os prefeitos não dispõem de tempo.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 05. (sessão solene em 11.08.97)

Quantas proposições sérias, aprovadas em reuniões morrem por falta de alguém que as envie a seus destinos e acompanhe seus passos?!... Assim sendo, Sr. Presidente, vamos honrar este belo grupo de prefeitos que governa os municípios do Estado do Rio Grande do Sul entre os quais registramos a presença ilustre de Vossa Senhoria ao qual nós temos a honra de pertencer. Vamos aproveitar a experiência extraordinária que colhemos nas lides diárias com toda a sorte de problemas, desde o enfrentar o sofrimento do miserável que nos bate a porta, até a forma com que temos de apelar para obter um atendimento das esperanças de realizações que conosco carregamos para atender às necessidades do povo e da terra que governamos deixando, para os que após nós vierem, melhores condições de governo. Pediríamos encarecidamente, que Vossa Senhoria se dignasse acusar o recebimento deste ofício. Prometemos um novo contato após a reunião da nossa Associação que se realizará no dia 17 do corrente mês em Porto Alegre. Na oportunidade, apraz-nos enviar protestos da nossa melhor estima e consideração, a par de nossas. Cordiais Saudações. Engº Nagib Stella Elias, Prefeito. No dia 17 de novembro, na reunião da AMESNE, realizada no Plenarinho da Assembleia Legislativa do Estado, sob a Presidência do Prefeito de Farroupilha Clovis Tartarotti, foi votada a proposição do Prefeito de Nova Prata no sentido de ser fundada a Federação de Associações de Municípios do Estado (FAMURS) que teve aprovação unânime. Com isso conseguimos um forte respaldo para agir junto às demais Associações para concretização do nosso projeto. Tínhamos agora também uma madrinha que era a nossa própria entidade associativa. Associação dos Municípios da Encosta Superior do Nordeste. A AMESNE foi a primeira entidade a aprovar oficialmente a FAMURS tendo dado seu apoio ao projeto durante toda a gestão do Prefeito Clóvis Tartarotti e posteriormente do Prefeito Darci Pozza de Bento Gonçalves apoio este de fundamental importância para o nosso sucesso, razão porque fazemos este registro em sinal de reconhecimento. Na mesma reunião do dia 17 de novembro também foi aprovada a indicação do Dr. Roberto A. de Souza como assessor do projeto FAMURS, devendo ser oficiado ao Sr. Secretário Otávio Germano para liberá-lo nas ocasiões que sua presença e participação se fizessem necessárias, o que foi conseguido sem dificuldades. No dia 05 de dezembro, foram tomadas as primeiras providências para a elaboração dos estatutos por sugestão do Dr. Roberto, entregue ao Dr. P. H. Fernandes. No dia 18 de dezembro, reunidos em Bento Gonçalves, os prefeitos da AMESNE, indicam o prefeito de Nova Prata COORDENADOR do projeto FAMURS junto às demais ASSOCIAÇÕES.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 06. (sessão solene em 11.08.97)

No dia 03 de fevereiro de 1976 entendemos que era chegado o momento das providências finais, nos reunimos na S.D.O com o Sr. Secretário e marcamos para o dia 08 de março uma reunião com todos os presidentes de Associações para tratarmos da fundação, examinando, na ocasião, o ante-projeto de estatutos, objetivando sua aprovação. No dia 09 de fevereiro, em reunião da AMESNE, foi apresentado o ante-projeto dos estatutos da FAMURS que com sugestões apresentadas pelos prefeitos da ASSOCIAÇÃO foram levados no dia 24 de fevereiro a uma reunião a SURBAM para uma revisão geral, onde participaram todos os que haviam dado sua contribuição na elaboração, deixando-o em condições de ser apresentado na reunião convocada para o dia 08 de março. No dia 08 de março reunião na S.D.O. para exame final dos estatutos e tratar da fundação da FAMURS. Foi constituída uma comissão composta de três membros: O COORDENADOR do projeto FAMURS, o prefeito Alípio Huffner presidente da AMVAT e o prefeito José Alcibíades Gatino da AZONASUL, para as providências necessárias a serem encaminhadas às demais Associações objetivando a fundação. O Dr. Roberto de Azevedo e Souza, ficou encarregado de enviar cópia do estatuto a cada uma das Associações. Vale a pena observar que, apesar de convidados de forma insistente e eneqüívoca, os 19 presidentes para esta reunião, apenas 09 se fizeram presentes ou representados. Foi redigida uma ata da mesma. Daí se depreende as dificuldades enfrentadas pelos responsáveis pela criação da novel entidade. Nesse interim fizemos o possível para divulgar, junto aos diversos órgãos de imprensa, destacando-se o Editorial do CORREIO DO POVO do dia 23 de maio. Marcada para 24 de maio, a reunião realizou-se realmente nesse dia com a presença de 14 das 19 Associações, por seus Presidentes ou representantes. Por unanimidade concordaram os presentes em criar a FAMURS, ficando a ata em aberto para receber as assinaturas dos 05 Presidentes de Associações ausentes, o que foi feito posteriormente. Por unanimidade, excepcionalmente foi eleito como primeiro Presidente o Prefeito de Nova Prata em reconhecimento ao seu trabalho; dizemos excepcionalmente, porque não era mais Presidente da Associação, o que, a rigor, lhe tirava as condições necessárias a ocupar o referido cargo. Embora isso, todos aceitaram naturalmente a indicação. Estava criada a FAMURS. Na ocasião, já estávamos instalados nas dependências da Associação do Vale dos Sinos por uma especial atenção do seu Presidente e também pelo 1º Vice-Presidente da FAMURS, Lauro Volkart, Prefeito de Três Coroas, que recebe nesta ocasião nossa entusiástica saudação por sua presença assim como de sua esposa e nosso reconhecimento, neste momento em que aproveitamos para agradecer-lhe publicamente, Sr. Lauro Volkart, pois passamos um ano sem despesas o que se tornou significativo, dada a preocupação de alguns prefeitos a esse respeito.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 07. (sessão solene em 11.08.97)

Assim além de colaborar na criação da FAMURS colaborou V. S. para o sucesso dos seus momentos iniciais. Este nosso relato-depoimento sobre a criação da FAMURS foi feito de forma resumida mas bastante esclarecedora. Ele vai propiciar àqueles que abordam o assunto, fugirem do simplismo a que recorreram até agora. Também sabe-se por ele das contribuições pessoais daqueles que lutaram, muitas vezes enfrentando resistências insuspeitas sempre com forças renovadas... Posicionamos devidamente nossa AMESNE e nosso Município. Quanto a este queremos deixar registrado ter sido para nós um privilégio ter podido incluir seu nome com orgulho e, ao que nos parece de forma distinta, neste relato que é feito no dia que lhe é dedicado. Desculpe-nos nossos concidadãos todos se, ao aproveitar a oportunidade que nos é oferecida, extrapolamos os limites do convencional. Não foi um desabafo. Foi, rigorosamente, uma manifestação restrita, ao máximo, à realidade objetiva dos fatos, que deve ser sempre respeitada, mesmo por aqueles que ao fazê-lo, sujeitam-se a ser mal interpretados, como poderia ser o caso presente. Sr. Presidente, Srs. Vereadores. Recebemos, com toda a humildade possível, a homenagem que nos é prestada, por nosso povo através de seus representantes legítimos e por aqueles que aqui compareceram e também pelos que não podendo estar presentes acompanham o evento com interesse e simpatia. O fato desta manifestação ser da iniciativa e responsabilidade da câmara de Vereadores a que pertencemos reveste-se de um significado todo especial e mesmo extraordinário porque, após 21 anos de existência da FAMURS, são exatamente os colegas do atual Legislativo que se pronunciam em reconhecimento ao nosso trabalho em prol do municipalismo, demonstração inequívoca do ambiente democrático que aqui predomina. Nossos mais profundos e sinceros agradecimentos. Sr. Prefeito Municipal. Companheiro de longa data na lides políticas e administrativas de nossa comuna, este ato não seria completo, para nós, sem a sua presença, não só pela autoridade que representa, mas de forma particular, pela amizade construída durante longos anos na labuta pelo Bem Comum da nossa comunidade. Muito gratos lhe somos, Sr. Prefeito. Agradecemos a presença das autoridades civis, militares, eclesiásticas, presentes ou representadas, entidades representativas de nossa comunidade e aos amigos que abrilhantaram este ato e constituem para nós motivo de alegria e regozijo pelo seu significado. Aos familiares de quem tanto carinho temos recebido e que possam ter permanecido sem o devido reconhecimento de gratidão ficamos a lhes dever mais este, do apoio que representa sua presença e que tem o significado especial de manter no nosso íntimo desperta a vontade de continuar na trilha que seguimos sempre no respeito aos ensinamentos recebidos na casa paterna.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 08. (sessão solene em 11.08.97)

Senhoras e Senhores. Em casa nos ensinaram a ter coragem para assumir responsabilidades. Na educação cristã que recebemos, nos marcou muito o princípio da não omissão, de fazer frutificar o talento que recebemos. O reconhecimento que hora faz nossa comunidade, também toda ela de formação cristã parece nos certificar que o talento que por ventura tenhamos recebido não ficou escondido de todo. Temos certeza que a medida em que crescemos em experiências, erramos menos e acertamos mais. Sentimo-nos o suficiente jovens para prosseguir nossa jornada, agora com vigor renovado pelo incentivo que estamos recebendo neste momento. Que Deus nos acompanhe. Muito obrigado. Após o pronunciamento do Vereador Nagib Stella Elias, os Vereadores entregaram uma placa ao Vereador como forma de agradecimento pelos trabalhos prestados a FAMURS e ao município. Sua irmã Nagibe, por seus familiares presenteou-o com um mimo. **Nada mais havendo a tratar, o Presidente, agradeceu a presença de todos em nome de Deus, encerrou a presente sessão. Lavrou-se esta ata, que após lida e aprovada, será assinada pelos Vereadores. SALA DAS SESSÕES, EM 11 DE AGOSTO DE 1997.**

Ver. Eraldo D. Da Silva - PTB
Presidente

Ver. Gilmar Peruzzo - PMDB
Vice-Presidente

Ver. Valdomiro Cortellini - PPB
Secretário

Ver. Nagib Stella Elias - PPB
Líder de Bancada

Ver. João F. Minozzo - PPB

Ver. Enio Bristot - PFL
Líder de Bancada

Ver. Sergio V. Miotto - PDT

Ver. Edson Figueredo Lima - PDT -

Ver. Claudinir Chiomento
Líder de Bancada - PSDB

Ver. Gilberto Romanzini - PT
Líder de Bancada



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

ATA DA SEGUNDA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES, REALIZADA NO DIA 25 DE FEVEREIRO DE 1997.

Aos vinte e cinco dias do mês de fevereiro, do ano de mil novecentos e noventa e sete, às 20 (vinte) horas, na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Vereadores de Nova Prata, localizada na avenida Adolfo Schneider, número 55, terceiro andar em Nova Prata, reuniram-se em sessão ordinária, os Vereadores: **Eraldo Domingos da Silva, Gilmar Peruzzo, Valdomiro Cortellini, Nagib Stella Elias, João Minozzo, Enio Bristot, Sergio Volmir Miotto, Edson Figueredo Lima, Claudinir Chiomento e Gilberto Romanzini. Ausente o Vereador Umberto Luiz Carnevalli.** Sob a Presidência do Vereador Eraldo Domingos da Silva, foi aberta a sessão. Lida e aprovada a ata da sessão anterior, passou-se aos trabalhos da ordem do dia, assim deliberados: O projeto de lei n.001/97 que define os casos de adiantamento; Revoga leis municipais números 2177/90 e 2313/91; Dá outras providências, está com Pedido de Vistas solicitado pelo Vereador Enio Bristot. Aprovado por unanimidade de votos, o projeto de lei n.012/97, que autoriza o Executivo a doar à Empresa Funilaria Pratense, uma área de terra; Dá outras providências. Também obteve aprovação unânime, o projeto de lei n. 022/97 que autoriza repasse de valor a Associação Beneficente e Educacional de Nova Prata - ABEN; Dá outras providências. Voltou ao Plenário com parecer favorável da Comissão de Finanças, o projeto de lei n. 015/97 que fixa índice de reajuste e estabelece normas para cobrança de IPTU exercício 1997; Dá outras providências. Colocado o projeto em votação, o mesmo foi aprovado por todos recomendando ao Executivo que ao se defrontar com casos anteriores de distorção de lançamento que configure injustica em relação à qualquer contribuinte, examine caso a caso submetendo a sanção legislativa e que para o próximo exercício seja feita uma revisão geral da tributação para que não ocorram mais distorções como aquelas acima referidas



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Fls. 02 -

(sessão ordinária em 25.02.97)

Aprovado com emenda, o projeto de lei n.019/97 que autoriza o município de Nova Prata, a parcelar o pagamento de dívidas que estejam ajuizadas no Poder Judiciário; Dá outras providências. A emenda solicita ao Executivo que envie à Câmara de Vereadores, o número de pessoas beneficiadas. Devolvido ao Executivo, conforme parecer da Comissão de Assuntos Gerais, o projeto de lei n.010/97 que aprova o projeto do Loteamento Zilli; Dá outras providências. Devolvido também o projeto de lei n. 011/97 que autoriza firmar convênio com a EMATER/RS; Autoriza repasse de valor mensal a EMATER/RS-ASCAR; Dá outras providências O parecer foi emitido pela Comissão de Assuntos Gerais. Os projetos a seguir relacionados, baixaram para estudo e análise das Comissões Técnicas Permanentes. Projeto de lei n.016/97, autoriza o Poder Executivo a ceder um Servidor Público ocupante do cargo de motorista para exercer atividades junto a Exatoria Estadual em Nova Prata; (RS); Dá outras providências. Projeto de lei n. 017/97, altera em parte a lei municipal 1988 de 27 de abril de 1989; Ratifica demais termos da lei 1988/89; Revoga a lei municipal 3.363 de 17 de maio de 1995; Dá outras providências. Projeto de lei n.018/97, abre créditos adicionais suplementares no orçamento vigente, por redução orçamentária; Dá outras providências. Projeto de lei n.020/97, estabelece o Jornal Primeira Hora - Imprensa Oficial do município de Nova Prata (RS); Dá outras providências. Projeto de lei n.021/97, autoriza o Poder Executivo a pagar abono salarial a Servidores Municipais; Dá outras providências.

EXPEDIENTE DO PODER LEGISLATIVO: Vereador João Minozzo: que o Executivo atualize mapa da área urbana do município caracterizando divisa entre bairros, vilas e centro. Os loteamentos com os respectivos nomes de ruas e números das residências. Que o Executivo envie o valor de diárias pagas durante o ano de 1996 caracterizando por Secretaria incluindo diárias do Ex-Prefeito e dos funcionários com o respectivo nome, data e local.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Fls. 03 -

(sessão ordinária em 25.02.97)

Possibilidade de aumentar a área do Cemitério Público Municipal e a viabilização de implantar um Cemitério centralizando o lado norte da cidade abrangendo os bairros São Peregrino, Basalto I, Basalto II, Promorar, Loteamento São João, Coroados e arredores. Aprovada a proposta de realizar sessões da Câmara fora da sede. A iniciativa é da Bancada do PTB. O Vereador Valdomiro Cortellini, quer do Executivo, xerox das contas telefônicas da Prefeitura Municipal referentes ao último trimestre de 1996 com as respectivas descrições. O mesmo Vereador também quer informações a respeito do consumo de álcool, gasolina e óleo diesel no segundo semestre de 1996 no parque de máquinas da Prefeitura Municipal. Qual o valor recolhido aos cofres públicos de serviços de máquinas prestados a terceiros no segundo semestre de 1996 e quem foram os beneficiados. Esse é outro Pedido de Informações apresentado pelo Vereador Cortellini. O Vereador Gilberto Romanzini, Líder da Bancada do PT, quer saber do Executivo, qual a situação funcional dos atuais detentores de cargos em comissão "CC" e que anteriormente exerciam função pública. O Vereador Petista também solicitou informações sobre o Distrito Industrial. Sergio Volmir Miotto, Vereador pela Bancada do PDT, propôs que os Poderes Executivo e Legislativo em conjunto com entidades de classe do município, empreendam na campanha publicitária conclamando os proprietários de imóveis da cidade e do Distrito de Rio Branco a colocarem calçadas onde as mesmas não existem e reformarem as existentes. Manter os terrenos baldios limpos para que todos os munícipes colaborem com o embelezamento da cidade. Todas as proposições apresentadas pelos Vereadores mencionados, foram aprovadas por unanimidade de votos.

EXPLICACÕES PESSOAIS

VEREADOR ENIO BRISTOT - LÍDER DA BANCADA DO PFL:
Senhor Presidente, colegas Vereadores, platéia aqui presente.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Fls. 04 -

(sessão ordinária em 25.02.97)

Eu quero me manifestar com preocupação com a sinalização e a pintura de quebra-molas e mesmo a faixa de segurança da cidade. Eu acredito que a nova Administração deveria ter tomado providências porque já está entrando o dinheiro dos impostos de automóveis que não são baratos. Eu acredito que essas verbas deveriam ser específicas em primeiro plano para o setor de trânsito para atender sinalização, pintura das faixas de segurança, pinturas dos quebra-molas e a própria sinalização dos quebra-molas inclusive foram feitos mais dois aqui no colégio Tiradentes que não tem pintura e nem sinalização. Eu casualmente entrei na pior passando de carro. Eu não sabia que havia um quebra-molas neste local. Sobre o projeto de contratação de funcionários, eu tenho a preocupação não porque não faltam funcionários, até acredito que falte, mas a minha preocupação é que muitos projetos passam por esta Casa para que sejam feitas cedências de funcionários a órgãos estaduais e a órgãos federais. Então se nós temos funcionários para servir esses órgãos provavelmente nós temos funcionários para preencher também algumas vagas de creches que eu sei que devem ser preenchidas porque realmente como falou o colega Cortellini, se tinha trinta, agora tem sessenta. Tem que colocar o pessoal adequado e tem que ser pessoas que entendam nesse ramo, mas eu não duvido que possa existir alguma pessoa que possa ser remanejada para esse setor. Quero deixar registrado também sobre a Área Industrial que a minha preocupação com aquelas empresas que tem interesse em se instalar principalmente de nosso município que nós não devemos segurar muito os projetos que por aqui passam porque a gente tem o conhecimento de que não é o pessoal de fora que quer se instalar para tirar proveito. Quem é daqui, a gente tem a certeza que já está localizada a área, não são empresas novas. São empresas que já estão estabelecidas, estão produzindo e querem apenas ampliar suas instalações na indústria.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Fls. 05 -

(sessão ordinária em 25.02.97)

Quanto ao pedido de informações do colega Gilberto sobre a área industrial, que o Executivo envie para nós um parecer definitivo com tudo para que a gente possa se localizar nas áreas doadas, devolvidas e as que ainda se encontram disponíveis. Eu sei que foram devolvidas dezoito áreas de terras, e pelo tempo que eu atuei como Vereador na legislatura passada, hoje tem que ter área de terras sobrando. Que venha para a Câmara todo o subsídio possível para evitar, não que haja atrito, discussão entre os Vereadores, mas a gente fica sem bandeira porque eu tenho uma posição, o colega tem outro e a gente não dá andamento a deliberação dos projetos, os mesmos ficam muito tempo baixados, não por culpa nossa, mas sim por culpa do Executivo ou do responsável pela área que não manda os projetos com a devida informação. Muito obrigado.

VEREADOR CLAUDINIR CHIOMENTO - LÍDER DA BANCADA DO PSDB: Eu quero parabenizar a presença deste público, Secretário de Turismo, ex-candidato a Prefeito André, demais pessoas presentes, Odila, que acaba de chegar. Quero dizer que nos orgulha a presença aqui e continuem comparecendo. Eu também quero parabenizar os colegas Vereadores pelo comportamento crítico demonstrado e a vontade de acertar. Nós temos um cargo e este cargo define responsabilidades. O cargo existe para definir responsabilidade e a nossa principal finalidade é sem dúvida de fiscalizar, de tornar transparentes aqui as ações e a administração pública, sem que isso ~~não~~ implique na anulação do Prefeito obviamente, mas que mantido esse comportamento nós prestaremos uma grande ajuda ao Executivo pela nossa vontade de acertar e de fazer de forma certa. Reforço o meu convite que as pessoas continuem participando porque sem dúvida, nós seremos tanto ~~os~~ melhores quanto a participação popular nesta Câmara. Obrigado.

maior e participe



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Fls. 06 - (sessão ordinária em 25.02.97)

VEREADOR SERGIO VOLMIR MIOTTO - LÍDER DA BANCADA DO PDT: Quero cumprimentar a honrosa presença de todos os que estão aqui. Quero falar do projeto n.012/97 da Funilaria Pratense que foi aprovado. Eu estive hoje na Prefeitura e recebi a seguinte explicação: Eu acho que quando entra em votação um projeto se fale única e especificamente do projeto. Quanto aos projetos de leis números 013 e 014, foram prometidas áreas de terras para eles o ano passado, junho de 1996. Quem fez os croquis para os proprietários, são pessoas que não atuam mais hoje na Prefeitura. A explicação que eu tive é que essas áreas de terras talvez existissem só que foram doadas para outras empresas que já estão instaladas com uma reserva técnica. Por isso que talvez não haja mais terra. Essa é a explicação. Outras áreas de terras já foram destinadas só que ainda nada foi construído. Quero falar da minha proposição que eu apresentei. É uma proposição que propõe a fazer uma campanha publicitária em conjunto com a CIC, CDL, Rádio Prata, Rádio Coroados e os Jornais da cidade para que se faça uma campanha pelo embelezamento da cidade. Todo mundo gosta de andar nas nossas calçadas mas todos saem tropeçando. As nossas calçadas estão quase todas erquidas. Dificilmente se acha uma calçada em condições de caminhar hoje. quanto a Prefeitura é sobre a conservação do calçamento. Eu vou dar um exemplo para vocês: Em frente ao mercado Cecagno, é simplesmente intransitável, nunca vimos a nossa cidade num estado assim. Essa campanha visa atingir todo o cidadão. Cada um arrume a calçada em frente da sua casa.

VEREADOR GILMAR PERUZZO - LÍDER DA BANCADA DO PMDB: Quero apenas dizer que nesta sessão, foram aprovados alguns projetos que no meu ponto de vista são importantes como disse antes sob o ponto de vista social acima de tudo que visam trazer algumas melhorias na população de Nova Prata.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Fls. 07 -

(sessão ordinária em 25.02.97)

Quero dizer também ao colega Enio que me antecedeu e fez referência a sinalização de quebra-molas através de pinturas e placas. Tenho a honra de participar do Conselho Municipal de Trânsito representando esta Casa o que faz também companhia do colega Vereador Edson. Quero comunicar que amanhã teremos a primeira reunião convocada que tratará entre outros assuntos desta sinalização antes referida. Com certeza será deliberado para que se proceda imediatamente nessa sinalização porque do jeito que está tem causado transtorno, não só ao colega Enio, mas aos demais usuários das nossas vias. O Vereador Nagib, solicitou um aparte. Vereador Nagib - Eu quero oferecer a Rádio Prata, ofereço essa oportunidade para se manifestar no Programa da manhã, é só me comunicar. Vereador Gilmar - Eu até vou levar essa oportunidade que o Dr. Nagib nos oferece, digo que a reunião é amanhã à tarde então levarei ao conhecimento do Conselho e provavelmente não seja possível amanhã, mas oportunamente com certeza faremos uso desse espaço que nos é concedido no qual antecipadamente agradecemos. Quero dizer que nos sentiremos orgulhosos quando olharmos para esta sala e vermos quem sabe cada vez mais lotada e para isso nós contamos com o trabalho de cada um que aqui nos assiste para que possam trazer mais um, mais cinco, em fim, que nos ajude a divulgar o nosso trabalho e principalmente todos os Vereadores dizem que nós temos a tarefa de fiscalizar e o povo de Nova Prata também tem uma tarefa que é de nos fiscalizar. Então a presença de vocês é importantíssima também neste sentido. Meu Boa Noite a todos.

VEREADOR VALDOMIRO CORTELLINI - SECRETÁRIO - PPB

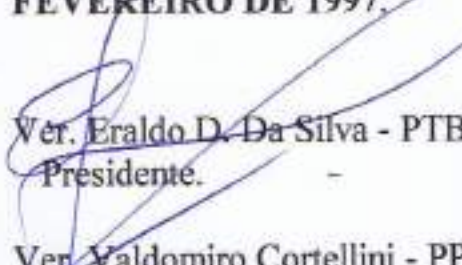
Agradecemos o apoio dos colegas, agradecemos a platéia que nos assiste na segunda sessão. Eu acredito que há várias reuniões da Câmara que não se vê um número expressivo de pessoas assistindo a reunião, isso é um bom exemplo.

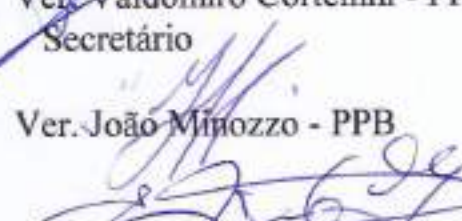


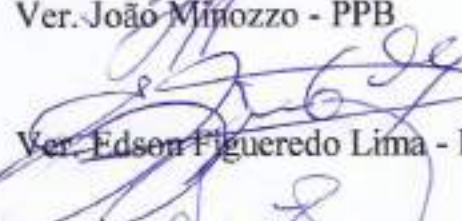
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

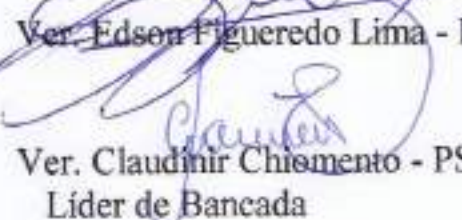
Fls. 08. (sessão ordinária em 25.02.97)

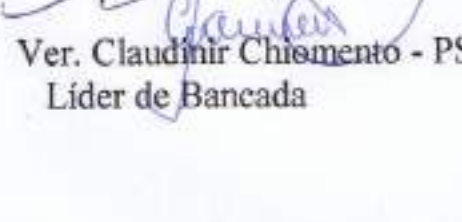
Cada vez mais dá responsabilidade para nós porque nós temos quatro anos para dirigir a Câmara de Vereadores ou fazer cumprir as leis que estão sendo emitidas. Também eu vou dizer o seguinte: A respeito dos meus três pedidos de informações é ver a quanto anda os gastos da Prefeitura. Nós somos fiscais e eu gosto de fiscalizar e essa parte compete a nós. **Nada mais havendo a tratar, o Presidente, agradeceu a presença de todos e em nome de Deus, declarou encerrada a presente sessão. Lavrou-se esta ata, que após lida e aprovada, será assinada pelos Vereadores. PLENÁRIO, 25 DE FEVEREIRO DE 1997.**

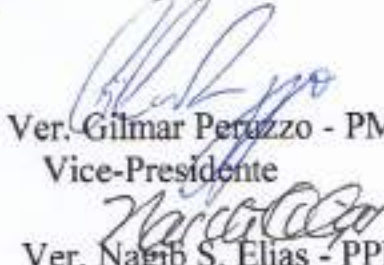

Ver. Eraldo D. Da Silva - PTB
Presidente.

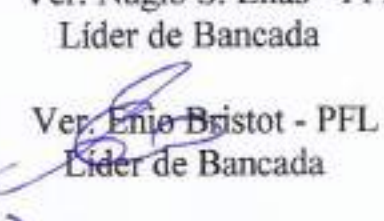

Ver. Valdomiro Cortellini - PPB
Secretário

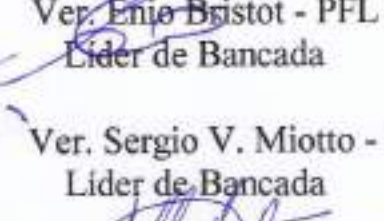

Ver. João Minozzo - PPB

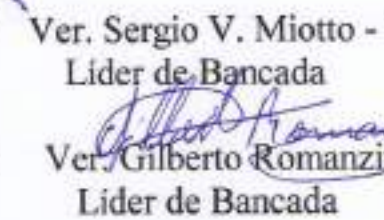

Ver. Edson Figueiredo Lima - RDT

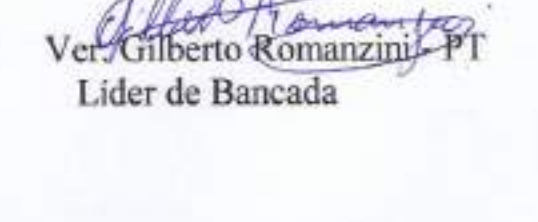

Ver. Claudimir Chiomento - PSDB
Líder de Bancada


Ver. Gilmar Perazzo - PMDB
Vice-Presidente


Ver. Nagib S. Elias - PPB
Líder de Bancada


Ver. Enio Bristot - PFL
Líder de Bancada


Ver. Sergio V. Miotto - PDT
Líder de Bancada


Ver. Gilberto Romanzini - PT
Líder de Bancada



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

**ATA DA SEGUNDA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES, REALIZADA NO
DIA 07 DE MARÇO DE 1997.**

Aos sete dias do mês de março, do ano de mil novecentos e noventa e sete, às dezenove horas, na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Vereadores, localizada na avenida Adolfo Schneider, n.55, terceiro andar em Nova Prata, reuniram-se em sessão extraordinária, os Vereadores: **Eraldo Domingos da Silva, Gilmar Peruzzo, Edson Figueredo Lima, Nagib Stella Elias, João Minozzo, Enio Bristot, Sergio Volmir Miotto, Valdemar Polesello, Claudinir Chiomento e Gilberto Romanzini.** Na ordem do dia, constaram dois projetos de leis do Poder Executivo que estavam em poder das Comissões Técnicas Permanentes. 1 - Projeto de lei n. 001/97, que define os casos de adiantamentos; Estabelece normas para adiantamentos; Revoga leis municipais números 2177/90 e 2313/91; Dá outras providências. O projeto foi aprovado por todos os Vereadores com emenda no artigo segundo e que passou a ter a seguinte redação: Artigo segundo - Os adiantamentos concedidos a qualquer servidor público municipal ou de outra esfera administrativa posto à disposição serão requisitados pelos Secretários Municipais, ao Chefe do Poder Executivo ou a quem este delegar competência responsabilizando-se os requisitantes pelas concessões que vierem a fazer. 2 - Projeto de lei n.021/97 autoriza o Poder Executivo a pagar um abono salarial a servidores públicos municipais; Dá outras providências. Aprovado por unanimidade de votos. **Nada mais havendo a tratar, o Presidente, agradeceu a presença de todos e em nome de Deus, declarou encerrada a presente sessão. Lavrou-se esta ata, que após lida e aprovada, será assinada pelos Vereadores. PLENÁRIO, 07 DE MARÇO DE 1997.**



Fls. 02. (sessão ordinária em 07.03.97)

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Ver. Eraldo D. Da Silva - PTB
Presidente

Ver. Gilmar Peruzzo - PMDB
Vice-presidente

Ver. Nagib S. Elias - PPB
Líder de Bancada

Ver. João Minozzo - PPB

Ver. Enio Bristot - PFL
Líder de Bancada

Ver. Sergio V. Miotto - PDT
Líder de Bancada

Ver. Edson Figueredo Lima - PDT

Ver. Claudinir Chiomento - PSDB
Líder de Bancada

Ver. Gilberto Romanzini - PT
Líder de Bancada

Ver. Valdemar Polesello - PMDB



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

ATA DA TERCEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES, REALIZADA NO DIA 04 DE MARÇO DE 1997.

Aos quatro dias do mês de março, do ano de mil novecentos e noventa e sete, às 20 (vinte) horas, na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Vereadores, localizada na avenida Adolfo Schneider, número 55, terceiro andar em Nova Prata, reuniram-se em sessão ordinária, os Vereadores: **Eraldo Domingos da Silva, Gilmar Peruzzo, Umberto Luiz Carnevalli, Nagib Stella Elias, João Minozzo, Enio Bristot, Sergio Volmir Miotto, Edson Figueredo Lima, Claudinir Chiomento, Gilberto Romanzini e o Suplente de Vereador Valdemar Polesello** que assumiu uma cadeira na Câmara de Vereadores, por um período de trinta dias, em virtude do licenciamento do Vereador Titular Valdomiro Cortellini. Sob a Presidência do Vereador Eraldo Domingos da Silva, foi aberta a sessão. Lida e aprovada a ata da sessão anterior, passou-se aos trabalhos da ordem do dia, assim deliberados: **Projetos de leis do Poder Executivo, aprovados por unanimidade de votos:** 1 - Projeto de lei n.016/97, autoriza o Poder Executivo, ceder um Servidor Público, ocupante do cargo de motorista para exercer atividades junto a Exatoria Estadual em Nova Prata (RS); Dá outras providências. 2 - Projeto de lei n. 017/97, altera em parte a lei n.1988 de 27 de abril de 1989; Ratifica demais termos da lei n.1988/89; Revoga a lei n.3363 de 17 de maio de 1995; Dá outras providências. 3 - Projeto de lei n.018/97, abre créditos adicionais suplementares no orçamento vigente por redução; Dá outras providências. 4 - Projeto de lei n.023/97, denomina rua existente na cidade de Nova Prata (RS); Dá outras providências. 5 - Projeto de lei n.024/97, autoriza o Poder Executivo firmar convênio com a Câmara de Indústria e Comércio de Nova Prata, autoriza o município a repassar à Câmara de Indústria e Comércio de Nova Prata, (RS), o valor de R\$ 7.000,00; Dá outras providências.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Fls. 02.

(sessão ordinária em 04.03.97)

Aprovado conforme parecer, o projeto de lei n.020/97, que estabelece o Jornal Primeira Hora - Empresa Jornalística Ltda, como imprensa oficial do município de Nova Prata (RS); Dá outras providências. O parecer da Comissão de Justiça e que foi aprovado, passou a ter a seguinte redação no artigo primeiro. Artigo Primeiro - Fica eleito oficialmente o Jornal Primeira Hora Empresa Jornalística Ltda, como órgão de imprensa que divulgará sumulas contratuais e demais atos legais do Município, atendendo as exigências da Lei Federal n. 8.666 e suas modificações posteriores em especial a Lei n. 88.83/94. Baixado para estudo da Comissão de Finanças, o projeto de lei n.025/97, que autoriza o município de Nova Prata (RS), firmar contrato de locação de salas destinadas a instalação do Posto da Justiça do Trabalho da 4.a região; Autoriza o município a pagar aluguel e condomínio; Dá outras providências. O projeto de lei n.021/97, que autoriza o Poder Executivo a pagar abono salarial a Servidores Públicos; Dá outras providências, está com Pedido de Vistas, solicitado pelo Vereador Enio Bristot. **EXPEDIENTE DO PODER LEGISLATIVO: Vereador Eraldo Domingos Da Silva:** Que o Executivo adquira e instale uma nova central telefônica na Comunidade de Caravagio e se possível com mais uma linha telefônica. Que o Executivo Municipal, juntamente com a Secretaria de Turismo e Desporto, realize um Campeonato de futebol de salão com o objetivo principalmente de conagraçamento e insentivo ao espsorte amador e também com a possibilidade de angariar recursos a serem repassados a ABEN de nossa cidade. As duas proposições apresentadas pelo Vereador Eraldo D. Da Silva, mereceram aprovação unânime. Baixou para a Comissão de Finanças, a proposição apresentada pelo **Vereador João Minozzo**. O referido Vereador, solicita ao Executivo, que revise o pagamento de insalubridade dos funcionários da Prefeitura que trabalham como motoristas no setor da coleta do lixo e a possibilidade de fornecer uma cesta básica a todos os funcionários deste setor.





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Fls. 04.

(sessão ordinária em 04.03.97)

Apenas para registrar o reconhecimento a duas pessoas que estão aqui presentes. Sem naturalmente causar sensibilidade as demais. Uma delas é a Dra. Odila Perin, ex-Vereadora que teve a iniciativa de trazer para Nova Prata, o Posto do Ministério do Trabalho de Bento Gonçalves. Todos os que trabalham e sabem quais são os percalços que se tem para enfrentar a burocracia na Justiça do trabalho, indo a Bento Gonçalves, sabem do significado que tem essa iniciativa da Dra. Odila. Portanto, os nossos cumprimentos a ela. Não só por isso, a presença dela é espontânea. Ela nos acompanha, não está obrigada a isso e está demonstrando que tem interesse nas coisas do município de Nova Prata. É demonstração inequívoca de uma pessoa que nascida aqui, tem amor à terra. Nossos cumprimentos Dra. Odila e o nosso reconhecimento. Eu quero fazer uma referência muito passageira de coisas que no passado a gente fez e quase nunca a gente tem oportunidade de falar. Um adversário político, se encontra aqui, é o meu ex-colega de vereança Zamin. Adversário político ferrenho e brioso. Eu quero registrar duas passagens apenas para que conste nos anais, embora eu tivesse muita coisa para dizer naquele passado não tão distante e nem tão longínquo, mas maravilhoso que nós tivemos da política a ser praticada então. Eu vejo o Zamin, uma dessas pessoas que praticaram política com lisura e honestidade. Eu registro duas coisas meu caro ex-colega Dorvalino Zamin: Aquela que nós nos empenhamos numa briga tremenda, na ocasião das emancipações políticas que fomos obrigados os dois a irmos a Prefeitura Municipal de Nova Prata, pedir para que a Comissão de Nova Bassano se retirasse da Prefeitura. Estavam com o cofre aberto retirando documentação. E estávamos lá os dois com muita determinação e muita coragem e ouvimos muitos desaforos também. Eu me recordo até de uma pessoa que nos disse o seguinte: Eu pensei que tinha amigos, mas eu não preciso de amigos, disse para nós dois.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Fls. 05.

(sessão ordinária em 04.03.97)

E a outra meu caro ex-colega de vereança, é aquela realização espetacular que nós fizemos elaborando na Câmara de Vereadores, acompanhado por responsáveis, o Plano Diretor da nossa cidade. O primeiro Plano Diretor de toda essa região que foi uma verdadeira consagração e que se nós não dessemos o trabalho de examinar, as consequências dele, ainda embora tivesse que praticar de anos para cá ainda assim, as consequências de termos organizado aquele Plano Diretor que disciplinou o desenvolvimento desta cidade, foi maravilhoso isso. Não vamos perder tempo nisso, porque o registro é apenas um reconhecimento pessoal que eu faço no meu espaço para dizer ao Zamin que eu tenho um reconhecimento pelo trabalho que ele realizou e que me senti honrado em acompanhá-lo naquela época. Muito obrigado

VEREADOR ENIO BRISTOT - LÍDER DA BANCADA DO PFL:
Senhor Presidente, senhores Vereadores, platéia aqui presente, Secretário Ismael. Eu quero dar as boas vindas ao Suplente de Vereador Valdemar polesello que se sinta a vontade nos próximos trinta dias. Quero registrar que na semana anterior a esta, estive em Porto Alegre em reunião com o Secretário da Saúde Germano Bonow. Estivemos lá em caravana, o Sr. Gazoni, Sr. Moacir Durli Presidente do Hospital, Presidente da CIC João Carlos Paludo e o Ex-Prefeito Vitor Pletsch. Fomos lá para assinar um convênio de uma verba que nos surpreendeu porque os projetos que nós tínhamos levado eram para conseguissemos seria bem vindo. Foi surpresa quando o Secretário da Saúde nos disse: Quanto é que vocês precisam para terminar o hospital? Nós precisamos de R\$ 380.000,00 teria dito o Presidente do Hospital Germano Bonow - Pois eu em quinze dias darei R\$ 400.000,00 de uma só vez. Portanto, até a metade do mês esse valor estará depositado na conta da Prefeitura que deverá ser repassado ao hospital para que as obras que estão em andamento segundo o Sr. Moacir Durli, sejam concluídas.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Fls. 06. (sessão ordinária em 04.03.97)

Isso nos satisfaz porque neste mês de fevereiro, além dessa verba, ainda numa reunião com o Secretário Busatto, na Rádio coroados, levamos a ele o problema do esporte, do Pratense e do GALERA e ele se dispôs de no mínimo passar R\$ 500,00 mensais às entidades no caso a GALERA que vai disputar o Campeonato de Futebol de Salão e atuar junto com as empresas onde que ele tem mais conhecimento para que alguém consiga patrocinar com mais alguma coisa. Então o Cezar Busatto deve estar em Nova Prata para trazer outras verbas que o município tinha em haver. Então está de parabéns o município de Nova Prata no mês de fevereiro em virtude desses montantes que foram a ele destinados. Eu pediria ao Sr. Presidente, que convocasse o Presidente do Hospital São João Batista para vir a nossa tribuna, explicar de que maneira ele usará esses quatrocentos mil reais e que trouxesse os projetos que através dos quais eu não sabia, estive vendo lá em Porto Alegre, projetos realmente para um hospital de primeiro mundo que ele pretende implantar aqui em Nova Prata. Então eu gostaria que ele fosse convocado para ser questionado sobre esses assuntos inclusive a maneira que ele poderia baixar um pouco, que o hospital cobra um pouco a mais, então ele poderia ser questionado. Então juntamente com a verba que o hospital vai receber eles poderiam diminuir quem sabe o custo para o paciente. Para finalizar, eu quero dizer ao Vereador Nagib, que ele se expressou animadamente sobre os loteamentos irregulares e deve fazer um estudo, que o estudo já foi feito e que esses loteamentos estão com os projetos em andamento. Estão na Prefeitura ou com a justiça por problemas de cada um. Não há necessidade de que sejam dado o devido andamento que seja de uma vez por toda definidos. Esses loteamentos irregulares na maioria estão tomadas de residências. Então não há outra maneira de fazer uma composição do que existe hoje. Muito obrigado.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Fls. 07.

(sessão ordinária em 04.03.97)

VEREADOR GILMAR PERUZZO - LÍDER DA BANCADA DO PMDB: Primeiramente, saudar a vinda do colega Vereador Polesello, saudar também a platéia que nos honra com a presença e dizer da preocupação que temos levantando especialmente com o problema que aflige nossa cidade no que diz respeito ao desemprego. Temos convivido com esse problema junto a esse número imenso de pessoas que atravessam por essa que me parece ser uma das piores dificuldades enfrentadas por uma família que é não ter aonde trabalhar. Quero ainda dizer que os projetos que foram aprovados, todos eles tem a sua importância e que certamente merecem a apreciação do Poder Executivo no qual esperamos seja sensível para atender o que chega e o que parte desta Casa. Então assim eu faço as minhas considerações e a todos o meu Boa Noite.

VEREADOR UMBERTO LUIZ CARNEVALLI - LÍDER DA BANCADA DO PTB: Senhor Presidente, demais colegas. Bem objetivamente, quero dar as boas vindas ao colega Valdemar Polesello. Queria também dizer que fiquei contente em saber o trabalho inicial que a gente está sabendo da Secretaria Municipal da Saúde do nosso Município. É uma coisa notória, que todo mundo está percebendo. Não existe mais aglomerações em nossa Prefeitura porque realmente os que estão doentes vão diretos no Posto de Saúde e tenho certeza que ninguém mais está pegando remédios para terceiros. Então isso é um ponto positivo, eu queria que isso ficasse registrado. Eu queria fazer outro elogio, outro agradecimento aos quebra-molas colocados no nosso município. Eu sei que esse assunto é um pouco divergente onde já ouvimos falar que quebra-molas não coencide com cidade inteligente, mas quando o povo não está educado, quando os jovens principalmente não saem de casa com uma estrutura preparada para se ambientar, medidas drásticas que eu considero extras apesar de ótimas tem que ser tomadas.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Fls. 08.

(sessão ordinária em 04.03.97)

Então eu até estive discutindo com algumas pessoas que se importaram da importância do quebra-molas ou não. Se importaram com a largura do quebra-molas, porque está fora de padrão. Vejam bem a preocupação das pessoas. Eu até fiquei contente porque a preocupação era essa. Menos mal que não se preocuparam com a importância. Então eu parablenizo e isso quem sabe após o povo educado, sejam retirados os quebra-molas. E tem mais, tem mais ruas que necessitam ainda de quebra-molas ou daquelas tartarugas, precisa sim. Existem cidades que não tem quebra-molas, mas nestas cidades existem com certeza destacamentos competentes da Brigada Militar. Nós aqui estamos carentes disso e isso é um assunto que teremos que abordar futuramente. Por último, queria agradecer a toda a platéia presente porque realmente os últimos é que manifestam o real interesse de ver os projetos, de ver o andamento do Legislativo. Então eu condeno as pessoas que vem somente quando tem os seus interesses aqui ressaltados. Então eu agradeço a presença dos Srs. e convido que venham mais vezes, que isso para nós nos enaltece. Muito obrigado.

VEREADOR ERALDO DOMINGOS DA SILVA - PRESIDENTE:
Antes de encerrar, eu gostaria de dar as boas vindas ao colega Valdemar Polesello. Sei da sua capacidade quando exerceu sua função na outra legislatura nesta Casa. Que seja bem vindo, que só tem a somar nesta Casa junto com nós. Quero parabenizar as "Mulheres"principalmente as que estão aqui pelo Dia Internacional da Mulher que será comemorado no próximo sábado dia 08, extensivo a todas as Mulheres de Nova Prata. Eu acho que o dia Internacional da Mulher, deveria ser todos os dias e não somente no dia 08 de março. **Nada mais havendo a tratar, o Presidente, agradeceu a presença de todos e em nome de Deus, declarou encerrada a presente sessão. Lavrou-se esta ata, que após lida e aprovada, será assinada pelos Vereadores. PLENÁRIO, 04 DE MARÇO DE 1997.**



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Fls. 09, (sessão ordinária em 04.03.97)

Ver. Eraldo D. da Silva - PTB
Presidente

Ver. Gilmar Peruzzo - PMDB
Vice-Presidente

Ver. Umberto Luiz Carnevalli - PTB
Líder de Bancada

Ver. Nagib Stella Elias - PPB
Líder de Bancada

Ver. João Minozzo - PPB

Ver. Enio Bristot - PFL
Líder de Bancada

Ver. Sérgio V. Miotto - PDT
Líder de Bancada

Ver. Edson Figueredo Lima - PDT

Ver. Claudimir Chiomento - PSDB
Líder de Bancada

Ver. Gilberto Romanzini - PT
Líder de Bancada

Ver. Valdemar Polesello - PMDB



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

**ATA DA TERCEIRA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES, REALIZADA NO DIA
20 DE MARÇO DE 1997.**

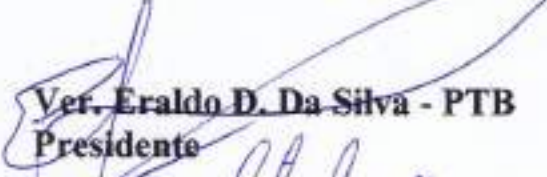
Aos vinte dias do mês de março, do ano de mil novecentos e noventa e sete, às dezenove horas e trinta minutos, na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Vereadores de Nova Prata, reuniram-se em sessão extraordinária, os Vereadores: **Eraldo Domingos da Silva, Gilmar Peruzzo, Umberto Luiz Carnevalli, Valdemar Polesello, Enio Bristot, Sergio Volmir Miotto, Edson Figueredo Lima, Claudinir Chiomento e Gilberto Romanzini.** Após a abertura da sessão, passou-se aos trabalhos da ordem do dia, assim deliberados: **Devolvidos ao Executivo, os projetos de leis números 032 e 033/97, conforme documento enviado à Câmara de Vereadores.** Os referidos projetos tratavam da reclassificação dos cargos e da nova estrutura administrativa da Prefeitura. A retirada dos projetos, foi em função de revisar melhor os projetos a fim de não prejudicar nenhum funcionário com a nova estrutura e reclassificação. **Aprovado por todos os Vereadores,** o projeto de lei número 029/97, que abre créditos suplementares no orçamento vigente, por transferências da União e do Estado do Rio Grande do Sul e de Instituições; Dá outras providências. **Aprovado por unanimidade de votos também,** o projeto de lei número 034/97 que reajustou o salário dos Servidores Públicos Municipais em 10% (dez por cento) a partir de primeiro de março de 1997. Os Servidores contemplados são os Estatutários, do Quadro de Cargos em Comissão, Funções gratificadas, pensionistas e inativos. Pela manifestação do Secretário da Administração, a intenção do Executivo, é de conceder um reajuste real ao funcionalismo até o final do ano. Rejeitada por seis votos contrários e dois votos favoráveis, a emenda aditiva apresentada pelo Vereador Gilberto Romanzini do PT. A emenda pretendia acrescentar no artigo primeiro, o parágrafo terceiro com a seguinte redação: **O reajuste de que trata este artigo, não será concedido ao Prefeito, Vice-Prefeito e Vereadores.** A justificativa do autor da proposta, foi de solidariedade para com todos os funcionários da Prefeitura Municipal.

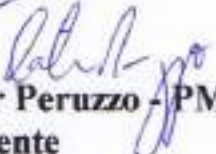


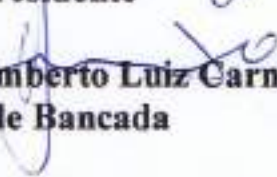
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Fls. 02. (sessão extraordinária em 20.03.97)

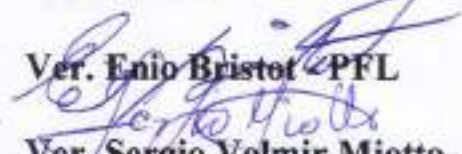
Nada mais havendo a tratar, o Presidente, agradeceu a presença de todos e em nome de Deus, declarou encerrada a presente sessão. Lavrou-se esta ata, que após lida e aprovada, será assinada pelos Vereadores. PLENÁRIO, 20 DE MARÇO DE 1997.


Ver. Eraldo D. Da Silva - PTB
Presidente

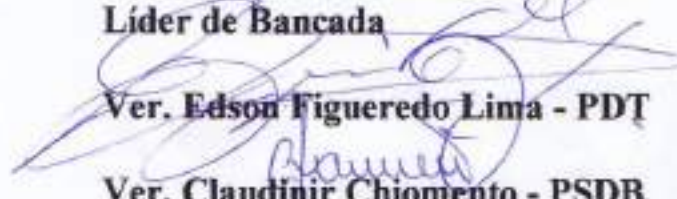

Ver. Gilmar Peruzzo - PMDB
Vice-Presidente

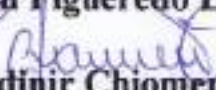

Ver. Umberto Luiz Carnevalli - PMDB
Líder de Bancada

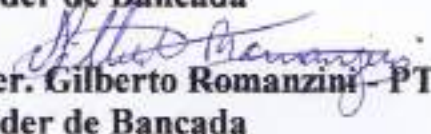
Ver. Valdemar Polesello - PMDB 


Ver. Enio Bristot - PFL


Ver. Sergio Volmir Miotto - PDT
Líder de Bancada


Ver. Edson Figueredo Lima - PDT


Ver. Claudimir Chiomento - PSDB
Líder de Bancada


Ver. Gilberto Romanzini - PT
Líder de Bancada



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

ATA DA QUARTA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES, REALIZADA NO DIA 11 DE MARÇO DE 1997.

Aos onze dias do mês de março, do ano de mil novecentos e noventa e sete, às 20 (vinte) horas, na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Vereadores, localizada na avenida Adolfo Schneider, n.55, terceiro andar em Nova Prata, reuniram-se em sessão ordinária, os Vereadores: **Eraldo Domingos da Silva, Gilmar Peruzzo, Umberto Luiz Carnevalli, Valdemar Polesello, Nagib Stella Elias, João Minozzo, Enio Bristot, Sergio Volmir Miotto, Edson Figueredo Lima, Claudinir Chiomento e Gilberto Romanzini.** Lida e aprovada a ata da sessão anterior, passou-se aos trabalhos da ordem do dia, assim deliberados: **Projeto de lei do Poder Executivo, com Pedido de Vistas:** 1 - Projeto de lei n.014/97, autoriza o Executivo a doar a empresa Waldemar Dullius, uma área de terras no Distrito Industrial. **Projeto de lei do Poder Executivo, aprovado por unanimidade de votos:** 1 - Projeto de lei n.027/97, abre créditos suplementares no orçamento vigente por transferência da União e do Estado do Rio Grande do sul e de instituições privadas; Dá outras providências. **Projeto de lei do Poder Executivo, aprovado por oito votos favoráveis e duas abstenções:** 1 - Projeto de lei n.025/97, autoriza o município a firmar contrato de locação de salas destinadas a instalação do Posto da Justiça do Trabalho da 4.a região; Autoriza o município a pagar aluguel e condomínio; Dá outras providências. Se abstiveram de votar os Vereadores Enio Bristot e Claudinir Chiomento. **Projeto de lei do Poder Executivo, baixado para estudo da Comissão de Justiça:** 1 - Projeto de lei n.026/97, autoriza o Poder Executivo a assinar termo de acordo com o Estado do Rio Grande do Sul, através da Secretaria de Educação PRADDEM; Dá outras providências. **Projeto de lei do Poder Executivo, baixado para estudo da Comissão de Finanças:** 1 - Projeto de lei n.028/97, autoriza o Poder Executivo a doar ações; Dá outras providências. **Baixado para a Comissão de Justiça** o ofício n.3.100.03.97 que encaminha parecer do Tribunal de Contas, relativo a prestação de contas do exercício de 1994 do município de Nova Prata.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Fls. 02.

(sessão ordinária em 11.03.97)

Expediente do Poder Legislativo: Vereador Umberto Luiz Carnevalli: Que a Mesa Diretora, envie correspondência a Brigada Militar, demonstrando reconhecimento pelo trabalho e competência demonstrado pelo Soldado Jonas da Cunha por ocasião do acontecimento ocorrido na madrugada do dia 06 de março do corrente mês em nossa cidade. Aprovada por nove votos favoráveis e uma abstenção. Se absteve de votar, o Vereador Gilmar Peruzzo. **Vereador Enio Bristot:** Viabilidade de construir um abrigo de ônibus em frente a empresa Micro Aço. Que seja enviado ao Executivo, juntamente com o Secretário da educação, a possibilidade de implantar no curriculum escolar a disciplina Educação de trânsito nas escolas municipais. As duas propostas apresentadas pelo Vereador Enio Bristot, foram aprovadas por unanimidade de votos. **Vereador Gilberto Romanzini:** Que o Executivo instale uma mesa telefônica com uma linha na Vila Sabiá. Que seja providenciado o acostamento, a pintura de sinalização e a colocação de placas educativas com os dizeres: "Evite quebra-molas - reduza a velocidade" ao longo das estradas asfaltadas que ligam a cidade ao interior do município. As duas indicações apresentadas pelo Vereador Gilberto, mereceram aprovação unânime. **Vereador Claudinir Chiomento:** Que o Executivo estabeleça uma taxa de R\$ 10,00 por residência, R\$ 15,00 por estabelecimento comercial e industrial, por ano, para manutenção e aquisição de novos equipamentos. *ao tempo de 30 dias* Aprovada por todos os Vereadores. Outra proposta apresentada pelo **Vereador Chiomento**, é a seguinte: Que seja agilizada a construção de rótulas nos principais cruzamentos das ruas de Nova Prata. Que paralelamente, seja asfaltado o trecho de aproximadamente 2300 metros, partindo da rua Luiz Marafon, seguindo 200 metros, no sentido bairro-centro, dobrando à direita na rua Luiz Minozzo por 100 metros, à esquerda na rua Roberto Selmidei por 200 metros, até a rua Buarque de Macedo à direita, seguindo pela rua Dorvalino Colla, até a RST 470.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Fls. 03. (sessão ordinária em 11.03.97)

Que o Executivo autorize a adoção, para fins de conservação e embelezamento de trevos e rótulas por entidades privadas. As entidades interessadas em adoções deverão apresentar, previamente, projeto para aprovação por órgão competente da Prefeitura. Em troca da concessão, as entidades poderão ocupar espaços para fins de publicidade. Esta proposição baixou para estudo da Comissão de Finanças.

EXPLICAÇÕES PESSOAIS

VEREADOR GILBERTO ROMANZINI - LÍDER DA BANCADA DO PT: Senhor Presidente, distinta Mesa, prezados Vereadores, distinta platéia que está nos acompanhando atentamente até este momento. Nós queremos inicialmente saudar a emissora Rádio Prata, o Diretor nosso colega Nagib Stella Elias, cumprimentando pelo décimo oitavo aniversário e desejando que essa emissora continue prestando grande serviço à Comunidade Pratense e também à Comunidade regional. Que seja estendido então o nosso cumprimento aos demais funcionários e toda a equipe da Rádio Prata. Muito se falou em Pedido de Informações hoje aqui e eu vou também nesse espaço me deter nesse tema. Logo que o Prefeito Municipal assumiu na Prefeitura, saiu notícias na semana seguinte da grave crise que o município passava em função das dívidas que o Prefeito atual estaria assumindo junto com a Administração. Na oportunidade, falou-se em um milhão e seicentos mil reais aproximadamente, não todos dectados ainda. Em função desse comentário que surgiu pela cidade onde todas as pessoas nos cobravam qual era de fato a realidade financeira da Prefeitura, nós na primeira sessão ordinária da Câmara, ou seja em 18 de fevereiro, fizemos um pedido de informações justamente para que alguns detalhes os quais o Executivo municipal nas suas manifestações, nos órgãos de imprensa, não havia fornecido a população.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Fls. 04. (sessão ordinária em 11.03.97)

Nós fizemos esse pedido de informações para que nós também tivéssemos essas informações com esses detalhes e para nós é de fundamental importância para também darmos uma resposta às pessoas que nos procuram sabendo como está de fato a situação. E o que nos preocupa e eu quero tentar fazer a minha colocação, não no sentido de crítica ao Executivo Municipal, mas no sentido de uma advertência. É que o atual Secretário de Finanças, é o mesmo da Administração passada, no entanto, faz quase um mês que nós fizemos o pedido de informações pedindo esses detalhes e não nos foram fornecidos. A minha preocupação é se de fato o Secretário de Finanças não teve oportunidade, não teve tempo, não teve condições de juntar todas essas informações, todos esses dados, todos esses detalhes ou se o Prefeito Municipal Mario Minozzo, mal informado, pode ser, fez uso desse expediente dizendo que o Executivo estaria mal de finanças para que a população também não cobrasse tanto. Nesse sentido, não é uma crítica, quero frisar isso, é uma advertência de que é importante quando se quer que uma Administração seja transparente, seja cristalina, limpa como dizia-se na campanha, é de fundamental importância que em todos os pronunciamentos sejam dados os detalhes também. Como dizia a Ex-Ministra da Fazenda Zélia, questão de detalhes. Então que sejam fornecidos também os detalhes para que de fato a informação, a notícia, o fato, sejam de fácil compreensão de todos nós e da população em geral. Então neste sentido eu deixo registrado aqui essa minha preocupação com certas atitudes talvez em função de recém ter assumido a Prefeitura e não conhecer bem como estaria funcionando. Nesse momento, o Executivo estaria passando informações, passando preocupações para a população toda de Nova Prata, sem muitos vezes ter a realidade presente na mão. Nós gostaríamos de ter essa realidade e esperamos que não demore tanto para que esse pedido de informações onde perguntamos seis itens, sejam respondidos para que a gente possa fazer a nossa análise da situação financeira da Administração de Nova Prata. Então era isso que eu queria dizer, muito obrigado pela presença de todos e pela atenção.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Fls. 05. (sessão ordinária em 11.03.97)

VEREADOR CLAUDINIR CHIOMENTO - LÍDER DA BANCADA DO PSDB: Há uma preocupação, até um sentido de perda com algumas pessoas da Comunidade e talvez por uma parcela significativa da Comunidade na questão que envolve o Colégio Nossa Senhora Aparecida e a UCS. Eu sei que houve reunião, eu não participei, parece que há alguma coisa do executivo em andamento, mas eu acho que pela importância do problema, merece que o Executivo, a Câmara de Vereadores, tomem algumas medidas. Então fica a minha sugestão para que se tomem algumas medidas, não porque não seja legal, aparentemente é a legalidade, quer dizer; se a Mitra é proprietária, ela pode vender para quem bem entender. Então nesse ponto de vista, eu não vejo que haja algum problema, mas como o ensino de primeiro grau principalmente é um compromisso do município, eu acho que é importante que o município participe, tome conhecimento, tome ciência dessa situação. O ensino de primeiro grau é uma obrigação e um compromisso do município, então que o município se manifeste na proposta dessa transação entre a UCS e o Colégio Nossa Senhora Aparecida. E me ocorre a seguinte pergunta: O Hospital São João Batista não está na mesma situação? Quem é o verdadeiro proprietário do Hospital São João Batista? Me dá a impressão que a Comunidade se envolve, constroe e pensa que é da Comunidade e de repente percebe que de fato não é da Comunidade. Então quem nos garante que amanhã chegue uma entidade privada e propõe um valor significativo e o hospital seja vendido por uma Golden Cross. Estou citando a Golden Cross, podia ser outra entidade privada qualquer, por que não? Então eu acho que convém em tempo nós levantarmos essa questão. Quem é o verdadeiro proprietário do Hospital São João Batista. Essa é a minha pergunta O que é que vamos fazer? Continuamos construindo em cima de uma propriedade que se pensa que é comunitária mas que de fato não é. Caberia talvez um convite ao Diretor Presidente do Hospital, ao representante que viesse nos esclarecer essas questões. Obrigado.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Fls. 06.

(sessão ordinária em 11.03.97)

VEREADOR SERGIO VOLMIR MIOTTO - LÍDER DA BANCADA DO PDT: Eu quero cumprimentar o Sr. Presidente e demais Vereadores e todos os presentes. Em primeiro lugar, eu quero lastimar a não aprovação do projeto de lei número 014/97, que doa uma área de terras á empresa Waldemar Dullius. Se a empresa vai faturar vinte ou quarenta mil reais, eu acho que não é da nossa responsabilidade em analisar. Ela pretende faturar quarenta mil pelo que diz. Agora! se ela faturar vinte mil reais eu acho que está bom porque não somos nós quem vamos julgar isso aí. Também eu acho que não era para aprovar o projeto sob pressão porque o proprietário vai sair de Nova Prata, ele está livre para sair no momento que ele quiser. Também lamentar junto aos responsáveis ao Poder Executivo, ao pedido de informações desta área industrial, que esse pedido foi feito a praticamente trinta dias. Talvez se esse pedido tivesse vindo para a Câmara o projeto poderia já ter sido aprovado. Então eu peço a Prefeitura que se apresse quando há um pedido de informações a levar a nós. Quanto ao convite ao Presidente do Hospital São João Batista que era para estar aqui hoje explicar a origem da verba que está para vir, no momento em que esta verba chegar, ele estará aqui para dizer o que fará com o dinheiro. Ele vai esperar o dinheiro chegar em Nova Prata para depois vir aqui. Também quero parabenizar o Poder executivo pelas mudanças no trânsito. Eu sou totalmente a favor da construção dessas rótulas porque em 18 de outubro de 1994, eu fiz essa proposição, sugeri que fosse tirado todos os quebra-molas da cidade. O quebra-molas na cidade, é um sinal agressivo á população e achamos que quebra-molas é uma idéia ultrapassada. Por isso, na época eu tinha sugerido essas rótulas ajardinadas com prolongamento de canteiros e vejo que isso está acontecendo, não só em Nova Prata como já vi em Marau que também já estão sendo construídas essas rótulas. Muito obrigado.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Fls. 06. (sessão ordinária em 11.03.97)

VEREADOR SERGIO VOLMIR MIOTTO - LÍDER DA BANCADA DO PDT: Eu quero cumprimentar o Sr. Presidente e demais Vereadores e todos os presentes. Em primeiro lugar lastimar a não aprovação do projeto de lei número 014/97, que doa uma área de terras à empresa Waldemar Dullius. Se a empresa vai faturar vinte ou quarenta mil reais, eu acho que não é da nossa responsabilidade em analisar. Ela pretende faturar quarenta mil pelo que diz. Agora! se ela faturar vinte mil reais eu acho que está bom porque não somos nós quem vamos julgar isso aí. Também eu acho que não era para aprovar o projeto sob pressão porque o proprietário vai sair de Nova Prata, ele está livre para sair no momento que ele quiser. Também lamentar junto aos responsáveis ao Poder Executivo, ao pedido de informações desta área industrial, que esse pedido foi feito a praticamente trinta dias. Talvez se esse pedido tivesse vindo para a Câmara, o projeto poderia já ter sido aprovado. Então eu peço a Prefeitura que se apresse quando há um pedido de informações a levar a nós. Quanto ao convite ao Presidente do Hospital São João Batista que era para estar aqui hoje explicar a origem da verba que está para vir, no momento em que esta verba chegar, ele estará aqui para dizer o que fará com o dinheiro. Ele vai esperar o dinheiro chegar em Nova Prata para depois vir aqui. Também quero parabenizar o Poder Executivo pelas mudanças no trânsito. Eu sou totalmente a favor da construção dessas rótulas porque em 18 de outubro de 1994, eu fiz essa proposição, sugeri que fosse tirado todos os quebra-molas da cidade. O quebra-molas na cidade, é um sinal agressivo à população e achamos que quebra-molas é uma idéia ultrapassada. Por isso, na época eu tinha sugerido essas rótulas ajardinadas com prolongamento de canteiros e vejo que isso está acontecendo, não só em Nova Prata como já vi em Marau que também já estão sendo construídas essas rótulas. Muito obrigado.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Fls. 07.

(Sessão ordinária em 11.03.97)

VEREADOR GILMAR PERUZZO - LÍDER DA BANCADA DO

PMDB: Eu pretendo sucintamente dizer que nesta noite, Nova Prata, deu um passo a frente no que diz respeito a instalação da Junta de Conciliação e Julgamento. Acredito que nós engrandecemos com isso a nossa cidade, engrandecemos a nossa região e principalmente possibilitamos as pessoas que mais tem dificuldade o acesso a Justiça seguindo um exemplo do que ocorreu com a instalação dos juizados especiais cíveis e criminais. É importante saber que Nova Prata passa a ser também um centro para as questões que envolvem o direito e a justiça. Então da minha satisfação em ver esse projeto aprovado e que com certeza será útil não apenas para Nova Prata, será útil para a região, será útil para os empregados. Eu tenho certeza também que bem analisado será de agrado aos empregadores. Por fim, parabenizar na pessoa do Dr. Nagib Stella Elias, o aniversário da Rádio Prata. Nós sabemos que foi o primeiro veículo de comunicação de Rádio da nossa cidade. Nós temos também ciência da importância dessa emissora que tem servido como um canal de comunicação especialmente entre aquelas camadas da sociedade que não fazem parte da elite. Nós sabemos da audiência que a emissora possui no interior do nosso município e em toda a nossa região servindo como um elo de ligação para que as coisas que aqui e no nosso Estado e no nosso País estão ocorrendo. Somente uma Rádio que tem vinculação popular, seria capaz de chegar aos dezoito anos com todo esse merecimento. Eu espero sinceramente que nós possamos cada vez mais ver a Rádio Prata, integrada na nossa sociedade cumprindo porque não com o papel além de bem informar a nossa população mas cumprir também com o papel social importantíssimo. Nós sabemos que a imprensa hoje tem um poder incomensurável, espero que esse poder que a imprensa dispõe seja usado em favor, em última análise da nossa população. Muito obrigado.

VEREADOR ERALDO DOMINGOS DA SILVA -PRESIDENTE:

Colegas Vereadores, platéia aqui presente.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Fls. 08. (sessão ordinária em 11.03.97)

Em primeiro lugar, quero através do Dr. Nagib, parabenizar a Rádio Prata pelos 18 anos que hoje está completando. Que o Sr. leve aos colegas e demais funcionários da Rádio Prata os nossos cumprimentos. Sei da batalha do Sr. como Diretor desta rádio juntamente com a participação do Padre José Meneguzzo que hoje conversando com ele, ele contou a história da Rádio Prata que atravessou diversas fases, inclusive com dificuldades financeiras e hoje está aí bem melhor para a população de Nova Prata e região. Então que o Sr. leve aos demais funcionários um voto de louvor da Câmara Municipal de Vereadores e que toque avante. Pessoas criticam e o Sr. as vezes como soube da notícia que poderia se colocar outra rádio em Nova Prata, não deu muita satisfação, tocou avante e hoje está aí essa rádio completando 18 anos e só tenho que desejar ao Sr. e aos seus funcionários que toque a vante pois com a sua colaboração junto a Rádio Prata ela só tem a ficar de bem. Como no interior ela é uma emissora das mais ouvidas, com certeza ela terá todo o apoio da população de Nova Prata. Esteve aqui hoje nesta Casa, o Diretor do Núcleo Universitário de Nova Prata o professor Ultramar que ocupará provavelmente terça-feira a Tribuna Popular. Nós que nos reunimos com o Poder Executivo na última quinta-feira da semana passada, nós ficamos preocupados. Não ficamos preocupados com a UCS porque é um direito que eles tem. Eles compraram o prédio do Colégio Aparecida tudo bem. É louvável a atitude e sejam bem vindos a Nova Prata, pois para Nova Prata é uma vitória, só que a preocupação nossa, minha particularmente e com certeza do executivo, é de que se eles continuarão com o primeiro e segundo graus no ano que vem. Quando o Reitor Ruy Pauletti foi comunicado ele falou que por esse ano vai continuar do jeito que está. Então ele repetiu duas ou três vezes por este ano tudo vai ficar como está. Então eu faço essa pergunta: Onde irão aqueles seiscientos alunos que estudam nesse colégio? A nossa preocupação é de fazermos um movimento com o Reitor da Universidade de Caxias do Sul para vir para a Nova Prata, para nos dar algumas explicações.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Fls. 09.

(sessão ordinária em 11.03.97)

Firmarmos com a palavra dele junto com o Executivo que continue o primeiro e o segundo grau no Colégio Aparecida. Agora! eu não estou aqui criticando a Universidade de Caxias do Sul, porque é uma grande vitória para Nova Prata vindo a Universidade para cá. Agora eu faço uma pergunta: quem devia vir aqui e dar explicações para a população Pratense são as irmãs porque na hora os Srs. sabem, os colegas Edson, Miotto e Enio sabem que esta Casa liberou verbas para a construção do ginásio Nossa Senhora Aparecida. Quantas promoções foram feitas em Nova Prata para o Colégio Aparecida? Então eu acho que faltou um pouco de não sei o que principalmente das irmãs de Caxias do sul. Não tenho certeza, mas ela foi convidada por um meio de comunicação de Nova Prata para dar uma entrevista e parece que ela se negou. Então eu acho que ela se referiu Dr. Nagib de fazer um apelo para que ela venha a Nova Prata junto com o Reitor para pelo menos dar uma satisfação para a população de Nova Prata. Eu não estou aqui criticando ela porque eu acho que para mim particularmente ela pecou porque quem ajudou esse colégio foi a população de Nova Prata. Quando eu ficar frente a frente com ela eu vou pedir o que ela vai fazer para o município de Nova Prata porque na hora de pedir que a população construísse o ginásio de esportes a população ajudou e agora que venderam que pelo menos de uma parte para a comunidade de Nova Prata ou as pessoas que necessitam neste município. Muito obrigado. **Nada mais havendo a tratar, o Presidente, agradeceu a presença de todos e em nome de Deus, declarou encerrada a presente sessão. Lavrou-se esta ata, que após lida e aprovada, será assinada peloas Vereadores. PLENÁRIO, 11 DE MARÇO DE 1997.**



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Fls. 10. (sessão ordinária em 11.03.97)

Ver. Eraldo D. da Silva - PTB
Presidente

Ver. Gilmar Peruzzo - PMDB
Vice-Presidente

Ver. Umberto Luiz Carnevalli - PTB
Líder de Bancada

Ver. Nagib Stella Elias - PPB
Líder de Bancada

Ver. João Minozzo - PPB

Ver. Enio Bristot - PFL
Líder de Bancada

Ver. Sergio Volmir Miotto - PDT
Líder de Bancada

Ver. Edson Figueredo Lima - PDT

Ver. Claudinir Chiomento - PSDB
Líder de Bancada

Ver. Gilberto Romanzini - PT
Líder de Bancada

Ver. Valdemar Polesello - PMDB



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

**ATA DA QUARTA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES, REALIZADA NO
DIA 17 DE JULHO DE 1997.**

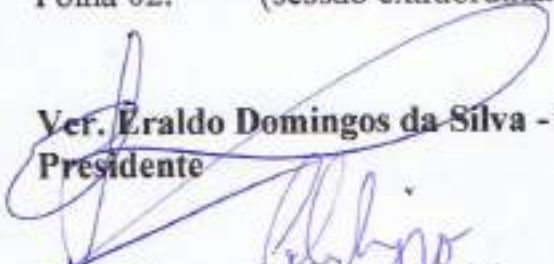
Aos dezessete dias do mês de julho, do ano de mil novecentos e noventa e sete, às dezoito horas e trinta minutos, na Sala de Sessões da Câmara de Vereadores, reuniram-se em sessão extraordinária os Vereadores: **Eraldo Domingos da Silva, Gilmar Peruzzo, Valdomiro Cortellini, Umberto Luiz Carnevalli, Nagib Stella Elias, João Francisco Minozzo, Sergio Volmir Miotto, Edson Figueredo Lima, Milton Golembieski e Gilberto Romanzini.** Na ordem do dia, foi apreciado e deliberado o projeto abaixo relacionado e que foi aprovado por unanimidade de votos. 1 - Projeto de lei n. 110/97, reavalia a tabela de vencimentos básicos do professor municipal, constante no artigo décimo terceiro da lei 2027/89; Altera o teor do parágrafo segundo do artigo décimo da lei 2027/89; Cria funções gratificadas do quadro do Magistério Municipal; Dá outras providências. Nada mais havendo a tratar, o Presidente, agradeceu a presença de todos e em nome de Deus, declarou encerrada a presente sessão. Lavrou-se esta ata, que após lida e aprovada, será assinada pelos Vereadores. SALA DAS SESSÕES, EM 17 DE JULHO DE 1997.

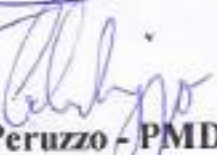
Ver. Eraldo D. da Silva
Ver. Gilmar Peruzzo
Ver. Valdomiro Cortellini
Ver. Nagib Stella Elias
Ver. Umberto Luiz Carnevalli
Ver. João Francisco Minozzo
Ver. Sergio Volmir Miotto
Ver. Edson Figueredo Lima
Ver. Milton Golembieski
Ver. Gilberto Romanzini

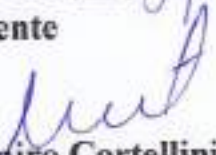


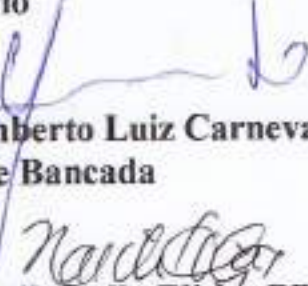
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 02. (sessão extraordinária em 17.07.97)


Ver. Eraldo Domingos da Silva - PTB
Presidente


Ver. Gilmar Peruzzo - PMDB
Vice-Presidente

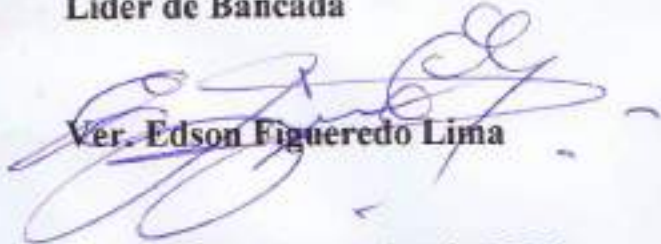

Ver. Valdomiro Cortellini - PPB
secretário


Ver. Umberto Luiz Carnevalli - PTB
Líder de Bancada


Ver. Nagib Stella Elias - PPB
Líder de Bancada


Ver. João Minozzo - PPB

Ver. Sergio Volmir Miotto - PDT
Líder de Bancada


Ver. Edson Figueredo Lima

Ver. Milton Golembieski - PDT


Ver. Gilberto Romanzini - PT
Líder de Bancada.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

ATA DA QUARTA SESSÃO SOLENE DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES, REALIZADA NO DIA 16 DE SETEMBRO DE 1997.

Aos dezesseis dias do mês de setembro, do ano de mil novecentos e noventa e sete, às vinte horas, nas dependências do CTG Querência do Prata, em Nova Prata, reuniram-se em sessão solene, o Sr. Prefeito Municipal Mario Minozzo, Vice-Prefeito Municipal Alceu Leonardo Stella, O Juiz de Direito Dr. Roberto B. Gomes da Silva, o homenageado **Dr. Ely Vassalo Prates** e os Vereadores: Eraldo Domingos da Silva, Gilmar Peruzzo, Valdomiro Cortellini, Nagib Stella Elias, Umberto Luiz Carnevalli, João Francisco Minozzo, Enio Bristot, Sergio Volmir Miotto, Edson Figueredo Lima, Claudinir Chiomento e Gilberto Romanzini. Presentes a solenidade, um grande número de pessoas amigas do Sr. Ely Vassalo Prates, bem como sua família. Sob a Presidência do Vereador Eraldo Domingos da Silva, foi aberta a sessão e foi executado o Hino Nacional. O objetivo da sessão foi de homenagear o Sr. **Ely Vassalo Prates concedendo-lhe o Título de Cidadão Pratense**. Primeiramente, o Sr. Presidente, leu a proposição e a biografia do homenageado que foi proposta apresentada pelo Vereador Nagib Stella Elias em sessão ordinária do dia 26 de agosto de 1997 e aprovada por unanimidade de votos por todos os Vereadores. A seguir os Líderes de Bancada se manifestaram. Passamos aos pronunciamentos de cada um.

VEREADOR NAGIB STELLA ELIAS - LÍDER DA BANCADA DO PPB: Excelentíssimo Sr. Prefeito Municipal de Nova Prata Mario Minozzo, Excelentíssimo Sr. Juiz de Direito Dr. Roberto Gomes da Silva, Excelentíssimo Sr. Presidente da Câmara Eraldo Domingos da Silva, Excelentíssimo Sr. Vice-Prefeito Alceu Stella, minhas senhoras meus senhores, **ilustre homenageado Dr. Ely Vassalo Prates**. Nós vamos aqui em rápidas palavras fazer uma exposição dos motivos que nos levam a apresentar esta proposição que se transformou em projeto que é o motivo dessa sessão solene de hoje em forma de justificativa. A síntese biográfica que nós acabamos de ouvir, justifica a nossa proposta. Ela materializa o que se supõe do conhecimento dos integrantes desta Casa os Srs. Vereadores. O Sr. Ely Vassalo Prates aportou aqui trazendo a missão de reestabelecer a credibilidade da Polícia Civil. Cumpriu o mister, tanto nas atribuições de responsável pelo Órgão, quanto nas demais inerentes à função policial, resultando em segurança e tranquilidade aos cidadãos do município.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 02. (sessão solene em 16.09.97)

Desnecessário se faz demonstrar o alto significado disso quando sabemos que um dos anseios básicos de todo o cidadão é ter segurança. Considerando também a atuação no tradicionalismo gaúcho, especialmente em Nova Prata, onde tomou as rédeas do movimento que se iniciava e estruturou nosso **CTG Querência do Prata**, hoje para nosso orgulho, uma das entidades mais representativas e qualificadas com expressivo patrimônio material começado com o **Galpão e terreno**, aqui no centro, vendido para depois comprar a terra e iniciar a instalação da "Hípica do CTG" hoje sede da entidade e parque de rodeios e carreiradas; Considerando, mais sua intensa participação no Movimento Tradicionalista Gaúcho, onde além de ter sido Conselheiro da Fundação Cultural Gaúcha, trouxe por três vezes a sede da Coordenadoria Regional do Movimento, projetando desta forma nossa terra no cenário Tradicionalista Riograndense. Dentro das atividades tradicionalistas também orientou e ajudou a fundar diversos CTGs e Pequenos de Laçadores na grande Nova Prata. Considerando, ainda a fixação de residência em definitivo na cidade onde registrou os filhos e edificou moradia e participa da vida da comunidade, integrando entidades oficiais ou não, desde efetiva participação e desenvolvimento do primeiro Congresso Florestal e subsequentes e outras participações. Nós através desses considerandos, até aqui anunciados e mais o que consta na síntese biográfica apensa acabada de ler pelo Sr. Presidente, temos uma idéia ainda que incompleta da pessoa do Sr. Ely Vassalo Prates e do interesse e dedicação a nossa comunidade consolidado por assim dizer por ter fincado raízes definitivas em nossa terra. assim sendo, Sr. Presidente, Srs. Vereadores, por todas essas considerações a que podemos aduzir o conhecimento pessoal que temos cada um de nós outorga do título se afigura justa e merecida. Meu caro ilustre homenageado Dr. Ely Vassalo Prates, com essa homenagem que temos certeza saberá receber como um gesto de reconhecimento de uma comunidade. Não queremos pedir-lhe que faça mais do que fez porque já fez o bastante, mas sim dizer-lhe que continue com sua postura simples, elegante e ativa a um só tempo com que sempre nos tratou a todos nós. Se resultar que o ilustre cidadão se sentir suficientemente orgulhoso e incentivado pelo título que recebe de nós, nós nos sentiremos satisfeito por ser esse o fim que nós nos propusemos. Nova Prata agora também é sua mais do que nunca. Espera apenas que mantenha o gesto de dedicação na medida do possível que por ela sempre teve enquanto aqui residir. Que Deus o acompanhe. Muito obrigado.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 03.

(sessão ordinária em 16.09.97)

VEREADOR UMBERTO LUIZ CARNEVALLI - LÍDER DA BANCADA DO PTB: Excelentíssimo Sr. Mario Minozzo, mui digno Prefeito de Nova Prata, mui digníssimo Vice-prefeito Alceu Stella. Excelentíssimo Sr. Eraldo da Silva digníssimo presidente da Câmara de Vereadores, Excelentíssimo Dr. Roberto Mui digníssimo Juiz de Direito de nosso município, ilustre homenageado Dr. **Ely Vassalo Prates**, ilustríssimo Astério Campagnollo Presidente desta Casa. Senhores, senhoras, senhorita, imprensa aqui presente. As vezes se torna difícil traçar algumas palavras em função de não ter muita intimidade com a pessoa homenageada, mas nós em nossa função temos que procurar descobrir se não fomos informados anteriormente com certeza as características, as habilidades, as qualidades da pessoa ora homenageada com a proposição muito bem feita do colega Nagib Stella Elias. Dr. Ely: Nem sempre Cidadão Pratense necessita de um anteparo da pessoa ter nascido no nosso município com certeza. Cidadão Pratense é a pessoa que fez por merecer por atitudes culturais atividades políticas, atitudes morais em prol de uma população, em prol de um município. O Sr. está encaixado nesses requisitos Dr. Ely, por isso o Sr. está sendo lembrado, o Sr. está sendo homenageado por todo o município de Nova Prata aqui representado. Dr. Ely: Queria dizer também em nome da Bancada do PTB, que fazem parte desta homenagem singela que o Sr. recebe hoje a sua família Dr. porque sem ela talvez o Sr. não teria a segurança e o amparo suficiente para proliferar a sua caminhada nas entidades culturais nas atividades artísticas que assim o fez. Fiquei sabendo também, não há muito tempo, que o Sr. entre outras qualidades, foi o laçador representando esta Casa com uma técnica mais apurada na nossa região. Um laçador com a armada mais bonita. O Sr. armou também um pouco mais da cultura do nosso município. O Sr. armou um pouco mais da cultura desta Casa, do CTG Querência do Prata e colaborou com certeza nas outras agremiações culturais. Então Dr. Ely: a sua família é conivente pela harmonia que dispôs para que o Sr. pudesse trabalhar nesse tão elevado patamar sempre mesmo as vezes não estando totalmente em nosso município, mas sempre com o coração em Nova Prata. O Sr. está de parabéns e em nome da Bancada do PTB e em nome do município de Nova Prata, o Sr. recebe os nossos sinceros agradecimentos. Muito obrigado.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 04.

(sessão ordinária em 16.09.97)

VEREADOR ENIO BRISTOT - LÍDER DA BANCADA DO PFL:

Através do nosso Presidente Eraldo Da Silva, saúdo todas as autoridades já citadas e a todos os presentes neste evento. É com satisfação que faço uso da palavra como Líder do PFL na Câmara de Vereadores para prestar esta homenagem ao **Dr. Ely Vassalo Prates**. **Dr. Ely:** Lendo a sua biografia, não tive dúvidas em apoiar a iniciativa do colega Vereador Nagib Stella Elias. Nada mais justo pelo trabalho desenvolvido por vossa senhoria em prol de nossa comunidade que este título de Cidadão Pratense viesse a lhe premiar dando-lhe as mais sinceras homenagens. Deixastes tua querida terra natal Rosário do Sul e vieste certamente por motivo de trabalho fixar tua residência aqui em Nova Prata. Certamente não pensava em criar raízes nesta terra, mas o povo desta cidade te acolheu e em troca deixaste um rastro de grandes realizações. **Dr. Ely:** És merecedor desta homenagem, pois o progresso de nossa terra, se faz com homens da tua índole que pensam em dar o máximo de si para ver uma sociedade mais justa e mais feliz. Parabéns **Dr. Ely**, muito obrigado.

VEREADOR GILMAR PERUZZO - LÍDER DA BANCADA DO PMDB:

Povo de Nova Prata, povo da região que aqui está presente hoje, Srs. Vereadores. Quero dizer inicialmente que a presença do Presidente da Câmara de Vereadores Sr. Eraldo Domingos da Silva, a presença do Chefe do Poder Executivo Sr. Mario Minozzo aqui presente e a presença do nosso Juiz de Direito, Dr. Roberto Gomes da Silva aqui representando o Poder Judiciário ou seja: Poder Legislativo de Nova Prata, Poder Executivo de Nova Prata e Poder Judiciário de Nova Prata aqui presentes, demonstram a grandeza e o significado desta homenagem ao Sr. **Ely Prates**. Associada é lógico a presença das comunidades que são em última análise o povo. Muito nós poderíamos falar sobre as realizações do Colega Advogado **Ely Prates**. Uma vez como referido, participou ativamente das tradições gauchescas fazendo com que aqui em Nova Prata, elas tivessem uma forte representação. O que fez em muitas oportunidades elevar o nome do município para o nosso Estado e eu tenho certeza também para fora dele. Poderíamos aqui falar da sua atividade de professor, poderíamos aqui falar da sua atividade junto a Ordem dos Advogados do Brasil Subsecção de Nova Prata e de tantas outras atividades.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 05.

(sessão solene em 16.09.97)

Eu conversando com algumas pessoas que estão presentes no Plenário, a maioria delas não me falaram das obras das quais o **Dr. Ely** participou, mas sim me falaram da sua dignidade, me falaram da sua retidão como cidadão, me falaram da sua simplicidade e de ser o **Dr. Ely Prates**, um homem humilde. Eu que tenho tido o privilégio de conviver com o colega **Ely**, tenho sempre encontrado nessa pessoa alguém disponível, alguém companheiro, alguém camarada, porque este é o estilo do **Dr. Ely Prates**. Nesses tempos de individualismo que a nossa sociedade vive, nesses tempos em que cada um se volta apenas para dentro de si, nós sempre temos no **Dr. Ely**, uma pessoa que se pode dizer acessível, uma pessoa que merece hoje o reconhecimento da comunidade de Nova Prata. Quem dera nesses tempos difíceis de se encontrar um cidadão efetivamente dito, quem dera nós tivéssemos muitos **Elys**, muitos outros **Elys Prates**. Com certeza nossa sociedade seria não tenho dúvida bem melhor. **Dr. Ely**: Eu quero dizer aqui, já está sendo registrado pela imprensa, que o Sr. leve essa homenagem não apenas como uma homenagem da Câmara de Vereadores, de seus familiares, das suas pessoas mais queridas, das autoridades aqui presentes, mas que o Sr. leve acima de tudo esta homenagem como sendo uma homenagem do povo de Nova Prata. Obrigado.

VEREADOR SERGIO VOLMIR MIOTTO - LÍDER DA BANCADA DO PDT: Senhor Prefeito Municipal Mario Minozzo, Sr. Juiz de Direito Dr. Roberto, Presidente da Câmara de Vereadores, Sr. Vice-Prefeito Alceu Stella, ilustríssimo homenageado **Dr. Ely Vassalo Prates**, colegas Vereadores, senhoras e senhores. Não irei além dos limites de vossa acolhedora paciência. O certo é que não poderei calar-me num momento como este em que homenageamos com justa razão o **Sr. Ely Vassalo Prates** que tanto fez em prol das tradições gauchescas de nossa terra. Estamos homenageando o mentor de nossas causas tradicionalistas. Um cidadão ilustre que gosta de ombrear-se com o povo embora tem dado alta e honrosa posição que o conduziram a seus próprios méritos. Para ele se volta a alma agradecida de nossa terra. Para ele se dirige o reconhecimento de seu povo. Para ele se faz mais forte a lealdade de seus amigos. Não é preciso que lhes entoemos obras em praça pública para dizer-lhe o quanto o estimam os nossos concidadãos.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 06.

(sessão solene em 16.09.97)

E se aqui somos obrigados pela força do próprio dever a manifestar-lhe todo o calor do nosso apreço e de nossa admiração, fazemos não através de trombetas que ensurdessem o mundo, mas com o coração aberto. Com a voz da amizade, com o sentimento da gratidão. Esta é a límpida sinceridade que se vê estampada em todos os semblantes. Em nome da Bancada do PDT e do povo de Nova Prata, os nossos parabéns.

VEREADOR CLAUDINIR CHIOMENTO - LÍDER DA BANCADA

DO PSDB: A minha saudação especial às autoridades que compõem a Mesa, aos colegas Vereadores, público presente. A minha saudação especial ao nosso homenageado de hoje **Sr. Ely Prates**, o qual lhe é concedido o título de **Cidadão Pratense**. Nós todos sabemos da grande dificuldade que se tem hoje a motivar as pessoas a participação. Nós todos sabemos que a nossa participação é decisiva para que haja uma evolução, uma transformação, em fim, que a nossa sociedade evolua dentro do contexto nacional e mundial. Dizia Paulo Freire que se nós pretendemos e desejamos a mudança, é preciso que cada um de nós seja o sujeito da ação transformadora. Portanto, nada mais justo do que homenagear as pessoas que se propõe de alguma forma a participar, dar a sua contribuição para que a nossa sociedade se transforme de uma maneira positiva de forma a evoluir, avançar no contexto. A nossa participação individual, por certo é de extrema importância, mas o somatório da participação individual deve representar o conjunto da sociedade nos seus desejos, nos seus sonhos, nas suas aspirações de mudança e melhoria. Eu me congratulo com todos aqueles e nesta data particularmente com **Ely Prates** que se dedicam que se propõe a dedicar parte da sua vida do seu tempo em prol da comunidade de qualquer forma para trazer, para oferecer, propiciar que a nossa comunidade seja um tanto melhor. Portanto **Ely**: Meus parabéns. Eu comentava agora com o colega Peruzzo que o seu lenço branco de certa forma, traduz na sua fisionomia de paz, de bondade e tranqüilidade que transmite. Meus parabéns e um grande abraço.

VEREADOR GILBERTO ROMANZINI - LÍDER DA BANCADA

DO PT: Ao saudarmos o Presidente da Câmara, Vereador Eraldo da Silva, queremos saudar todas as autoridades aqui presentes, representantes de entidades e demais pessoas. Em especial ao nosso homenageado **Dr. Ely Vassalo Prates**.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 07. (sessão ordinário em 16.09.97)

Nada melhor para se conhecer uma pessoa, do que ouvirmos o que as outras dizem desta pessoa. Nada melhor para conhecermos bem uma pessoa do que ouvirmos o que dizem as pessoas que fizeram a história junto com esta pessoa. Foi conversando com essas pessoas que eu escrevi alguma coisa, algumas palavras, pois não tenho o dom de fazer discurso de improviso. Me permitam eu vou ler. Falar do **Dr. Ely Vassalo Prates** aqui em Nova Prata, é falar no engajamento da cultura campeira, tradicionalista do nosso Rio grande do Sul. Todos nós sabemos que o nosso município não se caracteriza por esse tipo de lida para desenvolver esses costumes. Nova Prata foi povoada principalmente por pessoas que trabalham na extração de madeira, na agricultura e depois na extração do basalto, o que dificultou que essas atividades campeiras tivessem melhores desempenho. Certamente há inúmeros fatores que só o **Dr. Ely** e seus corajojos adeptos conheceram, que se transformaram em verdadeiras fortalezas de resistência contra essa nova cultura que estava sendo proposta a esse povo. E juntamente neste aspecto é que se destacaram a importante liderança do então **Patrão do CTG Ely Prates** fazendo com que os italianos, alemães, poloneses entre outros, deixassem um pouco de lado a cultura do seu povo, do seu País de origem e passassem a valorizar e se identificar também com os costumes do povo gaúcho e se orgulhar ainda mais do nosso Estado. Mas a nossa homenagem não é somente pelo seu despreendimento e realizações na área da cultura e profissional, mas também porque o senhor **Ely Vassalo Prates** é para Nova Prata, um exemplo de dedicação, honestidade e honradez e é isso que faz com que um homem seja respeitado. É isso que faz com que um homem seja um cidadão digno e para orgulho nosso, um cidadão pratense. Por isso **Dr. Ely**, nós queremos parabenizá-lo pela sua trajetória que fez até então aqui no nosso município e ao mesmo tempo, agradecer-lhe ao Sr. e a sua família, aos seus amigos por ter escolhido Nova Prata para viver. Muito obrigado.

DR. ROBERTO BEHRENSDORF GOMES DA SILVA - JUÍZ DE DIREITO DA COMARCA DE NOVA PRATA: Excelentíssimo Senhor Vereador Eraldo Domingos da Silva, Excelentíssimo Prefeito Municipal Mario Minozzo, Excelentíssimos Senhores Vereadores deste colendo Poder Legislativo Municipal, demais autoridades aqui presentes. Querido **Dr. Ely Vassalo Prates** homenageado desta noite e seus familiares. Os tempos podem ser e são outros.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 08 .(sessão solene em 16.09.97)

Pela força do seu trabalho, o imigrante italiano soube conquistar o novo mundo, não ouvidou ele a fidalguia que trazia e que por óbvio não encontrou na América o forâneo que aqui aporta é conquistado de pronto pela nobreza dos Pratenses. A fidalguia contagia aquele que chega e o faz retribuir também com nobreza e força do seu trabalho. Tal é o exemplo do digno homenageado **Dr. Ely Vassalo Pratesa**, homem probo e fidalgo. Permitti Senhoras e senhores, que um forasteiro e que também se viu conquistar pelos Pratenses, se una a essas homenagens, saudando o **Dr. Ely Vassalo Prates e sua digna família**. Muito obrigado.

MARIO MINOZZO - PREFEITO MUNICIPAL: Meu caro Presidente da Câmara de Vereadores, Eraldo da Silva, Meritíssimo Juiz de Direito da Comarca de Nova Prata Dr. Roberto B. Gomes da Silva, meu caro Vice-Prefeito Alceu Stella aqui presente, Vereadores, platéia, Senhores, senhoras, senhoritas, nosso homenageado **Dr. Ely Vassalo Prates**. O nosso município hoje, rende tributos a uma pessoa que aqui aportou a mais de 30 anos atrás para cumprir o seu dever de funcionário público na época. Chegou na nossa terra devagarinho e aos poucos foi conquistando, foi somando, foi se infiltrando por aqui, casou, constituiu a sua família e o povo de Nova Prata ao longo do tempo, foi rendendo homenagens a essa pessoa pacata, mas limpa, transparente, clara, onde todos viam no seu semblante a paz, a tranqüilidade, a harmonia, o amor, a vivência, o bom viver. E hoje, a nossa Câmara de Vereadores, a mais legítima representante do povo, através da proposição do Vereador Nagib Stella Elias, com a aprovação unânime dos Vereadores, lhe dá um título de Cidadão Pratense. Título que aliás nós pessoalmente achamos que ele já o possuía a tempo. Hoje apenas estamos oficializando uma vontade de nossa terra. Estamos oficializando ao **Dr. Ely Vassalo Prates o título de Cidadão Pratense**. Hoje ele é nosso irmão de fé, de luta de tantas coisas que com certeza a nossa terra ainda precisa dele. Tanto ele fez por nós e mais fará com certeza. Nós sabemos perfeitamente que aqui ele não encerra as suas atividades em Nova Prata. Nós queremos também render neste momento, homenagem a sua família. **Dona Iolanda, o Gustavo e Aline**, gente que se introzou com nós aqui em Nova Prata. Conviveu com nós, vive em nosso meio harmonicamente participando de todas as atividades do nosso município. E que coisa boa a gente poder dirigir um município onde há gente deste gabarito e desta estirpe.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 09. (sessão solene em 16.09.97)

É gostoso minha gente porque nós temos gente que nos dá respaldo em todas as nossas atividades e engrandessem a nossa terra. Nós precisamos de gente deste tipo para fazer a nossa terra crescer e desenvolver. Por isso, **Dr. Ely**, a homenagem do Poder Executivo do município de Nova Prata, vem se associar ao Legislativo e dizer **Dr. Ely**: felicidades por este título. O Sr. o merece com certeza e nós encerramos dizendo para o Sr. e a sua família: Que Deus nos ajude a todos que nós possamos sempre levar adiante a nossa missão porque ela é grandiosa e importante. Muito obrigado.

DR. ELY VASSALO PRATES: Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal Sr. Eraldo da Silva, Excelentíssimo Sr. Prefeito Municipal Mario Minozzo, Excelentíssimo Sr. Dr. Juiz de Direito Roberto Behrendorf Gomes da Silva, excelentíssimo Sr. Vice-Prefeito Alceu Stella, Excelentíssimos Senhores Vereadores que ornamentam esta Casa com o brilho que lhes é próprio, meu prezado amigo Vereador Nagib Stella Elias, senhoras e senhores que me honram com a presença. É difícil suportar uma carga de emoção de tamanha envergadura. Já não trouxe nada escrito porque talvez não tivesse condições de ler, porque os olhos marejariam. A emoção que ora experimento com esta homenagem que Nova Prata me oferece é quase para sufocar a voz que o coração e que a alma tente mandar para o ar. Senhores Vereadores: Se possível fosse, eu gostaria de ser um poeta para dizer-lhes da gradiosidade com que recebo a homenagem que me é oferecida. Talvez nem tanto por méritos próprios, mas mais por reconhecimento, compreensão de ter trabalhado junto com os Prateses, junto convosco,, junto com a gauchada de Nova Prata. Este CTG Querência do Prata, me faz pensar e a emoção me sufoca principalmente ao vê-lo a bandeira do nosso Querência do Prata, tremulando em outras paragens até em outras nações. O CTG Querência do Prata, já representou o Brasil no Paraguai, na Argentina, na Itália e agora na Rússia. Isto a nós Prateses que de coração sempre fui, hoje adotado, é um motivo de uma satisfação extraordinária e de orgulho. Estou pilchado porque estou na Semana Farroupilha e por isso mesmo estou vestindo a indumentária oficial de gaúcho. Porque também é esta a razão fundamental de estarmos aqui. A nós gaúchos tradicionalistas que sabemos porque o somos e que tentamos elevar mais alto sempre o sentido cultural, o sentido político e filosófico do movimento tradicionalista gaúcho porque nele encontramos os ideais que os Farroupilhas que em 1835 nos legaram.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 10.

(sessão solene em 16.09.97)

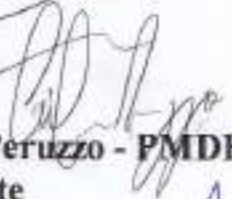
A partir do nosso Hino que diz que “Povo que não tem virtude acaba por ser escravo”. E esta virtude é que nós tradicionalistas procuramos a despertar na consciência da nossa juventude para que possamos assim honrar o nosso antepassado que nos legou a treologia do pavilhão Riograndense: “Liberdade, Igualdade e Humanidade. Eu não poderia deixar de associar o meu agradecimento uma referência neste sentido porque estamos na Semana Farroupilha. Aos amigos de nova Prata, aos amigos que me honram com suas presenças, de Veranópolis, André da Rocha, Guabijú, São Jorge, muito obrigado. À minha família dedico a homenagem que recebo porque ela é partícipe deste reconhecimento que nova Prata nos tributa. Senhores Vereadores: Orgulho-me de ser Pratense, principalmente porque adotado como disse um ilustre orador que me antecedeu já o era de coração, por opção, por escolha, livre. Hoje sou de direito porque de fato já era. Muito obrigado senhores Vereadores. Este momento para mim e para minha família, meus filhos Pratenses, a de ser um orgulho para sempre. E eu enquanto viver, sou lhes grato porque na pessoa dos senhores Vereadores, representantes legítimos do povo que os elegeu vejo o pulsar da sociedade pratense dizendo; O que ela quer? o que ela pensa? porque mesclado das mais diferentes correntes de pensamento político Srs. Vereadores, o meu fraternal abraço e o meu eterno reconhecimento. Sr. Presidente, Sr. Magistrado, Sr. Prefeito, Sr. Vice-Prefeito, demais pessoas: Este momento há de ficar gravado em mim e na minha família. Como eu disse, por estar agradecido para a vida toda, porque sou Pratense de direito, também por benevolência do meu amigo Nagib e dos Srs. Vereadores que o acompanharam. A unanimidade dos Srs. é que nos faz fortes. A unanimidade nem sempre é burrice como dizem os políticoa. A unanimidade de propósitos quando se quer o bem comum, quando se quer para todos é o pensamento mais nobre que Deus possibilitou a que o homem adote. Muito obrigado. Antes de encerrar a sessão, o Sr. Presidente juntamente com todos os Vereadores, entregaram ao homenageado **Ely Vassalo Prates**, o documento que oficializou o título de **Cidadão Pratense** a ele concedido. **Nada mais havendo a tratar, o Presidente, agradeceu a presença de todos e em nome de Deus, declarou encerrada a presente sessão. Dependências do CTG Querência do Prata, em 16 de setembro de 1997.**



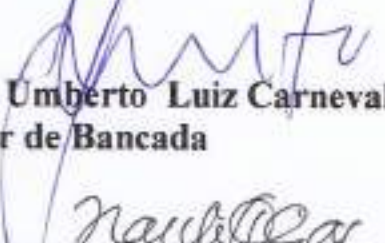
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

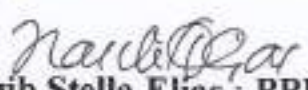
Folha 11. (sessão solene em 16.09.97)


Ver. Eraldo D. Da Silva - PTB
Presidente

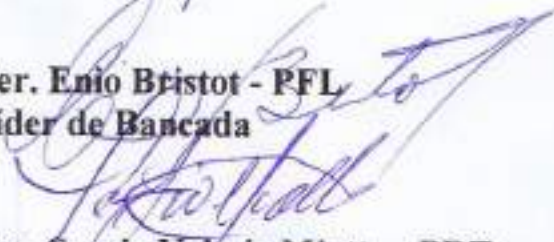

Ver. Gilmar Peruzzo - PMDB
Vice-Presidente

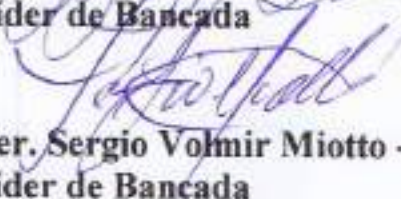

Ver. Valdomiro Cortellini - PPB
Secretário

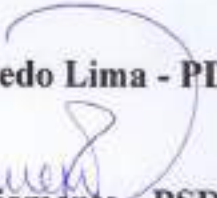

Ver. Umberto Luiz Carnevalli - PTB
Líder de Bancada

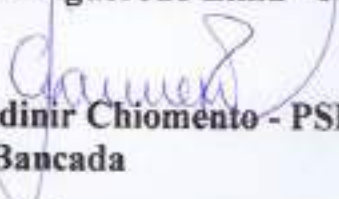

Ver. Nagib Stella Elias - PPB
Líder de Bancada


Ver. João Francisco Minozzo - PPB


Ver. Enio Bristot - PFL
Líder de Bancada


Ver. Sergio Volmir Miotto - PDT
Líder de Bancada


Ver. Edson Figueredo Lima - PDT


Ver. Claudimir Chiomento - PSDB
Líder de Bancada


Ver. Gilberto Romanzini - PT
Líder de Bancada.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

ATA DA QUINTA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES, REALIZADA EM 18 DE MARÇO DE 1997.

Aos dezoito dias do mês de março, do ano de mil novecentos e noventa e sete, às 20 (vinte) horas, na Sala de Sessões da Câmara municipal de Vereadores, localizada na avenida Adolfo Schneider, número 55, terceiro andar em Nova Prata, reuniram-se em sessão ordinária, os Vereadores: **Eraldo Domingos da Silva, Gilmar Peruzzo, Umberto Luiz Carnevalli, Valdemar Polesello, Nagib Stella Elias, Enio Bristot, Sergio Volmir Miotto, Edson Figueredo Lima, Claudinir Chiomento e Gilberto Romanzini.** Ausente o Vereador **João Minozzo.** A sessão foi aberta pelo Vereador Presidente Eraldo Domingos da Silva que saudou os presentes e convidou o Secretário da Mesa para que fizesse a leitura da ata da sessão anterior e que foi aprovada por todos. Os trabalhos da ordem do dia, foram assim deliberados: **Projeto de lei do Poder Executivo, aprovado por oito votos favoráveis, uma abstenção e com emenda:** 1- Projeto de lei número 014/97, autoriza o Executivo a doar a empresa de Waldemar Dullius, uma área de terras no Distrito Industrial. O projeto acrescido de emenda, passou a ter a seguinte redação no artigo primeiro parágrafo único: **Parágrafo Único - A empresa obriga-se a atender às determinações do órgão responsável pela defesa do Meio Ambiente. A área doada é exclusiva para instalação de indústria conforme determina a legislação do Distrito Industrial.** **Projetos de leis do Poder Executivo, aprovados por unanimidade de votos:** 1 - Projeto de lei número 026/97 que autoriza o Poder Executivo a assinar termo de acordo com o Estado do Rio Grande do Sul através da Secretaria de Educação - PRADDEM; Dá outras providências. 2 - Projeto de lei número 028/97, autoriza o Poder Executivo a doar ações; Dá outras providências. 3 - Projeto de lei número 030/97, autoriza a realização da Rústica do Dia do trabalhador; Autoriza o Poder Executivo Municipal, a realizar despesas com o referido evento; Dá outras providências. 4 - Projeto de lei número 031/97, abre créditos adicionais suplementares no orçamento; Dá outras providências.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Fls. 02. (sessão ordinária em 18.03.97)

Devolvido ao Executivo, o projeto de lei número 029/97 que abre créditos suplementares no orçamento vigente, por transferência da União e do estado do Rio Grande do Sul e de Instituições privadas; Dá outras providências. O referido projeto apresentava um valor total que não correspondia com as classificações orçamentárias. **Expediente do Poder Legislativo:** A proposição apresentada pelo Vereador Claudinir Chiomento na sessão do dia 11 de março que trata de construção de rótulas nos principais cruzamentos das ruas de Nova Prata e asfaltamento em diversas ruas de nossa cidade, obteve parecer favorável da Comissão de Finanças e foi aprovada por todos. O Suplente de Vereador em exercício Valdemar Polesello, quer que os Agentes de Saúde que atuam nas nossas Comunidades sejam remunerados pela Administração. Também foi proposta do mesmo Vereador para que o Executivo mantenha contato com a CRT no sentido de que seja instalado um telefone público na rua Cristo Rei em frente a Comapnhia Estadual de Silos e Armazéns - CESA. As duas proposições foram aprovadas por unanimidade de votos. Baixou para estudo da Comissão de Assuntos Gerais, o projeto de lei apresentado pelo Vereador Claudinir Chiomento. O referido projeto estabelece penalidades aos estabelecimentos comerciais que venderem ou servirem bebidas alcóolicas a crianças ou adolescentes menores de idade. Registramos nesta sessão, a presença do professor José Reovaldo Oltramari, que usou a Tribuna Popular. O Diretor do Núcleo Universitário de Nova Prata, fez uma explanação sobre a regionalização da UCS, seus projetos, como funciona e sua origem. Relatou aos Vereadores o processo da aquisição do Colégio Aparecida e frisou que o Reitor da Universidade, tem interesse que a Universidade esteja presente e seja parceira no desenvolvimento da região e do município, que jamais teve a intenção de querer atrapalhar a vida do município. Que a Universidade está em Nova Prata para construir junto com a Comunidade. Concluída a manifestação do Diretor, os Vereadores também se pronunciaram principalmente sobre a questão da aquisição do Colégio Nossa Senhora Aparecida pela Universidade.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Fls. 03. (sessão ordinária em 18.03.97)

No decorrer de 1997 a Universidade e a ACEASNOP deverão fazer os ajustes necessários para o bom desenvolvimento das atividades que tanto uma como outra desenvolvem, adequando os espaços, melhorando o funcionamento físico da área, buscando sempre o melhor para a comunidade. O Diretor respondeu a todas as perguntas formuladas pelos Vereadores e agradeceu o espaço concedido pela Câmara de Vereadores.

EXPLICAÇÕES PESSOAIS

VEREADOR ENIO BRISTOT - LÍDER DA BANCADA DO PFL:
Senhor Presidente, colegas Vereadores, platéia aqui presente, Secretário Ismael que teve a paciência de ficar aqui até esse horário quase meia-noite, numa sessão muito longa. Quero deixar o meu protesto Sr. Presidente, que em virtude da explanação que o professor Oltramari prestou aqui nesta Casa, fêz com que muitos colegas funcionários da Prefeitura que vieram aqui para ver, para ouvir alguma explicação nossa a respeito do pedido de aumento que seria encaminhado hoje a esta Casa, tiveram que sair da sessão por motivos de horário certamente. O debate e a explicação do professor Oltramari, ele se passou justamente porque eu acredito que devemos colocar assim um determinado respeito no fator pergunta, que seria ele explicar e depois os Vereadores formularem perguntas. Como foi desviado do assunto, ao invés de fazer perguntas, houve explicações pessoais e o tempo correu. O que era certamente para nós fazermos em meia hora, foi feito em uma hora e meia. Quero pedir ao poder público que tome providências a respeito do acampamento de índios que temos na frente da Câmara porque eu acho que é uma questão de segurança. Tem muitas crianças, filhos dos mesmos, correndo pela rua e muita sujeira. Então que se arrume um local fora do centro ou que se encaminhe os mesmos de volta a sua reserva. Vejo também que aquele pedido que nos foi empurrado praticamente goela abaixo, que os Secretários vieram aqui, não sob pressão, mas vieram nos pedir por favor que nós aprovássemos o projeto.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Fls. 04. (sessão ordinária em 18.03..97)

Pelo visto vai acontecer de novo na quinta-feira, que estamos esperando projeto de aumento do funcionalismo a trinta dias e o Executivo vem nos empurrar contra o tempo fazendo com que montamos no cavalo ou deixamos o cavalo passar. Então quem fica mal são os funcionários. Vem um projeto que nós não sabemos de que maneira é redigido, a gente pede que pelo menos seja repassada a inflação. Pelo que consta, pode vir menos, aí entraremos em polêmica e não temos a certeza se nesta sessão de quinta-feira, o mesmo será votado. Não por culpa nossa, mas sim mais uma vez do Executivo que nos atropela em certas coisas que são sérias em virtude de que esse assunto está sendo protelado já a praticamente a dois anos e certamente ficará por mais dois anos para que seja dado aumento em função dos baixos índices inflacionários. Então nós queremos que os reajustes sejam no mínimo de acordo com aquilo que os funcionários querem. Nós estamos aqui para dar o nosso total apoio e não ir contra os funcionários e nem ir contra o executivo, mas adequar sim um proposta que venha de encontro a todos. Muito obrigado.

VEREADOR UMBERTO LUIZ CARNEVALLI - LÍDER DA BANCADA DO PTB: Eu vinha com um assunto inicial aqui e o Enio com toda a boa vontade me tirou um pouco da linha porque eu ia começar com o assunto da Universidade também. Vocês todos presenciaram a pergunta que eu fiz e a resposta que eu queria ouvir dele era sim, de que a UCS vai investir aqui em Nova Prata para ter um retorno, para ter um lucro e não vai deixar o município sem primeiro e segundo grau. Vai construir novos prédios, vai trazer novos cursos e juntar com o primeiro e segundo grau isso em 1997, 1998 e assim por diante. Essa é a resposta que eu queria ouvir. Vamos dar um voto de confiança com certeza de bom senso juntamente com a reunião que fará esse ano com a ACEASNOP e torcer que realmente essa idéia se concretize.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Fls. 05. (sessão ordinária em 18.03.97)

Provavelmente tenha passado pelo Executivo, um pedido para o Pelotão da Polícia Militar de Veranópolis e que todos puderam notar que nos últimos dez dias o efetivo da Polícia Militar no centro da cidade melhorou. Então isso é um ponto positivo, com certeza tenha partido e se não partiu que sirva de exemplo para que se continue conseguindo esses policiais militares aqui para Nova Prata. Quero torcer que não seja em função apenas do evento ocorrido a alguns dias atrás, mas sim que se faça uma constante em nosso município esse efetivo maior da Brigada Militar. Eu quero parabenizar o Executivo e a Brigada Militar por essa atitude. Para encerrar, para fechar o meu comentário a respeito do percentual de aumento dos funcionários públicos eu sei até com mais afinidade do que outras pessoas que realmente desde 1995, que os funcionários não tem aumento e eu com certeza concordando com a maioria dos Vereadores, não podemos apressar a reclassificação porque é um pouquinho minunciosa e detalhista, mas o aumento com certeza eu concordo tem que vir um projeto isolado quinta-feira e isso os funcionários públicos tem que estar cientes que venha um projeto claro para nós porque em função da nossa decisão, está toda uma sobre carga posteriormente do Tribunal de Contas. Então nós queremos apenas que seja um negócio transparente. Não estou dizendo que o projeto não vai ser até porque se eles nos enviarem até amanhã a tarde as três horas, e se tiver clareza, se tiver consciência porque não votar quinta-feira? Eu acho sim que tem que no mínimo ser repassado pelo mínimo a inflação e que seja um projeto separado. Projeto para votação de aumento de inflação, um projeto e a reclassificação posteriormente. Era isso obrigado.

CLAUDINIR CHIOMENTO - LÍDER DA BANCADA DO PSDB: Eu pediria ao executivo através da Secretaria de Obras, que fizesse faixas de segurança em frente ao Colégio Nossa Senhora Aparecida e que recolorem placas de sentido único. Eu vejo seguidamente caminhões que vem do asfalto e descem na contra mão e isso preocupa pela probabilidade que vem em atropelar uma criança que olha para baixo no sentido do fluxo e não olha para cima que vem os caminhões do asfalto.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Fls. 06. (sessão ordinária em 18.03.97)

A placa não está mais na esquina. Também não quero ser moralista, mas me chama atenção que á tarde é uma escola de crianças que funciona no Colégio Aparecida e no entanto, logo na esquina, há um ponto de prostituição. Quer dizer; fica as parabólicas e outras disputando freguesia bem em frente ao colégio. Eu não sou moralista, eu não gosto muito de citar peculiaridades, não sei legalmente o que se pode fazer contra isso, mas é chocante. É uma escola onde os alunos são especialmente a tarde e aí é um ponto frequentado por prostitutas. É vergonhoso, é lamentável, é uma incoerência. Então nós temos que pensar se há alguma medida legal que se possa fazer que seja feito neste aspecto. Obrigado.

VEREADOR GILMAR PERUZZO - LÍDER DA BANCADA DO PMDB: Com relação a questão da universidade na aquisição do Colégio Nossa Senhora Aparecida, evidentemente que existem questões ocultas e como o próprio Diretor do Núcleo nos noticiou aqui, existem questões que não são divulgáveis. Ele usou até a expressão sinônima esta que não me recordo qual. Agora! eu espero sinceramente que nós possamos cumprir com o nosso papel de reivindicar, de sugerir e de fiscalizar o andamento desta questão. Eu espero que nós possamos ter sempre o acesso a Universidade ela é extremamente importante e eu espero que antes desse acesso, nós possamos contar com acesso ao ensino de primeiro e segundo grau. No que diz respeito aos funcionários públicos, quero dizer que nós devemos votar sim na próxima quinta-feira. O aumento é uma necessidade, não se pode mais adiar essa questão. Para isso, nós precisamos ter convicção do que estamos votando. Nós queremos que os funcionários saiam satisfeitos com a nossa aprovação. Para mim é fundamental que além do projeto de aumento, se tenha um projeto definindo a questão da reclassificação para que possamos votar ambos os projetos com a certeza de estar fazendo a coisa certa. Obrigado. **Nada mais havendo a tratar, o Presidente, agradeceu a presença de todos e em nome de Deus, declarou encerrada a presente sessão. Lavrou-se esta ata, que após lida e aprovada será assinada pelos Vereadores. PLENÁRIO, 18 DE MARÇO DE 1997.**



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Fls. 07. (sessão ordinária em 18.03.97)

Ver. Eraldo D. da Silva - PTB
Presidente

Ver. Gilmar Peruzzo - PMDB
Vice-Presidente

Ver. Valdemar Polesello - PMDB

Ver. Umberto L. Carnevalli - PTB
Líder de Bancada

Ver. Nagib Stella Elias - PPB
Líder de Bancada

Ver. Enio Bristol - PFL
Líder de Bancada

Ver. Sergio V. Miotto - PDT
Líder de Bancada

Ver. Edson Figueredo Lima - PDT

Ver. Caludimir Chiomento - PSDB
Líder de Bancada

Ver. Gilberto Romanzini - PT
Líder de Bancada



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

ATA DA QUINTA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA
REALIZADA NO DIA 15 DE DEZEMBRO DE 1997.

Aos quinze dias do mês de dezembro, do ano de mil novecentos e noventa e sete, às vinte horas, na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Vereadores, localizada na avenida Adolfo Schneider, nº 55, terceiro andar em Nova Prata, reuniram-se em sessão extraordinária, os Vereadores: **Eraldo Domingos da Silva, Gilmar Peruzzo, Valdomiro Cortellini, Nagib Stella Elias, João Francisco Minozzo, Enio Bristot, Sergio Volmir Miotto, Claudinir Chiomento e Gilberto Romanzini.** Na ordem do dia, constaram os expedientes abaixo relacionados: **Projetos de leis do Poder Executivo, aprovados por unanimidade de votos com emendas:** 1 - Projeto de lei nº 158/97, dispõe sobre o plano plurianual do município de Nova Prata para o período de 1998 á 2001; Dá outras providências. 2 - Projeto de lei nº 179/97, dispõe sobre as diretrizes orçamentárias para 1998 - LDO; Dá outras providências. 3 - Projeto de lei nº 180/97, orça a receita e fixa a despesa do município de Nova Prata - RS para o exercício de 1998; Dá outras providências. 3 - Projeto de lei nº 180/97, orça a receita e fixa a despesa do município de Nova Prata RS para o exercício de 1998; Dá outras providências. **Nada mais havendo a tratar, o Presidente, agradeceu a presença de todos e em nome de Deus, Declarou encerrada a presente sessão. Lavrou-se esta ata, que após lida e aprovada, será assinada pelos Vereadores. PLENÁRIO, 15 DE DEZEMBRO DE 1997.**

Ver. Eraldo D. Da Silva - PTB
Presidente

Ver. Gilmar Peruzzo - PMDB
Vice-Presidente

Ver. Valdomiro Cortellini
Secretário

Ver. Nagib Stella Elias - PPB
Líder de Bancada

Ver. João Francisco Minozzo - PPB

Ver. Enio Bristot - PFL
Líder de Bancada

Ver. Sergio V. Miotto - PDT
Líder de Bancada

Ver. Claudinir Chiomento
Líder de Bancada

Ver. Gilberto Romanzini - PT
Líder de Bancada



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

ATA DA QUINTA SESSÃO SOLENE DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES, REALIZADA NO DIA 28 DE OUTUBRO DE 1997.

Aos vinte e oito dias do mês de outubro, do ano de mil novecentos e noventa e sete, às vinte horas, na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Vereadores, localizada na avenida Adolfo Schneider, edifício Carime Elias, nº 55 3º andar em Nova Prata, reuniram-se em Sessão Solene, o Sr. Prefeito Municipal Mario Minozzo, o Juiz de Direito Dr. Roberto Behrendorf Gomes da Silva, o homenageado **Sr. Edison Carlos Ferreira**, e os Vereadores: Eraldo Domingos da Silva, Gilmar Peruzzo, Valdomiro Cortellini, Nagib Stella Elias, Umberto Luiz Carnevali, João Francisco Minozzo, Enio Bristot, Sergio Volmir Miotto, Edson Figueredo Lima e Gilberto Romanzini. Presentes na solenidade, um grande número de pessoas amigas do Sr. Edison Carlos Ferreira, bem como sua família. Sob a Presidência do Vereador Eraldo Domingos da Silva, foi aberta a sessão. Após a composição da Mesa Oficial, foi executado o Hino Nacional. O objetivo da sessão foi de homenagear o **Sr. Edison Carlos Ferreira concedendo-lhe o Título de Cidadão Pratense**. Primeiramente, o Sr. Presidente, leu a proposição e o curriculum do homenageado que foi proposta apresentada pelo Vereador Nagib Stella Elias em sessão ordinária realizada no dia 26 de agosto de 1997 e aprovada por unanimidade de votos. A seguir, O Vereador Nagib Stella pronunciou-se em nome da Câmara de Vereadores, o Sr. Prefeito Municipal também manifestou-se, bem como o Juiz de Direito e o **Sr. Edison Carlos Ferreira**. Passamos aos pronunciamentos de cada um.

VEREADOR NAGIB STELLA ELIAS - LÍDER DA BANCADA DO PPB: Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal Mario Minozzo, Excelentíssimo Sr. Presidente da Câmara de Vereadores Eraldo Da Silva, Excelentíssimo Sr. Juiz de Direito Dr. Roberto Gomes da Silva, meu caro homenageado **Dr. Edison Carlos Ferreira**, pessoas amigas que nos honram com a sua presença e abrilhantam este acontecimento. Nós fomos incumbidos com muita honra a representarmos esta Casa, os Srs. Vereadores representantes do povo de Nova Prata e nesta condição fazemos uso da palavra neste momento. Nada difícil para nós porque é espontâneo esse pronunciamento que diz respeito a uma pessoa amiga no nosso convívio cuja a passagem é neste momento pela nossa comunidade, é por nós conhecida e muito respeitada.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 02. (sessão solene em 28.10.97).

Honra-me sobremaneira também o fato de poder ter sido a pessoa designada talvez pela Divina Providência para ser autor desse projeto que homenageia o respeitável cidadão que nesse momento nós acolhemos aqui para essa grande festa ao mérito que ele mesmo tem. Nós queremos dizer algumas referências a justificativa que nós fizemos porque ela representa até certo ponto o pensamento daqueles que eu estou representando aqui. Ela passou a ser um documento, foi aprovada por unanimidade junto com o teor do projeto. Passa a pertencer aos anais desta Casa. Quando concluímos a nossa justificativa, nós sugerimos aos Srs. representantes do povo de Nova Prata que esse Plenário desse uma passada de vistas no curriculum do homenagwado e se fixa-se tanto quanto possível. E tão extensa é esta lista de acontecimento que por si molduram a existência desse **Cidadão** que tenho certeza que aqueles que ouviram já se esqueceram de boa parte das referências ali contidas. Nós ali vamos apenas nos fixar por um momento a mais na participação comunitária e social, apenas no que diz respeito a Nova Prata e constataremos o enorme acervo que representam essas participações tanto aquelas que já pertencem ao passado como as que são objeto no presente de sua atuação incansável e de eficiência despreendida. Não há como se deixar de submeter a evidência dos fatos vendo nessas atividades desse **Cidadão**, as condições de mérito a reclamar e não de agora, o nosso reconhecimento outorgando-lhe o título que por justiça o merece e assim ser um dos nossos para a satisfação de todos. É a forma como nós encerramos a nossa justificativa. Ela existe para preencher uma certa formalidade mesmo é expressão espontânea da mente de quem a elaborou. Para quem o conhece, acompanhou seus passos e desfrutou de seu convívio como nós, meu caro **Dr. Edison**, seria totalmente dispensado e porquê? Pelo óbvio, o óbvio impoe-se por si mesmo. O mérito de sua participação na nossa comunidade é esse óbvio que impoe-se por si mesmo e que os representantes do povo de Nova Prata, sensíveis as condições que dizem respeito ao bem estar da nossa comunidade, formalizam neste momento para que se registre o acontecimento nos anais que formarão a história do nosso povo no futuro e ao mesmo tempo receba no presente que é o momento que vivemos o reconhecimento dos seus contemporâneos numa festa que esperamos esteja a altura de seus meios.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 03. (sessão solene em 28.10.97)

Desejamos apenas **Nobre Amigo Homenageado**, que continue assim. Não é preciso mais, continue assim **Dr. Edison**. Com o amparo, carinho e afeto de seus familiares andando ao nosso lado como irmão e a grande família Pratense nesta caminhada que busca realizar a grandeza da nossa terra e o bem estar da nossa gente. Que Deus o acompanhe. Muito obrigado.

DR. ROBERTO BEHRENSDORF GOMES DA SILVA - JUIZ DE DIREITO: Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara de Vereadores de Nova Prata Sr. Eraldo da Silva, Excelentíssimo Sr. Prefeito Municipal Mario Minozzo, Excelentíssimos Srs. Vereadores que integram o colendo Poder Legislativo Municipal. Ilustríssimo **Sr. Edison Carlos Ferreira homenageado desta noite e seus familiares**, meus Srs. minhas senhoras. Permitam que o Poder Judiciário se una aos nobres Vereadores neste mui e justo reconhecimento feito ao Sr **Edison Carlos Ferreira**, vindo da longínqua cidade de Rio Grande. O Sr. **Edison** encontrou em Nova Prata a terra ideal para fixar residência com seus familiares. Ainda a pouco tempo atrás, quando da justa homenagem feita ao Dr. Ely Vassalo Prates, ressaltei que os forâneos que aqui aportam, são de pronto conquistados pela fidalguia dos Pratenses. Assim pude sentir em experiência própria dizia. Tão bem recebidos somos ao aqui chegar, seja por qual motivo for que nos sentimos na obrigação de retribuir na medida do possível o carinho que nos é dispensado. No vaso do Sr. **Edison Carlos Ferreira**, há de se reconhecer ter estrapolado o normal da retribuição. Daí ser distinguido com a presente homenagem. Não sem razão. Dentre as inúmeras atividades em que se despreendeu, destaco por ser da milha alçada o incansável trabalho de conciliar junto ao Juizado Especial Cível outrora Juizado de Pequenas Causas. Este Juizado que representa a informalidade e celebridade que se espera da Justiça sem ônus, tem na figura do Conciliador remunerado de forma apenas simbólica aquele que busca afastar a discórdia aproximando as partes que seja superado através de diálogo de mútuas concessões o que significa dizer através de acordos. E quem de maior confiabilidade respeitabilidade haveria para exercer tão nobre missão entre nós? Assim caro homenageado tenho por certo que aquelas humildes pessoas que se sentam a sua frente nas noites das terças-feiras e que saem satisfeitas ao terem solvidas as suas querelas também o saúdam nesta data.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 04. (sessão solene em 28.10.97)

Por fim, estendo cumprimentos aos seus familiares que certamente o ajudaram a optar. Por sorte aos Pratenses por este querido solo. Muito obrigado.

MARIO MINOZZO - PREFEITO MUNICIPAL: Excelentíssimo Sr. Presidente da Câmara de Vereadores Eraldo da Silva, Excelentíssimo Juiz de Direito Dr. Roberto Gomes da Silva, Srs. Vereadores, autoridades, visitantes, **meu caro homenageado nosso amigo Edison Carlos Ferreira.** A comunidade de Nova Prata, presta hoje uma homenagem pública a uma das figuras mais corretas e responsáveis do nosso município. Nosso amigo **Edison Carlos Ferreira.** Não poderíamos de forma nenhuma dizer algo sobre a pessoa de **Edison** se não o fizemos por partes distintas, mas que somadas mostram a grandeza de sua alma. **O Edison** Tabelião. Chegou ao nosso município, assumiu a sua função. Implantou o seu método de trabalho de forma coerente e decidida. Não faltaram críticas na época, pois era uma forma nova de trabalhar, onde a transparência e a correção, a moral e a ética faziam e fazem parte. Com sua maneira determinada e eficaz aos poucos todos assimilaram e hoje o nosso Tabelionato é um exemplo. **Edison** Comunidade: Desde de que aqui chegou decicou-se às entidades, sejam elas sociais, esportivas, filantrópicas, culturais, políticas, em fim, onde o **Edison** era chamado, lá estava ele participando agilizando os projetos comunitários. Quem não lembra do trabalho feito na reorganização do Clube Prata Sauna Clube? Uma entidade que estava liquidada. Ele assumiu e hoje é uma entidade modelo de Nova Prata. Não se pode de forma nenhuma ignorar o trabalho que realizou e realiza junto a APAE do nosso município. Na Casa do Idoso, no Juizado de Pequenas Causas da Comarca de Nova Prata, no MOBREAL, nos CPMs dos colégios, no Automóvel Clube, nos Congressos Florestais, no Grêmio Pratense, em fim, tantas e tantas entidades que ele participou e ajudou no seu reerguimento e na sua reestruturação. Em fim, a participação do **Edison** é invejável dentro da nossa comunidade. **O Edison** pai e esposo. Com certeza sempre present na vida da Gessi, dos filhos Fabio e Cibele, sendo aquele companheiro leal e amigo de todas as horas com certeza. **O Edison** amigo leal nas horas boas e difíceis.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 05.

(sessão solene em 28.10.97)

Sempre acompanhando e aconselhando para o melhor. Em fim, nós teríamos com certeza assunto para a noite inteira, mas queremos apenas resumir dizendo que a nossa Câmara de Vereadores, através do projeto do Vereador Nagib Stella Elias, sendo ela a mais legítima representante do povo, presta esta homenagem ao **Edison** e nós Poder Público Municipal, Poder Executivo, nos associamos a esta homenagem dizendo: **Felicidades Edison!** para você e sua família Que Deus lhe proteja para que continue semeando paz e amor entre nós. Só assim continuaremos nossa caminhada, todos cheios de esperança e convicção de que vale a pena viver. Que Deus ajude todos nós para que possamos realizar a nossa missão de forma positiva. Muito obrigado.

EDISON CARLOS FERREIRA: Me assolava e continua me assolando a dúvida quanto ao que dizer. Mas como necessário se faz, arrisco a começar garantindo da minha maior emoção por esta hora. Embora esta noite não mais constitua surpresa, tremo por dentro e por fora e gora digo com certeza como um menino de jardim declamando no palco a sua primeira poesia. Gostaria de talvez contar um pouco de minha história por aqui. Gostaria de poder prestar contas das minhas andanças como se necessário justificar o título que recebo. Mas acredito que os acontecimentos que me antecederam se incumbiram de cumprir essa tarefa. Mesmo assim, minha consciência me impõe respeitá-las uma ou outra, quem sabe isto porque se alguma coisa ajudei a realizar a ponto de merecer a distinção que ora me é confiada por justiça, devo repartí-la com diversas pessoas. Recebi cópia da justificativa que sustentou a proposição do Vereador Nagib Stella Elias, indicando meu nome para ser acolhido como Cidadão Pratense. Pautou-se uns argumentos genericamente em dois fatores. O primeiro enfocou minha atividade profissional. No segundo, fixou-se de minha participação comunitária e social. A partir desses indicativos, começo a relembrar de minha chegada a Nova Prata, já se passaram 22 anos. A Cissa não queria que eu dissesse, mas a Cissa bem gordinha esperando o Fabio e eu evidentemente mais magro e cabeludo Dr. Ely. Fizemos no hotel Superti nossa primeira hospedagem. Começo a relembrar das dificuldades que encontrei por introduzir uma nova sistemática de trabalho bem diferente daquela a que a população daqui estava acostumada. Vindo eu de um serviço localizado às margens da BR 116 em Canoas, não poderia deixar de proceder como se ainda lá estivesse. Lá em Canoas naquela época, as pessoas no geral não mais se conheciam e nossos serviços eram conduzidos com certo rigor.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 06. (sessão solene em 28.10.97)

Isto causou algum desconforto tenho certeza e eu peço desculpas a todos os que se sentiram magoados com a nova orientação dada às lidas cartorais, mas tenho certeza de que com o passar do tempo, recebi a compreensão da comunidade restando a certeza também de que tudo se reverteu em benefício de todos quantos procuravam os serviços do tabelionato para a segurança de seus negócios. Hoje a experiência de Canoas chegou aqui. A cidade cresceu e poucos ainda podem dizer que conhecem a todos os demais. Tomei posse no dia 23 de abril de 1975. No ano seguinte, recebi minha ajudante Adelaide Martins e até hoje aparra as arestas do meu balcão. São 22 anos. A Adelaide e suas colegas, formam e sempre formaram um grupo harmonioso e solidário e isso me permitiu uma participação da vida comunitária um pouco aqui, outro pouco ali o que com certeza gerou o dia de hoje. Pela mesma razão, mas com um toque de curujismo não de avô coruja, mas de irmão coruja que me deixa orgulhoso pelo fato de ter duas ex ajudantes que me seguiram na carreira ocupando cargos semelhantes como titulares que são Neuza Cassol do Registro de Imóveis aqui de Nova Prata e Rosalia Brancalionne do Tabelionato de Ibiraiaras. Tanto uma como outra, me auxiliaram por mais de 10 anos. Tem uma coisa que pouca gente sabe. Em 1977, eu pedi serviço na Prefeitura Municipal e encontrei o professor Lino Bidese como coordenador do MOBREAL. Eu virei professor mas até agora estou esperando aminha carteira ser assinada. Eu queria uma aposentadoria especial. Mas este encontro, foi o primeiro de uma série. Logo após orquestrado pelo estimado Padre José Meneguzzo, nos encontramos à frente do Conselho Comunitário precursor do atual CONSEPRO. Era clandestino porque não era oficial, antipático porque cobrava algo a mais por serviços públicos. Falido porque a arrecadação mal cobria os gastos, mas respeitável pela existência da segurança pública da cidade. Seria até onteressante relacionar todas as oportunidades em que participamos juntos da mesma causa. Pode parecer até combinação Lino, mas é destino. Digo ao trabalho desenvolvido na APAE. Por mim a 20 anos. Pelo Lino a mais de 25 anos. Como sou o Presidente, ninguém mais com direito do que eu com cireito para consagrar de público o trabalho conjunto desse grandioso com as professoras daquela escola. E me permitam puxar a brasa para o meu assado, conclamando toda a coletividade para visitar a APAE. Conhecer a APAE e conferir a beleza dos trabalhos que lá se realiza. Podendo contar com um grupo como este, somado ao amparo recebido por uma gama de profissionais.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 07. (sessão solene em 28.10.97)

Seja na área da pedagogia, da área da saúde, da área da arquitetura, da engenharia. Qualquer um pode ser Presidente por bastante tempo. Felizmente nossa comunidade está repleta de homens e mulheres voluntariosos. Homens e mulheres que abrem mão de seus momentos de lazer que interrompem suas atividades profissionais, furatando-se de suas vidas particulares, minutos, horas, dias em favor de causas coletivas. Nossa cidade está verdadeiramente repleta de gente que faz. São nossos conhecidos os rostos que compõem o grupo das Mães de Nain, da Pastoral da Criança, da ABEN, da Liga de Combate ao Cancer, da Casa do Idoso, da Campanha da Fome inspirada pelo Betinho em 1993 entre outras entidades. Eu me encanto e me sinto envaidecido de compartilhar por exemplo com nove outros companheiros responsáveis que somos pela administração da construção do novo Grêmio Pratense. Busco energia e boa disposição visitando aquela magnífica obra. E me parece que pouco ou nada faço ao registrar que toda a vez que entro naquele salão encontro: Rui Barni, Valmor Bombardelli por exemplo, sempre presentes. Tenha vento, faça chuva ou faça sol. Diante de tantos exemplos de abnegação e trabalho, não poderia eu fixando minha vida em Nova Prata, deixar de participar embora modestamente da vida desta cidade. O pouco que fiz devo às minhas limitações naturais de ser humano. Empenho neste momento, meu compromisso de não medir esforços em continuar ao lado de pessoas de bem na busca de dias melhores para esta comunidade. Eu nunca estive sozinho. Durante a minha jornada, recebi manifestações de apreço e amizade dos mais diversos setores desta sociedade. Recebi ajuda e amparo quando das tarefas mais difíceis como por exemplo enquanto Presidente, de momentos cruciais de recuperação e conquista bem lembrado pelo Sr. Prefeito, de nossa entidade Prata Sauna Clube. Através do apoio dos Conselheiros e Diretores da época todos entusiasmados e aglutinados pela participação leal e constante do administrador Rodolfo Schneider. Excelentíssimo Sr. Presidente da Câmara Municipal de Vereadores Eraldo da Silva, Excelentíssimo Sr. Prefeito Municipal Mario Minozzo, Excelentíssimo Sr. Juiz de Direito desta Comarca Dr. Roberto Behrendorf Gomes da Silva, Excelentíssimos Vereadores, meu querido Vereador Nagib Stella Elias, Reverendo Monsenhor Sidney Zanettini, Padre Mussoi, demais Autoridades Eclesiásticas, Civis e Militares presentes. Dona Celina minha corajosa mãe, Cléia Maria estimada irmã, Gessi Maciel minha incansável esposa, meus queridos filhos Fabio e Cibele, minhas senhoras, meus senhores, meus irmãos. Se algum pedido pudesse fazer, pediria fossem homenageados como eu isentarmos desta manifestação final. Lembrei e relembrei e senti nesses últimos dias, a emoção que toma conta cada um de nós ao chegarmos neste tribuna.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 08. (sessão solene em 28.10.97)

Me prometi suportá-la sem vacilo. Confesso que por várias noites me sentia como neste momento e toda esta coisa indiscreto que nos invade o peito fazem-me sufocar. Desta forma, na condição de homenageado me reservei o direito de usar da palavra como se estivesse mantendo convosco uma conversa informal, contando histórias. Quero então simplesmente agradecer a cortesia que me é dedicada numa terça-feira chuvosa, vos impondo renunciar ao refúgio de vossos lares para este gesto de tanta amabilidade. Tenho que dizer que o vosso comparecimento me deixa realizado, orgulhos e feliz. Aos senhores Vereadores que me autorgaram essa distinção tão ímpar meu eterno agradecimento. De minha família continuo a pedir a solidariedade, o amor, o carinho que recebi até hoje. Recebi até hoje sempre que roguei perdão pelas minhas ausências. Peço a Deus que continue a velar pela estrutura e solidez de nossas vidas pela permanência da tolerância e da compreensão em nossos corações. Peço a Deus que ajude a todos nós pelo fim da violência e pela sobrevivência do amor. Muito obrigado. Concluídos os pronunciamentos, os Vereadores entregaram ao Sr. **Edison Carlos Ferreira**, o documento que oficializou o **Título de Cidadão Pratense**. **Nada mais havendo a tratar, o Presidente, agradeceu a presença de todos e em nome de Deus, declarou encerrada a presente sessão. Lavrou-se esta ata, que após lida e aprovada será assinada pelos Vereadores. PLENÁRIO, 28 DE OUTUBRO DE 1997.**

Ver. Eraldo D. Da Silva - PTB
Presidente

Ver. Gilmar Perazzo - PMDB
Vice-Presidente

Ver. Valdomiro Cortellini - PPB
Secretário

Ver. Umberto L. Carnevali - PTB
Líder de Bancada

Ver. Nagib Stella Elias - PPB
Líder de Bancada

Ver. João Francisco Minozzo - PPB

Ver. Enio Bristor - PFL
Líder de Bancada

Ver. Sergio V. Miotto - PDT
Líder de Bancada

Ver. Edson Figueredo Lima - PDT

Ver. Gilberto Romazzini - PT
Líder de Bancada



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

ATA DA SEXTA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES, REALIZADA EM 25 DE MARÇO DE 1997.

Aos vinte e cinco dias do mês de março, do ano de mil novecentos e noventa e sete, às 20 (vinte) horas, na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Vereadores, localizada na avenida Adolfo Schneider, n.55, terceiro andar em Nova Prata, reuniram-se em sessão ordinária, os Vereadores: **Eraldo Domingos da Silva, Umberto Luiz Carnevalli, Gilmar Peruzzo, Nagib Stella Elias, Valdemar Polesello, Enio Bristot, Sergio Volmir Miotto, Edson Figueredo Lima, Claudinir Chiomento, João Minozzo e Gilberto Romanzini.** Sob a Presidência do Vereador Eraldo Domingos da Silva, foi aberta a sessão. Lida e aprovada a ata da sessão anterior, passou-se aos trabalhos da ordem do dia, assim deliberados: **Projeto de lei do Poder Executivo, aprovado com emenda supressiva:** 1 - Projeto de lei n.036/97, autoriza o Executivo a isentar de pagamento o Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU a pessoa carente do nosso município. **Projeto de lei do Poder Executivo, aprovado por unanimidade de votos:** 1 - Projeto de lei n.037/97, autoriza o Poder Executivo a firmar convênio com o CONSEPRO - Conselho Comunitário Pró-Segurança de Nova Prata; Autoriza o Poder Executivo a repassar valor ao CONSEPRO de Nova Prata; Dá outras providências. **Projeto de lei do Poder executivo, baixado para estudo das Comissões de Justiça e Finanças:** 1 - Projeto de lei n.035/97, estabelece atribuições ao Vice-Prefeito Municipal; Dá outras providências. **Expediente do Poder Legislativo:** A proposição apresentada pelo Vereador Gilmar Peruzzo em sessão anterior que cria o Cargo de Assessor Jurídico na Câmara de Vereadores, teve Pedido de Vistas. **Vereador Eraldo Domingos da Silva:** Que o executivo, construa um abrigo de ônibus na Fazenda da Pratinha (encruziliada de quem vai para volta grande). **Vereador Valdemar Polesello:** Que o Executivo juntamente com a Secretaria Municipal de Obras, construa dois abrigos de ônibus. Um na RST 470, trecho compreendido entre o Posto do Alceu até a divisa com Vila Flores. O segundo, na RST 324 saída para Nova Bassano até a Vila Sabiá.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Fls. 02. (sessão ordinária em 25.03.97)

Vereador Sergio Volmir Miotto: Que o Executivo forneça macacão, botinas, luvas e capacetes aos trabalhadores braçais e outras classes de funcionários públicos municipais que necessitam de tal equipamento para o melhor desempenho de suas funções. **Vereador Umberto Luiz Carnevalli:** Que o Executivo marque uma reunião com urgência com a União dos Acadêmicos Pratenses para tratar sobre a questão do ônibus municipal que transporta os estudantes a outro município. **Todas as propostas apresentadas pelos Vereadores citados, foram aprovadas por unanimidade de votos.**

EXPLICAÇÕES PESSOAIS.

VEREADOR VALDEMAR POLESELLO - PMDB: Senhor Presidente, colegas Vereadores, ao nosso amigo Conte, que está nos prestigiando, ao colega Vereador Cortellini, Olirio Secretário da Educação, Enio Comandante do Corpo de Bombeiros, Sargento Nazareno Comandante da Brigada Militar. Ao nosso prezadíssimo amigo Zamin e sua esposa, Lourdinha. É uma satisfação muito grande quando a gente aprova um projeto de doação de verba para uma entidade que tão bem representa, tão bonito faz o seu trabalho dentro da Comunidade de Nova Prata que é o CONSEPRO juntamente com o Corpo de Bombeiros e a Brigada Militar. Eu quero dizer wue hoje é a minha última sessão. Eu quero dizer que foi um prazer muito grande participar junto com os colegas e muito tenho aprendido. Claro que tenho muito que aprender ainda, mas levo a impressão das melhores possíveis junto comigo e levo também a amizade e uma admiração dos colegas. Por aquilo que eu pude perceber, independente de partidos, único e exclusivamente é o bem de Nova Prata. Eu acho que Nova Prata está bem representada dentro da Câmara Municipal.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Fls.03

(sessão ordinária em 25.03.97)

O povo de Nova Prata, bem soube escolher e espero que continue assim e que Nova Prata possa encontrar definitivamente o caminho do progresso e o desenvolvimento de nossa região. Por isso, mais uma vez agradeço a Secretária Lourdes, aos colegas e que me perdoem se cometi alguma falha nesses trinta dias que eu estive junto com vocês aqui. Quero dizer que tentei fazer pelo melhor, mas se não foi assim, eu peço desculpas por alguma coisa que tenha ocorrido. Muito obrigado.

VEREADOR NAGIB S. ELIAS - LÍDER DA BANCADA DO PPB:

Senhor Presidente, senhores Vereadores, assembleia que nos assiste é uma saudação especial ao retorno a esta Casa, Vereador Cortelini, nosso Secretário. Eu quero deixar aqui espreço, os meus cumprimentos pela participação efetiva, séria e construtiva do Vereador Valdemar Polesello que demonstrou solidariedade para com os colegas e também teve uma participação ativa, profícua e temos certeza que irá retornar para esta Casa para continuar dando essa participação com a qual nós contamos e muito bem substituiu o Vereador que é Suplente e Suplente de outros vereadores também. Certamente retornará. Nossos cumprimentos e que tenha na sua vida um retorno nos seus afazeres diários uma efetiva participação também, com sucesso como tem demonstrado até aqui. O Sr. nos honrou com a sua participação. Eu estou fazendo uma intervenção, não em termos realmente de um posicionamento efetivo porque não é possível agora eu fazer um posicionamento sobre um assunto abordado aqui em reunião extraordinária convocada pelo Sr. Prefeito Municipal para aprovação daqueles 10% dos funcionários públicos. Essa intervenção eu faço porque na minha maneira de ser, eu nunca consegui ser omissa e normalmente essa característica do meu comportamento se me trouxe prejuízo e não quero ser omissa também nesse caso da aprovação daquele projeto que já não cabe mais discutir, mas dado as explicações pessoais acho adequado eu dizer apenas pelo menos uma palavra para que os colegas saibam qual é o meu posicionamento e mesmo a própria população e os interessados no cargo.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Fls. 04. (sessão ordinária em 25.03.97)

Faço também porque existe uma razão para isso, da minha parte de advertência de como se constróem as leis. A nossa função específica é isso de construir uma lei e depois fiscalizar sobre aquelas que foram construídas. Aconteceu realmente que houve a aprovação de 10% do funcionalismo, operários, pessoas dependentes da Prefeitura. Nesses 10%, nada houve de irregular. Pelo contrário, nesta aprovação, tudo ocorreu de acordo com a lei. A lei previa a necessidade de aprovar juntamente com esses dez por cento também o aumento do Sr. Prefeito Municipal, Vice-Prefeito e de nós Vereadores. Qual é acritica que nós fazemos a isso? A aprovação que os Srs. fizeram foi uma aprovação adequada dentro do que preconiza a lei, portanto, amparada pela lei, mas decorreu de uma lei que na sua origem, na ocasião que foi feita esta lei que ampara esse aumento, o aumento que se faz concomitantemente ao aumento do funcionalismo, também se faz para o Sr. Prefeito, Vice e nós Vereadores. Usou-se o aumento ao funcionalismo como momento para aumentar também o Sr. Prefeito, Vice e nós Vereadores. Ocorre que quando se aumentou o Prefeito, Vice e nós Vereadores, os funcionários não foram reajustados. Existe uma flagrante injustiça no acontecimento, não cometido aqui na aprovação feita nessa reunião extraordinária. A injustiça foi cometida na ocasião da elaboração da lei porque na elaboração da lei foram aumentados quem? Só os que foram aumentados por força da lei, mas por força da lei não foram aumentados naquela ocasião os funcionários. Essa é uma colocação que eu faço visando quem sabe usando da idade, da experiência para que nós mesmos sejamos sempre advertidos quando na elaboração de uma lei possamos cometer equívocos. Se aprovado aqui, foi aprovado em decorrência de necessidades legais, mas não deixou de cometer uma injustiça com os Servidores Públicos. Enquanto os funcionários recebem um aumento, Prefeito, Vice e Vereadores receberam dois aumentos. Muito bem. De agora em diante, não se sabe como se vai corrigir, talvez a gente tenha oportunidade e talvez a gente não tenha, mas repito: Essas colocações é a minha maneira de me comportar e de ser e de não me omitir.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Fls. 05.

(sessão ordinária em 25.03.97)

Estou consciente que há algo de errado e se não for corrigido ainda possa ser corrigido mais adiante. Vão de apresentar oportunidades. Essa é a injustiça colocada e praticada na origem da lei por vício da mesma, tem que ser corrigida na primeira oportunidade. Agradeço a atenção dos colegas. Repito a minha saudação principalmente para os que vieram aqui do CONSEPRO nos honrar com a sua presença, o Sr. Secretário da Educação, o nosso amigo do PT e o nosso amigo Cortelini. Bom retorno, estamos recebendo vocês de braços abertos, Sr. Zamin e esposa, a sua presença aqui vai incentivar uma representação daquela nossa época gloriosa. Muito obrigado.

VEREADOR GILBERTO ROMANZINI - LÍDER DA BANCADA DO

PT: Senhor Presidente, distinta Mesa, prezados colegas Vereadores, honrosa platéia que hoje nos assiste. Nós fazemos uso desse espaço para também nos reportarmos a sessão a qual o Vereador Nagib se referiu do aumento salarial dos funcionários públicos e consequentemente reajuste do salário do Prefeito, Vice-Prefeito e Vereadores. Esclarecendo que o Vice-Prefeito recebe apenas a verba de representação e não a remuneração, mas que também foi aumentado a verba de representação que é vinculada. Nós apresentamos uma emenda para que nós Vereadores, Prefeito e Vice-Prefeito, não recebessemos esse percentual nos nossos vencimentos e colocamos aqui os motivos pelos quais nós apresentamos aquela emenda justamente pela legislatura passada os Vereadores serem aumentados em torno de 173% , o reajuste dos Vereadores, 110% o reajuste do Prefeito Municipal consequentemente a verba de representação do Vice-Prefeito, e que no período aproximadamente de dois anos os funcionários públicos não tinham recebido nenhum reajuste, consequentemente estavam defasados segundo GPM 19.82 e segundo a UFIR 29%. A principal intenção foi de que nós enquanto Poder Legislativo, enquanto Câmara de Vereadores, tentássemos demonstrar uma solidariedade ao funcionalismo público justamente por ter ficado todo esse período sem receber.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Fls. 06.

(sessão ordinária em 25.03.97)

E também darmos a nossa contribuição ao Poder Executivo que tanto diz que está passando por uma certa dificuldade financeira ou pelo menos disse isso no início da sua gestão. Numa conta rápida que nós fizemos, se nós deixássemos de receber, Prefeito, Vice e Vereadores, os 10%, nesse período, 10 meses de 97 mais os outros 36 meses até o ano dois mil, nós estaríamos economizando para o município, R\$ cinquenta e um mil reais e alguma coisa. Estaríamos ajudando o município a investir em outras necessidades. Nós acatamos a decisão da Câmara, não teria outra razão, outra forma a não ser de acatar de fato, mas queríamos deixar registrado e que nós lamentamos. Não é o oportunismo deste Vereador, não é possível demagogia que este Vereador por alguns possa ter feito, mas deixamos passar a oportunidade de fato, enquanto Poder Legislativo, demonstrar a nossa sensibilidade e a nossa solidariedade com os funcionários públicos e com a Administração atual. Em função desses motivos pelos quais desses fatos reais e que todos nós sabemos. Outro assunto que eu gostaria de chamar a atenção aos colegas em especial as bancadas que apoiam a atual Administração, PTB, PPB, PMDB, que nós recebemos aqui a resposta de um pedido de informações que nós fizemos na primeira reunião ordinária em 18 de fevereiro. Recebemos essa resposta a questão de quinze dias atrás. Só que nos veio só uma cópia e como todos nós sabemos, nós não podemos tirar dos arquivos da Câmara a cópia para analisarmos, teríamos que ter várias cópias para que cada interessado peça a devida e estude. Insisti que a Secretária fosse ao Executivo pedir uma nova cópia, foi. Só que vários argumentos foram dados a ela da impossibilidade de nos fornecer. Estivemos nós ontem lá na Secretaria de Finanças para que fosse enviado cópia desse pedido de informações para que de fato, se nós o fizemos é porque nos interessa e se nos interessa nós queremos estudá-lo antes de qualquer manifestação pública. Chegou hoje. Então a Câmara está recebendo uma segunda cópia da resposta do pedido de informação que nós fizemos. Nós também queremos nos congratular com as palavras do colega Nagib, dirigidas ao Colega Polesello que está fazendo a sua última sessão hoje neste período que assume.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Fls. 07. (sessão ordinária em 25.03.97)

Certamente virá assumir em outros períodos mais, e dizer que foi uma satisfação tê-lo aqui conosco e será uma satisfação todas as vezes que reassumir esta Casa. Ao mesmo tempo, queremos saudar o colega Valdomiro Cortelini que está aí disposto a voltar as suas funções com força total. Para finalizar então, queremos desejar uma Feliz Páscoa a todos os colegas, aos presentes e aos seus familiares e que de fato esse espírito da Páscoa nos ajude também a nos transformarmos, esse é o meu desejo e que seja extensivo aos familiares. Muito obrigado.

VEREADOR UMBERTO LUIZ CARNEVALLI - LÍDER DA BANCADA DO PTB: Primeiramente, queria agradecer a presença de todos até esta hora, o Zamin, a dona Ilosa, Sargento Nazareno, Olirio Secretário da Educação que com certeza vai nos apoiar com aquela proposição da UNAP. Vereador Cortelini, Enio e Conte. Em nome da Bancada do PTB, Polesello, reforçamos os votos de apreço e a consideração com o teu trabalho efetuado nesses trinta dias praticamente onde tu pode demonstrar uma seriedade do teu trabalho que aliás, é distinta nesta Câmara por todos, pela vontade de fazer o certo. Tu estás de parabéns. Com certeza retornarás a Casa e fora isso, o que precisar da gente com maiores esclarecimentos, o n osso apoio, pode ter certeza que estaremos sempre dispostos. Eu queria agradecer em nome do Sargento Nazareno, eu queria reforçar o pedido e agradecer, já fiz isso em outra oportunidade, que o efetivo da Brigada Militar, havia sido reforçado, não sei usar o termo técnico se foi através de convênio ou alguma coisa desse gênero e falou com o Secretário de Turismo e ele me disse que posteriormente será feito novo acerto, novo convênio, nova parceria. Então essa atitude é louvável, Nova Prata está carente de efetivo e a gente pode sentir a melhora com esse efetivo na cidade, nas ruas, inclusive no trânsito. Não me manifestei antes com a aprovação do projeto do CONSEPRO porque achei dispensável de tantos argumentos que foram colocados aqui. Sem sombra de dúvida vem a calhar com o CONSEPRO, Polícia Civil, Militar e o Corpo de Bombeiros.



Eu acho que não tem palavras para dizer do trabalho que eles estão executando e com certeza, a nível regional aqui é um endosso. É uma das entidades que mais se destaca, que mais está trabalhando sério, inclusive na aplicação das verbas e no retorno a Comunidade. Então o CONSEPRO está de parabéns. Eu finalizaria, só para argumentar também, em função das explicações pessoais colocadas aqui pelos colegas Nagib e Gilberto, eu penso um pouco diferente dos colegas, eu acho que o que foi repassado pelos Vereadores na Legislatura passada, eu não considero aumento porque um salário de R\$ 166,00 para um Vereador não sei como eram as sessões da Legislatura passada, mas eu estou falando com base nessa Legislatura com duas ou três vezes por semana três a quatro horas por noite, um salário de de R\$ 166,00 não posso considerar salário e por isso não considero reajuste, considero uma adequação no mínimo. Segundo - a lei ampara, é o Legislativo que estabelece o salário dos Vereadores, Prefeito e Vice. Concordo com o colega Nagib, teríamos que arrumar uma maneira de alterar a lei e que fosse feito esse aumento de salários para todos os funcionários porque infelizmente a lei ampara. Para finalizar, falo por mim, não tenho assim constrangimento nenhum em falar que esses 10%, falo a nível de Vereadores com R\$ 500,00 por mês, pelo meu trabalho, pela minha vontade de trabalhar e pela minha disposição, a minha solidariedade e a minha sensibilidade com as pessoas que ganham menos, vai ser em atendê-los a qualquer horas, sobre qualquer aspecto, sobre qualquer assunto. O meu tipo de solidariedade e sensibilidade é dessa maneira. Eu jamais sbrirei mão de um salário justo. Eu já frisei antes, eu poderia estar fazendo outras coisas e não estar aqui lutando pelo bem do nosso município. Eu só queria agradecer as palavras manifestadas pelo colega Valdemar Polesello que se sentiu orgulhoso de estar aqui na Câmara e a todos agradeço a presença e a compreensão dos colegas Vereadores.

VEREADOR ERALDO DOMINGOS DA SILVA - PRESIDENTE:

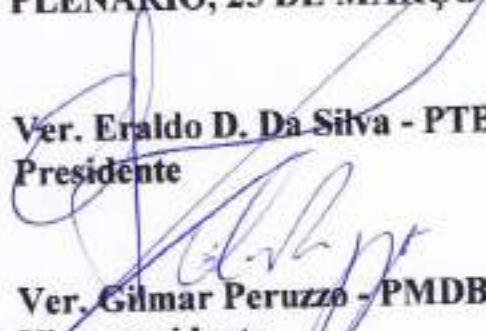
Agradeço a presença do colega Valdemar Polesello, sei da sua capacidade, sei que o Sr. já esteve aqui na Legislatura passada e sempre lutou pela população Pratense. Quando não está atuando na Câmara, também está colaborando com a população que sempre vem para somar junto a nós. Esperamos que volte mais vezes a esta Casa. Quero desejar a todos os colegas e seus familiares, platéia aqui presente, uma Feliz Páscoa.

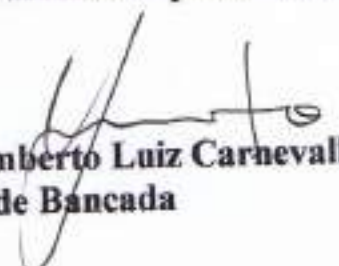


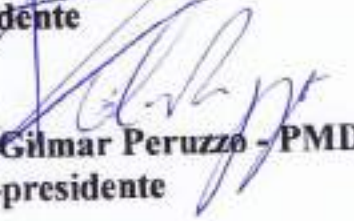
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Fls. 09. (sessão ordinária em 25.03.97)

Gostaria de ler uma mensagem que tenho aqui neste cartão. Que o mistério perene da vida, da morte e da ressurreição de Cristo, se torne mensagem de glória, de fraternidade e paz nesta Páscoa de 1997. Uma Feliz Páscoa a todos e quero agradecer a presença de todos. Obrigado. Nada mais havendo a tratar, o Presidente, agradeceu a presença de todos e em nome de Deus, declarou encerrada a presente sessão. Lavrou-se esta ata, que após lida e aprovada, será assinada pelos Vereadores.
PLENÁRIO, 25 DE MARÇO DE 1997.


Ver. Eraldo D. Da Silva - PTB
Presidente

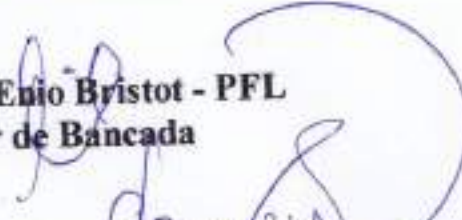

Ver. Umberto Luiz Carnevalli - PTB
Líder de Bancada


Ver. Gilmar Peruzzo - PMDB
Vice-presidente

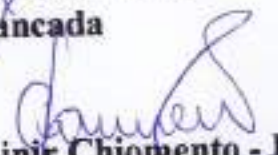
Ver. Valdemar Polesello - PMDB


Ver. Nagib S. Elias - PPB
Líder de Bancada


Ver. João Minozzo - PPB


Ver. Enio Bristot - PFL
Líder de Bancada


Ver. Sergio V. Miotto - PDT
Líder de Bancada


Ver. Claudimir Chiomento - PSDB
Líder de Bancada


Ver. Gilberto Romanzini - PT
Líder de Bancada.


Ver. Edson Figueredo Lima - PDT



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

**ATA DA SEXTA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES, REALIZADA NO
DIA 29 DE DEZEMBRO DE 1997.**

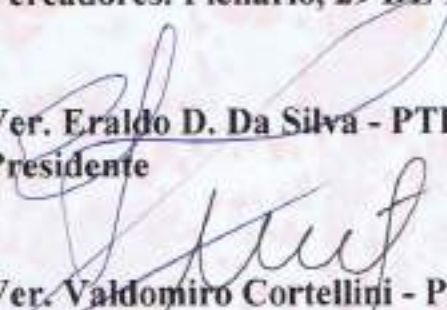
Aos vinte e nove dias do mês de dezembro, do ano de mil novecentos e noventa e sete, às 20 horas, na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Vereadores, reuniram-se em sessão extraordinária, os Vereadores: **Eraldo Domingos da Silva, Gilmar Peruzzo, Valdomiro Cortellini, Umberto Luiz Carnevalli, Nagib Stella Elias, João Francisco Minozzo, Enio Bristot, Sergio Volmir Miotto, Edson Figueredo Lima, Claudinir Chiomento e Gilberto Romanzini.** Na ordem do dia, foram deliberados e apreciados os projetos de leis do Poder Executivo conforme segue: **Projeto de Lei do Poder Executivo, aprovado por sete votos favoráveis, dois contrários uma abstenção e com emendas:** 1 - Projeto de lei nº 214/97, estabelece o Código Tributário do Município; Consolida a legislação tributária; Dá outras providências. **Projeto de lei do Poder Executivo, aprovado por unanimidade de com emenda:** 1 - Projeto de lei nº 221/97, cria o perímetro urbano da sede municipal; Dá outras providências. **Projetos de leis do Poder Executivo, com Pedidos de Vistas:** 1 - Projeto de lei nº 182/97, concede remissão de dívida a Sociedade Grêmio Pratense; Dá outras providências. 2 - Projeto de lei nº 187/97, dá nova redação ao artigo 17 da lei nº 1990 de 03 de maio de 1989, alterada pelas leis 3118/94 e 3539/96; Dá outras providências. 3 - Projeto de lei nº 198/97, autoriza a anistia de multa para o município de Nova Prata, nas dívidas existentes nos anos de 1995 d 1996 junto ao IPRAM; Dá outras providências. 4 - Projeto de lei nº 202/97, autoriza isenção de tributos municipais a empresa hotelaria do município; Dá outras providências. 5 - Projeto de lei nº 204/97, autoriza o Poder Executivo a firmar termo de convênio com o INCRA; Dá outras providências. 6 - Projeto de lei nº 210/97, autoriza o Poder Executivo Municipal a firmar termo aditivo ao convênio com a EMATER/ASCAR; Dá outras providências. Na mesma sessão, foi eleita e empossada a nova Mesa Diretora para o exercício de 1998, que ficou assim constituída: **Presidente - Vereador Gilmar Peruzzo com seis votos. Vice-Presidente - Umberto Luiz Carnevalli seis votos. Secretário -Vereador Valdomiro Cortellini - seis votos.** A outra chapa apresentada era assim composta: **Presidente: Vereador Edson Figueredo Lima com quatro votos. Vice-Presidente - Vereador Gilberto Romanzini - quatro votos. Secretário - Vereador Claudinir Chiomento - quatro votos.**



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

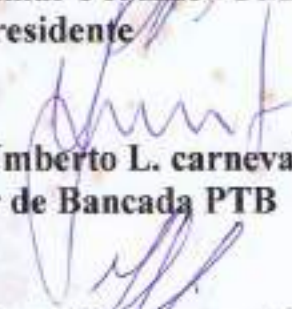
Folha 02. (sessão extraordinária em 29.12.97)

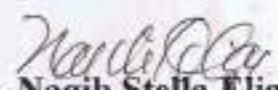
Nada mais havendo a tratar, o Presidente, agradeceu a presença de todos e em nome de Deus, declarou encerrada a presente sessão. Lavrou-se esta ata, que após lida e aprovada, será assinada pelos Vereadores. Plenário, 29 DE DEZEMBRO DE 1997.

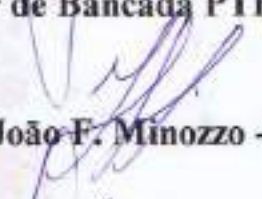

Ver. Eraldo D. Da Silva - PTB
Presidente


Ver. Gilmar Peruzzo - PMDB
Vice-presidente


Ver. Valdomiro Cortellini - PPB
Secretário

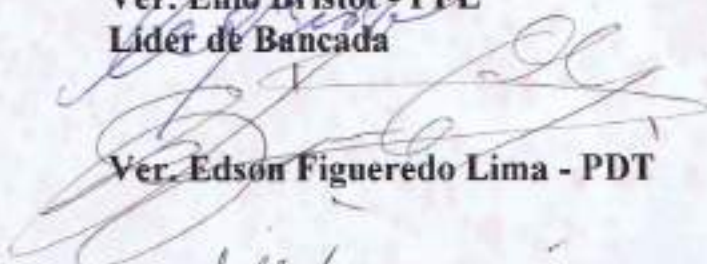

Ver. Umberto L. carnevalli
Líder de Bancada PTB


Ver. Nagib Stella Elias
Líder de Bancada PPB


Ver. João F. Minozzo - PPB


Ver. Enio Bristot - PFL
Líder de Bancada


Ver. Sergio V. Miotto - PDT
Líder de Bancada


Ver. Edson Figueredo Lima - PDT


Ver. Claudimir Chiomento
Líder de Bancada - PSDB


Ver. Gilberto Romanzini - PT
Líder de Bancada



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

ATA DA SÉTIMA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES, REALIZADA EM 01 DE ABRIL DE 1997.

No primeiro dia do mês de abril, do ano de mil novecentos e noventa e sete, às 20 (vinte) horas, na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Vereadores, localizada na avenida Adolfo Schneider, n.55, terceiro andar em Nova Prata, reuniram-se em sessão ordinária, os Vereadores: **Eraldo Domingos da Silva, Umberto Luiz Carnevalli, Gilmar Peruzzo, Nagib Stella Elias, Valdomiro Cortelini, Enio Bristot, Sergio Volmir Miotto, Edson Figueredo Lima, Claudinir Chiomento, João Minozzo e Gilberto Romanzini.** Sob a Presidência do vereador Eraldo Domingos da Silva, foi aberta a sessão. Lida e aprovada a ata da sessão anterior, passou-se aos trabalhos da ordem do dia, assim deliberados: **Projetos de leis do Poder Executivo, aprovados por unanimidade de votos:** 1 - Projeto de lei n.038/97, autoriza o Poder Executivo Municipal a firmar convênio com a Escola de Pais do Brasil, secção de Nova Prata; Dá outras providências. 2 - Projeto de lei n.039/97, autoriza o Poder Executivo a repassar importância a pessoa carente em virtude de despesas hospitalares; Dá outras providências. 3 - Projeto de lei n.040/97, autoriza o Poder Executivo a firmar convênio com o Grêmio Atlético Esportivo Recreativo Assistencial - GALERA - Autoriza o Executivo a repassar importância mensal ao GALERA; Dá outras providências. **Projetos de leis do Poder Executivo baixados para estudo da Comissão de Assuntos Gerais:** 1 - Projeto de lei n.043/97, cria o Conselho Municipal de Assistência Social; Dá outras providências. 2 - Projeto de lei n.041/97, cria o fundo municipal de Assistência Social; Dá outras providências. 3 - Projeto de lei n.042/97, autoriza a cedência de área da avenida Fato Ghidin para desenvolvimento de projeto de preservação ambiental na Área Industrial de Nova Prata pela empresa Borrachas VIPAL S/A; Dá outras providências. **Expediente do Poder Legislativo: Vereador Gilberto Romanzini:** Que sejam enviadas à Câmara de Vereadores, cópias de todas as portarias de nomeação e exoneração de cargo de confiança de Aivone Tonello e Luciane Tonello Maschio.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Fls. 02. (sessão ordinária em 01.04.97)

Vereador Claudinir Chiomento: Que o Executivo envie à Câmara de Vereadores, projeto de lei regulamentando a comercialização de bebidas alcóolicas para menores conforme prevê o Estatuto da Criança e do Adolescente. O mesmo Vereador, retirou do Plenário projeto de lei de sua autoria que pretendia regulamentar a presente matéria, mas como o projeto é de competência exclusiva do Executivo, o projeto foi substituído pela proposição. Vereador Nagib Stella Elias: O Vereador quer saber que destino tiveram os bens entregues à Prefeitura Municipal de Nova Prata, em forma de incorporação, pelo Ato Declaratório SRF n.1710/96 de 03 de dezembro de 1996 da Receita Federal. Vereador Eraldo Domingos da Silva: Que o Executivo envie à Câmara de Vereadores, projeto de lei denominando uma rua no Bairro São Cristóvão Loteamento Conte. Trata-se da rua n.02, que passaria a denominar-se de rua Hermindo Rodrigues Viana. Acompanha a proposição um abaixo assinado dos moradores, bem como um histórico do homenageado. **Todas as propostas apresentadas pelos Vereadores acima citados, foram aprovadas por unanimidade de votos.** Na mesma sessão, o Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Nova Prata, fez uso da Tribuna Popular. O Sr. Carlos Bonamigo, representante do Comitê do Sistema Financeiro do Estado e representante do Comitê do Sistema financeiro do Estado e representante do Sindicato dos Bancários de Passo Fundo, manifestou-se. O assunto colocado aos Vereadores, foi sobre a defesa do sistema financeiro do Estado do Rio Grande do sul, bem como o seu patrimônio. O Sindicato veio solicitar apoio na campanha de fortalecimento do sistema, buscando a melhoria do atendimento, dos serviços prestados, a ampliação e democratização do crédito. Igualmente para que os Vereadores se posicionassem contra qualquer proposta do sistema financeiro público estadual, seja através de fusão, transformação em agência, privatização ou extinção da Caixa Econômica Estadual ou do Banrisul. Os vereadores após uma série de questionamentos, se comprometeram de analisar a questão em reunião de Comissões juntamente com os representantes do Sindicato dos Bancários de Nova Prata. A proposta de moção apresentada pelos Bancários, baixou para estudo.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Fls. 03. (sessão ordinária em 01.04.97)

EXPLICAÇÕES PESSOAIS

VEREADOR UMBERTO LUIZ CARNEVALLI - LÍDER DA BANCADA DO PTB: Senhor Presidente e Colegas, pessoas que ainda permanecem aqui. Em primeiro lugar eu pediria o silêncio e a atenção de todos os colegas. Não sei se as palavras do colega Enio foram dirigidas para mim, eu acredito que não porque eu fui bastante objetivo comparado com os demais. Eu quero discordar aqui porque está acontecendo alguma coisa de estranho. Veio aqui o representante estadual do comitê do sistema público, expos o problema de ajuda para a Câmara, como veio nesses dias o professor e Diretor da Universidade e todo mundo pode questionar e fazer perguntas até porque o assunto é polêmico. Foi polêmico porque foi vendido o Colégio Aparecida. Então eu não concordo em ser chamado a atenção e não concordo que exista baixa desse expediente, até porque não é proposição nem projeto de lei, para quando alguém usa a Tribuna Popular. Eu acho que todos os Vereadores tem o direito de usar a palavra sim. Com restrições concordo, mas todos os Vereadores. Seria um absurdo no caso desse Sr. que veio aqui e colocou tão bem e eu me levanto após o pronunciamento dele e digo: Eu acho duvidoso essa moção e peço que fique baixado. É totalmente deselegante e não existe isso na minha opinião. Esse é um assunto. Segundo - Isso já está se caracterizando a alguns meses, eu sou um dos mais novos talvez, mas se eu errei vou melhorar e me cobrem isso, mas quando é lida a mensagem anterior ao projeto, eu acho que nós devemos ser mais sensíveis com a leitura. É claro que alguns assuntos assim de fundo surgem em função da leitura ou do projeto que está sendo lido e principalmente com a plateia que está assistindo. Para finalizar, eu acho que o assunto inicial aqui, temos representantes dos bancos, me faltou tempo e eu quero usá-lo agora. Se eu fosse me estender, primeiro o colega ia me criticar mais ainda. Eu discordo totalmente de algumas colocações que foram feitas e faço isso para que isso fique registrado aqui. Eu não sou do partido do governo federal, não sou.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Fls. 04. (sessão ordinária em 01.04.97)

Eu acho o seguinte: Que a situação não está tão caótica como foi definida aqui. Não está. Frisei que existem funcionários públicos como existem na CEEE, na CORSAN, como existem na CRT que trabalham. Eles podem se espelhar por Nova Prata porque em Nova Prata, nós temos funcionários que trabalham em contingente reduzido, mas a nível estadual. Os Srs. não podem discutir comigo que quando a empresa não tem dono, cada um faz o que quer. O que falta é um administrador. Me faltou até coragem na hora e tempo. A partir do momento que tiver um patrão e visar o lucro e com isso tenho certeza que não vai alterar as taxas bancárias porque eu não vejo muita vantagem hoje no Banrisul, das taxas do Banrisul, da Caixa Econômica Federal e do Meridional, pelo Meridional ser uma estatal a ponto de ser privatizada. Eu não vejo, não noto diferença nisso. Esse ponto chegou assim por administração política, não por administração privada. Então eu me defini defini primeiro como imparcial e não estou decidido ainda. Estou propenso em analisar o outro lado da questão também que frisou muito bem o Dr. Nagib. Temos que ver o outro lado. Para finalizar, eu gostaria de agradecer mais uma vez, a oportunidade e pedir escusas se me exaltei com os colegas.

VEREADOR GILBERTO ROMANZINI - LÍDER DA BANCADA DO

PT: Senhor Presidente, distinta Mesa, prezados Colegas Vereadores, platéia que ainda insiste em nos ouvir, muito obrigado pela persistência. Nós gostaríamos em primeiro lugar de dizer que estivemos hoje na Secretaria de Finanças do município entregando uma declaração na qual nós abrimos mão dos 10% que nos cabia no salário de Vereador e vamos repassar esses R\$ 45,50 aos cofres públicos todos os meses até o final do nosso mandato. Neste momento também eu entrego essa comunicação ao Presidente da Câmara para que também fique ciente, Poder Legislativo, do nosso ato que se para alguns foi demagógico, para nós foi de responsabilidade, de seriedade e no sentido também de desafio ao Poder Público para que desse um gesto de solidariedade.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Fls.05. (sessão ordinária em 01.04.97)

Nós também entramos hoje com um pedido de informações a respeito de uma pessoa que está exercendo um cargo em comissão como Chefe da Central Telefônica da Capela de Três Mártires. Parece-nos que os funcionários fantasmas existem só a nível de Estado e a nível de País, mas não existem tão distantes de nós. Aqui em Nova Prata, no mínimo desde a legislatura passada, acontecia e nesta legislatura continua acontecendo, sendo pessoas nomeadas para determinado cargo o qual não aparecem lá, nem moram lá e o colega Cortelini deve conhecer, mora lá em São Cristóvão. Passa de ônibus pelo local aonde deveria estar trabalhando. Se quer foi lá tomar uma cuia de chimarrão. Nós conversando com a responsável pela Mesa, no entanto está recebendo um CC para trabalhar naquele local. Por isso, gostaríamos de saber desde quando esta pessoa está recebendo esse salário para fazer isso que não está fazendo. Por último, nós gostaríamos de pedir à Mesa Diretora desta Casa, que agilizasse uma proposição dos colegas Eraldo da Silva e Umberto Carnevalli onde eles pediam que a Câmara de Nova Prata, fizesse sessões também no interior do município e a proposição era bem objetiva dizendo que a Mesa iria fazer o Decreto Legislativo neste sentido. Então nós estamos pedindo para que a Mesa se empenhe para que este decreto venha até nós para que possamos analisar e consequentemente votar. **Vereador Eraldo** - Nós gostaríamos que os colegas estudassem junto com nós para ver as localidades. **Vereador Gilberto** - A proposição foi para que a Mesa fizesse isso. Então a Mesa que apresente o projeto, depois nós estudamos. Sem mais nobres colegas, obrigado pela atenção, desculpem o tempo.

VEREADOR SERGIO VOLMIR MIOTTO - LÍDER DA BANCADA DO PDT: Senhor Presidente, demais colegas. Eu quero falar agora a respeito do representante do Comitê Estadual em defesa do Banco do estado e da Caixa Econômica Estadual. No momento que vemos o Governo Federal desembolsar bilhões de reais para salvar bancos particulares, é claro que a nossa preocupação deve ser a luta de salvar os bancos do nosso Estado.



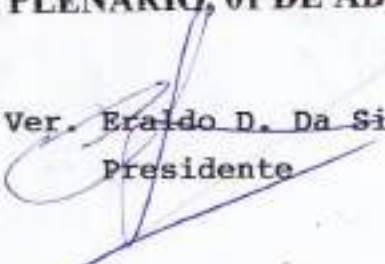
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

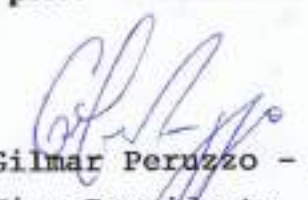
Fls. 06.

(sessão ordinária em 01.04.97)

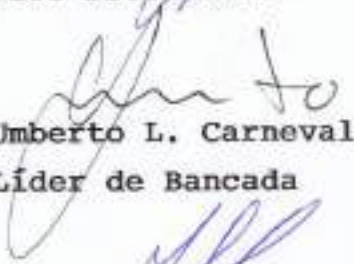
Eu acho que o Banco do Estado e a Caixa é a salvação dos pequenos. Há alguns dias atrás, quando ouvi falar que o Governo Federal queria privatizar o Hospital de Clínicas, acho maior absurdo. O Hospital de Clínicas é o maior hospital do Rio Grande do Sul, o maior centro de pesquisa de medicina do Rio Grande do Sul. Vem um governo dizer que quer privatizar o Hospital de Clínicas de Porto Alegre. É um absurdo. É por isso que nós temos que lutar. O que é nosso devemos lutar para manter. Eu acho que no momento que privatizar um Hospital de Clínicas, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, também sua escola de medicina, perderá o seu prestígio, pois não terá aonde desenvolver a sua pesquisa. Por isso muito obrigado. Nada mais havendo a tratar, o Presidente agradeceu a presença de todos e em nome de Deus, declarou encerrada a presente sessão. Lavrou-se esta ata, que após lida e aprovada, será assinada pelos Vereadores.

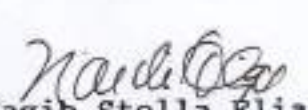
PLENÁRIO, 01 DE ABRIL DE 1997.


Ver. Eraldo D. Da Silva - PTB
Presidente


Ver. Gilmar Peruzzo - PMDB
Vice-Presidente

Ver. Valdomiro Cortellini - PPB
Líder de Bancada

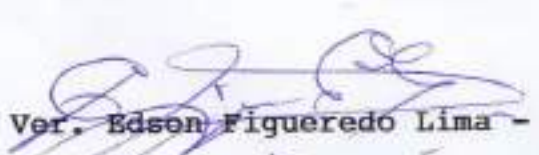

Ver. Umberto L. Carnevali - PTB
Líder de Bancada

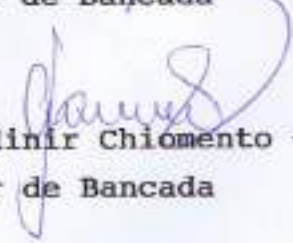

Ver. Nagib Stella Elias - PPB
Líder de Bancada

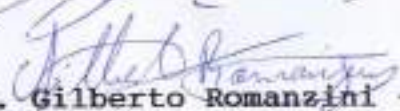

Ver. João Minozzo - PPB


Ver. Enio Bristot - PFL
Líder de Bancada


Ver. Sérgio V. Miotto - PDT
Líder de Bancada


Ver. Edson Figueredo Lima - PDT


Ver. Claudimir Chiomento - PSDB
Líder de Bancada


Ver. Gilberto Romanzini - PT
Líder de Bancada



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

ATA DA OITAVA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES, REALIZADA NO DIA 08 DE ABRIL DE 1997.

Aos oito dias do mês de abril, do ano de mil novecentos e noventa e sete, às 20 (vinte) horas, na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Vereadores, localizada na avenida Adolfo Schneider, n.55, terceiro andar em Nova Prata, reuniram-se em sessão ordinária, os Vereadores: **Eraldo Domingos da Silva, Gilmar Peruzzo, Valdomiro Cortellini, Umberto Luiz Carnevalli, Nagib Stella Elias, João Minozzo, Enio Bristot, Sergio Volmir Miotto, Edson Figueredo Lima, Claudinir Chiomento e Gilberto Romanzini.** Sob a Presidência do Vereador Eraldo Domingos da Silva, foi aberta a sessão. Lida e aprovada a ata da sessão anterior, passou-se aos trabalhos da ordem do dia, assim deliberados: **Projetos de leis do Poder Executivo, aprovados por unanimidade de votos:** 1 - Projeto de lei n.048/97, autoriza o município a colaborar com a realização do quinto Torneio de Integração Intermunicipal em conjunto com a Liga Cultural Pratense de Bochas; Autoriza o Poder Executivo Municipal, a repassar valor à Liga Cultural Pratense de Bochas para pagar despesas com o referido evento; Dá outras providências. 2 - Projeto de lei n.049/97, autoriza o Poder executivo ceder uma Servidora Pública Municipal à Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Nova Prata - APAE; Dá outras providências. 3 - Projeto de lei n. 041/97, cria o Fundo Municipal de Assistência Social; Dá outras providências. **Projetos de leis do Poder Executivo, baixados para estudo da Comissão de Finanças:** 1 - Projeto de lei n. 044/97, autoriza o Poder Executivo Municipal, repassar importância a pessoa carente em virtude de despesas hospitalares; Dá outras providências. 2 - Projeto de lei n.045/97, autoriza o Poder Executivo a proceder doação de um transformador à Comunidade de São Belim; Dá outras providências. 3 - Projeto de lei n.046/97, autoriza o Poder Executivo a participar na eletrificação rural na Linha Silva Jardim em Nova Prata, adquirindo um transformador de 15KVA; Dá outras providências. **Projeto de lei do Poder Executivo, baixado para estudo da Comissão de Assuntos Gerais:** 1 - Projeto de lei n. 047/97, autoriza o Poder Executivo a participar na aquisição de uma plantadeira para a Associação Agropecuária Gramadense.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Fls. 02. (sessão ordinária em 08.04.97)

Expediente do Poder Legislativo: Vereador Valdomiro Cortellini:

Que o executivo concerte e construa abrigos de ônibus. O concerto é para o abrigo instalado na avenida Presidente Vargas proximidades da residência do Sr. Rodolfo Schneider e Mercado Porta. A reivindicação para a construção de um abrigo é na rua Cristo Rei, proximidades da CESA. **Vereador**

Gilberto Romanzini: O Vereador quer saber do Executivo, a situação funcional de Servidores ocupantes de cargos em comissão. Nome do Servidor, órgão de origem, data de nomeação para o cargo em comissão, situação atual junto ao órgão de origem em relação ao cargo e a remuneração. **(renovação de pedido de informação).** Outro pedido de

informações do mesmo Vereador, também é renovação. Solicita ao Executivo, o montante da dívida flutuante do município discriminando: credor, saldo devedor, natureza do débito, parcelas vencidas e parcelas vincendas. Apresentação de fluxo de caixa do primeiro semestre do corrente ano. Confirmação da existência de entrada de qualquer valor no período compreendido entre 0.07.96 a 31.12.96, uma vez que o relatório fluxo de caixa emitido em 25.03.97, apresenta somente um total de saídas equivalente a R\$ 491.004,80 e nenhuma entrada. **Vereador Umberto Luiz Carnevalli:**

Que sejam retomadas as negociações entre o Poder Executivo e a Comunidade do Gramadinho para a instalação de uma central telefônica naquela comunidade ou que a solução venha com a ampliação da central telefônica da localidade do Gramado com extensão para a localidade do Gramadinho. **Vereador João Minozzo:** Que o Executivo, destine local

adequado para a comercialização de artesanato em Nova Prata. Ainda do mesmo Vereador, que o Executivo envie á Câmara de Vereadores, todas as despesas de passagens decorrentes de viagens de funcionários e do Ex-Prefeito da gestão 1993/1996. **Todas as propostas apresentadas pelos**

Vereadores acima citados, foram aprovadas por unanimidade de votos.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Fls. 03. (sessão ordinária em 08.04.97)

EXPLICAÇÕES PESSOAIS

VEREADOR UMBERTO LUIZ CARNEVALLI - LÍDER DA BANCADA DO PTB: Eu queria saudar todos os presentes, Sr. Presidente, colegas Vereadores, distinta platéia que se faz presente e nos honra até essa hora. Já reforcei em pedidos anteriores que é interessante que participem e que venham também quando não há projetos de interesse que é para nós nos sentirmos mais a vontade de saber que tem pessoas que estão analisando a atuação de todos os Vereadores, pessoas que estão representando o povo. Rapidamente algumas colocações até sandando a Dra. Odila, eu aproveito um dos pedidos que vai ficar registrado aqui com certeza. Já fiz o pedido verbalmente com o Secretário de Obras, mas que fosse dado uma atenção especial a curto prazo porque os trevos são os cartões de visita de nossa cidade, o corte de grama no trevo principal e uma pintura naqueles cordões. Eu vejo que é uma coisa que não é tão difícil de se providenciar mesmo sabendo que já estão providenciando inclusive uma empresa contratada para que se faça esse tipo de serviço. Então é um pedido que eu faço e gostaria que a Sra. levasse esse pedido, tanto o trevo sul quanto o trevo norte. Segundo aspecto -- Eu só gostaria de deixar uma pergunta no ar como Vereador, voltando de novo ao assunto que não fiquei muito convencido se esta comissão e não porque ela está aqui, porque eu faria da mesma forma, não tenho como provar isso. Se essa comissão, não viesse como uma associação, que tivesse uma ata. Que tivesse como dez moradores interessados em adquirir a máquina se fosse visto pelos demais colegas como outra maneira tendo o Executivo uma colaboração de vinte por cento face as colaborações que foram feitas com outras entidades e até outras pessoas físicas, fica essa pergunta no ar. Terceiro - Mesmo respeitando a decisão da Mesa que eu entendo perfeitamente legalmente, é isso, eu acho que todo o tipo de debate mesmo através de pedido de informação, eu acho que esclarece e enobrece a nós e as pessoas que se fazem presentes para ter um melhor esclarecimento do que é tratado aqui.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Fls. 04

(sessão ordinária em 08.04.97)

Sei que talvez pelo que foi colocado, não seja legal segundo o estatuto, mas eu acho que enobrece. Eu acho que é bom todo mundo se pronunciar e colocar a sua opinião desde que realmente não fique assim uma coisa exageradamente em tempos fora dos normais. Para finalizar, reforçando o agradecimento de todos aqui, eu gostaria de frisar que o processo legislativo, jamais deve ser repassado. O processo legislativo jamais deve ser apressado por eventos esportivos. Nós estamos aqui, estamos inclusive abaixo da média de sairmos daqui muito abaixo de uma hora a mais. Nunca saímos daqui antes das onze e trinta. Então eu acho que o processo legislativo não deve ser apressado por eventos esportivos. Obrigado.

VEREADOR CLAUDINIR CHIOMENTO - LÍDER DA BANCADA

DO PSDB: As minhas saudações à Mesa, aos colegas Vereadores, ao público presente que nos honra e reforço o convite que continuem vindo. Já disse outras vezes e digo novamente que a vinda de pessoas aqui enriquece o nosso trabalho além de valorizar. Primeiro quero relatar rapidamente a posição da ACEASNOP na reunião que houve a semana passada, que estive representando a Câmara. A ACEASNOP, diz não ter recebido da UCS, nenhum posicionamento objetivo. Quer dizer; receberam através de comunicação subjetiva e de telefonema que a UCS, teria comprado o Colégio Aparecida e suas instalações, mas não houve esclarecimentos específicos quanto a área física, quanto ao ginásio de esportes, quanto ao prazo, condições de locação, recolocação. Quer dizer; nenhuma informação objetiva foi dada à ACEASNOP. Então a ACEASNOP entendeu que isso esvazia o colégio e até entendeu que há uma intenção da UCS de promover um certo esvaziamento do colégio porque fica a insegurança no ar e as pessoas vão questionando na medida que não tem uma posição naquilo que vai ou não acontecer, fica um disque disque tradicional e começa haver um esvaziamento da escola e dificulta



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Fls. 05. (sessão ordinária em 08.04.97)

A ACEASNOP, também está estudando medidas jurídicas que entende procedentes como inquilino, que tem o valor da proposta equivalente. Quer dizer; se a UCS quis comprar, que seja feita a mesma proposta ao inquilini, mas a UCS não forneceu o valor de conta, então foi solicitado a Prefeitura que se houver um pedido de transferência do imóvel de escrituração que a Prefeitura através desse documento que deve constar, faça a comunicação a ACEASNOP. Também solicitou ao Executivo que estava o Chefe de Gabinete Valdir Fochesatto, que agende uma reunião com o Reitor da Universidade para que possa prestar esses esclarecimentos em questões objetivas. Também questionou o convênio existente entre as Prefeituras e a UCS quanto é o valor repassado e que benefícios está revertendo em função desse repasse de participação do orçamento da Prefeitura com o Núcleo. De fato cobrar uma posição efetiva mais forte do executivo e até do Legislativo na questão dessa transação. A ACEASNOP entende que de fato a responsabilidade do ensino de primeiro grau é acima de tudo do município e então eles entendem que o município tem que se envolver mais diretamente nesta questão. Ter uma participação mais efetiva nessa questão da transação. Em síntese foi isso que foi colocado na reunião. Houve de certa forma, uma cobrança para que o Legislativo e o Executivo se pronuncie de forma mais clara, mais efetiva nessa questão. Eu peço para aproveitar aqui o Secretário de Obras, de novo a placa de indicação de sentido único na frente do Colégio Aparecida. Não tem placa indicadora e continua descendo ônibus, carros e caminhões que entram no asfalto. Também eu peço ao Executivo através da Secretaria da Educação que verifique a possibilidade de auxílio de transporte escolar aos alunos de segundo grau. Parece que foi retirado e até agora eles estão pagando o transporte. Há um pedido dos alunos muito forte para que haja auxílio do Poder Público no transporte escolar para os alunos do segundo grau. Obrigado.

VEREADOR ERALDO DOMINGOS DA SILVA - PRESIDENTE: Eu quero saudar os colegas Vereadores e a platéia aqui presente.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Fls. 06.

(sessão ordinária em 08.04.97)

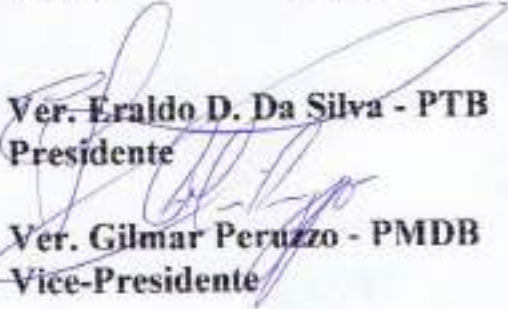
Eu quero me reportar às manifestações do colega Claudinir Chiomento que participou da reunião da ACEASNOP. Eu não sei se alguém da ACEASNOP, os pais, alguém do Colégio Aparecida entenderam mal, que eu teria me pronunciado, que seria favorável a Universidade na compra do Colégio Aparecida. Bem! eu me pronunciei aqui nesta Casa, me pronunciei duas vezes na Rádio Prata, a última vez, o colega Cortelini estava junto. Depois que a noiva casou não adiantamais. Eu repeti duas vezes, não tenho nada contra a Universidade de Caxias do Sul, até coloquei nesta Casa que gostaria que houvesse na Rádio Prata, na Rádio Coroados, um debate com um representante do Poder Executivo e Legislativo, com a Universidade de Caxias do Sul e representante da ACEASNOP e Colégio Aparecida e com a Madre Superiora de Caxias do Sul. Até agora não ouvi ninguém que se pronunciasse a respeito do assunto. Eu gostaria pessoalmente com a permissão dos colegas de participar desse debate. Nada contra a Universidade de Caxias do Sul. Eu tenho sim a cobrar dos representantes das freiras, porque eu vou repetir de novo, fizeram rifas, e colaboração da Comunidade para construção do prédio e do ginásio de esportes do Colégio Aparecida, só que quando foi para vender o prédio ninguém veio pedir à Comunidade se deveria vender ou não. Então eu ainda peço ao Dr. Nagib que é Diretor da Rádio Prata que estou a disposição e também quero dizer ao Caio Chiomento que é professor do Colégio Aparecida, se eles quiserem fazer um debate na Rádio, eu gostaria de ficar frente a frente, não conheço a Madre Superiora para fazer a pergunta: Por que que na hora de fazer as rifas eles pediram a colaboração da Comunidade Pratense e na hora de vender não pediram. Pelo menos por educação deveriam pedir a opinião do povo de Nova Prata o que devia fazer com o Colégio Nossa Senhora Aparecida. Obrigado. **Nada mais havendo a tratar, o Presidente, agradeceu a presença de todos e em nome de Deus, declarou encerrada a presente sessão. Lavrou-se esta ata, que após lida e aprovada, será assinada pelos Vereadores. SALA DAS SESSÕES, EM 08 DE ABRIL DE 1997.**



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Fls.07.

(sessão ordinária em 08.04.97)


Ver. Eraldo D. Da Silva - PTB
Presidente

Ver. Gilmar Peruzzo - PMDB
Vice-Presidente

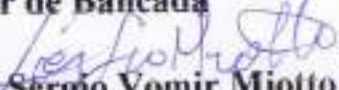
Ver. Valdomiro Cortellini - PPB
Secretário

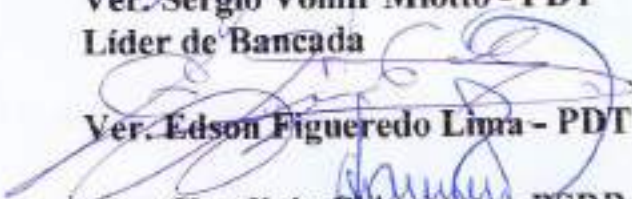

Ver. Umberto Luiz Carnevalli - PTB
Líder de Bancada

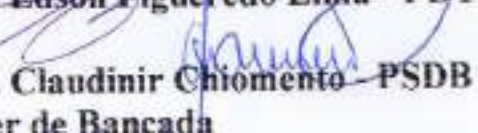

Ver. Nagib Stella Elias - PPB
Líder de Bancada


Ver. João Minozzo - PPB


Ver. Enio Bristot - PFL
Líder de Bancada


Ver. Sérgio Vomir Miotto - PDT
Líder de Bancada


Ver. Edson Figueredo Lima - PDT


Ver. Claudinir Chiomento - PSDB
Líder de Bancada


Ver. Gilberto Romanzini - PT
Líder de Bancada



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

ATA DA NONA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES, REALIZADA NO DIA 15 DE ABRIL DE 1997.

Aos quinze dias do mês de abril, do ano de mil novecentos e noventa e sete, às 20 (vinte) horas, na Sala de Sessões da Câmara de Vereadores, localizada na avenida Adolfo Schneider, n.55, terceiro andar em Nova Prata, reuniram-se em sessão ordinária, os Vereadores: **Eraldo Domingos da Silva, Gilmar Peruzzo, Valdomiro Cortellini, Umberto Luiz Carnevalli, Nagib Stella Elias, João Francisco Minozzo, Enio Bristot, Sergio Volmir Miotto, Edson Figueredo Lima, Claudinir Chiomento e Gilberto Romanzini.** A ausência do Vereador Valdomiro Cortellini, não foi considerada falta em virtude de ter representado a Câmara de Vereadores em evento promovido pela Escola de Pais do Brasil Seção Nova Prata. (artigo 28, parágrafo primeiro Lei Orgânica). Sob a Presidência do Vereador Eraldo Domingos da Silva, foi aberta a sessão. Lida e aprovada a ata da sessão anterior, passou-se aos trabalhos da ordem do dia assim deliberados: **Projetos de leis do Poder Executivo aprovados por unanimidade de votos:** 1 - Projeto de lei n.044/97, autoriza o Poder Executivo repassar importância a pessoa carente em virtude de despesas hospitalares; Dá outras providências. 2 - Projeto de lei n.046/97, autoriza o Poder Executivo a participar na eletrificação rural na Linha Silva Jardim em Nova Prata adquirindo um transformador de 15KVA; Dá outras providências. 3 - Projeto de lei n.047/97, autoriza o Poder Executivo a participar na aquisição de uma plantadeira para a Associação Agropecuária Gramadense; Dá outras providências. 4 - Projeto de lei n.050/97, abre créditos adicionais suplementares no orçamento vigente por redução orçamentária; Dá outras providências. 5 - Projeto de lei n.052/97, autoriza a realização do quadrangular de futebol de campo; Volei masculino e feminino da Copa do Dia do Trabalho; Autoriza o Poder Executivo a realizar despesas com o referido evento; Dá outras providências. **Projeto de lei do Poder Executivo, aprovado com emenda aditiva:** 1 - Projeto de lei n.034/97 cria o Conselho Municipal de Assistência Social; Dá outras providências.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Fls. 02. (sessão ordinária em 14.04.97)

Entre os vários representantes de classe que atuarão junto ao Conselho, a Câmara houve por bem acrescentar mais dois representantes ou seja; Um representante do Hospital São João Batista e um representante dos Psicólogos. **Projeto de lei do Poder Executivo, baixado para estudo da Comissão de Finanças:** 1 - Projeto de lei n.054/97, autoriza o Poder Executivo a assinar convênio com a Empresa Borrachas VIPAL S/A; Dá outras providências. **Projetos de leis do Poder executivo, baixados para estudo da Comissão de Assuntos Gerais:** 1 - Projeto de lei n.051/97, institui o Fundo Municipal de Saúde; Dá outras providências. 2 - Projeto de lei n.053/97, autoriza o Poder Executivo a proceder a contratação temporária de excepcional interesse público; Dá outras providências. **Expediente do Poder Legislativo: Vereador Sergio Volmir Miotto:** Apresentou Pedido de Informações no sentido de que a Companhia Riograndense de Saneamento - CORSAN envie à Câmara de Vereadores o que segue: Qual o montante de arrecadação da CORSAN no município de Nova Prata no ano de 1996. Qual a despesa da referida companhia incluídos todos os custos com pessoal e manutenção no município de Nova Prata no ano de 1996. Quais os investimentos feitos pela CORSAN nos últimos dois anos no município de Nova Prata. Qual e se existe orçamento e programa de investimentos da referida companhia para os próximos dois anos no município de Nova Prata. **Baixada para estudo, a proposição apresentada pelo Vereador Claudinir Chiomento.** O Vereador solicitou ao Executivo que sejam isentadas de ISSQN as construções na forma associativa quando financiadas pelo Sistema Financeiro de Habitação.

EXPLICAÇÕES PESSOAIS

VEREADOR ENIO BRISTOT - LÍDER DA BANCADA DO PFL:
Senhor Presidente, colegas Vereadores, platéia aqui presente. Eu quero dar os parabéns à Associação Agropecuária Gramadense pela iniciativa e pelo exemplo que vocês estão dando dentro do nosso município.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Fls. 03. (sessão ordinária em 15.04.97)

Sabendo e até acho que foi surpresa para a maioria, que tinha dentro do nosso município uma associação de pequenos agricultores que já estão interessados para se aglutinar, para sair da crise porque a única forma que temos do pequeno produtor rural se reunir e depois chegar ao Poder Executivo Municipal pedir em parceria, sejam atendidas as reivindicações como foi atendida por parte do Executivo na compra da máquina que vocês pediram. Então é interessante que outras comunidades como vocês se reúnam, façam suas associações que eu tenho certeza que é por aí o caminho de um melhor desenvolvimento e de um reinício da nossa agricultura que está realmente passando por penúria, mas com certeza tendo pessoas assim levantando a cabeça teremos um futuro melhor. Eu agradeço também pela aprovação do auxílio que foi dado à família de Livino Leite através de sua esposa Sostenes, pois eu não me pronunciei mas tenho conhecimento, são amigos nossos e prestaram muitos serviços à comunidade de São Peregrino. Ele com essa doença em estado terminal, a família passando por muitas dificuldades, vieram dentro da nossa comunidade, a gente fez um almoço também para auxiliá-los. Com certeza, esse valor que será repassado a ele e principalmente pela iniciativa do nosso Presidente colega Eraldo em ir de encontro às entidades e aos médicos a quem eles deviam conseguir reduzir os valores que a eles teriam que ser pagos. Eu acho que é por aí valeu essa iniciativa e devemos aplaudir e mostrar que realmente a Câmara de Vereadores nessa área, além de aprovar essas doações ainda com a iniciativa brilhante do Eraldo de chegar aos pontos onde essas famílias estão devendo com a pressão para diminuir valores, pois nós sabemos o quanto é caro o setor hospitalar e os médicos. Eles não cobram porque não tem conhecimento, eles não querem saber com que pessoa eles estão lidando. Eles moram em Caxias, Porto Alegre ou Passo Fundo. Para eles interessa o cliente. Não interessa se ele é pobre ou rico. Quando chega a hora de cobrar eles apresentam a conta e os pacientes devem dar um jeito de arrumar o dinheiro. Eu recebi uma queixa dos funcionários da Prefeitura que trabalham nas roçadas com os maquinários da Prefeitura. Eu fiquei sentido e até constrangido pelo estado como eles estavam vestidos.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Fls. 04

(sessão ordinária em 15.04.97)

Sem proteção, está aqui o Miotto que fez uma proposição para que fosse dado capacete, botinas em fim, que fosse colocado a disposição dos funcionários. Eles pediram que fosse feito daqui uma pressão para adquirir esses equipamentos que é um trabalho perigoso. Eu pediria que o Executivo providenciasse urgente em botinas, capacetes, óculos e fornecer às pessoas que estão trabalhando sem a mínima proteção no trabalho. Peço também que o Executivo mande com urgência o projeto de reclassificação de cargos. Era para ter vindo este mês porque é que não veio até hoje? ou viria hoje ou vai ficar para o mês que vem? Então a gente vê que os funcionários estão muito descontentes, alguns estão pensando em fazer greve, parar o trabalho. Justamente aquele pessoal que está roçando está preocupado e não sabe o que fazer e ficaram na promessa e na nossa confiança aqui que nós damos os 10% de reajuste que veio do Executivo esperando a reclassificação. Esperamos a reclassificação. Não sei se é porque o Executivo quer ganhar tempo para quem sabe pintar novamente a Prefeitura ou quem sabe o mês que vem, vem a reclassificação e dê a esses funcionários que ganham menos, um pouco mais de ganho junto ao seu salário. Peço também que eu acho que já se passaram cem dias que é isso que a gente dá aos governantes novos que nesses cem dias que se passaram, o pessoal do PROMORAR com promessas de que seja feito asfalto e calçamento na entrada daquele bairro. É impossível praticamente passar pela poeira que tem pelo barro que vai ter se chover. Então o Executivo pode continuar a pensar. Eu ouvi uma entrevista muito boa do Sr. Mario Minozzo Prefeito Municipal no Semanário de Veranópolis onde ele dizia que iria asfaltar ou se propõe pelo menos para asfaltar Protásio Alves, Vista Alegre, para determinadas rodovias. Então nós temos aqui um calçamento próximo que é de necessidade vital no Promorar que vão lá e que façam esse dito calçamento para que aquelas pessoas humildes também tenham pelo menos menos poeira nos olhos e não tenham que pisar no barro quando chove. Dito isso, agradeço a atenção de vocês, muito obrigado.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Fls. 05.

(sessão ordinária em 15.04.97)

VEREADOR GILBERTO ROMANZINI - LÍDER DA BANCADA DO

PT: Senhor Presidente, prezados colegas Vereadores, distinta platéia que hoje nos acompanha. Nós só vamos usar este espaço para informar os colegas desta Casa que nós apresentamos um ante projeto, que regulamenta o artigo 82 da Lei orgânica Municipal que dispõe sobre a reserva de cargos e empregos públicos para pessoas portadoras de deficiência física. Nós entregamos o projeto para as entidades ligadas às pessoas portadoras de deficiência física para que eles estudem, façam a sua avaliação e que conosco venham fazer as modificações que eles entenderem ser necessárias para após apresentar a esta Casa enquanto projeto. Nós queríamos dizer que há conversas na rua, na cidade pelo menos aonde que eu ando, as pessoas estão nos perguntando a respeito da pintura da Prefeitura Municipal. Estão nos questionando se nós aprovamos na Câmara de Vereadores porque algumas pessoas estão dizendo que foi aprovado na Câmara e inclusive com o voto do PT. Isso não significa que o PT seja contra. Não votamos ainda contra nada aqui nesta Casa. Nós só queremos deixar registrado que nada desse tipo de obras passa por esta Casa e que infelizmente as pessoas estão mal informadas e as conversas que está na rua, muitas vezes nos colocam em situações com as quais não são verdadeiras e nos deixam na pendência. E também gostaríamos de trazer aqui à esta Casa, essa caminhada que existe a nível nacional no dia 17, pela Reforma Agrária e por empregos a nível Nacional. É um movimento onde o povo oprimido tenta sensibilizar a sociedade para que as autoridades competentes venham a se preocupar mais e atender as reais necessidades dessas pessoas que querem de uma forma ou de outra, contribuir com o desenvolvimento desse País, trabalhando seja nas indústrias, seja no comércio, seja na agricultura. Todos nós estamos acompanhando na imprensa, a realidade que está aí sobre esse assunto. Só queríamos deixar registrado a nossa solidariedade a esse movimento e que de fato tenha êxito nas suas ambições enquanto lutas para conquistas de empregos. Então era isso, obrigado



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Fls. 06.

(sessão ordinária em 15.04.97)

VEREADOR SERGIO VOLMIR MIOTTO - LÍDER DA BANCADA DO PDT: Senhor Presidente, colegas, plateia. Quero dizer ao Vereador Enio que quanto ao equipamento de proteção ao trabalho, ontem falando com o Secretário da Administração, ele me disse que esse equipamento existe, só que os funcionários não querem usar. Eu disse para o Secretário que se o equipamento existe eles são obrigados a fazer o empregado usar e pode justificar como justa causa para dispensar o empregado. Os que não tem equipamento de proteção que seja dado, porque é uma necessidade mesmo para evitar questões trabalhistas. Quanto aquele pedido de informações, eu fiz para mais adiante quando temos dados em mãos para pressionar mais a CORSAN para que invista aqui em Nova Prata. Que a CORSAN tem lucro aqui em Nova Prata, todo mundo sabe. Agora! não sabemos quanto e nem quanto gasta. Nós queremos saber o superavit da CORSAN para depois partirmos para uma exigência de todos nós juntos aqui. Prefeitos anteriores não se interessaram. Se este também não se interessar, vamos nós nos interessar porque esse problema não pode persistir para o próximo ano. Vimos outro dia no balanço da CORSAN, quarenta e oito milhões de reais de lucro. De que adianta guardar dinheiro se nós estamos aqui com água racionada e com todos os recursos para resolver os nossos problemas. Quando nós tivermos esses dados em mãos, aí nós vamos pressionar a CORSAN. Obrigado.

VEREADOR GILMAR PERUZZO - LÍDER DA BANCADA DO PMDB: Apenas para reiterar a satisfação de ver a Comunidade do Gramado, a Sociedade Agropecuária organizada. Nós esperamos que esse trabalho que está sendo feito lá o que será feito lá passe a ser divulgado. Isso com certeza engrandecerá só aquela sociedade, mas o município como um todo e quem sabe servirá como exemplo para que outras comunidades possam também assim agir.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Fls. 07. (sessão ordinária em 15.04.97)

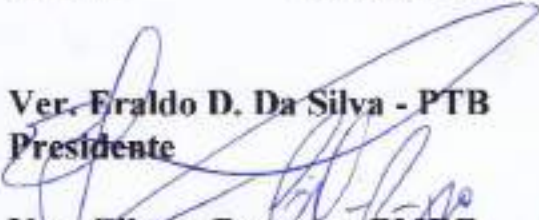
Eu quero também dizer que esta semana fiz vários contatos com o Secretário da Educação a fim de contribuir, exigir, cobrar do Secretário maior agilidade no que diz respeito as passagens escolares para os estudantes uma vez que há uma necessidade especialmente daqueles que moram em regiões que não são as mais centrais. Obtive como resposta que até o final deste mês, as passagens estarão sendo destinadas aos estudantes que infelizmente não serão todos contemplados, mas será feito uma seleção para averiguar os mais necessitados. Então apenas para fazer essa colocação aos colegas Vereadores. Também para dizer e até para antecipar as futuras discussões que sou favorável até para agilizar o melhor andamento das sessões da Câmara de Vereadores assim como para oportunizar que a platéia possa permanecer até o seu final, que quando há pedido de baixa de um projeto, encerra-se a discussão. Isso de forma alguma vai evitar que as pessoas que fizeram alguma análise do projeto, fiquem impedidos de contribuir com aquela sua apreciação sobre o projeto. Se não naquele momento, posteriormente. Eu muitas vezes estudei alguns projetos mais do que outros projetos e nem por isso pude dar a minha manifestação quando o projeto foi colocado em votação. Então eu acho que isso é importante, isso agiliza a questão das sessões da Câmara de Vereadores. De minha parte era isso, agradeço a presença da platéia e eu espero que vocês também possam divulgar o nosso trabalho, o trabalho que aqui é feito e que vocês possam trazer mais pessoas ao convívio desta Casa porque afinal de contas, nós temos que prestar contas a população. É um direito e um dever da população nos fiscalizar e isso será melhor feito com a presença nesta Casa. Obrigado. **Nada mais havendo a tratar, o Presidente, agradeceu a presença de todos e em nome de Deus, declarou encerrada a presente sessão. Lavrou-se esta ata, que após lida e aprovada, será assinada pelos Vereadores. SALA DAS SESSÕES, 15 DE ABRIL DE 1997.**



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Fls. 08.

(sessão ordinária em 15.04.97),


Ver. Eraldo D. Da Silva - PTB
Presidente

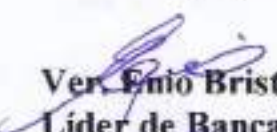

Ver. Gilmar Peruzzo - PMDB
Vice-Presidente

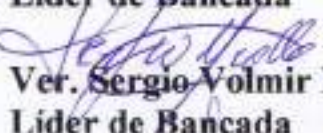

Ver. Valdomiro Cortellini - PPB
Secretário

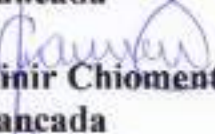

Ver. Umberto Luiz Carnevalli - PTB
Líder de Bancada


Ver. Nagib Stella Elias - PPB
Líder de Bancada

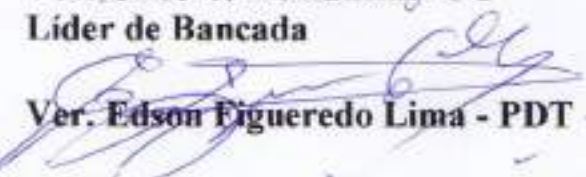

Ver. João Francisco Minozzo - PPB


Ver. Enio Bristot - PFL
Líder de Bancada


Ver. Sergio Volmir Miotto - PDT
Líder de Bancada


Ver. Claudimir Chiomento - PSDB
Líder de Bancada


Ver. Gilberto Romanzini - PT
Líder de Bancada


Ver. Edson Figueredo Lima - PDT



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

ATA DA DÉCIMA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES, REALIZADA NO DIA 22 DE ABRIL DE 1997.

Aos vinte e dois dias do mês de abril, do ano de mil novecentos e noventa e sete, às 20 (vinte) horas, na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Vereadores, reuniram-se em sessão ordinária, os Vereadores: **Eraldo Domingos da Silva, Gilmar Peruzzo, Valdomiro Cortellini, Umberto Luiz Carnevalli, Nagib Stella Elias, João Francisco Minozzo, Enio Bristot, Sergio Volmir Miotto, Edson Figueredo Lima, Claudinir Chiomento e Gilberto Romanzini.** Sob a Presidência do Vereador Eraldo Domingos da Silva, foi aberta a sessão. Lida e aprovada a ata da sessão anterior, passou-se aos trabalhos da ordem do dia, assim deliberados: **Projetos de leis do Poder Executivo, aprovados por unanimidade de votos:** 1 - Projeto de lei n.051/97, institui o Fundo Municipal de Saúde; Dá outras providências. 2 - Projeto de lei n.055/97, autoriza o município de Nova Prata a realizar compensação e parcelamento de créditos e débitos com o Estado do Rio Grande do Sul e a CEEE; Ratifica a assinatura do Chefe do Poder Executivo Municipal, em convênio de aquisição, compensação e parcelamento de créditos e débitos com o Estado do Rio Grande do Sul e com a CEEE; Dá outras providências. 3 - Projeto de lei n.056/97, autoriza o município a parcelar dívida junto a CEEE, referente a despesas próprias; Autoriza o Chefe do Poder Executivo a firmar termo de confissão de dívida e compromisso de pagamento com a CEEE; Dá outras providências. 4 - Projeto de lei n.057/97, autoriza o Poder Executivo a participar na rede de água de poço artesiano da capela Santa Terezinha Linha Severino Ribeiro, adquirindo e posteriormente doado à Comunidade, uma caixa d'água; Dá outras providências. 5 - Projeto de lei n.058/97, abre créditos suplementares no orçamento vigente, por redução orçamentária; Dá outras providências. **Projeto de lei do Poder Executivo, aprovado por oito votos favoráveis e dois votos contrários:** 1 - Projeto de lei n.053/97, autoriza o Poder Executivo Municipal a proceder a contratação temporária de excepcional interesse público; Dá outras providências.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Fls. 02. (sessão ordinária em 22.04.97)

Aprovada por unanimidade de votos, proposição apresentada pelo Vereador Claudinir Chiomento. A referida proposição solicitou ao Executivo que isente de ISSQN as construções na forma associativa, quando financiadas pelo Sistema Financeiro da Habitação. O parecer da Comissão que analisou a proposta foi favorável, desde que comprovado o caráter de associativismo das construções, sempre que financiadas pelo Sistema Financeiro da Habitação. Voltou ao Plenário, com parecer da Comissão de Justiça, cujo o relator foi o Vereador Nagib Stella Elias, a proposição que criava a Assessoria Jurídica na Câmara de Vereadores. O parecer colocado em votação foi aprovado por seis votos favoráveis e quatro votos contrários. O parecer emitido, sugeria aos Vereadores, que a Câmara pudesse ter uma Assessoria Jurídica com condições suficientes de conhecimento da legislação municipalista e experiência na atuação dessa legislação nos assuntos pertinentes. A proposição colocada em votação, foi rejeitada por cinco votos contrários, quatro votos favoráveis e uma abstenção. O autor da proposição Gilmar Peruzzo, protestou a forma de como se procedeu o encaminhamento da votação e registra com repúdio a prática de manipulação que houve no encaminhamento da questão. O Vereador Nagib também protestou a atitude do Vereador Gilmar Peruzzo, que ameaçou retirar-se da reunião se a proposição não fosse colocada em votação o que ficou mal impressionado porque era um desprezo com os demais colegas que cumpunham o Poder Legislativo.

EXPLICAÇÕES PESSOAIS

VEREADOR UMBERTO LUIZ CARNEVALLI - LÍDER DA BANCADA DO PTB: Senhor Presidente, colegas Vereadores, demais componentes da platéia. Eu pedi mais esse direito de palavra, mais para justificar o meu voto com mais calma digamos assim, com menos tumulto do impasse criado aqui.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Fls. 03. (sessão ordinária em 22.04.97)

Eu concordo com o Vereador Gilmar em partes onde ele diz que a Câmara tem que andar realmente com seus pés sem depender do executivo por sermos um Poder independente. Eu só votei contra a proposição do colega porque eu acho que no momento deveríamos fazer um estudo da viabilidade entendeu? Pelo que me consta nesses quatro primeiros meses nós não tivemos grandes problemas de dúvidas, grandes problemas de leis e que fosse necessário um Tributarista para nos auxiliar. Até que pese em contrário a minha opinião, em Nova Prata, nós não temos uma pessoa a que possa sentar aqui e nos dizer algo mais do que nós já sabemos até porque temos a felicidade volto a registrar de termos pessoas aqui tipo o próprio Gilmar é embasado em leis é Advogado e nos auxilia nisso, como temos o Dr. Nagib que quando há projetos de ordem de engenharia ele dá uma excelente contribuição, então eu não vejo extrema necessidade. Eu vejo que é uma coisa a ser pensada num futuro próximo. Eu acho que temos que sentar realmente e conversar. Eu fui obrigado a votar a favor ou contra, então votei contra a proposição de imediato. Com certeza Gilmar, voltaremos a conversar sobre isso. Eu queria fazer um comentário sobre essa renegociação da dívida da CEEE. Eu discordo do Vereador Cortellini com todo o respeito eu acho que não tem nada a ver a CEEE ser privatizada ou não que está acontecendo isso. Eu acho que eles estão fazendo com todos os municípios que é uma maneira deles receberem esse dinheiro. Se eles não negoviassem eles iriam ficar com um número maior de inadimplência. Para finalizar, eu acho que nenhum Prefeito tem o direito de castrar o direito de outro Prefeito administrar. O que ocorreu aqui é que serão parcelas divididas para sete anos, foram repassados 318 mil reais de dívidas e não era uma coisa que deveria ser repassado tirando o direito do atual Prefeito de investir esses 318 mil reais em obras que ele achasse de bom tamanho para a comunidade. Então ele está com 318 mil reais a menos, mas com 250 mil reais a menos de poder de investimento como é o Mario, como poderia ser o André e como poderia ser o Schmitt. Então eu não vejo a legalidade de um Prefeito investir sem um ônus, sem um cálculo exato e deixar o próximo Prefeito com esse calvário não poder investir nos seus planos de governo.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Fls. 04.

(sessão ordinária em 22.04.97)

Então fica aqui esse meu registro. Para finalizar, eu só queria enaltecer que me sinto muito lisongeado em fazer parte desta Câmara quando realmente os assuntos são discutidos. Tenho certeza que são assuntos voltados diretamente ao âmbito da Câmara e nunca são levados ao âmbito pessoal. Então eu me sinto muito enaltificado e gostaria que ficasse esse registro.

VEREADOR NAGIB STELLA ELIAS - LÍDER DA BANCADA DO PPB: Senhor Presidente, ilustres colegas da Mesa, meus caros colegas Vereadores, ilustre plateia que abrilhanta esta sessão com a sua presença. É claro que esse acontecimento desse debate de uma discussão sobre a questão da Assessoria Jurídica, se transformou hoje, talvez no primeiro questionamento realmente discutido, debatido, inclusive envolvendo um certo entusiasmo um pouco desmedido. É claro que isso faz parte da postura de qualquer Legislativo e que nós devemos assumir isso como uma ocorrência normal atribuída apenas a uma ocorrência momentânea e passageira a que todos nós estamos sujeitos. Por questão de nos apaixonarmos por uma idéia estamos tão convictos dela que nós nos agarramos a ela e não podemos largar e cada um fica naquela que a sua é a melhor, mais certa e defende e tem que defender mesmo. Também é claro que houve alguma precipitação na forma como nós conduzimos esse assunto. E ocorreu que com ele não foi trazido para cá o esclarecimento e a informação necessária para que essa informação se tornasse clara na consciência de cada um e para que cada um se pronunciasse exatamente conforme essa consciência com a propriedade que deve ser feita uma definição de um assunto desta natureza. Mas também acontece que nós temos feito reuniões rápidas demais, principalmente essas reuniões em que a gente debate as questões para que as Comissões tragam com clareza e definido o seu parecer o que em virtude de uma certa confiança, de uma certa solidariedade, nós temos aceito quase que sem debates, sem discussões aquilo que foi dado como parecer pelas Comissões como algo conclusivo e recebendo aquilo, nós aceitamos.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Fls. 05. (sessão ordinária em 22.04.97)

Inclusive votamos quer por respeito aos colegas que formam as Comissões, pelo serviço ou quer às vezes, e isso não é uma justificativa,, mas à vezes acontece que a gente faz tudo às pressas por falta de tempo para um atendimento melhor. Isso tem acontecido ultimamente, mas tem acontecido porque tem tido acúmulo de trabalho. Se a gente ficar olhando, já despachamos na Câmara de Vereadores, mais de sessenta projetos de leis. Enfrentamos, discutimos, debatemos, analisamos da forma que nós podemos fazer com os recursos pessoais que temos, mas principalmente nos esforçando para que isso aconteça melhor, dar uma contribuição mais específica fazendo uma pesquisa mais aprofundada como é o caso desses dois últimos pareceres que nós fizemos, um relativo a essa Assessoria Jurídica, pesquisamos o assunto e levamos a fundo. Trouxemos aqui detalhadamente uma análise dos mesmos e fomos obrigados a defender. Como vai ser visto também nesta questão, a regularização do Sr. Vice-Prefeito. Várias horas foram adquiridas e foram consultadas praticamente todas as entidades em Porto Alegre que trabalham dentro desse setor aí para que nós pudessemos trazer para os Srs. colegas esclarecida essa situação importantíssima da regularização do cargo de Vice-Prefeito coisa que não existia conceituada antes da Constituição de 1988. Como não houve tempo de analisar nas Comissões e mesmo porque o executivo tem que tomar uma atitude em relação ao próprio projeto, isso vai ser abordado na próxima reunião. Muito bem! Esses pequenos atritos aqui eu tenho certeza que no momento que nós sairmos daqui, nenhum dos Vereadores vai se lembrar de algo que pudesse afetar suas relações pessoais. Pelo menos da minha parte não vai existir isso, não vai existir nada que venha afetar as nossas relações pessoais meu caro Vereador Dr. Gilmar Peruzzo. Eu admitiria ainda, ao sairmos daqui que tudo será esquecido porque a nossa postura nada mais é do que uma convicção de que nós estamos agindo certo, defendendo aquilo que nós estávamos defendendo e nada mais do que isso. Nós estamos fazendo isso pelo bem da nossa Comunidade de Nova Prata inspirados no mesmo amor à terra, igual para qualquer um dos presentes Vereadores que compõem esse Nobre Legislativo com todo o meu respeito.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Fls. 06. (sessão ordinária em 22.04.97)

Portanto, eu saio daqui tranquilo de que fiz a minha obrigação de consciência e tenham certeza que saio mais tranquilo ainda sabendo que ninguém vai ter comigo questões pessoais oriundas de qualquer atrito acontecido aqui. Eu saberei também interpretar o fato de qualquer Vereador, qualquer simulação de agressividade como uma conduta de quem quer defender aguerridamente os interesses que nós temos aqui. Eu digo mais uma palavra ao Vereador Dr. Gilmar Peruzzo. Parece que não foi exatamente lida e interpretada com toda a atenção a proposição. Nós não fizemos uma proposição para não termos uma Assessoria Jurídica. Nós estamos apenas preparando o terreno para termos uma Assessoria Jurídica com todas as condições de ser uma Assessoria Jurídica de uma Câmara de Vereadores e que tenha condições suficientes de conhecimento da legislação municipalista e que tenha alguma experiência na atuação dessa aplicação dessa legislação nos assuntos pertinentes. E nós não sabemos se temos isso hoje, então nossa proposição quer apenas preparar o caminho para isso. Qual é o melhor caminho para isso? Os associados, demais colegas do Estado do Rio grande do Sul através de sua própria associação. Pagando pouco para isso e colhendo muito, porque se encampar aquela entidade de resolver os nossos problemas, nós vamos colher com essa experiência o ensinamento para atingirmos o rumo certo evitando os erros deles e nos aproximando de uma verdade e de uma solução mais perfeita para o nosso caso. Eu tenho certeza que todos entenderam que era assim o que eu queria, o meu parecer que foi aprovado aqui. Tenham certeza que eu saio daqui tranquilo. Certo de que poderemos ser mais eficientes na missão que nos cabe cumprir neste Poder Legislativo que é o bem comum da nossa Comunidade de Nova Prata. Obrigado.

VEREADOR ENIO BRISTOT - LÍDER DA BANCADA DO PFL: Senhor Presidente, colegas Vereadores, e a platéia aqui presente. Eu quero dar os parabéns ao Prefeito Mario e ao Vice Alceu e a todos os Secretários pela chegada da pá carregadeira. Foi licitada e como eu moro perto da garagem eu percebi que estavam descarregando.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Fls. 07. (sessão ordinária em 22.04.97)

Amanhã deve estar em exposição em frente à Prefeitura. Espero que com a chegada dessa pá carregadeira, todos com certeza seremos melhores atendidos no ramos de escavações mesmo na colônia, nas pedreiras e venha solucionar problemas pela falta de máquinas tão alegado pelo Poder Executivo. Então a gente tem que apoiar essa iniciativa, saber que a Prefeitura não estava tão mal assim como era pregado, mas sim politicamente todos tem que fazer o lado dele e ver que já em três meses desta gestão tenham conseguido comprar uma máquina nova, uma pá carregadeira que é um valor estimado. Quero agradecer e deixar registrado nesta Casa, o apoio que o Secretário de Obras Luiz Buaszczyk tem dado ao Bairro São Peregrino no que tange ao fornecimento de entulhos e tubos para acolher uma água que desce da rua Tancredo Neves e traria dificuldades na construção da igreja de São Peregrino no nosso Bairro. Devemos criticar, mas devemos elogiar também quando se formaliza algum pedido e se é atendido. Eu sei que não se é atendido de tudo, mas sendo atendido no principal já é o bastante. Fico feliz também por ter vindo nesta Casa quatro projetos os quais foram debatidos e nenhum foi baixado. Todos eles aprovados, dando ênfase ao projeto 057 que a Prefeitura ajudará os moradores da Comunidade de Santa Terezinha com uma caixa d'água para que seja feito como depósito para distribuição da água para aquelas famílias. Então são esses projetos que vem engrandecer o Executivo e também o Legislativo pela sua aprovação. Sobre o projeto 053, que trata da contratação de trinta novos funcionários para a limpeza, eu gostaria que constasse não como uma emenda, mas quem sabe uma linha a mais onde diz limpezas de praças, vias públicas e serviços gerais, que esse pessoal também fosse colocado para a recuperação dos buracos das avenidas e das ruas da nossa cidade. Sabemos muito bem que são muito piores do que um quebra-molas porque o quebra-molas é sinalizado, é pintado e na passagem a gente toma conhecimento do dito obstáculo. A gente costuma andar por toda a cidade e normalmente em qualquer rua que se passa acontece de passar num buraco. Então é interessante que essas pessoas que foram contratadas também seja feito uma equipe exclusivamente para eliminar esses buracos que se encontra nas ruas.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Fls. 08.

(sessão ordinária em 22.04.97)

Fico sentido por outro ponto quanto a discussão um pouco acirrada da proposição do Vereador Gilmar sobre a contratação de um Advogado para defender e solucionar dúvidas que possam existir na Câmara de Vereadores. Foi uma proposição que ficou algum tempo baixada, depois foi pedido vistas e hoje no dia da votação, criou-se uma polêmica que até certo ponto eu acho na minha posição que não haveria tanta necessidade de ser discutida, pois ela teve o tempo suficiente para vir para cá preparada e ser votada. Infelizmente as vezes se nota na discussão de uma proposição ou de um projeto, algumas falhas. Se nota opiniões diferentes que acabam atrasando ou demorando ou mesmo deixando algumas pessoas descontentes pelo fato de não ter sido feito um estudo mais direto para que fosse definitivo e fosse feito uma votação com clareza de aprovação ou com clareza de rejeição. Tivemos sim uma proposição com votação contrária e a aprovação de um parecer contrário a essa proposição. Então deduzindo, ficou zero via zero porque não resolveu a proposição do Gilmar porque uma proposta anulou a outra. Eu peço aos Srs. colegas Vereadores, que se faça um estudo com urgência para nós desmembrarmos esta Casa do poder Executivo, pois frisou bem o Gilmar quando tomou a palavra. São poucas as Câmaras de Vereadores que não tem orçamento próprio. Eu acho que a nossa também merece ter para que possa dar um destino as verbas que são repassadas no orçamento a nós como melhor nos convier. Podemos ver aqui o som da Câmara que não funciona. Eu gostaria que o Presidente falasse com o Executivo para que arrumasse. Eu pediria que o Sr. Presidente fosse ao Executivo e que o mesmo enviasse técnicos para arrumar o som. Que comprasse duas cadeiras, porque na legislatura passada, a Câmara era composta por nove Vereadores e agora temos onze. Já se passaram quatro meses e dois Vereadores estão sentados em cadeiras comuns. Não discriminação, mas é simplesmente a falta de duas cadeiras. Muito obrigado.

VEREADOR GILBERTO ROMANZINI - LÍDER DA BANCADA DO PT: Senhor Presidente, prezados colegas Vereadores, distinta platéia, em especial aos companheiros do Partido dos Trabalhadores.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Fls. 09.

(sessão ordinária em 22.04.97)

Com a sua ajuda nos dão uma tranquilidade necessária para podermos atuar aqui nesta Casa. Nós queremos aproveitar esse espaço para comunicar aos Vereadores e também deixamos registrado nos anais desta Casa, a confirmação e a ratificação da denúncia feita por nós, no Poder Legislativo, no dia primeiro de abril na sétima sessão ordinária, sobre a existência de funcionário fantasma na Prefeitura Municipal de Nova Prata. Queremos dizer que nós fomos apenas um porta voz das informações colhidas na Comunidade de Santa Catarina e Três Mártires as quais fizeram a constatação dessa irregularidade. Mas no momento que o representante do Poder Executivo afirmou através do Programa da Manhã da Rádio Prata, no dia 11 deste mês e segundo ele, com informações preliminares, que a nossa denúncia foi leviana, senão irresponsável, foi mal feita. Ele está dizendo que a constatação feita nas Comunidades de Santa Catarina e Três Mártires é leviana e mentirosa. Para nós que conhecemos as pessoas dessas Comunidades, que temos o maior respeito, temos total confiança nas informações sérias e verdadeiras que elas nos passaram, pois são elas lá que de fato conhecem a verdade. É por isso que nós confirmamos a existência de funcionário fantasma ao menos até o dia que aqui fizemos a denúncia. E o que as pessoas da Comunidade de Santa Catarina nos informam é que aproximadamente dois anos a Sra. Aivone Tonello não exerce suas funções naquela Comunidade e até a nossa denúncia não exercia. Por isso nós pedimos as providências. Para nós do Partido dos Trabalhadores, o fato de uma Administração ter funcionário que recebe e não trabalha, é motivo de denúncia sim. É coisa grave, é irregular e imoral. Não admitir esse fato, significa no mínimo respaldá-lo. Dizer que estava em desvio de função por ter sido nomeada em Três Mártires e estar trabalhando em Santa Catarina, há também duas informações erradas nesta afirmação que o representante do executivo fez na Rádio Prata. Primeira: É que de fato a Srs. Aivone não trabalhava na Comunidade de Santa Catarina e nem em Três Mártires e a segunda é uma questão de ter presentes alguns conceitos. Segundo Pedro Nunes, no dicionário de tecnologia jurídica, desvio significa algo de desviar de subtrair fraudulentamente.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Fls.10

(sessão ordinária em 22.04.97)

Segundo Ely Lopes Morelles, função significa atribuição ou conjunto de atribuições que a Administração confere a cada categoria profissional ou coloque devidamente determinados servidores para execução de serviços eventuais. E lotação segundo o mesmo autor, é o número de servidores que devem ter em exercício e em cada repartição ou serviço. Significa dizer que a Sra. Aivone Tonello que estava nomeada para Chefe do serviço telefônico da central de Três Mártires, está em desvio de função. Se ela estivesse em Santa Catarina, ela estaria sim em desvio de lotação porque ela estaria lotada para Três Mártires e não para Santa Catarina e também como nós observamos aqui na definição de conceito de lotação sá havia um cargo para Santa Catarina e um cargo para Três Mártires. Nós nos elegemos Vereadores, não somos Secretários e nem fizemos parte do executivo. Portanto, entendemos que é aqui que devemos trabalhar. É aqui que devemos trazer os problemas e as soluções para ajudar o Poder Executivo no desempenho do seu trabalho. Se o Executivo Municipal não quer que as irregularidades sejam apontadas, nós temos a obrigação de informá-lo e também informar a população para que nós não passamos a ser coniventes com as mesmas. Queremos que através desta Casa, que haja transparência e que a verdade de fato seja a principal. Quero dizer também que não foi dito, que o Partido dos Trabalhadores só sabe fazer barulho. Significa não reconhecer a importância que tiveram para o País as denúncias feitas por nossos parlamentares no caso do PC Farias que resultou no impeachment do Sr. Fernando Collor. No rombo dos anos do orçamento e também a nível de Estado, que foi graças ao barulho dos nossos Deputados na Assembleia Legislativa que está vindo a tona esse acordo escandaloso que todos estão acompanhando, do Governo Antonio Britto com a GM. Como se vê, nós não fizemos somente barulho, apenas queremos que a verdade seja dita e possa persistir acima de tudo. Que a transparência em todos os atos públicos aconteça de fato. Em nossa simplicidade, nós queremos sugerir ao Executivo Municipal que antes de tentar desmentir algo, que procure as informações com quem possa fornecer a verdade. Não com informações preliminares, pois estas podem até prejudicar a Administração.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Fls. 11.

(sessão ordinária em 22.04.97)

Queremos dizer aos Nobres Colegas Vereadores que pretendem falar com as pessoas de Três Mártires e de Santa Catarina, que são pessoas sinceras, que são pessoas honestas e merecem ser ouvidas. Procurem vocês mesmos as conclusões sobre esse caso. Nós fizemos questão de tornar público a denúncia de ratificar aqui, que fique registrado nos anais desta Casa para que num futuro bem próximo não se faça necessário uma nova denúncia em função de caso semelhante. Era essa a minha participação nesta noite. Muito obrigado pela atenção.

O pronunciamento do Vereador Claudinir Chiomento, ficou prejudicado devido falhas no gravador. O seu pronunciamento ficou gravado, porém não foi possível transcrever a matéria com clareza. Assim como ficou prejudicado também, parte do pronunciamento do Vereador Gilmar Peruzzo.

VEREADOR GILMAR PERUZZO - LÍDER DA BANCADA DO PMDB: Primeiramente, quero cumprimentar o Sr. Dorvalino Zamin e sua esposa que são assíduos e que são um exemplo a ser seguido por essa população. Eu não me canso de dizer nos programas da Rádio, na rua e nesta Tribuna, de convidar a população Pratense para que participem porque afinal de contas, isso engrandese o nosso trabalho e aumenta a nossa responsabilidade. Certamente Sr. Dorvalino, assim como a sua esposa, merecem as homenagens e as honras desta Casa. Quero também registrar a marcha dos Colonos Sem Terra em direção à Brasília, em direção a Porto Alegre que ocorreu na semana que passou. Tenho presente que sem uma efetiva reforma agrária, sem as adequadas condições ao Homem do Campo, o nosso País não atingirá a justiça social que tanto se busca. E todos os discursos que se desassociam da prática certamente eles tem um termo de analogia.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Fls. 12.

(sessão ordinária em 22.04.97)

Por outro âmbito, no âmbito municipal, quero dizer que venho insistentemente gestionando junto ao Secretário da Educação do Município para que fossem agilizadas as passagens escolares aos nossos estudantes para facilitar o acesso a educação. Quero dizer ainda que tenho pautado minha atuação na Câmara de Vereadores pela seriedade, pelo respeito aos colegas e sob o espírito da democracia. Por isso, há que se lamentar profundamente o que ocorreu na sessão desta noite, e que passo a denunciar e registrar agora. No início deste mandato, apresentei uma proposição visando a criação da Assessoria Jurídica da Câmara de Vereadores de Nova Prata. Naquela oportunidade, a proposição ficou baixada para estudo a pedido do Vereador Enio Bristot. Posteriormente, retornou com parecer favorável da Comissão de Finanças. Após isto, o Vereador Nagib Stella Elias, fez um Pedido de Vistas da proposição. Como se sabe, o Pedido de Vistas, é para estudo individual do Vereador que pede. Estranhamente, o Vereador citado, devolveu a proposição para a Mesa Diretora com um parecer dizendo ser este um parecer da Comissão, o que não é verdade. Tanto não é verdade que somente o Vereador Nagib assinou o dito parecer. O pior de tudo é que o referido parecer foi posto em votação, o que ocorreu de forma equivocada e precipitada. Instalou-se uma imensa confusão na hora da votação e o parecer foi votado sem suficiente discussão e sem estarem os Edis esclarecidos, tanto é que no momento da dúvida, o Sr. Vereador Nagib, assim se manifestou textualmente: **“vamos votar, aprova depois se discute”**. Ressalta-se que no momento da votação, Vereadores sem ter conhecimento de sua decisão, sentaram e levantaram da cadeira por várias vezes e assim neste contexto o parecer foi aprovado e posteriormente a proposição reprovada. Não discuto aqui o resultado obtido, mas sim a forma ou o procedimento pelo qual se chegou a este resultado. Quero repudiar publicamente a prática de empurrar os projetos “goela abaixo” sem suficiente discussão. Impõe-se denunciar e ressachar a prática manipuladora com que se encaminhou a votação desta noite. O povo não é bobo e sabe julgar seus representantes. Não é a toa que a classe política é tão criticada e constantemente denegrada.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Fls. 13.

(sessão ordinária em 22.04.97)

Espero Sr. Presidente, que a prática ocorrida nesta noite, nesta Casa, jamais se repita, pois ela envergonha esta Casa. O Vereador deve caracterizar-se pela coerência entre a teoria e a prática. A criação do Assessor Jurídico, seria um passo a frente no desenvolvimento da técnica parlamentar. A Câmara Municipal, possui uma estrutura arcaica e obsoleta com 11 Vereadores e aumento para 9. Não possui FAX, não possui aparelho de som conveniente para a realização das sessões. Não possui veículo próprio para serviço. Que se houvesse, jamais deveria ser utilizado para fins indevidos. Nossa missão é fiscalizar, é denunciar, é defender os interesses da população. A constituição Federal de 1988, diz que o Poder Legislativo, o Poder Executivo e o Poder Judiciário, são poderes independentes e autônomos e no entanto, o Legislativo Pratense está subordinado ao Executivo; ou seja, não caminha com as próprias pernas, não dispõe com autonomia dos recursos, pois até a compra de um copo está subordinada ao Executivo. Por fim, quero dizer que é preferível ver uma proposição minha ser aprovada do que participar de uma aprovação manipulada e fraudulenta como a que ocorreu nesta sessão. Espero Sr. Presidente, que esta Casa possa ser um orgulho para nossa gente, porém para que isto aconteça, precisamos repudiar com veemência fatos desta natureza. Enquanto eu estiver nesta, não calarei diante de situações como esta, pois meu compromisso é com a lei, com a ética e com a moral, pois é isto que o povo de nós espera. Muito obrigado. **Nada mais havendo a tratar, o Presidente, agradeceu a presença de todos e em nome de Deus, declarou encerrada a presente sessão. Lavrou-se esta ata, que após lida e aprovada, será assinada pelos Vereadores. SALA DAS SESSÕES, EM 22 DE ABRIL DE 1997.**



Ver. Eraldo D. Da Silva - PTB

Presidente

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Ver. Gilmar Peruzzo - PMDB

Vice-Presidente

Ver. Valdomiro Cortellini - PPB

Secretário

Ver. Umberto L. Carnevalli - PTB

Líder de Bancada

Ver. Nagib S. Elias - PPB

Líder de Bancada

Ver. João Francisco Minozzo - PPB

Ver. Enio Bristot - PFL

Líder de Bancada

Ver. Sergio V. Miotto - PDT

Líder de Bancada

Ver. Edson Figueiredo Lima - PDT

Ver. Claudimir Chiomento - PSDB

Líder de Bancada

Ver. Gilberto Romanzini - PT

Líder de Bancada



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

**ATA DA DÉCIMA PRIMEIRA SESSÃO ORDINÁRIA
REALIZADA NO DIA 29 DE ABRIL DE 1997.**

Aos vinte e nove dias do mês de abril, do ano de mil novecentos e noventa e sete, às 20 (vinte) horas, na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Vereadores, localizada na avenida Adolfo Schneider, número 55, terceiro andar em Nova Prata, reuniram-se em sessão ordinária, os Vereadores: **Eraldo Domingos da Silva, Gilmar Peruzzo, Valdomiro Cortellini, Umberto Luiz Carnevalli, Nagib Stella Elias, João Francisco Minozzo, Enio Bristot, Sergio Volmir Miotto, Edson Figueredo Lima, Claudinir Chiomento e Gilberto Romanzini.** Sob a Presidência do Vereador Eraldo Domingos da Silva, foi aberta a sessão. Lida e aprovada a ata da sessão anterior, passou-se aos trabalhos da ordem do dia assim deliberados: **Projetos de leis do Poder Executivo, aprovados por unanimidade de votos:** 1 - Projeto de lei n.059/97, autoriza o Poder Executivo a repassar valor a Associação dos Corredores de rua de Nova Prata (RS); Dá outras providências. 2 - Projeto de lei n.062/97, dispõe sobre a inspeção sanitária e industrial dos produtos de origem animal; Dá outras providências. **Projeto de lei do Poder Executivo, aprovado com emenda aditiva:** 1 - Projeto de lei n.054/97, autoriza o Poder Executivo a assinar convênio com a Empresa Borrachas VIPAL S/A; Dá outras providências. Foi acrescentado no artigo segundo, parágrafo único o seguinte: **A importância de que trata o artigo segundo, será repassada às creches para investimento nas áreas pedagógicas.** **Projetos de leis do Poder Executivo, baixados para estudo da Comissão de Finanças:** 1 - Projeto de lei n.060/97, autoriza termo de convênio com o Coro Armorial de Nova Prata (RS); Autoriza repasse mensal ao Coro Armorial de Nova Prata; Dá outras providências. 2 - Projeto de lei n.063/97, autoriza o Poder Executivo a firmar termo de convênio com a EMATER/RS e ASCAR; Autoriza repasse de valor mensal a EMATER e ASCAR; Autoriza desconto nas prelas de retorno do ICMS; Dá outras providências. **Projetos de leis do Poder Executivo, baixados para estudo da Comissão de Assuntos Gerais:** 1 - Projeto de lei n.061/97, autoriza assinatura de convênio com o Automóvel Clube de Nova Prata (RS).



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Fls. 02. (sessão ordinária em 29.02.97)

Autoriza o repasse de valor ao Automóvel Clube de Nova Prata (RS); Dá outras providências. 2 - Projeto de lei n.064/97, institui a 4.a etapa da campanha para aumento de arrecadação do município e valorização do comércio local; Autoriza a premiação; Dá outras providências. 3 - Projeto de lei n.065/97, autoriza a cedência de Servidores Públicos Municipais a Associação Comunitária de Educação e Ação Social de Nova Prata - ACEASNOP; Dá outras providências. **Expediente do Poder Legislativo:** Aprovada por unanimidade de votos,, proposta apresentada pelo Vereador João Francisco Minozzo, que propôs ao Executivo a instalação de um telefone público, faixa de segurança e um abrigo de ônibus para atender reivindicação dos moradores da Buarque de Macedo com a rua Placidina de Araújo, saída para Lagoa Vermelha. O Vereador Valdomiro Cortellini, quer saber do Executivo, se houve inadimplentes quanto ao pagamento de alvará de localização e que providências o Executivo está tomando.

EXPLICAÇÕES PESSOAIS

VEREADOR GILBERTO ROMANZINI: Senhor Presidente, prezados Vereadores, distinta platéia que hoje nos acompanha. Nós teríamos diversos assuntos a comentar nesta sessão, até porque estamos ai com os meios de comunicação nos informando a toda hora a questão da privatização ou não da Vale. Todos nós temos informações e contra informações a respeito desse processo todo que está se desenvolvendo a nível de País das privatizações das estatais, nos parece com um único objetivo que é de reduzirmos o potencial do estado enquanto estrutura e darmos a iniciativa privada o que nesses anos todos nós ajudamos a construir com o nosso dinheiro, como o suor do nosso trabalho. Nós poderíamos também comentar mais sobre a data que estamos a comemorar dia primeiro de maio onde nós também percebemos o desemprego das pessoas em busca do emprego que está cada vez mais difícil de ser conseguido. Poderíamos também comentar o aumento do salário, do famoso salário que passaremos a receber no valor de R\$ 120,00.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Fls. 03. (sessão ordinária em 29.04.97)

Sem sombra de dúvida, são assuntos importantíssimos que nós devíamos trazer a esta Casa. Nós gostaríamos de reportarmo-nos neste momento sobre o projeto de lei n.053/97 que foi aprovado na sessão passada e que tratava da contratação temporária de excepcional interesse público de 30 pessoas para exercerem a função de operário para fazer a limpeza de praças, vias e passeios públicos da cidade. Nós achamos que foi um equívoco do Poder Legislativo ter aprovado esse projeto. Em primeiro lugar porque há um processo de licitação em andamento e está andando normalmente na Prefeitura Municipal para contratar empresas que façam esses trabalhos. Há alguns recursos contra parecer que a comissão de licitação deu para a manutenção de algumas empresas nesse processo de licitação. Segundo o próprio Miguel Santin que é o Assessor Jurídico, estava previsto que esses recursos poderia a vir. Tanto é que a contratação da empresa vencedora está prevista para ser a partir de julho desse ano até dezembro desse ano. Então o processo de licitação em andamento, ele poderia ser definido conclusivamente até junho sem ter que necessariamente nós termos aprovado essa outra lei que foi aprovada. Em segundo lugar, nós não vemos caracterizada a urgência ou emergência para a contratação dessas pessoas de excepcional interesse público. Nós não estamos tendo nenhum surto de epidemia ou de calamidade pública. Por que não se usaria dessa argumentação para resolvermos de uma vez o problema de água em Nova Prata? O que é mais emergente, mais urgente? O que pode deixar a nossa cidade em situação de calamidade pública? é a limpeza das vias, das praças, ou a falta de água? Nós nos posicionamos contra o projeto porque entendemos que a situação que se encontra hoje, ela não acontece de um dia para outro. Ela veio acontecendo com o passar do tempo. Isso significa que o Poder Público, a Prefeitura Municipal, não teve estrutura suficiente, não teve as pessoas suficientes para fazer esta prestação de serviço e para mater essa prestação de serviço da cidade. Nós entendemos que a contratação de pessoas por concurso público ia resolver essa situação e ia manter essa situação em dia pelo resto dos anos.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Fls. 04. (sessão ordinária em 29.04.97)

No entanto, foi aprovado o projeto, poderá haver a contratação dessas pessoas e da empresa. Nós não anulamos o processo de licitação que também poderá vir, acreditar que nós não anulamos o processo de licitação porque está em andamento no Poder Executivo Municipal. Ele querendo pode muito bem contratar essas trinta pessoas por dois meses que seria maio e junho. Em junho terminaria o processo de licitação e de julho a dezembro pode contratar empresa com o processo de licitação encerrado. Nós temos que procurar ter as informações corretas para podermos fazer com que as ações que são resultantes das decisões soberanas do nosso Plenário, sejam mais eficazes e não deixem nada aberto que possa trazer problemas para nós e para a Administração. A interpretação dos termos de excepcional interesse público de emergência, de urgência para defender argumentação dos projetos aqui foram um tanto ousados para o objetivo pelo qual foram usados. Então neste sentido, nós gostaríamos de deixar aqui registrado a nossa preocupação e um pedido de cautela a todos os colegas para que eventualmente um outro problema qualquer possa surgir em nossa cidade e que com essa mesma argumentação, nós venhamos a aprovar também outras contratações que poderão não ser legais em função de não haver de fato não estarmos em calamidade pública e nem termos surtos de epidemia em função da situação que está hoje. Então era isso que nós gostaríamos de deixar registrado aqui aos Nobres Colegas e a platéia aqui presente para que nós procuremos ter cuidado nessas argumentações fortes que vem. E não somos contrários a limpeza pública, achamos que ela é necessária que ela tem que acontecer, pelo menos foi autorizado por esta Casa para que seja feito. Então nós queremos deixar registrado aqui o nosso protesto a aprovação da lei. Obrigado.

VEREADOR UMBERTO LUIZ CARNEVALLI - LÍDER DA BANCADA DO PTB: Senhor Presidente, colegas Vereadores, demais companheiros presentes. Eu ouvindo o Colega Gilberto o qual eu o admiro muito pelas suas colocações sinceras, tenho certeza que são.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Fls. 05. (sessão ordinária em 29.04.97)

Peço o direito de discordar de algumas colocações baseado que o Poder Executivo sabedor da necessidade que anda o município, não partindo de janeiro de 97 para cá, mas partindo de meados de agosto de 96 para cá, que a situação se tornou um pouquinho eu não diria dramática, mas assim no mínimo constrangedora a níveis de cordões, calçadas, limpeza de trevos. Basta olhar os nossos trevos, os nossos cordões de entrada a avenida principal. Concordo plenamente que não é um caso de calamidade, mas o Poder Executivo e eu dou esse voto de confiança, tem plena autoridade, está embasado em lei para fazer as contratações com o título emergencial, mesmo com o andamento de uma licitação a qual foi vetada em função disso, foi vetada em termos. Entre os participantes, vetaram-se na vontade de ganhar a licitação e por isso o Poder Executivo teria que esperar no mínimo mais noventa dias. Como tu citastes, que seria para julho. Eu só queria frisar que se caso sai a licitação, o Poder Executivo tem a autonomia para prorrogar o prazo de início fazendo esse contrato de trabalho. Então a minha opinião particular é que realmente é viável agora até porque vejam bem: Nós doamos com o meu voto favorável inclusive, R\$ 8.400,00 para a GALERA, estamos prestes a doar, aliás eu vejo com bons olhos, R\$ 5.000,00 para a ACNP Automóvel Clube, com esse Rally Estadual que vai levantar com certeza o nome de Nova Prata. Com certeza vamos analisar com carinho também a situação do Coro Armorial que pela história de Nova Prata, sempre foi um fenômeno a nível municipal e até estadual. Com certeza iremos olhar com bons olhos e iremos aprovar R\$ 8.000,00. Então o que representaria a contratação emergencial nesses sessenta dias? Representaria contando os encargos trabalhistas uma média aproximada de R\$ 18.000,00. Eu não vejo que isso seria um rombo assustador no executivo face os demais investimentos que nós estamos aprovando aqui que são entidades culturais e que eu concordo plenamente. Então na minha opinião, eu não vejo que isso onere e confio plenamente no Executivo e sei da intenção do Executivo.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Fls. 06. (sessão ordinária em 29.04.97)

A intenção do Executivo é não arriscar e esperar mais cinco ou seis meses para que a licitação não dê problemas quando as firmas ou as empresas apresentarem a sua contra proposta ou a sua nova documentação. Queria parabenizar a Prefeitura pelo convênio ou pelo acordo da CRT pela instalação de orelhões na cidade. Eu acho que isso veio acalhar. Há tempo estava sendo solicitado isso, então friso os meus parabéns. Gostaria de fazer uma observação antes da palavra final que sou favorável a contratação emergencial voltando ao assunto, porém eu pediria e vai ser lido com certeza esse depoimento que o Poder Executivo sim, verificasse e postulasse sobre as trinta pessoas que serão contratadas. Com isso quero dizer que mesmo sendo uma contratação emergencial por sessenta dias, que as pessoas escolhidas sejam pessoas que tenham vontade de trabalhar e que não tenham vícios pelo menos visíveis e já conhecidos da Comunidade. Sejam pessoas escolhidas realmente com vontade de trabalhar até a título de experiência para ver como serve esses testes de contratações imediatas. Então friso novamente que atendam bem o Poder Executivo na seleção de elementos que farão esse trabalho por sessenta dias. Para finalizar, em nome da Bancada do PTB, mais uma vez eu agradeço a presença de todos na Tribuna, aos Colegas. Nada melhor do que no próximo dia primeiro de maio que é o Dia do Trabalhador, extendemos a nossa homenagem em nome da Bancada do PTB a todos os trabalhadores que somos nós, que são os Srs. e que são todos os do município. Obrigado.

VEREADOR GILMAR PERUZZO - LÍDER DA BANCADA DO PMDB: Primeiramente, queria dizer que eu venho reclamando e quero fazer isso diretamente hoje ao Presidente da Câmara de Vereadores com relação a algumas questões que envolvem a própria infra-estrutura da Câmara de Vereadores. E começo por citar este aparelho de gravador aqui que tive o desprazer na semana que passou de assistir a nossa Secretária numa tentativa desesperadora de decifrar o que é que ele tinha gravado, porque não se entendia praticamente nada.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Fls. 07. (sessão ordinária em 29.04.97)

Então eu quero colocar que se providencie sob pena de perdermos em alguns momentos, alguns depoimentos que possam ser importantes. Eu quero fazer referência ao que foi pronunciado aqui pelo Vereador Gilberto Romanzini que me antecedeu. Eu também quero manifestar a minha discordância em relação a alguns aspectos e por consequência então concordar com o que o Vereador Umberto Carnevalli colocou. Na oportunidade da aprovação daquele projeto que visava contratar pessoas para fazer a limpeza da cidade, eu fui um dos que me manifestei dizendo que era favorável ao andamento do processo de licitação. Que achava justo que fosse através do processo de licitação porque o controle que se tem seria mais eficaz uma vez que seria contratada a empresa vencedora. Porém eu quero dizer que não o excepcional interesse público não ocorre apenas nos casos que foram citados pelo Vereador Gilberto, quais sejam; de calamidade pública e de um surto de epidemia. Existe um terceiro item que não foi referido para que se faça justiça e a bem da verdade merece ser dita. O terceiro item do artigo daquela lei que permitiu a contratação diz: Em casos específicos que a lei vier a estipular. Em casos específicos estipulados por lei. E foi com base nisso que foi sustentado esse excepcional interesse público e mais; os recursos numm processo de licitação eles são sempre previsíveis porque na maioria dos casos eles ocorrem. Isso não impede de que um Executivo contrate agora por excepcional interesse público por sessenta dias e que venha contratar uma empresa através de um processo de licitação e não há nisso nenhuma irregularidade. Isso é amparado por lei, tanto é legal o projeto que nós aprovamos como é legal a licitação que está em andamento na Prefeitura. O que o Poder Executivo fez foi agilizar a limpeza da cidade. Foi isso que o Poder Público fez, nada além disso e foi com isso que eu concordei aqui. Ninguém me disse que o processo de licitação estava extinto. Me disseram que o processo de licitação enfrentava algum problema em seus trâmites e é o que de fato vem ocorrendo, alguns recursos por exemplo que obstacularizaram o processo de licitação. O que eu quero que nós tenhamos clareza é de que o que nós aprovamos nesta Casa, é legal.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Fls. 08. (sessão ordinária em 29.04.97)

E o processo de licitação que tramita na Prefeitura, também é legal. Então apenas para fazer esta referência. Quero convidar novamente para que os Colegas Vereadores, a platéia, divulguem as festividades relativas ao Dia do Trabalhador que se estenderão também no sábado e no domingo. Convido especialmente para que compareçam dia 03 no sábado às 13.30 minutos no Ginásio Municipal de Esportes onde será dada a abertura aos campeonatos de futebol, volei feminino e masculino onde participarão equipes da CIC, das Pedreiras de Basalto, dos Trabalhadores Rurais, em fim, entidades de classe da nossa Comunidade. Convido para que prestigiem. Obrigado.

VEREADOR ERAILDO DOMINGOS DA SILVA - PRESIDENTE:

Colegas Vereadores, platéia aqui presente. Só mais um certo de contas a respeito projeto que nós aprovamos, que foi doado uma verba ao Sr. Livino Alves Leite no valor de R\$ 1.320,00. É uma pessoa carente, que está acamada, doente e que mora no Bairro São Peregrino. Eu quero agradecer o Colega Sergio que esteve em Caxias do Sul onde ele fez um acerto de contas com o hospital e os médicos daquela cidade. O total da dívida dele era de R\$ 1.320,00. O total com o hospital era de R\$ 470,00 e foi feito um acerto com o hospital de R\$ 500,00. Com um médico era R\$ 420,00 e foi acertado por R\$ 200,00. O anestesista era R\$ 200,00 e foi acertado por R\$ 150,00. Essa pessoa sobrou R\$ 470,00 para gastar em remédios e com certeza num mês gastará tudo devido a doença. As pessoas que queiram visitá-lo será um prazer. A esposadele agradece a Câmara de Vereadores que colaboraram destinando essa verba para essa pessoa. O que eu acho estranho, são os médicos, o hospital de Caxias do Sul, porque de R\$ 740,00, fizemos por R\$ 500,00, outra dívida de R\$ 420,00 chegaram a me dizer: O Sr. pode ver o que pode me dar. Então porque quando a pessoa trata com esses médicos, com o hospital, já não fazem o preço que é fácil eles pedirem R\$ 1.000,00 e depois fazerem por R\$ 200,00, as pessoas tem todos os comprovantes. Eu acho estranho que os médicos façam isso. Por isso, que eu digo que nós temos que colaborar com os médicos e o hospital de Nova Prata, porque nós caindo fora daqui é um Deus nos acuda.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Fls. 09. (sessão ordinária em 29.04.97)

Então eu acho estranho essa Secretária quando disse vocês vejam quanto vocês podem dar. Então eles poderiam fazer por R\$ 100,00. Com certeza iriam pagar e não cobrar o que vem na idéia. Eles foram sensíveis, mas saberiam que não tinham dinheiro para pagar, mas o que eu acho estranho é pedir sempre três vezes a mais e depois fazer a baixa. Que façam o ideal o que a pessoa gasta que seja cobrado, mas que cobre dentro da capacidade do médico e do hospital. Então eu acho estranho e é disso que os médicos vivem. Que esta Casa se manifeste enviando correspondência ao Sr. Prefeito Municipal de Protásio Alves pelo nono aniversário de emancipação política do município. Estivemos lá juntamente com o Sr. Prefeito Municipal, Vice Alceu, o Secretário Fochesatto, onde houve uma solenidade com os habitantes daquele município. Muito Obrigado.

VEREADOR NAGIB STELLA ELIAS - LÍDER DA BANCADA DO PPB: Senhor Presidente, Srs. Vereadores, minha saudação aos demais presentes. Eu preciso naturalmente fazer uso desse meu espaço pelo menos para justificar a reclamação que eu fiz contra a minha não intervenção colocação na abordagem do assunto do Automóvel Clube de Nova Prata. E vou tentar justificar. Antes eu quero dizer apenas uma palavra sobre essa contratação dos trinta empregados, provavelmente porque não se sabe se seja trinta empregados para resolver um problema que não está muito bem definido em termos de qualificação, mas que por coerência nós temos que aceitar e devíamos aprovar como foi aprovado, uma vez que por coerência nós estávamos aceitando que havia necessidade de fazer uma despesa de contratação de uma empresa e essa empresa viria fazer o serviço de limpeza pública. A empresa não pode ser contratada, foi justificado aqui, explicado e esclarecido porque fez uma apresentação de proposta não aceitável por parte do Poder Público Municipal. Ora! se nós aprovamos a necessidade de uma empresa fazer limpeza, nós estamos aceitando que a sujeira continue. Se a sujeira continua, se o grau de calamidade pública, ou se existe um determinado grau de calamidade pública ou não, é assunto discutível.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Fls. 10. (sessão ordinária em 29.04.97)

O que nós não poderíamos ter feito então, é ter aprovado a contratação de uma empresa para limpeza pública e depois negar que essa limpeza pública não seja uma necessidade. Então é uma questão de coerência no meu ver a gente aprovar esse palhativo que é empregar trinta pessoas para durante sessenta dias fazer esse serviço inclusive mostrando provas como os oradores que nos antecederam. Eu respeito a opinião de todos eles, porque eles praticamente ficaram no assunto, inclusive do Vereador Gilberto Romanzini que vai contar com a minha colaboração para a fiscalização necessária. Então eu estou apenas colocando aquilo que eu acho que é minha posição pessoal em relação a esse problema. Entendo ser uma coerência da nossa parte aprovarmos como foi aprovado porque já tínhamos aprovado coisas para a mesma finalidade. Quanto a questão do Automóvel Clube de Nova Prata, nós iríamos dizer alguma coisa. Eu fiz uma pequena referência ao fato de que se a pessoa não se pronunciar no momento em que o fato está sendo debatido, ela não vai ter mais as mesmas condições porqu é um princípio de oratória que todos nós devemos conhecer. A oratória é uma interferência num ambiente com o orador que muda a cada instante. Eu não vou mais ter as mesmas condições. Está claro que eu vou possuir um raciocínio suficiente para dizer aquilo que eu quero. Mas aquelas condições de oratória que um orador precisa ter para se pronunciar com todo o entusiasmo, com toda a convicção, ele não vai ter a não ser daquele momento próprio para conseguir o resultado eficaz para convencer. O meu momento pode ter passado como o meu momento pode ser melhor agora. Não sei, mas o meu argumento é que eu quero que vença. O meu argumento é uma questão de oportunidade. A questão de oportunidade, se nós estamos dando uma oportunidade para um Vereador e eu agradeço, abro parênteses, agradeço a brilhante maneira como me respaldou o Vereador Umberto Carnevalli. Se nós estamos dando uma oportunidade para um Vereador, o outro já está se preparando para aproveitar a sua. Olha! o termo castrado é apropriado mesmo meu caro Vereador Umberto Carnevalli. Foi cassada a oportunidade do outro que já estava se preparando para fazer o seu pronunciamento.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Fls. 11. (sessão ordinária em 29.04.97)

Então é uma observação que nessas explicações pessoais eu quero deixar aqui. Existe uma lógica na reclamação que nós fizemos, que nós gostaríamos de ver respeitados. Meus caros amigos do Automóvel Clube aqui presentes. Eu gostaria que estivesse aqui presentes os demais membros da Diretoria para dizer que examinamos tanto o encaminhamento como uma proposta para a concessão de um auxílio. Vimos que esse assunto está sendo apresentado com uma certa antecipação bastante tempo, inclusive o que denota seriedade no seu encaminhamento porque se agora nós já estamos preparando, ou seja se os responsáveis por esse Ralye estão encaminhando para que o desfecho seja no dia 18 de outubro, é porque esse assunto vai ser super preparado e portanto pressupõe seriedade. Nós vemos aqui relacionados os municípios e vemos que são municípios que tem presença não só pela sua expressão, mas também tem presença nesse tipo de acontecimento esportivo. E vemos aqui também que aproximadamente tenhamos umas duzentas pessoas presentes só na participação do Ralye. E nós quase estamos sentindo o retorno, há algum entusiasmo e festividades dessa natureza que nós deixamos de ter a felicidade de ter aqui em Nova Prata ultimamente. Essa é uma manifestação que eu quero fazer porque ao meu tempo aconteceram. Depois as coisas aconteceram, vieram definhando, aquelas grandes festas que se faziam não as festividades para gastar dinheiro, festividades de participação como o Congresso Florestal, como a Festa Nacional do Basalto e outras, esmoreceram, desapareceram do nosso convívio, fizeram com que a Comunidade se sentisse diminuída exatamente por não ter mais a presença de pessoas estranhas aqui cuja a presença é uma consideração, cuja a presença é uma valorização da pessoa local e que os Srs. estão promovendo e que vão ter o nosso apoio. Acharmos que esse pedido dessa verba, vai ter o seu retorno. Não é uma verba excessiva para a finalidade a que se propõe e vai ter o seu retorno. Só com a movimentação feita e só com aquilo que os próprios associados aqui do Automóvel Clube vão gastar que é muito mais que isso.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Fls. 12. (sessão ordinária em 29.04.97)

Nós saberemos que haverá aqui em Nova Prata, pelo menos um momento de festividades e queira Deus que isso venha a contecer com outro tipo de acontecimento também. Portanto, pode considerar o nosso apoio entusiástico a vossa iniciativa principalmente sabendo na mão de quem está. Meus caros irmãos Lima e demais pessoas presentes. Transmitam faz favor, à Direção do Automóvel Clube, as nossas considerações a tudo o que fizeram para que o Automóvel Clube representasse Nova Prata e temos certeza que isso é uma garantia. Que nesse Rallye que vai ser feito em Nova Prata e nós confiaremos nisso, também será representado da mesma maneira como sempre foi pelo bem da nossa Comunidade e para que ela seja realmente divulgada como deve ser. Muito obrigado.

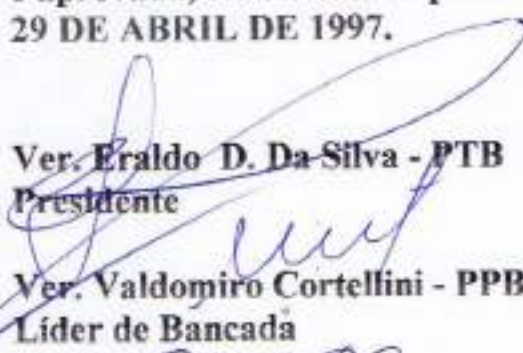
VEREADOR GILBERTO ROMANZINI - LÍDER DA BANCADA DO PT: Eu gostaria de não contra argumentar, mas dizer que na mensagem do projeto 053, da contratação temporária, diz o seguinte: Inicialmente estávamos prevendo a contratação de uma empresa para realizar o referido serviço, sendo que o processo de licitação, tem apresentado problemas com alguns recursos administrativos e que demandam diversos procedimentos até o final, inclusive com possibilidade de acumulação do procedimento. É o que diz a mensagem do projeto, não é o que diz o Assessor Jurídico que está encaminhando o processo de licitação. Por outro lado, não foram abertas as cartas as quais teriam os valores que as empresas estariam propondo. Portanto, não sabemos quais são os valores que cada empresa está propondo para fazer o serviço. Em segundo lugar, gostaríamos de dizer que tanto essa contratação por licitação quanto essa temporária que o Executivo irá fazer, são soluções temporárias, não são soluções permanentes. Seria permanente se de fato a Prefeitura fizesse concurso público, contratasse menos pessoas, mas que estariam depois continuamente fazendo serviços. Uma outra observação a respeito do artigo 233, que foi baseada a argumentação, onde diz: Consideram-se como de necessidade temporárias de excepcional interesse público, as contratações que visam a: I - atender a situações de calamidade pública; II - combater surtos epidêmicos;

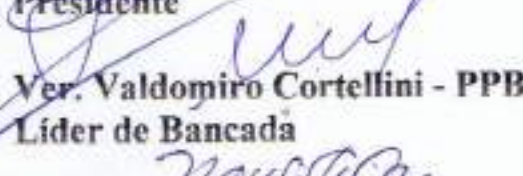


ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

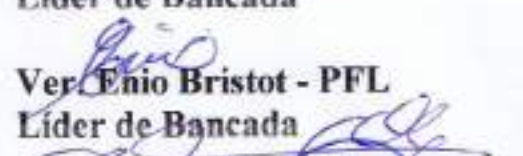
Fls.13. (sessão ordinária em 29.04.97)

III - atender outras situações de emergência que vierem a ser definidas em lei específica. O que esta lei específica diz é que emergência é justamente fazer a limpeza das praças e vias públicas da cidade. Essa é a argumentação usada para que fosse aprovado esse projeto. E neste sentido, nós queremos dizer que independente do procedimento a partir de agora, que o executivo venha tomar, ele tem em poder duas situações para prestar o mesmo serviço e as duas situações são legais como o colega Gilmar Peruzzo mencionou. Tanto a contratação temporária de trinta pessoas para sessenta dias como logo após a contratação por licitação da empresa para fazer o mesmo serviço pelos quais foram chamados para fazer o processo. Obrigado. **Nada mais havendo a tratar, o Presidente, agradeceu a presença de todos e em nome de Deus, declarou encerrada a presente sessão. Lavrou-se esta ata, que após lida e aprovada, será assinada pelos Vereadores. SALA DAS SESSÕES, EM 29 DE ABRIL DE 1997.**

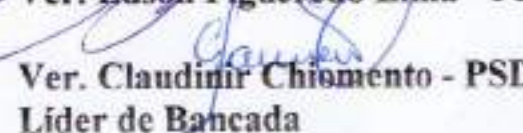

Ver. Eraldo D. Da Silva - PTB
Presidente


Ver. Valdomiro Cortellini - PPB
Líder de Bancada

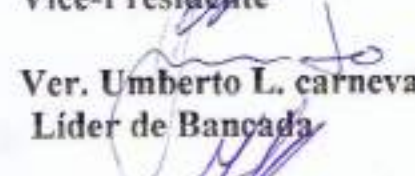

Ver. Nagib Stella Elias - PPB
Líder de Bancada


Ver. Enio Bristot - PFL
Líder de Bancada

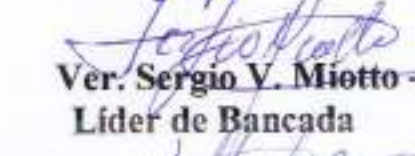

Ver. Edson Figueredo Lima - PDT

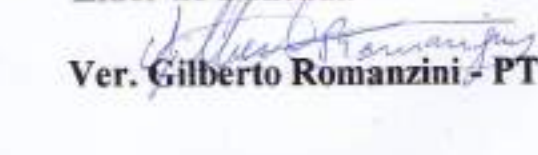

Ver. Claudimir Chimento - PSDB
Líder de Bancada


Ver. Gilmar Peruzzo - PMDB
Vice-Presidente


Ver. Umberto L. carnevalli - PTB
Líder de Bancada


Ver. João Minozzo - PPB


Ver. Sergio V. Miotto - PDT
Líder de Bancada


Ver. Gilberto Romanzini - PT



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

**ATA DA DÉCIMA SEGUNDA SESSÃO ORDINÁRIA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES, REALIZADA NO DIA
06 DE MAIO DE 1997.**

Aos seis dias do mês de maio, do ano de mil novecentos e noventa e sete, às dezenove horas e trinta minutos, na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Vereadores, localizada na avenida Adolfo Schneider, número 55, terceiro andar em Nova Prata, reuniram-se em sessão ordinária, os Vereadores: **Eraldo Domingos da Silva, Gilmar Peruzzo, Valdomiro Cortellini, Umberto Luiz Carnevalli, Nagib Stella Elias, João Minozzo, Enio Bristot, Sergio Volmir Miotto, Edson Figueredo Lima, Claudinir Chiomento e Gilberto Romanzini.** Sob a Presidência do Vereador Eraldo Domingos da Silva, foi aberta a sessão. Lida e aprovada a ata da sessão anterior, passou-se aos trabalhos da ordem do dia, assim deliberados: **Projeto de lei do Poder Executivo, aprovado por sete votos favoráveis e três votos contrários:** 1 - Projeto de lei n.061/97, autoriza assinatura de convênio com o Automóvel Clube de Nova Prata (RS); Autoriza o repasse de valor ao Automóvel Clube de Nova Prata (RS); Dá outras providências. **Projetos de leis do Poder Executivo, aprovados por unanimidade de votos:** 1 - Projeto de lei n.064/97, institui a 4.a etapa da campanha para aumento de arrecadação do município e valorização do comércio local; Autoriza a premiação; Dá outras providências. 2 - Projeto de lei n.065/97, autoriza a cedência de Servidores Públicos Municipais à Associação Comunitária de Educação e Ação Social de Nova Prata - ACEASNOP; Dá outras providências. **Projetos de leis do Poder Executivo, baixados para estudo da Comissão de Assuntos Gerais:** 1 - Projeto de lei n.066/97, autoriza o Poder Executivo a isentar de pagamento de Imposto Predial e Territorial Urbano, duas pessoas portadoras de deficiência física. 3 - Projeto de lei n.068/97, autoriza o município de Nova Prata (RS), a realizar permuta de imóvel com o Sr. Altamir Comin; Autoriza o Poder Executivo a firmar escritura pública de permuta; Dá outras providências. **Devolvido ao Executivo, o projeto de lei n.035/97 de 21 de março de 1997, que trata de atribuições do Vice-Prefeito Municipal**



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Fls. 02. (sessão ordinária em 06.05.97)

Aprovada por unanimidade de votos, proposição apresentada pelo Vereador Claudinir Chiomento, que solicitou ao Executivo, que instale um telefone público na rua Dorvalino Colla. Acompanha a proposição, um abaixo assinado dos moradores. **Projeto de lei do Poder Executivo, com Pedido de Vistas, solicitado pelo Vereador Cluadinir Chiomneto:** 1 - Projeto de lei n.063/97, autoriza o Poder Executivo Municipal a firmar termo de convênio com a EMATER/RS e ASCAR; Autoriza repasse de valor mensal a EMATER; Autoriza desconto nas parcelas de retorno do ICMS; Dá outras providências. **Registramos nesta ata, correspondência recebida do Sr. Prefeito Municipal, comunicando que estará viajando á Brasília (DF) no período de 12 a 16 de maio do corrente ano, tratando de assuntos de interesse do Município.**

EXPLICAÇÕES PESSOAIS

VEREADOR SERGIO VOLMIR MIOTTO - LÍDER DA BANCADA DO PDT: Senhor Presidente, demais colegas, platéia aqui presente. Eu queria voltar hoje e lembrar o executivo do Pedido de Providências que eu havia feito e também bem lembrado mais adiante pelo Vereador Enio, o fornecimento de macacões e botinas aos funcionários. Como os funcionários continuam a reclamar o não fornecimento desse material de segurança, mas falando com o Secretário que hoje se fez presente, ele disse que esse material só não foi entregue por atraso da fábrica, mas que esse material será repassado logo que estiver a disposição. Também queria pedir ao Executivo Municipal que notifique os proprietários dos terrenos da rua Luiz Marafon, situados entre a avenida Borges de Medeiros e a avenida Presidente Vargas, perto do colégio Tiradentes onde não há calçada e os estudantes andam pelo meio da rua proporcionando um grande perigo. Que não venha acontecer nenhum acidente ali, porque esse fluxo de estudantes é grande e não há calçamento.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Fls. 03. (sessão ordinária em 06.05.97)

Também queria pedir ao Executivo Municipal, providências para que na rua Cristo Rei, no Bairro São Cristóvão entre o trevo e até o calçamento e um trecho de asfalto, está totalmente esburacado onde os motoristas ficam fazendo malabarismo para desviar os buracos e colocando em risco os pedestres. Também ali passa um grande número de crianças que se deslocam para ir ao colégio que está para o lado de cá da faixa. Por isso, peço providências ao Executivo para que bote a mão nessas obras. Muito obrigado.

VEREADOR CLAUDINIR CHIOMENTO - LÍDER DA BANCADA DO PSDB: Saudações aos presentes. Eu só estou fazendo uso do espaço de explicações pessoais para justificar o meu voto contrário a doação de R\$ 5.000,00 ao Automóvel Clube, que não foi exatamente um voto contra a doação. Eu sou favorável a auxílios às entidades que fazem promoções, as promoções são necessárias para que haja promoção do município, mas eu concordava era pela redução desse valor, assim como sou, então eu tive que votar contra já que não havia posição de emenda e nem chance de ser aprovada essa emenda, então eu acabei votando contra. Mas esclarecer que o meu voto contrário, não é um voto contrário ao repasse, é um voto contra o repasse na íntegra deste valor. Assim como toda a vez que nós aprovamos uma verba, me manifestei como foi feito para a GALERA, eu acho que se deve exigir alguma contrapartida. Em geral essa contrapartida bastante subjetiva, não mensurável pelo menos. Vamos promover o nome de Nova Prata; de que maneira vamos promover o nome de Nova Prata? Vai sair no jornal local. É questionável. Então eu havia solicitado naquela ocasião, que fosse proposto que a GALERA mantivesse uma escolinha para crianças carentes. Já que há um patrocínio parcial do Poder Público, que haja também uma contrapartida para com a Comunidade. Que em última estância, é a Comunidade que está financiando. Nós como consumidores ou trabalhadores, carregamos uma pesada carga tributária e esses impostos, esse dinheiro que é arrecadado, é repassado às entidades.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Fls. 04.

(sessão ordinária em 06.05.97)

Então que haja uma resposta a essas pessoas que são contribuintes e aos financiadores desse dinheiro às entidades. Muito obrigado.

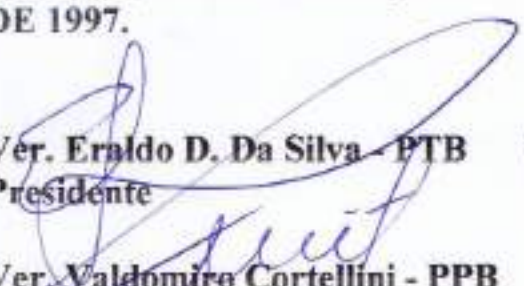
VEREADOR GILMAR PERUZZO - LÍDER DA BANCADA DO PMDB: Vereadores, platéia ainda aqui presente. Eu faço uso desse espaço apenas para dizer que quando da análise do projeto que autorizava o repasse do valor ao Automóvel Clube de Nova Prata, o meu voto era favorável ao apoio ao evento que vai ser promovido. O meu voto era favorável a entidade, porém com a ressalva de que o valor fosse reduzido, dividido pela metade do total geral no que fui acompanhado pelos Vereadores Gilberto Romanzini e o Claudinir Chiomento. Isto em função de que nós dispomos até o final do ano de apenas vinte e cinco mil reais para a Secretaria de Turismo e esportes categoria amador e profissional. Tendo já dispendido treze mil e novecentos reais em três meses, nos restando onze mil e seiscentos reais até o final do ano. E também porque os argumentos e as razões que eu utilizei para a aprovação da verba destinada ao GALERA e para a promoção da Rústica do Dia do Trabalhador e para a promoção do evento alusivo ao Dia do Trabalhador, não eram as mesmas para este evento que vai ser realizado agora. E também porque alguns colegas fizeram a observância de que se fosse submetido tal pedido a apreciação da população ele não seria aprovado e eu então como representante legítimo e eleito pelo povo, me senti para que houvesse uma posição de coerência na obrigação de fazer esse pedido de redução de valores com a compreensão da Diretoria do Automóvel Clube de Nova Prata que poderá futuramente também voltar a esta Casa para fazer outros pedidos. Com certeza terão sempre o nosso apoio que poderá vir a ser de forma integral ou de forma parcial, mas em fim, que terá o nosso apoio. Então só queria fazer esse comentário a fim de justificar qu o meu voto era favorável sim a essa promoção apenas com esse pedido de redução de valor em função desses argumentos.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

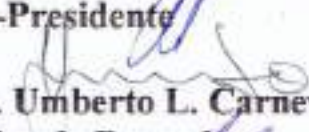
Fls. 05. (sessão ordinária em 06.05.97)

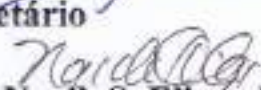
Para finalizar, fazer uma observação a respeito do projeto do Poder Executivo que insiste em remeter a esta Casa,, pedido de isenção de valores para pessoas portadoras de deficiência física com base no artigo 215 parágrafo único da Lei Orgânica. Este artigo já foi decidido, basta uma simples leitura, ele não contempla pessoas físicas que tenham deficiência. Ele contempla entidades, instituições que amparem deficientes físicos, o que é muito diferente. Então eu peço que o Poder Executivo corrija para que ele possa ter esses projetos devidamente aprovados e para que a gente possa então ajudar de uma forma legal e de uma forma legítima as pessoas que são portadoras de deficiência. Muito obrigado. **Nada mais havendo a tratar, o Presidente, agradeceu a presença de todos e em nome de Deus, declarou encerrada a presente sessão. Lavrou-se esta ata, que após lida e aprovada, será assinada pelos Vereadores. PLENÁRIO, 06 DE MAIO DE 1997.**

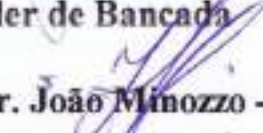

Ver. Eraldo D. Da Silva - PTB
Presidente

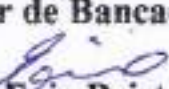

Ver. Gilmar Perazzo - PMDB
Vice-Presidente


Ver. Valdomiro Cortellini - PPB
Secretário

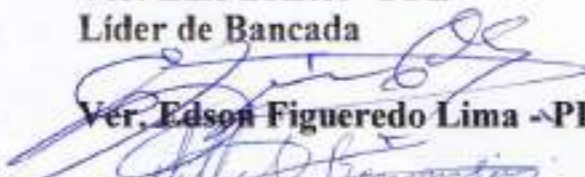

Ver. Umberto L. Carnevalli - PTB
Líder de Bancada

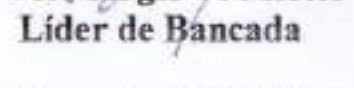

Ver. Nagib S. Elias - PPB
Líder de Bancada


Ver. João Minozzo - PPB


Ver. Enio Bristot - PFL
Líder de Bancada


Ver. Sergio V. Miotto - PDT
Líder de Bancada


Ver. Edson Figueredo Lima - PDT


Ver. Claudinir Chiomento - PSDB
Líder de Bancada


Ver. Gilberto Romanzini - PT
Líder de Bancada



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

**ATA DA DÉCIMA TERCEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES, REALIZADA NO DIA
13 DE MAIO DE 1997.**

Aos treze dias do mês de maio, do ano de mil novecentos e noventa e sete, às dezenove horas e trinta minutos, na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Vereadores, localizada na avenida Adolfo Schneider, número 55, terceiro andar em Nova Prata, reuniram-se em sessão ordinária, os Vereadores: **Eraldo Domingos da Silva, Gilmar Peruzzo, Valdomiro Cortellini, Umberto Luiz Carnevalli, Nagib Stella Elias, João Minozzo, Enio Bristot, Sergio Volmir Miotto, Edson Figueredo Lima, Claudinir Chiomento e Gilberto Romanzini.** Sob a Presidência do Vereador Eraldo Domingos da Silva, foi aberta a sessão. Lida e aprovada a ata da sessão anterior, passou-se aos trabalhos da ordem do dia, assim deliberados: **Projetos de leis do Poder Executivo, aprovados por unanimidade de votos:** 1 - Projeto de lei n.066/97, autoriza a cedência de Servidores Públicos Municipais à Associação Beneficente e Educacional de Nova Prata ABEN; Dá outras providências. 2 - Projeto de lei n.067/97, autoriza o Poder Executivo Municipal a isentar de pagamento de Imposto Predial e Territorial Urbano, duas pessoas portadoras de deficiência física; Dá outras providências. (José Freitas Vieira e Iracema Benatto). **Projeto de lei do Poder Executivo, aprovado com emenda:** 1 - Projeto de lei n.063/97, autoriza o Poder Executivo Municipal a firmar termo de convênio com a EMATER e ASCAR; Autoriza repasse de valor mensal a EMATER/ASCAR; Autoriza desconto nas parcelas de retorno de ICMS; Dá outras providências. **A emenda incluindo parágrafo segundo no referido projeto, passou a ter a seguinte redação: A autorização para repasse dos valores e prorrogação do termo de convênio, deverá ser submetido a aprovação da Câmara de Vereadores, anualmente, mediante parecer do Conselho Municipal da Agricultura.** Projeto de lei do Poder Executivo, aprovado por oito votos favoráveis e duas abstenções: 1 - Projeto de lei n.068/97, autoriza o município de Nova Prata (RS), a realizar permuta de imóvel com o Sr. Altamir Comin; Autoriza o Poder Executivo a firmar escritura pública de permuta; Dá outras providências.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Fls. 02. (sessão ordinária em 13.05.97)

Projeto de lei do Poder Executivo, aprovado por oito votos favoráveis, um voto contrário e uma abstenção: 1 - Projeto de lei n.060/97, autoriza termo de convênio com o Coro Armorial de Nova Prata (RS); Autoriza repasse mensal ao Coro Armorial de Nova Prata (RS); Dá outras providências. **Projeto de lei do Poder Executivo, baixado para estudo da Comissão de Finanças:** 1 - Projeto de lei n.069/97, abre créditos adicionais suplementares no orçamento vigente, por redução orçamentária; Dá outras providências. **Projetos de leis baixados para estudo das Comissões de Justiça, Assuntos Gerais e Finanças:** 1 - Projeto de lei n.070/97, estabelece quadro de provimento efetivo; Estabelece quadro de cargos em comissão gratificadas; Estabelece plano de carreira para Servidores ocupantes de cargos efetivos em comissão; Estabelece tabela de pagamento dos cargos de provimento efetivo e cargos em comissão e funções gratificadas; Revoga leis municipais; Dá outras providências. 2 - Projeto de lei n.071/97, altera em parte a lei municipal 2136/90; Ratifica demais termos da lei 2136/90; Dá outras providências. 3 - Projeto de lei n.072/97, estabelece o quadro de cargos e funções públicas do IPRAM, estabelece plano de carreira, revoga leis municipais e dá outras providências. **Aprovada por unanimidade de votos, proposição apresentada pelo Vereador Nagib Stella Elias e endossada pelos Vereadores João Francisco Minozzo, Valdomiro Cortellini, Eraldo Domingos da Silva e Gilberto Romanzini, que solicitou à Mesa que envie correspondência ao Tribunal de Contas do estado, no sentido de obter maiores esclarecimentos sobre a regularização do cargo de Vice-Prefeito Municipal.**

EXPLICAÇÕES PESSOAIS

VEREADOR UMBERTO LUIZ CARNEVALLI - LÍDER DA BANCADA DO PTB: Senhor Presidente, colegas Vereadores, nossa colega Presidente da Câmara de Vereadores de André da Rocha.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Fls. 03.

(sessão ordinária em 13.05.97)

Saúdo também os funcionários públicos. Face aos debates ocorridos nesta noite, eu acho que esse problema de legalidade, problema jurídico, está sendo bem encaminhado em função dos entendimentos aqui demonstrados muito bem pelos colegas. Queria dizer assim que não é motivo de tanta preocupação esse projeto porque na realidade o nosso Vice-Prefeito, está recebendo mesmo sendo verba de representação, mas ele está recebendo. Então não é assim tão dramática a situação do nosso Vice-Prefeito. Concordo que tem que ser estudada realmente para que façamos uma coisa baseada na lei. Apesar de estarmos nos partidos que apoiam o governo municipal, eu me manifestei contrário a alguns valores vistos neste projeto (projeto de reclassificação dos funcionários municipais) e não vejo a razão também de constar na mensagem do projeto, somente, e faço isso com a maior tranquilidade, demonstrando assim que não temos nenhuma legação com o Executivo desde que isso não incorra no errado. Deveria constar na mensagem sim, que um dos objetivos principais que nós sabíamos que era dessa reclassificação de uma adequação dos salários dos Secretários Municipais, que foi um dos objetivos principais bem como também de uma adequação do salário do Assessor Jurídico que temos que ter ciência que foi um dos motivos também que originou essa reclassificação. Por consequência disso, teria que constar a dos funcionários públicos com nível superior que também o fazem o merecimento. Então só essa observação que na mensagem consta apenas um exemplo dos funcionários com curso superior. Então eu acho que seria interessante colocar realmente um salário normal, um salário legal para os Secretários, para Assessor Jurídico e para Coordenadores de Planejamento. Face a isso como um tom de crítica ao nosso próprio Executivo. Eu queria também dizer aos colegas aqui, que tenho noção que nós estamos apenas com 120 dias de governo e que os Secretários estão sendo sensíveis com as nossas solicitações dentro do possível, dentro do que está sendo esclarecido de um tempo de 20 anos que foi assim monopolizado o Poder Público. Talvez as informações mais imediatas que estamos solicitando, talvez se dêem por demorar em função disso.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Fls. 04. (sessão ordinária em 13.05.97)

Na realidade, tivemos exemplos aqui de problemas, até com terrenos irregulares, com pareceres, isso é muito nebuloso. Com certeza, um País que tem um código civil de 1919, a CLT de 1940, 1950, na época de Getúlio Vargas, então vocês imaginam se não existe uma falha num Poder Executivo atual de 10 a 20 anos, com certeza existe. Não estou dizendo que estão amparados em lei e que estão corretos. Estou fazendo até um tom de crítica, mas gostaria que os colegas fizessem as colocações com um tom ameno e mais sensível porque eu tenho certeza que qualquer Administração que estivesse hoje no lugar do Prefeito atual, do PT, do PFL, do PSDB, teria as mesmas dificuldades em 4 meses. Tanto que eu já me posicionei nisso. As minhas cobranças, virão após um ano, é o prazo normal que eu dou para uma Administração se adequar até porque vai trabalhar com o orçamento próprio feito pela próxima Administração. Então no próximo ano, sim, aí com certeza, faremos as cobranças maiores. Não que não deva ser cobrado, mas que se cobre de uma maneira coerente e que se tenha conhecimento principalmente falando em aumento salarial que foi questionado aqui e jamais a Câmara disse que era suficiente 10% de aumento para os funcionários públicos, jamais. A Câmara questionou inclusive, chamou o Secretário Municipal de Administração aqui e cobrou dele um percentual a ser repassado neste ano e com as palavras dele que ficou gravado aqui. Ele disse que reporia com certeza, toda a inflação perdida e chegaria aos 40% até o final do ano. Se traçarmos uma inflação de 0.65 ao mês, é realmente um ganho muito acentuado. Em função principalmente não podemos aqui fazer demagogia se os funcionários ficaram dois anos sem aumento. Nenhum Poder Público que assumisse agora, cabe o ônus dessa carga nas costas de ter que dar 50 a 100% que é o que eles merecem com certeza. Ninguém aqui está questionando o merecimento, mas existe uma ordem legal. Não se pode dar 50% de aumento para os funcionários de uma vez só estourando o orçamento em outros setores que também são prioritários. Então que fique bem claro. A Câmara de Vereadores vai ser favorável sempre ao aumento. Foi nos enviado 10% e foi aprovado 10% porque o Executivo assim o julgou.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Fls. 05. (sessão ordinária em 13.05.97)

Provavelmente com esta reclassificação que será aprovada mediante algumas alterações que serão feitas, com certeza isso representa também ao meu ver, um aumento. Se a pessoa muda de nível e ganhava R\$ 160,00 e vai ganhar R\$ 180,00 ela vai ganhar R\$ 20,00 a mais. Em função da reclassificação sim, mas vai ganhar R\$ 20,00 a mais. Eu queria para finalizar, parabenizar o Executivo que eu fico satisfeito em ter votado a favor da contratação emergencial dos trinta funcionários por sessenta dias. Não sei se foram contratados ps trinta funcionários, mas eu já estou sentindo melhoras ao passar nas ruas, canteiros pintados e estão sentindo elogios. Então fico gratificado comigo mesmo por ter feito o voto favorável e tenho certeza que após o termino dos sessenta dias, veremos como se procederá a licitação que por ora também continua parada. Então o meu muito obrigado e gostaria de saudar a platéia. Boa Noite.

VEREADOR GILBERTO ROMANZINI - LÍDER DA BANCADA DO

PT: Senhor Presidente, prezados Vereadores, distinta platéia, funcionários públicos, em especial a Presidente da Câmara de Vereadores de André da Rocha. Nós também colega Umberto Carnevalli, estamos dando esse tempo de aproximadamente um ano para que o executivo tome ciência e tome o conhecimento da realidade, da situação da atual Administração em todos os seus aspectos. Também achamos que nesses vinte anos, que passaram, que houveram inúmeros problemas, nós não podemos cobrar necessariamente da pessoa que administrou a nossa cidade, mas também dos partidos aos quais deram sustentação a essas pessoas para administrar todo esse tempo Nova Prata e que não souberam se impor a essa pessoa ou impor aos seus princípios enquanto partido para que essas administrações fossem um pouco melhores para nossa cidade. Ai nós podemos trazer presente, inúmeros partidos que nesses anos foram Executivo de Nova Prata que participaram como Prefeito e Vice e que parece que hoje com esta nova Administração de Muda Nova Prata, a impressão que me dá é que nunca participaram do Executivo, que nunca estiveram administrando esta cidade.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Fls. 06.

(sessão ordinária em 13.05.97)

Então nós temos que ter cuidado de quando fizermos uma crítica ao Executivo municipal ou a algum Prefeito, nós temos que ter presente, que por trás desse Prefeito houveram partidos que deram sustentação a essas Administrações e que também devemos cobrar desses partidos a sua omissão ou não de terem exigido uma Administração melhor para a nossa cidade. Mas também nesses cinco meses de Administração, há embora pequenas, mas há algumas falhas e que nós na medida que elas vão surgindo, a gente faz questão de trazê-las em Plenário para que esses possíveis problemas, possam ser amenizados o quanto antes possível. Um deles é exatamente esse projeto que está entrando aqui que nós simplificando chamamos de projeto de reclassificação de cargos onde na primeira reunião feita com o Executivo Municipal, no seu Gabinete, nós propomos que ele tomasse a iniciativa de chamar os Servidores Municipais e discutir com eles a feitura desse projeto. No entanto, nós percebemos hoje, que esse projeto foi elaborado por um número muito pequeno de pessoas do Executivo Municipal e que a partir de agora é que os funcionários vão tomar consciência do conteúdo do projeto e possivelmente a pressão seja para que a Câmara de Vereadores vote na próxima semana onde essa discussão com os funcionários já poderia ter sido feita. Nós só iríamos referendar o que os funcionários teriam autorizado ou não o Executivo enviando esses projetos à Câmara de Vereadores. Outra questão que a gente quer trazer mais presente mais uma vez neste momento, é o fato de o executivo Municipal, ter dito inúmeras vezes da sua dificuldade financeira para poder administrar para poder fazer obras. No entanto, algumas coisas que o Executivo Municipal já fez, ao nosso ver, não era tão prioritário assim para que fossem feitas, aí a gente cobra então, um pouco a seriedade e a prioridade de onde investir o dinheiro público que está tão escasso, segundo o próprio Executivo Municipal. Nessa mesma linha, nós queremos trazer presente, a nossa emenda que nós apresentamos aqui ao projeto de lei que deu um reajuste de 10% ao salário dos Servidores Públicos Municipais e em função do salário dos Vereadores, Prefeito e Vice-Prefeito estar vinculado a esse reajuste também nós passamos a receber por não ter sido a provada a nossa emenda.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Fls. 07. (sessão ordinária em 13.05.97)

A nossa emenda isentaria o repasse desses 10% a nós Vereadores, ao Prefeito e a verba de representação do Vice-Prefeito. Se fosse aprovada a nossa emenda que significava tão pouco no nosso orçamento e no orçamento da Prefeitura para o município, significaria em torno de R\$ 13 mil ao ano e no final dos quatro anos, mais de 52 mil reais. Então essa também era a demonstração da Câmara de Vereadores de estar sensível ao Poder Público Municipal com as dificuldades financeiras porque passa que tantas vezes foram divulgadas na imprensa e a nós aqui nesta Casa como também demonstrar a nossa solidariedade. Nós não podemos aumentar o salário dos Servidores Públicos. Nós ao menos era um gesto de solidariedade aos funcionários públicos se a nossa emenda tivesse sido aprovada. Então são algumas das pequenas coisas que nós também gostaríamos de também trazer presente aqui para não esquecermos um passado um pouco distante de vinte anos para cá e um presente tão próximo de cinco meses de Administração Municipal. Muito obrigado.

VEREADOR CLAUDINIR CHIOMENTO - LÍDER DA BANCADA DO PSDB: Saúdo novamente os colegas Vereadores, funcionários municipais presentes, em especial a colega Vereadora de André da Rocha. Eu só quero justificar a minha abstenção no projeto 68/97 a pesar dos esclarecimentos do colega Nagib terem sido valiosos, em via de regra sempre esclarecedores por ser possuidor de grandes conhecimentos, mas ainda fico com dúvida sobre a maneira com que foi feito a permuta do terreno e o projeto foi aprovado aqui. Eu ainda acredito que a maneira legal, seja de declarar de utilidade pública e posterior desapropriação do terreno. Estranho que esta área não tenha sido incluída ou não esteja sendo abrangida pelo Plano Diretor da Cidade, não para praticamente no centro da cidade. Quanto a reclassificação de cargos, há indiscutivelmente algumas discrepâncias, mas eu gostaria já que há uma reclassificação de cargos, o Executivo também se preocupasse em submeter a apreciação desta Casa, o plano de carreira dos funcionários das escolas e dos professores.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Fls. 08. (sessão ordinária em 13.05.97)

Nota-se que via de regra, os professores a nível estadual e federal, tem se deixado de lado e eu não gostaria de ver que isso acontecesse aqui também. Essa reclassificação não contempla os professores me parece e há sem dúvida, um plano de carreira que vem rolando a algum tempo e que poderia nesta mesma oportunidade ter sido trazido a discussão. Eu gostaria de pedir aqui ao Poder Executivo que o fizesse e o trouxesse também a discussão o plano de carreira dos professores já que nós estamos envolvidos nessa discussão na reclassificação dos cargos.

VEREADOR SERGIO VOLMIR MIOTTO - LÍDER DA BANCADA DO PDT: Senhor Presidente, colegas Vereadores, funcionários municipais, Vereadora de André da Rocha. Estive hoje representando a Câmara na reunião do Conselho da Criança e do Adolescente. Num determinado ponto da reunião, discutiu-se sobre a venda de álcool para menores. Nós chegamos ao ponto de discutir uma proposição que passou nesta Casa através do Vereador Claudinir e que aprovada por unanimidade nesta Casa, foi encaminhada ao Executivo. É claro que lá me perguntaram se havia sido aprovada pela Câmara. Eu disse que todos os Vereadores aprovaram a proposição do Vereador Claudinir Chiomento. Estranhamos até hoje que o Sr. Prefeito não tenha sancionado e mandado a proposição de volta para a Câmara em forma de lei. O Conselho está atuando para uma divulgação nas rádios e jornais para que se proíba a venda de álcool para menores já contando com essa lei aprovada na Câmara de Vereadores, mas só temos a proposição aprovada por enquanto. Então sugiro ao Prefeito que mande essa proposição de volta à Câmara em forma de lei para que seja aplicada em Nova Prata. Quanto ao projeto de reforma do plano, eu estou estranhando o artigo 33 onde diz que vai ser extinto o cargo de Auxiliar de laboratório e de Enfermeira. Acredito que uma Auxiliar de enfermagem, seja competente, ela tem o seu serviço, mas tem o seu serviço limitado. É sempre supervisionado por uma Enfermeira padrão responsável. Acho que esses cargos não devem ser extintos, devem ser mantidos.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Fls. 09. (sessão ordinária em 13.05.97)

Que não venha acontecer o que veio acontecer em Pernambuco essa semana, onde as enfermeiras, sem orientação de uma enfermeira padrão, injetaram insulina nas crianças e me parece que cinco crianças já morreram. Muito obrigado.

VEREADOR NAGIB STELLA ELIAS - LÍDER DA BANCADA DO PPB: Senhor Presidente, Srs. Vereadores, representante do Legislativo de André da Rocha, Presidente Dra. Vera, Srs. funcionários municipais aqui presentes. Eu quero iniciar a minha participação, dando um pequeno esclarecimento sobre aquela questão que nós participamos hoje da abertura da rua, com essa permuta feita, porque eu acho procedente a preocupação do Vereador Caio, uma vez que se realmente nós fossemos pagar através do nosso Poder Executivo, da Prefeitura, todas as aberturas de ruas, não haveria orçamento que aguentasse. Agora, eu quero esclarecer porque é que está acontecendo isso. Isso são erros de Administrações passadas que vêm se acumulando porque a própria questão de se fazer uma escritura de terreno, está vinculada ao processo de parcelamento do solo. Isso está legislado por Lei Federal e deveria ser obedecida por uma lei municipal que seria o Plano Diretor. Que o Plano Diretor estabelecesse como esse parcelamento do solo deveria ser feito e que a partir de então, todos os loteamentos fossem feitos de acordo com essa legislação. E para que alguém pudesse vender um lote isoladamente, fosse obrigado a fazer o parcelamento daquele solo que corresponde a esse lote. Essa é a lei e não foi obedecida. Então nós temos antecedentes incríveis, essa é a preocupação que existe da nossa parte agora, olhando de frente, inclusive dar da minha experiência como orientação aos colegas que irão participar dos trabalhos junto ao Plano Diretor. Essa é a grande preocupação que nós devemos ter. Não é só a revisão das coisas erradas que ocorrem. Talvez ali a gente aprenda a fazer o certo daqui por diante porque precisam colocar um ponto final agora nesse dispende dessas Administrações em relação a esse tipo de ocorrência. E não foi por falta de advertência e não foi por falta de conhecimento, foi por pura e simplesmente desleixo quando não por interesse eleitoreiro.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Fls. 10. (sessão ordinária em 13.05.97)

que aconteceram esse tipo de problemas. É essa a minha participação nesse assunto meu caro Vereador Caio, elogiando a sua postura. Nós não discordamos do seu voto e entendemos que ele é legítimo, mas que existe uma razão e uma explicação para essas coisas todas que nós devemos aproveitar para que aqui adiante corrigirmos os danos, o número de correções definitivas a esses problemas. Eu quero cumprimentar o Executivo, porque aconteceram certas críticas e eu então preciso fazer uma pequena defesa porque num certo sentido, a gente está junto a eles, não para simplesmente dizer amém a tudo, em absoluto meu caro Vereador Gilberto Romanzini. Nós estaremos aqui apostos, nem acreditamos que seja necessário participarmos de situação oposição, porque nós estamos notando que os Vereadores aqui presentes, estão preocupados em fazer uma crítica construtiva contínua na sua postura. É dessa crítica construtiva que nós queremos participar. Não acreditamos que através de uma divisão de Vereadores de oposição e situação, que vá se resolver o problema que nós precisamos resolver. O que nós precisamos é fazer exatamente o que fizemos hoje, ir ao lugar ver. Verificar aonde estão os problemas, meter o dedo neles. Precisamos ir a Porto Alegre se os casos de Vice-Prefeito ou outros casos que estão aparecendo tem essa ou aquela solução e não deixar que aconteçam as coisas e passem as coisas de possibilidade de correção erradas que aparecem. Nessa postura, eu acredito e nós somos independentes do fato de pertencermos a uma agremiação política ou a uma situação de oposição ou uma situação favorável. Pelo menos foi o que eu ouvi até agora aqui na postura dos nobres colegas que eu espero que continue acontecendo. Desasombradamente defendendo seus pontos de vista, independente de querer agradar o Governo Municipal ou não, independente de criticar esse Governo. Eu quero cumprimentar o executivo portanto como eu estava dizendo, por ter concluído o asfalto do Gramado que não estava concluído que foi dado por concluído pela Administração anterior indevidamente e para essa conclusão foram gastos 9 mil litro de asfalto e foram gastos 85m3 de areia num total de aproximadamente 4 mil reais. Esses 4 mil reais, deviam ter sido gastos pelo governo anterior, uma vez que o asfalto foi pago.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Fls. 11 -

(sessão ordinária em 13.05.97)

O único asfalto que foi executado aqui na cidade de Nova Prata com participação em dinheiro dos proprietários. Uma espécie de injustiçazinha cometida por um setor onde labiados pelo Chefe do Executivo, resolveram pagar para receber antecipadamente o asfalto feito e isso não aconteceu, pagaram mas não receberam o asfalto antecipadamente como foi prometido e não cumprido. Eu quero agradecer a forma como fui atendido no Executivo pelo próprio Chefe do Executivo e pelo setor de obras, pelo Ex-Vereador Luiz Buaszczyk que além de termos feito essa visita, já inclusive se prontificou a fazer o alargamento de um dos acostamentos para ter garantia e segurança de trânsito das crianças que por aí passam para ir a escola. Já está se criando uma situação perigosa em certos pontos, principalmente nas curvas. Ele prometeu dar atenção para a execução desse alargamento que sirva a guisa de passeio já que não pode ser um passeio bem executado. E também, a atenção que me deu o Executivo, eu solicitando a conclusão de duas pavimentações de paralelepípedo na rua Erico Verissimo, mais ou menos 1200m² que deverá concluir essa rua Erico Verissimo e a avenida Carlos Tarasconi, ambas no Bairro Curtume que vão dar para a antiga estrada do acesso a Nova Prata atualmente a estrada da Hípica, antiga estrada que existia aí, antiga Buarque de Macedo. Eu quero agradecer a eles e certamente os moradores daquelas localidades ficarão satisfeitos porque foi em nome desses moradores que eu fiz esse pedido. Eu na realidade, nessa questão dos Servidores, teria muito a conversar, porque na época que fomos Prefeito, uma das nossas normas, foi prestigiar o possível os Servidores Públicos e fizemos isso e recebemos sempre uma retribuição a altura e me orgulho daquela Administração por mim e por eles. Quando eu assumi, havia prometido na minha campanha política, que nenhum Servidor Público, iria receber o salário mínimo e cumpri os 4 anos do meu mandato. Por isso, eu tenho a certeza que vou buscar nessa inspiração a garantia de poder ter a mesma postura para com os atuais Servidores Municipais nesse momento que se decide bastante, que pode decidir das suas próprias existências melhorar ou não.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Fls. 12. (Sessão ordinária em 13.05.97)

Podem contar que essa boa vontade vai existir da nossa parte para que os Srs. sejam atendidos nas suas reivindicações, tanto quanto for possível. Eu cumprimento finalmente os meus bobres colegas Vereadores por terem aprovado por unanimidade, a nossa proposição para a remessa de consulta ao Tribunal de Contas do Estado. não é um debate e não é se quer uma discussão, não é se quer algo de antagonismo que possa existir nesse assunto que nós estamos agora querendo resolver para regularizarmos a situação do Vice-Prefeito. O fato é que nós precisamos regularizar essa situação, mas nós não podemos assumir responsabilidades para as quais nós não temos autoridade. Isso é o princípio que está norteando nossos passos dessa definição e se o Tribunal de Contas do Estado resolver assumir essa responsabilidade naturalmente, sabe porque está assumindo e nós teremos a tranquilidade de termos respaldo nisso para nos pronunciarmos com mais propriedade. Portanto, agradeço os Srs. Vereadores, a compreensão que tem tido para essa postura que nós mantivemos aqui. Muito obrigado.

VEREADOR ENIO BRISTOT - LIDER DA BANCADA DO PFL:

Senhor Presidente, colegas Vereadores e platéia aqui presente. Eu quero justificar o meu voto contra o projeto 060/97 que repassou uma verba de R\$ 8.000,00 ao Coro Armorial. Meu voto foi contrário não por estar contra o Coro Armorial, mas sim da forma que veio, um valor que ao meu ver é elevado e todos os valores estão vindo para cá do Poder Executivo com verbas de auxílio e estão sendo aprovados na íntegra. Nenhum deles foi reduzido. Eu acho que não vai demorar muito, vão acabar tirando leite de vaca morta porque não vai mais ter dinheiro para ninguém. Vão gastar o dinheiro dessas verbas muito antes do fim do ano. Eu fiquei até surpreso hoje, porque esperava que viesse para esta Casa, o projeto da fixação do salário do Vice-Prefeito, não das atribuições do Vice-Prefeito, que segundo o Tribunal de Contas que nós estivemos lá em Porto Alegre, a câmara de Vereadores, teria atribuições de fixar o salário do Vice-Prefeito e não dar atribuições. Nós entendemos isso. Dizia o Procurador que se fosse consultado novamente, o parecer seria o mesmo.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 13 - (sessão ordinária em 13.05.97)

Tomara que com a proposição, venha por escrito. Se depender dele ou do Tribunal, vai vir a mesma coisa, então tem uma polêmica que deve ser dado um ponto final na próxima sessão, no máximo duas sessões para que o nosso Vice Alceu receba o salário compatível desde janeiro porque eu acho que é muito ruim para o nosso município que o nosso Vice-Prefeito não esteja recebendo e trabalhando. Sobre o salário dos funcionários que o Vereador Nagib tem debatido muito em cima, principalmente na Câmara de Vereadores da outra Legislatura, que nós fixamos o atual salário do Prefeito e Vice-Prefeito e nós não deveríamos receber o aumento de 10%. Eu também não gostaria de receber esse aumento de 10% desde que o executivo passasse o que competia a nós, aos funcionários. Fêz bem o Beto doar esse dinheiro a Prefeitura, mas eu teria doado aos funcionários. Se todos tivessem de acordo, a Câmara de Vereadores não recebia aumento e aquele repasse de 1% que fosse repassado aos funcionários, mas devolver ao Executivo, eu tenho minhas dúvidas porque não vai enfluir tanto, mas para os funcionários alguma coisa ajudaria. Já que o Nagib teve a felicidade de conseguir paralelepípedo em duas ruas aqui da cidade, faço votos que seja atendido. Eu pediria ao Executivo mais uma vez, que fizesse aquela entrada de asfalto ou de paralelepípedo na entrada do Promorar. Só quem mora lá sabe o inferno que tiveram nos últimos dois ou três meses de seca, inclusive o comerciante Peruzzo que tem um mercado na entrada, ele disse: Eu tenho vergonha de olhar para as minhas prateleiras porque limpamos de manhã e quando é duas horas depois, está tudo como estava antes. Então eu acho que tem algumas prioridades e lá no Promorar devia ser uma prioridade. Não interessa se o Bairro é pobre ou rico, mas todos nós frequentemente atravessamos porque lá não é praticamente uma rua, mas sim é uma estrada que liga Caravagio com São Belim. Dito isso eu quero agradecer a platéia e os colegas aqui presentes. Meu muito obrigado. **Nada mais havendo a tratar, o Presidente, agradeceu a presença de todos e em nome de Deus, declarou encerrada a presente sessão. Lavrou-se esta ata, que após lida e aprovada pelos Vereadores será assinada. PLENÁRIO, 13 DE MAIO DE 1997.**



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Fls. 14 - (sessão ordinária em 13.05.97)

Ver. Eraldo D. Da Silva - PTB
Presidente

Ver. Gilmar Peruzzo - PMDB
Vice-Presidente

Ver. Valdomiro Cortellini - PPB
Secretário

Ver. Umberto Luiz Carnevalli - PTB
Líder de Bancada

Ver. Nagib Stella Elias - PPB
Líder de Bancada

Ver. João Francisco Minozzo - PPB

Ver. Elio Bristol - PFL
Líder de Bancada

Ver. Sergio Volmir Miotto - PDT
Líder de Bancada

Ver. Edson Figueredo Lima - PDT

Ver. Claudinir Chiomento - PSDB
Líder de Bancada

Ver. Gilberto Romanzini - PT
Líder de Bancada



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

**ATA DA DÉCIMA QUARTA SESSÃO ORDINÁRIA
REALIZADA NO DIA 20 DE MAIO DE 1997.**

Aos vinte dias do mês de maio, do ano de mil novecentos e noventa e sete, às dezenove horas e trinta minutos, na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Vereadores, localizada na avenida Adolfo Schneider, n.55, terceiro andar em Nova Prata, reuniram-se em sessão ordinária, os Vereadores: **Eraldo Domingos da Silva, Gilmar Peruzzo, Valdomiro Cortellini, Umberto Luiz Carnevalli, Nagib Stella Elias, João Francisco Minozzo, Enio Bristot, Sergio Volmir Miotto, Edson Figueredo Lima e Gilberto Romanzini.** Ausente o Vereador **Claudinir Chiomento.** Sob a Presidência do Vereador Eraldo Domingos da Silva, foi aberta a sessão. Lida e aprovada a ata da sessão anterior, passou-se aos trabalhos da ordem do dia, assim deliberados: **Projetos de leis do Poder Executivo, aprovados por unanimidade de votos:** 1 - Projeto de lei n.069/97, abre créditos adicionais suplementares no orçamento vigente, por redução orçamentária; Dá outras providências. 2 - Projeto de lei n.074/97, abre créditos suplementares no orçamento vigente, por transferência da União, do Estado do Rio Grande do Sul e de instituições privadas dá outras providências. 3 - Projeto de lei n.075/97, autoriza a concessão de auxílio financeiro a cidadãos do município; Revoga lei municipal n. 3726/97 de 02 de maio de 1997; Dá outras providências. 4 - Projeto de lei n.078/97, autoriza o Poder Executivo Municipal a repassar importância a pessoa carente, em virtude de despesas com intervenção hospitalar; Dá outras providências. **Projetos de leis do Poder Executivo, baixados para estudo das Comissões Técnicas Permanentes:** 1 - Projeto de lei n.073/97, abre créditos suplementares no orçamento vigente, por redução orçamentária; Dá outras providências. 2 - Projeto de lei n.076/97, denomina rua existente na cidade de Nova Prata (RS); Dá outras providências. 3 - Projeto de lei n.077/97, autoriza o Poder Executivo Municipal a pagar importância referente a serviços prestados ao município; Dá outras providências. 4 - Projeto de lei n.079/97, estabelece nova estrutura administrativa da Prefeitura Municipal de Nova Prata e dá outras providências. 5 - Mensagem n.080/97, retifica artigo 23 do projeto de lei n.070/97.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Fls. 02.

(sessão ordinária em 20.05.97)

Na mesma sessão, o Magistério Público Municipal de nossa cidade, usou a Tribuna Popular. A professora Joirce de Queirós Lima, representando a Classe, expos aos Vereadores, o impasse que está sendo vivenciado por grande parte da Comunidade Pratense que é a greve do Magistério, trazendo muita preocupação e necessidade de soluções urgentes. Um documento contendo assinaturas da UPE, CPMS, Conselhos Escolares, Grêmios Estudantis, pais e professores, foi entregue ao Presidente da Câmara, no sentido de que a Câmara se manifestasse na moção de apoio junto aos Líderes de Bancadas da Assembléia Legislativa, Secretária da Educação e Governo do estado, a fim de que sejam apresentadas soluções que resgatem a dignidade do professor e a definição da política salarial para os trabalhos em educação e para os funcionários de escola. A Câmara de Vereadores, decidiu então, apoiar o Magistério Estadual após manifestação dos próprios Vereadores e encaminhará aos órgãos competentes, correspondência para que esse impasse se resolva da melhor forma possível, contemplando os professores em todas as reivindicações solicitadas.

EXPLICAÇÕES PESSOAIS

VEREADOR UMBERTO LUIZ CARNEVALLI - LÍDER DA BANCADA DO PTB: Senhor Presidente, Colegas Vereadores, demais pessoas presentes no recinto. Em primeiro lugar, gostaria de aproveitar o grande número de professores ainda que se encontram aqui na nossa Câmara de Vereadores para enfatizar o convite e francamente, assim que venham sempre às nossas sessões, que nos fiscalizem que assim como já temos o dever de zelar pelo bem comum do município e de atitudes ou atividades estaduais também. Então venham sempre, inclusive quando não é de interesse próprio, venham sempre que isso nos dignifica. Gostaria de salientar, falei na Rádio Prata sábado pela segunda vez e vou fazer uso das explicações pessoais para questionar o possível ponto de prostituição que está surgindo em nossa cidade.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Fls. 03. (sessão ordinária em 20.05.97)

Talvés os Poderes legais, não tem dado certa importância e já me manifestei duas vezes na Rádio e pelo que eu senti realmente, já está acontecendo um abaixo assinado dos moradores da redondeza neste ponto de prostituição. Não tenho nada contra a prostituição em si, desde que ela seja feita no local adequado para isso. Então me manifestei sobre isso sábado e estou me manifestando novamente até porque o ponto escolhido nada mais é do que conhecimento de todos, uma esquina, colégio de primeiro grau entre o hospital. Então isso não tem cabimento para o município de Nova Prata, ainda não comporta esse tipo de atitude. Para finalizar, eu gostaria de enfatizar a minha opinião quanto a solicitação dos professores a nível estadual. Tenho certeza que com mais esta correspondência do Legislativo Municipal entre outras, pois o movimento é estadual, tenho certeza que o Executivo estadual, se tornará sensível e como eu disse antes, desde que aja uma sensibilidade recíproca nas negociações até porque é uma questão plêmica e antiga. Para finalizar, eu queria deixar claro aos funcionários municipais que foi pedido baixa do projeto de reclassificação em virtude de já termos questionado com os Srs. ontem e após questionarmos com o Secretário da Administração e termos argumentado alguns valores que foram questionados, que foram levantados no próprio projeto. Nós Vereadores, não temos o poder de alterar aqui na Câmara legislativa, os valores, mas temos o dever de sugerir que se faça de uma maneira diferente, ou que se faça com valores diferentes. Então isso está sendo feito. É uma posição difícil do Poder Executivo também e é louvável a atitude citada pelo colega Gilberto, onde formou-se uma comissão de funcionários municipais que pela primeira vez pelo que me consta, está participando de negociações salariais a nível municipal. Então eu queria deixar bem claro essa vontade do Poder Executivo porque aceitou uma reunião e está disposto a negociar. O Poder Legislativo também acatou essa comissão e principalmente dos funcionários que por representatividade talvez dessa comissão, estão sendo orientados no sentido de angariar os melhores índices para cada classe. Mesmo sabendo que algumas classes divergem.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Fls. 04.

(sessão ordinária em 20.05.97)

Algumas classes vão ser mais favorecidas do que outras, mesmo sabendo assim, é válida a atitude desse entendimento inicial dessa classificação. É um projeto a ser estudado minuciosamente por isso que foi baixado e com certeza nós ficaremos com ele aqui pelos menos até termos certeza do que estaremos aprovando. Obrigado.

VEREADOR GILBERTO ROMANZINI - LÍDER DA BANCADA DO PT: Senhor Presidente, colegas Vereadores, professores estaduais, municipais,, demais servidores públicos, demais pessoas que nos acompanham. Nós queremos aproveitar este espaço para que fique registrado também nos anais do Poder Legislativo de Nova Prata, o nosso apoio total ao movimento dos professores estaduais. Quando nós dissemos que é o nosso apoio, não é do Vereador Gilberto Romanzini, mas é do Partido dos Trabalhadores de Nova Prata e a nível de Estado. Nós historicamente, temos apoiado essas lutas que só são conquistas quando são forjadas. Infelizmente a história nos mostra isso e nós temos dito como princípio e como prioridade, nos engajarmos nessas lutas porque estão sempre ao lado das pessoas que de fato das classes menos favorecidas e consequentemente mais prejudicadas. Eu disse ontem na reunião com os funcionários públicos e gostaria de repetir aqui, que não é só o trabalho que dignifica o homem, mas principalmente o resultado que o homem recebe em troca do seu trabalho é que faz com que se tenha uma vida mais digna ou menos digna. É por isso que nós estamos sempre apoiando esse tipo de luta para tentar o mínimo de dignidade das pessoas que vivem nessas situações. O CPERGS, a nível de Estado de Rio Grande do Sul, está dando um exemplo de mobilização e de conscientização como também o movimento dos Sem Terra hoje a nível Nacional, está fazendo com que os próprios meios de comunicação se dobrem a legalidade e a justa luta que eles estão tramando, estão fazendo a nível de País pela Reforma Agrária. Nós também queremos dizer aos funcionários públicos, ao magistério público municipal que também o momento é agora de vocês se mobilizarem, se organizarem porque está aqui nesta Casa, projeto de reclassificação de cargos.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Fls. 05.

(sessão ordinária em 20.05.97)

Certamente será feito da forma como vocês se mobilizarem se não houver uma participação efetiva de vocês. Eu estou dizendo isso,, porque no processo de elaboração do projeto, muito poucas pessoas foram envolvidas nisso. Se não houver uma participação efetiva de vocês, possivelmente o projeto trará ou terá alguns erros, algumas falhas que não poderão ser corrigidas depois num curto espaço de tempo. Por isso, mantenham-se mobilizados, organizados e tentem e eu faço um apelo ao Presidente da Associação dos funcionários públicos municipais, sensibilizar o Executivo Municipal. Nós aqui temos a competência de legislar sobre muitas coisas, menos sobre percentuais de reajustes. É essa nesse momento, a grande discussão desse projeto embora nós sabemos que a reclassificação de cargos, não significa só os reajustes, mas toda a estrutura administrativa do poder público municipal e que vai desembocar diretamente nos serviços prestados pela administração nos próximos períodos, por isso então a nossa posição para que vocês se mantenham mobilizados. Se mantenham em plena discussão sobre o conteúdo do projeto e tragam a nós propostas concretas e também ao Executivo Municipal para que seja feito um projeto com menos falhas possíveis. Então era isso que nós tínhamos a dizer, muito obrigado.

VEREADOR SERGIO VOLMIR MIOTTO - LÍDER DA BANCADA DO PDT: Senhor Presidente, colegas, platéia aqui presente. Eu quero que fique registrado o nosso apoio ao Magistério Estadual. Amanhã na oportunidade que terei em falar com os Deputados do PDT, quero pedir o apoio a eles, não só em nome do nosso Partido, mas em nome da Câmara de Nova Prata, para que se faça cumprir a lei salarial do Magistério do Rio Grande do Sul. Quero sugerir a esta Casa, que se manifeste enviando correspondência aos familiares de Jacir Dilda. Funcionário público municipal onde exercia a função de motorista. Somos nós sabedores de quantas viagens o Jacir fez para o município de Nova Prata, transportando centenas de pessoas que precisavam de saúde para se tratar fora do nosso município. Sei eu quantas vezes levantei de noite, de madrugada e telefonava. Jacir eu preciso de ti para ir a Porto Alegre.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Fls. 06. (sessão ordinária em 20.05.97)

Não tinha dúvida, lá estava ele colaborando. Por isso, quero que a Casa se manifeste apoiando a família por tudo o que Jacir representou para Nova Prata e sei de quantas pessoas ele auxiliou aqui na cidade. Muito obrigado.

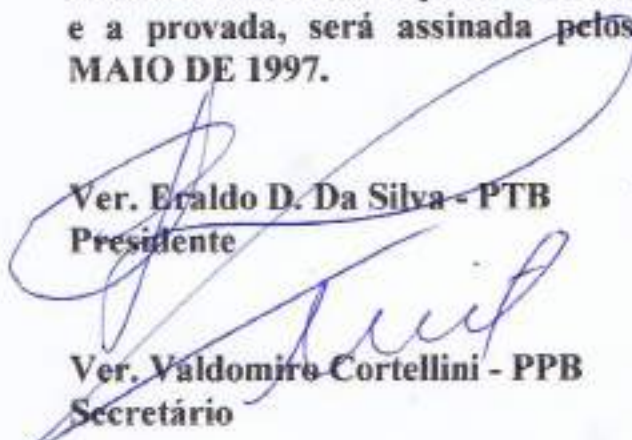
VEREADOR GILMAR PERUZZO - LÍDER DA BANCADA DO PMDB: Senhor Presidente, colegas Vereadores. Resumidamente, eu quero dizer que aquilo que eu vou falar agora, já é a minha posição a muito tempo e principalmente depois que assumimos o cargo de Vereador. Primeiramente, dizer em relação ao Magistério Público Estadual, apesar de ter dito quase tudo anteriormente, mas ratificar que além de assinarmos esse documento que será elaborado, estaremos em Porto Alegre, gestionando junto aos parlamentares aquilo que aqui foi proposto a exemplo daquilo que já fizemos na semana retrazada quando lá estivemos reivindicando em favor dos servidores do Poder Judiciário. Então temos esse compromisso e o levaremos adiante e esperamos poder fazer que essa contribuição seja cada vez mais ampla. Em segundo lugar, para dizer aos professores do município que em oportunidades passadas, não tiveram, não lograram êxito na sua reivindicação sobre o argumento de que o reajuste não poderia ser dado isoladamente porque era inconstitucional. Então por certeza, deixá-los fora do projeto de reclassificação, também deve ser interpretado como inconstitucional porque se foi ficado fora anteriormente e isso impossibilitou que de forma isolada eles tivessem reajustes, agora eles ficando novamente fora, também ficarão impossibilitados de ter um reajuste. Então com certeza, devemos pleitear com todas as forças para que o Magistério Municipal, seja incluído no projeto de reclassificação sob pena de deixarmos passar a oportunidade de não podermos mais contemplar essa reivindicação. Por fim, dizer aos demais Servidores do município, que estamos segurando o projeto baixado com o intuito de que essa reclassificação possa ser justa. É só esse o nosso objetivo. Não sou a princípio a favor, quero reiterar, os valores que serão percebidos por aqueles que ganham mais no município.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

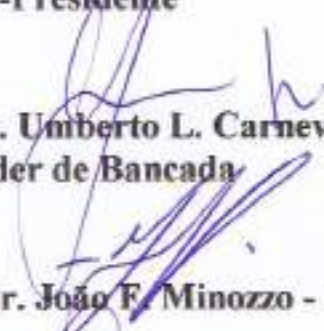
Fls. 07. (sessão ordinária em 20.05.97)

O que eu pleiteio e o faço em nome dos servidores é que aqueles que menos recebem, também passem a perceber um valor que lhes possibilite uma melhor qualidade de vida. Então é essa a minha mensagem que eu quero deixar neste final de sessão. Muito obrigado. Nada mais havendo a tratar, o Presidente, agradeceu a presença de todos e em nome de Deus, declarou encerrada a presente sessão. Lavrou-se esta ata, que após lida e a provada, será assinada pelos Vereadores. PLENÁRIO, 20 DE MAIO DE 1997.

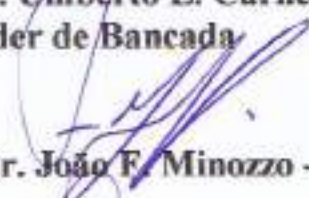

Ver. Eraldo D. Da Silva - PTB
Presidente

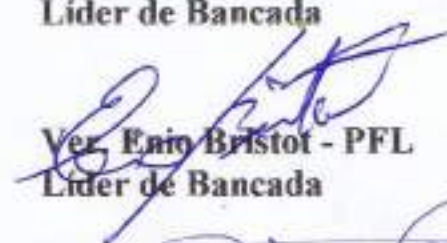

Ver. Gilmar Peruzzo - PMDB
Vice-Presidente


Ver. Valdomiro Cortellini - PPB
Secretário

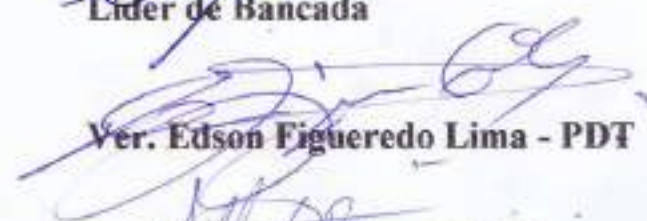

Ver. Umberto L. Carnevalli - PTB
Líder de Bancada


Ver. Nagib S. Elias - PPB
Líder de Bancada


Ver. João F. Minozzo - PPB


Ver. Enio Bristot - PFL
Líder de Bancada


Ver. Sergio V. Miotto - PDT
Líder de Bancada


Ver. Edson Figueredo Lima - PDT


Ver. Gilberto Romanzini - PT
Líder de Bancada



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

**ATA DA DÉCIMA QUINTA SESSÃO ORDINÁRIA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES, REALIZADA NO DIA
27 DE MAIO DE 1997.**

Aos vinte e sete dias do mês de maio, do ano de mil novecentos e noventa e sete, às dezenove horas e trinta minutos, na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Vereadores, localizada na avenida Adolfo Schneider, número 55, terceiro andar em Nova Prata, reuniram-se em sessão ordinária, os Vereadores: **Eraldo Domingos da Silva, Gilmar Peruzzo, Valdomiro Cortellini, Umberto Luiz Carnevalli, Nagib Stella Elias, João Francisco Minozzo, Enio Bristot, Sergio Volmir Miotto, Edson Figueredo Lima, Claudinir Chiomento e Gilberto Romanzini.** Sob a Presidência do Vereador Eraldo Domingos da Silva, foi aberta a sessão. Lida e aprovada a ata da sessão anterior, passou-se aos trabalhos da ordem do dia, assim deliberados: **Projetos de leis do Poder Executivo, aprovados por unanimidade de votos:** 1 - Projeto de lei n.073/97, abre créditos suplementares no orçamento vigente, por redução; Dá outras providências. 2 - Projeto de lei n.076/97, denomina rua existente na cidade de Nova Prata (RS); Dá outras providências. 3 - Projeto de lei n.080/97, autoriza o Poder Executivo Municipal a ceder duas Servidoras Públicas Municipais à Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Nova Prata (RS); Dá outras providências. 4 - Projeto de lei n.085/97, autoriza o município de Nova Prata (RS), a firmar contrato com o Estado do Rio Grande do Sul, através da Secretaria Estadual de Educação para execução de obras, aquisição de equipamentos, transporte escolar, compra de passagem escolar e municipal; Dá outras providências. 5 - Projeto de lei n.086/97, abre créditos suplementares no orçamento vigente, por redução orçamentária; Dá outras providências. **Projeto de lei do Poder Executivo, aprovado por nove votos favoráveis e uma abstenção:** 1 - Projeto de lei n.084/97, autoriza assinatura de convênio com a Sociedade Bozófilo Cultural Rio Branco; Dá outras providências. **Se absteve de votar o Vereador Enio Bristot.** **Projetos de leis do Poder Executivo, baixados para estudo das Comissões Técnicas Permanentes:** 1 - Projeto de lei n.081/97, autoriza o Poder Executivo Municipal a firmar convênio com o Centro de Integração Empresa - CIEE; Dá outras providências. 2 - Projeto de lei n.082/97, autoriza o município a manter um número de estagiários simultaneamente em atividades na Administração Pública, não excedente de 10% do total de cargos do quadro geral; Revoga o artigo 3.o da lei 1997; Dá outras providências. 3 - Projeto de lei n.083/97, autoriza o município a proceder a doação de um imóvel usado pela Escola Estadual de primeiro grau Reinaldo Cherubini.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Fls. 02.

(sessão ordinária em 27.05.97)

Registramos nesta ata, correspondência recebida do Sr. Prefeito Municipal, cumprimentando o Vereador Nagib Stella Elias, por ter participado da fundação da FAMURS - Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul. O Vereador Nagib, foi o primeiro Presidente da Entidade e ainda atua no Conselho Consultivo. O Vereador possui uma posição de destaque naquela Casa. Na ocasião em que a entidade inaugurou a sua sede própria, após 21 anos de existência, o Sr. Prefeito e o Vereador Nagib, participaram das solenidades. A câmara de Vereadores se manifestou referente ao assunto e decidiu homenagear o Vereador, na Semana do Município, pelos relevantes serviços prestados junto a FAMURS, sempre representando o município de Nova Prata.

EXPLICAÇÕES PESSOAIS

VEREADOR ENIO BRISTOT - LÍDER DA BANCADA DO PFL:

Senhor Presidente, colegas Vereadores e platéia aqui presente. Em primeiro lugar, eu quero justificar a minha abstenção no projeto do convênio da Prefeitura com a Sociedade Bochófila lá do Rio Branco. Não é por não querer que esse valor chegasse a vocês que eu me abstive, mas sim por uma coerência que estou usando. Comecei a usar a partir e inclusive votei contra um projeto de doação de oito mil reais ao Coro Armorial. Eu vejo a minha posição e era também a posição do Presidente Eraldo que certa ocasião se manifestou que as comunidades, as sociedades quando fazem algum evento ao invés de pedir auxílio a Prefeitura, que fizessem promoções ou que fossem ao comércio pedir as premiações, uma ajuda para a compra de prêmios. Este projeto, eu destaquei em dois sentidos. Diretamente ele se atrelou no que tange ao evento e tiveram sorte. Casualmente com o evento, foram ao Executivo buscar uma verba para concluir a cancha de bocha. Eu acho que é mérito desta entidade e que veio o projeto para cá e foi aprovado dando a essa entidade a oportunidade de fazer sua cancha de bocha. Enquanto isso, outras entidades, outras sociedades, fizeram com empenho próprio, sem necessitar de buscar junto ao Poder Público. Portanto, eu quero dizer para a Diretoria da Bochófila de Rio Branco, que por iniciativa como eu dizia até do Eraldo, que as entidades buscassem dentro do comércio, prêmios para que fossem distribuídos quando fossem feito alguma promoção. Eu me disponho já, eu não sei o tamanho e nem o preço que custará o primeiro prêmio do evento Taça Scottá. Eu ofereço o primeiro prêmio, a minha empresa vai oferecer para quando esse evento for disputado.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Fls. 03.

(sessão ordinária em 27.05.97)

Então eu me disponho e gostaria que tivesse sido por outro meio buscado esses dois mil e duzentos reais, mas felizmente para vocês, aprovado o projeto, o Executivo vai fornecer. Eu me comprometo de oferecer a vocês o primeiro prêmio quando ele for efetivado na Semana do Município. Vejo também por outro lado, que foi buscado dois mil e duzentos reais e já está sendo retirado, está no fim das verbas de redução da rubrica de pavimentação da Secretaria de Obras. Então outras vezes que forem dados a partir de agora, provavelmente vão ser retiradas ou suplementadas por outras áreas, pois esta área de esporte e lazer não deve haver mais dinheiro. Então é preocupante porque não está sendo feita uma parada de ônibus que foram feitos diversos pedidos nesta Casa que até o momento não vi manifestação nenhuma para que seja feita alguma parada de ônibus. Não está nem se quer arrumado o som e o Cortellini teve a oportunidade de mostrar as cadeiras que seriam substituídas aqui, mas até o momento também não vieram. Tomara que venha. Mas as paradas de ônibus que tem necessidade, pois o inverno está vindo forte e não foram feitas. Nós estamos aqui dando verbas, oito para um, dois para outro e assim vai. Devemos estar perto de R\$ 30.000,00 de doações e outros benefícios que deviam ser feitos para a população em geral estão sendo deixados de fazer. Então eu até parabenizo a Sociedade Bochofila do Rio Branco pelo empenho que tiveram e a oportunidade como fizeram para conseguir com que o Poder Executivo mandasse esse projeto neste valor que realmente como o Edson diz, é pequeno, mas é que nós estamos somando valores pequenos em cima de valores grandes, o que eu vejo com preocupação. Estava com o Prefeito Mario Sexta-feira e ele já dizia que a partir de agosto, o problema financeiro da Prefeitura vai ser meio apertado ou bem apertado. Como o Gilberto diz, a Prefeitura não deve ter dívidas porque está doando verbas para todos. Dito isso, reitero o meu muito obrigado e boa noite a todos.

VEREADOR UMBERTO LUIZ CARNEVALLI - LÍDER DA BANCADA DO PTB: Senhor Presidente, colegas Vereadores, funcionários públicos, pessoal representando o clube de bochas de Rio Branco, colegas do PT. Em primeiro lugar, eu queria fazer uma antecipada saudação especial em nome da Bancada do PPB ao Dr. Nagib. Com certeza é uma honra para nós tê-lo como colega nesta Casa. Em segundo lugar, eu queria colocar um raciocínio nem em função dos gastos que estão sendo enviados ao Legislativo pelo Executivo e supostamente aprovados pelo Legislativo.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Fls. 04. (sessão ordinária em 27.05.97)

Eu entendo que o Executivo tem essa autonomia e tem essa responsabilidade de enviar os projetos para cá mediante o orçamento próprio prévio que com certeza uma Secretaria de Finanças, um assessor de planejamento deve ser efetivado. Então eu quero acreditar que essas solicitações de verbas que estão sendo enviadas para a Câmara de Vereadores, não tragam prejuízos maiores posteriormente em outras áreas que são mais delicadas. O colega Enio com todo o respeito, comparou a falta de paradas, concordo plenamente mas não deixaria nem por menos uma verba dada por exemplo a esta entidade de hoje ou outras entidades que foram beneficiadas até mesmo o Automóvel Clube que foi destacado como um esporte de elite. Eu não vejo assim um diferencial tão grande. Eu acho que as paradas tem que ser feitas e com certeza não foram feitas, mais por um problema técnico do que um problema financeiro com certeza. Até solicito que seja dado essa atenção solicitada pelo Vereador Enio Bristot. Quanto a abriremos precedentes, a partir do momento que nós aprovamos a primeira verba, nós abrimos o precedente. Está aberto a todas as entidades do município encaminharem requerimento ao Executivo e o Executivo deverá analisar e isso será uma solicitação da nossa Bancada, deverá solicitar doravante, o valor questionado com os requerentes, no caso as entidades para após ser remetido ao Legislativo. É certo que o orçamento que está sendo trabalhado é o orçamento feito pela Administração passada e isso é uma coisa natural, os colegas tem que entender. Haverão suplementações, várias inclusive em função do plano não ter sido efetuado pelos atuais Administradores. Para finalizar, gostaria de esclarecer que fui cobrado essa semana pelo Magistério Estadual, talvez por pessoas que não estavam aqui na noite que houve a manifestação e não pude me recordar. Então eu até gostaria de deixar registrado aqui que não disse em momento algum que seria contra a greve e os Srs. são testemunhas. Eu disse sim, que tanto o Magistério tem que medir os seus passos e o Governo tem que cumprir a lei aprovada em 1995/1996. Mas isso não dá o direito também que se exija tudo de uma hora para outra. Eu acho que o Governo tem coisas boas, tem obras feitas. No que tange ao Magistério, falhou, mas nem por isso dá o direito de todo mundo agora, vários alunos, milhares, ficar sem aula. Então quero parabenizar a volta, a decisão tomada coerentemente até porque eles estão em negociações ativas essa semana e vão continuar. Eu prefiro assim. Prefiro que se mantenha as professoras em atividades. Queria também me manifestar e fazer uma colocação pessoal quanto ao noticiário de hoje quanto ao problema do PT em São Paulo.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Fls. 05. (sessão ordinária em 27.05.97)

Eu queria dizer que quem acusa, cabe o ônus da prova. Isso aí o pessoal tem uma grande mania falando simplesmente de confundir as coisas. Algumas pessoas podem errar e aiás vezes o partido ele é crucificado em detrimento em algumas pessoas. Não sabemos se é verdade ou não como houveram outras irregularidades de outros partidos e foram levantados, foram questionados e o que é errado tem que ser punido e o que não é deve ser colocado às claras perante a mídia, perante os jornais. Então eu queria ressaltar aqui até pelos personagens do PT que temos em Nova Prata e com certeza se isso aconteceu efetivamente aconteceu por problemas de pessoas de má conduta própria e que não representam a ideologia, a grandeza do Partido dos Trabalhadores a nível nacional. Obrigado.

VEREADOR ERALDO DOMINGOS DA SILVA - PRESIDENTE:

Colegas Vereadores, platéia aqui presente. Em primeiro lugar, eu queria endossar as palavras do Líder da nossa Bancada ao colega Nagib, parabenizando-o pela justa homenagem que foi feita a ele no último dia 23 em Porto Alegre. Dizer ao colega Enio, que eu como sócio da Sociedade Bochófila de Rio Branco e um dos que organiza o Campeonato em homenagem a Angelo Scottá, agradecer pelo brinde do troféu. E como o Sr. disse, que nós iríamos em outras vezes ao comércio pedir brindes, nós tentamos fazer. Só que com a crise que atravessa o nosso País e porque não o município de Nova Prata, isso atinge também. Com certeza se o colega Vereador tivesse dito isso ontem, eu pediria que este projeto ficasse baixado. Se o troféu que o Sr. vai doar ao Campeonato fosse de cem ou duzentos reais, com certeza eu mandaria baixar este projeto para baixar também a verba que será doada para aquela entidade. Na última terça-feira, houveram boatos que nós não colocamos em votação o projeto de reclassificação dos funcionários públicos municipais de Nova Prata porque aqui estavam os professores. Que eu saiba, algumas pessoas ficam mal informadas e as vezes acham que fazendo pressão, os Vereadores tem que acatar a decisão. Alguns interpretaram mal. Esse projeto ficou baixado porque nós da Câmara Municipal de Nova Prata, com todos os Vereadores, ficou baixado para nós analisarmos para o que é melhor para os funcionários de Nova Prata e não que nós não colocamos o projeto em votação só porque estavam aqui os professores municipais. Então que fique esclarecido que nós não temos nada contra os funcionários públicos de Nova Prata e menos ainda contra os professores.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Fls. 06. (sessão ordinária em 27.05.97)

Eu recebi uma correspondência do Deputado Iradir Pietroski e até quero passar aos colegas Vereadores, cerca de 7 mil reais . Ele faz parte da Secretaria do Trabalho, Cidadania e Assistência Social. A verba é destinada a APAE de Nova Prata. Vem mensalmente, R\$ 3.026,00. Para a Casa do Idoso: R\$ 3.404,00 por mês. Inclusive conversando com ele por telefone, o colega Beto Carnevalli também conversou, nós vamos agendar juntamente com o colega Vice-Presidente Gilmar Peruzzo e vamos a Porto Alegre para fazer um pedido de móveis para as creches de Nova Prata. Ele me disse bem assim: Mande um ofício que eu garanto de mandar móveis que precisa para as creches de Nova Prata. Então nós temos o aval do Secretário Iradir Pietroski que ele tem o dever com Nova Prata porque ele foi bem votado na eleição passada. Eu quero agradecer a presença dos representantes da Sociedade Bochófila de Rio Branco e aos colegas Vereadores pela votação deste projeto que beneficia a sociedade. Quero convidar os Vereadores, pois na Legislatura passada, diversos Vereadores participaram, iam nas comunidades. Então eu gostaria que os Vereadores participassem desse campeonato para ver como é bom a integração dessas pessoas que realizam esse campeonato. Para encerrar, eu gostaria que esta Casa, enviasse correspondência para a Prefeitura Municipal de Nova Araçá, agradecendo o Sr. Prefeito Municipal e seus funcionários que colaborara com aquele acidente que houve com o Dionello Gasparetto na última quinta-feira, onde ele se prontificou em enviar as máquinas para lá para ver o que se podia fazer sobre o sinistro que houve e não sobrou nada do seu caminhão. Também enviar correspondência ao Corpo de Bombeiros de Veranópolis que também lá compareceram. Uma forma de agradecimento desta Casa por tudo o que fizeram naquele acidente onde graças a Deus, ele não se fez nada, mas não sobrou nada do seu caminhão. Inclusive foi chamado o Corpo de Bombeiros de Nova Prata, mas houve um problema com o caminhão na hora e aí foi chamado o Corpo de Bombeiros de Veranópolis. Devemos insentivar essas pessoas, pois os bombeiros de Veranópolis, ganham para prestar esses serviços. Agora essas pessoas que trabalham no Corpo de Bombeiros de Nova Prata, também devemos agradecer porque lá foram, mas não deu certo. O Poder Público deve incentivar essa entidade porque estão sempre em prontidão principalmente em incendios. Muito obrigado.



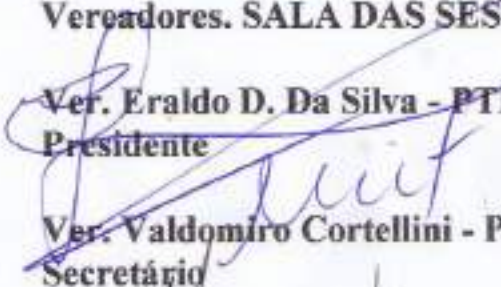
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Fls. 07.

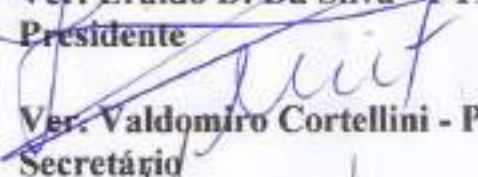
(sessão ordinária em 27.05.97)

VEREADOR NAGIB STELLA ELIAS - LÍDER DA BANCADA DO

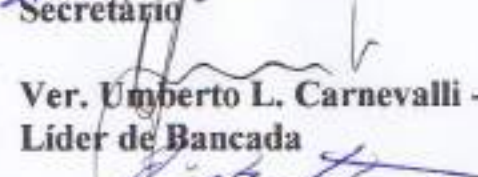
PPB: Senhor Presidente, Srs. Vereadores, ilustre platéia que nos honra com a sua presença. Eu até não ia fazer uso da palavra, mas existe uma particularidade muito especial a saudação que eu recebi aqui. Na realidade, depois de 21 anos de existência da Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul - a FAMURS, fundada por nós, é a primeira manifestação que eu recebo dos Pratenses. Um reconhecimento que portanto me comove extraordinariamente. Eu esitei entre esse fato e o fato talvez de que a emoção não pudesse me dar condições para eu fazer o pronunciamento e mesmo não vou fazer mais do que isso. Dizer que agradeço aos caros colegas,, por um gesto que tem alto significado para mim e que realmente pelo turbilhão de pensamentos que me ocorrem na mente, eu precisarei de outra oportunidade para me expressar melhor. Tanto para contar uma história que é tão cara para mim como também dar desabafo àquelas emoções que eu senti durante todo esse tempo que não tive oportunidade de fazer. Eu agradeço a vocês sinceramente e peço uma outra oportunidade. Muito obrigado. Nada mais havendo a tratar, o Presidente, agradeceu a presença de todos e em nome de Deus, declarou encerrada a presente sessão. Lavrou-se esta ata, que após lida e aprovada, será assinada pelos Vereadores. SALA DAS SESSÕES, EM 27 DE MAIO DE 1997.

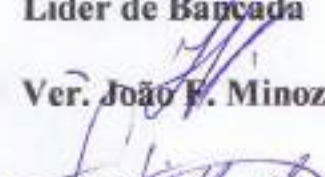

Ver. Eraldo D. Da Silva - PTB
Presidente

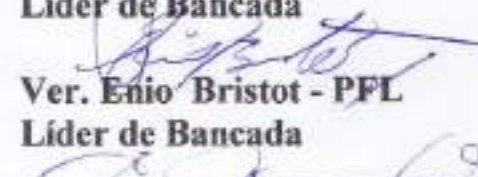

Ver. Gilmar Perazzo - PMDB
Vice-Presidente


Ver. Valdomiro Cortellini - PPB
Secretário

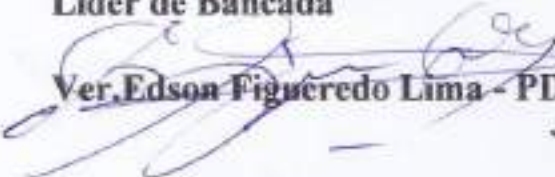

Ver. Nagib S. Elias - PPB
Líder de Bancada

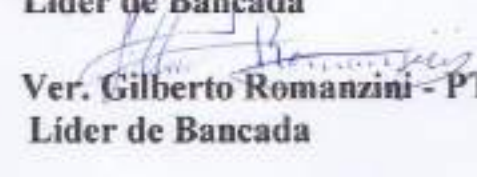

Ver. Umberto L. Carnevalli - PTB
Líder de Bancada


Ver. João F. Minozzo - PPB


Ver. Enio Bristot - PFL
Líder de Bancada


Ver. Sergio V. Miotto - PDT
Líder de Bancada


Ver. Edson Figueredo Lima - PDT


Ver. Gilberto Romanzini - PT
Líder de Bancada

Ver. Claudinir Chiomento - PSDB
Líder de Bancada



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

**ATA DA DÉCIMA SEXTA SESSÃO ORDINÁRIA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES, REALIZADA NO
DIA 03 DE JUNHO DE 1997.**

Aos três dias do mês de junho, do ano de mil novecentos e noventa e sete, às dezenove horas e trinta minutos, na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Vereadores, localizada na avenida Adolfo Schneider, n. 55, terceiro andar em Nova Prata, reuniram-se em sessão ordinária, os Vereadores: **Eraldo Domingos da Silva, Gilmar Peruzzo, Valdomiro Cortellini, Umberto Luiz Carnevalli, Nagib Stella Elias, João Minozzo, Enio Bristot, Sergio Volmir Miotto, Edson Figueredo Lima e Gilberto Romanzini.** Ausente o Vereador **Claudinir Chiomento.** Sob a Presidência do Vereador **Eraldo Domingos da Silva**, foi aberta a sessão. Lida e aprovada a ata da sessão anterior, passou-se aos trabalhos da ordem do dia, assim deliberados: **Projetos de leis do Poder Executivo, aprovados por unanimidade de votos:** 1 - Projeto de lei n.081/97, autoriza o Poder Executivo, firmar convênio com o Centro de Integração Empresa; Dá outras providências. 2 - Projeto de lei n.082/97, autoriza o município de Nova Prata a manter um número de estagiários simultaneamente em atividades na Administração Pública não excedente de 10% do total de cargos do quadro geral; Revoga o artigo 3.º da lei n.1997; Dá outras providências. 3 - Projeto de lei n.087/97, autoriza o município a proceder a doação de um imóvel, usado pela Escola Estadual de Primeiro grau Reinaldo Cherubini. 4 - Projeto de lei n.087/97, ratifica assinatura do Poder Executivo Municipal, em convênio com a Caixa Econômica Federal, agência de Nova Prata (RS); Dá outras providências. 5 Projeto de lei n.088/97, autoriza o Poder Executivo Municipal a firmar termo de convênio com a Sociedade Civil Corpo de Bombeiros Voluntários de Nova Prata; Autoriza o repasse mensal de importância à Sociedade Civil Corpo de Bombeiros Voluntários de Nova Prata; Dá outras providências. **Projeto de lei baixado para estudo das Comissões de Justiça, Assuntos Gerais e Finanças:** 1 - Projeto de lei n.090/97, modifica enquadramento de atividades para grau máximo; Revoga lei n.3518/96; Revoga alínea a do inciso II do artigo primeiro da lei n.2224/90; Dá outras providências. **Expediente do Poder Legislativo:** **Vereador João Francisco Minozzo:** Que sejam construídos dois abrigos de ônibus. Um na entrada dos Stella e outro em frente a casa do Sr. Raimundo Minozzo. Linha Casemiro de Abreu, capela Nossa Senhora de Lourdes - Oitaveta.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 02.

(sessão ordinária em 03.06.97)

Vereador Enio Bristot: Que o Executivo construa um quebra-molas na rua Flores da Cunha, entre a oficina Volpato e o Circulo Operário Pratense. As duas propostas apresentada, foram aprovadas por unanimidade de votos.

EXPLICAÇÕES PESSOAIS

VEREADOR ENIO BRISTOT - LÍDER DA BANCADA DO PFL: Senhor Presidente, colegas Vereadores, Sr. Lauro Ghiggi Presidente da Câmara de Vista Alegre do Prata, suplente de Vereador Darlei Boito, Sr. Presidente do Corpo de Bombeiros Voluntários de Nova Prata Julio Stella, arquiteto Enio Guedes responsável pelo grupo do Corpo de Bombeiros e platéia aqui presente. Eu fiquei satisfeito pelo Executivo ter mandado este projeto de parceria com os Bombeiros Voluntários de nossa cidade. Vinte e um mil reais como disseram e eu também disse na hora da votação, é pouco para uma entidade que se atrela a dar uma cobertura ampla dentro do nosso município com uma responsabilidade na área de incendio, na área da saúde, na área de trânsito como disse bem o colega Edson que um Bombeiro quando ele é visto com um botom, é uma pessoa que trás confiança e respeito porque essa pessoa é treinada para auxiliar em tudo o que é evento e também na hora da desgraça quando acontecem acidentes, quando ocorrem afogamentos. Faz bem para nós que tenha vindo um projeto que praticamente foi debatido com um convênio que nem se quer foi estudado, que normalmente os projetos novos que entram é de praxe baixar para estudo. Não foi porque vocês estão aqui presentes que nós deixamos de baixá-los e o aprovamos. Foi porque há necessidade dessa verba, pois ela é exencial. O que me deixa um pouco triste é que foi retirado seis mil reais previstos para aquisição e manutenção de ambulâncias. Disse bem o colega Cortellini que quando foi solicitado esse montante, não havia dinheiro, mas tiveram que mexer em outras áreas para que fosse suplementado. Tenho certeza que faltou dinheiro, porque nesta Casa foi aprovado verbas sem o mínimo constrangimento digo eu, porque foi até proposto uma verba para o Coro Armorial de ser cortado pela metade ao invés de ser oito mil reais, que tivesse sido aprovado quatro mil reais. Foram aprovados oito mil reais. Poderia ter sido tirado dois mil reais do Automóvel Clube que tenho certeza que não iria fazer falta, que não havia necessidade de tirarmos da saúde. E vamos tirar muito mais da Secretaria da Saúde.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 03.

(sessão ordinária em 03.06.97)

Que essas verbas da Secretaria da Cultura e da Secretaria de Turismo e Desporto, já foram totalmente extinguidas, já foram totalmente suprimidas. Eu quero também deixar gravado aqui nos anais desta Casa a preocupação sobre a proposição do quebra-molas ali na rua Luiz Marafon que vai para o ginásio do União que corta a rua Flores da Cunha. Ai tem acontecido diversos acidentes em virtude do mau planejamento de trânsito feito em nossa cidade. Não adianta nós nos preocuparmos com as avenidas centrais e deixarmos as laterais. Pois eu também cometo o mesmo erro que a maioria dos motoristas cometem. Nós temos pressa, nós vamos atrás da velocidade, não interessa se a gente está dentro da cidade. Temos desrespeito com os pedestres e a única coisa que nos faz diminuir, são os obstáculos na pista. Então nós nos preocupamos com o centro e deixamos as laterais e o que nos resta fazer são os quebra-molas também nas laterais. Um dia seremos educados. Todo mundo acha Veranópolis, um espelho de educação. Eu não vejo isso, pois as ruas de Veranópolis são muito acidentadas e lá não é qualquer louco que pode correr como aqui onde temos avenidas retas que faz com que os motoristas estrapolem, não cumprem as leis de trânsito. Muito obrigado.

VEREADOR GILBERTO ROMANZINI - LÍDER DA BANCADA DO PT: Senhor Presidente, prezados Vereadores, Sr. Lauro Ghiggi Presidente da Câmara de Vereadores de Vista Alegre do Prata, companheiro Edson Presidente do Partido dos Trabalhadores de Nova Prata, companheiro Darlei suplente de Vereador e demais membros do Corpo de Bombeiros Voluntários de Nova Prata. Nós gostaríamos nesta oportunidade de fazermos algumas considerações a respeito das notícias que foram manchetes nos diversos órgãos de imprensa da semana passada a respeito dos possíveis atos de corrupção nas Administrações do Partido dos Trabalhadores de Campinas e São José dos Campos. Isso fez com que essas notícias vinculadas durante toda a semana, fizeram com que a opinião pública tivesse presente de que de fato, o nosso partido é igual aos demais partidos. E nós queremos dizer que nós somos diferentes sim, porque não é a primeira vez, se isso vier acontecer, que expulsamos Vereadores, que expulsamos Prefeitos, que expulsamos Deputados Federais. E se de fato forem comprovadas as denúncias feitas desses possíveis contratos ilegais, corruptos nas Adminsitrações do PT, o nosso partido será o primeiro a expulsar esses companheiros do partido e em segundo lugar, pedir para que seja de fato, cumprida a lei rigorosamente com as atitudes que esses tiveram.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 04.

(sessão ordinária em 03.06.97)

Independente se esses companheiros sejam Luiz Inácio Lula da Silva o qual muito nos orgulha de ter comandado e ter fundado o nosso partido. Ter sido candidato por duas vezes a Presidência da República ou qualquer outro membro do Partido dos Trabalhadores. No momento em que alguns dos nossos filiados independente do seu peso político, no momento em que cometerem qualquer deslize, nós somos os primeiros a tomar as medidas. E sem sombra de dúvida, queremos que a justiça também tome as suas providências, se as denúncias forem comprovadas. Não é porque nós fomos a favor de CPIs, seja no caso do SIVAM, seja na CPI dos bancos, seja na CPI dos corruptos e corruptores, seja na CPI de compra e venda de votos e outras tantas que nós seremos contrários a CPIs nessas Prefeituras para levantarem essas denúncias. Então neste momento, nós queremos dizer, que independente do que a imprensa diz, o mais importante é que de fato sejam levantadas todas as irregularidades constatadas e que os culpados sejam ao rigor da lei, sejam punidos. Queremos dizer também, tenho em mãos aqui, uma cópia onde foi exonerada a funcionária municipal Aivone Peruzzo Tonello no dia 15 de maio de 1997. Isso também vem provar, que a denúncia que nós fizemos aqui nesta Casa, não era leviana, não era mentirosa. Caso contrário, o Executivo Municipal, não teria tomado essa atitude de ter exonerado a funcionária a qual nós denunciemos aqui nesta Casa no dia primeiro de abril. Queremos dizer também que ao andar pela cidade, após a contratação temporária dessas pessoas para fazerem a limpeza da cidade e a pintura do cordão das calçadas, nós percebemos que há locais em que os cordões estão muito mal pintados. Pintados por cima, porque do lado tem entulho. No entanto, foi aprovado nesta Casa para que fosse contratado pessoas para que de fato se fizesse um serviço eficiente para que a cidade ficasse bonita em caráter de urgência. Nós queremos pedir para os Nobres Vereadores para que prestem atenção e levem aos seus representantes no Poder Executivo Municipal, que essas pessoas estão fazendo pelo menos ao nosso ver, não está sendo como deveria ser em função do objetivo pelo qual foram contratadas essas pessoas. É só dar uma olhada na cidade, dar uma observada. Um amigo meu disse que a pessoa que pintou esse cordão, parece que esqueceu o rolinho, passou só por cima do cordão. Esqueceu de baixar o rolinho. Então neste sentido, nós queremos fazer essa observação para que seja encaminhado ao Poder Executivo Municipal para que não permaneça esse tipo de prestação de serviço, que não continue sendo feito dessa forma. Muito obrigado.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 05.

(sessão ordinária em 03.06.97)

VEREADOR GILMAR PERUZZO - LÍDER DA BANCADA DO PMDB: Eu vou ser bem objetivo naquilo que eu quero dizer. Eu vou meçar até pela parte final do que o Vereador Gilberto estava dizendo. Com relação às pessoas que foram contratadas para a realização desse serviço de limpeza, eu me recordo muito bem que naquela oportunidade que os Vereadores com um pequeno esforço de memória deverão lembrar, que na oportunidade da aprovação daquela contratação, eu disse aqui que deveria ser levado adiante o processo de licitação que nós deveríamos fazer com que uma empresa fosse contratada através do processo licitatório para que daí sim, existisse um contrato prevendo deveres, prevendo obrigações para essa empresa e para que nós pudessemos ter melhor poder de fiscalização. Isso eu disse. Então não me surpreende que agora o serviço não saia a contento apesar de que se notam algumas melhorias e isso também precisa ser registrado. Quero dizer também que eu particularmente como integrante do Conselho Municipal de Trânsito, eu tenho uma certa cautela em relação aos quebra-molas. Eu não sou um adepto assim assíduo dos quebra-molas, eu acho que no lugar dos quebra-molas e até sugiro para o poder público municipal até contando com o apoio do Corpo de Bombeiros, que com certeza se prestaria nesse auxílio. Deveria ser promovido uma grande campanha de conscientização e de educação para o trânsito junto a nossa população, junto às escolas, junto a Sociedade Civil como um todo. Eu acho que a educação, ela supriria os quebra-molas. Infelizmente, os quebra-molas espelham a falta de educação que se tem para o trânsito. Então enquanto não houver a campanha de conscientização, enquanto não houver a educação para o trânsito, devemos conviver com os quebra-molas porque queiramos ou não, é a medida que faz com que os motoristas se contenham nos seus excessos. E também para dizer, com relação as verbas que aqui foram aprovadas. O Vereador Enio Bristot até fez referências. Eu fiz uma proposta para diminuir a verba do Automóvel Clube, não fui totalmente contra, mas fiz uma proposta para diminuir. Fiz uma proposta para diminuir a proposta do Coro Armorial, assim como teria feito se tivesse votado na questão da Sociedade Bochófila do Rio branco. Então eu tenho me pautado aqui na hora de votar pelo seguinte: Se aquele dinheiro que nós estamos aprovando, ele foi revertido em favor da população, o meu voto tem sido favorável, mas se ele não for revertido em favor da população, ele não tem sido favorável. O meu voto hoje, foi plenamente a favor do repasse dessa verba para o Corpo de Bombeiros porque no meu entendimento, ele é revertido para a nossa população.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 06. (sessão ordinária em 03.06.97)

Eu tenho certeza que se fosse feito uma enquete junto a população de Nova Prata para ver se nós deveríamos dar cinco mil reais para fazer uma corrida do Automóvel Clube, a nossa população diria que não. E se fosse feito uma enquete para ver se nós deveríamos aprovar verbas para o Corpo de Bombeiros, a nossa população com certeza diria que sim. Então eu tenho me pautado por aquilo que eu imagino ser o pensamento dos nossos eleitores. Eu acho que nós com esse repasse de verbas ao Corpo de Bombeiros, já justificamos a nossa eleição e com certeza não frustamos os nossos eleitores. Eu quero agradecer a presença dos integrantes do Corpo de Bombeiros e também do Presidente da Câmara de Vista Alegre do Prata e esperamos poder retribuir esta visita. Muito obrigado.

VEREADOR UMBERTO LUIZ CARNEVALLI - LÍDER DA BANCADA DO PTB: Senhor Presidente, colegas Vereadores, colega Presidente da Câmara de Vereadores de Vista Alegre do Prata, colegas do Corpo de Bombeiros, ilustre Presidente do PT. Eu não ia me pronunciar, mas assim a gente na medida que tem princípios, tem que procurar defendê-los. Já frisei nesta Casa, o meu apoio ao Partido dos Trabalhadores em função das denúncias que foram feitas e disse muito bem e está gravado isso, que se nos espelhassemos pelos integrantes do PT de nova Prata, com certeza não teríamos motivo nenhum para acharmos legal essas acusações. Mas como lidamos com pessoas de toda uma Nação, de todo um País, não podemos defender pessoas que não temos ligação direta ou extrema intimidade. então é louvável a colocação do Gilberto em citar mesmo se for o Lula no caso, que a justiça seja feita. Nós esperamos isso Gilberto e eu acho que o PT é um grande partido como os demais partidos são grandes partidos e não vejo diferença nenhuma de partido e se caso ocorrer algo parecido no nosso partido, falando do PTB, tenho certeza que pelo menos eu e o Eraldo, faremos o possível para que essa pessoa se comprovado, seja expulsa do partido com certeza. Eu acho que todos os partidos também tem a mesma ideologia. Quanto a exoneração dessa funcionária Gilberto, foi bem levantada essa denúncia pelo PT, muito bem levantada. Queria registrar também o ato lícito e positivo porque foi até surpresa para o Executivo com quatro meses de casa e não estava ciente dessa funcionária, tanto é que ele vinha a algum tempo nesta clandestinidade, quatro anos nesta clandestinidade.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

folha 07.

(sessão ordinária em 03.06.97)

Nem as próprias comunidades que eu considero responsáveis por essa negligência, fizeram essa denúncia que deviam fazê-la. Então está de parabéns o PT, mas acho que foi também um ato de parabenizar o Executivo de ter exonerado essa funcionária. Quanto a limpeza da cidade, eu votei favorável a contratação emergencial face a dificuldade da licitação não sair por problemas técnicos de disputa de várias empresas. Eu já fiz esse cálculo aqui. Em primeiro lugar, vamos falar em valores. Esses trinta funcionários não sei se foram contratados trinta, seria a contratação de até trinta pessoas. Representam nesses dois meses, isso com todos os encargos trabalhistas, dezoito mil reais. A impressão que eu tenho é que será dado uma trégua mais três meses, é uma opinião pessoal e seria recontratado novamente até trinta pessoas aí por setembro, outubro, para dar mais uma tarimbada falando assim a nível de todo mundo na cidade. Eu discordo totalmente que a cidade esteja mal pintada. Vejam bem; nós não temos condições de contratar trinta pintores profissionais que talvez não seja o caso de um pintor profissional para pintar cordão. Eu entendo, mas vejam bem; a gente tem mania de criticar tudo. Eu nunca me lembro de ter visto a cidade assim ultimamente tão bem organizada, tão bem limpa, com placas de acesso. O trevo de Nova Prata, digno de nova Prata, que falta um pórtico de basalto. Isso falta e está no compromisso do Mario fazê-lo, mas eu acho que a cidade está linda. Até aproveitando, abrindo um parênteses, foi elogiado pelo Evaristo que não soma nada a título municipal, mas foi elogiado. Ele estava aí, tinha jogo com o Veranópolis e ele passeando no sábado de manhã, elogiou muito bem a cidade, bem pintada, bem cuidada. E eu não sou gremista. Sou colorado. Eu acho assim, nós temos sempre que apontar as deficiências. Mas quando se está procurando melhorar, se está procurando poupar, porque poupar? Por que se fosse feito a licitação, estaria a empresa numa margem de cento e oitenta mil por ano. Vejam bem; Este ano, quer queira ou não, já temos dezoito mil investidos nesses trinta elementos. Vamos que sejam recontratados mais de noventa dias, são trinta e seis mil reais para cento e oitenta, o Executivo está poupando nada mais nada menos do que cento e quarenta ou cento e cinquenta mil reais e a cidade está limpa minha gente. A cidade em dois meses, depois que parar essa turma, não vai cair de uma hora para outra. Requer depois que os funcionários aqui e eu duvido muito, PT, PPB, PMDB, PTB e PDT, coloquem o Prefeito que quiserem aí dentro, só tem uma solução. Demite dez ou quinze funcionários, são todos bêbados, são todos alcóolatrás. Agora quero ver quem faz isso.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 08.

(sessão ordinária em 03.06.97)

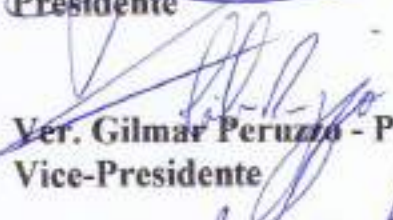
Ninguém nunca fez porque vai gerar um problema social. Vai ver os caras nas escadas, as mulheres, os filhos. Ninguém nunca fez. Não estou dizendo que eu faria, mas uma solução seria essa, bota os caras para justa causa, segue os trâmites e recontrata pessoas que não são alcoolatras para trabalhar e eu tenho certeza que melhora. **Vereador Gilberto** - Eu acho que o projeto aqui aprovado para contratar trinta pessoas, não foi aprovado com o meu voto, mas foi para que fizessem de fato, uma limpeza geral. No entanto, no centro da cidade, podem andar por aí, observar, foi pintado em cima do cordão porque do lado tem barro e tem pedra. Quer dizer; não foi se dado por conta que antes tinha que limpar, tirar aquilo lá e depois pintar o cordão. Então falta o quê? Falta uma pequena orientação aos executores. Era só isso que eu queria dizer **Vereador Umberto** - Eu até concordo contigo, só que eu não me lembro Gilberto, que tenha sido contratado por uma limpeza geral. A licitação sim, contrataria empresa para fazer tudo certinho. Isso é emergencial é por não deixar ninguém cair no buraco, que estejam pintados os cordões visivelmente. Claro que se nós fossemos ver, concordo plenamente, vários setores teriam que melhorar mais o serviço. A minha preocupação é com isso. Só para concluir então, eu acho válido as críticas, mas nós temos que analisar o lado positivo da coisa também. Eu acho que a cidade melhorou, a cidade está mais limpa, os quebra-molas ajudaram duas ou três pessoas baterem a cabeça ali naqueles contorno, mas eu creio que depois que aconteceu isso, melhorou sensivelmente para não dizer outros termos e o pessoal já está se adequando. É claro que falta algumas melhoria, por exemplo naquele contorno do centro. Tem que ver se vai ficar assim mesmo, inclusive estava falando com o Luizinho Secretário de Obras, eles estão fazendo testes, estão vendo como a população reage. Falo isso sem constrangimento diante o Corpo de Bombeiros que tem também uma experiência vasta neste sistema de trânsito. Então estão sendo feitas experiências. Estamos com cinco meses, eu falo como Vereador do Governo. Estamos com cinco meses de casa Gilberto e eu acho que está se tentando fazer o melhor com certeza. Existem falhas, existem, nada é perfeito. Hoje para se conseguir 100% eu acho que nem o PT o faria, mas tenho certeza que o melhor está sendo feito e será feito. Muito obrigado. **Nada mais havendo a tratar, o Presidente agradeceu a presença de todos e em nome de Deus, declarou encerrada a presente sessão. Lavrou-se esta ata, que após lida e aprovada, será assinada pelos Vereadores. PLENÁRIO, 03 DE JUNHO DE 1997.**

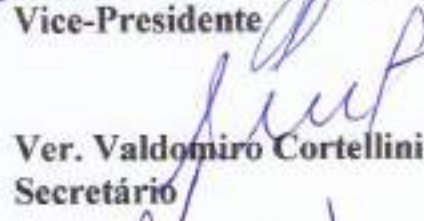


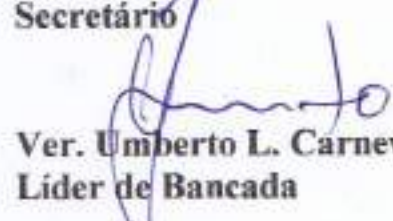
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

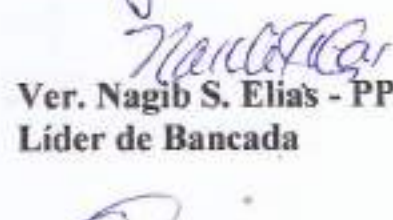
Folha 09. (sessão ordinária em 03.06.97)

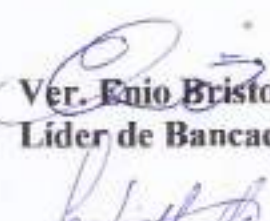

Ver. Eraldo D. Da Silva - PTB
Presidente

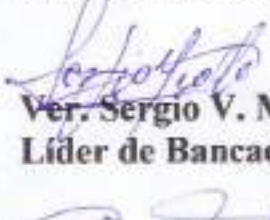

Ver. Gilmar Peruzzo - PMDB
Vice-Presidente

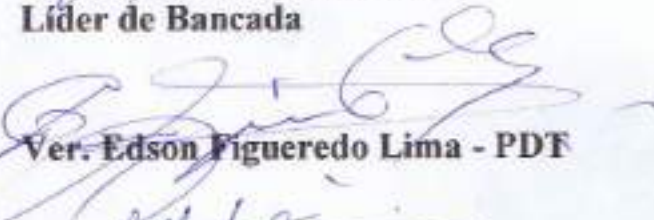

Ver. Valdomiro Cortellini - PPB
Secretário


Ver. Umberto L. Carnevalli - PTB
Líder de Bancada

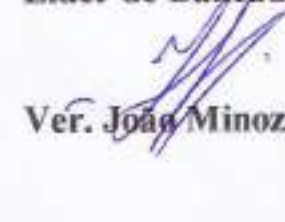

Ver. Nagib S. Elias - PPB
Líder de Bancada


Ver. Enio Bristot - PFL
Líder de Bancada


Ver. Sergio V. Miotto - PDT
Líder de Bancada


Ver. Edson Figueredo Lima - PDT


Ver. Gilberto Romanzini - PT
Líder de Bancada


Ver. João Minozzo - PPB



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

**ATA DA DÉCIMA SÉTIMA SESSÃO ORDINÁRIA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES, REALIZADA NO
DIA 10 DE JUNHO DE 1997.**

Aos dez dias do mês de junho, do ano de mil novecentos e noventa e sete, às dezenove horas e trinta minutos, na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Vereadores, localizada na avenida Adolfo Schneider, n.55, terceiro andar em Nova Prata, reuniram-se em sessão ordinária, os Vereadores: **Eraldo Domingos da Silva, Gilmar Peruzzo, Valdomiro Cortellini, Umberto Luiz Carnevalli, Nagib Stella Elias, João Francisco Minozzo, Enio Bristot, Sergio Volmir miotto, Edson Figueredo Lima, Claudinir Chiomento e Gilberto Romanzini.** Sob a Presidência do Vereador Eraldo Domingos da Silva, foi aberta a sessão. Lida e aprovada a ata da sessão anterior, passou-se aos trabalhos da ordem do dia, assim deliberados: **Projeto de lei do Poder Executivo, baixado para estudo das Comissões de Justiça e Finanças:** 1 - Projeto de lei n.092/97, concede remissão de contribuintes, que se encontram com processo de execução em juízo; Dá outras providências. **Projeto de lei do Poder Executivo, baixado para estudo da Comissão de Finanças:** 1 - Projeto de lei n.093/97, autoriza o município a receber em dação em pagamento, uma área de terras; Dá outras providências. **Projeto de lei do Poder Executivo, baixado para estudo da Comissão de Assuntos Gerais:** 1 - Projeto de lei n.091/97, autoriza a cedência de área da avenida Fato Guidin para desenvolvimento de projeto de preservação ambiental na Área Industrial de Nova Prata, pela Empresa Borrachas VIPAL S/A; Dá outras providências. **Expediente do Poder Legislativo:** Aprovada por todos os Vereadores, proposição apresentada pelo Vereador Valdomiro Cortellini, que presta homenagem ao Vereador Nagib Stella Elias na Semana do Município. Aprovada por unanimidade de votos, resolução que dispõe sobre a realização de sessões ordinárias, fora da sede da Câmara de Vereadores. Baixada para estudo das Comissões de Justiça e Finanças, a resolução que dispõe sobre o pagamento de diárias aos Vereadores. Rejeitada por sete votos contrários e três votos favoráveis, mensagem que a Mesa da Câmara pretendia enviar ao Jornal Popular, no valor de R\$ 100,00 parabenizando aquele veículo de comunicação pela passagem de oito anos de fundação.

EXPLICAÇÕES PESSOAIS

VEREADOR GILBERTO ROMANZINI - LÍDER DA BANCADA DO PT: Senhor Presidente, prezados Vereadores, distinta platéia que nos acompanha até o momento.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

folha 02.

(sessão ordinária em 10.06.97)

Nós queremos dizer inicialmente que no dia 05 de junho, comemorou-se o Dia Mundial do Meio Ambiente. E nós temos a nossa cidade, que está intitulada como a Capital da Ecologia. No entanto, pelo menos eu, pouco percebi atividades ou eventos que o poder público tenha desenvolvido, tenha se proposto a desenvolver em comemoração a esse dia em função dessa data especial e que nós intitulamos como Capital da Ecologia. Eu acho que principalmente nessa data, deveria ter sido dado maior ênfase na questão do meio ambiente, a questão ecológica neste sentido. Entendemos que a Administração está tomando conhecimento da realidade da Prefeitura e da estrutura e possa ter passado um pouco por esquecida ou não tenha tido tempo de organizar. Então é só uma preocupação que a gente está trazendo para que para o próximo ano, não só na data, mas especialmente na data e que de fato, o que nos parece é que a Administração está preocupada em que esses títulos que nós conquistamos ou nós criamos, que venham acontecer de fato como sendo a capital do Basalto. A Administração está interessada em concretizar isso e também a questão da ecologia. Outro assunto que eu vou comentar é não em função dos acidentes acontecidos aqui na nossa cidade, mas em função de que a mudança que houve no trânsito de Nova Prata, de certa forma está causando alguns problemas no trânsito de Nova Prata. Nós achamos que junto com essas mudanças e que muitas delas são experimentais, estão aí para testes. Deveria haver um processo educacional também junto as entidades ligadas a segurança pública, CONSEPRO, Brigada Militar, junto as escolas fazer um trabalho educativo no sentido de até informar a população como é que ela deve se portar diante desse novo estilo que foi implantado. Nos parece que as pessoas chegam nas rótulas e não sabem mais o que fazer com o carro e aí tranca tudo. Então passado já um período dessa experiência, que o Conselho Municipal de Trânsito o qual fazem parte os colegas Gilmar e Edson, não sei se há possibilidade de fazer uma avaliação do processo que está aí e daqui para frente, que poderia ser aperfeiçoado. Nós achamos que principalmente no horário do pique, parece que está havendo um certo congestionamento na área central. Então que se pensasse algo para agilizar o trânsito principalmente nesse horário no centro da cidade. Outro assunto, e até nós não sabíamos que viria uma correspondência do Deputado Elvino Bohn Gass, justamente a respeito dessa provável perda que o município de Nova Prata terá de R\$ 142.985,00 se for aprovada essa prorrogação de fundo de estabelização fiscal que está numa comissão especial.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha - 03

Nós então pediríamos e reforçamos o pedido do companheiro de que a Câmara de Vereadores, enviasse correspondência aos representantes das bancadas que tem assento nesta Casa, para que de fato esse projeto não fosse aprovado. A relatora desse projeto, é a Deputada Ieda Crusius, companheira do Claudinir Chiomento. Seria interessante também que se enviasse correspondência á Deputada colocando essa preocupação na Câmara Federal, que se aprovada essa lei, Nova Prata perderá este ano em 1997, R\$ 142.985,00. Era isso que nós tínhamos a dizer. Muito obrigado pela atenção.

VEREADOR SERGIO VOLMIR MIOTTO - LÍDER DA BANCADA DO PDT: Senhor Presidente, colegas, platéia que ainda aqui está. Eu quero voltar a lembrar a Secretaria de Obras do município a respeito da rua Cristo Rei, a qual já foi solicitado aqui que fosse tapado os buracos que existe nesta rua, entre o trevo e a saída do cilo. Como nada foi feito, aqueles buracos tendem a se agravar. Também nós gostaríamos de saber porque o caminhão do lixo deixa de fazer a coleta nas pequenas travessas entre as ruas principais no Bairro São Cristóvão. Por exemplo: essas ruas do cemitério, logo acima do presídio e para baixo, por que o caminhão não entra para recolher o lixo nessas ruas? Quero lamentar a não aprovação do projeto 091/97. É certo que se a empresa VIPAL não tivesse investido naquela área, ela não estaria pedindo hoje aquela rua, mas como investiu na referida área e ali vai gerar mais de 500 empregos para o nosso município, onde todos nós pregamos a criação de empregos, devemos dar graças a Deus que temos uma empresa que investe tão alto em nosso município. Pedem em troca, uma rua que nada prejudicará o desenvolvimento da Área Industrial. Em troca ainda, fará a preservação da área dos pinheiros e um projeto ambiental em torno de sua fábrica. É claro que essa rua pretende ser usada para o transporte entre os seus pavilhões de produção. Em troca da preservação da área dos pinheiros, termos um projeto ambiental dentro da área industrial o que duvido que o nosso município iria cuidar, só o parque dos pinheiros. Eu que passo lá quase todos os dias, não vou dizer aqui para que servia aquela rua lá, mas eu sei para que servia. Vejamos lá em Veranópolis o que a Prefeitura fêz? Deu o maior ginásio, deu a FEMAÇA para não perder a ALPARGATAS. E nós custamos a dar uma rua? **Vereador Gilberto** - Eu só gostaria de dizer que nós não somos contra a doação da área.

VEREADOR ENIO BRISTOT - LÍDER DA BANCADA DO PFL: Senhor Presidente, colegas Vereadores, platéia aqui presente.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 04.

(sessão ordinária em em 10.06.97)

Eu quero me manifestar sobre o andamento do projeto de reclassificação. Eu sei que tem funcionários que estão ansiosos para saber como está o projeto. Eu quero dizer aos mesmos que nós avançamos bem na reunião de comissões ontem. A gente está fazendo um estudo aprofundado. Acreditamos que este projeto vai em votação se não na próxima terça-feira, com certeza na próxima terça-feira e será rodado na próxima folha de pagamento. estamos cuidando bem do pessoal que opera com as máquinas, com o pessoal do lixo que é a área de insalubridade. Então transmitam aos colegas que estamos fazendo o possível, estamos cortando os altos salários que não são tão altos, mas diminuir um pouquinho para tentar repassar para quem ganha menos. Quero me manifestar sobre a polêmica homenagem que a Câmara pretendia prestar ao Jornal Popular. Eu acredito que foi uma polêmica simplesmente da forma como foi elaborada o sentido da homenagem, seria uma homenagem paga. Eu não vejo porque pagar uma homenagem a um Jornal e mandar imprimi-la no próprio jornal. Eu acharia que esta Casa, teria até obrigação. Infelizmente eu sei que não o fará porque está muito próximo da data de ter feito uma homenagem justa a esse semanário que trás as notícias da nossa comunidade. Então não se votou contra o Jornal Popular, mas se votou contra pela forma como veio a mensagem, como seria efetuado essa homenagem. Sobre o projeto 091/97 da VIPAL, frisou muito bem o Vereador Miotto. Eu lamento profundamente que este projeto não tenha sido aprovado hoje. Não por consideração a Bancada do PT, mas o que deixa aqui mais evasivo, é nos fazer com que esse projeto seja aprovado com atraso. Eu não viria porque não ter sido colocado em votação hoje, pois nas próximas semanas com certeza será aprovado, inclusive com a emenda que o PT pretende fazer. Não é certo também que passe por esta Casa, mas o que passa realmente é o atraso que esta empresa, a maior empresa de Nova Prata em termos de borrachas, uma das maiores do Brasil, vindo solicitar a esta Casa a cedência de uma avenida que praticamente não tem necessidade nenhuma na Área Industrial, tanto é que a própria FIBERSUL, abriu mão da rua. Então eu não vejo porque ficou atravancado este projeto. **Vereador Gilberto** - Eu só gostaria de dizer ao Nobre Colega, que o fato do projeto ficar baixado, de maneira alguma virá trancar os trabalhos que a empresa está fazendo na referida avenida. Todos nós somos sabedores que o projeto vai ser aprovado na íntegra nesta Casa. A própria empresa sabe disso, não tem porque parar o seu trabalho de forma alguma. Obrigado.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 05.

(sessão ordinária em 10.06.97)

Eu concordo com o Vereador Gilberto, mas a preocupação aqui na realidade ela sempre vem de encontro que determinados projetos deveriam ser eliminados de forma rápida porque eles não trazem prejuízo principalmente ao herário público, ao município. É uma cedência de uma rua que logo abaixo a cem metros, tem outra avenida que está calçada e está sendo usada. São avenidas com distância de cem metros. Então não há porque nós termos objeção desde que tenha um projeto de proteção ao meio ambiente. A nossa cidade está bem arborizada, pois a trinta anos atrás essa arborização não existia porque eram só roçadas e hoje praticamente está tomada de mato e vegetação nativa que está sendo preservada automaticamente mesmo com a grande fiscalização que o IBAMA está exercendo na nossa região. Então eu lamento e tenho certeza que o projeto será aprovado, mas gostaria que tivesse sido aprovado nesta sessão. Muito obrigado.

VEREADOR ERALDO DOMINGOS DA SILVA - PRESIDENTE:

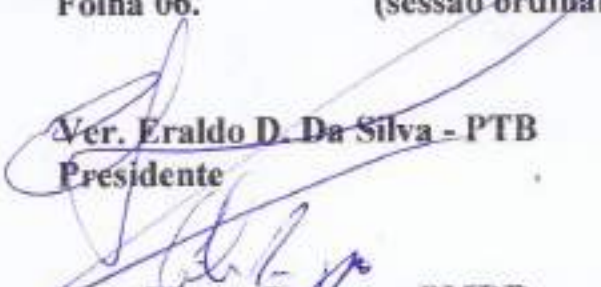
Minha saudação aos colegas Vereadores á platéia aqui presente. Eu vou ser bem rápido. Quero que esta Casa envie correspondência parabenizando o CTG Querência do Prata, pela apresentação ocorrida no último sábado no Cine Lux. A apresentação foi em virtude da comemoração dos 35 anos do CTG Querência do Prata. Então será enviado correspondência parabenizando o grupo de danças pela belíssima apresentação. O Grupo sempre bem representou o município, inclusive fora do Brasil. Será enviado correspondência também ao Jornal Popular pelos seus oito anos de fundação que será comemorado no dia 16 de junho. Que esta Casa se manifeste também com votos de pesar á família de Antonio Fossati pelo falecimento de sua mãe ocorrido no último domingo. Muito obrigado. **Nada mais havendo a tratar, o Presidente, agradeceu a presença de todos e em nome de Deus, declarou encerrada a presente sessão. Lavrou-se esta ata, que após lida e aprovada, será assinada pelos Vereadores. SALA DAS SESSÕES, EM 10 DE JUNHO DE 1997.**



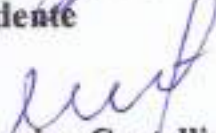
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 06.

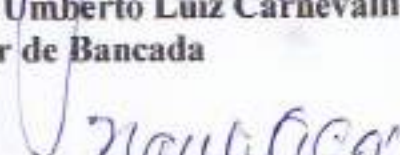
(sessão ordinária em 10.06.97)


Ver. Eraldo D. Da Silva - PTB
Presidente

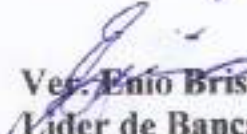

Ver. Gilmar Perazzo - PMDB
Vice-Presidente

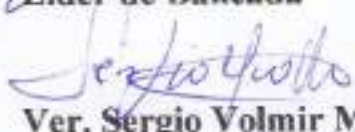

Ver. Valdomiro Cortellini - PPB
Secretário

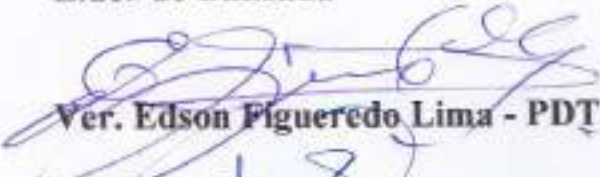

Ver. Umberto Luiz Carnevali - PTB
Líder de Bancada

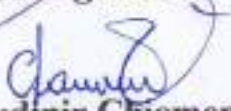

Ver. Nagib Stella Elias - PPB
Líder de Bancada


Ver. João Francisco Minozzo - PPB


Ver. Enio Bristot - PFL
Líder de Bancada


Ver. Sergio Volmir Miotto - PDT
Líder de Bancada


Ver. Edson Figueredo Lima - PDT


Ver. Claudimir Chiomento - PSDB
Líder de Bancada


Ver. Gilberto Romanzini - PT
Líder de Bancada



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

**ATA DA DÉCIMA OITAVA SESSÃO ORDINÁRIA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES, REALIZADA NO
DIA 17 DE JUNHO DE 1997.**

Aos dezessete dias do mês de junho, do ano de mil novecentos e noventa e sete, às dezenove horas e trinta minutos, na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Vereadores, localizada na avenida Adolfo Schneider, n.55, terceiro andar em Nova Prata, reuniram-se em sessão ordinária, os Vereadores: **Eraldo Domingos da Silva, Gilmar Peruzzo, Valdomiro Cortellini, Umberto Luiz Carnevalli, Nagib Stella Elias, João Minozzo, Enio Bristot, Sergio Volmir Miotto, Edson Figueredo Lima, Claudinir Chiomento e Gilberto Romanzini.** Sob a Presidência do Vereador Eraldo Domingos da Silva, foi aberta a sessão. Lida e aprovada a ata da sessão anterior, passou-se aos trabalhos da ordem do dia, assim deliberados: **Projeto de lei do Poder Executivo, aprovado por nove votos favoráveis, um voto contrário, com emendas e retificações oriundas do Executivo.** 1 - Projeto de lei n.070/97, estabelece quadro de provimento efetivo, estabelece quadro de cargos em comissões gratificadas; Estabelece plano de carreira para Servidores ocupantes de cargos efetivos e em comissão; Estabelece tabela de pagamento dos cargos de provimento efetivo e cargos em comissão e funções gratificadas; Revoga leis municipais; Dá outras providências. **O projeto foi aprovado ainda, conforme mensagem 098/97 que retifica os artigos sétimo e vinte e sete, bem como pela mensagem n.080/97 que retifica artigo 23 do projeto 070/97.** As duas emendas apresentadas ao projeto, foram aprovadas por nove votos favoráveis e uma abstenção. **Emenda n.01 - O artigo 32, ficou suprimido e o cargo de Auxiliar de Laboratório passou para o padrão 7 e o cargo de Enfermeiro, passou para o padrão 10. A emenda n.02, tem a seguinte redação: Ob**jetivando estabelecer a relação de valores, conforme prescreve o artigo 37, inciso XI da Constituição Federal, regulamentando o artigo 83 da Lei Orgânica Municipal, é acrescentado artigo com a seguinte redação: **Fica estabelecido como teto de remuneração, o valor recebido pelos Secretários Municipais, ressalvados os avanços, insalubridade e periculosidade de caráter individual do funcionário público municipal do quadro geral da ativa.** 2 - O projeto de lei n.071/97, foi aprovado por todos os Vereadores. Ele altera em parte a lei 2136/90; Ratifica demais termos da lei 2136/90; Dá outras providências.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 02.

(sessão ordinária em 17.06.97)

3 - Projeto de lei n.072/97, estabelece o quadro de cargos e funções públicas do IPRAM - Instituto de Previdência e Assistência Municipal de Nova Prata, estabelece plano de carreira, revoga leis municipais e dá outras providências. Aprovado por unanimidade de votos com emenda. Emenda: O artigo oitavo, passou a vigorar com a seguinte redação: **Artigo oitavo - O quadro de cargos de provimento efetivo é integrado pelas seguintes categorias funcionais, com o número de cargos e padrões de vencimento: Auxiliar de Administração - um cargo padrão 03. Tesoureiro - um cargo, padrão 08. Técnico em Contabilidade - um cargo, padrão 09. Odontólogo - dois cargos, padrão 10.** 4 - Aprovado por nove votos favoráveis, um voto contrário e com emendas, o projeto de lei n.079/97, que estabelece nova estrutura administrativa da Prefeitura municipal de Nova Prata e dá outras providências. **Emendas 1 - O artigo quarto passou a ter a seguinte redação: Artigo quarto - À Assessoria Jurídica cabe a assistência jurídica ao município, o exame da legislação básica municipal à elaboração de contratos, o acompanhamento dos processos licitatórios e os estudos de natureza jurídica.** O parágrafo único do artigo 11, passou a ter a seguinte redação: **Parágrafo Único - Integram a Secretaria de Educação e cultura: I - Equipe de Educação, II - Equipe da Casa da Cultura, III - Equipe do Centro Social Urbano, IV - Equipe do transporte Escolar, V - Equipe de apoio de dificuldades de aprendizagem.** O artigo 13, passou a vigorar com a seguinte redação: **Artigo treze - A Secretaria de Agricultura e Abastecimento compete executar as tarefas relacionadas com as atividades agropastoril, siveicultura e extração mineral do município, na busca do seu desenvolvimento, incentivar o comércio de produtos agropecuários, agropastoris e mineral, através de feiras livres; ao abastecimento e o desenvolvimento de programas de orientação e assistência aos pequenos produtores, controle do matadouro e do viveiro do município.** **Os projetos de leis a seguir relacionados, foram aprovados por unanimidade de votos:** 1 - Projeto de lei n.095/97, abre créditos adicionais suplementares no orçamento vigente por redução orçamentária; Dá outras providências. 2 - Projeto de lei n.096/97, abre créditos suplementares no orçamento vigente, por transferência da União, do Estado do Rio grande do Sul e de Instituições Privadas; Dá outras providências. 3 - Projeto de lei n.097/97, abre créditos adicionais suplementares no orçamento vigente por redução orçamentária; Dá outras providências.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 03.

(sessão ordinária em 17.06.97)

Projeto de lei do Poder Executivo, aprovado por oito votos favoráveis e um voto contrário: 1 - Projeto de lei n.093/97, autoriza o município a receber em dação em pagamento, uma área de terras; Dá outras providências. **Projeto de lei do Poder Executivo, com Pedido de Vistas:**

1 - Projeto de lei n.090/97, modifica enquadramento de atividades para grau máximo; Revoga lei municipal 3518/96; Revoga alínea A do inciso II do artigo primeiro da lei 2224/90; Dá outras providências. **Projeto de lei do Poder Executivo, aprovado por unanimidade de votos com emenda:**

1 - Projeto de lei n.091/97, autoriza a cedência de área da avenida Fato Guidin para desenvolvimento de projeto de preservação ambiental na Área Industrial de Nova Prata pela Empresa Borrachas VIPAL S/A; Dá outras providências. **Emenda: O parágrafo único do artigo primeiro, será suprimido com nova redação que passa ser a seguinte:**

Parágrafo Único - Será elaborado um convênio regulamentando o uso da área cedida, assim como os ^{procedimentos} processos a serem tomados na adoção da área verde correspondente aos pinheiros, de modo a serem respeitados tanto a proposta da empresa conforme artigo segundo desta lei como os interesses do Poder Público que deverá acompanhar permanentemente através de seu órgão competente, tanto a implantação do projeto como a sua manutenção. Projeto de lei do Poder Executivo, baixado para as Comissões de Assuntos Gerais e Finanças: 1 - Projeto de lei n.094/97, atualiza o valor das penalidades por infração; Dá outras providências. **Baixada para estudo das Comissões Técnicas Permanentes, correspondência recebida do Tribunal de Contas do Estado, que emitiu parecer favorável relativo ao processo de prestação de contas do exercício de 1994 da Prefeitura Municipal de Nova Prata.** Ficou prejudicada a apresentação da proposição do Vereador Edson Figueredo Lima, que visava implantar no curriculum das Escolas Municipais, a disciplina Educação para o trânsito. A mesma proposta foi apresentada pelo Vereador Enio Bristot, na sessão ordinária de 11 de março de 1997. (Regimento Interno, art. 136, item I).

EXPLICAÇÕES PESSOAIS

VEREADOR CLAUDINIR CHIOMENTO - LÍDER DA BANCADA DO PSDB: A minha saudação aos colegas Vereadores, a Mesa, ao público ainda presente aqui.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 04.

(sessão ordinária em 17.06.97)

Eu só quero me manifestar no sentido de que o Executivo municipal, vá restando cada vez menos, motivos para que não implemente as medidas que efetivamente promovam o desenvolvimento de Nova Prata. Não pode também se queixar de falta de apoio do Legislativo Municipal. Temos visto aqui a aprovação praticamente por unanimidade da grande maioria dos projetos. E agora por último, esses projetos de reclassificação de cargos e salários. Portanto, o Legislativo tem dado indiscutivelmente o apoio que o Executivo precisa para que ele leve adiante o seu projeto de trabalho e assim nos permitirá a cobrança quando for necessária de medidas que venham a promover o desenvolvimento de Nova Prata. Eu faço particularmente uma cobrança à Secretaria da Saúde e Meio Ambiente no que diz respeito ao Posto de Saúde em função dos horários que atendem lá. Que sejam cumpridos os horários e que dêem uma melhorada urgente de atendimentos a população na questão do Posto de Saúde. Também quanto ao lixo, ali na curva do britador. Se Nova Prata, pretende continuar com o título de Capital da Ecologia, é hora de tomar uma medida drástica quanto ao despejo do lixo na curva do britador e que continuamente se passa aí à noite e está queimando borrachas, plásticos, papéis e outros artigos inflamáveis que são despejados lá. Eu acho que é hora e competência dessa Secretaria tomar uma medida dura que venha impedir que continuamente seja despejado lixo naquele local.

VEREADOR ERALDO DOMINGOS DA SILVA - PRESIDENTE:

Eu quero saudar os colegas Vereadores, a platéia aqui presente. Em primeiro lugar, talvez se ausentará desta Casa, o colega Vereador Claudinir Chiomento que viajará aos Estados Unidos, que faça uma boa viagem. Deverá assumir a vaga, o Suplente de Vereador Milton Golembieski. Quero pedir desculpas ao colega Umberto Carnevalli, por não ter parabenizado o Sr. por falha minha, que assumiu a Presidência da Sociedade Grêmio Pratense e que tenha sucesso na sua gestão. Na última quarta-feira, o colega Gilmar Peruzzo e eu, estivemos em Porto Alegre juntamente com o Sr. Prefeito Municipal e o Secretário de Turismo Ismael Frizon, Prefeitos de André da Rocha e Protásio Alves. Estivemos em primeiro lugar com o Secretário de Transportes José Otávio Germano e lá reivindicamos o asfalto que liga o município de Protásio Alves e de Nova Prata até André da Rocha.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 05.

(sessão ordinária em 17.06.97)

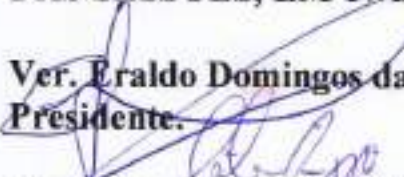
Para quem sonhava em debater sobre a BR 470, principalmente o colega Nagib, nós conversando com o Deputado Appio, quase que nós perdemos as esperanças sobre a BR 470 que não será asfaltada. Eu perdi as esperanças porque tive a certeza da palavra do Sr. Secretário que provavelmente até André da Rocha o asfalto chegará, mas de lá para diante, eu acho que vai ser muito difícil. Então é assim que a gente gosta, não como os demais Deputados que vem aqui, prometem na hora da eleição. O Secretário nos disse que não devemos ter muita esperança de ter de André da Rocha para lá o asfalto. Ao meio-dia, estivemos junto com o Secretário do Trabalho, Cidadania e Assistência Social, Deputado Iradir Pietroski que nos afirmou que vem verbas para Nova Prata, mensalmente no valor de R\$ 7.000,00 para a APAE, Casa do Idoso e as Creches Municipais. Nós também fizemos um pedido para mais verbas para comprar móveis para as três creches de Nova Prata. O valor não é muito, mas são quase seis mil reais para adquirir móveis. Também estivemos na Assembléia Legislativa, o colega Gilmar e eu, batendo de porta em porta nos gabinetes dos Deputados, Líderes de Bancada reivindicando, entregando correspondência em nome desta Casa, solicitando apoio aos professores do Magistério Público Estadual. Então nós fizemos essa caminhada, por isso, o colega Gilmar já mencionou antes a respeito das diárias. Eu sou plenamente favorável de que os Vereadores possam ter diárias. Não é porque somos nós que fomos lá representar o Legislativo Pratense e o Executivo municipal na pessoa do Sr. Prefeito, mas futuramente outros colegas que necessitam viajar representando a Câmara, deveriam ganhar alguma coisa pelo menos para as despesas. Esses Servidores da Justiça aqui da nossa cidade, também estão solicitando o nosso apoio para reivindicar junto aos Deputados em Porto Alegre com o objetivo de atender as solicitações dos Servidores da Justiça na questão salarial reivindicando 10%. Estão desde outubro sem receber. Não é porque o Deputado que liberou essas verbas para Nova Prata é do meu partido, as verbas são poucas, mas ajudam. Se não fossemos a Porto Alegre, essa verba não viria para Nova Prata. Também queria enviar correspondência à Empresa Borrachas VIPAL agradecendo pela recepção recebida na última quinta-feira, quando da visita a aquela empresa onde todos os colegas puderam ver junto ao Sr. Prefeito e Secretários Municipais, a ampliação daquela empresa que cresce dia a dia e dando empregos para o município de Nova Prata.

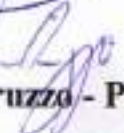


ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 06. (sessão ordinária em 17.06.97)

É por isso que quando há projetos que beneficiam empresas como esta, nós devemos colaborar porque está aí o futuro de Nova Prata. Nada mais havendo a tratar, o Presidente, agradeceu a presença de todos e em nome de Deus, declarou encerrada a presente sessão. Lavrou-se esta ata, que após lida e aprovada, será assinada pelos Vereadores. SALA DAS SESSÕES, EM 17 DE JUNHO DE 1997.


Ver. Eraldo Domingos da Silva - PTB
Presidente.

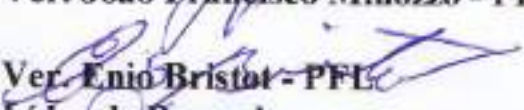

Ver. Gilmar Peruzzo - PMDB
Vice-Presidente

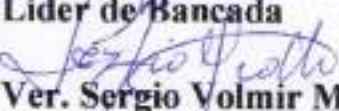
Ver. Valdomiro Cortellini - PPB
Secretário

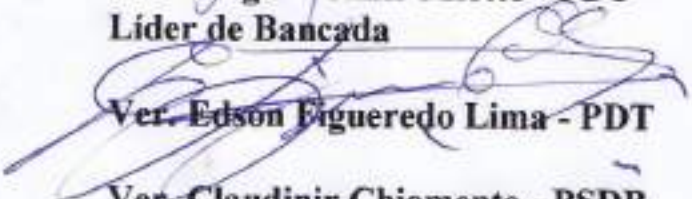
Ver. Umberto Luiz Carnevalli - PTB
Líder de Bancada


Ver. Nagib Stella Elias - PPB
Líder de Bancada


Ver. João Francisco Minozzo - PPB


Ver. Enio Bristol - PFL
Líder de Bancada


Ver. Sergio Volmir Miotto - PDT
Líder de Bancada


Ver. Edson Figueredo Lima - PDT

Ver. Claudinir Chiomento - PSDB
Líder de Bancada


Ver. Gilberto Romanzini - PT
Líder de Bancada



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

**ATA DA DÉCIMA NONA SESSÃO ORDINÁRIA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES, REALIZADA NO
DIA 24 DE JUNHO DE 1997.**

Aos vinte e quatro dias do mês de junho, do ano de mil novecentos e noventa e sete, às dezenove horas e trinta minutos, na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Vereadores, localizada na avenida Adolfo Schneider, n. 55, terceiro andar em Nova Prata, reuniram-se em sessão ordinária, os Vereadores: **Eraldo Domingos da Silva, Gilmar Peruzzo, Nagib Stella Elias, João Francisco Minozzo, Enio Bristot, Sergio Volmir Miotto, Edson Figueredo Lima, Gilberto Romanzini, Umberto Luiz Carnevalli** e o Suplente de Vereador **Milton Golembieski**, que assumiu uma cadeira na Câmara de Vereadores por um período de trinta dias em virtude do licenciamento do Vereador Titular **Claudinir Chiomento**. A ausência do Vereador **Umberto Luiz Carnevalli**, não foi considerada falta. (Lei Orgânica art.28 parágrafo primeiro). Ausente o Vereador **Valdomiro Cortellini**. Sob a Presidência do Vereador **Eraldo Domingos da Silva**, a sessão foi aberta. A ata da sessão anterior foi lida e aprovada por todos. Antes da apreciação dos trabalhos, o Chefe da Agência dos Correios e Telégrafo, Sr. Nelson Fiorio, usou a Tribuna Popular. O objetivo da manifestação, foi de solicitar aos Poderes Executivo e Legislativo, para que sejam numeradas e denominadas todas as ruas de nossa cidade no sentido de realizar um trabalho mais eficiente na entrega da correspondência. Frisou que o trabalho do correio é intenso e os Servidores como a maioria são funcionários antigos da agência, conhecem praticamente todos os moradores da cidade, mas no momento que entrar carteiros novos, esses vão encontrar dificuldades na entrega de correspondência devido aos endereços e ruas que são incompletos. Outra reivindicação do Chefe da Agência, foi quanto a instalação de caixa receptora de correspondência nos prédios. A lei municipal n.2617/92, estabelece a obrigatoriedade da caixa receptora, mas não está sendo cumprida totalmente, o que dificulta o trabalho do carteiro. Sugeriu também, que uma das nossas ruas existentes e que ainda não possui denominação, seja denominada de **Delfino Moraes**. Os Vereadores entenderam a importância da explanação e junto com o Poder Executivo, serão tomadas as devidas providências. Concluída a Tribuna Popular, passou-se aos trabalhos da ordem do dia, assim deliberados:



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 02. (sessão ordinária em 14.06.97)

Projeto de lei do Poder Executivo, aprovado por unanimidade de votos com ressalva: 1 - Projeto de lei n. 090/97, modifica enquadramento de atividades para grau máximo; Revoga lei municipal n. 3518/96; Revoga alínea A do inciso II do artigo primeiro da lei n. 2224/90; Dá outras providências. **Ressalva:** Que seja pago insalubridade em grau máximo conforme dispõe o projeto de lei 090/97, aos funcionários que se enquadrarem no que estabelece o artigo terceiro, parágrafos I e II da lei 2224 de 29 de agosto de 1990. 2 - **Aprovado por todos os Vereadores, o projeto de lei n. 094/97, que atualiza o valor das penalidades por infrações; Dá outras providências.** Projetos baixados para estudo das Comissões de Assuntos Gerais e Finanças: 1 - Projeto de lei n. 098/97, autoriza o município de Nova Prata receber um imóvel em dação dem pagamento; Dá outras providências. 2 - Projeto de lei n. 099/97, autoriza o município a proceder venda de ações do município junto a Companhia Riograndense de Telecomunicações - CRT; Dá outras providências. 3 - Projeto de lei n. 100/97, autoriza o município a isentar o pagamento de taxa de numeração de prédios; Dá outras providências. 4 - Projeto de lei n.101/97, abre créditos adicionais suplementares no orçamento vigente por redução orçamentária; Dá outras providências. Baixada para as Comissões de Justiça e Finanças a mensagem n. 104/97, do Poder Executivo, que encaminha veto a emenda aditiva apresentada ao projeto de lei n.070/97. As Comissões de justiça e Finanças, também ficaram encarregadas de analisar a Resolução n.004/97, do Poder Legislativo, que autoriza a Câmara de Vereadores a associar-se e contribuir mensalmente para a União dos Vereadores do Rio Grande do Sul - UVERGS e dá outras providências.

EXPLICAÇÕES PESSOAIS

VEREADOR GILBERTO ROMANZINI - LÍDER DA BANCADA DO PT: Senhor Presidente, prezados Vereadores, aos companheiros Dorvalino Zamin e Darlei Boitto, ao distinto e único participante da platéia morador de Rio Branco. Em primeiro lugar, nós queremos saudar a presença do colega Milton Golembieski.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 03. (sessão ordinária em 24.06.97)

Já tivemos a oportunidade de trabalhar juntos no passado e sem sombra de dúvida nenhuma, a tua presença aqui nos enriquecerá no debate, no aprofundamento das discussões e fará com que nós também tenhamos uma firmeza maior nas nossas decisões. Eu tenho certeza disso em função da tua trajetória enquanto parlamentar, enquanto Secretário Municipal. Por isso, é uma honra mais uma vez, tê-lo conosco. Nós também queremos deixar registrado aqui a importância da participação de Nelson Fiorio nesta Tribuna, representante dos correios e telégrafos de nossa cidade, colocando todas as dificuldades que o trabalho deles encontram aqui para ser de fato ágil e ter uma qualidade maior na empresa que ele gerencia. Hoje também, 24 de junho, fazem 20 anos da fundação do Corpo de Bombeiros Voluntários de Nova Prata. É também uma entidade que passou a ser respeitada em nosso município em função do trabalho que ela vem desenvolvendo junto a Comunidade Pratense e regional. Por isso, nós também queremos deixar registrado aqui os nossos cumprimentos e que eles continuem desempenhando a sua função, se aperfeiçoando mais e que a sociedade toda olhe cada vez mais para a importância do trabalho que eles fazem na nossa comunidade. Foi até instituído o nome de uma praça aqui em Nova Prata de Bombeiros Voluntários e que infelizmente, a praça está ainda em projeto. É até uma idéia nossa de fazermos uma proposição para que o Executivo agilize na estruturação dessa praça. Também com a forma de demonstrar o valor dessa entidade Bombeiros Voluntários de Nova Prata. Nós queremos dizer também que o colega Claudinir Chiomento, na última terça-feira, se pronunciou aqui a respeito de estar surpreso por não termos ouvido nos meios de comunicação, que Nova Prata não tivesse sido contemplada nos projetos do Programa Nacional de fortalecimento a agricultura familiar - PRONAF - Nós nos pronunciamos na Rádio Prata no último sábado, também levantando essa preocupação. Em seguida, veio um telefonema dizendo que houve pessoas da comunidade que receberam, foram aprovados os projetos. Eu estive conversando com o representante do Banco do Brasil, com o representante do BANRISUL e com o Secretário da Agricultura e que nos informaram que até o final deste mês, terão todos os dados oficiais sobre os projetos que foram aprovados e os valores que virão para o nosso município. Mais uma vez queremos deixar aqui registrado o nosso apoio a decisão que o Magistério Público estadual tomou na semana passada deflagrando a greve.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 04.

(sessão ordinária em 24.06.97)

Se o governo tem bastante dificuldades em pagar o Magistério Público, em contra partida, ele está isentando dívidas das grandes empresas a nível de Estado. Está diminuindo a arrecadação do ICMS e isso é falta de uma estrutura maior, de dar a possibilidade do setor de arrecadação trabalhar melhor e em fim, o Magistério está aí nessa dificuldade para poder no mínimo fazer cumprir a lei que o próprio governo enviou à Assembléia Legislativa. Por último, nós queremos fazer um pequeno comentário a respeito do projeto 070 onde foi aprovado a reclassificação dos funcionários públicos municipais. Dizer que muitas vezes no discurso que nós fizemos aqui, nos empolgamos diante de uma platéia, diante dos colegas e as vezes nós colocamos, nós dissemos coisas que não são verdadeiras. Nós ouvimos dizer aqui que 80% dos funcionários foram beneficiados com a aprovação dessa lei. No entanto, numa conta rápida que se faz, de 500 funcionários que a Prefeitura tem, 145 são professores. Cento e quarenta e cinco funcionários significa 30% dos funcionários, os quais não estavam contemplados no projeto. Desses 70% que foram beneficiados por esse projeto, nós temos um percentual de 45%, ou seja; em torno de 159 pessoas que foram reclassificadas numa proporção de 7% a mais. Significa dizer que 59 pessoas e nessas 59, eu estou contando 82 pessoas do quadro de provimento efetivo e 77 cargos de confiança, somando 159. Se nós somarmos somente as pessoas que foram nomeadas, CC, nós teremos um número bem menor, porque até agora somente 51 pessoas foram nomeadas e essas que seriam contempladas com a readequação acima de 7%. Então nos parece que quando se joga nos números sem pensar muito, na realidade há distorções. Os funcionários todos pensaram que de fato a maioria foram muito bem agraciados pelo poder público, no entanto, 70% dos funcionários pelo projeto de lei aprovado, tiveram reajuste inferior a 7%, na média de 4,3 e 2%. Se por ventura o Poder Executivo Municipal viesse fazer um decreto e com isso estabelecer o vale transporte para o padrão 1 e 2 e aí dando um percentual maior no final dos vencimentos, é outra lei. Se o Poder Público também vier a apresentar aqui nesta Casa o plano de carreira do Magistério Público Municipal e aí também dar uma readequada nos salários, aí também é outro projeto de lei. O projeto de lei 070, beneficiou pouco mais de 30% de pessoas num percentual de 7% para mais e 70% dos funcionários receberam a média de 4% nos seus vencimentos. Foi dito também aqui e até saiu na Zero Hora de ontem, o colega Gilmar Peruzzo duvidando qual a Prefeitura que tivesse dado um reajuste maior neste ano de 1997 na média de 15% e até fez questão de dizer que mesmo Porto Alegre não está fazendo isso.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 05. (sessão ordinária em 24.06.97)

Concordamos, Porto Alegre não está fazendo isso. No entanto, vou ler uma nota que saiu na Zero Hora de ontem para esclarecer porque Porto Alegre não está fazendo isso. O funcionalismo público de Porto Alegre, é o único do País que tem a garantia de reposição salarial a cada dois meses. Somente durante a vigência do Plano Real, julho de 1994 a maio de 1997, os salários foram reajustados em 95,83%. Nesse período, a inflação acumulada pelo IGPM foi de 52,6% o que significa um aumento real de 28,33% no salário dos municipais. A Prefeitura de Porto Alegre propõe a manutenção de reajustes bimestrais de salários com base na inflação para o seu funcionalismo. Com esta medida, a Administração Popular, garante o nível do salário compatível com a valorização dos funcionários ao mesmo busca adequar-se as exigências da lei Camatta que denife o limite de gastos com pessoal a 60% das receitas correntes. Sem achatamento salarial, sem dispensa de funcionário ou adoção de plano de demissões voluntárias. Assim a Administração Popular, mantém remuneração justa aos municipais e busca cumprir o plano de investimentos decidido pelo orçamento participativo. Na nossa Administração Municipal, desde maio de 1995, não era repassado nenhum reajuste aos funcionários. E mesmo que o Executivo desse 15%, ainda estaria defazado em no mínimo 4%. Então era essa a minha participação neste espaço. Agradeço a atenção de todos os colegas e a distinta platéia. Muito obrigado.

VEREADOR GILMAR PERUZZO - VICE-PRESIDENTE - LÍDER DA BANCADA DO PMDB: Colegas Vereadores, demais pessoas que ainda nos honram com a sua presença. Eu quero me manifestar aqui e quero assumir a defesa do projeto remetido a esta Casa pelo Poder Executivo que tratou da reclassificação. Eu respeito o posicionamento adotado por qualquer um dos colegas Vereadores, assim como tenho a certeza de que o nosso posicionamento é respeitado dentro do espírito de democracia que nutre e alimenta esta Casa. Mas quando eu disse que nenhuma Prefeitura do nosso Estado e até disse do nosso País teria dado em tão pouco tempo um percentual tão elevado para os seus Servidores que mingüavam e que ansiavam por uma melhor remuneração, coisa que não vinha obtendo, eu reafirmo esse posicionamento. O que o colega Gilberto Romanzini que me antecedeu disse, que a Prefeitura de Porto Alegre alcançou aos seus Servidores no período de julho de 94 a maio de 1997, um percentual em torno de 90%. Isto representam 36 meses de Administração.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 06.

(sessão ordinária em 24.06.97)

Ora! se a Prefeitura Municipal de Nova Prata em 5 meses de governo alcançou 15%, é bem mais do que a Prefeitura de Porto Alegre alcançou. Se nós guardarmos as proporções de período e de percentual, não há nenhuma Prefeitura no Estado do Rio Grande do Sul mesmo a de Porto Alegre que tenha alcançado este percentual, não há. E mais; com relação aos professores, eu sempre assumi publicamente a defesa dos interesses do Magistério seja ele Estadual, seja ele Municipal. Um dos motivos que me levou a me posicionar favoravelmente ao projeto de reclassificação foi a notícia que obtive de que representantes do Magistério Público Municipal em reunião com o Poder Executivo, ajustaram o encaminhamento de tratativas no sentido de também atender reivindicação do Magistério Público Estadual que será analisado, inclusive me dispus imediatamente a participar de todas as reuniões do Magistério Municipal para que possamos juntos com a categoria reivindicarmos o reajuste que eles desejam que é justo e que é legítimo. Eu nunca tenho me cansado de assim dizer. Então houve beneficiamento mesmo para aqueles que receberam percentuais menores. Eu quero dizer com isto que todos nós Vereadores, tivemos a ciência de que este projeto não se tratava de um reajuste propriamente dito. Não se tratava de um aumento, mas sim de uma adequação dos salários às funções dos Servidores. Se nós divulgarmos divulgamos que era um aumento, nós não estamos agindo corretamente porque nós sabemos que se tratava de uma adequação. Nós sabemos que médico nenhum pode ser cobrado no seu atendimento recebendo o valor que recebia, assim como os Secretários e assim como todos os cargos que receberam uma remuneração inferior. Agora, pleitear um novo reajuste, é uma tarefa que nos cabe também. Então eu acho que este projeto ele teve uma iniciativa louvável do Poder executivo Municipal, isso na minha ótica. Eu respeito os posicionamentos divergentes dos outros. E mais; entrando em outro assunto: Nós recebemos hoje, uma nova correspondência do Magistério Público Estadual pedindo que os Edis desta Casa, gestionem junto aos Parlamentares em Porto Alegre, no sentido de obter o apoio para reivindicação que tanto está angustiado o Magistério Público Estadual. Também tivemos a satisfação de recebermos um telegrama dando conta de que lá nós estivemos fazendo este pleito em nome dos profesoires. Hoje estiveram em Porto Alegre, os representantes do SINDIUS, os Servidores da Justiça. Nós havíamos recebido uma correspondência na sessão passada aonde os Servidores da Justiça, pediram que os representantes desta Casa, se posicionassem acompanhando-os se possível. Isso não foi feito por parte desta Casa e eu quero registrar.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 07. (sessão ordinária em 24.06.97)

O representante de Nova Prata, ligava de Porto Alegre durante a tarde dizendo que precisava de 28 votos para que o projeto pudesse entrar na pauta de votação. E eles tinham conseguido naquele momento, 23 votos. Aí eu quero colocar um questionamento para os Nobres Colegas. Quem sabe se nós tivéssemos acompanhado essa reivindicação em especial os Vereadores que tem seus Parlamentares contrários a aquela reivindicação, mas isso não impede que os demais também o fizezem. Quem sabe se lá estivessemos nós, não conseguiríamos aqueles poucos votos que faltavam junto aos nossos Parlamentares. Isso não foi feito e tem que ser registrado porque imediatamente isso foi lembrado que a Câmara de Vereadores não atendeu essa reivindicação da forma que atendeu a do Magistério Público Estadual. Aí eu quero entrar numa outra questão sem me prolongar, mas eu acho que o assunto é importante. Eu acho que tem que oferecer condições para que a gente atenda essas reivindicações. Essas condições passam necessariamente também pela aprovação das diárias. Eu lamento sem entrar no mérito que já há três sessões nós estamos aguardando que volte a essa Mesa, o projeto de aprovação das diárias. E eu hoje fiz em poucos minutos, um levantamento e quero citar como referência algumas cidades onde as Câmaras Municipais tem diárias. Caxias do Sul - simples R\$ 193,12, pernoite R\$ 335,00, para fora do Estado R\$ 479,00. Garibaldi - simples - R\$ 78,00 pernoite, R\$ 130,00. veranópolis - simples - R\$ 45,00 completa R\$ 90,00. Nova Bassano - simples R\$ 32,00. Então eu acho que nós devemos aprovar esses projetos para que os Edis possam atender essas reivindicações. Hoje nos chegou mais uma reivindicação do Magistério Estadual e eu não sei se nós vamos atendê-los. Eu e o Eraldo atendemos aquela reivindicação passada em nome dos Vereadores de Nova Prata, pagando para ir a Porto Alegre. Eu digo que não quero visar lucro, eu não devo, eu não posso visar lucro com isso. Mas nós temos que fazer com que esta verba de diárias ela nos possibilite este trabalho e quem não quiser fazer uso e puder ir a Porto Alegre sem as diárias, ótimo. Que destine á alguma entidade, que devolva aos cofres públicos como fez o Vereador do PT no que diz respeito ao reajuste dos Vereadores. Há saídas para isso. Só para citar aqui, Caxias e Garibaldi, são Prefeituras do PT. Então só para ilustrar o quadro. Então eu espero sinceramente que esse projeto na próxima sessão volte. O que está sendo proposto na resolução pela Mesa, é um valor de R\$ 50,00 a diária simples. Está dentro do que a região comporta. Não há informações sobre André da Rocha, Protásio Alves e Vista Alegre do Prata, não tem diárias. Então eu espero que se pense nisso pensando nas reivindicações que aqui chegam.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 08.

(sessão ordinária em 24.06.97)

E quando for para viajar, isso tem que passar pela Câmara de Vereadores. Eu tenho certeza que vou votar nos colegas para irem. Eu não vou pedir para mim ir. Vou pedir para que os colegas representem a Câmara. Que façam isso em nome das reivindicações que aqui chegam. Que prestem conta do serviço que lá fizeram. Por fim, existe também o projeto da fixação da remuneração do Vice-Prefeito que está encalhado nesta Casa. Está encalhado porque a muito tempo ele está baixado. Quero pedir Sr. Presidente, que na próxima sessão, o projeto do Vice-prefeito venha para a votação. Que se aprecie este projeto porque com todo esse tempo não se conseguiu chegar a conclusão nenhuma é porque está na hora dele ser votado, porque o Tribunal de Contas nos remeteu a posição deles, nós, eu e o Vereador Eraldo da Silva, Presidente desta Casa e o Vereador Enio Bristot, lá estivemos numa segunda oportunidade e eles nos deram o mesmo parecer e eu não entendo até hoje porque foi feito um terceiro pedido se nós temos duas respostas para esse pedido. Sinceramente eu não vejo outro intuito senão o de protelar a discussão desse projeto. Ora! os Vereadores favoráveis que o façam assim votando, os contrários que assim o façam votando também. Então por fim, quero me solidarizar a luta dos professores. Ontem estiveram passando em todas as escolas e eu sei da Escola Tiradentes a escola do CPERG a professora Joirce junto com a professora Vera Nazzari quando nós lá estávamos e estendemos o nosso pleno e completo apoio e que bom que agora mais alguns Parlamentares e alguns partidos políticos estejam pensando de maneira um pouco diferente no que diz respeito ao assunto. Eu peço escusas por me prolongar, mas eram algumas considerações que no meu modo de entender eram importantes e que eu espero sejam consideradas pelos colegas Vereadores que sempre estão muito atentos às questões que neste espaço se coloquem. Obrigado. **Nada mais havendo a tratar, o Presidente, agradeceu a presença de todos e em nome de Deus, declarou encerrada a presente sessão. Lavrou-se esta ata, que após lida e aprovada, será assinada pelos Vereadores. SALA DAS SESSÕES, EM 24 DE JUNHO DE 1997.**



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 09. (sessão ordinária em 24.06.97)

Ver. Eraldo Domingos da Silva - PTB
Presidente

Ver. Gilmar Peruzzo - PMDB
Vice-Presidente

Ver. Umberto Luiz Carnevalli - PTB
Líder de Bancada

Ver. Nagib Stella Elias - PPB
Líder de Bancada

Ver. João Francisco Minozzo - PPB

Ver. Enio Bristot - PFL
Líder de Bancada

Ver. Sergio Volmir Miotto - PDT
Líder de Bancada

Ver. Edson Figueredo Lima - PDT

Ver. Gilberto Romanzini - PT
Líder de bancada

Ver. Milton Golembieski - PDT



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

ATA DA VIGÉSIMA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES, REALIZADA NO DIA 01 DE JULHO DE 1997.

No primeiro dia do mês de julho, do ano de mil novecentos e noventa e sete, às dezenove horas e trinta minutos, na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Vereadores de Nova Prata, localizada na avenida Adolfo Schneider, n.55 terceiro andar em Nova Prata, reuniram-se em sessão ordinária, os Vereadores: **Eraldo Domingos da Silva, Gilmar Peruzzo, Valdomiro Cortellini, Umberto Luiz Carnevalli, João Francisco Minozzo, Enio Bristot, Sergio Volmir Miotto, Edson Figueredo Lima, Milton Golembieski, Gilberto Romanzini.** O Vereador Nagib Stella Elias, assistiu parte da sessão. Na apreciação do expediente do Poder Legislativo, o Vereador se ausentou por motivos particulares. Sob a Presidência do Vereador Eraldo Domingos da Silva, a sessão foi aberta. a ata da sessão anterior foi lida e aprovada por todos os Vereadores. Antes da apreciação dos trabalhos, o Representante Sindical dos Serventuários da Justiça de Nova Prata, Sr. Paulo Sergio Anillo França, usou a Tribuna Popular. O objetivo foi de solicitar aos Vereadores, apoio junto a Assembléia Legislativa, no sentido de reivindicar reajuste salarial da categoria através de projeto que tramita naquela Casa. Que a Câmara entre em contato com os Parlamentares para realização de sessão, por auto convocação e que haja quorum, colocando em pauta para apreciação, o projeto de interesse dos Serventuários da Justiça. O apoio ao movimento da categoria, teve apoio unânime dos Vereadores que através de seu Presidente, Vereador Eraldo Domingos da Silva, enviou por fax, correspondência aos Líderes de Bancada na Assembléia Legislativa a fim de que os Serventuários da Justiça de todo o Estado, sejam contemplados nas suas manifestações o que legítimo e justo. **Os trabalhos da ordem do dia, foram assim apreciados e deliberados:** Aprovado por cinco votos favoráveis, quatro votos contrários e duas abstenções, o projeto de lei n.092/97, que concede remissão de débitos de contribuintes municipais inscritos em dívida ativa; Concede remissão de débitos de contribuintes que se encontram com processo de execução em juízo; Dá outras providências. Aprovado por unanimidade de votos com emenda, o projeto de lei n.100/97, que autoriza o município de Nova Prata a isentar o pagamento de taxa de numeração de prédidos; Dá outras providências. A emenda adidita ficou com a seguinte redação: **Artigo primeiro - Fica autorizado o Município de Nova Prata, através de seu Poder Executivo Municipal, a isentar o pagamento de taxa de numeração de prédios e todos os contribuintes municipais prevista na lei 3.642 de 13 de novembro de 1996, exceto o que incide sobre despachos de construções novas.**



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 02.

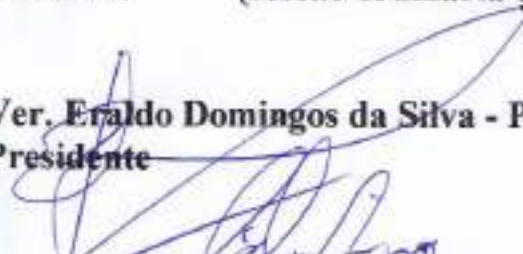
(sessão ordinária em 01.07.97)

Aprovado por unanimidade de votos, o projeto de lei n.099/97, que autoriza o município de Nova Prata a proceder venda de ações do município junto a Companhia Riograndense de Telecomunicações - CRT; Dá outras providências. Aprovado por sete votos favoráveis e três votos contrários, o projeto de lei n.101/97 que abre créditos adicionais suplementares no orçamento vigente por redução orçamentária; Dá outras providências. **Projetos de leis do Poder Executivo, baixados para estudo:** 1 - Projeto de lei n.102/97, revoga leis municipais números 2.835/93, 3.227/94; Dá outras providências. 2 - Projeto de lei n.103/97, autoriza a instituição de comissões comunitárias de serviços públicos municipais domiciliares e o recebimento da cota de participação voluntária para manutenção e ampliação do serviço de iluminação domiciliar; Dá outras providências. **Expediente do Poder Legislativo:** O Decreto Legislativo n.01/97 que fixa a remuneração do Vice-Prefeito Municipal para a Legislatura 1997/2000 teve Pedido de Vistas. Aprovada por sete votos favoráveis e dois votos contrários, a resolução n.02/97 que dispõe sobre o pagamento de diárias aos Vereadores. Aprovada por oito votos favoráveis e uma abstenção, a resolução n.04/97 que autoriza a Câmara de Vereadores a associar-se e contribuir mensalmente para a União dos Vereadores do Rio Grande do Sul - UVERGS e dá outras providências. Aprovado por todos os Vereadores, Pedido de Informações apresentado pelo Vereador Gilberto Romanzini, que solicitou ao Executivo, a quantidade de linhas telefônicas de propriedade da Prefeitura Municipal listando seus números e sua localização. Montante de ações de propriedade da Prefeitura Municipal. O Vereador Enio Bristot, quer que o Executivo tome providências na instalação de um ponto de ônibus com respectivo abrigo no Loteamento Coroados no Bairro São Peregrino. O Mesmo Vereador quer ainda que o Executivo através da Secretaria de Obras, reforme o calçamento da rua Dorvalino Colla localizada no Bairro São Peregrino em vários trechos, iniciando na empresa Multimalhas até a Antártica. As duas propostas, foram aprovadas por unanimidade de votos. Não houve pronunciamentos dos Vereadores no espaço de explicações pessoais. **Nada mais havendo a tratar, o Presidente agradeceu a presença de todos e em nome de Deus, declarou encerrada a presente sessão. Lavrou-se esta ata, que após lida e aprovada, será assinada pelos Vereadores. SALA DAS SESSÕES, EM 01 DE JULHO DE 1997.**



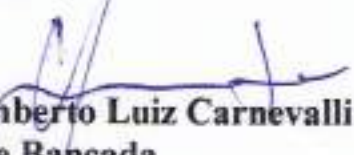
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 03. (sessão ordinária em 01.07.97)


Ver. Eraldo Domingos da Silva - PTB
Presidente


Ver. Gilmar Peruzzo - PMDB
Vice-Presidente

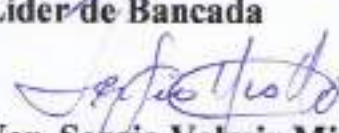

Ver. Valdomiro Cortellini - PPB
Secretário

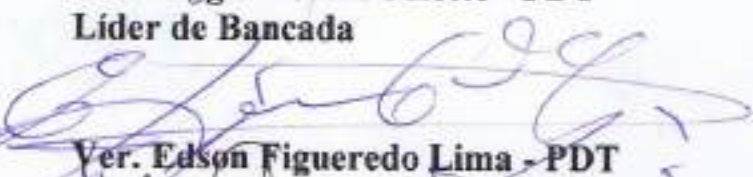

Ver. Umberto Luiz Carnevalli - PTB
Líder de Bancada

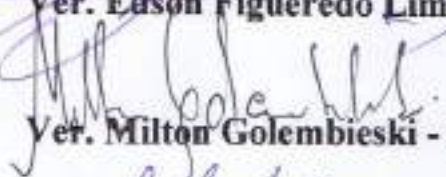

Ver. Nagib Stella Elias - PPB
Líder de Bancada

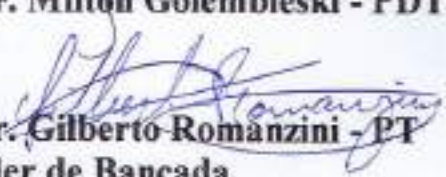

Ver. João Francisco Minozzo - PPB


Ver. Enio Bristot - PFL
Líder de Bancada


Ver. Sergio Volmir Miotto - PDT
Líder de Bancada


Ver. Edson Figueredo Lima - PDT


Ver. Milton Golembieski - PDT


Ver. Gilberto Romanzini - PT
Líder de Bancada



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

**ATA DA VIGÉSIMA PRIMEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES, REALIZADA NO
DIA 08 DE JULHO DE 1997.**

Aos oito dias do mês de julho, do ano de mil novecentos e noventa e sete, às dezenove horas e trinta minutos, na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Vereadores de Nova Prata, localizada na avenida Adolfo Scheneider, n. 55, terceiro andar em Nova Prata, reuniram-se em sessão ordinária, os Vereadores: **Eraldo Domingos da Silva, Gilmar Peruzzo, Valdomiro Cortellini, Umberto Luiz Carnevalli, João Francisco Minozzo, Enio Bristot, Sergio Volmir Miotto, Edson Figueredo Lima, Milton Golembieski e Gilberto Romanzini.** Sob a Presidência do Vereador Eraldo Domingos da Silva, foi aberta a sessão. Lida e aprovada a ata da sessão anterior, passou-se aos trabalhos da ordem do dia, assim deliberados: **Projetos de leis do Poder Executivo, aprovados por unanimidade de votos:** 1 - Projeto de lei n.104/97, autoriza a participação do município de Nova Prata, em obra de extensão de energia elétrica na Linha Bento Gonçalves; Dá outras providências. 2 - Projeto de lei n.105/97, autoriza o Poder Executivo Municipal a firmar convênio com a Brigada Militar; Autoriza o Poder Executivo Municipal a realizar despesas com a operação varredura da Brigada militar; Dá outras providências. 3 - Projeto de lei n.106/97, ratifica assinatura do Chefe do Poder Executivo, em convênio com a Fundação Estadual de Proteção Ambiental Henrique Roesler - FEPAM; Dá outras providências. **Expediente do Poder Legislativo: Vereador Eraldo Domingos da Silva** - Que o Executivo construa casas para os Policiais Militares de nossa cidade. Que o executivo adquira e instale uma central telefônica na Comunidade de União da Serra - Fazenda da Pratinha Distrito de Rio branco. **Vereador João Francisco Minozzo** - O Vereador propôs a denominação de nove ruas existentes em nosso município. Sete ruas que ainda não possuem denominação, situam-se no Bairro Santa Cruz e duas no Loteamento Dona Nilda. Todas as denominações de ruas, são acompanhadas de abaixo assinado dos moradores. **Vereador Milton Golembieski** - Através de Decreto Legislativo, o Vereador pretende alterar artigo do Regimento Interno. Trata-se do processo de votação nos trabalhos da câmara. O parágrafo quinto do artigo 130, passaria a vigorar com a seguinte redação: O resultado de todas as votações simbólicas ou nominais, obrigatoriamente deverá ser sempre transcrito com a relação nominal de todos os Vereadores que apreciaram a matéria juntamente com a caracterização do tipo de voto dado por cada um.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 02

(sessão ordinária em 08.07.97)

A proposta apresentada pelo Vereador Milton Golembieski, foi encaminhada a Comissão de Justiça para estudo. As proposições apresentadas pelos Vereadores Eraldo Domingos da Silva e João Francisco Minozzo, foram aprovadas por unanimidade de votos. Na mesma sessão, o Presidente do Hospital São João Batista, usou a Tribuna Popular. Moacir Durli, apresentou um relatório das atividades do Hospital São João Batista. Manifestou-se sobre todos os trabalhos da entidade, processo de internação hospitalar, convênios, contabilidade, construção de obras, doações da comunidade, compra de equipamentos, diárias hospitalares, Sistema Único de Saúde, relação de funcionários e sua qualificação bem como o procedimento dos profissionais na área da saúde. O Presidente foi muito questionado pelos Vereadores que respondeu e justificou com documentos as perguntas formuladas.

EXPLICAÇÕES PESSOAIS

VEREADOR GILBERTO ROMANZINI - LÍDER DA BANCADA DO PT: Senhor Presidente, prezados colegas, ao Moacir Durli Presidente do Hospital São João Batista, demais assistentes da nossa sessão. Nós queremos em primeiro lugar, agradecer aos cumprimentos e agradecer o presente dos colegas Vereadores e dizer que este presente representa também a forma com que nós dentro desta Casa nos relacionamos. Isso para mim é motivo de orgulho e de satisfação saber que mesmo sendo o Vereador que por muitas vezes faz críticas fortes, rígidas, os colegas entendem e respeitam a nossa posição e mantém a harmonia dentro deste Poder. Nós agradecemos essa compreensão e queremos dizer que a nossa forma de trabalhar nesta Casa é sempre com a intenção de fazermos o melhor, embora muitas vezes o nosso pensamento, não seja o pensamento da maioria desta Casa, mas a nossa intenção é essa. Por isso, nós discutimos, argumentamos e aceitamos as decisões soberanas do Plenário. Eu gostaria de dizer que foi com satisfação que nós tivemos aqui a presença do Moacir Durli, pelos esclarecimentos que nos deu a respeito do Hospital São João Batista. Relatou o trabalho, a sua ampliação, o seu funcionamento, que por mais Moacir que você se dedicar, a sua tarefa sempre, sempre restarão críticas.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 03. (sessão ordinária em 08.07.97)

Somos sabedores do respeito e admiração que a Comunidade tem pelo seu trabalho a frente dessa instituição e que a olhos vistos, percebemos a grandiosidade que está se transformando para Nova Prata e para a região o nosso Hospital. Nós gostaríamos também de dizer que a alguns dias atrás, nós nos pronunciamos aqui nesta Casa a respeito do projeto de fundo de estabilização fiscal que se for aprovado na Câmara e está em pauta, agora o Presidente convocou os Deputados extraordinariamente para também aprovar esse projeto e se for aprovado, Nova Prata perderá este ano, R\$ 142.985,00. Na ocasião, nós pedimos que a Câmara enviasse um ofício, um documento aos Deputados para que se manifestassem contrários a esse projeto porque todos os municípios do País vão perder com a aprovação desse projeto e por isso entendemos nós que seria interessante desta Casa, para o bem do município que não fosse aprovado esse projeto. Seria interessante que esta Câmara se manifestasse neste sentido para que os Deputados se manifestassem contrários a aprovação desse projeto. Sabemos que a Deputada Ieda Crussius, está trabalhando para a sua aprovação. Nós queremos nos manifestar sobre dois projetos que foram aprovados aqui nesta Casa. O primeiro é sobre a retirada de R\$ 140.800,00 da Secretaria da Saúde do Município e distribuída nas outras Secretarias. Nós votamos contrários a esse projeto, não éramos contra as prioridades que o município está dando nesse momento da Administração, mas somos contra porque entendemos que a saúde é prioritária e que há necessidade de uma injeção de verba principalmente na questão dos remédios no Posto de Saúde. Estivemos lá ontem visitando o Posto, ficamos meia hora lá na farmácia analisando e tendo conhecimento de como funciona. Vimos diversas mães com crianças doentes com gripe. As pessoas saíam do consultório e se dirigiam à farmácia e não tinha os remédios para poder curar os seus filhos de uma simples gripe. A responsável nos dizia que se a receita vier com remédios para as pessoas que estão com pneumonia, também não há nenhum tipo de medicamento para esse tipo de doença. Foi por isso que nós voltamos contra esse projeto, porque entendíamos que se o Executivo tinha dinheiro na área da saúde, deveria ter investido por ser prioritária para a população Pratenense e também pela Administração. Como foi dito aqui pelo Moacir Durli, todos os candidatos em suas campanhas, disseram que a saúde era prioritária. Com essas ações, demonstram que na prática não são tão prioritários assim alguns projetos enquanto candidatos.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 04.

(sessão ordinária em 08.07.97)

Também nós queremos deixar registrado nesta Casa, a resolução que criou as diárias. Nós apresentamos uma emenda e por isso fizemos a nossa argumentação de que se um Secretário Municipal pode receber R\$ 76,00 por uma diária completa, nós entendíamos que os Vereadores também poderiam receber o mesmo valor, se junto com o Presidente da Casa que irá representar a Câmara nas reivindicações do município, for um Secretário Municipal, o Secretário receberá a metade de R\$ 76,00 se não for com pernoite, que será em torno de R\$ 38,00 e o Nobre Presidente, receberá R\$ 50,00. Se o Secretário pode fazer uma viagem a Porto Alegre por R\$ 38,00, porque o Vereador teria que ser R\$ 50,00? Também na mesma emenda, nós propomos que seriam ressarcidos os valores desde que comprovados com notas fiscais ou com documentos equivalentes. Isso também não significa a nossa desconfiança dos Nobres Colegas que irão tirar essas diárias representando o município. Não é por desconfiança, mas para tornar mais transparente possível os gastos do dinheiro público. Nós entendemos que se nós somos legisladores pudermos fazer as leis onde elas poderão ser transparentes, é uma obrigação nossa fazer. No entanto, não foi aprovada essa emenda e a argumentação dos demais Vereadores, convenceu a maioria com a resolução original. Para finalizar, mais uma vez, queremos agradecer os cumprimentos de aniversário dos colegas Vereadores e dizer que na nossa simplicidade, no nosso jeito de trabalhar é que nos faz sermos as vezes duros, mas sempre respeitados e compreensivos com os demais Vereadores. Muito obrigado.

VEREADOR UMBERTO LUIZ CARNEVALLI - LÍDER DA BANCADA DO PTB: Senhor Presidente, colegas Vereadores, pessoas que nos prestigiam até essa hora, pessoas de rotina como o amigo Zamin e o Boito e principalmente queria agradecer a presença do amigo Moacir e do Gazzoni que se fazem presentes até esta hora. Não é muito rotineiro pessoas nos acompanhar até o final das nossas sessões até porque é compreensível, nós estamos recebendo para isso e as sessões ultimamente estão se estendendo em horários não muito normais. Então a gente fica muito agradecido pela presença de vocês. Eu participei do programa da Rádio Prata no último sábado e aí foi abordado o assunto das diárias, porque estava no tópico da leitura da programação. Quando eu me manifestei dizendo que fui favorável a diária e justifiquei o porquê e eu acredito que R\$ 50,00 para um Vereador talvez não diferencie muito de R\$ 38,00 como colocou o Vereador Gilberto.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA
(sessão ordinária em 08.07.97)

Folha 05.

Vamos partir de R\$ 50,00 para uma pessoa, ou um Vereador que vá a serviço de uma Comunidade. Se for com carro próprio, tem combustível a mais, mas pressupondo-se que sai cedo, toma um café, almoça, que jante, eu acho que o valor é normal. Estava eu colocando isso na Rádio defendendo meu voto como sempre defenderei meus votos e minha surpresa quando encerrada a nossa jornada na Rádio, aí a Secretária comunicou-me que uma pessoa ligou que estava brava comigo pessoalmente, achava que era um absurdo, que os Vereadores não deviam ganhar nada para ir a Porto Alegre. Aí eu pedi se a pessoa se identificou e a pessoa não se identificou. Então eu só queria fazer esse relato, repudiar esse tipo de atitude. Eu aceito qualquer tipo de crítica, desde que se faça com pessoas que se identifiquem quem é e que a gente possa questionar e se possível mudar alguma coisa desde que nos convença de que realmente não é importante isso. Eu até vou relevar isso e nós estamos com 18 mil habitantes e todo mundo tem direito a uma opinião. Eu só não aceito que as pessoas critiquem e não se identifiquem. Esse é um ponto que eu queria levantar. O segundo ponto, eu só queria defender minha tese que eu sempre fui a favor, fui contra a baixa do projeto antes, que todos os colegas se manifestassem, todos os colegas sabem disso. Eu sempre argumentei que qualquer projeto que viesse para esta Casa no mínimo com tempo estabelecido, todos pudessem se manifestar. Até pedi por gentileza que se tivesse algum Vereador intencionado a pedir vistas que o deixassem para o final e assim parece que fui atendido porque as pessoas que tem intenção, deixam para o final. A gente subentende já que o projeto é de baixa. Então eu não sou contra que cada Vereador se manifeste até porque eu me manifestei favorável. Eu só sou contra naquela proposição do Vereador Eraldo, que ficássemos discutindo detalhes das construções de casa para os Brigadianos. Esses detalhes ficariam com o executivo e nós teríamos que fiscalizar. Talvez essa é uma opinião minha. Que a discussão não se estendesse nós debateríamos alguma coisa aqui e chegasse lá e eles fizessem de outra maneira. Bom! eu queria parabenizar o colega Gilberto pelo seu aniversário que passa amanhã. Pela amizade que nós temos a tempo, mas nem por isso vou me furtar de fazer uma observação quanto as suas colocações anteriores quando se manifestava nesta Tribuna o Presidente do Hospital São João Batista. É apenas uma observação colega, talvez eu esteja errado, mas não posso me furtar de fazê-la.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA
(sessão ordinária em 08.07.97)

Folha 06.

Não cabe a nós Vereadores, colocar a pessoa que está com a Tribuna talvés numa situação de defesa ou favorecimento ao Executivo atual. Eu entendi isso quando o colega por exemplo, citou a opinião dele quanto a retirada de R\$ 140.000,00 da rubrica da saúde. Então não sei se cabe a ele. Ele inteligentemente disse que ele não entendia dessa troca de verbas como ele citou. Eu sei que essa tua intenção é uma preocupação do fundo do coração, mas eu não sei se cabe que sirva esse exemplo para questionar outras pessoas que venham aqui tratar de assuntos específicos de relatar opinião porque aí a pessoa fica numa situação que talvés constranja uma parte sim e uma parte não. Por exemplo: O colega Milton Golembieski, também brilhante colega de Direito, que na sessão anterior fez uma discussão jurídica aqui com o colega Gilmar que eu realmente fiquei pasmo. Fiquei assim sem palavras, mas no entanto colega, hoje da mesma maneira, enquanto o Presidente se manifestava, o Sr. por várias vezes insinuou se o candidato da época atual Prefeito, independente de partido, se ele estaria cumprindo com o plano de governo. Então não sei se seria lícito o nosso Presidente do Hospital responder porque ele estaria se comprometendo como pessoa e ele foi muito sábio e disse que estão tendo conversações. E só para título de conhecimento colega Milton, os cem mil reais que foram citados aí, eu participei da campanha por várias comunidades, era um mero exemplo que o atual Prefeito citava. Por exemplo: A Administração tem um plano e saúde e talvés não tenha sido colocado em pauta ainda. Acredito e eu quero acreditar que em primeiro lugar, nós estamos com seis meses de Administração. Segundo, talvés porque não pensassem em pegar uma dívida apesar de longo e médio prazo, uma dívida tão grande com tem. Terceiro, porque nem o SUS está cumprindo com as suas obrigações e o que ele citava lembro muito bem. Vamos dar um exemplo pessoal, vamos criar um plano de Saúde Municipal. Um exemplo; O SUS repassa R\$ 60.000,00 e a Prefeitura repassa mais R\$ 40.000,00, juntamos R\$ 100.000,00 aí ele sempre batia nos R\$ 100.000,00 que era um exemplo mais prático. Isso não quer dizer que ele ficou com a obrigação de passar cem mil reais. Tomara que a partir do ano que vem tenha condições de repassar esses cem mil reais juntando com o SUS e que a partir do ano que vem, nós tenhamos um plano de saúde a exemplo do que foi citado pelo Presidente do Hospital a nível nacional. Então é uma simples observação.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA
(sessão ordinária em 08.07.97)

Folha 07.

Sinceramente acho que de repente, outras pessoas vão usar a Tribuna Popular e não cabe a nós, Situação ou Oposição, que até cho que não existe isso hoje na Câmara, eu não vi oposição e situação questionar a pessoa por uma atitude política de um político que está atuando no nosso município independente de partido. Então era essa minha colocação. Agradeço mais uma vez os colegas pela oportunidade, a platéia, Gilberto parabéns, Feliz Aniversário! Obrigado.

VEREADOR MILTON GOLEMBIESKI BANCADA DO PDT:

Senhor Presidente, colegas, distinto quarteto que até essa hora tem nos prestigiado com a presença. Quero fazer minhas as palavras de toda a Câmara e agradecer a presença do Moacir Durli. Quero dizer que seu trabalho é gratificante e que futuramente a história vai julgar isso. E se alguma pedra lhe é atirada no momento, no futuro todas elas serão esquecidas e a comunidade e o seu nome será muito lembrado. Agradecer a presença do Sr. Gazzoni junto com o Darlei e o Zamin nossos assíduos companheiros. Tentei incitar o Presidente da instituição para falar sobre os compromissos de campanha porque é normal no afã de conseguir votos se dar exemplos ou até insinuar algumas situações que possam abocanhar votos que são pretendidos pelo candidato. Fiz questão porque eu sei que ele é pessoa inteligente e respondeu com inteligência a questão. Eu entendi o que ele quis dizer, nas entrelinhas e acho que era cabível essa questão até porque foi muito usada na campanha. Mas foi inteligentemente respondida e para um bom entendedor meias palavras são suficientes. Brilhantes suas colocações. Fala com conhecimento de causa, com números, com dados, com convicção. Isso é importante para todos nós. Não posso de deixar de registrar os nossos parabéns ao colega Gilberto Romanzini que tenho admirado ele em outros mandatos, nesta legislatura, sempre, pela sua postura coerente, simples e decidida. constitucional principalmente. Vou frisar bastante este ponto, constitucional porque vamos debater na próxima sessão com certeza, um ponto constitucional que deverá ser da atenção de todos vocês. Eu quero também render uma homenagem ao Dr. Nagib pela sua postura e coerência. O Dr. Nagib, que eu conheci nessas andanças políticas em outras épocas em situações diferentes. Conheci e aprendi a respeitá-lo e tenho grande admiração pelo Sr. apesar de estarmos em partidos contrários. Talvez com ideologias diferentes, mas pela sua postura e pela sua coerência e a sua dedicação a coisa pública, ao bem público, a norma constitucional.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 08.

(sessão ordinária em 08.07.97)

Meus parabéns e tenho uma grande admiração pelo Sr. Quero parabenizá-lo pela obra aqui da FAMURS e vi que o Sr. foi um dos fundadores da FAMURS entre tantos serviços que o Sr. Prestou ao município e ao Estado, mais esse. Meus parabéns pela obra. Colega Vereador Enio Bristot: Com Pedido de Vistas sobre o projeto de decreto legislativo que inclui o parágrafo V no artigo 130 do regimento Interno. Eu gostaria que o Sr. analisasse com seriedade que eu sei que vai fazer e com carinho. Eu acho que a história deve ser preservada e esse parágrafo V é um dos pontos que vai fazer com que isso aconteça. Eu gostaria de dizer aos colegas que quando o projeto retornar ao Plenário, eu não esteja mais aqui. Esteja de volta o Vereador Chiomento, mas que os Vereadores analisassem com carinho. Não podemos ter medo das posições que tomamos aqui dentro. O nosso voto a favor, contra ou abstenção, é o nosso voto, hoje, amanhã e depois. Vamos assumir o nosso voto e aquilo que eu estou tentando fazer é exatamente isso. É pensamento meu que se for rejeitado esse parágrafo, aqueles que assim o fizeram não assumam o seu voto. Eu estou de certa forma colocando aos Nobres Edis numa encruzilhada difícil. Eu quero que sejam autênticas e que assumam o seu voto. Tanto que será obrigado a ser registrado o nome e o voto de cada projeto. Vejam da legalidade, em princípio parece legal e emitam o seu parecer. Sem querer me alongar, por não poder participar das reuniões de Comissões, está em estudo, o projeto 102/97 que revoga leis municipais com relação a terras doadas na Área Industrial, especificamente das indústrias Hiper Química, Altair Boss e Cape Indústria e Comércio de Transformadores. Em contato que eu fiz com a Hiper Química, tenho aqui uma correspondência deles dirigida a mim, mas que vou deixar aos colegas que fazem parte das Comissões para que analisem com carinho. Na minha opinião, é de que isso somente deva ser votado depois que for respondido um pedido de informações que há sobre a Área Industrial. Que este pedido tenha todos os dados concretos porque da forma que foi colocado aqui e até a empresa contexta. Eles receberam o terreno e por várias vezes tentaram tomar posse desse terreno, queriam construir e a Prefeitura não deu o terreno de fato. Então o que diz na mensagem não é muito coerente de que não construíram porque não iniciaram suas atividades. Muito obrigado.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 09. (sessão ordinária em 08.07.97)

VEREADOR GILMAR PERUZZO - LÍDER DA BANCADA DO PMDB: Parabéns ao colega Gilberto Romanzini. Quero dizer que as divergências que muitas vezes tem alimentado as nossas discussões, engrandessem esta Casa e elas estão com certeza dentro do espírito de democracia que hoje nós vivemos. Eu espero que assim continue porque é um aprofundamento da discussão, é um aprofundamento das questões que poderá a nos levar a melhor representar aqueles que aqui nos trouxeram que em última análise é o povo de Nova Prata. Novamente reitero os meus parabéns, continue assim. Também quero parabenizar a postura do colega Umberto Carnevalli na Rádio no último sábado quando publicamente assumiu a defesa das diárias que aqui foram aprovadas. Eu faria da mesma forma e os colegas são sabedores. Tantas foram as vezes que aqui defendi a aprovação das diárias e pelo valor que foi aprovado, uma vez que tinha dito que quando as categorias que aqui compareciam como foi a do Magistério Público estadual, como foi dos Servidores da Justiça e tantas outras. Nos pedindo para que deligenciássemos junto aos Parlamentares em Porto Alegre e que nós precisavamos atender e isso também dependeria de condições para que assim o fizessemos e no meu ponto de vista, estas condições passavam também pela aprovação das diárias. Defendendo este ponto de vista perante qualquer membro da nossa comunidade e não vou repetir aqui as justificativas porque os meus discursos sempre foram pautados por serem longos e eu acho que todos conhecem o nosso posicionamento. Também quero dizer que foi importante a visita do Presidente do Hospital São João Batista o Moacir Durli. Hoje com certeza, o Hospital São João Batista é uma marca que Nova Prata tem diante da nossa região. O Hospital São João Batista é uma marca de Nova Prata talvez assim como o basalto a seja. Com certeza o Moacir é uma marca dentro da nossa comunidade Pratense e dentro da nossa comunidade regional. Eu quero Moacir, que o Sr. leve a homenagem desta Casa a toda a equipe do Hospital São João Batista sem a qual eu acho que este trabalho não seria possível, isso eu posso fazer em nome da nossa comunidade e também já estendo ao Gazzoni que é um dos batalhadores desta causa ao que me consta. Alguns questionamentos parecem a primeira vista e superficialmente sem explicação. Como eu disse, que o paciente doente, ele se torna impaciente e por isso muitas vezes as reclamações se tornam um tanto quanto injustas. Vejo que há algumas desproporções por exemplo Moacir, de uma diária de quarto particular com uso de banheiro custar R\$ 90,87 e o uso tão somente de um banheiro de um quarto privativo de convênio custar R\$ 69,00.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 10. (sessão ordinária em 08.07.97)

Então o uso do quarto particular do quarto em si, custaria R\$ 20,00. Acho que há uma desproporção, mas diante do que nos foi colocado, a questão é bem mais complexa daquilo que se possa superficialmente analisar. Então certamente isto deve ser dentro das possibilidades que o Hospital São João Batista tem. Eu tenho a certeza que os valores que são fixados como o próprio Moacir disse é o que mais o paciente sente na hora que mexe no bolso, mas eu tenho certeza que está dentro das possibilidades do hospital e se fosse possível oferecer um menor preço assim o seria feito. Conte com o nosso apoio para as questões do hospital e quero me colocar também particularmente a disposição dentro daquilo que a direção do hospital entender que a gente possa contribuir. Certamente o maior prêmio já que o teu trabalho não é remunerado, certamente o maior prêmio é e será o reconhecimento da Comunidade pelo trabalho prestado. Leve a nossa homenagem a equipe do Hospital. eu quero dizer que as colocações aqui feitas elas apesar de algumas discordâncias em alguns aspectos, me satisfizeram. Eu acredito que agora terei a exemplo dos colegas, melhores condições de responder alguns questionamentos que nos são colocados pelos usuários do hospital quase que diariamente. Muito obrigado.

VEREADOR ENIO BRISTOT - LÍDER DA BANCADA DO PFL:

Senhor Presidente, colegas Vereadores, Presidente do Hospital São João Batista Moacir Durli e platéia aqui presente. Não ia ocupar a Tribuna, mas já que o colega Milton Golembieski insinuou sobre o projeto por ele enviado a esta Casa, nós certamente vamos estudar. Espero que o teu projeto vá em votação antes de você abandonar esta Casa em virtude da volta do Vereador Titular Claudinir Chiomento. Quero dizer que vamos consultar outras Casas para ver se o procedimento destas Casas são efetivamente como o colega está propondo. Eu não vejo razão nenhuma e eu acredito que nenhum colega tenha ou não coragem que o seu voto seja nominal e justificado em ata. Eu não vejo que isso deva constar, mas também pode constar. Se for aprovado, eu acho que é uma maneira de se fazer história. Sobre a presença do Presidente do Hospital São João Batista Moacir Durli, eu quero dizer que para esta Casa, foi muito importante porque veio aqui e foi inquerido e tirou muitas dúvidas dos colegas. Eu tinha algumas dúvidas, mas estava presente nesta Casa quando ele veio aqui e também ocupou a Tribuna Popular expondo os projetos e as dificuldades do Hospital São João Batista. Eu vejo que dentro do nosso município, há poucas pessoas que tem a capacidade de administrar um hospital em duas frentes.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

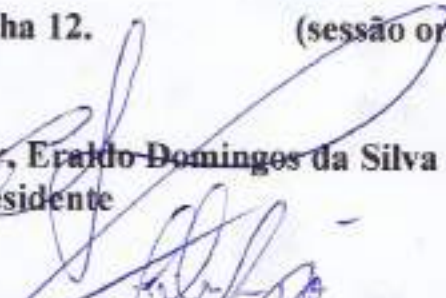
Folha 11. (sessão ordinária em 08.07.97)

A equipe do Moacir Durli, administra num lado onde ele lida com o prejuízo, com a dificuldade que é o setor hospitalar e em benefício em contra partida, pensando no futuro porque o que está sendo feito no Hospital São João Batista é para o futuro e a nossa cidade que a dez quinze anos atrás, era certamente bem menos que hoje, ela já se vê às portas do ano dois mil, se projetando. Um dos projetos mais eficientes é a ampliação desses setores no Hospital São João Batista os quais a equipe comandada pelo Moacir Durli, está levando adiante. Certamente Nova Prata vai dar ou prestar muitas homenagens a ti Moacir no futuro. Aqueles que hoje criticam que não São muitos, mas nós sabemos que a crítica sempre é ouvida pela minoria. É ela que faz barulho e a gente fica a se indagar, será que está tudo errado? Mas são poucos aqueles que acreditam, mas o barulho é sempre superior da maioria calada. Então parabéns Moacir, embora nem todos estejam de acordo, mas o futuro está aí. O futuro do nosso município em termos de saúde com certeza a atual administração também acertará os passos e a nossa comunidade terá um futuro bem melhor do que se apresenta hoje. Quero parabenizar o colega Gilberto pelo seu aniversário. Quero dizer que a sua coerência, seus pontos de vista assim marcantes no teu modo de trabalhar ele aqui as vezes causa inveja a muitos que as vezes não tem firmeza. Sabemos que o colega Gilberto Romanzini que é um dos Líderes do PT em Nova Prata, atua aqui com convicções. Quem atua com convicções certamente terá um futuro brilhante pela frente. Muito obrigado. **Nada mais havendo a tratar, o Presidente, agradeceu a presença de todos e em nome de Deus, declarou encerrada a presente sessão. Lavrou-se esta ata, que após lida e aprovada, será assinada pelos Vereadores. SALA DAS SESSÕES, EM 08 DE JULHO DE 1997.**

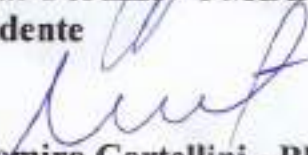


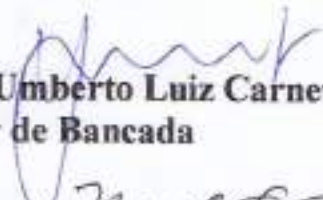
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 12. (sessão ordinária em 08.07.97)


Ver. Eraldo Domingos da Silva - PTB
Presidente


Ver. Gilmar Peruzzo - PMDB
Vice-presidente


Ver. Valdomiro Cortellini - PPB
Secretário

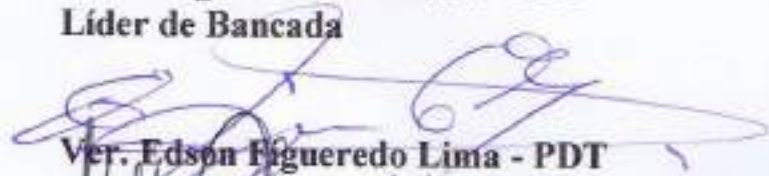

Ver. Umberto Luiz Carnevalli - PTB
Líder de Bancada

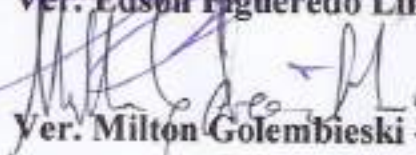

Ver. Nagib Stella Elias - PPB
Líder de Bancada

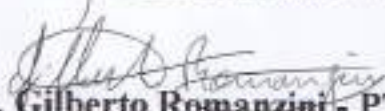
Ver. João Francisco Minozzo - PPB


Ver. Enio Bristot - PFL
Líder de Bancada

Ver. Sergio Volmir Miotto - PDT
Líder de Bancada


Ver. Edson Figueredo Lima - PDT


Ver. Milton Golembieski - PDT


Ver. Gilberto Romanzini - PT
Líder de Bancada



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

**ATA DA VIGÉSIMA SEGUNDA SESSÃO ORDINÁRIA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES, REALIZADA NO
DIA 15 DE JULHO DE 1997.**

Aos quinze dias do mês de julho, do ano de mil novecentos e noventa e sete, às dezenove horas e trinta minutos, na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Vereadores de Nova Prata, localizada na avenida Adolfo Schneider, n.55 terceiro andar em Nova Prata, reuniram-se em sessão ordinária, os Vereadores: **Eraldo Domingos da Silva, Gilmar Peruzzo, Valdomiro Cortellini, Umberto Luiz Carnevalli, Nagib Stella Elias, João Francisco Minozzo, Enio Bristot, Sergio Volmir Miotto, Edson Figueredo Lima, Milton Golembieski e Gilberto Romanzini.** Sob a Presidência do Vereador Eraldo Domingos da Silva, foi aberta a sessão. Lida e aprovada a ata da sessão anterior, passou-se aos trabalhos da ordem do dia, assim deliberados: **Projetos de leis do Poder Executivo, aprovados por unanimidade de votos:** 1 - Projeto de lei n.107/97, autoriza o pagamento de despesas com a programação da XXI Semana do Município de 02 á 11 de agosto de 1997; Dá outras providências. 2 - Projeto de lei n.109/97, autoriza participação do município de Nova Prata, referente ao programa pró-luz em obra de extensão de energia no Distrito de Rio Branco; Dá outras providências. **Projeto de lei do Poder Executivo, baixado para estudo da Comissão de Finanças:** 1 - Projeto de lei n.108/97, autoriza a concessão de auxílio para transporte escolar de estudantes; Dá outras providências. **Aprovada a prestação de contas do exercício de 1994 do Município de Nova Prata. O parecer emitido pelo Tribunal de Contas do Estado, foi favorável. A Câmara também aprovou por cinco votos favoráveis, dois votos contrários e três abstenções. Processo n.1802-02.00/95-4.** O Decreto Legislativo que fixa a remuneração do Vice-Prefeito Municipal para a Legislatura 1997/2000, continua com Pedido de Vistas solicitado pelo Vereador Gilmar Peruzzo. O primeiro Pedido de Vistas, foi solicitado pelo Vereador Milton Golembieski na sessão do dia 07 de julho e o parecer emitido pelo Vereador, faz parte integrante desta ata. O projeto de lei n.098/97 que autoriza o município de Nova Prata a receber um imóvel em dação em pagamento, também tem Pedido de Vistas. Aprovada por unanimidade de votos, proposição apresentada pelo Vereador Milton Golembieski que solicitou a Prefeitura Municipal através da Secretaria da Agricultura e Abastecimento, juntamente com a EMATER do município, realize análise das fontes de água existentes junto às propriedades rurais do município não atendidas pelos sistemas de poços artesianos bem como campanhas educativas no que tange a proteção sanitária das mesmas.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 02.

(sessão ordinária em 15.07.97)

Registramos nesta ata, que na sessão do dia 08 de julho, foi aprovado por todos os Vereadores, meia diária, no valor de R\$ 50,05 (cinquenta reais e cincocentavos) ao Presidente da Câmara, que realizou viagem a Porto Alegre no dia 09 de julho, onde manteve contatos com a CRT, CORSAN, consulta ao Tribunal de Contas e a UVERGS formulando consultas a respeito de expedientes que tramitam e tramitaram nesta Casa, solicitando respostas que visam beneficiar a Comunidade e o bom andamento dos trabalhos da Câmara de Vereadores.

EXPLICAÇÕES PESSOAIS

VEREADOR MILTON GOLEMBIESKI - BANCADA DO PDT:

Senhor Presidente e colegas. Quero aqui cumprimentar o Vereador Claudinir Chiomento que está regressando a esta Casa a quem por motivo de viagem do seu trabalho que fez com que fosse aos Estados Unidos conhecer uma realidade diferente da nossa. Espero que traga um conhecimento maior e com certeza vai ajudar também a desenvoltura desta Câmara de Vereadores. Para azar dele e para felicidade minha em função dessa viagem, eu assumi trinta dias. Espero Vereador Claudinir que o tenha substituído a contento. Se errei em alguns dos pontos, por favor me critique a vontade e aponte os erros sem medo algum. Meus parabéns ao seu retorno aqui nesta Casa. Eu gostaria de me dirigir ao Vereador Enio Bristot, dizendo que lamento que ainda não tenha apreciado a minha proposição de emenda ao Regimento Interno da Casa, mas tenho certeza que o fará e o fará com bastante consciência e muito provavelmente verá que não é inconstitucional, que é importante e que a história do município será preservada se esta emenda vier a ser promulgada. Só lamento que não tenha sido incluída na pauta do dia para que eu pudesse discutir. Mas o Vereador que está para retornar tomará conhecimento e saberá defender ou criticar a minha idéia. Quero fazer algumas colocações sobre o PRONAF. Saiu na imprensa estadual, um relatório aqui da serra da região das hortências onde aparece vários municípios com vários projetos apresentados e o valor liberado para cada município. Assim para que os colegas tenham conhecimento: Com relação ao número de projetos, Antonio Prado apresentou 65, Carlos Barbosa, 58, Flores da Cunha 154, Nova Bassano, 134, Serafina Correa 91 e Nova Prata também apresentou 17 projetos.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 03.

(sessão ordinária em 15.07.97)

Então sabendo que é um belo programa, fiquei um pouco preocupado e me perguntei o que houve com o PRONAF em Nova Prata, já que nos municípios aqui ao redor, Nova Bassano por exemplo, apresentou 134 projetos. Nova Prata apenas 17. Nova Bassano R\$ 807 mil, Nova Prata, 114 mil reais, Flores da Cunha dois milhões setecentos e quatro mil reais, Carlos Barbosa, seiscentos e sessenta e quatro mil reais, Antonio Prado, dezesseis mil reais e Serafina Correa quinhentos e noventa e cinco mil reais. Então alguma coisa aconteceu com o PRONAF de Nova Prata. Não somos mais um município eminentemente agrícola como éramos antes das emancipações de quatro distritos, sem dúvida, mas ainda temos agricultura em Nova Prata. O PRONAF, é um programa com recursos do BIRDS gerenciado pelo Estado do Rio grande do Sul aonde o produtor se dirigia a EMATER e fazia um projeto apresentando ao Banco do Brasil, Banco do Estado, até ao CICREDI buscando recursos para custeio ou para investimentos. Não estou dizendo que a EMATER falhou. **Vereador Gilberto** - Eu estive hoje formulando um pedido de informações ao Secretário Municipal da Agricultura para ver se ele já tinha em mãos o resultado. O Secretário André disse que estaria aguardando informação da EMATER que daria esses números. Isso vem demonstrar mais uma vez que infelizmente as entidades ligadas ao setor da agricultura estão um pouco desarticuladas. Obrigado. **Vereador Eraldo** - Quando o Chefe do Escritório Engenheiro Agrônomo Fernando Lenzi esteve aqui na Câmara, nós cobramos que deveria existir mais parceria com a EMATER. **Vereador Milton** - Eu não estou dizendo que a EMATER é responsável. Isso tem uma série de caminhos até ao produtor. Comparativamente com os municípios aqui ao redor, pelo número de projetos, ou não, houve interesse do produtor ou não temos mais produtores rurais, ou não houve divulgação do programa da sua importância. Eu gostaria que se averiguasse o que houve porque o programa é bom e é barato e o número de projetos foi pequeno. Para finalizar, eu gostaria que o Vereador Claudinir ao retornar, analisasse com os demais Vereadores, o Decreto do Vice-Prefeito em poder do Vereador Peruzzo e emitisse parecer. Eu procurei ser imparcial onde no meu parecer, procurei usar um pouco do Direito que já estudei sobre a questão da remuneração do Vice-Prefeito. O Decreto estabelece um subsídio que já recebe uma verba de representação. Analise com carinho. Para mim é claramente inconstitucional a forma como foi colocado o Decreto, inclusive pelos pareceres do Tribunal de Contas que foram apresentados.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 04. (sessão ordinária em 15.07.97)

Todos não dizem pode, e até quando dizem pode, dizem que isso não serve de parâmetro, que o Tribunal poderá fiscalizar a época adequada e vejam que isso envolve até uma provável ação popular depois buscando ressarcimento do dinheiro pago indevidamente. Então eu me parece que o mais prático seria a retirada do projeto ou a rejeição e que o Vice-Prefeito como eu digo no meu parecer, se sentir lesado no seu direito de receber os subsídios, busque junto ao Judiciário o seu direito. Se o Judiciário der uma sentença favorável, todo mundo aceitará, os Vereadores aceitarão e o Tribunal de Contas também aceitará. Parece que seria o mais lógico. Daqui a pouco o Legislativo ou o executivo se expõe a uma Ação Popular tendo que devolver dinheiro. Vocês imaginem a repercussão que isso daria tanto para o Executivo como para o Legislativo Municipal. Bom retorno Claudinir e que você continue lutando sempre coerente principalmente constitucionalmente, sem Pilatos. Muito obrigado.

VEREADOR NAGIB STELLA ELIAS - LÍDER DA BANCADA DO PPB: Senhor Presidente, Srs. Vereadores, distinta platéia que nos honra com a sua presença. Nós queremos inicialmente, dirigir uma palavra ao nosso querido colega Edson, aliás Comissário, quase que eu cometo um novo equívoco aqui. Para dizer a ele que eu considero covardia todo o ato que não condiz com a consciência de quem a pratica. Toda a vez que um cidadão foge a responsabilidade que tem perante a sua própria consciência de tomar uma atitude correspondente ao que lhe dita esta consciência, aí ele está podendo ser enquadrado em covardia. Eu não me considero enquadrado num caso desses pelo menos durante o meu desempenho nessa Câmara de Vereadores como em qualquer setor de atividade pública que eu estive presente. Por esta razão, eu sacrifiquei-me e carreguei fardo pesado. Exatamente para ter a autenticidade de responder perante o povo ou perante a comunidade conforme meditasse a minha própria consciência. A minha presença aqui se deve mais ao fato de que eu me senti obrigado a tomar uma posição relativamente nas contas do Ex-Prefeito. Acredito que em virtude do acompanhamento que eu tive daquele cidadão no desempenho das suas funções, eu tenho mais informações sobre a atividade que ele exerceu quando governou-nos a nós todos aqui. Estou formando um critério não definido ainda, por esta razão eu quis mostrar aos Srs. que eu não ia fazer um jogo puro e simplesmente de antagonismo ou me situar radicalmente perante este problema e achei que a posição mais condizente que mais coadunava com a minha consciência era de me abster de votar e foi o que eu fiz.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 05.

(sessão ordinária em 15.07.97)

Não porque eu desse liquidado esse problema, até bem pelo contrário, eu sinto que neste ambiente, se criou exatamente pelas votações que nós fizemos e exatamente por haver as discordâncias que houveram, se criou agora o ambiente de nós julgarmos contas como essas que se apresentou e também discordamos do próprio Tribunal de Contas que para muitos, parece ser um órgão que definitivamente se pronuncia o qual nós temos que estar obedecendo que não é isso. O Tribunal de Contas é um órgão de assessoramento oficial que tem a credibilidade restrita as condições técnicas de formação dos seus atuantes. No momento em que aqueles que atuam dentro do Tribunal de Contas, não responderem por esta condição, eles poderão também emitindo pareceres errados. E esta Câmara de Vereadores, provavelmente vai ter na sua caminhada, até eu diria não só a responsabilidade, até o orgulho de ser uma Câmara de Vereadores que irá discordar do Tribunal de Contas. Não precisa se referir especificamente como é o caso do Vice-Prefeito, como não precisa se referir ao caso da remuneração do Vice-Prefeito como bem abordou o Vereador Milton Golembieski. Mais adiante nós veremos mais casos, não só o Tribunal de Contas, como o DPM, entidades que a gente configura como alto critério de verdade sobre o que se pronunciam e que se examinarmos a fundo descobriremos falhas e sobre falhas que não nos permitem confiarmos cegamente nos seus pareceres. Por que que não nos permitem cegamente nos seus pareceres? Exatamente porque eles mesmos ao se pronunciarem demonstram contraditórias internas. Debatem assuntos discordando continuamente. Se nós tivéssemos que examinar o próprio Tribunal de Contas para situar alas existentes sobre opiniões de assuntos que depois nós aqui recebemos escritos, nós vamos nos pronunciar favoravelmente a aquilo que nós recebemos, mas quem responde pelo pronunciamento feito em termos de decisão perante a nossa comunidade, somos nós. Esse é o problema nosso. Não podemos pura e simplesmente por ser resultado de uma análise de quem se diz autoridade, seguirmos uma opinião dessas mesmo que fosse num setor técnico, deve-se desconfiar. Por isso essa posição minha foi de neutralidade porque eu preparo com isso com consciência uma posição.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 06. (sessão ordinária em 15.07.97)

Eu quero cumprimentar o Vereador Milton Golembieski, embora talvez não seja essa a última reunião dessa etapa da sua presença aqui,, mas cumprimento e faço gosto de cumprimentar inclusive na presença daquele que o Sr. está substituindo pelo desempenho que teve entre nós com entusiasmo, com coragem, trazendo da sua experiência e com essa coragem e sua participação manter o nível de atuação desta Câmara de Vereadores da qual eu me orgulho de participar. E com a sua presença esse orgulho continua existir. Quando voltar ao seu trabalho, leve essa mensagem com incentivo para lá, cuidar das coisas da nossa comunidade e sempre que tiver que voltar aqui, é o suficiente manter esse mesmo desempenho. O Conselho Tutelar, convoca a presença da Câmara de Vereadores. Eu quero registrar a importância que tem o nosso acompanhamento ao trabalho sério que está sendo feito por este Conselho Tutelar. A Rádio Prata, teve a honra de acompanhar os primeiros passos mesmo na sua própria formação quando buscava-se votação e contribuição da comunidade conscientizando essa comunidade. E essa comunidade votou conscientemente em pessoas representativas neste setor de atividade. Essas pessoas hoje, num trabalho inédito, realmente sério e consciente repito eu, tem condições de melhorar a vida das nossas crianças, dos nossos jovens que até agora andam por aí sem a proteção suficiente de um Conselho e de um afeto até para entrar no rumo certo e dar a sua existência um verdadeiro significado. Acho importante a nossa participação Sr. Presidente tanto é nós da Rádio Prata, faremos um esforço para estarmos presentes e continuarmos dando o nosso apoio com muita honra, trabalho e orgulho que é feito por eles. Esse é o meu pronunciamento. Muito obrigado Srs.

VEREADOR UMBERTO LUIZ CARNEVALLI - LÍDER DA BANCADA DO PTB: Senhor Presidente, colegas Vereadores, distinta platéia. Traço um elogio novamente às pessoas que frequentam a nossa sessão até essa hora e me falaram uma coisa interessante. Que o pessoal que começa vir mais regularmente a nos prestigiar,, por exemplo o Boito, o Sr. Zamin, hoje faltou, acho que deve estar doente. O pessoal interpreta a Câmara da seguinte maneira: É uma novela normal que quando se pega os primeiros capítulos, começa-se pegar carinho e se começa gostar das decisões, dos questionamentos e isso faz com que o pessoal venha todas as noites de sessão nos prestigiar. Ao pessoal da Comunidade de Rio Branco, que venham mais vezes nos prestigiar. As vezes as sessões são mais demoradas, hoje até que está no horário acessível, mas é sempre bom vocês participarem.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 07

(sessão ordinária em 15.07.97)

Com certeza estão aprendendo junto com a gente nos diferentes projetos, nas diferentes discussões. Nós somos em 11 pessoas aqui e cada um tem um ponto de vista e defende seu ponto de vista. Eu queria justificar as minhas faltas nas reuniões de comissões nas últimas duas segundas-feiras e até posso fazer isso com permissão do colega Milton Golembieski que ele também está fazendo o intensivo de férias e nós estamos envolvidos todos os dias durante vinte dias na faculdade e assim a gente não pode faltar infelizmente porque é o intensivo e a gente elimina uma matéria em vinte dias. Sempre dei o meu parecer antecipado ao Presidente, falei com a Secretaria por telefone dos projetos que estavam para serem analisados. Para finalizar, eu gostaria em nome da Bancada do PTB, dar as boas vindas ao Claudinir ainda que não oficialmente, mas já em espírito. E da mesma forma, agradecer a brilhante presença do colega Milton Golembieski, particular colega de faculdade, que inalteceu esta Câmara com suas idéias, com suas colocações brilhantes. Para nós isso é sinônimo de mais trabalho, sinônimo de cultura. Para nós é motivo de nos engrandecermos mais a procura de conhecimentos. Esperamos que o Sr. se faça presente novamente na Câmara porque talvez o nosso colega Caio está por viajar novamente, não torcendo que tu viaje, porque também és um excelente colega, mas de qualquer forma, quando surgir uma oportunidade que volte a esta Casa. Em nome da Bancada do PTB, queremos agradecer ao Milton, pois foi um prazer ter trabalhado trinta dias junto contigo. Muito obrigado.

VEREADOR ENIO BRISTOT - LÍDER DA BANCADA DO PFL:

Senhor Presidente, colegas Vereadores, colega Caio que está ansioso para assumir novamente, demais presentes. Eu quero me manifestar sobre a proposição do colega Milton. Ela não veio para a votação, em função da pouca presença de Vereadores nas Comissões. Eu nem coloquei ela em análise. Eu gostaria que todos os pelo menos a maioria participasse para dar suas opiniões para que depois na hora da votação peça vistas para efeitos de que não tenha se expressado na apreciação. Eu quero deixar aqui gravado também a minha preocupação quanto ao que o colega Milton trouxe de subsidio aqui referente ao PRONAF. O município, um dos maiores da região, esteja envolvido com a participação de financiamentos no valor de cento e quatorze mil reais, muito abaixo de municípios até de porte inferior ao nosso.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 08.

(Sessão ordinária em 15.07.97)

Aí vem o problema da EMATER que eu questionei e fiz críticas aqui pelo fato deles estarem ou dão de entender que estão muito longe do agricultor. Estão simplesmente concentrados dentro dos gabinetes. Nós aprovamos aqui verbas para que seus salários fossem praticamente dobrados. Então não sabemos realmente se a culpa é deles, mas se for culpa deles, o momento é agora para cobrar e ficarmos sabendo se entramos numa furada é o termo mais adequado para uma hora dessas. Damos salários para alguém que realmente não está fazendo jus. Eu alertei nesta Casa que alguma coisa não ia dar certo. Sobre as contas do Ex-Prefeito Vitor Antonio Pletsch, ano de 1994, me posicionei favorável em virtude de que o Tribunal de Contas aprovou as mesmas. Lamento que as críticas feitas, não vou dizer que sejam infundadas, até pode ser que tenham algum fundamento, mas quiseram abranger toda a gestão do mesmo, em vista do que estávamos discutindo, era simplesmente o ano de 1994. Não sei se as pequenas irregularidades que constam segundo o Tribunal, não foram infrações graves pelo fato de terem aprovado as mesmas. Então eu acredito que nas contas aprovadas anteriormente, se eram bem mais irregulares que estas, teria sido o momento oportuno dos colegas que ocupavam esta Casa naquela oportunidade tivessem reprovado as mesmas. E não justifica hoje provavelmente uma prestação melhor que fosse reprovada ou questionada. Quero agradecer a ilustre presença do Vereador Milton que substituiu o Vereador Claudinir pela sua dedicação. Só veio trazer a esta Casa, subsídios pelo fato de estar cursando Direito, trazendo subsídios em diversos projetos que eram polêmicos e a gente lamenta que as vezes todos gostariam de ter um lugar ao sol. O colega Milton não teve a felicidade de ser eleito, mas certamente deu para notar que faria falta nesta Casa o nome de Milton Golembieski. Obrigado.

VEREADOR ERALDO DOMINGOS DA SILVA - PRESIDENTE:

Senhores Vereadores, platéia aqui presente. A respeito da EMATER, para enfatizar mais o colega Enio. Eu como Presidente desta Casa, vamos fazer uma visita a EMATER e vamos cobrar, o Fernando Lenzi que é meu amigo particular e amigo de todos os Srs. que ele nos dê maiores explicações. Quando ele esteve aqui nesta Casa, nós enfatizamos que quando nós vamos para o interior, nós ouvimos críticas a EMATER.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 09.

(sessão ordinária em 15.07.97)

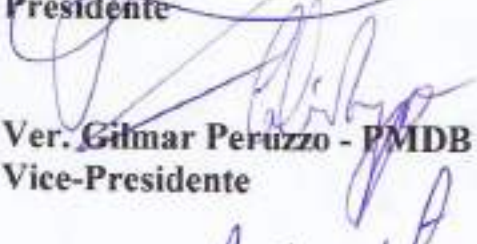
Então nós cobramos dele para que a EMATER se aproximasse mais dos agricultores. Agora com mais esses projetos que poderiam beneficiar o agricultor através do PRONAF, é de nós cobrarmos ainda mais dele. Eu repito o que eu disse antes: Nós devemos cobrar, pois ficar dentro dos gabinetes não ganha. Então eles tem que se aproximar mais do interior, do Homem do Campo porque nós que vivemos no interior, ouvimos por muitas vezes a respeito da EMATER. Nós temos que cobrar da EMATER porque aqui passou um projeto para aumentar o salário de pessoas da EMATER que prestam assistência ao agricultor. Quando eles vem até nós nós temos que cobrar porque somos cobrados lá fora. Então com certeza nós vamos nos manifestar e cobrar do Engenheiro Agrônomo Fernando Lenzi a respeito disso. Foi um prazer ter o colega Milton Golembieski durante trinta dias. Sua experiência só veio somar junto a nós. O Presidente fez um relatório da viagem a Porto Alegre no dia 09 de julho de 1997. **Nada mais havendo a tratar, o Presidente agradeceu a presença de todos e em nome de Deus, declarou encerrada a presente sessão. Lavrou-se esta ata, que após lida e aprovada, será assinada pelos Vereadores. PLENÁRIO, 15 DE JULHO DE 1997.**



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

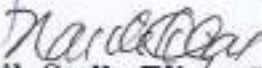
Folha 10. (sessão ordinária em 15.07.97)


Ver. Eraldo D. da Silva - PTB
Presidente


Ver. Gilmar Peruzzo - PMDB
Vice-Presidente


Ver. Valdomiro Cortellini - PPB
Secretário

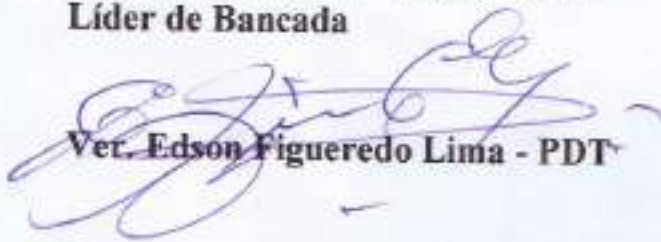

Ver. Umberto Luiz Carnevalli - PTB
Líder de Bancada


Ver. Nagib Stella Elias - PPB
Líder de Bancada


Ver. João F. Minozzo - PPB


Ver. Enio Bristot - PFL
Líder de Bancada

Ver. Sergio Volmir Miotto - PDT
Líder de Bancada


Ver. Edson Figueredo Lima - PDT

Ver. Milton Golembieski - PDT


Ver. Gilberto Romanzini - PT
Líder de Bancada



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

**ATA DA VIGÉSIMA TERCEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES, REALIZADA NO
DIA 22 DE JULHO DE 1997.**

Aos vinte e dois dias do mês de julho, do ano de mil novecentos e noventa e sete, às dezenove horas e trinta minutos, na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Vereadores de Nova Prata, localizada na avenida Adolfo Schneider, n.55, terceiro andar em Nova Prata, reuniram-se em sessão ordinária, os Vereadores: **Eraldo Domingos da Silva, Gilmar Peruzzo, Valdomiro Cortellini, Umberto Luiz Carnevalli, Nagib Stella Elias, João Francisco Minozzo, Enio Bristot, Edson Figueredo Lima, Claudinir Chiomento e Gilberto Romanzini.** Justificada a ausência do Vereador **Sergio Volmir Miotto.** Sob a Presidência do Vereador Eraldo Domingos da Silva, foi aberta a sessão. Lida e aprovada a ata da sessão anterior, passou-se aos trabalhos da ordem do dia, assim deliberados: **Projetos de leis do Poder Executivo, aprovados por unanimidade de votos:** 1 - Projeto de lei n.112/97, autoriza o Poder Executivo a participar do Programa Pró-Luz; Autoriza firmar convênio com o estado do Rio Grande do Sul, através da Secretaria da Agricultura e Abastecimento do Estado; Dá outras providências. 2 - Projeto de lei n.113/97, altera a lei n.2728; Ratifica demais termos da mesma lei; Dá outras providências. 3 - Projeto de lei n.117/97, autoriza o Poder Executivo a participar do V Encontro da Família Rural; Dá outras providências. 4 - Projeto de lei n.115/97, abre créditos suplementares no orçamento por transferência da União, do Estado do Rio Grande do Sul e de instituições privadas; Dá outras providências. **Rejeitada por nove votos contrários e uma abstenção, a mensagem n.104/97. (veto a emenda editiva apresentada ao projeto de lei n.070/97).** Os projetos a seguir realcionados, baixaram para estudo das Comissões Técnicas Permanentes: 1 - Projeto de lei n.111/97, altera lei n.2258/90; Ratifica termos da mesma lei; Revoga lei municipal 2416/91; Dá outras providências. 2 - Projeto de lei n. 114/97, denomina ruas existentes na cidade de Nova Prata; Dá outras providências. 3 - Projeto de lei n. 118/97, autoriza o Poder Executivo firmar convênio com o Grêmio Atlético Esportivo Recreativo Assistencial - GALERA; Autoriza o Poder Executivo a repassar importância mensal ao GALERA; Dá outras providências. 4 - Projeto de lei n. 119/97, abre créditos adicionais suplementares no orçamento vigente por redução orçamentária; Dá outras providências.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 02.

(sessão ordinária em 22.07.97)

5 - Projeto de lei n.120/97, inclui o projeto auxílio refeição e vale transporte na LDO/97; Autoriza a abertura de crédito especial e dá outras providências. 6 - Projeto de lei n.121/97,, estende aos Servidores Público municipais, ocupantes de cargos efetivos, com padrão de vencimento P-1 e P-2, o benefício do vale-transporte; Dá outras providências. 7 - Projeto de lei n.116/97, autoriza o Poder Executivo a repassar importância a pessoa carente, emvirtude de despesas hospitalares; Dá outras providências. **Expediente do Poder Legislativo: Vereador Valdomiro Cortellini:** Que seja feito infra-estrutura e calçamento no trecho que liga a rua Santo Pim com o trecho da RST e rua Itália, em frente a Hemar Artefatos de Cimento e a firma FIBERSUL na Área Industrial. Que a rua n.06 situada no Loteamento Conte, fundos da Capela São Cristóvão, seja denominada de rua Santa Lúcia. **Vereador Eraldo Domingos da Silva:** Que o executivo, providencie na construção de calçamento ou asfalto, na Estrada Buarque de Macedo, iniciando no bar do Peruzzo em direção ao Bairro Promorar. **Nagib Stella Elias:** Que o Executivo, juntamente com a Secretaria de Obras, construa uma praça na esquina da rua Independência com a rua Tancredo Neves, no Bairro Basalto, visando beneficiar as crianças do bairro. **Todas as propostas acima mencionadas, foram aprovadas por unanimidade de votos.**

EXPLICAÇÕES PESSOAIS

VEREADOR ENIO BRISTOT - LÍDER DA BANCADA DO PFL: Senhor Presidente, colegas Vereadores, companheiro Hilário Minozzo que está nos prestigiando. Eu quero deixar gravado nos anais desta Casa, um fato acontecido durante esta semana no Bairro São Peregrino, no entroncamento da RST 324 com a velha estrada Pinheiro Machado que dá acesso ao Gramado. Eu alertei o executivo, principalmente o Secretário de Obras, Luiz Buaszczyk, pelo perigo de um boeiro ali aberto que certamente mais cedo ou mais tarde, causaria acidentes. Foi preciso que dois veículos caíssem dentro dessa vala durante essa semana com a chuva. Um inclusive, estava no veículo o Secretário de Turismo Ismael Frison que sentiu o drama. Depois da porta arrombada, resolveram colocar a tranca de ferro.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 03. (sessão ordinária em 22.07.97)

Desde o início do ano que eu vinha pleiteando junto a Secretaria de Obras que fossem colocados tubos para evitar acidentes. Infelizmente aconteceu, com pequenos danos materiais, mas poderia ter sido mais sério e logo após esses dois acidentes, o Poder Executivo através do Vice-prefeito Alceu Stella, quero frisar aqui ao qual eu me comuniquei com ele e imediatamente se dirigiu ao local. Logo após terem parado as chuvas, foram lá e fizeram o trabalho que deveriam ter feito a muito tempo atrás, inclusive quero deixar registrado que a Administração anterior, quando ligou o asfalto com a rua paralela, também deveria ter feito. Foi negligência, pois na época eu também pedi, mas nesses casos talvez se espera que aconteça sempre o pior para depois tomar as providências. Não dá para dar os parabéns e nem parabenizar, fizeram nada mais que a obrigação que deveriam ter feito a meses atrás. A gente espera que quando solicitado ao Executivo, problemas dessa natureza e outros que tomam as providências imediatas para evitar que coisas piores aconteçam. Eu quero parabenizar os colonos e os motoristas pela passagem do seu dia 25 de julho. Quero dizer a eles que lutem com esperança que com certeza teremos dias melhores, pois o futuro nos espera. Certamente com um horizonte bem melhor do que estamos hoje atravessando uma fase muito ruim de crise, mas certamente dias melhores haverão de vingar. Obrigado.

VEREADOR UMBERTO LUIZ CARNEVALLI - LÍDER DA BANCADA DO PTB: Senhor Presidente, senhores Vereadores, amigo Laio que se faz presente até essa hora. Eu sempre costumo elogiar as pessoas que se fazem presentes até o final da sessão. Eu reitero o convite para que venha mais vezes, o Sr. que conhece bem os trâmites do Legislativo com o executivo. Eu faço aqui um pedido verbal. Eu queria que fosse enviado correspondência à CRT a nível municipal, a princípio que nos expliquem e expliquem às pessoas que adquiriram telefone celular na última leva. São quase setecentos contribuintes em Nova Prata, onde estes quando preencheram os cadastros para adquirir o telefone, colocaram os seus endereços residenciais normais e agora essas contas de telefone, estão vindo todas para a CRT, aí a CRT, está cobrando uma taxa de onze reais para transferir para a residência do comprador. Então eu queria com a autorização dos colegas, fosse feito um pedido de informações a CRT, solicitando porque está sendo cobrado esta taxa de onze reais e porque que as contas não estão vindo pelo endereço do cadastro onde todos os contribuintes o fizeram com os seus endereços.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 04.

(sessão ordinária em 22.07.97)

Seria essa a minha primeira observação. Segunda: Nós temos esse projeto da GALERA baixado, realmente é polêmico. Eu não me manifestei porque não cheguei a uma posição. Vejo por um lado que é ideal o esporte, a GALERA trás o nome para Nova Prata. Por outro lado, nós deveríamos influenciar mais as bases. O meu amigo Laio me lembrou muito bem que nós deveríamos influenciar mais as bases para que daqui a cinco ou dez anos, tenhamos profissionais que desempenham todas as funções. Vamos ser corretos, vamos ser meticolosos, respeitando o pedido do colega Edson que é um lutador pela GALERA, sempre foi. Para finalizar, falo como Presidente da Sociedade Grêmio Pratense, gostaria de convidar a todos aqui presentes, sem exceção, que se façam presentes no carnaval de inverno que acontece na Sociedade Grêmio Pratense agora sexta-feira e sábado, dias 25 e 26 de julho. Teremos vários blocos de várias regiões, já confirmados. Teremos um bloco de pessoas assim de uma média idade alta. Então o carnaval assim é homogêneo. Gostaria que os Vereadores se fizessem presentes na medida do possível. É sexta e sábado. Meu muito obrigado.

VEREADOR CLAUDINIR CHIOMENTO - LÍDER DA BANCADA DO PSDB:

Eu vou aproveitar aqui o gancho do Beto. Se os Srs. estão lembrados, na primeira vez que nós aprovamos dinheiro para a GALERA, eu havia condicionado uma troca. Que a GALERA mantivesse lá pelo menos uma escolinha de futebol de salão. Eu acho que esta proposta ainda está em tempo e é oportuna para contemplar que se prepare crianças, jovens, adolescentes que sejam jogadores daqui a ehm pouco tempo, jogadores da nossa Comunidade. O outro assunto é uma proposta. O Governo do estado, está enviando para a Assembléia Legislativa, projeto de aumento do ICMS de um por cento. Eu particularmente não concordo. E aqueles colegas que não concordam, eu solicitaria que juntos enviassemos uma correspondência aos nossos Deputados que rejeitassem esta proposta que é um tanto absurda. Chega de impostos, chega de aumentar e criar impostos. Toda a vez que tem alguma conta a pagar, se cria um novo imposto, ou se aumenta os atuais impostos. A carga tributária já é bastante alta para todos nós trabalhadores e consumidores, microempresários, todos os cidadãos em fim, e também me dá a impressão que é uma certa malandragem. Quer dizer; Vocês querem dar aumento, então alguém paga a conta. Jogou todo mundo um contra o outro.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 05. (sessão ordinária em 22.07.97)

Jogou policiais contra a Comunidade. A Comunidade paga a conta porque os outros estão reivindicando. Se os que concordam que seja enviado uma correspondência, eu acho que seria interessante. Eu particularmente acho desprezível criar e aumentar novos impostos neste momento.

VEREADOR JOÃO FRANCISCO MINOZZO - PPB: Senhor Presidente, Srs. Vereadores. Eu só quero me manifestar a respeito desse arrastão que saiu em Nova Prata. Nós tivemos aqui a presença desses brigadianos que fizeram essa varredura. Teve gente que levou isso para outro lado. Foi feito uma fiscalização de ICMS e IBAMA e foi recolhido muita coisa. Então pessoas estão tristes porque acham que foi através dessa varredura que tudo aconteceu. Então foram apreendidos produtos e foram jogados no lixo. Então pessoas ficaram tristes porque produtos de comida foram jogados no lixo, pois sabemos que há muita gente sem comida em nossa cidade. Eu acho que essa fiscalização deveria ser diferente, que os produtos não fossem jogados fora. Esses produtos foram apreendidos de pessoas que tem bastante higiene. É um fato muito polêmico e muito triste para nós. **Presidente** - Nós vamos averiguar essas questões. **Vereador João** - Muito obrigado. **Nada mais havendo a tratar**, o Presidente, agradeceu a presença de todos e em nome de Deus, declarou encerrada a presente sessão. Lavrou-se esta ata, que após lida e aprovada, será assinada pelos Vereadores. **SALA DAS SESSÕES, EM 22 DE JULHO DE 1997.**



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 06.

(sessão ordinária em 22.07.97)

Ver. Eraldo D. Da Silva - PTB
Presidente

Ver. Gilmar Peruzzo - PMDB
Vice-Presidente

Ver. Valdomiro Cortellini - PPB
Secretário

Ver. Umberto Luiz Carnevalli - PTB
Líder de Bancada

Ver. Nagib Stella Elias - PPB
Líder de Bancada

Ver. João Francisco Minozzo - PPB

Ver. Enio Bristot - PFL
Líder de Bancada

Ver. Edson Figueredo Lima - PDT

Ver. Claudimir Chiomento - PSDB
Líder de Bancada

Ver. Gilberto Romanzini - PT
Líder de Bancada

Ver. Sérgio Yoneda - PMDB
Líder de Bancada



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

**ATA DA VIGÉSIMA QUARTA SESSÃO ORDINÁRIA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES, REALIZADA NO DIA
29 DE JULHO DE 1997.**

Aos vinte e nove dias do mês de julho, do ano de mil novecentos e noventa e sete, às dezenove horas e trinta minutos, na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Vereadores de Nova Prata, localizada na avenida Adolfo Schneider, n.55 terceiro andar em Nova Prata, reuniram-se em sessão ordinária, os Vereadores: **Gilmar Peruzzo, Valdomiro Cortellini, Umberto Luiz Carnevalli, Nagib Stella Elias, João Francisco Minozzo, Enio Bristot, Sergio Volmir Miotto, Claudinir Chiomento e Gilberto Romanzini.** Ausente o Vereador **Edson Figueredo Lima.** Justificada a ausência do Vereador Presidente, **Eraldo Domingos da Silva.** Sob a Presidência do Vereador **Gilmar Peruzzo**, foi aberta a sessão. Lida e aprovada a ata da sessão anterior, passou-se primeiramente ao uso da Tribuna Popular cujo o espaço foi concedido ao Sindicato da Indústria da Extração de Pedreiras de Nova Prata e região. O Sindicato, através de seu representante, **Nelson Salvador**, apresentou um relatório de como funcionam as pedreiras em Nova Prata e região, desde a sua instalação bem como registro junto a Fundação Estadual de Meio Ambiente - FEPAM. Atua com equipe técnica, ou seja; geólogo, biólogo, botânico e engenheiro de minas. Na época em que se encaminhava todo o processo de registro junto a FEPAM, não havia taxas a serem pagas. o Sindicato pagava a Equipe Técnica para fazer o trabalho. Com o passar do tempo, foram impostas muitas taxas a serem pagas junto a FEPAM, como é o caso da descoberta de uma pedreira que implica em R\$ 850,00 o que dificulta o proprietário a pagar, já que a pedreira deve ser registrada em vários órgão municipais e estaduais. Isso significa muito para o proprietário das pedreiras. As renovações de licença são muito altas. Todas as pedreiras de Nova Prata e região, possuem registro junto a FEPAM e são reflorestadas. O Sindicato quer que haja um envolvimento da comunidade para pressionar a FEPAM, no sentido de baixar essas taxas. O Sindicato pede que a Câmara de Vereadores de Nova Prata, envie correspondência ao Presidente da FEPAM em nome da Comunidade Pratense, fazendo um apelo para que haja redução dessas taxas. Concluída a manifestação do Sindicato, a Câmara por unanimidade prometeu enviar correspondência ao Presidente da FEPAM e até mesmo aos Deputados Estaduais com o objetivo de solucionar da melhor forma possível essa reivindicação do Sindicato.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 02. (sessão ordinária em 29.07.97)

Na ordem do dia, foram apreciados e deliberados os expedientes abaixo relacionados. **Projetos de leis do Poder Executivo, aprovados conforme segue:** 1 - Projeto de lei n.098/97, autoriza o município de Nova Prata a receber um imóvel em dação em pagamento; Dá outras providências. (Aprovado por unanimidade de votos). 2 - Projeto de lei n.108/97, autoriza a concessão de auxílio para transporte escolar de estudantes; Dá outras providências. (Aprovado com emendas). 3 - Projeto de lei n.118/97, autoriza o Poder Executivo firmar convênio com o Grêmio Atlético Esportivo Recreativo Assistencial - GALERA; Autoriza o Poder Executivo a repassar importância mensal ao GALERA; Dá outras providências. (Aprovado por cinco votos favoráveis e dois contrários e com emenda reduzindo o valor a ser repassado durante dois meses). 4 - Projeto de lei n.119/97, abre créditos adicionais suplementares no orçamento vigente por redução orçamentária; Dá outras providências. (Aprovado por unanimidade de votos). 5 - Projeto de lei n.124/97, autoriza o Poder Executivo a aprovar e autorizar o Loteamento Zilli de propriedade de Gilmar Zilli; Dá outras providências. (Aprovado por todos). Rejeitado por seis votos contrários e um voto favorável, o projeto de lei n.116/97, que autoriza o Poder Executivo a repassar importância a pessoa carente em virtude de despesas hospitalares; Dá outras providências. **Os projetos a seguir relacionados, foram encaminhados às Comissões Técnicas Permanentes para estudo.** 1 - Projeto de lei n.122/97, autoriza o Poder Executivo a repassar importância a pessoas carentes em virtude de despesas hospitalares; Dá outras providências. 2 - Projeto de lei n. 123/97, autoriza o Poder Executivo firmar convênio com a Banda Municipal de Integração Estudantil - BANMIES; Autoriza o Poder Executivo a repassar importância; Dá outras providências. 3 - Projeto de lei n.125/97, autoriza participação do município, referente ao programa Pró-Luz II em obra de extensão de energia elétrica na localidade da Fazenda da Pratinha; Dá outras providências. 4 - Projeto de lei n.126/97, abre créditos adicionais suplementares no orçamento vigente por redução orçamentária; Dá outras providências. 5 - Projeto de lei n.114/97, denomina ruas existentes na cidade de Nova Prata; Dá outras providências. (Pedido de Vistas - Vereador Nagib) **Expediente do Poder Legislativo: Vereador Gilberto Romanzini:** Que sejam colocadas placas de sinalização no início de todas as estradas que vão para o interior do nosso município onde constem o nome da linha ou da estrada, das capelas e respectivas distâncias do município vizinho a que se destina a estrada.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 03. (sessão ordinária em 29.07.97)

Que seja confeccionada uma placa para cada comunidade onde conste o nome dos mesmos e dados sócio-culturais econômicos. Que nas divisas do município hajam placas indicativas de tal fato. **Ainda do mesmo Vereador:** Que a Secretaria de Obras execute a devida sinalização dos locais destinados as ^{paradas} ~~placas~~ de ônibus do centro e dos bairros evitando desta forma que neste locais estacionem outros veículos dificultando o embarque de passageiros interrompendo o trânsito e ainda pondo em risco a vida dos usuários. **Vereador Enio Bristot:** Que o executivo construa um poço artesiano na capela Nossa Senhora da Saúde. Todas as proposições foram aprovadas por unanimidade de votos. Através do Vereador Nagib Stella Elias, foi enviado correspondência ao DAER, no sentido de que sejam tomadas providências para os dois pontos da RS 324 na travessia de Nova Prata. O DAER, informou que em breve serão colocadas placas de advertências para reforçar a sinalização na RS 324 com a ER/ Municipal Pinheiro Machado. A respeito desse assunto, também ficou decidido pela Mesa, que na reunião de Comissões do dia 04 de agosto, serão colocados alguns posicionamentos pelos Vereadores e Comunidade de São Peregrino.

EXPLICAÇÕES PESSOAIS

VEREADOR SERGIO VOLMIR MIOTTO - LÍDER DA BANCADA DO PDT: Senhor Presidente, demais colegas. Eu vou justificar as minhas faltas na segunda-feira e terça-feira, dias 21 e 22 de julho. Eu estive participando em Porto Alegre juntamente com a Delegação de Nova Prata, no Primeiro Congresso Estadual da Criança e do Adolescente. Participaram a CIDICA, Conselho Estadual da Criança e do Adolescente. O COMUNICA que são os Conselhos Municipais da Criança e do Adolescente e os Conselhos Tutelares dos municípios do Rio Grande do Sul. Mais entidades não governamentais e particulares que trabalham com crianças e adolescentes. Duzentos e trinta e cinco municípios realizaram reuniões municipais e mandaram a ata em Porto Alegre para o Conselho Estadual onde o Conselho fez um resumo de tudo o que os municípios pediram através de cada município para a criança e do adolescente. Duzentos e cinco municípios estavam representados em Porto Alegre no Primeiro Congresso, segunda e terça-feira. Até a importância do Congresso, a abertura foi feita pelo Governador em exercício Vicente Bogo e o Secretário de Ação Social e Cidadania Iradir Pretroski.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

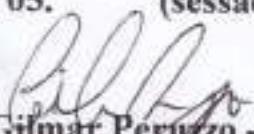
Folha 04. (sessão ordinária em 29.07.97)

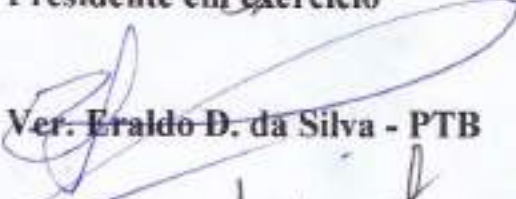
Vários painelistas se pronunciaram sobre cada tema específico. Sendo o primeiro ato infracional de medidas sócio educativas, responsabilidade e articulações dos órgãos governamentais e não governamentais no atendimento de adolescentes autores de atos infracionais. O palestrante deste painel, foi o Juiz de Santo Angelo. Violência e Exploração Sexual, foi outro tema. Prevenção e radicação do trabalho infantil e a proteção do trabalho ao adolescente. Aqui em Nova Prata, esteve quase a ponto de ser denunciado porque usa criança adolescente no trabalho das pedreiras ao invés de estarem em salas de aula. O município que foi citado por exemplo, foi Soledade que trabalham crianças e adolescentes em pedreiras de pedras semi preciosas. Ali é um forte trabalho para erradicar trabalho infantil em todo o Estado do Rio Grande do Sul e em todo o País. Os Conselhos Tutelares também de todo o Estado, o orçamento público para sustentação e a criação de fundos municipais e estaduais para sustentação dos conselhos. Após a apresentação dos painelistas, nós éramos designados como Delegados, nós fomos divididos para formar miniplenários onde foram debatidas e articuladas as propostas a serem levadas no segundo congresso nacional sobre a criança e o adolescente. Para escolher os Delegados, claro que havia uma força muito grande de Porto Alegre e Santa Maria que achavam que iam por todos os representantes. Na hora da escolha dos 23 delegados e 23 suplentes, o interior se manifestou e resolveu escolher por região. Vamos dividir o Estado em regiões e um representante de cada região. Aí a nossa região nordeste, ficou com um representante de Caxias do Sul que irá a Brasília e como suplente o Gustavo Prates. Foi escolhido um representante da Região Nordeste, um representante da Região sul, um representante da Região Metropolitana, Missões e planalto. Aí Porto Alegre quis abrir porque tem maior número de habitantes. Queria acrescentar mais delegados, mas foi uma proposta vencida porque havia um regulamento aprovado antes da conferência. Eu quero falar sobre as atividades do município na Secretaria da Saúde que está em meu poder. Como faltam bastante colegas, eu vou deixar para expor na próxima terça-feira. Sem mais, quero agradecer, muito obrigado. **Nada mais havendo a tratar, o Presidente agradeceu a presença de todos e em nome de Deus, declarou encerrada a presente sessão. Lavrou-se esta ata, que após lida e aprovada, será assinada. PLENÁRIO, 29 DE JULHO DE 1997.**



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 05. (sessão ordinária em 29.07.97)


Ver. Gilmar Peruzzo - PMDB
Presidente em exercício

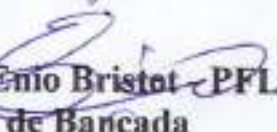

Ver. Eraldo D. da Silva - PTB

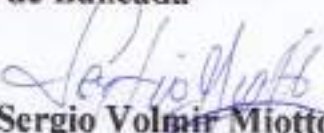

Ver. Valdomiro Cortellini - PPB
Secretário


Ver. Umberto Luiz Carnevalli - PTB
Líder de Bancada


Ver. Nagib Stella Elias - PPB
Líder de Bancada


Ver. João Francisco Minozzo - PPB


Ver. Enio Bristot - PFL
Líder de Bancada


Ver. Sergio Volmir Miotto - PDT
Líder de Bancada


Ver. Claudinir Chiomento - PSDB
Líder de Bancada


Ver. Gilberto Romanzini - PT
Líder de Bancada

**ATA DA VIGÉSIMA QUINTA SESSÃO ORDINÁRIA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES, REALIZADA NO
DIA 05 DE AGOSTO DE 1997.**

Aos cinco dias do mês de agosto, do ano de mil novecentos e noventa e sete, às dezenove horas e trinta minutos, na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Vereadores, localizada na avenida Adolfo Schneider, n.55, terceiro andar em Nova Prata, reuniram-se em sessão ordinária, os Vereadores: **Eraldo Domingos da Silva, Gilmar Peruzzo, Valdomiro Cortellini, Umberto Luiz Carnevalli, Nagib Stella Elias, João francisco Minozzo, Enio Bristot, Sergio Volmir Miotto, Claudinir Chiomento, Edson Figueredo Lima e Gilberto Romanzini.** Sob a Presidência do Vereador Eraldo Domingos da Silva, foi aberta a sessão. Lida e aprovada a ata da sessão anterior, passou-se aos trabalhos da ordem do dia, assim deliberados: **Projetos de leis do Poder Executivo, aprovados por unanimidade de votos:** 1 - Projeto de lei n.120/97, inclui o projeto auxílio refeição e vale-transporte na LDO 1997; Autoriza a abertura de crédito especial e dá outras providências. 2 - Projeto de lei n.121/97, estende aos Servidores Públicos Municipais, ocupantes de cargos efetivos, com padrão de vencimento P-1 e P-2 o benefício do vale-transporte; Dá outras providências. Neste projeto, os Vereadores fizeram uma emenda, suprimindo o cargo de carpinteiro, que não se enquadra nos padrões acima. 3 - Projeto de lei n.125/97, autoriza participação do município de Nova Prata, referente ao Programa Pró-Luz II em obra de extensão de energia elétrica, na localidade da Fazenda da Pratinha; Dá outras providências. 4 - Projeto de lei n.127/97, autoriza o Poder Executivo firmar acordo de compensação de dívidas, concedendo-se quitação mútua com a Empresa Construtora Sultepa S/A; Dá outras providências. 5 - Projeto de lei n.128/97, autoriza participação do município de Nova Prata, em obra de complementação de rede A.T. e instalação de transformador em via pública, na localidade da Fazenda da Pratinha; Dá outras providências. 6 - Projeto de lei n.129/97, autoriza isenção de imposto transmissão bens imóveis - ITBI ao Sr. Altamir Comin; Dá outras providências. 7 - Projeto de lei n.131/97, abre créditos suplementares no orçamento vigente, por transferência da União e do Estado do Rio Grande do Sul; Dá outras providências. **Baixado para a Comissão de Assuntos Gerais, o projeto de lei n. 130/97 que aprova o calendário de eventos do município; Aprova o calendário de eventos de entidades e comunidades de Nova Prata; Dá outras providências.** Devolvido ao Executivo, o projeto de lei n.122/97, que autoriza o Poder Executivo a repassar importância a pessoas carentes, em virtude de despesas hospitalares; Dá outras providências. O Plenário decidiu que os auxílios concedidos a duas pessoas carentes, sejam remetidos em projetos individuais.

Folha 02.

(sessão ordinária em 05.08.97)

EXPLICAÇÕES PESSOAIS

VEREADOR SERGIO VOLMIR MIOTTO - LÍDER DA BANCADA DO PDT: Como eu havia falado na última terça-feira, eu tenho aqui o relatório da Secretaria da Saúde enviado pelo Dr. Joaquim. Ele quer que todos os Vereadores examinem o que a Secretaria da Saúde fez neste primeiro semestre e está pedindo sugestões e que apontem onde houve falhas na Secretaria. Ao mesmo tempo, ele está informando que os remédios que são distribuídos pela Prefeitura, parte que vem do Estado e parte são comprados pela Prefeitura. Está aqui uma licitação dia 16 de julho no valor de R\$ 28.000,00 em remédios para a Secretaria da Saúde. As atividades da Secretaria no campo da saúde são: O atendimento a neorose, psicoses, alcoolismo, crianças com dificuldades. É um trabalho que está sendo realizado com intensidade na Secretaria. Exames que ele encaminhou para fora como mamografias em número de 22 pagas pela Secretaria. Os pacientes são encaminhados para Caxias do Sul, Bento Gonçalves, Passo Fundo, Ana Rech, Guaporé e Porto Alegre. São serviços especializados que não existem aqui como é o tratamento de oncologia. Nesses seis meses realizou 103 viagens transportando 509 pessoas. Mais auxílios funerais, auxílio na compra de medicação controlada que também a Secretaria está assumindo. Contratou médico para partos normais e cesarianas com o Dr. Almir José Troitinho que é o único no Posto de Saúde. A reorganização das consultas médicas no Posto de Saúde, foram atendidas em seis meses quatro mil e cinquenta e duas pessoas no posto. Contratou um médico cardiologista para fazer 20 consultas cardíacas e mais 20 elétrons mpor mês. A mesma coisa 20 consultas com um neurologista e 20 encefalogramas por mês, mais de 20 consultas, mais 20 consultas com urologia, mais 20 consultas com otorino e mais 20 consultas com oftalmologia. Está contratando 20 anestésias por mês. Além do mais atende as crianças das creches, todas elas Vó Celina, Um Pedacinho do Céu e do Promorar. Atendimento às crianças da rede municipal de ensino para liberação da prática de Educação Física, também está partindo do Posto. Vai ser inaugurado o Posto de Saúde do Bairro Promorar construído pela atual Administração. Melhoria na Unidade Sanitária, instalação elétrica e sanitária da unidade. Arrumou o telhado daquela unidade e mais no meio ambiente a dedicação foi na zona urbana com os Pequenos Jardineiros. A exploração da argila e do basalto onde há umas ressalvas que o trabalho reconhecido é elogiado publicamente como sendo um exemplo nacional pela Departamento Nacional de Produção do

*MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA NO QUE SE REFERE
AO CONTROLE DE BASALTO E ARGILA DO NOSSO MUNICÍPIO.*

Folha 03.

(sessão ordinária em 05.08.97)

Mais a usina do lixo. Aqui há números interessantes como o atendimento do problema do lixo urbano. Sessenta e oito atendimentos de arborização. Setenta e três atendimentos. Vistoria de poluição hídrica oito. A triagem da usina de lixo no ano de 96, foi de 50 toneladas e em 97, passou para 890 toneladas. Distribuição de Composto Orgânico, venda de resíduos 32 toneladas. Vistoria e luberação para pedreiras 19. Palestras relativas a coleta de lixo 5, participaram dessas 5 reuniões, 980 pessoas. Limpeza de sete ruas, poda de árvores, atendimentos a técnicos e pessoas interessadas na coleta de lixo provenientes de outros Estados também vieram aprender em Nova Prata através da Secretaria. Atendimento ao público 179, contratos novos para o pequeno jardineiro mais 7. Aqui está um relatório que a Secretaria da Saúde enviou. Se alguém estiver interessado, ficará a disposição na Secretaria da Câmara. Quero agradecer o Dr. Joaquim que prontamente atendeu o meu pedido e enviou à Câmara.

VEREADOR GILMAR PERUZZO - LÍDER DA BANCADA DO PMDB: Colegas Vereadores. O assunto que me faz vir a essa tribuna para explicações pessoais, é um assunto que eu venho levantando há muitos dias e principalmente nesta Semana do Município com o nosso Presidente Vereador Eraldo Domingos da Silva que foi objeto hoje a noite também de vários momentos de discussão. Esse assunto trata do desprezo e esse é o termo exato do desprezo que o Poder Legislativo de Nova Prata vem sofrendo. Por parte do Poder Executivo e por parte de muitas entidades de Nova Prata. Eu até poderia dizer que a população Pratense ela não tem o hábito de reconhecer o Poder Legislativo como um poder constituído. Nós temos vários exemplos que o Poder Legislativo vem sofendo ao longo dos anos, mas eu quero falar especialmente da nossa legislatura. Por exemplo: Evento da Casa da Cultura. Presidente da Câmara de Vereadores solicitado e indagado se queria falar depois da cerimônia praticamente encerrada. Desprezo pleno. Inauguração do Posto da Justiça do Trabalho ocorrido na data de ontem. O Presidente da Câmara de Vereadores, autoridade constituída do município, não fez uso da palavra porque não foi colocada no protocolo porque não foi solicitado. Desprezo absoluto desta Casa. Abertura dos Trios de Bochas na sexta-feira passada, falaram autoridades e lá estava a autoridade constituída representando o Poder Legislativo de Nova Prata que não se pronunciou porque não foi solicitado. Convite para o almoço na Santa Cruz pelo que me consta, não houve. São alguns exemplos que eu estou querendo colocar como forma de ilustrar. Esse mesmo da APAE. Esses são alguns a título exemplificativo. Existem muitos outros atos de desprezo do Poder Legislativo como poder constituído.

Folha 04.

(sessão ordinária em 05.08.97)

Eu até cheguei a indagar em alguns momentos porque não se chamava o Presidente da Câmara Municipal de Vereadores? e me foi respondido por parte de alguns organizadores o seguinte: Nós pegamos um protocolo que veio lá do governo do estado e lá consta assim: Fala o Prefeito e a entidade que está promovendo e ponto final. Em primeiro lugar, nós não devemos acatar protocolos que venham de qualquer que seja o órgão. Nós devemos acatar o poder que nós temos. Em segundo lugar, se existiram protocolos oriundos do Estado que serve como diretriz para organização de eventos, esse protocolo está totalmente equivocado porque eu vejo aqui a Constituição Federal de 1988, aonde trata da organização dos poderes. Pela ordem: Art.44 do Poder Legislativo, depois lá no artigo 76, do Poder Executivo. Por fim, lá no artigo 92, do Poder Judiciário. Nós somos um Poder constituído pela maior carta que nos rege e no entanto nós estamos sofrendo esse desprezo em todos os atos em todos os momentos. É por isso que a nossa população muitas vezes ela fala de forma negativa dos Vereadores, é também por isso. Tem uma solenidade, falou o Prefeito. No entanto, muitas vezes o responsável pela existência daquela solenidade é também a Câmara de Vereadores porque aprovou verbas e se quer fomos lembrados. Eu acho e tenho dito isso informalmente que nós precisamos fazer com urgência uma campanha de valorização do Poder Legislativo de Nova Prata. Vou repetir: Eu estou propondo que se faça uma campanha de valorização do Poder Legislativo a começar por enviar um ofício ao Poder Executivo colocando essas questões. Eu até me disponho a fazer se for o caso uma proposição a Mesa neste sentido e as próprias entidades e talvez e porque não, um cartaz de valorização do Poder Legislativo ou ocupar um espaço na Rádio que com certeza nos será cedido, ou então fazer um adesivo. Aqui se vota melhor, aqui se trabalha e se tem poder. Eu peço aos colegas que ajudem a estudar uma campanha de valorização do Poder Legislativo. Principalmente para mostrar a nossa população da nossa existência e do nosso trabalho e da nossa importância. É isso que eu quero colocar porque eu há muito estou indignado com o tratamento que a gente vem recebendo. Tenho colocado isso informalmente aos colegas em especial ao Presidente. Até me constrange ir nas solenidades, nos atos e ver todo mundo falando e o Eraldo como um ninguém lá exposto num canto. É isso que tem acontecido. Qual é o poder que nós temos? Nós fomos eleitos para que? Para apenas aprovar ou desaprovar aquilo que vem aqui e os outros levarem as honras?

Folha 05. (sessão ordinária em 05.08.97)

Então eu peço que os colegas estudem uma forma de nós iniciarmos uma campanha de valorização do Poder Legislativo Municipal de Nova Prata junto aos outros poderes também, ao poder Executivo junto aos outros poderes e junto a nossa população. Só para concluir; Hoje lá no almoço da APAE, falou um representante que é um servidor da justiça, falou em nome do Juiz, um Servidor da Justiça como todo o mérito e o prestígio que tem o seu cargo, o que eu quero falar é que falou um representante do Juiz e não falou o Presidente da Câmara de Vereadores que nem se quer tinha sido convidado. Então há um desprezo, há uma desproporção, há uma desvalorização que nós precisamos resgatar. Por fim, voltando a questão da rótula de São Peregrino, nos foi passado a informação que até o dia 08 estará em andamento. Eu talvez seja pessimista. Eu não acredito. Disseram que se não for feito até o dia 08, na semana que vem nós faremos uma reunião. Eu particularmente acho que podemos convidar as pessoas para a reunião. Tomara que não. Eu reitero aqui o meu propósito inicial de nós fazermos um protesto como forma de demonstrar que nós precisamos atuar de forma mais radical neste sentido a fim de obtermos um resultado que possa ser uma solução. Obrigado, Eu ocupei um pouco mais do tempo, mas eram questões que eu queria levantar devido a sua importância.

VEREADOR UMBERTO LUIZ CARNEVALLI - LÍDER DA BANCADA DO PTB: Senhor Presidente, colegas Vereadores. Eu faço minhas as palavras do Vereador Gilmar Peruzzo no que tange realmente ao esquecimento do Poder Legislativo. Podemos começar pelos convites, porque as vezes são os pequenos detalhes que a gente sente o valor que nos é dado pela comunidade ou por outros poderes constituídos. As vezes Dr. Nagib, o fato do Presidente da Câmara não estar no protocolo, é uma questão de conversa porque os responsáveis pela solenidade, pelo protocolo ao menos tem que chegar até o Presidente da Câmara e solicitar: O Sr. gostaria de se manifestar? pelo menos a consideração. No que tange a convites, o Legislativo tem que ser convidado para qualquer evento, qualquer solenidade. Isso é ponto pacífico. Eu particularmente, tive até um problema particular e gostaria que ficasse registrado isso. Por ocasião daquele almoço do Dia do Colono, eu me atrasei um pouco, mas não havia começado o almoço, o almoço ainda não tinha sido servido. Para minha surpresa, já tirando o talão de cheques do bolso par pagar o ingresso normal, exitaram em me vender o ingresso.

Folha 06. (sessão ordinária em 05.08.97)

Aí eu fiquei pensando; Será que é o Legislativo que está em baixa? ou será que é o Vereador Umberto que está em baixa? ou será que é a incompetência da pessoa que estava na portaria que não se deu por conta que estaria entrando aí um Vereador representante do povo de nova Prata. Ficaram exitando que talvez não tivesse lugar. Vejam o absurdo que eu passei. Eu prontamente disse: Se eu não tiver acesso pela frente, vou pela churrasqueira comer com os churrasqueiros, mas vou entrar no salão. Aí eles pensaram um pouco e depois disseram: Vamos dar um jeito. Isso só para ilustrar. Não vou fazer nome, não sei se era problema político, quero crer que não, porque seria muito triste, muito pequeno, muito humilde. Nunca falei mal desse tipo de pessoa. Eu até sugiro para a Mesa com o meu nome, com a minha sugestão, não sei se é possível, que fosse mandado um ofício para o Vice-Presidente Dionizio Magoga do Sindicato fazendo essa observação. Eu acho que se temos que fazer uma campanha de moralização do Legislativo, vamos começar pela pequenas coisas. Que nós sejamos lembrados. Reforço então esse pedido para o Vice-Presidente do Sindicato que a gente pode fazer na reunião de Comissões tranquilamente. Mais dois assuntos: Eu gostaria de parabenizar o Executivo pela iniciativa dos acessos aos deficientes físicos que foram feitos na cidade, em frente a alguns bancos e alguns pontos comerciais. É uma atitude louvável. Eu gostaria de me dirigir á Mesa e aos colegas e pedir a compreensão dos Srs. que infelizmente com excessão de segunda-feira, pelo tamanho do evento, eu vou faltar aula e vou me fazer presente pelos vários motivos. Mas nas próximas segundas-feiras, no horário das Comissões, eu não poderei me fazer presente. Eu vou adotar a seguinte política de ação: Eu virei todas as tardes das 16 ás 17 horas, vou verificar os projetos que estão baixados e deixarei por escrito o meu parecer, o meu ok a favor ou contra. Então os colegas das Comissões, que analisem os projetos com o meu voto. Então eu queria a compreensão dos Srs.. Eu felizmente estou na metade de uma faculdade e eu só posso faltar três vezes por semestre. Então eu vou faltar segunda-feira em consideração ao evento, mas queria a compreensão dos colegas para as próximas segundas-feiras. Pode ser que para o semestre do ano que vem eu não pegue matérias nas segundas-feiras, aí eu posso participar das Comissões. Era isso, muito obrigado.

VEREADOR NAGIB STELLA ELIAS - LÍDER DA BANCADA DO PPB: Senhor Presidente, Srs. Vereadores, vou começar pelo fim.

Folha 07.

(sessão ordinária em 05.08.97)

Eu vou começar pelo fim, significa o seguinte: Essa colocação feita pelo colega Vereador que por último fez uso da palavra sobre a possibilidade de nós aceitarmos que ele possa dar um parecer quando não pode participar das reuniões, eu achei muito bem feito e acho que pode ser extendido aos demais Vereadores que em situações semelhantes tiverem dificuldades de comparecer às reuniões a noite. Num certo sentido, vale mais um voto formulado por escrito, um parecer formulado por escrito para que os outros que ficarem examinem com base naquilo. Já temos aí o início de conversa sobre as análises que se fazem nos projetos. Eu acho que é uma colocação muito boa. Estou totalmente favorável e acredito que possa ser extendido aos demais Vereadores, mesmo que o Vereador por uma razão ou por outra, não possa comparecer, dê por escrito o seu parecer. Pegue o projeto e analise e dê por escrito o seu parecer, só vai ajudar. Então é essa minha posição sobre esse assunto meu caro Vereador Beto Carnevalli a quem peço desculpas por ter me distraído na ocasião em que o Sr. estava falando sobre a importância do Poder Legislativo. Quero fazer uma colocação ao Vereador Cortellini sobre um assunto sério para o nosso partido para toda a comunidade Pratese. Nós perdemos um companheiro na pessoa do Sr. Romano Cechin de forma trágica. Eu não vou querer me pronunciar porque na pessoa do Vereador Cortellini, alguém que tenha mais condições e mais autoridade por uma série de razões e convivência que tinha com aquela pessoa querida. Eu pediria que no final da minha participação que em nome da Bancada do Partido Progressista Brasileiro, o Vereador que faz parte da Mesa venha aqui dizer algo que possa representar as nossas ideias e quem sabe representar todos os companheiros Vereadores. Eu vou fazer uma referência, já que nós estamos aqui tocando esse assunto de valorização do Legislativo que eu também me dei conta ontem, na ocasião das festividades da inauguração do Posto da Justiça do Trabalho. Eu tive uma participação especial porque numa determinada ocasião, a ex-vereadora Odila Fonseca, Presidente atual da OAB, foi autora da proposição que culminou com essa criação dessa sede do Ministério do Trabalho aqui. Ela me sugeriu a presença da Rádio Prata. Nós não tínhamos condições de trazer para cá um locutor, então este locutor improvisado, tomou a peito de fazer o acompanhamento. Para mim foi a coisa mais natural do mundo eu fazer uma entrevista e incluir o Presidente da Câmara de Vereadores. Eu concordo com as colocações que estão sendo feitas aqui. Existe uma série de acontecimentos que nos levam a conclusão de que existe uma pequena discriminação em relação ao Legislativo.

Folha 08. (sessão ordinária em 05.08.97)

Não é só pelos simples fato de ser o Presidente da Câmara de Vereadores. Poderia ser qualquer Vereador, mas o Presidente da Câmara de Vereadores, ele está ali pessoalmente representando um Poder. É uma discriminação não levar em consideração essa presença. Eu espontaneamente fiz o que? Eu fiz aquilo que os outros deviam ter feito. Ao natural eu convidei o Presidente da Câmara, o Prefeito Municipal e a Dra. Odila para entrevista e depois disso é que nós pensamos em entrevistar outras autoridades. Por fim existia nisso uma ordem natural e lógica de respeito as autoridades locais constituídas. Então nós estamos aí nos solidarizando com todas essas iniciativas. Vamos acompanhar qualquer movimento que for feito neste sentido aqui. Eu acho que podemos dar um apoio especial pela Rádio Prata. Além disso nós temos uma outra colocação que nós vínhamos fazendo a anos. Nós no espaço, neste momento correspondendo a coisas que a muito tempo nós vínhamos fazendo de valorização dos partidos políticos. Nós acreditamos nisso. Achamos que não vai se exercer nunca uma democracia autêntica sem essa valorização e por isso a Rádio Prata tem o microfone aberto para os partidos políticos e já começamos na semana passada e já está sendo ouvido os Presidentes de partidos políticos, exatamente porque é nisso que consiste a nossa contribuição para a democracia. Como nós vamos fazer isso em relação aos partidos políticos nós já fizemos em outras ocasiões com relação aos Vereadores também na gestão passada como me parece que agora está acontecendo alguma coisa de mais organizada, nós poderemos fazer com os atuais Vereadores, uma sistemática semelhante a essa dos partidos políticos para que estejam presentes e que tenham com tema primordial a valorização do Legislativo local. Então nós vamos fazer esse esquema, nós vamos apresentar para que os Vereadores possam ter uma participação definida nesse tipo de programação. Naturalmente, o Vereador vai lá para expor o seu trabalho pessoal vamos dar essa oportunidade. Nós gostaríamos se tivesse esse significado, esse sentido, a presença do Vereador na Rádio Prata no esquema que nós vamos propor e nós vamos conversar sobre esse assunto para essa valorização. Era mais ou menos as colocações que eu queria fazer e quero concluir sobre esta questão do dia 08 sair rótula aqui. Eu que estive lá em Porto Alegre conversando no gabinete do Diretor do DAER sobre o assunto a única coisa que eu posso dizer a vocês é que eu comuniquei o Prefeito.

Folha 08. (sessão ordinária em 05.08.97)

Não é só pelos simples fato de ser o Presidente da Câmara de Vereadores. Poderia ser qualquer Vereador, mas o Presidente da Câmara de Vereadores, ele está ali pessoalmente representando um Poder. É uma discriminação não levar em consideração essa presença. Eu espontaneamente fiz o que? Eu fiz aquilo que os outros deviam ter feito. Ao natural eu convidei o Presidente da Câmara, o Prefeito Municipal e a Dra. Odila para entrevista e depois disso é que nós pensamos em entrevistar outras autoridades. Por fim existia nisso uma ordem natural e lógica de respeito as autoridades locais constituídas. Então nós estamos aí nos solidarizando com todas essas iniciativas. Vamos acompanhar qualquer movimento que for feito neste sentido aqui. Eu acho que podemos dar um apoio especial pela Rádio Prata. Além disso nós temos uma outra colocação que nós vínhamos fazendo a anos. Nós no espaço, neste momento correspondendo a coisas que a muito tempo nós vínhamos fazendo de valorização dos partidos políticos. Nós acreditamos nisso. Achamos que não vai se exercer nunca uma democracia autêntica sem essa valorização e por isso a Rádio Prata tem o microfone aberto para os partidos políticos e já começamos na semana passada e já está sendo ouvido os Presidentes de partidos políticos, exatamente porque é nisso que consiste a nossa contribuição para a democracia. Como nós vamos fazer isso em relação aos partidos políticos nós já fizemos em outras ocasiões com relação aos Vereadores também na gestão passada como me parece que agora está acontecendo alguma coisa de mais organizada, nós poderemos fazer com os atuais Vereadores, uma sistemática semelhante a essa dos partidos políticos para que estejam presentes e que tenham com tema primordial a valorização do Legislativo local. Então nós vamos fazer esse esquema, nós vamos apresentar para que os Vereadores possam ter uma participação definida nesse tipo de programação. Naturalmente, o Vereador vai lá para expor o seu trabalho pessoal vamos dar essa oportunidade. Nós gostaríamos se tivesse esse significado, esse sentido, a presença do Vereador na Rádio Prata no esquema que nós vamos propor e nós vamos conversar sobre esse assunto para essa valorização. Era mais ou menos as colocações que eu queria fazer e quero concluir sobre esta questão do dia 08 sair rótula aqui. Eu que estive lá em Porto Alegre conversando no gabinete do Diretor do DAER sobre o assunto a única coisa que eu posso dizer a vocês é que eu comuniquei o Prefeito.

Folha 09

(sessão ordinária em 05.08.97)

O Prefeito tem lá um pedido de projeto de rótula e nós checamos isso de ponta a ponta. Tenho aqui um xerox do andamento do processo. Eu remeti ao Prefeito com a seguinte observação: Essa verificação foi feita pelo Gabinete do Dr. Paiva. Foi pedido na hora para baixar o processo para o Diretor de Operações para encaminhamento urgente a segunda Unidade de Conservação de Bento Gonçalves. Na segunda-feira, já pode ser contatado em Bento Gonçalves com as devidas providências. As providências com as rótulas são as seguintes: Bento Gonçalves deverá vir essa semana aqui para ir ao local para verificar as condições em que elas podem ser projetadas. Para que então dessas projeções saia o projeto da rótula. Não tem nada de início de rótula no dia 08. Essa é a minha colocação. estou dizendo isso e assumo. Bom, meus amigos, agradeço a atenção e fico a disposição dos companheiros para qualquer debate sobre o assunto. Muito obrigado.

VEREADOR ENIO BRISTOT - LÍDER DA BANCADA DO PFL:

Senhor Presidente, colegas Vereadores. Quero me manifestar também sobre o problema da rótula de São Peregrino. Tem razão o Dr. Nagib e terá razão o Vereador Gilmar que certamente pela vontade que ele tem, que seja feita uma paralização do trânsito, ela será feita porque o caminho da rótula é o caminho mais difícil. Tem que ser feito um projeto. Lá depende de alargamento e até tenha que ser tirado um poste do local. Isso o Cortellini sabe que não é da noite para o dia. Então certamente será feita a manifestação porque provavelmente o pessoal do DAER vai vir para estudar e demora. A minha idéia é de colocar de emergência quebra-molas até que a rótula fosse feita. Provavelmente não será aceita segundo me consta, o DAER não compartilha muito de colocar quebra-molas na rodovia. Então não restará alternativa de chamar a atenção das autoridades que eu acho que é um movimento radical, extremo que a gente vai tirar o direito de ir e vir das pessoas que a Constituição permite. Vila Zuchetti, foram retirados os quebra-molas. A solução da rótula ela demora, é projeto, depende de tirar um poste, não é como a nossa cidade de dois ou três metros de diâmetro. É uma coisa grande, avança muito nas laterais da rua. Então vamos ver como é que vai ficar. Provavelmente saia um manifesto na semana que vem.

Folha 10.

(sessão ordinária em 05.08.97)

Quero parabenizar o Secretário da Saúde, a Secretaria da Saúde, pelo relatório que veio e foi lido pelo colega Miotto. Dá impressão pelo menos que as coisas estão se encaminhando no setor da saúde para o melhor aqui em Nova Prata. A gente torce que realmente a população, principalmente a mais carente, seja beneficiada e dá a impressão que está sendo feito. Sobre a valorização da Câmara, se manifestaram o colegas e se manifestaram bem. Realmente eu acho que a gente está tendo um desprestígio. Não sei se é intuição ou de repente, por despreparo daqueles que fazem as programações e acabam esquecendo do Poder Legislativo. Quero deixar gravado no anais desta Casa, um acontecimento que é raro. Os Srs. Vereadores sabem que foi um acerto que fizemos sobre o aluguel desta Casa. Estávamos com uma proposta de R\$ 1.200,00 para renovação e a pedido do Sr. Presidente, fomos procurar outros locais e encontramos, inclusive com preços até menores do que foi contratado aqui. E nada melhor para se fazer um negócio do que conversar com as pessoas. Conversamos com a parte interessada e chegamos a uma conclusão de R\$ 1.200,00 ficou reduzido para R\$ 800,00 que ficou bem para a Câmara e estamos economizando um valor de R\$ 400,00 que é quase um salário de um Vereador. Então estamos de parabéns e eu acho que também trás benefícios para o município o nosso empenho que fizemos para diminuir gastos da Câmara de Vereadores. Quero parabenizar a nossa Secretária Lurdinha pelo seu aniversário. Nossa eficiente secretária que tem dado todo o empenho possível. Sabe do sacrifício que faz aqui, ficando muitas vezes até depois da meia-noite. Nossos parabéns, que ela viva mais do que nós, que outras Câmaras possam ter também a mesma assessoria. Já que foi um dia de muitas lamentações aqui, eu devo fazer uma que me deixou bastante constrangido. É a inauguração do Posto de Saúde do bairro Promorar. Nós recebemos um convite que esta inauguração será feita no dia 08, às 11 horas e após os convidados serão recepcionados na Piscina Tênis Club. Eu acho uma falta de consideração de quem fez a programação da Semana do Município, sabendo que naquele bairro, embora pobre, mas são pessoas humanas as quais a gente tem que dar o seu valor e saber que quando há campanhas eleitorais, praticamente todo mundo vai lá atrás de votos porque são eleitores. Deviam ter feito este almoço num dos salões da comunidade. Bem sabemos que lá tem a Associação do Bairro Promorar com um belo salão e a igreja também onde comportaria muito bem esse almoço no meio da comunidade, pois o Posto de Saúde será para a comunidade.

Folha 11. (sessão ordinária em 05.08.07)

Eu tenho certeza que o Dr. Bonow que virá representar o Governo do Estado, sendo ele Secretário da Saúde, se sentiria também melhor no meio do povo do que talvez lá na Piscina Tênis Club. Muito obrigado.

VEREADOR VALDOMIRO CORTELLINI - SECRETÁRIO - PPB: Senhor Presidente, demais colegas. (ela primeira vez, usamos esta Tribuna para fazer uso da palavra. Hoje eu me sinto um pouco constrangido pelos fatos acontecidos durante a semana que passou, onde nós eletricitários, perdemos um colega por uma infelicidade ou por um momento de desperdício, ou talvez por qualquer outro motivo. Se os colegas concordam, que fosse remetido uma correspondência à esposa de Romano Cechin. Não em nome dele ou em nome do partido, mas sim pela ações que ele fez pela população do município, pelas sociedades e pelas demonstrações de força de vontade e de ajuda que ele deixou na imagem da população Pratense. Também faço minhas as palavras dos Vereadores que me antecederam porque acredito que em vários locais aonde nós vamos, as pessoas não olham os Vereadores com bons olhos e é aqui que nós decidimos o destino do município, o destino da população e na maioria das vezes corretos, mas nós somos criticados. Por isso, agradeço a vocês. Que seja então enviado correspondência de pesar à família de Romano Cechin. Obrigado. **Nada mais havendo a tratar, o Presidente, agradeceu a presença de todos e em nome de Deus, declarou encerrada a presente sessão. Lavrou-se esta ata, que após lida e aprovada, será assinada pelos Vereadores. PLENÁRIO, 05 DE AGOSTO DE 1997.**

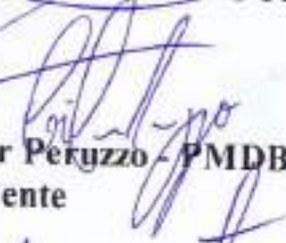


ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 12

(sessão ordinária em 05.08.97)


Ver. Eraldo D. Da Silva - PTB
Presidente


Ver. Gilmar Peruzzo - PMDB
Vice-Presidente


Ver. Valdomiro Cortellini - PPB
Secretário

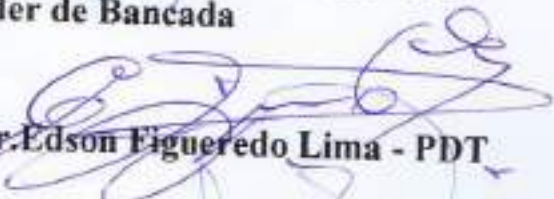

Ver. Umberto Luiz Carnevalli - PTB
Líder de Bancada


Ver. Nagib Stella Elias - PPB
Líder de Bancada


Ver. João Francisco Minozzo - PPB


Ver. Enio Bristot - PFL
Líder de Bancada


Ver. Sergio Volmir Miotto - PDT
Líder de Bancada


Ver. Edson Figueredo Lima - PDT


Ver. Claudinir Chiomento - PSDB
Líder de Bancada


Ver. Gilberto Romanzini - PT
Líder de Bancada



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

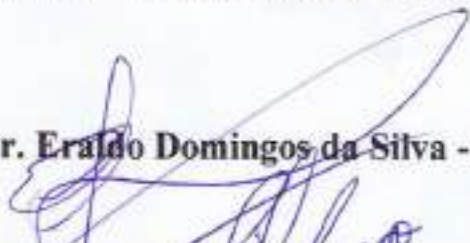
**ATA DA VIGÉSIMA SEXTA SESSÃO ORDINÁRIA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES, REALIZADA NO
DIA 12 DE AGOSTO DE 1997.**

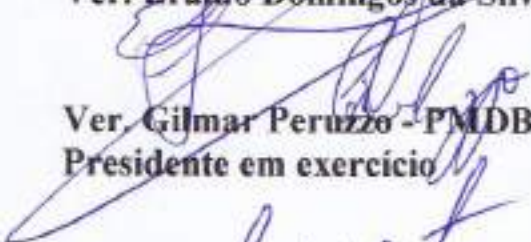
Aos doze dias do mês de agosto, do ano de mil novecentos e noventa e sete, às dezenove horas e trinta minutos, na Sala de Sessões da Câmara de Vereadores, localizada na avenida Adolfo Schneider, n. 55. terceiro andar em Nova Prata, reuniram-se em sessão ordinária, os Vereadores: **Gilmar Peruzzo, Valdomiro Cortellini, Umberto Luiz Carnevalli, Nagib Stella Elias, João Francisco Minozzo, Enio Bristot, Sergio Volmir Miotto, Edson Figueredo Lima, Claudinir Chiomento e Gilberto Romanzini.** Justificada a falta do Vereador Presidente **Eraldo Domingos da Silva.** Sob a Presidência do Vereador Gilmar Peruzzo, foi aberta a sessão. De imediato passou-se aos trabalhos da ordem do dia, assim deliberados: **Projetos de leis do Poder Executivo, com Pedido de Vistas:** 1 - Projeto de lei n.114/97, denomina ruas existentes na cidade de Nova Prata; Dá outras providências. 2 - Projeto de lei n.123/97, autoriza o Poder Executivo Municipal firmar convênio com a Banda Municipal de Integração Estudantil - BANMIES; Autoriza o Poder Executivo Municipal a repassar importância a BANMIES; Dá outras providências. **Projeto de lei do Poder Executivo, baixado para estudo da Comissão de Finanças:** 1 - Projeto de lei n.132/97, autoriza o Poder Executivo utilizar excepcionalmente recursos financeiros do fundo de seguridade social do servidor; Dá outras providências. **O Decreto Legislativo que fixa a remuneração do Vice-Prefeito, está ainda com Pedido de Vistas. (Vereador Umberto Luiz Carnevalli).** **Expediente do Poder Legislativo: Vereador Gilmar Peruzzo:** Que o executivo, coloque um redutor de velocidade com a competente sinalização na rua Tancredo Neves, em frente a residência de Fiorelo Vuelma, na altura do n.622, no bairro São Peregrino, atendendo aos inúmeros pedidos formulados pelos moradores daquele lugar, em função do elevado número de crianças, ali existentes e pelo desrespeito as normas de trânsito por parte dos motoristas em especial no que tange a velocidade. Aprovada por unanimidade de votos. Não houve manifestação dos Vereadores no espaço de explicações pessoais. **Nada mais havendo a tratar, o Presidente, agradeceu a presença de todos e em nome de Deus, declarou encerrada a presente sessão. Lavrou-se esta ata, que após lida e aprovada, será assinada pelos Vereadores. PLENÁRIO, 12 de agosto de 1997.**

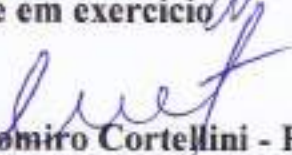


ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 02. (sessão ordinária em 12.08.97)


Ver. Eraldo Domingos da Silva - PTB

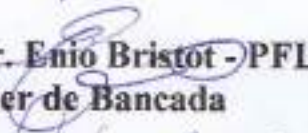

Ver. Gilmar Peruzzo - PMDB
Presidente em exercício


Ver. Valdomiro Cortellini - PPB
Secretário

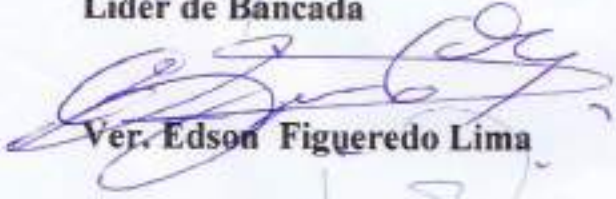

Ver. Umberto Luiz Carnevalli - PTB
Líder de Bancada

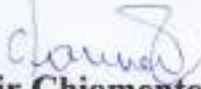

Ver. Nágib Stella Elias
Líder de Bancada


Ver. João Francisco Minozzo


Ver. Enio Bristot - PFL
Líder de Bancada


Ver. Sergio Volmir Miotto
Líder de Bancada


Ver. Edson Figueredo Lima


Ver. Claudinir Chiomento
Líder de Bancada


Ver. Gilberto Romanzini
Líder de Bancada



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

**ATA DA VIGÉSIMA SÉTIMA SESSÃO ORDINÁRIA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES, REALIZADA NO
DIA 19 DE AGOSTO DE 1997.**

Aos dezanove dias do mês de agosto, do ano de mil novecentos e noventa e sete, às dezanove horas e trinta minutos, no salão comunitário do bairro São Peregrino, reuniram-se em sessão ordinária os Vereadores: **Eraldo Domingos da Silva, Gilmar Peruzzo, Valdomiro Cortellini, Umberto Luiz Carnevalli, Nagib Stella Elias, João Francisco Minozzo, Enio Bristot, Sergio Volmir Miotto, Edson Figueredo Lima, Claudinir Chiomento e Gilberto Romanzini.** Sob a Presidência do Vereador Eraldo Domingos da Silva, foi aberta a sessão. Lida e aprovada a ata da sessão anterior, passou-se aos trabalhos da ordem do dia, assim deliberados: **Aprovado por sete votos favoráveis e uma abstenção,** o projeto de lei n. 123/97, que autoriza o Poder Executivo firmar convênio com a Banda Municipal de Integração Estudantil - BANMIES; Autoriza o Poder Executivo repassar importância a BANMIES; Dá outras providências. **Aprovado por oito votos favoráveis, dois votos contrários e com emenda,** o projeto de lei n.132/97, que autoriza o Poder Executivo utilizar excepcionalmente recursos financeiros do fundo de seguridade social do servidor; Dá outras providências. **Projetos de leis do Poder Executivo, com Pedido de Vistas:** Projeto de lei n.114/97, denomina ruas existentes na cidade de Nova Prata; Dá outras providências. Projeto de lei n.130/97, aprova o calendário de eventos oficiais do município; Aprova o calendário de eventos de entidades e comunidades de Nova Prata; Dá outras providências. Projeto de lei n.126/97, abre créditos adicionais suplementares no orçamento vigente por redução orçamentária; Dá outras providências. **Projetos de leis do Poder Executivo, baixados para estudo das Comissões Técnicas Permanentes:** Projeto de lei n. 133/97, autoriza o Poder Executivo conceder auxílio financeiro a pessoa carente em virtude de despesas com medicação e dá outras providências. Projeto de lei n.134/97, autoriza o Poder Executivo conceder remissão de dívida a contribuinte do município de Nova Prata; Dá outras providências. Projeto de lei n.135/97, altera metas do plano plurianual estabelecido pela lei 3090/93; Altera projeto na LDO, autoriza suplementação no orçamento por redução orçamentária e dá outras providências. Projeto de lei n. 136/97, autoriza o Poder Executivo repassar importância a pessoa carente, em virtude de despesa hospitalar; Dá outras providências. Projeto de lei n.137/97, autoriza o Poder Executivo repassar importância a pessoa carente em virtude de despesa hospitalar; Dá outras providências.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 02. (sessão ordinária em 19.08.97)

Expediente do Poder Legislativo: Aprovado por sete votos favoráveis e dois votos contrários, o Decreto Legislativo n. 01/97 que fixa parte da remuneração do Vice-Prefeito Municipal para a legislatura 1997/2000. Na apreciação e votação da matéria, o Vereador Nagib Stella Elias, ausentou-se da sessão.**os Vereadores abaixo relacionados, apresentaram as seguintes proposições:**

Vereador Umberto Luiz Carnevalli: Que seja remetido correspondência para o Gerente Regional de arrecadação e fiscalização do INSS de Caxias do Sul, no sentido de obter esclarecimentos sobre a falta de um Posto de Arrecadação e Fiscalização do INSS em Nova Prata, uma vez que já existe projeto para o mesmo. Que o Executivo providencie a construção de um quebra-molas e uma cobertura para a parada de ônibus em frente a escola estadual de primeiro grau Santa Cruz na localidade de Gramado. Que sejam enviadas correspondências as gerências dos Bancos do Brasil, Banrisul e Sicred para com isso obter esclarecimentos sobre as liberações de crédito de investimento pelo PRONAF (Programa Nacional de Agricultura Familiar), visto que existem cerca de 59 projetos elaborados no município, tendo sido liberados até a presente data, aproximadamente 40% dos projetos.

Vereador Sergio Volmir Miotto: Apresentou projeto de lei que torna obrigatória a colocação de placas de identificação em obras públicas no município de Nova Prata. (baixado para estudo).

Vereador Gilmar Peruzzo: Ativação de uma praça em área do município no Loteamento Coroados proporcionando um espaço às crianças e aos adultos daquele bairro. Canalização de esgoto nos fundos dos terrenos com moradias na rua do Trabalhador no Bairro São Peregrino. Despoluição do arroio paralelo a estrada que liga o bairro São Peregrino à comunidade do Gramado. Que seja concedido um espaço através da Tribuna Popular ao Comandante da Polícia Rodoviária Estadual para expor a respeito do trecho que envolve a rodovia estadual no bairro São Peregrino, Nova Prata com a periódica atuação da mesma com radares e equipamentos fiscalizadores de velocidade e outros métodos a fim de que os Vereadores possam fazer sugestões e questionamentos. (dia 26.08.97)

Vereador João Francisco Minozzo: Que o Executivo revise o horário funcional do Posto de Saúde e que durante o expediente normal, não falte qualquer tipo de atendimento.

Vereador Valdomiro Cortellini: Que o Executivo, remeta à Câmara de Vereadores, relação das contas telefônicas com o respectivo histórico de todos os telefones da Prefeitura do primeiro trimestre do ano em curso.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 03. (sessão ordinária em 19.08.97)

Vereador Nagib Stella Elias: Que sejam tomadas providências urgentes para a execução de acostamentos na ligação asfáltica feita de Gramado a RS 324 pelo menos num dos lados para garantir segurança do tráfego de pedestres e em especial as crianças que se deslocam para ir às aulas. Propos como medida emergencial transitória, trancar o acesso da Estrada Pinheiro Machado à RS 324 e portanto reciprocamente de forma a eliminar as características de cruzamento perigoso que é. Que seja remetido pela Câmara de Vereadores, pedido de agilização ao projeto de ampliação da Escola Estadual André Carbonera, junto a Delegacia de Ensino de Bento Gonçalves que está sendo remetido a essa Delegacia pela direção da escola e Prefeitura Municipal de Nova Prata. Que seja remetido ofício aos Secretário da Educação que recebido o projeto em condições determine sua imediata execução. Na mesma sessão, o representante dos eletricitários de Nova Prata, fez uso da Tribuna Popular. O Sr. João dos Reis, expôs a possível privatização da CEEE. A Assembléia Legislativa do estado, aprovou projeto de venda da CEEE. No entendimento dos eletricitários, o projeto devia ser mais estudado, já que a empresa é uma das maiores do Estado e serviu o povo do Rio Grande do Sul, durante 54 anos. Muitas questões foram colocadas a respeito do assunto, bem como a questão dos usuários. O representante veio apresentar uma cooperativa e solicitar apoio do Poder Legislativo.

EXPLICAÇÕES PESSOAIS

VEREADOR UMBERTO LUIZ CARNEVALLI - LÍDER DA BANCADA DO PTB: Senhor Presidente, colegas Vereadores, demais pessoas aqui presentes. Me reportarei rapidamente com dois objetivos. O primeiro deles é de externar Sr. Presidente e colegas partidários em nome da Bancada do PTB, felicitações pela data transcorrida ontem do seu aniversário. Que fique registrado nos anais desta Casa. Em segundo lugar, dizer que é uma honra para mim como primeira legislatura em Nova Prata e também na primeira sessão descentralizada que não é feita na nossa sede e sim feita aqui no Bairro São Peregrino. Agradecer também as pessoas que se fazem presentes até agora. Realmente as sessões tem dias que São mais onerosas no tempo e tem dias que não. Por essa equipe geralmente estão sempre aqui e reforçaria um convite que se fizessem presentes também na nossa sede porque eventualmente a gente sairá, mas a maioria das vezes a nossa sessão continuará sendo na matriz, ou seja, em cima das Lojas Volpato. Para nós é uma honra tê-los apreciando o nosso trabalho. Muito obrigado.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 04. (sessão ordinária em 19.08.97)

VEREADOR ENIO BRISTOT - LÍDER DA BANCADA DO PFL:

Senhor Presidente, colegas Vereadores, colega suplente de Vereador Milton Golembieski, Fernando da EMATER, Ilário Minozzo, Ex-Secretário da Secretaria de Habitação e Bem Estar Social, platéia de São Peregrino que ainda nos honra com a sua presença. Para vocês verem que as sessões da Câmara se estendem até um horário avançado da noite. Nós chegamos ter uma sessão até meia hora. É com muito prazer que pela primeira vez em toda a existência da Câmara de Vereadores em nosso município, que ela se faz presente neste bairro. Eu quero agradecer aos fabriqueiros pelo apoio que nos deram e agradecer também a presença de todos os que se fazem presentes agora e os que se retiraram foi por motivo que amanhã é um dia normal de trabalho. Eu quero falar sobre a emenda do Vereador Nagib da denominação das ruas o qual ficou com pedido de vistas com o Vereador João Minozzo. No projeto original, realmente citou bem o Nagib que tem o nome do meu falecido avô Hipólito. Eu não vejo que para mim não pelo fato de ter sido meu avô, é uma honra que ele tenham o nome de uma rua, mas não vejo a honra de ele ter feito, dele ter prestado serviços relevantes ao município de Nova Prata. Eu acho que para darmos denominação de rua a uma pessoa, ela tem que ter prestado relevantes serviços. Ela tem que ter exercido no município principalmente na maioria das vezes no setor público feito ou deixado um rastro de boas realizações porque ali citado o nome dele, do meu avô, porque não citar o nome do pai do Geraldo, porque não citar o nome do meu outro avô que também foi um dos primeiros que esteve nessa região. Então é muito relativo isso. Por isso, que eu dei prioridade, eu pedi aos colegas que ficassem no projeto original porque aqueles que fizeram a história da fundação de Nova Prata, nós praticamente não temos conhecimento. São pessoas que passaram transitoriamente. Quem vendeu terreno para o Clube, quem fez a primeira ferraria, isso para mim não importa, não é por aí. Nós teríamos pessoas de repente melhor lembradas, ou que prestaram mais serviços. Sobre o salário do Vice-Prefeito, finalmente damos um ponto final correndo um risco, mas não é justo que uma pessoa exerça um cargo e não seja remunerada. Se a gestão anterior não deu a ele, como outras deram aos vice-Prefeitos, não é nossa culpa, eu acho que é melhor que seja fixado o salário do que ficar trabalhando de graça e depois vá para a justiça cobrar que ele automaticamente ganharia.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 05.

(sessão ordinária em 19.08.97)

Sobre a nossa rótula no ponto crítico aqui no bairro, tem que deixar registrado porque já fazem muitos dias que era para ter sido feito uma faixa de segurança que estão deixando para fazer para mais alguns dias que certamente vai chover de novo, aí vai passando o tempo. Nós da Câmara, estamos cobrando muito do DAER com muita preocupação. A gente está vendo que não está tendo bons resultados. Vamos aguardar até o máximo da nossa paciência. Eu quero deixar registrado também sobre a retirada do fundo do IPRAM embora eu tenha votado favorável, eu fico preocupado e deixo registrado que da forma como foi aprovado o dinheiro e retorna a esse fundo e não venha aqui a algum tempo aquela resposta que a arrecadação caiu, que não conseguimos cobrir o valor que retiramos e passe para outra Administração. Eu não vejo que se passar também para outra Administração como o Vereador tem medo das dívidas, não vejo que seja um caso que venha com que fique marcado uma Administração por ter deixado dívidas. Se forem bem empregados esses valores. Eu acho que quando um Prefeito sai, não leva nada e o que ele fez também não é dele, é da população como é o caso do asfalto, dívida deixada pela Administração anterior. Disse bem o Nagib, foi uma verba que foi financiada. Se ela foi financiada em vinte ou trinta vezes, automaticamente cada mês vai vencer uma parcela e o Prefeito que estiver na gestão vai ter que pagar. Então eu quero agradecer mais uma vez a presença do pessoal de São Peregrino, do centro da cidade e de outros bairros e dizer que foi uma honra que tenhamos levado esta sessão até o bairro São Peregrino.

VEREADOR CALUDINIR CHIOMENTO - LÍDER DA BANCADA DO PSDB: Eu também quero agradecer na presença das pessoas aqui e estender o convite que se façam presentes na Câmara de Vereadores porque é certo que a presença da população engrandece e valoriza o nosso trabalho. É importante que se rompa a imagem que existe de que o Legislativo nem sempre faz. Então é importante a participação para saber o que realmente acontece. Saber de fato o que se passa na Câmara de Vereadores. E também lamentar aqui, registrar o meu protesto contra o pedido de baixa de um projeto que repassa um auxílio financeiro para a Sra. Italina Berlatto Boito que é conhecida desde bairro. Nós tínhamos combinado que fosse devolvido o projeto, que fosse reapresentado separadamente.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 06.

(sessão ordinária em 19.08.97)

Um projeto que repassava R\$ 1.600,00, sendo R\$ 800,00 para aquela pessoa. O colega João tinha feito esse trabalho de investigação com justo mérito do seu trabalho. Nós deveríamos ter colocado em votação este projeto hoje até porque essa pessoa necessita desse auxílio que tem problemas graves. E no que diz respeito a saúde, eu também quero registrar aqui o meu protesto. Não vi nada até agora que desse andamento ao processo de municipalização da saúde. O projeto de lei que foi assinado na gestão anterior e que nós sabemos o maior problema no município hoje, é sem dúvida a questão da saúde. Infelizmente apesar do mérito e elogiar a proposição do Vereador João Minozo que diz respeito ao Posto de Saúde, é lamentável que seja feita via proposição, quando no mínimo é dever do Secretário da Saúde fiscalizar o cumprimento do horário dos médicos e a qualidade do atendimento que é prestado a população. É pena que tenha que ser feito desta maneira, através de proposição. Veja bem colega, não estou desmerecendo, ao contrário, estou elogiando a sua atitude. Estou lamentando que tenha que ser dessa maneira. No mínimo o Secretário tem o dever de fazer essa fiscalização do cumprimento, do horário e da qualidade do atendimento que se faz no Posto de Saúde. No que diz respeito as diversas proposições que foram apresentadas aqui em relação a passeios, quebra-molas e segurança, é lamentável que se tenha que fazer desta forma também. Por que há fobia, o vício brasileiro demagógico de fazer inaugurações de obras incompletas. Em virtude da pressa o porque se aproxima das eleições ou porque quer levar o nome de ter feito e inaugurado a obra, se faz obras mal feitas, feias e incompletas. Então uma cidade como Nova Prata, que tem a pretensão de ser uma cidade turística, está cheia de quebra-molas, feios e mal feitos. Uma cidade como Nova Prata que tem a iniciativa de fazer asfalto, não é capaz de fazer uma obra completa de prever a segurança dos que transitam a pé de fazer o passeio que é tão ou mais importante do que o próprio asfalto porque diz respeito a segurança e as crianças que por ai transitam. Então é uma atitude demagógica inaugurar obras assim como passar verbas e depois ficar louvando, congratulando quando na verdade é um direito da população. O mesmo se refere as paradas de ônibus, abrigos de ônibus. Toda hora está entrando proposições de abrigos de ônibus nas paradas.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 07.

(sessão ordinária em 19.08.97)

Ora! é direito da população que usa ônibus ter um abrigo descente de de ônibus naqueles locais onde existe paradas de ônibus. Abrigos para sol, chuva etc... Então não precisamos fazer proposições aqui, é dever do executivo, é dever da Administração Municipal, não neste ou naquele local, em função de proposições. Não estou desmerecendo nenhuma proposição, ao contrário, estou eleogiando, mas é dever que não tenhamos que fazer proposição para determinado local. Vamos fazer para a comunidade toda é preciso fazer abrigos de ônibus, então que se f aça abrigos descentes para toda a coletividade. Obrigado.

VEREADOR GILMAR PERUZZO - LÍDER DA BANCADA DO PMDB: Senhores Vereadores, platéia que ainda se faz presente. Eu quero dizer que para mim é uma satisfação que a primeira reunião fora da sede oficial tenha sido aqui no bairro São Peregrino que é o bairro onde a gente convive. Onde a gente conviveu a maior parte do nosso tempo porque afinal de contas é o bairro aonde a gente é oriundo. Dizer também de uma certa forma, parabenizar as pessoas que aqui vieram e pedir a essas pessoas amanhã quando ouvirem algum questionamento sobre a Câmara de Vereadores e sobre o trabalho dos Vereadores, que digam como é que funcionam as coisas. Por que se tem uma idéia ali fora que os Vereadores não fazem nada, de que os Vereadores não se preocupam com as coisas da cidade. Então aqueles que vieram aqui participar, amanhã podem dizer para os seus vizinhos, para os seus amigos que a Câmara de Vereadores e que os Vereadores de Nova Prata, estão preocupados com as questões da população e que esta Câmara de Nova Prata, trabalha. Por que é muito rara uma sessão da Câmara ir até a meia-noite como costumam ir as sessões da Câmara de Nova Prata. Então eu peço que se divulgue isso. Quero fazer uma menção a um encontro que teve a alguns dias atrás na Semana do Município na APAE de Nova Prata. Nós estivemos participando de um almoço e vendo o trabalho importante que aquela entidade realiza com pessoas que possuem deficiência física e deficiência mental. Somente quem chega perto desta entidade é que pode ver o sacrifício e o esforço que fazem os seus dirigentes como o Sr. Lino Bidese, o Edison, as professoras que cuidam daquelas crianças e até de adultos que possuem deficiência. Nós podemos constatar esse trabalho e dizer que toda a população deveria tomar conhecimento do trabalho que a APAE realiza. É um trabalho difícil que trata com pessoas especiais que ninguém gostaria de ter na família alguém com essas deficiências e que lá eles formam entre si uma família



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 08.

(sessão ordinária em 19.08.97)

Então eu quero até render a minha homenagem a APAE e dizer que sempre que for possível, visitem aquela entidade e colaborem naquilo que for possível. Por fim, apenas uma palavra sobre a questão do Vice-Prefeito. Hoje foi aprovado o Decreto que dá parte da remuneração ao Vice-Prefeito. Depois de muita discussão, se chegou a uma conclusão que resultou na aprovação do Decreto. Eu quero dizer que só foi aprovado este decreto depois de muitas viagens a Porto Alegre no Tribunal de Contas, dos colegas Vereadores, de telefonemas feitos pelos colegas buscando informações porque todos os Vereadores que deram o seu voto hoje, fizeram querendo que o seu voto fosse um voto sustentado na legalidade e na lei. Eu tenho certeza que nenhum Vereador quizesse se posicionar afrontando a lei. De posse de todos esses pareceres se decidi pela aprovação. Então esta Casa teve a preocupação e o Tribunal de Contas foi o órgão mais consultado a esse respeito e o Tribunal de Contas foi o órgão que sustentou o nosso voto. A UVERGS também emitiu alguns pareceres, o DPM e de outras entidades inclusive por consultas feitas por outros municípios, feitas por outras Câmaras. Então quero dizer que o que sustentou a nossa decisão foi que ela se baseasse acima de tudo na lei e na justiça. Assim eu quero encerrar, agradecendo a presença de todos os que nos proporcionaram a realização dessa sessão aqui no bairro São Peregrino. Obrigado.

VEREADOR NAGIB STELLA ELIAS - LÍDER DA BANCADA DO

PPB: Senhor Presidente, Srs. Vereadores, meus amigos aqui presentes. Nesta Localidade eu não podia deixar de fazer uso da palavra no espaço de explicações pessoais porque aqui é o lugar onde eu tenho reminiscência da infância muito importantes para mim. Aqui nesta mesma localidade, aliás neste mesmo local, havia um hotel do nosso nono Antonio Colla onde de infância eu vinha para visitar o caro amigo ou para buscar uvas aí no pareirar do tio Alcides. Ou então ir até a casa do nono João Frizon (Pipeta) lá com o meu primo irmão, que era mais irmão do que primo, que foi criado por eles. Fazer um convívio todo especial, passagem da infância que eu não posso reeleger ao esquecimento, meu caro Geraldo Frizon. Por isso foi muito bem iniciado aqui nesta localidade, a nossa primeira saída da sede e até me orgulho que tenha sido feita aqui. Eu só sinto que não tenha mais pessoas como já teve para ouvir até o fim o pronunciamento desta Câmara de Vereadores e deste Legislativo que está tendo um desempenho excepcional no seu trabalho de bem orientar as coisas em matéria de poder fiscalizando o Executivo.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 09.

(sessão ordinária em 19.08.97)

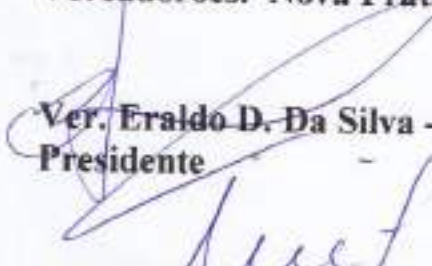
Para que o Executivo possa realmente através da nossa participação permanente ter condições de fazer um governo dógno da nossa gente. Eu estou aqui também para justificar aos Srs. Vereadores e aos Srs. que me ouvem, a razão porque eu me retirei no momento da votação do Decreto do Vice-Prefeito. Eu fui levado a isso para dar cumprimento a uma palavra que eu empenhei. Naquela ocasião eu disse, não vou fazer nomes e que se fosse por isso, eu me retirava porque alegavam que estavam me acusando de que os Vereadores votariam a favor da remuneração que não interferi, me obrigaram a assumir uma coisa que nunca na vida imaginava que fosse acontecer porque não é do meu feitio em absoluto me omitir de coisa nenhuma no que diz respeito as coisas da minha terra. E contei com a minha palavra e hoje foi votado. Foi votado aquilo que o pensamento do Poder Legislativo e que deverá ser respeitado, mas foi votado inconstitucionalmente, apesar do parecer favorável do Tribunal de Contas. Eu falo agora porque não tem mais como retroagir. E o que significa isso? Significa que o Poder Legislativo de Nova Prata ao receber a informação do Tribunal de Contas que assumia a responsabilidade, não votou pela lei, mas votou pela justiça meu caro Vereador Gilmar Peruzzo. Tendo votado pela justiça, está apenas se dignificando e se engrandecendo mesmo desrespeitando a lei. A minha omissão ela já não é porque esse meu pronunciamento aqui me recoloca na minha posição. Passei uma existência toda fazendo serviços para os outros, preenchendo o vazio de outros para não ser queimado de alguém que se omitisse em qualquer responsabilidade. Na responsabilidade que eu recebi de berço e de educação também. Quero deixar registrado aqui portanto, que eu continuo pensando que é inconstitucional, mas é justo. Se não fosse feito isso, o Sr. Vice-Prefeito, teria todas as condições de requerer em juízo e ganharia a questão. Meu caro Vereador Enio Bristot: Eu lamento ter que lhe dizer que por falta de análise mais profunda, não se ficou sabendo aqui, os nobres colegas não ficaram sabendo e incluo nessa nobreza, nesse coleguismo, vossa excelência. A minha emenda para denominação de ruas, tem só cinco nomes de Vereadores. Se esta emenda fosse eliminada, nós estaríamos fazendo uma injustiça ao passado do Legislativo que dificilmente nós poderíamos corrigir. Eu vou citar os nomes do Conselheiro Stokamanns. Fêz parte da primeira Câmara emancipacionista do município de Nova Prata e também foi até certo ponto emancipacionista. Eu vou citar o Conselheiro Tertuliano Osório Mendes que foi um dos Vereadores que participou da elaboração da primeira Lei Orgânica do Município.



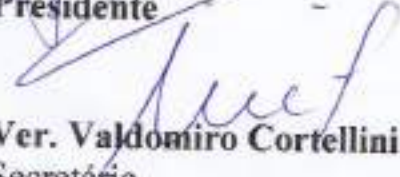
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

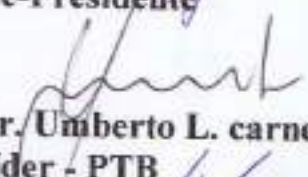
Folha 10. (sessão ordinária em 19.08.97)

Eu vou citar o Vereador Conselheiro João Grazziotin, o Vereador Emilio Cerri, o Vereador Saturno Bolsoni por duas vezes Vereador com uma lista de serviços feitos, inclusive que conseguiu trazer para o município de Protásio Alves e Nova Prata, muita coisa, além do Festival Popular da Canção Italiana. Não me alongo mais, apenas quero com algumas formulações expostas aqui, dizer aos Srs. ouvintes mais uma vez que nos honram com a sua presença que nós do Legislativo, estamos amanhã no mesmo. Nós já temos passado por nossas mãos, com análise séria e responsável dos representantes Edis aqui presentes, 140 projetos vindos do executivo. Todos eles examinados com a seriedade que os Srs. estão vendo aqui e que não poderão nunca negar porque este ato confirma realmente que nós estamos trabalhando. Muito obrigado pela presença de todos. Nada mais havendo a tratar, o Presidente agradeceu a presença de todos e em nome de Deus, declarou encerrada a presente sessão. Lavrou-se esta ata, que após lida e aprovada, será assinada pelos Vereadores. Nova Prata, 19 de agosto de 1997.


Ver. Eraldo D. Da Silva - PTB
Presidente


Ver. Gilmar Peruzzo - PMDB
Vice-Presidente


Ver. Valdomiro Cortellini - PPB
Secretário

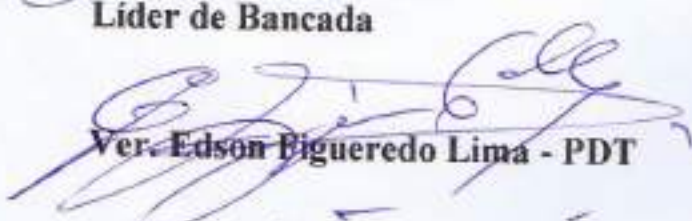

Ver. Umberto L. carnevalli -
Líder - PTB

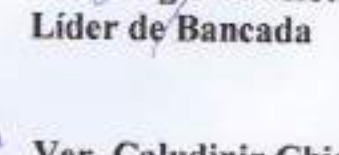

Ver. Nagib S. Elias - PPB
Líder de Bancada


Ver. João F. Minozzo - PPB


Ver. Enio Bristot - PFL
Líder de Bancada


Ver. Sergio V. Miotto - PDT
Líder de Bancada


Ver. Edson Figueredo Lima - PDT


Ver. Caludinir Chiomento
Líder de Bancada PSDB


Ver. Gilberto Romanzini - PT
Líder de Bancada



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

**ATA DA VIGÉSIMA OITAVA SESSÃO ORDINÁRIA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES, REALIZADA NO
DIA 26 DE AGOSTO DE 1997.**

Aos vinte e seis dias do mês de agosto, do ano de mil novecentos e noventa e sete, às dezenove horas e trinta minutos, na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Vereadores, localizada na avenida Adolfo Schneider, nº 55, 3º andar em Nova Prata, reuniram-se em sessão ordinária, os Vereadores: **Eraldo Domingos da Silva, Gilmar Peruzzo, Valdomiro Cortellini, Umberto Luiz Carnevalli, Nagib Stella Elias, João Francisco Minozzo, Enio Bristot, Sergio Volmir Miotto, Edson Figueredo Lima e Gilberto Romanzini. Ausente o Vereador Claudinir Chiomento.** Lida e aprovada a ata da sessão anterior, passou-se as trabalhos da ordem do dia assim deliberados: Aprovado por seis votos favoráveis, dois contrários e uma abstenção e com emendas, o projeto de lei nº114/97, que denomina ruas existentes na cidade de Nova Prata; Dá outras providências. Aprovado por todos os Vereadores, o projeto de lei nº126/97, abre créditos adicionais suplementares no orçamento vigente por redução orçamentária; Dá outras providências. Rejeitado por oito votos contrários e um voto favorável, o projeto de lei nº186/97, que autoriza o Poder Executivo a repassar importância a pessoa carente em virtude de despesa hospitalar; Dá outras providências. **Todos os projetos a seguir relacionados, obtiveram aprovação unânime:** Projeto de lei nº137/97, autoriza o Executivo a repassar importância a pessoa carente em virtude de despesa hospitalar; Dá outras providências. Projeto de lei nº138/97, autoriza a participação do município de Nova Prata em obra de extensão de rede de A.T. monofásica na localidade da capela São Luiz; Dá outras providências. Projeto de lei nº 139/97, autoriza participação do município de Nova Prata, referente pró-luz II em complementação de AT/BT, na localidade de São Belim; Dá outras providências. Projeto de lei nº 140/97, autoriza participação do município, referente pró-luz II em extensão de AT/BT, com instalação de TR em via pública na localidade da Fazenda da Pratinha II; Dá outras providências. Projeto de lei nº 141/97, autoriza participação do município de Nova Prata, referente pró-luz II em obra de eletrificação rural trifásica da linha Garibaldi; Dá outras providências. **Expediente do Poder Legislativo:** Aprovada com emenda, proposição apresentada pelo Vereador Nagib Stella Elias, que propos como medida emergencial transitória, trancar o acesso da estrada Pinheiro Machado à RS 324 e, portanto, reciprocamente, de forma a eliminar as características de cruzamento perigoso que é



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 02.

(sessão ordinária em 26.08.97)

Aprovado por unanimidade de votos o projeto de lei nº 001/97, apresentado pelo Vereador Sergio Volmir Miotto, que torna obrigatória a colocação de placas de identificação em obras públicas no município de Nova Prata. As Comissões ficaram encarregadas de analisar três proposições do Vereador Gilberto Romanzini. 1 - Que a Secretaria de Obras execute as obras necessárias para a concretização da "Praça Bombeiros Voluntários", transformando aquela área em um espaço de lazer para a comunidade pratense em substituição a área hoje totalmente abandonada. Que a Secretaria de Obras do município reavalie todo o sistema telefônico do município buscando: A ampliação em perfeito funcionamento das mesas hoje instaladas; ampliação do horário de atendimento de modo a atender as necessidades das comunidades; aumento do número de linhas e do número de ramais quando necessário; dotar de telefones as comunidades ainda não assistidas; estudar a viabilidade de implantação de sistemas mais eficientes/modernos (DDD e telefonia celular rural). Que o Executivo com auxílio da Secretaria de Educação e Cultura e da Secretaria de Turismo e Desporto, encaminhe à Câmara de Vereadores, um calendário dos eventos oficiais da Prefeitura Municipal de Nova Prata fixando as épocas de realização e a sua periodicidade. Aprovada por unanimidade de votos, proposição, que concede título de **"Cidadão Pratense"** aos Srs. **Edison Carlos Ferreira e Ely Vassalo Prates**. Na mesma sessão, o Sr. Enio Roberto Guedes, representando o CONSEPRO, expos aos Edis, assuntos referentes a entidade. Primeiramente, apresentou um relatório das atividades que abrange a Delegacia de Polícia, Corpo de Bombeiros Voluntários e Brigada Militar. Com a privatização do DETRAN, o CONSEPRO de agora em diante, vai passar por grandes dificuldades financeiras, pois as taxas que eram arrecadadas por serviços prestados pela Delegacia, ficaram muito reduzidas. Os municípios da região conveniados, também não contribuem mais com o CONSEPRO. A Brigada Militar também ficará prejudicada, o que pode afetar a segurança pública, já que as verbas foram significativamente reduzidas. Os bancos de nossa cidade, já assumiram um carro da Brigada Militar com combustível e manutenção. A maioria das empresas que colaboravam com o CONSEPRO, hoje não contribuem mais. A situação vai se tornar delicada se providências não forem tomadas. O representante do CONSEPRO, veio solicitar apoio do Poder Legislativo no sentido de que algo se faça em prol do CONSEPRO para que o mesmo possa continuar exercendo as funções que lhe são atribuídas.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 03.

(sessão ordinária em 26.08.97)

EXPLICAÇÕES PESSOAIS

VEREADOR UMBERTO LUIZ CARNEVALLI -LÍDER DA BANCADA DO PTB: Senhor Presidente, colegas Vereadores, amigo Hilário Minozzo, distinto colega, pessoal da Linha Garibaldi. Eu quero fazer um reforço agora, não me manifestei antes quanto a esses projetos do programa pró-luz II. Eu acho que é de fundamental importância uma vez que esta iniciativa partiu de uma reivindicação antiga da comunidade da Linha Garibaldi e mesmo com uma pequena participação comparada com o montante do valor da obra com a participação do Executivo, mesmo assim demonstra um pouquinho de vontade com certeza para que esta obra seja concluída. Eu gostaria que depois do pró-luz II, viesse o pró-água II até porque tem várias comunidades que dependem prioritariamente de uma trifásica para que se possa efetivar a ligação dos poços artesianos. Tive a felicidade na época como Secretário da Agricultura de fazer o poço da linha Garibaldi e felizmente, foi cedido o poço em benefício das obras do salão. Eu me lembro que foi feito um contrato. Então eu tenho certeza que se não for possível aquele poço, se tiver algo parecido com o programa pró-luz II, que se faça um outro poço artesiano. Após a trifásica que se ligue o poço para todas as famílias. Gostaria de reforçar o convite da ASCODEF na qual eu sou contabilista gratuito da associação. Eu me coloquei a disposição da associação nesse almoço do dia 14 de setembro. Isso é muito importante. Se os colegas Vereadores puderem inclusive em expor a venda mais alguns ingressos, seria interessante. É uma situação que com certeza nenhum de nós gostaria de estar fazendo parte disso. Então devemos no mínimo colaborar. Para finalizar, eu sempre tenho uma observação e sou bastante crítico nesse aspecto, eu acho que quanto a alguns problemas citados aí, quanto a ocupação do parque ou área verde, realmente eu estava pensando primeiro e não me manifestei. O Poder Público tem obrigação de cumprir as leis uma vez que está denominando uma área verde, uma vez que existem moradores que estão reivindicando esta área para uma praça pública mais tranquila que não cause transtorno para aquelas famílias que vivem ao redor. É um direito das famílias, mas também concordo com o colega Edson realmente se não for esse lugar que é um lugar já conhecido de todos, fica também uma situação difícil fazer o deslocamento mais longínquo do centro.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 04. (sessão ordinária em 26.08.97)

Eu pediria a sensibilidade dos colegas acatando a sugestão do colega Nagib, que fosse feito uma análise do plano diretor juntamente com os membros desta Casa que fazem parte se caso fosse escolhido como área verde este local, que imediatamente se fizesse uma escolha e se denominasse para esse tipo de eventos abertos a essas empresas que vem de fora como parques e similares. Então fica aqui o meu pedido é de fundamental importância as duas versões, mas não podemos esquecer da gurizada que também gostam desse tipo de diversão e que ali se tornou um ponto de encontro. Era isso, muito obrigado.

VEREADOR ENIO BRISTOT - LÍDER DA BANCADA DO PFL:

Senhor Presidente, colegas Vereadores, pessoal da Linha Garibaldi, Hilário Minozzo, Carlos Ponzoni que estão presentes na platéia. Eu quero deixar gravado nos anais desta Casa, o assunto da denominação das ruas para que não haja ou que não fique um desentendimento. A minha preocupação foi simplesmente que fosse dado os nomes que estava no projeto original e os nomes pesquisados que o Dr. Nagib queria homenagear também constasse como nomes de ruas, mas em outro projeto. Que o projeto que estava sendo discutido fosse aprovado na íntegra. Eu quero também pedir ao Executivo, que a nossa cidade está limpa, está bonita, mas no que tange a calçamento estamos com muitos buracos e muita saliência em algumas avenidas. Agora com a abertura de novas valas para ampliação da rede telefônica, vai ficar alguma coisa assim praticamente em alguns locais intransitável porque já foi feito o calçamento e ele já baixou. Aí eu pergunto: Onde é que está a fiscalização numa hora dessas? Eu sei que quem está fazendo este calçamento está sendo remunerado. Está sendo pago, está sendo feito em horários depois do expediente ou nos fins de semana. E deve ter alguém também que está trabalhando durante a semana, mas está sendo pago. Está sendo mal feito e provavelmente vai ser feito duas vezes. Se esses elementos que estão fazendo forem pagos, certamente depois para consertar, o Executivo vai ter que arcar e colocar os seus funcionários para fazer isso. Eu faço um alerta aqui para que seja fiscalizado onde estão restaurando esses buracos e que aquela saliência que existe na cidade, seja tomado providências. Eu aqui deixei registrado quando nós concedemos ao Executivo, que contratasse trabalhadores para limpeza e para pintar cordões para embelezar a cidade, que fosse deslocado pessoal para arrumar esse calçamento, mas não o fizeram.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 05. (sessão ordinária em 26.08.97)

Eu peço que o Executivo tome providências para evitar que se bata na mesma tecla, não é criticar, mas alertar que a cidade ficará melhor para o pedestre e principalmente para os automóveis que transitam em suas vias. Muito obrigado.

VEREADOR JOÃO FRANCISCO MINOZZO: Senhor Presidente, Srs. Vereadores, meu irmão Hilário que se encontra na platéia. Eu quero dar uma pequena notícia a respeito da CORSAN de Nova Prata. Hoje nós tivemos aqui em Nova Prata, o Superintendente Dr. Ricardo, acompanhado de pessoas técnicas a respeito da nossa represa. Realmente essa represa ela está no aspecto não de ser concluída, mas sim para dar a sondagem e para iniciar que eles esperam que no fim desse ano, nós teremos a metade da represa concluída. Também deixaram para o futuro, um pró-saneamento. A CORSAN está fazendo um empréstimo junto a Caixa Econômica Federal, numa importância de um milhão trezentos e cinquenta e cinco reais para futuras ampliações, depósitos para Nova Prata. A futura represa concluída ela terá aproximadamente um volume de água de cento e sessenta e um mil trezentos e oitenta e nove metros cúbicos de água. Ela servirá até o ano de 2.020. O empréstimo será financiado em vinte e quatro meses. Então eu quero dizer para os Srs. que nós temos uma reservação no PROMORAR de 200m³. Temos também um depósito que dá mais melhoria no abastecimento de água em Santa Cruz, Loteamento Dona Nilda, Loteamento Minozzo e Santa Cruz II. Através de proposição, já temos um trabalho que está se desenvolvendo. Quanto a denominação de ruas, projeto aprovado com emendas, eu fiquei um pouco magoado com o Vereador Edson porque ele deu um valor x ao Vereador Nagib. Eu quero dizer que também procurei pesquisar os nomes de ruas com o seu histórico, procurei familiares dos homenageados e proprietários confrontantes de ruas dando sugestões que escolhessem os nomes através de abaixo assinados e apresentado proposição na Câmara. Eu colhi mais de 60 assinaturas. Então eu acho que a gente trabalha com vontade. Eu não fiz um trabalho como o Vereador Nagib, mas eu também fiz a minha parte. Não quero estar na frente de alguém, mas nós temos muitas ruas para colocar nomes. Eu só dou os meus pareceres, isso pode vir em pauta. Temos nomes como: Padre Adolfo Luiz Fedrizzi, Adelino De Nardi, Amantino Stella, Guerino Somavilla, Manssur Elias, Jair Benazzi, Arno Tarasconi, Guilherme Tomedi, André Rossi e Delegado Miletto e André poletto. São nomes sugeridos. Muito obrigado.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 06. (sessão ordinária em 26.08.97)

VEREADOR GILBERTO ROMANZINI - LÍDER DA BANCADA

DO PT: Senhor Presidente, prezados colegas Vereadores, prezada platéia que nos acompanha hoje. Nós tivemos aqui nesta Casa esta noite, a participação do Enio Guedes que é o responsável pelo CONSEPRO de Nova Prata, onde infelizmente nos trouxe uma realidade a qual nos preocupou muito. Realmente esta que provém senão da privatização do DETRAN, da terciarização dos serviços prestados pelo DETRAN, cuja a responsabilidade é do Governo do Estado. No entanto o fato de ser terciarizado, a cobrança e a prestação de serviço não é mais feita pelo Estado do Rio Grande do Sul, as tarifas, as taxas. Isso vem demonstrar que no discurso, as privatizações são muito boas, são muito importantes para o Estado, são muito importantes para o País que nos enxuguemos a máquina, que nós deixamos que o Estado fique com a responsabilidade da saúde, da educação e da segurança e outras tantas. No entanto, são essas pequenas privatizações que fazem com que o Estado diminua a sua arrecadação e consequentemente diminua o investimento nessas áreas. Prova está aqui em Nova Prata. O CONSEPRO de Nova Prata, onde antes arrecadava em torno de R\$ 49.000,00 por ano, passa a arrecadar 40% a menos até o final do ano e no ano que vem bem menos que isso. O CONSEPROO é responsável pela manutenção de todos os veículos, seja da Polícia Civil, seja da Brigada Militar, Corpo de Bombeiros e assim por diante. Quem ouviu hoje o Paulo Santana no Jornal do Almoço, ele falou exatamente o que nós do nosso partido estávamos dizendo a muito tempo. No entanto, a nós não é dado a credibilidade, mas quem sabe a credibilidade do Paulo Santana, seja mais forte que a nossa onde ele dizia que não só empresas estatais quebram, mas sim empresas privadas também quebram. Citou o exemplo do banco nacional, econômico, BAMERINDUS e outros tantos que quando quebraram essas empresas privadas, aí o Governo vai lá, deposita dinheiro público para erguer essa empresa e não mais receber de volta como é o caso dos 30 milhões dados a eses bancos que faliram que não serão necessários serem ressarcidos aos cofres públicos. Há uma forte conscientização isso por parte da mídia de que é normal de que o Governo ajuste determinados setores da economia para não quebrar o País. Consequentemente essa ajuda são dadas geralmente para os maiores grupos, para as maiores empresas no setor financeiro e deixado de lado então, a saúde, seja educação e outras tantas.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 07. (sessão ordinária em 26.08.97)

Falando em saúde, eu quero fazer aqui o que eu deveria ter feito no sábado, mas por falta de tempo, não fiz. Elogiar a atitude e a proposição do colega João Minozzo quando apresentou na semana passada, apresentou uma proposição para que o Executivo Municipal tomasse providências a respeito do atendimento dos médicos no posto de Saúde de Nova Prata. Segundo o colega João Minozzo, ele esteve lá visitando. Haviam pessoas para serem atendidas e não havia médicos, tanto na parte da manhã quanto na parte da tarde. E nós que tivemos a responsabilidade de aprovar nesta Casa o plano de reclassificação de cargos, estivemos conversando com o Secretário da Saúde, com o Posto de Saúde de Nova Prata onde os dois nos disseram: Os profissionais da saúde estão somente aguardando a aprovação desse projeto para poderem atender melhor o Posto de Saúde. Todos vocês são testemunhas que eles nos disseram isso, que dependia simplesmente da aprovação do projeto aqui nesta Casa para melhorar o atendimento dos profissionais no Posto da Saúde. Por isso colega João Minozzo, queremos parabenizar a sua atitude e queremos que de fato a Câmara de Vereadores enquanto Poder Legislativo Municipal, interfira nesta questão e converse com os responsáveis pela saúde municipal, seja com Chefe do Posto de Saúde, Secretário da Saúde, com o próprio Prefeito, porque nós fizemos a nossa parte enquanto Poder Legislativo embora eu tenha votado contra o projeto de reclassificação de cargos, mas a Câmara aprovou por nove votos favoráveis e só o meu contrário. Fizemos enquanto Poder Legislativo o que deveríamos ter feito. Agora cabe a eles, responsáveis, fazer com que o atendimento seja mais eficaz e mais eficiente. Nós também queremos deixar registrado aqui mais uma vez, que fizemos um pedido de informações a respeito da Área Industrial no dia 25 de fevereiro de 1997 e até hoje, estamos aguardando a resposta. O que pode estar acontecendo? Gostaríamos de saber o que aconteceu com a Área Industrial do nosso município. Queremos dizer também que fizemos um pedido de informações a CRT, já a mais de 30 dias, o Presidente entregou em mãos e até hoje não veio resposta nenhuma. Gostaríamos que também fosse enviado mais uma correspondência a CRT que estamos aguardando a resposta. E também ao Poder Executivo que seja encaminhado correspondência a respeito da Área Industrial. Por fim, quero dizer que como se falou tanto em nome de ruas, em nomes para cá e para lá, nós estamos tentando fazer uma pesquisa e vamos buscar algumas pessoas para nos ajudar a fazer isso



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 08. (sessão ordinária em 26.08.97)

Queremos dar um nome ao Viveiro Municipal de Nova Prata. Gostaríamos de dar um nome ao Viveiro, mas que esse nome venha de fato representar a importância do viveiro na história de Nova Prata. Por isso, nós estamos contatando com algumas pessoas para que nos deem informações para que se dê esse nome ao viveiro mais adequado possível. Também queremos deixar aqui à Mesa, ao Presidente, uma proposição que não apresentei antes, pensávamos que o projeto que retrata sobre a telefonia específica do Retiro pudesse vir a votação é justamente relacionado com a telefonia rural onde nós propomos que a Secretaria de Obras do município, reavalie todo o sistema telefônico do município buscando o perfeito funcionamento das mesas hoje instaladas, a ampliação do horário de atendimento de modo a atender as necessidades. Há problemas de horário de atendimento, o aumento de número de linhas e número de ramais que muitas comunidades estão sentindo esse problema. Dotar de telefones as comunidades que ainda não estão assistidas. E também estudar a viabilidade de implantação mais eficiente e moderna. Como estará acontecendo no Retiro, como estará acontecendo em Rio Branco, sistema como DDDD ou telefonia rural. Então que o Executivo também estude essa possibilidade. Então estamos deixando essa proposição para que as comissões estudem na próxima reunião e aí possa vir ao Plenário na semana que vem. Era essa a minha participação, desculpem, eu ter me demorado, mas achei que devia falar um pouco mais sobre esses assuntos. Muito obrigado.

VEREADOR EDSON FIGUEREDO LIMA - PDT: Senhor Presidente, demais colegas, pessoal da Linha Garibaldi, nosso amigos. Emm primeiro lugar, quero falar da proposição do colega Gilberto Romanzini, até elogiável. Eu acho que a questão é delicada. Por outro lado, eu sou contra, tem que se pensar, porque ali é tradição do local, parque de diversões onde vão as crianças, pais e mães. Então por esta razão é que devemos debater mais referente a proposição do colega. Está de parabéns o Vereador Nagib Stella Elias, por escolher o Sr. Edison Ferreira e o Sr. Ely Prates concedendo-lhes o título de Cidadão Pratense, que foi aprovado aqui por unanimidade. Ao colega João Minozzo, que falou nessa Tribuna, eu não tinha conhecimento e tinha comentado segunda-feira, com referência aos nomes de ruas. O Sr. tinha simplesmente um rascunho. O Sr. não tinha um trabalho como o Dr. Nagib tinha apresentado.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 09.

(sessão ordinária em 26.08.97)

O Sr. me mostrou, eu até pedi para dar uma olhada, o Sr. me falou que eu não iria entender bem a sua letra. Eu falei que entendia bem a letra. Mas o Sr. não colocou em pauta, não veio para a Mesa, então não tinha o porque de elogiar o seu trabalho que até alguns nomes o Sr. iria tirar. Se após isso tivesse entrado e analisado por todos,, eu teria lhe elogiado. Eu não falei nada contra o rascunho que o Sr. tinha me mostrado na segunda-feira passada. o Sr. não tinha comentado nada e o Dr. Nagib além de apresentar, ele comentou diversas vezes com este Vereador que vos fala. Então só para registrar. Eu quero parabenizar o pessoal da Linha Garibaldi que foi aprovado o projeto de melhorias na telefonia rural. O pessoal da Fazenda da Pratinha e capela São Luiz também foram contemplados São Belim. No meu modo de ver, isso deveria ter sido a muito tempo, mesmo assim que Deus ajude e já iniciem e vão fazer isso para facilitar o trabalho que eu sei que o pessoal do interior tem. Por outro lado, eu quero parabenizar o Vereador João Minozzo pela apresentação da proposição referente ao atendimento no Posto de Saúde, que devem ter mais atenção com as pessoas que tem mais dificuldades. Colocou bem o Vereador Gilberto Romanzini que não é do meu partido, bem lembrado. Quem sabe um dia desses a gente se reúne para visitar o posto no horário de expediente, vamos ver se os médicos estão lá, se estão atendendo. Vamos ver se o posto está aberto, ou se está fechado. Se o pessoal está atendendo bem. Eu me coloco a disposição. Agradeço a todos. Muito obrigado.

VEREADOR ERALDO DOMINGOS DA SILVA - PRESIDENTE:

Quero saudar os colegas Vereadores, a platéia aqui presente, nosso amigo Hilário Minozzo e o Sr. Carlos Ponzoni que se encontra presente, pessoal da Linha Garibaldi. Esses dias, saiu uma boa notícia referente ao projeto de asfalto de Nova Prata a André da Rocha. A nossa falada BR 470. Então esperamos que o DAER que o Secretário de Transportes em parceria com os municípios de Nova Prata e André da Rocha, esse sonho seja em breve concretizado. Semana passada, na sexta-feira, estive aqui em Nova Prata, o Secretário da Saúde Germano Bonow e o Secretário da Fazenda Cezar Busatto. Foi feito um pedido ao Deputado e ao Secretário juntamente com os colegas Cortellini e Miotto para ver da possibilidade da construção de um posto de saúde no bairro São Cristóvão. Inclusive com a participação do Prefeito Mario Minozzo, ele se interessou bastante e já foi marcado uma audiência com o Secretário para ver o que se pode fazer no bairro São Cristóvão a respeito da instalação de um posto de saúde em parceria com o estado e o município. O Secretário ficou bastante interessado



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

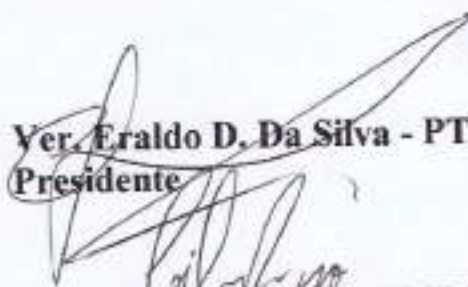
Folha 10. (sessão ordinária em 26.08.97)

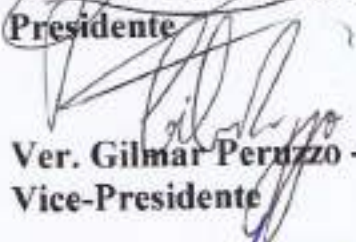
Foi pedido uma passarela no bairro São Cristóvão, mas logo foi colocado que não há possibilidades e sim colocar rótulas que seria mais fácil. Eu gostaria de solicitar ao Vereador Gilberto, sobre aquela proposição apresentada pela bancada do PTB e que está nas comissões, que fosse agilizada, que trata sobre os concertos dos telefones do interior. Eu gostaria que segunda-feira nas comissões, se desse um parecer para votar na terça-feira. Essa proposição é para que o Executivo cobre dos usuários de telefonia rural no Rio Branco e demais comunidades, cobre uma mensalidade a mais de cada um. Existia uma lei que os funcionários davam assistência de graça na rede quando houvesse problemas na rede. De lá para cá, o usuário tem que pagar. A nossa proposição minha e do Umberto Carnevali, é para que o Executivo cobre uma mensalidade que com certeza o usuário não vai sentir. Eu gostaria de me manifestar sobre a morte do Índio Tapajó de Brasília. Muitos comentários surgiram na imprensa, nada contra a justiça. Só que quando se fala em justiça, tem que se fazer justiça neste País. Então eu faço uma pergunta, porque lá tinha filho de Ex-Deputado, de Desembargador e Ex-Juizes. Então a gente da "gravata". Eu gostaria de saber se aquele índio achasse um daqueles guris que o mataram e tivesse colocado fogo. O que iria acontecer com ele? Então eu registro o meu repúdio ao que foi feito. Tomara que a Juíza volte atrás e que sejam condenados aquelas pessoas porque muitas pessoas que roubam uma galinha vai para a cadeia, agora cidadãos como aqueles mataram só porque é um pobre então não vai ser condenado. Eu registro o meu repúdio pela atitude da Juíza do Distrito Federal. **Nada mais havendo a tratar, o Presidente, agradeceu a presença de todos e em nome de Deus, declarou encerrada a presente sessão. Lavrou-se esta ata, que após lida e aprovada será assinada pelos Vereadores. SALA DAS SESSÕES, EM 26 DE AGOSTO DE 1997.**

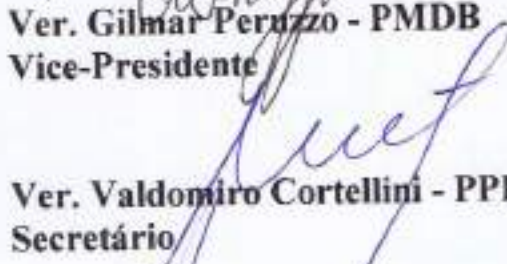


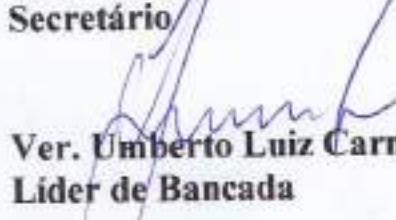
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

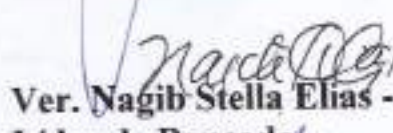
Folha 11. (sessão ordinária em 26.08.97)

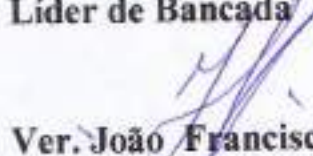

Ver. Eraldo D. Da Silva - PTB
Presidente

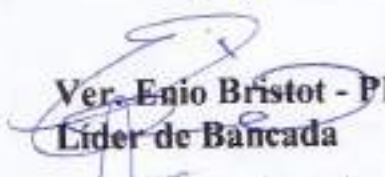

Ver. Gilmar Peruzzo - PMDB
Vice-Presidente


Ver. Valdomiro Cortellini - PPB
Secretário

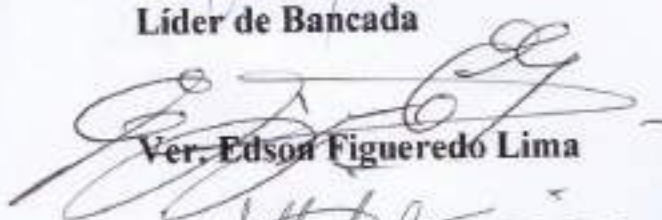

Ver. Umberto Luiz Carnevalli - PTB
Líder de Bancada


Ver. Nagib Stella Elias - PPB
Líder de Bancada


Ver. João Francisco Minozzo


Ver. Enio Bristot - PFL
Líder de Bancada


Ver. Sergio Volmir Miotto - PDT
Líder de Bancada


Ver. Edson Figueredo Lima


Ver. Gilberto Romanzini - PT
Líder de Bancada



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

**ATA DA VIGÉSIMA NONA SESSÃO ORDINÁRIA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES, REALIZADA NO
DIA 02 DE SETEMBRO DE 1997.**

Aos dois dias do mês de setembro, do ano de mil novecentos e noventa e sete, às dezenove horas e trinta minutos, na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Vereadores, localizada na avenida Adolfo Schneider, nº 55, 3º andar em Nova Prata, reuniram-se em sessão ordinária, os Vereadores: **Eraldo Domingos da Silva, Gilmar Peruzzo, Valdomiro Cortellini, Umberto Luiz Carnevalli, Nagib Stella Elias, João Francisco Minozzo, Enio Bristot, Sergio Volmir Miotto, Edson Figueredo Lima, Claudinir Chiomento e Gilberto Romanzini.** Lida e aprovada a ata da sessão anterior, passou-se aos trabalhos da ordem do dia, assim deliberados: **Projeto de lei do Poder Executivo, com Pedido de Vistas:** 1 - Projeto de lei nº 130/97, aprova o calendário de eventos oficiais do município; Aprova o calendário de eventos e comunidades de Nova Prata; Dá outras providências. **Projeto de lei do Poder Executivo, aprovado por unanimidade de votos:** 1 - Projeto de lei nº 134/97, autoriza o Poder Executivo a conceder remissão de dívida a contribuintes do município de Nova Prata; Dá outras providências. **Projeto de lei do Poder Executivo, rejeitado por unanimidade de votos:** 1 - Projeto de lei nº 133/97, autoriza o Poder Executivo a conceder auxílio financeiro a pessoa carente em virtude de despesas com medicação dá outras providências. **Projeto de lei do Poder Executivo, baixado para a Comissão de Finanças:** 1 - Projeto de lei nº 141/97, autoriza o Poder Executivo Municipal a compensar dívida com o município, por servidão de passagem; Dá outras providências. **Expediente do Poder Legislativo:** Aprovada por unanimidade de votos, proposição apresentada pelo Vereador Gilberto Romanzini. O Vereador solicitou ao Executivo que reavalie todo o sistema telefônico do município buscando: Manutenção em perfeito funcionamento das mesas hoje instaladas: ampliação do horário de atendimento de modo a atender as necessidades das comunidades: aumento do número de linhas e do número de ramais quando necessário: dotar de telefones as comunidades ainda não assistidas; estudar a viabilidade de implantação de sistemas mais eficientes/modernos (DDD e telefonia celular rural). Aprovada na primeira votação, proposição apresentada pelo Vereador Nagib Stella Elias que propôs emenda a Lei Orgânica.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 02. (sessão ordinária em 02.09.97)

A emenda altera o artigo 12 parágrafo único que passa ter a seguinte redação: Durante a sessão Legislativa ordinária, a Câmara funcionará no mínimo 4 vezes por mês. Baixado para a Comissão de Assuntos Gerais, projeto de lei nº 03/97, apresentado pelo Vereador Gilberto Romanzini que dispõe sobre a obrigatoriedade de fixação dos itinerários e horários dos coletivos urbanos e dá outras providências. A Comissão de Assuntos Gerais também ficou encarregada de analisar o projeto de lei nº 02/97 apresentado pelo Vereador Claudinir Chiomento que autoriza o Poder Público oferecer gratuitamente serviço de máquinas a proprietários de pedreiras e dá outras providências. O Mesmo Vereador, solicitou a convocação de Secretários Municipais a fim de que prestem informações sobre o funcionamento das respectivas Secretarias. (baixado para estudo). Aprovada meia diária, no valor de R\$ 50,50 ao Presidente Eraldo Domingos da Silva que viajará a Porto Alegre, juntamente com o Sr. Prefeito Municipal Mario Minozzo, em audiência marcada com o Governador do Estado Antonio Britto para tratar da possibilidade de instalação de indústria em nosso município. Na mesma sessão, o Chefe do escritório da EMATER, Fernando Lenzi da Silva, usou a Tribuna Popular. Expos aos Edis, o trabalho da EMATER, seu funcionamento, plano de trabalho, parceria com a Secretaria da Agricultura, bem como os trabalhos da extensão rural.

EXPLICAÇÕES PESSOAIS

VEREADOR UMBERTO LUIZ CARNEVALLI - LÍDER DA BANCADA DO PTB: Senhor Presidente, colegas Vereadores, Secretária Lourdes, aos amigos do Retiro, Valmor, Clovis e Toni. É uma honra tê-los nesta Casa. Eu vou ser bem objetivo. Em primeiro lugar, eu quero dizer que estou satisfeito com os trabalhos da nossa Csa que estão demonstrando assim todos os colegas ênfase e estão muito positivos nas suas colocações. Isso é bom. Não queremos uma Câmara que não tenha posição forte, que não tenha atitudes firmes e que seja conivente com a opinião do colega ao lado por ser do mesmo partido ou por ser da mesma bancada. Isso é muito bom. Me sinto satisfeito com isso. Em segundo lugar eu única e exclusivamente vou usar a Tribuna para passar um recado aos colegas que talvez alguns já saibam e outros não, que divulguem isso por favor. A APAE de Nova Prata, foi sorteada naquele programa da Rede Manchete Raul Gil. Todos devem ter visto, o programa vai ao ar das 13 às 19 horas.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 03.

(sessão ordinária em 02.09.97)

A APAE, deve ter sido cadastrada anteriormente e foi sorteada. O que acontece aí, o apresentador Raul Gil, ele vai dar dois números para concorrer a um carro zero km com uma pergunta qualquer. Então toda a pessoa que ligar, gata R\$ 3,00 obviamente, mas 5% do faturamento total, retorna para a APAE de Nova Prata por ela ter sido sorteada. Essa é a informação que eu tive da APAE. Então fica a solicitação da Bancada do PTB que divulguem isso amanhã até sábado e que liguem também. Com R\$ 3,00 estaremos contribuindo mais um pouquinho. Obrigado.

VEREADOR SERGIO VOLMIR MIOTTO - LÍDER DA BANCADA DO PDT: Senhor Presidente, colegas Vereadores, amigos do Retiro. Eles estão presentes, mas o projeto de seus interesses está com pedido de informações junto a UVERGS para ver da legalidade e não recebemos a resposta ainda. Eu acho que na próxima semana deve estar aqui. Quero agradecer ao dirigente da EMATER, pois foi solicitado na assinatura do convênio, que ele comparecesse a esta Casa para dar explicações sobre o que a EMATER opretendia realizar em Nova Prata e realmente a EMATER compareceu, veio das satisfações a nós. o Grande problema da EMATER talvez é conscientizar os mais jovens a permanecer na agricultura. Hoje nós também temos um problema sério no hospital. Temos duas vagas para ir ao treinamento em Nova Petrópolis, tudo de graça e não tem como convencer o pessoal a ir, nem pagando. Vou ter que mandá-los a força. Também a dificuldade que se vê hoje na agricultura. Eu já vi muitos agricultores reclamarem que ninguém mais quer saber de plantar. Eu nunca vi um caminhão sair daqui da cidade e vender verduras no interior. É de lastimar que isso ocorra. Também queria pedir ao Secretário da Saúde e Meio Ambiente que com a proximidade do verão, que torne possível de qualquer maneira a coleta de lixo mais frequente da cidade. O caminhão do lixo no bairro São Cristóvão passa nas terças-feiras e quintas-feiras. Existe um acumulo muito grande de lixo nas ruas tornando o cheiro insuportável principalmente nas ruas onde há bastante comércio, bastante moradores. Por isso que a Secretaria da Saúde e Meio Ambiente deve providenciar com uma coleta de lixo mais rápida, uma vez por semana. Era isso que eu queria dizer, muito obrigado.

VEREADOR GILMAR PERUZZO - LÍDER DA BANCADA DO PMDB: Colegas Vereadores.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 04. (sessão ordinária em 02.09.97)

O Colega do PTB que me antecedeu trouxe uma notícia que é importante para uma das entidades de Nova Prata que é a APAE e eu uso essa Tribuna especialmente para trazer uma notícia que é o oposto aquela, não é uma notícia boa, pelo contrário, é uma notícia lamentável. Eu participei hoje de uma reunião na creche do Basalto a convite dos funcionários que lá trabalham especialmente da Diretoria a qual até eu sou um membro contribuinte aonde o assunto principal foi um roubo que aconteceu na creche na última quarta-feira de noite aonde foi levado tudo praticamente dentro da creche. Foi levado video cassete, fitas para video que inclusive ainda não acabaram de ser pagas. Todos os bichinhos de pelúcia e os brinquedos das crianças, alimentos, praticamente todos além de algumas destruições como um frizzer que foi destruído, ferramentas, praticamente foi uma limpeza geral. Eles comentaram que foi ato assim de quem deve ter passado a noite por lá. Não tem grades na janelas, não tem guarda e eles estão pleiteando agora, o pedido deles é para que se tome uma medida. Guarda temerosos em colocar porque a questão é mais delicada do que parece pelo o que eles colocaram. Grade teria um custo alto e talvez não solucionasse o problema. Eles andaram fazendo até um levantamento de preço e precisaria que fosse instalado lá um sistema de alarme na creche, inclusive foram ver os preços, coisa de R\$ 600,00. Aqueles alarmes que despertam e tem uns que despertam até na Delegacia ou direto na casa de alguém que tenha telefone aí se possa chamar. E as mães estavam presentes hoje e principalmente as pessoas que lá trabalham apavoradas porque não tem mais condições para oferecer para 61 crianças que lá vão diariamente. Imaginem num dia que chove, 60 crianças fechadas dentro da creche sem ter nenhum quadrinho para desenhar porque pareceu que levaram tudo mesmo. Então eu queria como das nossas atribuições como Vereadores, eu queria que amanhã se possível a exemplo daquilo que eu vou fazer, cada um dos colegas se dirigisse ao Poder Executivo Municipal em especial ao Prefeito, levando esse pedido e sensibilizando para que se destine imediatamente se possível ainda nesta semana, destinar uma verba para colocar um sistema de segurança naquela creche porque me colocaram inclusive que numa noite dessa semana, novamente pessoas foram vistas rondando a creche. A Scheila me colocava que ela fica muitas vezes depois da hora para fazer arrumações e alguns trabalhos e ela não vai mais ficar com medo. A informação que eu tenho é que levaram todas as chaves das portas das creches. Foram roubadas. Então que se falasse com o Prefeito se fosse para lá pessoalmente pedindo que fosse destinada uma medida de segurança até porque não tem nada para colocar lá dentro, nem alimentos. Se não for colocada essa segurança, porque os alimentos foram todos levados.

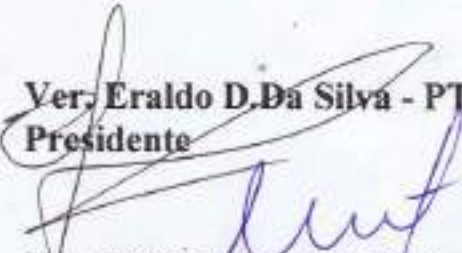


ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

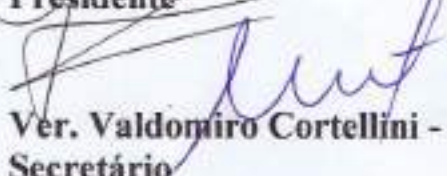
Folha 05. (sessão ordinária em 02.09.97)

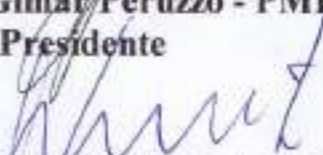
Então eu pediria que os colegas em nome das mães, em nome das crianças, em nome dos servidores, em nome da comunidade, fizessem isso. Obrigado.

VEREADOR CLAUDINIR CHIOMENTO - LÍDER DA BANCADA DO PSDB: Quero cumprimentar a platéia. Quero avisar os colegas que não estranhem a presença da companheira do nosso partido Neuza Berquó. Nós do PSDB, estamos montando uma espécie de assessoria parlamentar com uma assistência ao público nas terças-feiras à tarde a partir das 14 horas às 17 horas aproximadamente. Só para tornar oficial que vai ficar uma pessoa circulando aqui e eventualmente poderiam estranhar. Só para tornar público e oficial. Nós estamos montando essa assessoria parlamentar. Ela vai dar uma assessoria ao partido e praticamente ao Vereador do PSDB. Obrigado. **Nada mais havendo a tratar, o Presidente agradeceu a presença de todos e em nome de Deus, declarou encerrada a presente sessão. Lavrou-se esta ata, que após lida e aprovada, será assinada pelos Vereadores. PLENÁRIO, 02 DE SETEMBRO DE 1997.**


Ver. Eraldo D. Da Silva - PTB
Presidente

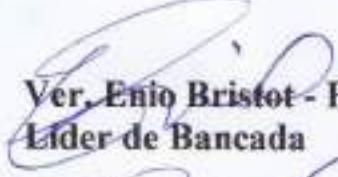

Ver. Gimar Peruzzo - PMDB
Vice-Presidente

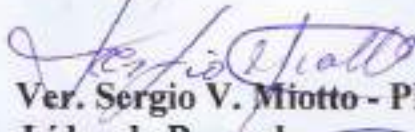

Ver. Valdomiro Cortellini - PPB
Secretário


Ver. Umberto L. carnevalli - PTB
Líder de Bancada


Ver. Nagib S. Elias - PPB
Líder de Bancada


Ver. João F. Minozzo - PPB


Ver. Enio Bristot - PFL
Líder de Bancada


Ver. Sergio V. Miotto - PDT
Líder de Bancada


Ver. Edson Figueredo Lima - PDT


Ver. Claudinir Chiomento -
Líder de Bancada PSDB


Ver. Gilberto Romanzini - PT
Líder de Bancada



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

ATA DA TRIGÉSIMA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES, REALIZADA NO DIA 09 DE SETEMBRO DE 1997.

Aos nove dias do mês de setembro, do ano de mil novecentos e noventa e sete, às 19 horas e trinta minutos, na Sala de sessões da Câmara Municipal de Vereadores, localizada na avenida Adolfo Schneider, nº 55, 3º andar em Nova Prata, reuniram-se em sessão ordinária, os Vereadores: **Eraldo Domingos da Silva, Gilmar Peruzzo, Valdomiro Cortellini, Umberto Luiz Carnevalli, Nagib Stella Elias, João Francisco Minozzo, Enio Bristot, Sergio Volmir Miotto, Edson Figueredo Lima, Claudinir Chiomento e Gilberto Romanzini.** Sob a Presidência do Vereador Eraldo Domingos da Silva, foi aberta a sessão. Lida e aprovada a ata da sessão anterior, passou-se aos trabalhos da ordem do dia, assim deliberados: **Projetos de leis do Poder Executivo, aprovados por unanimidade de votos:** 1 - Projeto de lei nº 135/97, altera metas do plano plurianual estabelecido pela lei 3090/93; Altera projeto na LDO; Autoriza suplementação no orçamento por redução orçamentária; Dá outras providências. 2 - Projeto de lei nº 144/97, concede remissão de débitos com serviços de máquinas realizado pela Secretaria de Obras e Saneamento; Dá outras providências. **Projetos de leis aprovados por oito votos favoráveis e dois contrários:** 1 - Projeto de lei nº 146/97, inclui metas no plano plurianual do IPRAM; Inclui projeto da LDO do IPRAM; Dá outras providências. 2 - Projeto de lei nº 147/97, autoriza a abertura de crédito especial no orçamento do IPRAM, exercício 1997; Autoriza a suplementação por superávit; Dá outras providências. **Projetos de leis aprovados com emendas:** 1 - Projeto de lei nº 077/97, autoriza o Poder Executivo a pagar importância referente a serviços prestados ao município; Dá outras providências. 2 - Projeto de lei nº 142/97, autoriza o Poder Executivo a compensar dívida com o município por servidão de passagem; Dá outras providências. Este projeto foi aprovado por nove votos favoráveis e uma abstenção. **Projetos de leis baixados para estudo das Comissões Técnicas Permanentes:** 1 - Projeto de lei nº 143/97, concede anistia de multa aos contribuintes em débito com tributos municipais; Dá outras providências. 2 - Projeto de lei nº 145/97, altera em parte a lei 1976 de 10 de março de 1989; Altera em parte a lei 2006 de 26 de junho de 1989; Ratifica demais termos das leis 1976/89 e 2006/89; Dá outras providências. **Expediente do Poder Legislativo:** 1 - Projeto de lei nº 003/97, estabelece penalidades aos estabelecimentos comerciais que venderem fogos de estampido ou de artifício a crianças e adolescentes e dá outras providências.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 02.

(sessão ordinária em 09.09.97)

2 - Projeto de lei nº 004/97, dispõe sobre a obrigatoriedade de fixação dos itinerários e horários dos coletivos urbanos e dá outras providências. 3 - Projeto de lei nº 002/97, autoriza o poder público municipal a oferecer gratuitamente serviço de máquinas a proprietários de pedreiras e dá outras providências. Aprovado com emenda. Baixada para a Comissão de Assuntos Gerais, proposição apresentada pelo Vereador Nagib stella Elias. O Vereador propôs ao Executivo, que seja feita uma pista de cooper no Horto Florestal, com trilhas opcionais que possam totalizar 4 mil metros de extensão. Seu uso deverá ser regulamentado de forma adequada de modo a manter intacto o patrimônio ecológico existente. Aprovado por todos os Vereadores, requerimento formulado pelo Vereador Claudinir Chiomento, que solicita a convocação de Secretários Municipais, com o objetivo de prestarem informações sobre o funcionamento das respectivas Secretarias Municipais. Por sugestão do Vereador Nagib Stella Elias, registramos nesta ata, a presença da Professora Maria Helena Martins e alunos da 5a. série, matéria de história, do Colégio Nossa Senhora Aparecida. Passamos a relacionar o nome dos alunos: Douglas, Juliano, Milena, Leonardo, Gustavo, Franco. Karina, Lauro, Dana Carla, Glauber, Maurício, Paula, gabriel Bombardelli, Bruna, Clarissa, Thamara, Helene, Ivan, Ana Paula, Ana Cristina, Andréia, Julio e Gabriel Garcia. Nada mais havendo a tratar, o Presidente, agradeceu a presença de todos e em nome de Deus, declarou encerrada a presente sessão. SALA DAS SESSÕES, EM 09 DE SETEMBRO DE 1997.

Ver. Eraldo D. da Silva - PTB
Presidente

Ver. Valdomiro Cortellini - PPB
Secretário

Ver. Umberto L. Carnevalli
Líder de Bancada - PTB

Ver. Enio Bristot - PFL
Líder de Bancada

Ver. Edson Figueredo Lima - PDT

Ver. Gilberto Romanzini - PT
Líder de Bancada

Ver. Gilmar Peruzzo - PMDB
Vice-Presidente

Ver. Nagib S. Elias - PPB
Líder de Bancada

Ver. João F. Minozzo - PPB

Ver. Sergio V. Miotto - PDT
Líder de Bancada

Ver. Claudinir Chiomento
Líder de Bancada - PSDB



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

**ATA DA TRIGÉSIMA PRIMEIRA SESSÃO ORDINÁRIA
DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES, REALIZADA NO
DIA 16 DE SETEMBRO DE 1997.**

Aos dezesseis dias do mês de setembro, do ano de mil novecentos e noventa e sete, às dezenove horas, nas dependências do CTG Querência do Prata em Nova Prata, reuniram-se em sessão ordinária, os Vereadores: **Eraldo Domingos da Silva, Gilmar Peruzzo, Valdomiro Cortellini, Umberto Luiz Carnevalli, Nagib Stella Elias, João Francisco Minozzo, Enio Bristot, Sergio Volmir Miotto, Edson Figueredo Lima, Claudinir Chiomento e Gilberto Romanzini.** Sob a Presidência do Vereador Eraldo, foi aberta a sessão. Lida e aprovada a ata da sessão anterior, passou-se aos trabalhos da orde do dia, assim deliberados. **Projeto de lei do Poder Executivo, aprovado por unanimidade de votos com emenda: 1 - Projeto de lei nº 143/97, concede anistia de multa aos contribuintes em débito com tributos municipais; Dá outras providências. Projeto de lei do Poder Executivo, com Pedido de Vistas: 1 - Projeto de lei nº 145/97, altera em parte a lei nº 1976 de 10 de março de 1989; Altera em parte a lei nº 2006, de 26 de junho de 1989; Ratifica demais termos das leis municipais 1976/89 e 2006/89; Dá outras providências. Aprovada por nove votos favoráveis e um voto contrário, emenda apresentada a Lei Orgânica. Nada mais havendo a tratar, o Presidente, agradeceu a presença de todos e em nome de Deus, declarou encerrada a presente sessão. Lavrou-se esta ata, que após lida e aprovada, será assinada pelos Vereadores. Dependências do CTG Querência do Prata, em 16 de setembro de 1997.**

Ver. Eraldo D. Da Silva - PTB
Presidente

Ver. Valdomiro Cortellini - PPB
Líder de Bancada

Ver. Umberto L. Carnevalli - PTB
Líder de Bancada

Ver. Enio Bristot - PFL
Líder de Bancada

Ver. Edson Figueredo Lima - PDT

Ver. Gilberto Romanzini - PT
Líder de Bancada

Ver. Gilmar Peruzzo - PMDB
Vice-Presidente

Ver. Nagib S. Elias - PPB
Líder de Bancada

Ver. João F. Minozzo - PPB

Ver. Sergio V. Miotto - PDT
Líder de Bancada

Ver. Claudinir Chiomento
Líder de Bancada PSDB



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

**ATA DA TRIGÉSIMA SEGUNDA SESSÃO ORDINÁRIA
DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES, REALIZADA NO
DIA 23 DE SETEMBRO DE 1997.**

Aos vinte e três dias do mês de setembro, do ano de mil novecentos e noventa e sete, às dezenove horas e trinta minutos, na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Vereadores, localizada na avenida Adolfo Schneider, nº 55, 3º andar em Nova Prata, reuniram-se em sessão ordinária, os Vereadores: **Eraldo Domingos da Silva, Gilmar Peruzzo, Valdomiro Cortellini, Nagib Stella Elias, Umberto Luiz Carnevalli, João Francisco Minozzo, Enio Bristot, Sergio Volmir Miotto, Claudinir Chiomento e Gilberto Romanzini. Ausente o Vereador Edson Figueredo Lima.** Sob a Presidência do Vereador Eraldo Domingos da Silva, foi aberta a sessão. Lida e aprovada a ata da sessão anterior, passou-se aos trabalhos da ordem do dia, assim deliberados.

Projetos de leis do Poder Executivo, baixados para estudo das Comissões Técnicas Permanentes: 1 - Projeto de lei nº 148/97, estabelece normas para fixação, lançamento e arrecadação de tarifas dos serviços; Dá outras providências. 2 - Projeto de lei nº 149/97, estabelece normas para fixação e arrecadação de tarifas dos serviços telefônicos; Dá outras providências. 3 - Projeto de lei nº 150/97, autoriza isenção de correção monetária, juros e multa em contribuição de melhoria; Dá outras providências. 4 - Projeto de lei nº 151/97, concede remissão de dívida de contribuinte; Dá outras providências. 5 - Projeto de lei nº 152/97, denomina ruas existentes na cidade de nova Prata; Dá outras providências.

Projetos de leis do Poder legislativo, aprovados conforme segue: 1 - Projeto de lei nº 005/97, denomina de rua Inácia da Silva, uma rua do Loteamento Promorar. (aprovado por sete votos favoráveis e duas abstenções). 2 - Projeto de lei nº 006/97, denomina de rua Enedina Pereira dos Santos, uma rua do Loteamento Promorar. (aprovado por sete votos favoráveis e duas abstenções). 3 - Projeto de lei nº 009/97, denomina de rua Madre Tereza de Calcutá uma rua do Loteamento Promorar. (aprovado por unanimidade). 4 - Projeto de lei nº 007/97, denomina de avenida 12 de outubro uma rua no Loteamento Promorar. (aprovado por unanimidade).

Expedientes do Poder Legislativo, baixados para estudo: 1 - Projeto de lei nº 008/97, os núcleos habitacionais localizados no lado norte da cidade, hoje denominados Loteamento Promorar, Vila Colméia e Vila Mutirão, passam a ter a denominação única de Loteamento são João Bosco. 2 - Proposição apresentada pelo Vereador Enio Bristot, que o Executivo crie no Horto Florestal para produção, mudas de árvores frutíferas para posterior distribuição gratuita para os moradores de baixa renda que residem em nosso município.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 02.

3 - Que o Executivo, através de suas secretarias implemente: - Projeto de arborização ao longo da RST 470 e RS 324, bem como nos trevos de acesso da cidade, utilizando-se espécies de frutas silvestres. - Projeto de arborização específica para os loteamentos Promorar, Mutirão, Colméia e outros. Registramos nesta ata, a presença da Diretora da Escola Tiradentes professora Lorena Dequigiovani e dos alunos: Luiz Buaszczyk Junior, Clauber Fiorio, Camila Girardi, Franciele Bolzan, Veri Carlos Dall'Agnol, Carina Marchesini, Raquel Frison, Daiane Lorencet, Ana Paula Alécio, e Fabiane Kanispel. Alunos do turno da tarde, 2º grau 2º ano.

EXPLICAÇÕES PESSOAIS

VEREADOR UMBERTO LUIZ CARNEVALLI - LÍDER DA BANCADA DO PTB: Senhor Presidente, colegas Vereadores, distinta platéia. Primeiramente, teremos a reunião na sexta-feira já noticiada pelo Sr. Presidente. Faria um apelo aos nobres colegas que se for efetuada uma chapa da nossa região mais abrangente, que colocassem pelo menos o Vice-Presidente que seja desta Casa. Então esse é um assunto é é um assunto importante. O mandato é de um ano e com certeza é uma experiência a mais e teríamos uma experiência a mais para termos explicações mais imediatas do que está ocorrendo na ASCAMESNE. Sugiro então que após a reunião se faça a escolha dessa pessoa. Segundo assunto: Fico satisfeito em saber, um assunto levantado por mim aqui e na Rádio Prata. Fico satisfeito em dizer que está amenizado um pouquinho o problema da prostituição de Nova Prata. Não totalmente extinguido, mas está amenizado, diminuiu o número de integrantes da esquina do Colégio Aparecida em frente ao Seminário. Nada contra essa atividade, mas existem lugares adequados para isso e Nova Prata ainda não comporta esse tipo de comércio informal, não tem nota fiscal, não tem nada. A rótula aqui no centro, até é bom que o Secretário de Obras esteja presente. Eu fui desafiado a semana passada, por um arquiteto. Este arquiteto dizia que esta rótula colocada mais ou menos para os Srs. se situarem, em frente a Prata peças na esquina das baterias, estaria piorando a situação do trânsito e que os automóveis não diminuem a velocidade quando descem aí. Então eu contestei esta indagação deste arquiteto dessa pessoa e fui verificar on loco. Fiquei por 40 minutos aproveitando uma conversa com os meus clientes da Prata Peças e fiquei observando.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 03. (sessão ordinária em 23.09.97)

Queria fazer esse registro que se for possível, vou deixar uma cópia e mostrarei. Efetivamente reduz a velocidade. O que não reduz a velocidade é as pessoas que sobem. As pessoas descendo não tem condições de fazer a manobra numa velocidade que faziam antes da rótula. Todo mundo sabe aqui, todos tem carro que desciam a 70 80 km por hora, se não mais. Agora não se pode fazer esse trajeto com essa velocidade. Diminuiu e a sugestão dessa pessoa é que fosse aumentado essa rótula. Ai eu questionei que dificultaria para caminhões. Ai foi me colocado que essa rua pudesse ser desviada que não transitassem veículos pesados. Possivelmente poderia, mas ai teria que fazer uma reunião, teria que ver a opinião dos camioneiros. Nova Prata, não sei se comporta ainda o fechamento de uma rua, não está assim tão movimentada. Então foi essa a minha preocupação. Verifiquei que realmente os automóveis diminuem a velocidade. Claro com algumas excessões obviamente, mas cada dez carros, nove diminuem a velocidade. Para finalizar, gostaria de agradecer a presença de alguns estudantes do Colégio Tiradentes. Gostaria de parabenizar essa iniciativa. Não sei se é própria ou se é do colégio, mas se é própria meus parabéns e se for do colégio, meus parabéns também. Gostaria que voltassem mais vezes e divulgassem o, fizessem o convite para outras turmas do colégio Tiradentes. Sempre é válido que pessoas, colegas estudantes venham aqui prestigiar o nosso trabalho, não só estudantes, demais pessoas da comunidade que podem fiscalizar o trabalho de todos os Vereadores. Muito obrigado.

VEREADOR ENIO BRISTOT - LÍDER DA BANCADA DO PFL:

Senhor Presidente, senhores Vereadores, platéia aqui presente. Quero deixar lavrado em ata, sobre a criação no Horto Florestal de um canteiro para criação de mudas de árvores frutíferas para posterior distribuição às pessoas de baixa renda e uma ou duas mudas para cada família para que tenham seus pomares em seus terrenos. Também a abertura de rua que é uma reivindicação dos moradores do Bairro São Peregrino do trevo norte até a rua Brasil. Certamente uma rua paralela viria diminuir o fluxo de veículos que netram para a RST e evitariam acidentes as vezes por motivos de descuido de motoristas fazendo com isso um trânsito mais desenvolvido naquela lateral. Eu fuquei sabendo também que o Presidente da República sancionou hoje, o código de trânsito.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 04. (sessão ordinária em 23.09.97)

Passou por esta Casa, uma proposição e que poderia ter sido aproveitada pelo nosso Secretário da Educação que incluía a matéria trânsito no currículo escolar. Passou a proposição,, mas até o momento, parece que isso não foi implantado. Certamente agora com uma lei superior as escolas serão obrigadas a ter em seus currículos a matéria trânsito. Foi feita também por este Vereador, (só para informar o Secretário) sobre um quebra-molas já que estamos falando em trânsito na rua Conselheiro Zottis, essa rua que liga o Basalto com o Promorar, inclusive com abaixo assinado dos moradores, inclusive eles estão me cobrando praticamente cada vez que nos encontramos eles dizem que amanhã ou depois, pode acontecer um acidente e não foi por falta de aviso e nem por falta deles terem se antenado de querer que se coloque um redutor de velocidade. O lançante é bem elevado e os motoristas estão abusando na velocidade. Os moradores da rua Padre Serraglio, pedem que seja canalizado um esgoto que tem atrás das moradias que foi limpadado, inclusive ficaram muito contentes com a limpeza, mas agora no verão aquilo vai trazer um mau cheiro muito grande porque aquilo liga com esgoto do Promorar. Então seria uma solicitação que a gente pediria ao Executivo e a gente aproveita o Secretário de Obras que está aqui presente, eu sei que está difícil de conseguir os tubos, mas que no decorrer do ano fosse dado uma solução a esses moradores. Muito obrigado.

VEREADOR CLAUDINIR CHIOMENTO - LÍDER DA BANCADA

DO PSDB: A minha saudação ao público que ainda permanece aqui presente, colegas Vereadores. Eu quero me manifestar principalmente a respeito da proposição do colega Beto que foi baixada sobre a arborização do município e dos trechos próximos as vias de Nova Prata. Toda a vez que se fala que Nova Prata é capital da ecologia, eu vejo isso um tanto redículo ainda. Se Nova Prata quer merecer esse título de capital da ecologia, precisa devidamente tomar algumas atitudes. Eu já disse outras vezes, o pior exemplo é o lixo que vem sendo despejado na curva do britador, constantemente e continuamente. Aquela água do riacho que passa ali está transformada num lodo. O pior exemplo que pode ter em despejo de lixo. E não se vê medidas que objetivem conter, restringir o despejo de lixo neste local. Então é muito bonito o título de capital da ecologia, mas eu não entendo como justa a não ser que medidas sejam tomadas para que Nova Prata realmente tome medidas ecológicas que mereçam esse título.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 05.

(sessão ordinária em 23.09.97)

A questão do CTG, tem o meu apoio. Eu acho que tem o apoio da Casa, precisamos discutir uma alternativa, é bom que se agende uma reunião com o Executivo. Esse grupo tem uma participação efetiva na manifestação cultural e tradicionalista. Então nós precisamos apoiar essa entidade para que tenha um lugar para treinar, para que incentive o desenvolvimento desta arte da tradição do folclore da tradição gaúcha. Hoje tivemos aqui um númro expressivo de pessoas por iniciativa não se sabe de quem, mas hoje também eu fui surpreendido com a reclamação de algumas pessoas durante o dia que não sabem o que se trata na câmara, que não sabem que dia são as sessões. Eu fiquei meio surpreso e achei ridículo a colocação. Agora talvez caiba discutir uma maneira melhor de divulgar as atividades da Câmara de Vereadores. Me foi colocado como que não se divulga. Me parece que há uma divulgação, me parece em princípio até um desinteresse das pessoas, mas quem sabe se pense de uma nova maneira de divulgar as atividades da Câmara de Vereadores. As rótulas tem o meu apoio sempre tiveram. Eu sou favorável as rótulas. Talvez eu peço que o Secretário reestude junto com a Secretaria de Obras uma adequação das rótulas. Eu tenho a impressão que precisam ser um pouco maiores. Se o objetivo é reduzir a velocidade com o aumento da rótula, nós tenhamos esse objetivo alcançado definitivamente.

VEREADOR NAGIB STELLA ELIAS - LÍDER DA BANCADA DO PPB: Senhor Presidente, senhores Vereadores, amigos que nos honram com as suas presenças. Eu inicialmente quero fazer uma referência ao pronunciamento do Vereador Chiomento, quando ele citou Nova Prata como capital da ecologia. Há tempos que eu venho me questionando de onde pode ter sugerido essa designação de capital da ecologia e não descobri até o presente momento. Nas pesquisas que nós temos feito, não encontramos nenhuma referência oficial pelo menos por iniciativa de alguma autoridade que possibilitasse com que sissemos como vem sendo dito que foi autorgada a Nova Prata o título de capital da ecologia. Eu faço essa referência porque tenho uma vaga memória de que algumas pessoas numa gestão passada, na época que foi criminosamente demolida a maior reserva de pinheiros, que nós tínhamos aqui naquela ocasião, 4 mil pinheiros tombaram e ouviu-se dizer que tinha sido autorgado sem fazer referência a pessoas a Nova Prata o título de capital da ecologia.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 06. (sessão ordinária em 23.09.97)

Eu tenho uma intriga muito grande sobre esse assunto. Para que haja uma autorga, tem que haver uma autoridade com condições para fazer isso. Se os caros colegas conseguirem descobrir, por gentileza, por favor informe que nós pelo menos devemos ter conhecimento de que nós fomos honrados com este título e saber porque razão. Eu ainda ando desconfiado que não passa de um blef. Apenas para fazer referência a sua afirmação que nós nos orgulhamos do título de capital da ecologia ou pretendemos ter o título de capital da ecologia, mas na realidade nós não pretendemos ter o título de capital da ecologia porque não é pretensão nossa. Se foi autorgado por outras e se não foi autorgado pelos outros é um blef. Nós queremos registrar a presença dos nossos queridos alunos do Grupo Escolar Tiradentes que pertenceu as minhas reminiscências de infância com bastante saudosismo. Eu me lembro como hoje, de muitas passagens do Grupo Escolar Tiradentes. Me lembro inclusive da ocasião em que foi dado o nome de Grupo Escolar Tiradentes para a nossa escola aqui e o nome de Olavo Bilac para a biblioteca pública com orgulho para todos nós. Fizemos uma festa, porque naquela época nós recebíamos o nome e não perguntavam para ninguém. Mas Tiradentes era Tiradentes, o Mártir da Independência e o próprio Olavo Bilac foi um dos maiores poetas brasileiros. Queremos registrar, inclusive pedimos para a Secretária que anote o nome das pessoas e a Diretora e também dos alunos que vieram para cá para que fique registrado em ata. Talvez aqui a alguns anos rememorem esse acontecimento com muita importância. Alguns dados necessitam ser tocados por alguma inspiração para se transformar em homens públicos. Não tenham medo disso, não tenham medo de ser políticos. É importante ser político. É uma das funções mais importantes que existe para o homem porque um político para ser bom encontra dificuldade. Se ele conseguir ser um político honesto e bom, é um homem respeitado. Se um dia algum de vocês tiverem essa inspiração que não recusem e não se omitem. É importante ter gente boa na política porque senão os corruptos tomam conta da situação. Nós estamos marcando uma audiência para quinta-feira já conversando com o Chefe de Gabinete e com o Sr. Prefeito Municipal e o Secretário de Obras Públicas que nos honram com a sua presença para tratarmos de assuntos que foram encaminhados por nós aprovados aqui nesta Casa, mas discutidos lá naquela reunião que fizeram em São Peregrino e que dizia respeito a rótula, dizia a respeito aquela semelhante apresentada pelo colega Bristot, paralela para o lado oeste da RS 324 também aquela ligação que nós propusemos para a continuidade do asfalto de Gramado para fechar com a RS 324 passamos pelo morro da polva.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 07.

(sessão ordinária em 23.09.97)

O morro da Polda que veio depois do Gramado, se tornou famoso porque houve épocas que para ser vencido era uma dificuldade muito grande. Ao lado esquerdo, morava uma família cuja sra. se chamava Polda e o Sr. se chamava Poldim. E também pedir de uma forma especial para trancar a rua lá no cruzamento embora alguns discordem, mas nós mantemos a proposição, mas tem aqui um acontecimento importante que nós queremos repetir na presença de todos os Vereadores que nos ajudem porque aquele pessoal do Gramado está precisando que se execute aquela faixa que foi solicitado e aprovado por unanimidade para que se execute o acostamento no asfalto que não foi executado para que esta faixa sirva de passeio na falta de outra solução para principalmente para as crianças que vão para a aula dando maior segurança e que já era idéia do próprio líder porque naquela ocasião liderou a execução do asfalto, o Secretário que está aqui presente. Espero que quinta-feira, nós estabelecemos uma solução para esse problema definitivamente com o Chefe do executivo Municipal. Muito obrigado.

VEREADOR GILBERTO ROMANZINI - LÍDER DA BANCADA

DO PT: Senhor Presidente, prezados Vereadores, distinta platéia que nos acompanha nesta noite em especial o Secretário de Obras Luiz Buaszczyk. Nós vamos trazer tentar algumas sugestões aqui em função de pessoas que nos falaram, algumas servem para o Secretário de Obras e as demais aos colegas Vereadores que dão sustentação a Administração. Poderiam encaminhar à Administração. Há um apelo para que a atual Administração faça uma campanha sobre a reciclagem do lixo. Há muitas famílias desmotivadas a fazer a separação do lixo nas suas casas devido aos problemas ocorridos na hora da coleta do lixo. As vezes o lixo seco quem carrega é o caminhão do lixo orgânico e vice-versa. Então as pessoas nos pediram que a Administração fizesse uma reforçada na campanha de separe o lixo na sua casa e que de fato os caminhões efetivassem essa coleta com horários nas ruas como a idéia original era essa, seja mantido o cumprimento aos horários e incentivando a população para esta importante serviço que o poder público presta a sociedade pratense e ao meio ambiente. Então aproveitando que todos nós estamos falando do meio ambiente e da ecologia, eu acho que isso é inspiração da primavera, do dia da árvores, essas coisas que passamos meses, dias aí. Uma outra sugestão levada até nós é uma sugestão e de certa forma um questionamento que há casos em que os carros públicos saem da Prefeitura para levar os funcionários para curtas distâncias.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 08. (sessão ordinária em 23.09.97)

Exemplo: O carro saiu do pátio, subiu, foi até a Padaria Santo Antonio, desceu, para o funcionário vir até a Câmara de Vereadores. Outro caso: O carro saiu do pátio da Prefeitura, passou pelo Banrisul e foi até o correio. Talvez havia necessidade da pressa, da urgência para isso. Por isso, é uma informação que se tem mas não se sabe de fato se havia tanta urgência assim e se havia necessidade de ser locomovido este funcionário com carro público. Uma sugestão também que a atual Administração veja a possibilidade de adquirir aqueles terrenos que estão próximos ao viveiro municipal onde nos parece que logo mais vai ser construído uma garagem de automóveis. Deve ser terreno do Sr. Conterno e ao lado a casa da família Boito. Estudar a possibilidade desses terrenos e incorporá-los ao viveiro municipal e trazer um espaço maior e melhor para não tirar muito a visibilidade e a importância que tem o Horto Florestal para Nova Prata e principalmente para aquela região. **Vereador Nagib:** Já houve um pedido para a aquisição daquela área. Naquela ocasião houve uma reclamação porque o Prefeito que mandou o pedido para a desapropriação foi contestado e não se falou mais no assunto. Eu cheguei a ter em mãos o mapa daquela área, inclusive adulterado. Eu quero cumprimentar o colega por ter levantado esta questão e tem todo o meu apoio. Uma outra sugestão é local onde eu passo diariamente por isso eu vejo, percebo. É em frente ao fórum de Nova Prata. Existe lá o canto Rodolfo Pletsch. Está um tanto abandonado, inclusive a cerca que é de ferro, está caindo e poderá ocasionar algum acidente. Então que seja vista a possibilidade de manter aquela cerca de pé e também o passeio público que está bastante irregular. Se é um recanto, é um espaço público, então a Administração pública deve tomar conta disso até para que o vizinho logo abaixo, se encorage de arrumar o passeio que todo ele está irregular nesta passagem. Para finalizar, eu gostaria de dizer aos colegas que infelizmente sexta-feira, não poderei estar presente na reunião dos Vereadores aqui na regional em função de nós estarmos recebendo o ex-prefeito Tarso Genro de Porto Alegre que fará um roteiro aqui pela região e sexta-feira estará aqui em Nova Prata. Ele chega às 13 horas e 30 minutos. À noite nós faremos um encontro na Casa da Cultura. Nós convidamos os colegas, os partidos, as direções partidárias se quiserem se fazer presentes, será discutido política como está a nível municipal, a nível nacional e será aberto para debates.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 09.

(sessão ordinária em 23.09.97)

Estivemos convidando o Sr. Prefeito Municipal, toda a Administração, Secretários, funcionários públicos e estamos extendendo o convite aos demais colegas e aos partidos os quais estão representados nesta Casa. Era isso, obrigado pela atenção.

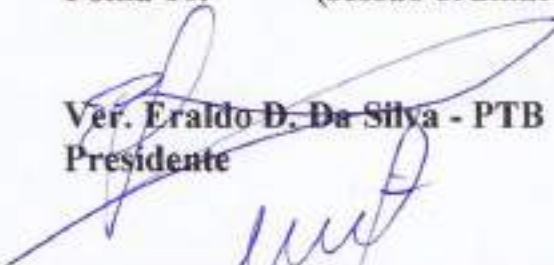
VEREADOR ERALDO DOMINGOS DA SILVA - PRESIDENTE:

Colegas Vereadores, platéia presente, ex-colega Vereador Buaszczyk hoje Secretário de Obras. Quero cumprimentar seu filho que nos prestigiava acompanhando o pai quem sabe vai ser um futuro Vereador de Nova Prata. Cumprimetar os alunos do colégio Tiradentes, o Sr. Dorvalino Zamin, Daniel Minozzo, Nelson Fiorio. Nós vamos entrar em contato com o executivo juntamente com os Srs do Grupo Folclórico para ver o que se pode fazer lá. Eu queria parabenizar o colega Nagib Stella Elias que é radialista pelo Dia do Radialista que foi comemorado domingo passado. Que o Sr. leve os cumprimentos aos colegas da Rádio Prata. Quero parabenizar o CTG os Maragatos, o Grupo Retorno a Querência e o CTG Querência do Prata, pela cavalgada pela terceira vez consecutiva que ocorreu em Nova prata juntamente com 4 ou 5 CTGs que começaram no CTG Querência do Prata e fizeram o roteiro até Nova Bassano e depois foram até o Distrito de Rio Branco e depois retornaram ao CTG Querência do Prata. A primeira vez estava em torno de 20 cavallharianos e nesta última ja passava dos 100 cavalarianos. Então é uma bela iniciativa desses três CTGs e gostaria que esta Casa se manifestasse enviando correspondência a essas entidades tradicionalistas parabenizandodo-os pela iniciativa de começar. É uma bela iniciativa a tradição gaúcha levada por esses homens e inclusive com prendas e peões mirins que lá estavam nessa cavalgada e que se fizeram presentes os municípios de Veranópolis, Nova Bassano e nova Prata. **Nada mais havendo a tratar, o Presidente agradeceu a presença de todos e em nome de Deus, declarou encerrada a presente sessão. Lavrou-se esta ata, que após lida e aprovada, será assinada pelos Vereadores. PLENÁRIO, 23 DE SETEMBRO DE 1997.**



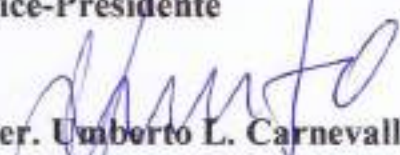
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 10. (sessão ordinária em 23.09.97)

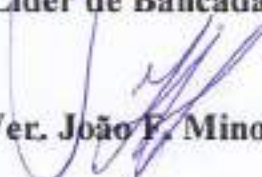

Ver. Eraldo D. Da Silva - PTB
Presidente

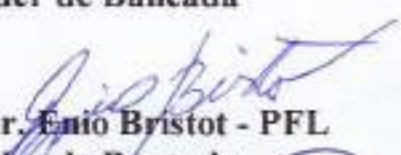
Ver. Gilmar Peruzzo - PMDB
Vice-Presidente


Ver. Valdomiro Cortellini - PPB
Secretário

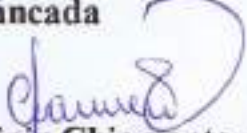

Ver. Umberto L. Carnevalli
Líder de Bancada PTB

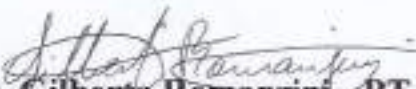

Ver. Nagib S. Elias - PPB
Líder de Bancada


Ver. João F. Minozzo - PPB


Ver. Enio Bristot - PFL
Líder de Bancada


Ver. Sergio V. Miotto - PDT
Líder de Bancada


Ver. Claudimir Chiomento - PSDB
Líder de Bancada


Ver. Gilberto Romanzini - PT
Líder de Bancada



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

**ATA DA TRIGÉSIMA TERCEIRA SESSÃO ORDINÁRIA
DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES, REALIZADA NO
DIA 07 DE OUTUBRO DE 1997.**

Aos sete dias do mês de outubro, do ano de mil novecentos e noventa e sete, às dezenove horas e trinta minutos, na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Vereadores, localizada na avenida Adolfo Schneider, nº 55, 3º andar em Nova Prata, reuniram-se em sessão ordinária, os Vereadores: **Gilmar Peruzzo, Valdomiro Cortellini, Umberto Luiz Carnevalli, Nagib Stella Elias, João Francisco Minozzo, Enio Bristot, Sergio Volmir Miotto, Edson Figueredo Lima, Claudinir Chiomento e Gilberto Romanzini.** O Vereador Presidente **Eraldo Domingos da Silva**, se fez presente no final da sessão em virtude de viagem a Porto Alegre onde o mesmo formulou pedido à Consultoria Jurídica da UVERGS solicitando parecer sobre desafetação de áreas verdes de nosso município mais precisamente sobre a sanga das polacas. (o parecer será transcrito nesta ata mais adiante). Sob a Presidência do Vereador Valdomiro Cortellini, foi aberta a sessão. Lida e aprovada a ata da sessão anterior, passou-se aos trabalhos da ordem do dia, assim deliberados: **Projeto de lei do Poder Executivo, aprovado com emendas:** 1 - Projeto de lei nº 145/97, altera em parte a lei 1976 de 10 de março de 1989; Altera em parte a lei 2006 de 26 de junho de 1989; Ratifica demais termos das leis 1976 e 2006/89; Dá outras providências. Devolvido ao executivo, o projeto de lei nº 150/97 que autoriza isenção de correção monetária, juros e multa em contribuição de melhoria; Dá outras providências. Os Vereadores analisando o projeto, sugeriram que o Executivo envie à Câmara, projeto que isenta totalmente o valor da dívida da Sra. Assumpta R. Pasini. **Projeto de lei do Poder Executivo, aprovado por unanimidade de votos:** 1 - Projeto de lei nº 153/97, autoriza o Poder Executivo a ceder servidor público municipal ao INSS, Posto de atendimento local; Dá outras providências. **Projetos de leis do Poder Executivo, baixados para estudo das Comissões Técnicas Permanentes:** 1 - Projeto de lei nº 154/97, autoriza o Poder Executivo firmar convênio com a Superintendência dos Serviços Penitenciários; Autoriza reapasse de valores; Dá outras providências. 2 - Projeto de lei nº 155/97, dispõe sobre as diretrizes orçamentárias do IPRAM - Instituto de Previdência e Assistência Municipal para o exercício de 1998; Dá outras providências.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 02. (sessão ordinária em 07.10.97)

3 - Projeto de lei nº 156/97, dispõe sobre o plano plurianual do IPRAM para o exercício de 1998 a 2000; Dá outras providências. 4 - Projeto de lei nº 157/97, autoriza o município a receber em dação em pagamento uma área de terras; Dá outras providências. 5 - Projeto de lei nº 158/97, dispõe sobre o plano plurianual do município de Nova Prata para o período de 1998 a 2001; Dá outras providências. 6 - Projeto de lei nº 159/97, abre créditos adicionais suplementares no orçamento vigente por redução orçamentária; Dá outras providências. 7 - Projeto de lei nº 160/97, abre créditos adicionais suplementares no orçamento vigente por transferência do IPRAM e dá outras providências. Baixado também para estudo, a comunicação de veto do Poder Executivo, apresentado ao projeto de lei nº 02/97 do Poder Legislativo que autoriza o poder público a oferecer gratuitamente serviço de máquinas a proprietários de pedreiras e dá outras providências. Aprovados por unanimidade de votos, dois pedidos de informações apresentados pelo Vereador Valdomiro Cortellini. 1 - Que o artigo 81 da Lei Orgânica Municipal seja observado no seu item I. Art. 81 - Será publicado pelo Poder Público: I - mensalmente o resumo da folha de pagamento do pessoal da Administração direta e indireta. Que esse resumo da folha de pagamento, seja enviado à Câmara de Vereadores. Que seja remetido à Câmara de Vereadores, cópia da folha de pagamento do mês de dezembro de 1996. 2 - Que seja enviado à Câmara de Vereadores, a relação dos devedores beneficiados pela lei com 95% de desconto das multas. Relação dos devedores inadimplentes que estão na justiça, bem como dos devedores que retiraram seus débitos da justiça para parcelar. Passamos a transcrever o parecer da UVERGS, relativo a consulta formulada pelo Presidente da Câmara. **O Poder Legislativo de Nova Prata, por sua Presidência, na pessoa do Vereador Eraldo da Silva, formula pedido à Consultoria Jurídica desta entidade que se manifeste a respeito da situação correspondente à desafetação de áreas verdes daquele Município, bem como quanto a regularidade de construção sobre estas por pessoas físicas ou jurídicas. Apresenta documentos pertinentes a questão. É o breve relatório, passo sucintamente a opinar. P A R E C E R.** Inicialmente compete à Câmara de Vereadores, através de Comissão própria, seja a Comissão Permanente de Constituição e Justiça, ou Comissão Especial instituída para analisar o conjunto de leis, a fim de consolidar a legislação municipal que se aplica ao caso face às dúvidas suscitadas quanto a eficácia das mesmas.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 03. (sessão ordinária em 07.10.97)

De outra banda, poderão ter atuação preponderante junto à Administração Municipal no sentido de assessor nas tarefas que lhe competem, indicando as regras pertinentes a evolução e desenvolvimento da cidade conforme projeto de urbanismo daquele Município estatuído pelo Plano Diretor. No presente momento, face a atuação da Administração Municipal em defesa da área até então reservada ao patrimônio público, por força do que dispõe a lei federal sobre loteamento urbano, dando sequência aos seus atos poderá providenciar a decretação de utilidade pública da área considerada como tal para instruir futuro processo desapropriatório, pois compete à Administração Pública, caso os atuais proprietários sejam adquirentes de boa fé, resguardar seus direitos subjetivos emergentes do respeito ao direito de propriedade. Assim, os Poderes Públicos buscarão, de forma conjunta, adequar as regras municipais de maneira uníssona, não permitindo interpretações divergentes em prejuízo à municipalidade, propiciando a devida segurança jurídica nas relações privadas, bem como nas relações que os cidadãos deverão manter com a própria Administração. É o que eu penso, sub censura. Porto Alegre, 07 de outubro de 1997. Paulo Rogério Pereira Miranda - Assessor Jurídico da UVERGS.

EXPLICAÇÕES PESSOAIS.

VEREADOR SERGIO VOLMIR MIOTTO - LÍDER DA BANCADA DO PDT: Senhor Presidente, caros colegas. Eu vou ocupar pouco tempo, mas eu queria que se pedisse à Secretaria de Obras para ver de quem é a responsabilidade de tapar as valas que são abertas pela CORSAN e pela CRT. A reclamação é generalizada na cidade pelo estado das nossas ruas. A CORSAN responsabiliza que a obrigação de tapar as valas é da Prefeitura e a Prefeitura responsabiliza a CORSAN. Eu acho que esse impasse deve ser resolvido para que a nossa cidade seja mudada a fisionomia das nossas ruas porque talvez seja uma das cidades mais esburacadas do Estado hoje. É incompreensível o que está ocorrendo com o nosso calçamento. Ou a Prefeitura torna obrigado quem abrir as valas fechá-las como se encontravam anteriormente, ou se é competência da Prefeitura que o faça.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 04. (sessão ordinária em 07.10.97)

Quanto a correspondência do colega Nagib, eu queria sugerir que reunisse todos os arquitetos e os engenheiros de Nova Prata para que se discutisse o Plano Diretor da cidade. Muito obrigado.

VEREADOR GILBERTO ROMANZINI - LÍDER DA BANCADA

DO PT: Senhor Presidente em exercício, Presidente Eraldo da Silva, Srs. Vereadores, distinta platéia que nos acompanha nesta noite. Eu só gostaria de fazer menção a dois assuntos. O primeiro deles é reforçar o pedido do colega Sergio Miotto para que de fato se ouça o Conselho Técnico a respeito dessa obra em cima do arroio das polacas na área de terras entre a rua Flores da Cunha e a Presidente Vargas e que também se ouça aqui na Câmara, uma proposição minha ampliando a do colega Miotto e que se ouça a Administração e que ouçamos também as pessoas que estão construindo a obra. Vamos dar oportunidade as duas partes que tragam documentos aqui para que a gente possa ter uma avaliação melhor sobre o assunto. Uma outra questão que eu quero fazer em plenário é uma proposição que já faz mais de trinta dias que eu apresentei a respeito da Praça dos Bombeiros que o colega Edson pediu para que fosse baixada. Então estou pedindo para que os colegas estudem essa posição para que a semana que vem possa vir a plenário porque eu acredito se não foi, eu peço para que semana que vem ela vá a votação que por direito, segundo o Regimento Interno, passados trinta dias, o Vereador pode requerer que ela vá a votação sem discussão. Mas para que não aconteça isso, eu gostaria que fosse discutida na semana que vem na reunião de comissões essa proposição e depois fosse encaminhada ao plenário. Obrigado.

VEREADOR JOÃO FRANCISCO MINOZZO - PPB: Senhor Presidente, colegas. Eu só queria me manifestar a respeito das reclamações das valas da cidade. É claro que nós temos que observar esses casos, mas sim quero dizer ao meu colega Miotto que a Prefeitura tem responsabilidade de fechar essas valas porque quando uma pessoa vai adquirir para fazer a vala na rua para fazer ligação de água, ela paga uma taxa de R\$ 3,00 na Prefeitura para repor o calçamento. Então isso é pago porque já entregaram o número de residências. Eu quero dizer que esta semana comemora-se a semana da água. É uma semana muito importante. Então nós queremos dizer que vai ter uma palestra a respeito de água na Casa da Cultura. A palestra é sobre tratamento de água e meio ambiente. Era isso, muito obrigado.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

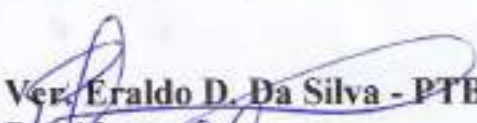
Folha 05. (sessão ordinária em 07.10.97)

VEREADOR NAGIB STELLA ELIAS - LÍDER DA BANCADA DO PPB: Senhor Presidente, Srs. Vereadores, ilustres amigos que com sua presença nos honram e nos prestigiam nesta Câmara de Vereadores. Eu naturalmente teria que fazer um pronunciamento bastante avantajado em tempo, porque me foi pedido por vários Vereadores que eu fizesse um relato sobre o Plano Diretor e ontem a noite não houve tempo meu caro Vereador Enio Bristot, meus caros Vereadores. Não houve tempo suficiente para apresentar um relato e os Vereadores pediram que fosse apresentado hoje. Então eu não vou fazer todo o relato porque vamos ter que ouvir o Presidente que retorna e eu acho que é importante ouvi-lo e eu vou ficar para uma outra ocasião. Mesmo que eu me estendesse, eu não faria um relato completo e perfeito sobre a problemática do Plano Diretor de Nova Prata. Eu quero dizer que do que foi ouvido aqui, as escrituras estão aqui. E no que diz respeito à escritura de dois lotes nossos estão aqui as escrituras desapropriadas para que não se construísse sobre a sanga das polacas e se mantivesse o verde preconizado pelo Plano Diretor. As demais tem o mesmo sentido e o mesmo significado. Então esses são precedentes que autorizariam qualquer proprietário de terras que foi obrigado a ceder para áreas verdes e respeitar a liberdade das águas correrem livremente como preconiza a lei. Qualquer proprietário de terra atingido por essa legislação teria o direito de reclamar a devolução da terra. Esse é um dos pareceres que eu tenho. Os precedentes que se criariam caso nós aprovassemos construção em cima da sanga das polacas em área atingida por verde pelo Plano Diretor, qualquer precedente que se criaria, seria um privilégio por parte de quem recebesse essa condição de construção. Muito obrigado. **Nada mais havendo a tratar, o Presidente agradeceu a presença de todos e em nome de Deus, declarou encerrada a presente sessão. Lavrou-se esta ata, que após lida e aprovada, será assinada pelos Vereadores. PLENÁRIO, 07 DE OUTUBRO DE 1997.**

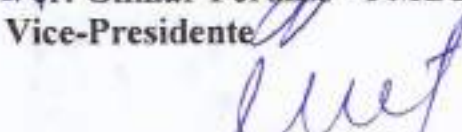


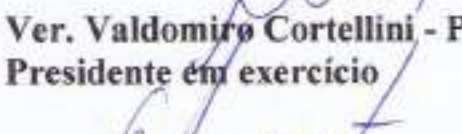
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

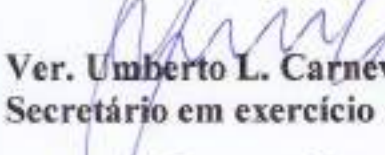
Folha 06. (sessão ordinária em 07.10.97)

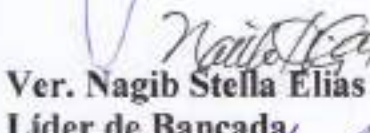

Ver. Eraldo D. Da Silva - PTB
Presidente

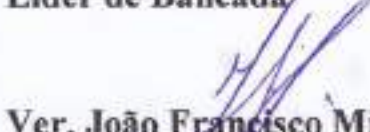

Ver. Gilmar Peruzzo - PMDB
Vice-Presidente

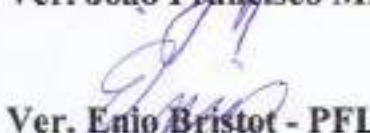

Ver. Valdomiro Cortellini - PPB
Presidente em exercício

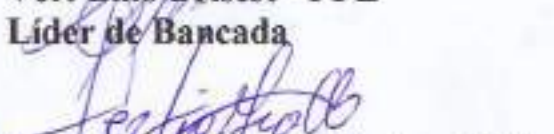

Ver. Umberto L. Carnevalli - PTB
Secretário em exercício

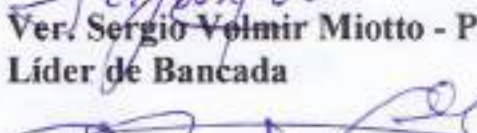

Ver. Nagib Stella Elias - PPB
Líder de Bancada

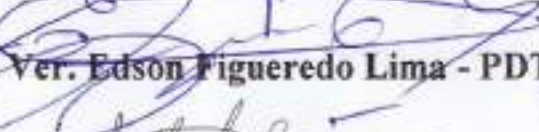

Ver. João Francisco Minozzo - PPB


Ver. Enio Bristot - PFL
Líder de Bancada


Ver. Sergio Volmir Miotto - PDT
Líder de Bancada


Ver. Edson Figueredo Lima - PDT


Ver. Gilberto Romanzini - PT
Líder de Bancada


Ver. Claudimir Chiomento - PSDB
Líder de Bancada



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

**ATA DA TRIGÉSIMA QUARTA SESSÃO ORDINÁRIA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES, REALIZADA NO
DIA 14 DE OUTUBRO DE 1997.**

Aos quatorze dias do mês de outubro, do ano de mil novecentos e noventa e sete, às dezenove horas e trinta minutos, na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Vereadores, localizada na avenida Adolfo Schneider, nº 55, 3º andar em Nova Prata, reuniram-se em sessão ordinária, os Vereadores: **Eraldo Domingos da Silva, Gilmar Peruzzo, Valdomiro Cortellini, Umberto Luiz Carnevalli, Nagib Stella Elias, João Francisco Minozzo, Enio Bristot, Sergio Volmir Miotto, Edson Figueredo Lima, Claudinir Chiomento e Gilberto Romanzini.** Sob a Presidência do Vereador Eraldo Domingos da Silva, foi aberta a sessão. Lida e aprovada a ata da sessão anterior, passou-se aos trabalhos da ordem do dia, assim deliberados: **Devolvido ao Executivo, o projeto de lei nº 130/97 que aprova o calendário de eventos oficiais do município; Aprova o calendário de eventos de entidades e comunidades de Nova Prata; Dá outras providências. Que o calendário seja elaborado de acordo com proposições apresentadas pelos Vereadores Gilberto Romanzini, Gilmar Peruzzo e Sergio Volmir Miotto. Projetos de leis do Poder Executivo, aprovados com emendas:** 1 - Projeto de lei nº 148/97, estabelece normas para fixação, lançamento e arrecadação de tarifas dos serviços de água; Dá outras providências. 2 - Projeto de lei nº 152/97, denomina ruas existentes na cidade de Nova Prata; Dá outras providências. **Projetos de leis do Poder Executivo, aprovados por unanimidade de votos:** 1 - Projeto de lei nº 151/97, concede remissão de dívida de contribuinte; Dá outras providências. 2 - Projeto de lei nº 157/97, autoriza o município a receber em dação em pagamento uma área de terras; Dá outras providências. 3 - Projeto de lei nº 161/97, autoriza participação do município de Nova Prata, referente pró-luz em obra de melhoria de tensão na localidade de São Braz; Dá outras providências. 4 - Projeto de lei nº 162/97, autoriza participação do município de Nova Prata, referente pró-luz em obra de eletrificação rural trifásica na localidade do retiro; Dá outras providências. 5 - Projeto de lei nº 163/97,, autoriza participação do município de Nova Prata, referente pró-luz II em obra de melhoria de tensão na localidade de Santa Terezinha; Dá outras providências. 6 - Projeto de lei nº 164/97, autoriza participação do município de Nova Prata, referente pró-luz II em obra de extensão RD/AT e instalação TR particular na localidade da Fazenda da Pratinha; Dá outras providências.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 02.

(sessão ordinária em 14.10.97)

7 - Projeto de lei nº 165/97, autoriza o Poder Executivo municipal a conceder auxílio financeiro a pessoa carente, em virtude de despesas com tratamento médico; Dá outras providências. 8 - Projeto de lei nº 166/97, autoriza remissão de contribuição de melhoria; Dá outras providências. Baixado para as Comissões de Finanças e Assuntos Gerais, mensagem nº 171/97 que apresenta veto a emenda ao projeto de lei nº 145/97. **Projetos de leis do Poder Executivo, aprovados por oito votos favoráveis e duas abstenções:** 1 - Projeto de lei nº 159/97, abre créditos adicionais suplementares no orçamento vigente por redução orçamentária; Dá outras providências. 2 - Projeto de lei nº 160/97, abre créditos adicionais suplementares no orçamento vigente por transferência do IPRAM; Dá outras providências. Aprovada com emenda, proposição apresentada pelo Vereador Gilberto Romanzini que solicitou ao Executivo que execute as obras necessárias para a concretização da Praça Bombeiros Voluntários, transformando aquela área em um espaço de lazer para a Comunidade Pratense em substituição a área hoje totalmente abandonada. A emenda: Que seja realizada a obra como parte integrante de um projeto paisagístico abrangendo todo o sistema de verde na área atingida pela Sanga das Polacas prevista no Plano Diretor. Aprovada por unanimidade de votos, proposição apresentada pelo Vereador Enio Bristot, que solicitou ao Executivo, que crie uma área no Hosto Florestal para produção de mudas frutíferas para posterior distribuição aos moradores de baixa renda que residem em nosso município. Baixado para as Comissões o pedido de providências apresentado pelo Vereador Nagib Stella Elias. Que seja regularizada a situação da instalação sanitária do prédio onde instalam-se atualmente os Pequenos Jardineiros na área para verdes situada entre a Borges de Medeiros e a Presidente Vargas. O Vereador Gilberto Romanzini, através de pedido de informações, solicitou ao Executivo o que segue: Quais os funcionários que compõem o atual quadro de funcionários do município incluídos os FG e Ccs discriminando; nome, data de contratação/nomeação, cargo e secretaria a que estão subordinados. Informar ainda o total da folha de pagamento (base setembro 97) e a sua correspondência na forma percentual da receita bruta do município. Quantidade de horas-extras pagas no período de janeiro a setembro/97, discriminando: nome do funcionário, quantidade de horas mês a mês, atividades exercidas nestes períodos.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 02. (sessão ordinária em 14.10.97)

7 - Projeto de lei nº 165/97, autoriza o Poder Executivo municipal a conceder auxílio financeiro a pessoa carente, em virtude de despesas com tratamento médico; Dá outras providências. 8 - Projeto de lei nº 166/97, autoriza remissão de contribuição de melhoria; Dá outras providências. Baixado para as Comissões de Finanças e Assuntos Gerais, mensagem nº 171/97 que apresenta veto a emenda ao projeto de lei nº 145/97. **Projetos de leis do Poder Executivo, aprovados por oito votos favoráveis e duas abstenções:** 1 - Projeto de lei nº 159/97, abre créditos adicionais suplementares no orçamento vigente por redução orçamentária; Dá outras providências. 2 - Projeto de lei nº 160/97, abre créditos adicionais suplementares no orçamento vigente por transferência do IPRAM; Dá outras providências. Aprovada com emenda, proposição apresentada pelo Vereador Gilberto Romanzini que solicitou ao Executivo que execute as obras necessárias para a concretização da Praça Bombeiros Voluntários, transformando aquela área em um espaço de lazer para a Comunidade Pratense em substituição a área hoje totalmente abandonada. A emenda: Que seja realizada a obra como parte integrante de um projeto paisagístico abrangendo todo o sistema de verde na área atingida pela Sanga das Polacas prevista no Plano Diretor. Aprovada por unanimidade de votos, proposição apresentada pelo Vereador Enio Bristot, que solicitou ao Executivo, que crie uma área no Hosto Florestal para produção de mudas frutíferas para posterior distribuição aos moradores de baixa renda que residem em nosso município. *aprovado pela Comissão* ~~Todos os Vereadores também aprovaram,~~ o Pedido de tomada de providências, apresentado pelo Vereador Nagib Stella Elias. Que seja regularizada a situação da instalação sanitária do prédio onde instalam-se atualmente os Pequenos Jardineiros na área para verdes situada entre a Borges de Medeiros e a Presidente Vargas. O Vereador Gilberto Romanzini, através de pedido de informações, solicitou ao Executivo o que segue: Quais os funcionários que compõem o atual quadro de funcionários do município incluídos os FG e Ccs discriminando; nome, data de contratação/nomeação, cargo e secretaria a que estão subordinados. Informar ainda o total da folha de pagamento (base setembro 97) e a sua correspondência na forma percentual da receita bruta do município. Quantidade de horas-extras pagas no período de janeiro a setembro/97, discriminando: nome do funcionário, quantidade de horas mês a mês, atividades exercidas nestes períodos.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 03.

Nada mais havendo a tratar, o Presidente, agradeceu a presença de todos e em nome de Deus, declarou encerrada a presente sessão. Lavrou-se esta ata, que após lida e aprovada, será assinada pelos Vereadores.
PLENÁRIO, 14 DE OUTUBRO DE 1997.

Ver. Eraldo D. Da Silva - PTB
Presidente

Ver. Gimar Peruzzo - PMDB
Vice-Presidente

Ver. Valdomiro Cortellini - PPB
Secretário

Ver. Umberto Luiz Carnevalli - PTB
Líder de Bancada

Ver. Nagib Stella Elias PPB
Líder de Bancada

Ver. João Francisco Minozzo - PPB

Ver. Enio Bristot - PFL
Líder de Bancada

Ver. Sergio Volmir Miotto - PDT
Líder de Bancada

Ver. Edson Figueredo Lima - PDT

Ver. Claudimir Chiomento - PSDB
Líder de Bancada

Ver. Gilberto Romanzini - PT
Líder de Bancada



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

**ATA DA TRIGÉSIMA QUINTA SESSÃO ORDINÁRIA DA
DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES, REALIZADA NO
DIA 21 DE OUTUBRO DE 1997.**

Aos vinte e um dias do mês de outubro, do ano de mil novecentos e noventa e sete, às dezenove horas e trinta minutos, na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Vereadores, localizada na avenida Adolfo Schneider, nº 55, 3º andar em Nova Prata, reuniram-se em sessão ordinária, os Vereadores: **Eraldo Domingos da Silva, Gilmar Peruzzo, Valdomiro Cortellini, Umberto Luiz Carnevalli, Nagib Stella Elias, João Francisco Minozzo, Enio Bristot, Sergio Volmir Miotto, Edson Figueredo Lima, Claudinir Chiomento e Gilberto Romanzini.** Sob a Presidência do Vereador Eraldo Domingos da Silva, foi aberta a sessão. Lida e aprovada a ata da sessão anterior, passou-se as trabalhos da ordem do dia, assim deliberados: **Projeto de lei do Poder Executivo, aprovado por seis votos favoráveis e três votos contrários:** 1 - Projeto de lei nº 154/97, autoriza o Poder Executivo a firmar convênio com a Superintendência dos Serviços Penitenciários; Autoriza repasse de valores a SUSEPE; Dá outras providências. **Projetos de leis do Poder Executivo, aprovados por unanimidade de votos:** 1 - Projeto de lei nº 155/97 dispõe sobre as diretrizes orçamentárias do IPRAM - Instituto de Previdência e Assistência Municipal para o exercício de 1988; Dá outras providências. 2 - Projeto de lei nº 156/97, dispõe sobre o plano plurianual do IPRAM para o período de 1988 a 2001; Dá outras providências. 3 - Projeto de lei nº 167/97, autoriza participação do município de Nova Prata, referente pró-luz II em obra de eletrificação rural na localidade da Fazenda da Pratinha; Dá outras providências. 4 - Projeto de lei nº 168/97, autoriza participação do município de Nova Prata, referente pro-luz em obra de eletrificação rural trifásica na localidade de Campestre e dá outras providências. 5 - Projeto de lei nº 174/97 abre créditos suplementares igente, por transferência na União, do Estado do Rio Grande do Sul e de instituições privadas; Dá outras providências. 6 - Projeto de lei nº 169/97, autoriza participação do município de Nova Prata, referente pro-luz II em obra de complementação rural trifásica na localidade de campestre; Dá outras providências. **Os projetos a seguir relacionados, foram todos encaminhados às Comissões para estudo.** 1- Projeto de lei nº 170/97, autoriza o município a receber em dação em pagamento uma área de terras; Dá outras providências. (Justiça e Finanças). 2 - Projeto de lei nº 171/97, autoriza o município a receber em dação em pagamento, uma área de terras; Dá outras providências. (Justiça e Finanças). 3 - Projeto de lei nº 172/97, abre crédito suplementar no orçamento do IPRAM, por redução orçamentária; Dá outras providências. (Finanças).



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 02. (sessão ordinária em 21.10.97)

4 - Projeto de lei nº 173/97, autoriza o Executivo a doar a empresa Borrachas VIPAL S/A uma área de terras localizada na Área Industrial; Dá outras providências. (todas as Comissões). 5 - Projeto de lei nº 175/97, autoriza o Poder Executivo a firmar convênio com o CONSEPRO de Nova Prata; Autoriza repasse de valor até o final do ano de 1997 ao CONSEPRO de Nova Prata; Dá outras providências. 6 - Projeto de lei nº 176/97, orça a receita e fixa a despesa do Instituto de Previdência e Assistência Municipal de Nova Prata para o exercício de 1988 e dá outras providências. 7 - Projeto de lei nº 177/97, dispõe sobre a Assistência à população carente; Fixa normas para considerar-se uma pessoa carente; Revoga lei municipal; Dá outras providências. **Expediente do Poder Legislativo:** Aprovada por unanimidade de votos proposição apresentada pelo Vereador Gilberto que voltou ao Plenário e foi aprovada. O Vereador propôs ao Executivo o que segue: Projeto de arborização ao longo da RST 470 e RS 324, bem como nos trevos de acesso da cidade, utilizando-se espécies de frutas silvestres. Projeto de arborização específico para os Loteamentos Promorar, Mutirão, Colméia e outros. Retirada pelo autor a proposição que pretendia fazer uma pista de cooper no Horto Florestal (Nagib Stella Elias). Pedido de Vistas para a situação da instalação sanitária do prédio onde instalam-se atualmente os Pequenos Jardineiros na área para verdes situada entre a Borges de Medeiros e a Presidente Vargas. O Vereador Enio Bristot, solicitou à Mesa que os programas de rádio onde os Vereadores participam, principalmente o Programa da Câmara de Vereadores da Rádio Prata, seja gravado e fornecido cópia para que fique a disposição na Câmara.

EXPLICAÇÕES PESSOAIS

VEREADOR CLAUDINIR CHIOMENTO - LÍDER DA BANCADA DO PSDB: Saudação aos colegas Vereadores, a platéia que ainda permanece e nos prestigia. Nós tivemos hoje uma bela discussão embora isso possa eventualmente representar prejuízos para ambas as partes, mas a discussão se instalou e é necessário. Nós de fato, não temos ainda oficialmente nada na Câmara de Vereadores, mas não impede que os Vereadores tenham suas posições individuais a esse respeito. Eu continuo achando que houve uma vacilação da mesa por parte do Sr. Presidente com todo o respeito. Que o Presidente estava informado pela UVERGS e foi consultado pelo Vereador Nagib duas vezes e faltou tomar uma posição naquele momento. Então eu até estranho um pouco a sua posição agora Sr. Presidente com o devido respeito. Oportunamente essa discussão ainda vai crescer e nós todos teremos informações para ter uma posição mais clara sobre esse assunto.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 03. (sessão ordinária em 21.10.97)

Eu também quero me manifestar sobre o veto que ainda não foi apreciado por esta Câmara e precisa ser apreciado porque nós temos um prazo de trinta dias principalmente porque no artigo 48 da Lei Orgânica prevê a entrega do projeto aprovado ao Executivo no primeiro dia útil da aprovação. O projeto foi entregue ao Executivo em tempo hábil, mas o Executivo pelo mesmo artigo prevê que o veto seja devolvido num prazo de quinze dias úteis. Portanto, contando do dia 11 de setembro, 15 dias úteis esse veto deveria ter sido feito até o dia 03 de outubro. Ele foi datado nesta data, mas entrou no dia 06 e mesmo no dia 03 já tinha passado 03 dias do prazo que o Executivo tinha para vetar. Então se não houver manifestação desta Casa, cabe ao Presidente promulgá-lo porque está feito o veto fora do prazo que deveria ter sido feito. Então eu peço ao Sr. Presidente que se manifeste sobre o assunto e que dê uma olhada no artigo 48. Eu entendo que cabe agora ao Presidente promulgar esse projeto. O veto foi feito fora do prazo. Eu peço uma posição da Mesa do Presidente sobre esse projeto.

VEREADOR GILMAR PERUZZO - LÍDER DA BANCADA DO PMDB: Senhores Vereadores, plateia que nos honra com a presença. Eu quero iniciar fazendo uma referência a uma reunião ocorrida na semana passada no bairro Promorar aonde estiveram reunidas naquele bairro, representantes da Pastoral da Criança, representantes dos deficientes físicos, representantes do grupo de jovens, dos corredores de ruas, pessoal de esporte, associações que estiveram presentes lá no bairro Promorar, catequistas, pessoal vinculados as religiões. Todas com o intuito de buscar reivindicações e até de expor às autoridades as suas preocupações. Isso me fez tecer naquela oportunidade um comentário de elogio, porque em muitas outros bairros nós não temos quem sabe a iniciativa que tem lá e numa mesma mesa reunidos tantos representantes de grupos tão diferentes de um mesmo bairro. Estivemos presentes lá além de mim, o Vereador Enio Bristot se fez presente. Estava o representante da Polícia Civil do Conselho Tutelar numa reunião importante que merece essa referência pela quantidade de pessoas que reuniu e pela quantidade de grupos ali representados.



Também quero fazer uma referência que neste último domingo, dia 19, foi realizada a convenção municipal do PMDB que elegeu seu novo diretório e que reconduziu a Presidência do meu partido o Getulio Minozzo pelo qual nós entendemos merecedor dessa reeleição por tudo o que ele representou pelo partido. Foi eleito por aclamação. Também quero apenas sem me estender, dizer que a polêmica criada com relação as construções sobre a Sanga das Polacas, essa polêmica só existe em função de que se era para ter sido desapropriado evidentemente que a desapropriação deveria ter ocorrido a muito tempo porque eu não acredito que ela passe a ser considerada uma área verde de utilidade pública de um momento para outro. Se ela assim fosse conceituada, ela existe a muitos anos e há muitos anos ela poderia ser assim considerada. Se não houve essa desapropriação por desleixo de administrações anteriores, eu acho que agora não há legitimidade para que ela ocorra. Depois das construções feitas, depois das construções iniciadas, eu acho que fica ilegítimo se fazer desapropriações até porque não me parece que aquela área ali tenha requisitos de ser considerada de utilidade pública, mas essa é uma discussão de conteúdo que eu acho que não merece aqui maiores comentários, merece sim o meu repúdio a forma com que foi encaminhada a questão ao Ministério Público, até porque eu não fui em nenhum momento consultado por quem quer que seja sobre esse assunto. Fui sim tomado de surpresa e acho que nós devemos ser transparentes em todos os nossos atos porque quando assim não o somos logo em seguida nós temos a certeza que a verdade vem a tona e a verdade prevalece e aí aquela nossa falta de transparência ela passa a ser não um tributo, mas uma qualidade negativa. Então eu em defesa da instituição, em defesa da Câmara Municipal de Vereadores, deixo aqui esta minha manifestação. Obrigado.

VEREADOR NAGIB STELLA ELIAS - LÍDER DA BANCADA DO PPB: Senhor Presidente, Srs. Vereadores. Novamente saúdo as pessoas que nos honram com sua presença. Sem querer minimizar os demais, uma saudação especial para o ex-Vice-Prefeito Dorvalino Zamin aqui presente. Uma pessoa que contribuiu muito, principalmente para a organização do Plano Diretor da cidade de Nova Prata. E com aquele carinho que só pode ser atribuído à pessoas que amam essa terra. Deu a sua dedicação não só nesse acontecimento, como em muitos acontecimentos similares. Esse bairrismo que é irmão do amor, que se tem a um lugar e que serve de inspiração para realizações um pouquinho mais grandiosas que eu me sinto também meu caro Zamin, nas mesmas condições que estou colocando. É nessa inspiração que normalmente tomo as minhas atitudes. Eu já disse no meu pronunciamento aqui na vez passada que chega um momento em que o homem tem que se decidir entre a amizade e a verdade. Se tem um daqueles que foi um dos maiores filósofos sem favor nenhum de toda a humanidade que foi Aristóteles que era discípulo de Platão e disse porque que Aristóteles fazia da verdade a máxima de sua existência.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

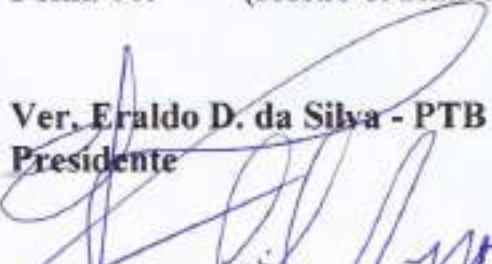
Folha 05. (sessão ordinária em 21.10.97)

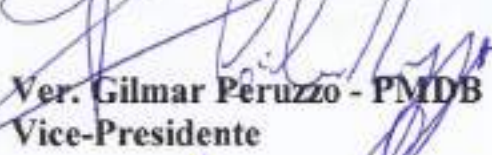
Quando ele discípulo de Platão meu caro Presidente, quando ele que tinha recebido tudo de seu Mestre, discordava do Mestre, perguntava-lhe então: Você não é amigo de Platão? e a resposta era a seguinte: Amicus Plato, sed magis amica veritas. Platão é meu amigo, mas eu sou mais amigo ainda da verdade. Existe alguma coisa nisso, nesses acontecimentos principalmente para as pessoas que estão aqui presentes, cuja a amizade eu prezo principalmente algumas famílias a quem eu dediquei afeto e carinho como é o caso da Dra. Maria Helena. Eu sentiria muito realmente de perder essas amizades mas não há como recuar. O que prevalece nesses acontecimentos todos é que nós assumimos uma responsabilidade. Nós temos um mandato popular. Respeito a posição de qualquer Vereador aqui e esse mandato popular nos dá uma responsabilidade incomum. Não é mais aquele Vereador que ficava a espera do que ditava o Prefeito ou alguém para obedecer e que determinasse. Hoje o Vereador é um Sr. Vereador. Ele pode e deve assumir essa responsabilidade até sozinho, de uma denúncia dessa natureza usando o timbre da Câmara sem constrangimento nenhum se for preciso como faz com um requerimento qualquer porque de que forma defender aqueles que menos podem, aqueles que não tendo recurso, não podendo fazer movimentação alguma e nem se quer se fazer presente numa reunião. Quem vai defender essa gente? Quem vai defender os pequenos que precisam das coisas que nós podemos lhes dar, não só o auxílio financeiro quem vem sendo solicitado aqui, mas água, esgoto e coisas como Verde e outras mais se nós não fizermos isso ninguém vai fazer. Eles não vão vir aqui, eles esperam de nós. É por isso que hoje eu me sinto como um Vereador. Alguém com autoridade para exercer aquilo que eu gostaria sempre de exercer e vou exercer. Essa é a defesa que eu faço. Eu quero que todos, mesmo aqueles que discordam de mim interpretem nessa minha atitude, a defesa daqueles que precisam ter nessa cidade, um ambiente de lazer, nessa cidade um ambiente ecológico, um ecossistema defendido como era pensamento nosso, meu caro Zamin, quando nós elaboramos esse Plano Diretor. Eu estou voltando às raízes para dizer que sou solidário e fiel a ela. Muito obrigado. **Nada mais havendo a tratar, o Presidente agradeceu a presença de todos e em nome de Deus, declarou encerrada a presente sessão. Lavrou-se esta ata, que após lida e aprovada, será assinada pelos Vereadores.** **PLENÁRIO, 21 DE OUTUBRO DE 1997.**



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

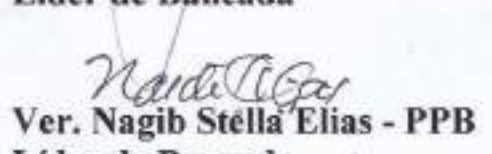
Folha 06. (sessão ordinária em 21.10.97)


Ver. Eraldo D. da Silva - PTB
Presidente

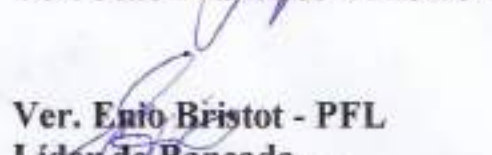

Ver. Gilmar Peruzzo - PMDB
Vice-Presidente


Ver. Valdomiro Cortellini - PPB
Secretário

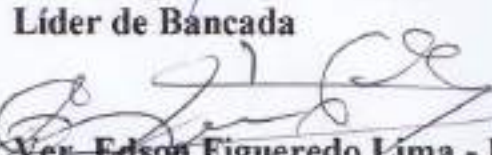

Ver. Umberto Luiz Carnevalli - PTB
Líder de Bancada

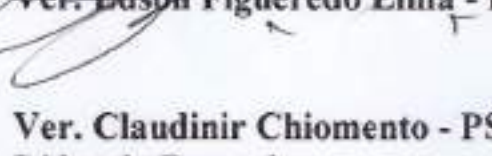

Ver. Nagib Stella Elias - PPB
Líder de Bancada


Ver. João Francisco Minozzo - PPB


Ver. Enio Bristot - PFL
Líder de Bancada


Ver. Sergio Volmir Miotto - PDT
Líder de Bancada


Ver. Edson Figueredo Lima - PDT


Ver. Claudinir Chiomento - PSDB
Líder de Bancada


Ver. Gilberto Romanzini - PT
Líder de Bancada



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

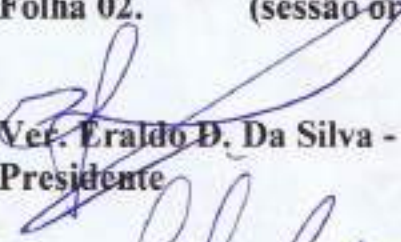
**ATA DA TRIGÉSIMA SEXTA SESSÃO ORDINÁRIA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES, REALIZADA NO
DIA 28 DE OUTUBRO DE 1997.**

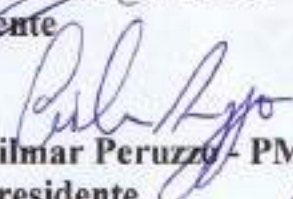
Aos vinte e oito dias do mês de outubro, do ano de mil novecentos e noventa e sete, às dezenove horas, na Sala de Sessões da Câmara de Vereadores, localizada na avenida Adolfo Schneider, nº 55, 3º andar em Nova Prata, reuniram-se em sessão ordinária os Vereadores: **Eraldo Domingos da Silva, Gilmar Peruzzo, Valdomiro Cortellini, Umberto Luiz Carnevalli, Nagib Stella Elias, João Francisco Minozzo, Enio Bristot, Sergio Volmir Miotto, Edson Figueredo Lima e Gilberto Romanzini.** Ausente o Vereador **Claudinir Chiomento.** Sob a Presidência do Vereador Eraldo Domingos da Silva, foi aberta a sessão. Lida e aprovada a ata da sessão anterior, passou-se aos trabalhos da ordem do dia, assim deliberados: **Projetos de leis do Poder Executivo, aprovados por unanimidade de votos:** 1 - Projeto de lei nº 172/97, abre crédito suplementar no orçamento do IPRAM, por redução orçamentária; Dá outras providências. 2 - Projeto de lei nº 175/97, autoriza o Poder Executivo Municipal a firmar convênio com o CONSEPRO de Nova Prata; Autoriza repasse de valor até o final do ano de 1997 ao CONSEPRO de Nova Prata; Dá outras providências. 3 - Projeto de lei nº 178/97, autoriza participação do município de Nova Prata, referente pró-luz II, em obra de eletrificação rural trifásica na localidade da capela Santa Líbera; Dá outras providências. **Projeto do Poder Executivo, com Pedido de Vistas:** 1 - Projeto de lei nº 173/97, autoriza o Executivo a doar a empresa Borrachas VIPAL S/A, uma área de terras localizada na Área Industrial; Dá outras providências. As Comissões de Justiça e Finanças, ficaram encarregadas de analisar duas proposições apresentadas pelo Vereador Gilberto Romanzini. 1 - Que a Secretaria de Obras após ouvido o Conselho Municipal de Trânsito, faça a demarcação de duas faixas de segurança na rua Henrique Lenzi no trajeto em frente a praça. 2 - Que o Executivo estude a viabilidade de alojar nos prédios públicos, os soldados da Brigada Militar que atuam no município e que não residem em casa própria. **Nada mais havendo a tratar, o Presidente, agradeceu a presença de todos e em nome de Deus, declarou encerrada a presente sessão. Lavrou-se esta ata, que após lida e aprovada, será assinada pelos Vereadores. PLENÁRIO, 28 DE OUTUBRO DE 1997.**

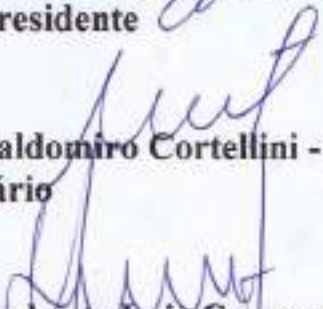


ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 02. (sessão ordinária em 28.10.97)

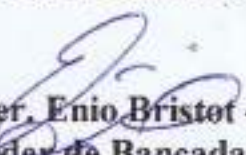

Ver. Eraldo D. Da Silva - PTB
Presidente


Ver. Gilmar Peruzzo - PMDB
Vice-Presidente

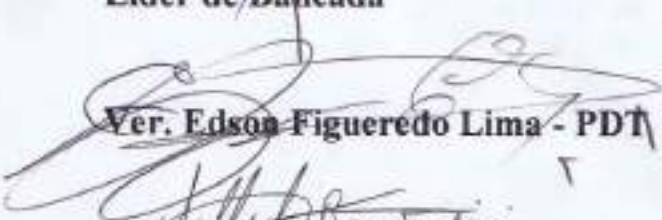

Ver. Valdomiro Cortellini - PPB
Secretário


Ver. Umberto Luiz Carnevalli - PTB
Líder de Bancada


Ver. Nagib Stella Elias - PPB
Líder de Bancada


Ver. Enio Bristot - PFL
Líder de Bancada


Ver. Sergio V. Miotto - PDT
Líder de Bancada


Ver. Edson Figueredo Lima - PDT


Ver. Gilberto Romanzini - PT
Líder de Bancada





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Sétima
**ATA DA TRIGÉSIMA ~~QUINTA~~ Sessão ORDINÁRIA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES, REALIZADA NO
DIA 04 DE NOVEMBRO DE 1997.**

Aos quatro dias do mês de novembro, do ano de mil novecentos e noventa e sete, às 19 horas e 30 minutos, nas dependências da Sociedade São Cristóvão, bairro de Nova Prata, reuniram-se em sessão ordinária, os Vereadores: **Eraldo Domingos da Silva, Gilmar Peruzzo, Valdomiro Cortellini, Umberto Luiz Carnevalli, Nagib Stella Elias, João Francisco Minozzo, Enio Bristot, Sergio Volmir Miotto, Edson Figueredo Lima, Claudinir Chiomento e Gilberto Romanzini.** Sob a Presidência do Vereador Eraldo Domingos da Silva, foi aberta a sessão. Lida e aprovada a ata da sessão anterior, passou-se aos trabalhos da ordem do dia, assim deliberados: **Projetos de leis do Poder Executivo, aprovados por unanimidade de votos:** 1 - Projeto de lei nº 167/97, orça a receita e fixa a despesa do Instituto de Previdência e Assistência Municipal de Nova Prata para o exercício de 1988 e dá outras providências. 2 - Projeto de lei nº 173/97, autoriza o Executivo a doar a Empresa Borrachas VIPAL S/A, uma área de terras localizada na Área Industrial; Dá outras providências. 3 - Projeto de lei nº 181/97, autoriza o Poder Executivo a firmar convênio com o Conselho Pratense de Juventude Rural - COPRAJUR; Autoriza o Poder Executivo Municipal a repassar valor ao COPRAJUR para realização dos X Jogos Rurais; Dá outras providências. **Projetos de leis do Poder Executivo, baixados para estudo das Comissões de Justiça, Finanças e Assuntos Gerais:** 1 - Projeto de lei nº 179/97, dispõe sobre as diretrizes orçamentárias para 1998 - LDO; Dá outras providências. 2 - Projeto de lei nº 180/97, orça a receita e fixa a despesa do município de Nova Prata RS para o exercício de 1988; Dá outras providências. **Projeto do Executivo, baixado para a Comissão de Justiça:** 1 - Projeto de lei nº 182/97, concede remissão de dívida a Sociedade Grêmio Pratense; Dá outras providências. **Expediente do Poder Legislativo: Proposições aprovadas:** Seja regularizada a situação da instalação sanitária do prédio onde instalam-se atualmente os Pequenos Jardineiros na área para verdes situada entre a Borges de Medeiros e a Presidente Vargas. (Vereador Nagib S. Elias). Que a Secretaria estude a viabilidade de alojar nos prédios públicos os soldados da Brigada Militar que atuam no município e que não residem em casa própria. (Vereador Gilberto Romanzini). Que a Secretaria de Obras, faça a demarcação de duas faixas de segurança na rua Henrique Lenzi no trajeto em frente a praça. (Vereador Gilberto Romanzini).



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 02.

(sessão ordinária em 04.11.97)

Melhorias na sinalização da avenida Presidente Vargas com a Estrada Buarque de Macedo sul no bairro São Cristóvão. (Ver. Nagib). Pavimentação com asfalto da pista de pouso do Aeroporto Municipal. (ver. Nagib - baixada). Que seja feito uma praça na curva da Estrada Buarque de Macedo chamada de Volta da Guajuvira. (Ver. Nagib - baixada). Que a Secretaria de Obras juntamente com a Secretaria de Turismo e a Comunidade, organizem e construam uma praça no triângulo das ruas Presidente Vargas e a estrada Buarque de Macedo nas proximidades da Garagem de Automóveis Foguinho. (Aprovada por todos - Ver. Valdomiro Cortellini). Pavimentação asfáltica no trecho compreendido da rua Cristo Rei, antigo travessão Severino Ribeiro acesso ao CTG. (Ver. Cortellini - aprovada por todos). Que através da Secretaria de Obras se contacte com o DAER para construir ou melhorar o acesso a RST 470 entre os km 181 e 182 na rua Jucelino Kubitschet. Ver. Cortellini - baixada para estudo). Seja incluído para o exercício de 1998 na Secretaria de Obras, calçamento da rua Santa Lúcia localizada na bairro São Cristóvão. Que seja feito a infra-estrutura de esgoto na rua Cristo Rei desde o loteamento das indústrias até o trevo da RST 470 e a melhoria do asfalto da mesma. (Vereador Cortellini - aprovada por unanimidade). Que seja solicitado aos proprietários de terrenos situados na rua Buarque de Macedo em frente ao Posto Shell e Ipiranga até o Capitel de São Cristóvão que efetuem a construção de passeio público ou se os mesmos não o fizerem que a Prefeitura Municipal de Nova Prata execute e cobre dos mesmos. Que seja providenciada uma abertura para passagem de veículos no canteiro central existente junto a Avenida Imperatriz Leopoldina em frente a empresa Esquadrias Fochesatto Ltda. (Vereador Sergio V. Miotto - aprovadas por unanimidade de votos. Sancionada e promulgada a lei municipal que autoriza o poder público a oferecer gratuitamente serviço de máquinas a proprietários de pedreiras e dá outras providências.

EXPLICAÇÕES PESSOAIS

VEREADOR UMBERTO LUIZ CARNEVALLI - LÍDER DA BANCADA DO PTB: Senhor Presidente, colegas, pessoal do Bairro São Cristóvão. Mais uma vez gostaria de externar a nossa satisfação de nós estarmos aqui na nossa segunda reunião fora da nossa Casa. A primeira foi no bairro São Peregrino e a segunda em São Cristóvão. Peço novamente desculpas quanto ao meu atraso, foi contrário a minha vontade.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 03. (sessão ordinária em 04.11.97)

O primeiro assunto que eu quero relatar é que eu queria reforçar a proposição aprovada na Câmara do colega Enio Bristot, de levarmos sempre uma fita junto para que seja gravado o nosso programa no sábado de manhã na Rádio Prata que aliás é muito ouvido pelas comunidades e pelo pessoal da cidade. O programa das nove e trinta até às dez horas. Por que isso? Porque esta semana duas pessoas da capela Santo Stanislaus me procuraram muito gentilmente e pediram assim: Vereador, é verdade que o Sr. disse que nós conseguimos água aqui tudo de graça? no programa a dois meses atrás? Se eu não me engano o colega Eraldo estava comigo. Então pelo amor de Deus, jamais houve essa colocação. O que nós falamos sim é que foi feito em sistema de mutirão. A comunidade pagou um pouco, a Prefeitura entrou com as máquinas e a CEEE também colaborou um pouco. Então sempre foi dito isso. Então é muito bom colega Enio de a gora em diante gravar os programas porque não sei se de repente houve uma má interpretação ou houve má fé mas a gente está tranquilo do que fala. A comunidade de Santo Stanislaus está de parabéns pelo trabalho que fez, mas há de reconhecer que a Prefeitura colaborou também com as máquinas. É uma realidade. Se não ajudasse teria que contratar particulares para fazer o serviço aí iam gastar mais. Então fica essa correção minha que eu disse que foi feito um mutirão e realmente foi. Segundo assunto: Todos os colegas receberam um convite onde teremos a recepção do Prefeito americano, distinta autoridade que se fará presente em nosso município. Queria dar a minha contribuição mesmo tendo sido feito este contacto na Administração anterior do Sr. Vitor Pletsch. Eu acho que cabe a nós recebermos o Prefeito que não tem nada a ver com os nossos problemas locais com a maior dignidade possível porque ele com certeza virá para conhecer Nova Prata como uma comitiva daqui foi para conhecer lá. Não vamos entrar nos méritos de como foi, o que gastou e o que não gastou e porque foi uma comitiva representando a Prefeitura daqui para lá e agora eles estão vindo para cá as custas próprias ou aqui não vai ter ônus nenhum para a Prefeitura e sim para essas pessoas que foram para lá darão casa e comida. Então não tem ônus para a prefeitura. Então eu acho que cabe a nós Vereadores, é um pedido meu como eu tenho certeza que já era de praxe de todos os colegas uma recepção agradável a esse Sr. e aos seus acompanhantes. Reforço o convite para o café da manhã segunda-feira dia 10 no Hotel Coroados. Eu acho que para nós é uma experiência a mais.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 04. (sessão ordinária em 04.11.97)

Vamos ver o que ele se propõe e o que nós podemos arrancar dele. Uma cidade de primeiro mundo quem sabe realmente a gente deixe do papel, na teoria e consiga alguma coisa de fato mesmo dessa cidade americana. Por fim, eu pediria aos colegas, um cuidado sempre que fossem feitas as proposições no sentido de que a gente respeita todas as proposições dos colegas e como eu as fiz e farei novamente. Mas eu pediria o cuidado na seguinte argumentação: Nós estamos com o município de Nova Prata que falta algumas coisas básicas ainda. Eu já citei na última reunião. Por exemplo: Aqui em São Cristóvão mesmo, não é o meu bairro de moradia, mas eu sei que falta uma creche. Poderia ter um posto de saúde aqui em São Cristóvão, pequeno mas poderia ter para atendimento urgente para que a pessoa não tivesse que se deslocar até o centro. Nossa cidade não é grande, mas comportaria. São Peregrino comporta um posto de saúde e eu sei que comporta também mais uma creche pelos pedidos. Então as nossas proposições tem que ser mais estudadas para que quando se falar em dinheiro municipal as proposições que não forem citadas através de dinheiro municipal tudo bem, mas as que forem citadas por dinheiro municipal tem que ser realmente em benefício a comunidade. Até que tenhamos esse saneamento básico já satisfeito, com mais remédios no posto de saúde. Coloca sempre bem o colega Gilberto. Quando nós tivemos o básico a partir daí nós podemos pensar em coisas que trariam mais gente para Nova Prata. Ficaria mais bonito. Então desse ponto em diante eu concordo. Então esse é um apelo que faço aos colegas que cuidamos mais nesses detalhes. Obrigado.

VEREADOR NAGIB STELLA ELIAS - LÍDER DA BANCADA DO PPB: Senhor Presidente, Srs. Vereadores, minha cara comunidade de São Cristóvão tão bem representada aqui. Eu vou fazer algumas colocações e primeiramente quero fazer sobre as proposições que eu fiz aqui. São três. Eu tenho certeza que a que não foi aprovada, não tem razão para não ser e a contribuição que eu quero continuar dando para essa comunidade. A tentativa de asfaltar o aeroporto municipal e construir ali na Volta da Guajuvira a lembrança do que significa essa passagem por aí quando os nossos antigos diziam foi p'ra Volta da Guajuvira para ser enterrado mesmo. Eu faço uma pequena observação sobre as colocações feita pelo nobre colega Umberto Carnevalli sobre a creche uma vez que nós estivemos lá na Prefeitura para sabermos a situação da creche que foi tantas vezes falada e badalada.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 05. (sessão ordinária em 04.11.97)

Soubemos que ainda não é possível para o ano que vem saber se tem creche ou não porque vai depender de financiamento do PIMES. Esta é a comunicação que nos dá o Executivo. Vão recorrer a verba do PIMES para fazer a creche aqui em São Cristóvão, mas está nas intenções do Executivo. Sabemos também que o Sr. Prefeito Municipal esteve em São Paulo num encontro da Gessy Lever sobre o Pequeno Jardineiro e que deverá aparecer na TV sábado às dezenove e trinta horas. Então é interessante acompanhar. Esteve lá o nosso mandatário, Nova Prata estava lá. Eu quero fazer algumas colocações discordando do Colega Umberto Carnevalli quanto as questões relacionadas da visita do Prefeito de Noblesville a esta cidade. Não frontalmente discordando, eu apenas pretendo pelo acompanhamento que eu tive da problemática toda, fazer colocações que fique constando nos anais desta Casa sobre certos procedimentos havidos e que não nos causam obrigação nenhuma em relação do que está acontecendo aqui, é pura e simplesmente uma visita espontânea daquele Prefeito para cá sem oficialidade nenhuma. As considerações são as seguintes: Passamos a fazer algumas considerações sobre ocorrências relacionadas com a Associação da Cidade Irmãs de Nova Prata e a viagem realizada pelo Sr. Prefeito Municipal no ano que passou, com o intuito de esclarecer os nobres pares e ao mesmo tempo registrar nosso posicionamento. 1 - A comitiva que visitou os Estados Unidos, mais especificamente a cidade de Noblesville, Indiana USA, embora organizada pelo Prefeito de então e se dizendo representativa da comunidade da cidade de Nova Prata, não possuía tal qualificação; 2 - As pessoas que cumpunham aquela caravana faziam parte de uma Associação de caráter privado, particular, sob a denominação de Associação das Cidades Irmãs de Nova Prata, cujos os únicos sócios são nada mais nada menos os fundadores, em número de dez. Agora já são nove apenas porque um se retirou, oito dos quais componentes do grupo que viajou para os Estados Unidos; 3 - Não levaram nesta viagem, consigo, autorização do Poder Legislativo Municipal para representar a Cidade de Nova Prata, porquanto não o consultaram; 4 - A licença concedida ao Sr. Prefeito Municipal para viajar não o autorizou a firmar convênios em nome do Município, prerrogativa legislativa contida na Lei Orgânica Municipal (artigo 35,V), nem intercâmbios com quem quer que seja; 5 - Os sócios da citada entidade, quando não parentes do Ex-Prefeito, são seus íntimos amigos, e não constituem lideranças nesta cidade.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 06. (sessão ordinária em 04.11.97)

Por essas razões, uma vez inexistência de uma maior e mais completa discussão na comunidade, pois na realidade a visita realizada não foi mais do que uma atitude pessoal do Ex-Prefeito, o atual não estava autorizado em dar continuidade ao relacionamento iniciado, em caráter oficial, motivo porque não o fez. Quanto as doações, o Tribunal de Contas do Estado manifestou parecer contrário ao pagamento, pelo Executivo Municipal, de fretes oriundas de doações vindas do exterior. Entretanto, o Corpo de Bombeiros local, está tomando providências quanto ao recebimento do caminhão que lhe foi oferecido. Os Vereadores estão notando que a gente está procurando justificar porque que esta viagem não é oficial. Ela não é oficial porque o atual Prefeito sentiu que o Ex-Prefeito não estava autorizado. Portanto, não tinha condições de ser oficial aquela viagem que ele realizou. Mesmo assim, o Corpo de Bombeiros está tomando providências quanto ao caminhão que lhe foi oferecido e existe colaboração nossa mas isso é outro assunto. Se for realmente nas condições que está pode ser um bem a ser utilizado por nós, mas é uma questão pessoal daquele mandatário daquela cidade americana em relação ao Corpo de Bombeiros do que propriamente uma posição oficial da cidade de Noblesville em relação a cidade de Nova Prata. Essas considerações estamos fazendo aqui inclusive por respeito a este Legislativo que na realidade em momento algum tem qualquer participação com a Associação. Era o nosso pronunciamento. Muito obrigado.

VEREADOR CLAUDINIR CHIOMENTO - LÍDER DA BANCADA DO PSDB: Eu aproveito para convidar o público ainda restante já que a maioria foi embora, a participar das reuniões da câmara mesmo quando acontecem lá na câmara de Vereadores, porque esta legislatura está sempre sensível aos problemas da comunidade que poderão com isso participar das discussões. E eu tenho certeza que a Câmara de Vereadores estará sempre sensível e atenta a todos os problemas da comunidade. Também eu quero parabenizar a Mesa pela postura adotada em relação ao projeto de minha autoria e ao veto do Executivo pela sua atitude que eu entendo que foi correta naquilo que cabia. Eu gostaria de agradecer a participação esclarecedora do Colega Gilmar no tocante a questão. Eu espero realmente que a lei seja promulgada. Então parabéns a Mesa por sua posição nesta questão. Obrigado.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 07.

(sessão ordinária em 04.11.97)

VEREADOR SERGIO VOLMIR MIOTTO - LÍDER DA BANCADA DO PDT: Senhor Presidente, colegas, amigos de São Cristóvão que ainda permanecem aqui. Eu vou falar dos aniversários. Quanto a creche Beto, esta proposição já existe a uns três anos, mas o atual Prefeito nos garantiu que nesta Administração vai sair a creche em São Cristóvão. Não só a creche mas também uma escola para os primeiros anos primários do lado de cá do asfalto para que as crianças não tenham que atravessar o asfalto para ir até a Escola 11 de Agosto para estudar, pois o perigo é muito grande devido o intenso movimento que há nessa rua. Também eu queria pedir que a Secretaria de Obras passasse na Buarque de Macedo e tomasse providências para arrumar o calçamento que na travessia dos canteiros já está impossível de atravessar com automóveis. Quanto ao passeio público é mais um aniversário e esse é aniversário de vários anos. Eu acho que a Prefeitura numa emergência com toda a água que desce da rua de cima devia ao menos desviar a água e passar a máquina para que as crianças pudessem andar fora da rua, pois ali estacionam carros do lado direito e carros do lado esquerdo e com a água que corre onde devia ser o passeio público é impossível caminhar. Que ao menos se desviasse numa emergência a água e se colocasse um pó de brita para que esta área pudesse ser transitada pelas crianças e demais pedestres para que não andem pelo meio da rua. Também a abertura do canteiro muito longo enfrente as esquadras Fochesatto onde os caminhões para entrar tem que subir nos canteiros. No mais, eu queria agradecer os amigos de São Cristóvão pela presença nesta reunião. Muito obrigado.

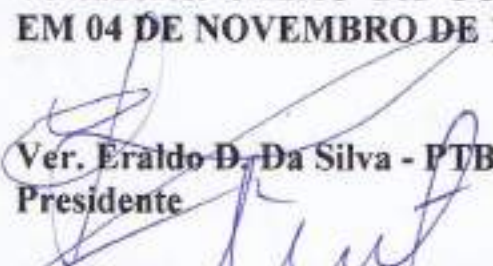
VEREADOR VALDOMIRO CORTELLINI - SECRETÁRIO - PPB: Senhor Presidente, demais colegas e as pessoas que nos assistem até essa hora. Não estou muito acostumado a usar a palavra. Vou fazer uso da palavra hoje porque nós estamos em casa e nada mais justo de nós dizermos as coisas quando nós nos encontramos em casa. Os Vereadores de São Cristóvão estão fazendo coisas sim. Uma coisa que não se via antes. Agora o serviço não aparece para a comunidade por exemplo: Telefones públicos. Foi pedido um telefone público no colégio 11 de Agosto, mas a direção da CRT me negou porque o colégio é privado e quando fecha os portões não se pode usar o telefone público. Se for instalado em via pública em frente ao colégio existe depredação então eles não vão instalar. Então isso é serviço de Vereador. Quanto aos problemas do menor. Nós soubemos que o Conselho Tutelar meteu a mão na bebida alcohólica. Com certeza vai botar a mão nesses menores

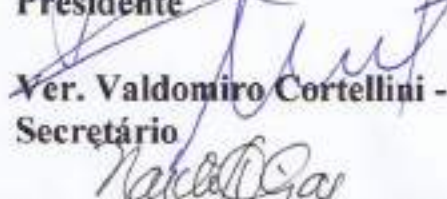


ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

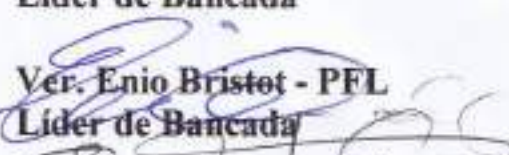
Folha 08. (sessão ordinária em 04.11.97)

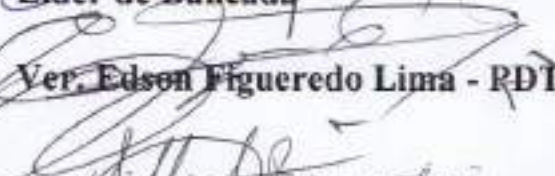
Agora o que deve existir é o Conselho Tutelar, Câmara de Vereadores, Poder Executivo, Promotor e Juiz. Eles vão saber a hora exata de colocar a mão nisso aí. Então nós também estamos fazendo a nossa parte. Sinalização das ruas. Eu acho que todos vocês devem ter ouvido o que foi comentado aqui. Então não precisa nem fazer comentários. Quanto a praças, cemitério, também é uma coisa que está todo mundo reclamando. Existe sim projeto para construir gavetas ou para desapropriar terrenos, ou que se faça outro cemitério como, eu não sei. O problema de calçamento também. Já foram feitas várias coisas no ano de 1997 em São Cristóvão aonde não se via abertura de ruas que foram abertas aonde não se via limpeza. Foi limpadado então. É um ano só. Nós já vimos alguma coisa, espero que durante os outros três anos se faça mais coisas. Obrigado. Nada mais havendo a constar, o Presidente, agradeceu a presença de todos e em nome de Deus, declarou encerrada a presente sessão. Lavrou-se esta ata, que após lida e aprovada, será assinada pelos Vereadores. SALÃO DA COMUNIDADE DE SÃO CRISTÓVÃO EM 04 DE NOVEMBRO DE 1997.


Ver. Eraldo D. Da Silva - PTB
Presidente


Ver. Valdomiro Cortellini -
Secretário

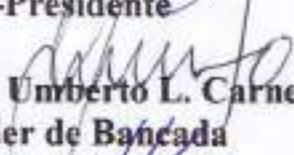

Ver. Nagib Stella Elias - PPB
Líder de Bancada


Ver. Enio Bristot - PFL
Líder de Bancada

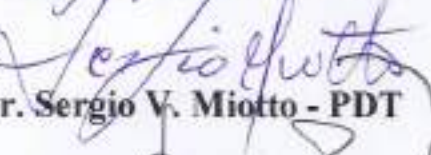

Ver. Edson Figueredo Lima - RDT

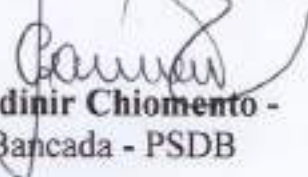

Ver. Gilberto Romanzini - PT
Líder de Bancada.


Ver. Gilmar Peruzzo - PMDB
Vice-Presidente


Ver. Umberto L. Carnevalli - PTB
Líder de Bancada


Ver. João F. Minozzo - PPB


Ver. Sergio V. Miotto - PDT


Ver. Claudinir Chiomento -
Líder de Bancada - PSDB



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

ATA DA TRIGÉSIMA OITAVA SESSÃO ORDINÁRIA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES, REALIZADA NO DIA 11
DE NOVEMBRO DE 1997.

Aos onze dias do mês de novembro, do ano de mil novecentos e noventa e sete, às dezenove horas e trinta minutos, na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Vereadores, localizada na avenida Adolfo Schneider, nº 55, 3º andar em Nova Prata, reuniram-se em sessão ordinária, os Vereadores: **Eraldo Domingos da Silva, Gilmar Peruzzo, Valdomiro Cortellini, Umberto Luiz Carnevalli, Nagib Stella Elias, João Minozzo, Enio Bristot, Sergio Volmir Miotto, Edson Figueredo Lima, Claudinir Chiomento e Gilberto Romanzini.** Sob a Presidência do Vereador Eraldo Domingos da Silva, foi aberta a sessão. Lida e aprovada a ata da sessão anterior, passou-se aos trabalhos da ordem do dia, assim deliberados: **Rejeitado por sete votos contrários e quatro votos favoráveis, o veto do Executivo, apresentado a emenda que dispõe sobre o imposto inter vivos. Projetos de leis do Poder Executivo, baixados para estudo das Comissões Técnicas Permanentes:** 1 - Projeto de lei nº 184/97, autoriza a doação de verba para a conclusão das obras da Casa da Cultura João de Barro do MTG; Dá outras providências. 2 - Projeto de lei nº 185/97, cria Comissão de Defesa Civil do Município de Nova Prata; Dá outras providências. 3 - Projeto de lei nº 186/97, autoriza o Poder Executivo a alienar ações pertencentes ao município de Nova Prata; Dá outras providências. 4 - Projeto de lei nº 187/97, dá nova redação ao artigo 17 da lei 1990 de 03 de maio de 1989, alterada pelas leis 3118/94 e 3539/96; Dá outras providências. 5 - Projeto de lei nº 188/97, autoriza o município a receber em dação em pagamento uma área de terras; Dá outras providências. Conforme mensagem recebida do Executivo, foi devolvido ao mesmo, os projetos de leis nºs 103 e 170/97. Baixada para a Comissão de Assuntos Gerais, proposição apresentada pelo Vereador Sergio Volmir Miotto que propôs ao Executivo que dê continuidade ao acordo firmado em outubro de 1996 entre as cidades de Noblesville Estado de Indiana, USA e Nova Prata como Cidades Irmãs para continuarmos usufruindo dos benefícios do programa e ao mesmo tempo estarmos promovendo o entendimento mútuo entre os povos na busca da paz e da harmonia. Registramos nesta sessão, a presença do Sr. **Dennis R. Redick** Prefeito Municipal da cidade de Noblesville Estado de Indiana Estados Unidos. Através de correspondência enviada à Câmara, o Prefeito de noblesville, colocou a disposição dos legisladores prateses a fim de estreitar os laços entre as duas cidades.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

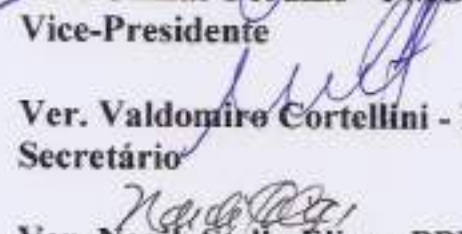
Folha 02.

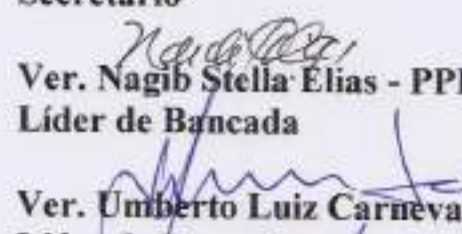
(sessão ordinária em 11.11.97)

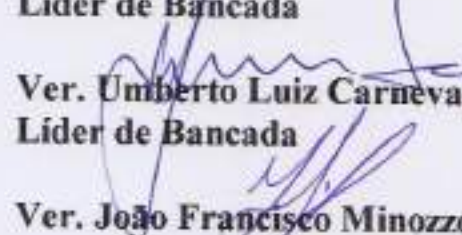
Informou ainda que é disposição dos Vereadores de Noblesville realizar um intercâmbio com os Vereadores de Nova Prata. O Prefeito também fez uso da palavra e agradeceu a boa acolhida. Nada mais havendo a tratar, o Presidente agradeceu a presença de todos e em nome de Deus, declarou encerrada a presente sessão. Lavrou-se esta ata, que após lida e aprovada, será assinada pelos Vereadores. PLENÁRIO, 11 DE NOVEMBRO DE 1997.

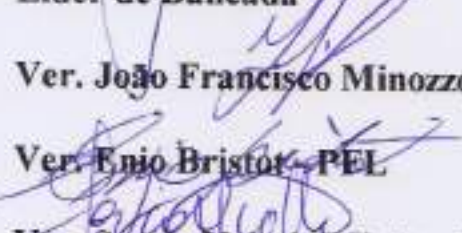

Ver. Eraldo D. Da Silva - PTB
Presidente

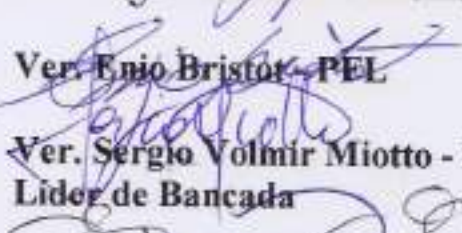

Ver. Gilmar Peruzzo - PMDB
Vice-Presidente

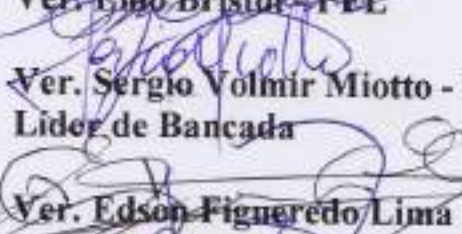

Ver. Valdomiro Cortellini - PPB
Secretário

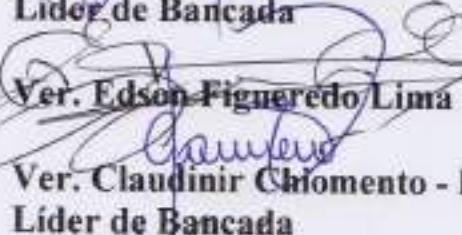

Ver. Nagib Stella Elias - PPB
Líder de Bancada

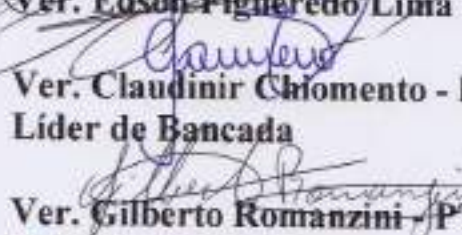

Ver. Umberto Luiz Carnevalli - PTB
Líder de Bancada

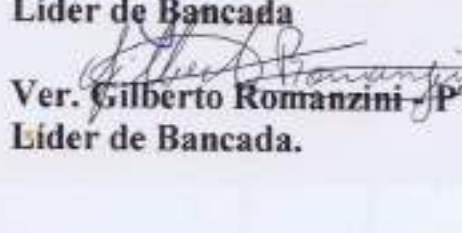

Ver. João Francisco Minozzo - PPB


Ver. Enio Bristot - PEL


Ver. Sérgio Volmir Miotto - PDT
Líder de Bancada


Ver. Edson Figueredo Lima - PDT


Ver. Claudinir Chiomento - PSDB
Líder de Bancada


Ver. Gilberto Romanzini - PT
Líder de Bancada.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

ATA DA TRIGÉSIMA NONA SESSÃO ORDINÁRIA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES, REALIZADA NO DIA 18
DE NOVEMBRO DE 1997.

Aos dezoito dias do mês de novembro, do ano de mil novecentos e noventa e sete, às dezenove horas e trinta minutos, na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Vereadores, localizada na avenida Adolfo Schneider, nº 55, 3º andar em Nova Prata, reuniram-se em sessão ordinária, os Vereadores: **Eraldo Domingos da Silva, Gilmar Peruzzo, Valdomiro Cortellini, Umberto Luiz Carnevalli, Nagib Stella Elias, João Francisco Minozzo, Enio Bristot, Sergio Volmir Miotto, Edson Figueredo Lima, Claudinir Chiomento e Gilberto Romanzini.** Sob a Presidência do Vereador Eraldo Domingos da Silva, foi aberta a sessão. Lida e aprovada a ata da sessão anterior, passou-se ao espaço da Tribuna Popular. Manifestou-se na oportunidade o Diretor Regional Sr. Alexsander Pacio do Sindicato SINDIÁGUA que abordou o tema "Campanha pelo Saneamento Básico Universal. A sua explanação foi baseada nas principais diferenças entre os serviços públicos e privados de saneamento básico. No serviço público o saneamento é universal, sem exceção, com boa qualidade e suficiente para o bom atendimento da população. As tarifas são acessíveis a toda a população e o lucro é reinvestido no saneamento. A população mais carente tem acesso aos serviços de saneamento básico. O município tem poder sobre a qualidade dos serviços. Os serviços privados de saneamento básico passam a ser executados apenas para o segmento social que poderá propiciar lucro a iniciativa privada. Pode ocasionar aumento das tarifas visando aumentar o lucro. A população carente deixa de ter acesso ao saneamento básico. O município deixa de ter poder sobre a qualidade de serviços. Sem controle social não existem garantias sobre a qualidade dos serviços prestados e pode comprometer a saúde pública. No parecer do diretor Regional do SINDIÁGUA, a CORSAN não deve ser privatizada. Concluído o espaço da Tribuna Popular, passou-se aos trabalhos da ordem do dia, assim deliberados: **Projeto de lei do Poder Executivo, com pedido de vistas:** 1 - Projeto de lei nº 149/97, estabelece normas para fixação, lançamento e arrecadação de tarifas dos serviços telefônicos; **Dá outras providências.** **Projetos de leis do Poder Executivo, aprovados por unanimidade de votos:** 1 - Projeto de lei nº 171/97, autoriza o município a receber em dação em pagamento uma área de terras; **Dá outras providências.**



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 02.

(sessão ordinária em 18.11.97)

2 - Projeto de lei nº 186/97, autoriza o Poder Executivo a alienar ações pertencentes ao município de Nova Prata; Dá outras providências. 3 - Projeto de lei nº 188/97, autoriza o município a receber em dação em pagamento uma área de terras; Dá outras providências. 4 - Projeto de lei nº 190/97, autoriza o Poder Executivo a doar uma linha telefônica à Associação Comunitária Santa Terezinha; Dá outras providências. **Projeto de lei do Poder Executivo, rejeitado por sete votos contrários e dois votos favoráveis:** 1 - Projeto de lei nº 184/97, autoriza a doação de verba para a conclusão das obras da Casa da Cultura Gaúcha João de Barro, Sede do MYG; Dá outras providências. **Projeto de lei do Poder Executivo, baixado para as Comissões de Justiça e Assuntos Gerais:** 1 - Projeto de lei nº 189/97, autoriza o Poder Executivo a receber em doação dois imóveis pertencentes a particulares; Dá outras providências. Conforme correspondência recebida do Executivo, foi devolvido o projeto de lei nº 177/97 que dispõe sobre a assistência a população carente; Fixa normas para considerar-se uma pessoa carente; Revoga lei municipal; Dá outras providências. **Expediente do Poder Legislativo:** Aprovada por todos os Vereadores, proposição apresentada pelo Vereador Valdomiro Cortellini. Que através da Secretaria de Obras se contacte com o DAER para construir ou melhorar o acesso a RST 470 entre os km 181 e 182 na rua Jucelino Kubitschet. Pedidos de informações apresentados pelos Vereadores João Francisco Minozzo, Valdomiro Cortellini e Nagib Stella Elias. 1 - Se houve autorização da Câmara para a Comitativa que acompanhou o Ex-Prefeito Vitor Pletsch aos Estados Unidos em outubro de 1996. 2 - Se o grupo constitutivo da Associação Cidades Irmãs estava com autorização do Poder Legislativo para representar oficialmente a nossa cidade junto as autoridades em Noblesville Estados Unidos. 3 - Relação de despesas com telefonemas e diárias quando da viagem realizada pelo Ex-Prefeito e comitiva aos Estados Unidos. 4 - Que seja cumprido o que estabelece o artigo 117 do Regimento Interno. Pedido de informações do Vereador Gilberto Romanzini: Se o Executivo Municipal, consultou os Conselhos Municipais sobre o orçamento municipal e a lei de diretrizes orçamentárias, projetos em tramitação na Câmara de Vereadores. Os pedidos de informações e as proposições apresentadas pelos Vereadores acima mencionados, foram todos aprovados por unanimidade de votos.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 03. (sessão ordinária em 18.11.97)

Foram aprovadas por oito votos favoráveis e uma abstenção, seis diárias no valor de R\$ 101,00 cada diária, aos Vereadores Eraldo Domingos da Silva, Gilmar Peruzzo e Edson Figueredo Lima. Duas diárias para cada Vereador para participar do XXI Congresso Estadual de Vereadores do Rio Grande do Sul e V Encontro Interestadual de Vereadores da Região Sul - COVERSUL a realizar-se em Erechim de 26 a 29 de novembro de 1997. A inscrição também será paga com verba da Câmara no valor de R\$ 150,00.

EXPLICAÇÕES PESSOAIS

VEREADOR ENIO BRISTOT - LÍDER DA BANCADA DO PFL: Senhor Presidente, colegas Vereadores. Eu quero deixar gravado nesta Casa, principalmente a grande idéia que teve os componenetes da Bancada do PPB em sair desta Casa durante as comissões a ordem do dia. Que é realmente é o guia da Casa. estão de parabéns. A Secretária fará a ordem do dia onde na sessão só se debaterá os assuntos que compõem esta ordem. Eu quero também pedir a Secretaria de Obras que tire aqueles quebra-molas que são em número de 4 ou 5 ali no Colégio Tiradentes porque é de se lamentar que se entre numa via pública aí na avenida no espaço de 50 metros tenha 4 ou 5 lombadas. Que passe as máquinas, que deixe somente uma ou duas lombadas, mas não como está que o veículo chega a escapar da mão do usuário pelo fato de encontrar esses obstáculos mal feitos e um em sequência de outros. Sobre o Congresso de Vereadores que a gente debateu aqui, que a gente não tem participado em nenhum, ficou bem aceita a proposição que pelo menos os congressos regionais que participem pelo menos dois Vereadores porque quando há congressos aqui em Nova Prata, a gente faz questão que os Vereadores de outros município se façam presentes em nossos congressos. Então se nós não formos n os congressos quando são marcados em outras cidades como é que vamos querer a presença deles aqui. Então eu acho que é importante que vá alguém sempre em número de dois para que depois sejamos retribuídos e certamente teremos muitos subsídios a colher e trará só benefícios a nossa Câmara de Vereadores. O meu muito obrigado e boa noite a todos.

VEREADOR EDSON FIGUEREDO LIMA - PDT: Senhor Presidente, a Mesa, demais colegas Vereadores, nosso amigo da platéia que deve estar um pouco cansado.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 04. (sessão ordinária em 18.11.97)

Aqui o expediente é longo. Nós vamos até madrugada, dependendo dos projetos que temos para analisar. Quanto ao Congresso Estadual de Vereadores do Rio Grande do Sul que se realizará em Erechim de 26 a 29 de novembro, eu não vejo o porquê de votar contra. Isso vai trazer subsídios para esta Casa. Eu acho que é até um direito dos Vereadores cobrarem. Isso é muito importante como colocou antes o Vice-Presidente Peruzzo referente a André da Rocha que o pessoal estava praticamente fazendo em tão de gozação do município grande como é Nova Prata em relação aos pequenos que eles foram buscar subsídios, conhecimento e nós aqui estávamos desconhecendo o que deveríamos ter conhecimento. Então eu acho que por causa de uma diária ou duas, o município não vai quebrar, não vai fechar. Quantas coisas aconteceram também. O prefeito viaja, o Secretariado viaja também, quase toda a semana. No caso carros, maquinários, automóveis que passam para cima e para baixo isso pode ser reduzido. As vezes vai duas vezes numa cidade sendo que um dia seria suficiente para resolver a situação. Quanto ao projeto de lei número 184 que fala sobre doação de verba para conclusão da Casa da Cultura Gaúcha João de Barros, do Movimento Tradicionalista Gaúcho, eu sou favorável. Eu não vejo o porquê no momento de nós resgatarmos a cultura gaúcha, isso é muito importante iniciar lá na capital. Na capital são poucas as pessoas que cultivam essas tradições e no interior também. Eu acho que é o momento de valorizar quer queira ou não, vai ser uma central e todas as pessoas do município podem se deslocar para aquele Movimento Tradicionalista Gaúcho. Então eu sinceramente eu achava até que ia passar esse projeto. Infelizmente democracia se faz fazendo assim dizia o meu colega Capellari. Com referência a Delegacia de Polícia, eu deixo a consideração dos Srs. Vereadores, se for por unanimidade, até sugiro que se envie correspondência ao Sr. Delegado de Polícia Edilson Chagas Pain, titular da Delegacia de Polícia de Veranópolis e substituindo a Delegacia de Nova Prata, pelos serviços prestados e o apoio do nosso município com a sua simplicidade, mas sempre ferrenho no combate a qualquer tipo de crime organizado ou não e pelo pouco tempo que ele está na região da serra mais precisamente Veranópolis e Nova Prata. Já demonstrou o seu conhecimento no trabalho contra a criminalidade que abala todas as comunidades principalmente Nova Prata pelos serviços desenvolvidos e que vão ser desenvolvidos. Muito obrigado.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

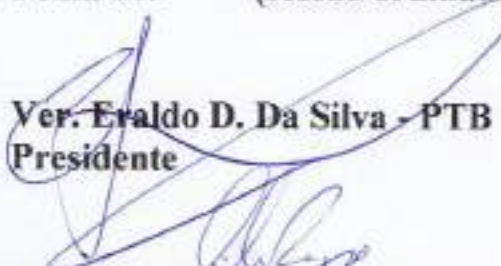
Folha 05. (sessão ordinária em 18.11.97)

VEREADOR GILMAR PERUZZO - LÍDER DA BANCADA DO PMDB: Eu apenas queria fazer uma referência a dois fatos. O primeiro deles, me informava hoje a Secretária de Bem Estar Social que foram remetidos mantimentos, agasalhos, em fim, material para as vítimas pode-se assim dizer das enchentes da fronteira, num belíssimo trabalho que foi feito. Parece-me que 4 mil quilos de material foram remetidos através da Secretaria de Bem Estar Social num trabalho que merece ser registrado e que foi encabeçado pela Rosa, pelo Polese e pela Anelise que trabalham na Secretaria. Também queria fazer um comentário a respeito de uma reivindicação que vem sendo trazida pelo Sr. Hermes Ruy que ainda aqui permanece. Quando em forma de denúncia vem registrando que dentro de uma área rural, porém dentro de um perímetro urbano, vem sendo construídas casas que podem vir se encaminhando para a formação de um loteamento clandestino e que já foi remetido inclusive ao Secretário Vereador Cortellini um pedido para que a Prefeitura fiscalize para que a Prefeitura tome conhecimento se for o caso remeta ao Ministério Público que é o órgão responsável e hoje ele deixou uma nova correspondência aqui que conforme o Presidente da Casa falou, será encaminhada. Eu acho que é importante que se cuide desse aspecto de não permitir a formação de loteamentos clandestinos em Nova Prata e que todas as construções obedeçam o Plano Diretor e obedeçam um padrão. Então a minha colocação hoje era apenas neste sentido. Muito obrigado. **Nada mais havendo a tratar, o Presidente agradeceu a presença de todos e em nome de Deus, declarou encerrada a presente sessão. Lavrou-se esta ata, que após lida e aprovada, será assinada pelos Vereadores.**
PLENÁRIO, 18 DE NOVEMBRO DE 1997.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 06. (sessão ordinária em 18.11.97)


Ver. Eraldo D. Da Silva - PTB
Presidente

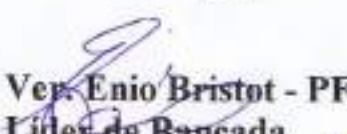

Ver. Gilmar Peruzzo - PMDB
Vice-Presidente

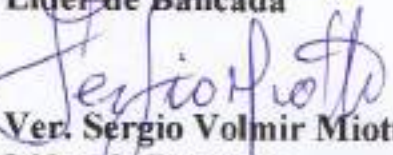

Ver. Valdomiro Cortellini - PPB
Secretário

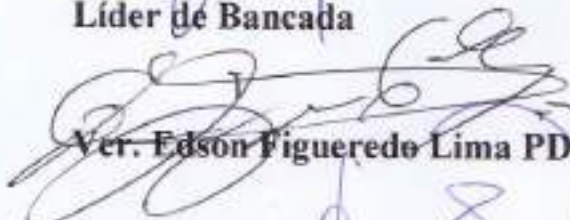

Ver. Umberto Luiz Carnevalli - PTB
Líder de Bancada

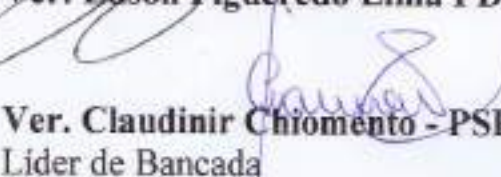

Ver. Nagib Stella Elias - PPB
Líder de Bancada


Ver. João Francisco Minozzo - PPB


Ver. Enio Bristot - PFL
Líder de Bancada


Ver. Sergio Volmir Miotto - PDT
Líder de Bancada


Ver. Edson Figueredo Lima PDT


Ver. Claudinir Chiomento - PSDB
Líder de Bancada


Ver. Gilberto Romanzini - PT
Líder de Bancada



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

**ATA DA QUATRAGÉSIMA SESSÃO ORDINÁRIA,
REALIZADA NO DIA 25 DE NOVEMBRO DE 1997.**

Aos vinte e cinco dias do mês de novembro, do ano de mil novecentos e noventa e sete, às dezenove horas e trinta minutos, no salão da comunidade do bairro Santa Cruz, reuniram-se em sessão ordinária, os Vereadores: **Eraldo Domingos da Silva, Gilmar Peruzzo, Valdomiro Cortellini, Umberto Luiz Carnevalli, Nagib Stella Elias, João Francisco Minozzo, Enio Bristot, Sergio Volmir Miotto, Edson Figueredo Lima, Claudinir Chiomento e Gilberto Romanzini.** Lida e aprovada a ata da sessão anterior, passou-se aos trabalhos da ordem do dia, assim deliberados: **Projeto de lei do Poder Executivo, aprovado por sete votos favoráveis, duas abstenções, um voto contrário e com emenda:** 1 - Projeto de lei nº 149/97, estabelece normas para fixação, lançamento e arrecadação de tarifas dos serviços telefônicos; Dá outras providências. 2 - **Projeto de lei do Poder Executivo, aprovado por unanimidade e com emenda no termo de convênio:** 1 - Projeto de lei nº 191/97, autoriza o município de nova Prata a firmar termo de convênio com o Hospital São João Batista; Autoriza o Poder Executivo Municipal a repassar valor ao Hospital São João Batista; Dá outras providências. **Projetos de leis do Poder Executivo, aprovados por unanimidade de votos:** 1 - Projeto de lei nº 192/97, abre créditos adicionais suplementares no orçamento por redução orçamentária; Dá outras providências. 2 - Projeto de lei nº 194/97, autoriza participação do município de Nova Prata, referente pró-luz em obra de eletrificação rural trifásica na localidade da Fazenda da Pratinha; Dá outras providências. 3 - Projeto de lei nº 195/97, autoriza participação do município de Nova Prata, referente pró-luz em obra de melhoria de tensão na localidade da Linha Borges de Medeiros; Dá outras providências. 4 - Projeto de lei nº 197/97, autoriza o município de Nova Prata, participar em conjunto com entidades do schow de Natal; Dá outras providências. **Projetos de leis do Poder Executivo, baixados para as Comissões Técnicas Permanentes:** 1 - Projeto de lei nº 193/97, autoriza o Poder Executivo Municipal a conceder auxílio financeiro a pessoa carente em virtude de despesas com funeral; Dá outras providências. 2 - Projeto de lei nº 196/97, dispõe sobre a criação do Conselho Municipal de acompanhamento e controle social do fundo de manutenção e desenvolvimento do ensino fundamental e de valorização do Magistério; Dá outras providências.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 02. (sessão ordinária em 25.11.97)

3 - Projeto de lei nº 198/97 autoriza a anistia de multa para o município de Nova Prata nas dívidas existentes nos anos de 1995 e 1996 junto ao IPRAM; Dá outras providências. **Projeto de lei do Poder Executivo, com Pedido de Vistas:** 1 - Projeto de lei nº 189/97, autoriza o Poder Executivo a receber em doação dois imóveis pertencentes a particulares; Dá outras providências. **Expediente do Poder Legislativo: Vereador João Francisco Minozzo:** Que o Executivo canalize o arroio das Polacas situado na área verde no bairro Santa Cruz. Que seja diminuído o canteiro situado na rua Luiz Marafon saída para Protásio Alves. Que seja dado continuidade de calçamento às ruas Francisco Schneider e Horientino Sbrissa. Que seja feito calçamento na rua Onze de Agosto. A bancada do PPB, quer saber da Câmara Municipal o que segue: Se o Ex-Prefeito Vitor Antonio Pletsch na sua viagem aos Estados Unidos em visita a cidade de Noblesville em outubro de 1996, levou consigo autorização para assinar qualquer convênio ou contrato de interesse municipal, autorização esta de competência exclusiva da Câmara Municipal conforme prescreve o artigo 35, inciso V da Lei Orgânica do Município de Nova Prata. O referido pedido de informações foi aprovado por todos os Vereadores.

EXPLICAÇÕES PESSOAIS

VEREADOR CLAUDINIR CHIOMENTO - LÍDER DA BANCADA DO PSDB: Saúdo mais uma vez as pessoas aqui presentes e convidamos que também compareçam às sessões da Câmara quando essas mesmas sessões se realizam na câmara. A presença é importante para que a população saiba de fato o que acontece na câmara de Vereadores, que não haja o dito pelo não dito. Para que ninguém pense que eu me manifestei em relação ao repasse dos vinte mil reais e também as verbas de auxílio a pessoas carentes. Eu sou a favor. É um dever do poder público contribuir, é um dever do poder público auxiliar na questão da saúde, é um compromisso, é um dever. Eu sou totalmente favorável. O que realmente me deixa preocupado é quando se faz alietoriamente escolha para ajudar este ou aquele. Então eu sou favorável, mas sou favorável de um plano de saúde amplo que trate igualmente a todas as pessoas até porque nós temos uma história recente de administrações onde se distribuem inclusive medicamentos na própria Prefeitura e nós sabemos que lá não é o lugar para distribuir medicamentos.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 03. (sessão ordinária em 25.11.97)

Inclusive se sabia que algumas pessoas deixavam o número do título de eleitor para dizer que este título pode. Não estou dizendo que está acontecendo agora, mas é história recente do município de Nova Prata e de outros mostra que se cria um clientelismo político quando se procede desta maneira. Eu também quero parabenizar o colega João pela proposição que propõe esgoto aqui na Santa Cruz II, porque o esgoto também é uma questão de saúde, já que nós estamos falando em saúde, aquele esgoto a céu aberto onde está reservado uma área de terras do loteamento para área verde, está a céu aberto e com a proximidade do verão, aquilo enche de mosquitos e outros insetos é um cheiro insuportável. Então que de fato o Executivo providencie a cobertura daquele esgoto e também a limpeza daquela área. Todas as áreas não somente aquela que estão reservadas para área verde, sejam efetivamente áreas verdes de lazer do município. E por falar em área de lazer, a nossa praça no centro está uma vergonha. Os brinquedos praticamente não existem mais. É necessário que alguma medida de urgência seja tomada em relação aquela praça. Os brinquedos estão destruídos por vandalismo ou não, mas precisam urgentemente uma atenção especial daquela praça. tem que reformar os brinquedos, tem que refazer, tem que ter novos brinquedos por lá. Fica registrado aqui o meu protesto em relação a Secretaria de Turismo. Eu vejo com poucas perspectivas, eu vejo com negativismo, com pessimismo a atuação da Secretaria Municipal de Turismo que mais uma vez está deixando passar, deixa as coisas acontecerem, deixam os eventos. Não fazem uma programação com a devida antecedência. Esses dias estive o Vice-Governador em Vila Flores e Vila Flores foi incluída na nova rota turística da serra e Nova Prata continua fora. Então é hora de Nova Prata ter um programa de turismo descente, objetivo e que se faça alguma coisa, que se promova o turismo. O turismo é a maior indústria do mundo. Está ficando feia Nova Prata, cada vez mais cheia de buracos, sem programações descentes que promovam a atividade turística. Meu protesto ao Secretário de Turismo, não está aqui hoje, mas é preciso que se faça alguma coisa com urgência de iniciativa na área de turismo.

VEREADOR JOÃO FRANCISCO MINOZZO - PPB: Senhor Presidente, Srs. Vereadores, platéia que nos prestigia e nos honra com a sua presença.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 04. (sessão ordinária em 25.11.97)

Queremos agradecer também os nossos amigos fabriqueiros que estão nos prestigiando. Eu quero também lamentar sobre a saúde pública que eu sempre fui a favor, defendendo qualquer parte principalmente pessoas necessitadas. Eu nunca fui contra. É claro que temos que valorizar, analisar como o projeto foi baixado. Eu concordo plenamente, concordo que deva ser analisado caso a caso porque nós já tivemos muitos casos que não podia ser dado esses auxílios. Também quero dizer que além das proposições, nós estamos fazendo um trabalho em benefício da comunidade, principalmente no bairro Santa Cruz e Vila Lenzi que estamos providenciando o calçamento danificado que a população está descontente e com grande força que além de quebra-molas, tem muitos buracos. Isso vem em virtude de melhorias. Temos a CEEE a CORSAN, mas estão trazendo melhorias. A CORSAN é que está trazendo os maiores problemas, mas esses problemas estão se agravando que nós tivemos desde o mês de abril, até hoje mês de novembro, estamos recuperando uma água perdida e que ficamos surpreendidos que recuperamos até hoje a média de 800 mil litros de água por dia. Era água que ia para o esgoto e nós fizemos um arrastão tão grande que passamos residência por residência, rua por rua com equipamento técnico e aí foram encontrados os vazamentos e temos muito mais vazamentos. É claro que os buracos deviam ter sido arrumados em seguida, mas não foram. Estamos dando continuidade ao nosso campo de futebol que futuramente vamos ter que é para o bem da nossa comunidade e também nós temos um projeto já preparado para a conclusão do ginásio de esportes que é de um valor de 37 mil reais que eu acho que no mês de janeiro ou fevereiro, esse dinheiro deverá vir. Também temos um novo projeto que para nós aqui no bairro Santa Cruz e Vila Lenzi que é a futura escola em homenagem a Guerino Somavilla que ela vai ter uma área de aproximadamente 1.500m². Que essa obra ela terá um valor aproximado de 600 a 700 mil reais. Eu acho que nós estamos colocando o nosso bairro a parte que é mais necessária e vamos lutar pela maioria sempre. Isso é uma obrigação. Nós estamos aí para trabalhar em favor da comunidade e não estamos fazendo favor para ninguém, é a nossa obrigação de representar toda a nossa população.

VEREADOR GILBERTO ROMANZINI - LÍDER DA BANCADA DO PT: Senhor Presidente, colegas Vereadores, distinto público que nos acompanha nesta sessão. É uma honra tê-los até este momento nos acompanhando nas nossas conversas, discussões e debates.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 05. (sessão ordinária em 25.11.97)

A minha intervenção é no sentido de nos perguntarmos o que que Veranópolis tem que Nova Prata não tem. Faço esta pergunta levantando o questionamento sobre a RST 470 que passa por Veranópolis e passa por Nova Prata também. Lá existem sinaleiras, lá semana passada, começaram a construir um rótula, lá tem ótima sinalização. Se não me falha a memória, o Prefeito é do mesmo partido do nosso Prefeito. Estão junto com o Governador do Estado, apoiam o Governo do Estado, consequentemente o DAER está submisso ao Governador, no entanto Nova Prata não consegue se quer um indicativo, uma possibilidade da Administração mexer na nossa faixa que cruza parte de nossa cidade para que diminua um pouco os acidentes que seguidamente nós ouvimos falar que acontece principalmente no bairro São Peregrino. Então a primeira pergunta que nós fizemos: O que que Veranópolis tem que Nova Prata não tem. Sem falar na beleza que está Veranópolis, na dinâmica que está se desenvolvendo a Administração de Veranópolis. Outro assunto que nós gostaríamos de trazer mais uma vez a esta Casa é o fato da coleta do lixo de nova Prata. Nós já falamos aqui a uns meses atrás, voltamos a frisar que a atual Administração precisa urgentemente reestruturar toda a coleta de lixo de Nova Prata, junto com isso fazer uma nova campanha de separação do lixo seco e do lixo orgânico e no momento em que fizer essa campanha, não decepcionar os moradores como hoje eles estão decepcionados, que muitos deixam de fazer sua separação de lixo em casa porque o caminhão não passa, porque o caminhão que passa carrega os dois lixos ao mesmo tempo e assim por diante. Então eu reforço o pedido para que a atual Administração se preocupe urgentemente em resolver essa questão do lixo de Nova Prata que também é uma questão de saúde. Para finalizar, nós não nos manifestamos no momento em que foram aprovadas as proposições do colega João Minozzo para fazermos neste espaço para deicarmos registrado nos anis desta Casa, que apoiamos plenamente as proposições em especial aquela que fala das áreas verdes do município e o próprio colega Claudinir reforçou a idéia de que muitas estão abandonadas e precisam de cuidados e esses cuidados não significam só limpeza. Algumas áreas verdes precisam até de arborização. Então colega João Minozzo, parabenizamos a iniciativa e pedimos que juntamente com a solução da área verde aqui do bairro Santa Cruz II se tome como exemplo para fazer nas demais áreas do município de Nova Prata. Agradecemos a atenção de todos os presentes, dos colegas Vereadores e boa noite a todos.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 06. (sessão ordinária em 25.11.97)

VEREADOR GILMAR PERUZZO - LÍDER DA BANCADA DO PMDB: Colegas Vereadores, população aqui presente. Eu quero dizer que esta manifestação do Vereador Gilberto Romanzini no que diz respeito ao asfalto que corta a nossa cidade, eu apresentei uma proposição que foi aprovada pelos Vereadores que fosse construída uma rótula lá em frente ao Bar das Lages no bairro São Peregrino e também pedi providências para que fosse feita a mesma coisa aqui em São Cristóvão aonde entra para a área industrial. Infelizmente por enquanto nós não fomos atendidos, mas eu tenho esperança ainda ver construída essa rótula lá. Porque as mães das crianças se queixam de todas as manhãs terem que usar na escola que fica do outro lado lá em São Peregrino e ir buscar as crianças por causa do perigo que representa aquele asfalto. Nós sabemos das inúmeras mortes que lá ocorreram este ano e quem mais lucrou com isso foram as funerárias devido a tantas mortes que lá aconteceram. Me disseram que tem um projeto que está no DAER que deve estar lá na última gaveta cheia de pó mofando e nós não podemos esperar pelo DAER. Nós temos aqui máquinas para fazer a rótula, temos aqui mão-de-obra dos funcionários da Prefeitura. Nós temos aqui o basalto para fazer aquela rótula que é necessária. Nós precisamos apenas de uma autorização porque o DAER não vai fazer. O DAER está falido, está quebrado e só vive prometendo, mas de promessas nós já estamos enjoados. Então nós queremos sim essas providências. E todas as questões que foram colocadas em relação ao bairro Santa Cruz, ao Curtume, a Vila Lenzi a Santa Cruz II, nós apoiamos todas essas reivindicações porque nós não somos Vereadores de um bairro só. Ninguém aqui é Vereador do PROMORAR, ou só do centro ou só de São Peregrino ou só de Santa Cruz. Nós somos Vereadores do município de Nova Prata. Eu vivo convocando a população através da Rádio para que participem nas terças-feiras às sete horas e trinta minutos na Câmara Municipal de Vereadores para que vocês levem até lá as reivindicações para dizer aquilo que está errado porque nós somos os representantes da população. Os votos que nós fizemos foi para representar a população, só que nós vamos ficar sabendo das reivindicações muitas vezes quando nos levam os problemas. Então eu convido mais uma vez a população para que procurem os Vereadores para que levem os problemas que a gente com certeza encaminhará um pedido de providências, um pedido de solução.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 07. (sessão ordinária em 25.11.97)

Muitas vezes não é possível atender da forma com que precisa, mas muitas vezes não depende só do Vereador. Nós podemos encaminhar inúmeros pedidos para inúmeros órgãos, mas muitas vezes nós não somos atendidos. Lembrou bem o colega porque Veranópolis tem lombada eletrônica, tem construção de rótulas, em fim, tem essa preocupação. Nós como capital da ecologia, capital nacional do basalto, também poderemos ter a nossa cidade melhorada. Eu sempre lembro o seguinte, para concluir Sr. Presidente. Por que é que Serafina Correa tem o camping do Carreiro que rende fortunas para a Prefeitura durante os meses de dezembro, janeiro e fevereiro através do camping aonde vão pessoas de todos os municípios acompanhar lá e nós temos a cascata que é um lugar mais bonito, muito mais próximo e está esquecida. Então nós temos que incentivar o turismo, porque o turismo representa dinheiro para Nova Prata porque nós temos aqui muitos desempregados. É triste de ver as pessoas que não tem emprego em Nova Prata que vivem hoje aumentando a miséria aí o SUS não atende, aí não tem remédios e aumenta o problema. Então o que eu quero dizer é que a Câmara de Vereadores está aberta a população que nos procure e dentro do que for possível nós iremos atender. Nós sabemos também que a Prefeitura Municipal tem feito algumas coisas importantes e que tem enfrentado situações de dificuldades em outras questões, mas que pode fazer no meu ponto de vista mais do que está fazendo também. Então o meu agradecimento pela colhida ao pessoal aqui do bairro e nós estamos a disposição de todos naquilo que for possível. Obrigado.

VEREADOR NAGIB STELLA ELIAS - LÍDER DA BANCADA DO PPB: Senhor Presidente, Srs. Vereadores, pessoas que nos honram com suas presenças. Meu caro assessor direto da Administração Municipal que nos prestigia. Talvez eu consiga responder alguma coisa em poucas palavras principalmente as questões sobre rodovias. Eu não posso me omitir tanto por minha profissão como pela função que eu exerci durante todo esse tempo na vida pública, mas eu vou sintetizar. Eu vou responder aquilo que o Vereador Gilberto Romanzini colocou porque ele colocou de forma mais enfática e porque é um pensamento que eu carrego comigo também e eu tenho uma resposta e eu acho que é a resposta. Nós não temos isso hoje.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 08. (sessão ordinária em 25.11.97)

Mantivemos condições melhores que Veranópolis a 20 ou 30 anos atrás. Por exemplo: Quando foi feita a Área Industrial de Nova Prata, 440 mil m² de terra, Nova Prata ex distrito de Veranópolis, Veranópolis esperniou noite e dia e não conseguiu cosíssima nenhuma e não fez. Depois de 25 anos eles estão fazendo uma Área Industrial que não vai ser metade da nossa. Então nós também não somos uma população que precisamos nos sentir inferiorizados. A resposta correta entretanto, existe e ela é a seguinte: Da mesma forma que esta estrada não tem um atendimento e não tem atendimento também ligação de Nova Prata a Lagoa Vermelha que seria a BR 470. Da mesma forma que essas duas rodovias não tem uma solução para nós de Nova Prata essa mais importante ainda. Da mesma forma que isso não acontece a coisa se dá pura e simplesmente pelo mesmo fenômeno que é a falta de representatividade política na área federal e na área estadual por parte de nova Prata especificamente. Nova Prata é um polo, já teve representatividade e hoje não tem. Quem é que é o Secretário da Fazenda? Não é um Veranense? O Secretário da Fazenda embolsou todos nós, o Presidente já se esforçou, o Prefeito já se esforçou nesse caso da estrada e nesse caso da sinalização que foram apontadas como coisa que conquistaram e nós não conquistamos porque nós não temos um Secretário de Estado e não temos um Deputado Federal. Eu tentei não me omitir, eu fiz 18.896 votos. Fiquei na suplência apenas. Se eu tivesse sido eleito, eu tenho absoluta certeza, sem falsa modéstia nenhuma, que nós teríamos uma pequena condição a mais talvez essa pequena condição a mais que eles tem hoje para resolver os nossos problemas antes do que os deles fossem solucionados, mas o que tem de ruim em tudo isso que apesar de todas as condições que eles tem eles não estão conseguindo nem a ligação de Nova Prata a Lagoa Vermelha, como não conseguiu a Prefeitura de Bento Gonçalves a ligação de Nova Prata a Lagoa Vermelha que é a BR 470. Então nós não precisamos colocar o problema de forma a agredirmos um governo que existe, se este governo acredito não tenha condições mesmo. Não tem a representatividade e o respaldo na esfera própria para poder conseguir as coisas. Quem sabe lá com as próximas eleições nós consigamos isso. Quem sabe lá vamos fazer esforço. Qualquer representatividade na área federal e estadual nós os partidos daqui presentes se faça tão bem e tão representativamente realmente que nós possamos resolver todos os nossos problemas. Vamos para o aspecto afetivo que é a reminiscência que eu tenho de trazer ao pensamento dos amigos aqui de Santa Cruz a memória da Irmã Lígia Lorenzatto que conosco esteve aqui exatamente no dia 24 de agosto de 1970.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 09. (sessão ordinária em 25.11.97)

A Irmã Lígia esteve presente para marcarmos essa capela de Santa Cruz com o Sr. Antonio Possamai e o nosso amigo Belino. Isso fazem vinte e poucos anos. Ela denominou a capela de Santa Cruz/ esse bairro chamava-se de Santa Cruz por causa dela. Um bairro que tem um desenvolvimento excepcional. Quando isso não existia, outros bairros já eram e não só isso. O regozijo de termos aqui meu caro Presidente, Srs. Vereadores até dois novos Cidadãos Pratenses nomeados por nós que são o Edison Ferreira e o Ely Prates. A família Minozzo, o Sr. Prefeito e assim por diante, podia citar várias personalidades dessa terra que residem neste bairro e o Vereador João Minozzo, o dinâmico Vereador João Minozzo hoje por satisfação nossa amigo de todos graças ao bom Deus, trabalhador, esforçado que honra sobremaneira o Legislativo Municipal de Nova Prata. Então é com satisfação realmente que a gente vem aqui, construir aqui. Estamos construindo a igreja nova e a gente se sente bem no meio dessa família que é esse bairro aqui. Aqui existe também um grupo de cantoria e eu como sou muito dado a cantoria eu até sou capaz de ingressar nesse grupo porque algumas pessoas que constam nesta lista que eu tenho, já cantaram comigo. E entre essas pessoas encontra-se a Sra. Assunta Minozzo que é mãe do primeiro mandatário. O maestro Sr. Naviglio Spagnol para registrarmos aqui e pertencem a esse grupo cujo o nome é Per Tutte L'ettá de forma que nós que estamos próximos aos 50 também podemos pertencer. Fazem parte do grupo as pessoas: Assunta Minozzo, Edília Marin, Elida Lovison, Elizelma Bolson Gabana, Elizabete Cassol Mazzotti, Geni Terezinha Minozzo, Geni Rigo Zilli, Gema Pitti, Helena Grazziotin Inês Feller, Isabel Minozzo Balzan, Lurdes Maria Santin, Laiza de Oliveira, Maria Terezinha Girardi, Marlene Rigo Dallsasso, maria Helena Tomé, Marlene Calhari, Naviglio Spagnol, Neide S. Clivatti, Ofélia Gotardo Moriaga, Ovani Mendo, Rita Minozzo Faccini, Terezinha B. Minozzo, Verônica P. Bonatto e Maria Dolores Zilli. Essas pessoas eu cito para que fique registrado. Eu cumprimento a todos os que moraram aqui que não vivem só de trabalho, mas de diversão também. Muito obrigado pela presença dos Srs. aqui por ter me aturado um pouquinho mais no meu discusso, mas o meu pronunciamento era necessário. Muito obrigado. **Nada mais havendo a tratar, o Presidente, agradeceu a presença de todos e em nome de Deus, declarou encerrada a presente sessão. Lavrou-se esta ata, que após lida e aprovada será assinada pelos Vereadores. PLENÁRIO, 25 DE NOVEMBRO DE 1997.**



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 10. (sessão ordinária em 25.11.97)

[Signature]
Ver. Eraldo D. Da Silva - PTB
Presidente

[Signature]
Ver. Gilmar Peruzzo - PMDB
Vice-Presidente

[Signature]
Ver. Valdomiro Cortellini - PPB
Secretário

[Signature]
Ver. Umberto Luiz Carnevalli - PTB
Líder de Bancada

[Signature]
Ver. Nagib Stella Elias - PPB
Líder de Bancada

[Signature]
Ver. João Francisco Minozzo - PPB

[Signature]
Ver. Enio Bristot - PFL
Líder de Bancada

[Signature]
Ver. Sergio Volmir Miotto - PDT
Líder de Bancada

[Signature]
Ver. Edson Figueredo Lima - PBT

[Signature]
Ver. Claudinir Chiomento - PSDB
Líder de Bancada

[Signature]
Ver. Gilberto Romanzini - PT
Líder de Bancada



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

**ATA DA QUADRAGÉSIMA PRIMEIRA SESSÃO
ORDINÁRIA, REALIZADA NO DIA 02 DE DEZEMBRO DE 1997.**

Aos dois dias do mês de dezembro, do ano de mil novecentos e noventa e sete, às dezenove horas e trinta minutos, na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Vereadores, localizada na Av. Adolfo Schneider, nº55, 3º andar em Nova Prata, reuniram-se os Vereadores: **Eraldo Domingos da Silva, Gilmar Peruzzo, Valdomiro Cortellini, Umberto Luiz Carnevalli, Nagib Stella Elias, João Francisco Minozzo, Enio Bristot, Sergio Volmir Miotto, Edson Figueredo Lima, Claudinir Chiomento e Gilberto Romanzini.** Sob a Presidência do Vereador Eraldo Domingos da Silva, foi aberta a sessão. Lida e aprovada a ata da sessão anterior, passou-se aos trabalhos da ordem do dia, assim deliberados: **Projetos de leis do Poder Executivo, aprovados por unanimidade de votos:** 1 - Projeto de lei nº 185/97, cria a Comissão Municipal de Defesa Civil (COMDEC) do município de Nova Prata; Dá outras providências. (com emenda). 2 - Projeto de lei nº 189/97, autoriza o Poder Executivo Municipal a receber em doação dois imóveis pertencentes a particulares; Dá outras providências. 3 - Projeto de lei nº 193/97, autoriza o Poder Executivo Municipal a conceder auxílio financeiro a pessoa carente em virtude de despesas com funeral; Dá outras providências. 4 - Projeto de lei nº 196/97, dispõe sobre a criação do Conselho Municipal de Acompanhamento e Controle Social do Fundo de Manutenção e desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério; Dá outras providências. 5 - Projeto de lei nº 199/97, autoriza participação do município de Nova Prata, referente pró-luz em obra de eletrificação rural trifásica na localidade da Linha Bento Gonçalves; Dá outras providências. 6 - Projeto de lei nº 200/97, autoriza participação do município de Nova Prata, referente pró-luz em obra de eletrificação rural monofilar na localidade da Linha Casimiro de Abreu; Dá outras providências. 7 - Projeto de lei nº 203/97, autoriza o Poder Executivo a realizar doação de dois imóveis ao município de Guabijú; Dá outras providências. **Projetos de leis do Poder Executivo, baixados para estudo das Comissões Técnicas Permanentes:** 1 - Projeto de lei nº 201/97 autoriza o Poder Executivo Municipal a firmar termo de parcelamento de dívida junto ao INSS; Dá outras providências. 2 - Projeto de lei nº 202/97, autoriza isenção de tributos municipais a Empresa Hotelaria do Município; Dá outras providências. 3 - Projeto de lei nº 204/97, autoriza o Poder Executivo firmar termo de convênio com o INCRA; Dá outras providências



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 02. (sessão ordinária em 02.12.97)

Expediente do Poder Legislativo: 1 - Proposição apresentada pelo Vereador Nagib Stella Elias que solicitou informações a respeito do que o Jornal Popular publicou na edição do dia 27 de novembro de 1997 em que o Vereador retirou-se da sessão ordinária realizada no dia 11 de novembro de 1997. O conteúdo é o seguinte: "Segundo os próprios parlamentares, essa é a quarta vez que o Vereador toma essa atitude. recentemente, quando da votação do salário do Vice-Prefeito Alceu Stella, a mesma atitude foi tomada, qual seja, de abandonar a reunião ordinária em pleno andamento. Os Vereadores até estão pensando em reduzir essas reuniões no salário mensal do Vereador que é de R\$ 500,50". O Vereador após ouvido o Plenário solicita informações no que tange a: 1 - Número de ausências nas condições acima referidas. 2 - redução do salário. Quanto a questão das ausências, discutiu-se apenas da conveniência ou não da saída do Vereador numa única sessão em que foi aquela em que contou com a presença do Prefeito de Noblesville e quando da votação do projeto do Vice-prefeito, tendo alguns dos Vereadores discordado e tendo o Vereador alegado que saiu no final da ordem do dia porque perguntou ao Secretário da Câmara e a Secretária se a ordem do dia havia terminado. E a prova de que não se tratava de desconsideração dos colegas, comunicou por telefone que não iria voltar. Não havendo mais nenhuma ausência a não ser aquela que era do conhecimento antecipado dos Vereadores quando da votação do projeto da remuneração do Sr. Vice-Prefeito Municipal que na ocasião não discordaram do seu afastamento. Tanto é que foi marcado o momento de sair e de retornar, tanto é que encanregou-se o Vereador João Minozzo de ir buscá-lo. Quanto a redução do salário do Vereador, o Vereador Nagib formulou a seguinte pergunta aos demais Vereadores: Tem algum Vereador com a intenção de descontar do meu numerário alguma falta? Como ninguém respondeu ficou subentendido que não existia esta intenção. Por sugestão do Vereador Vice-Presidente Gilmar Peruzzo, foi colocado de que a Câmara poderia informar ao Vereador de que não existe nenhum requerimento encaminhado à Mesa pedindo a redução do salário do Vereador, o que o Presidente afirmou que não existe. Todos os Vereadores se manifestaram a respeito e a proposição foi encaminhada às Comissões Técnicas Permanentes para estudo



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 03. (sessão ordinária em 02.12.97)

O Vereador Nagib Stella Elias também solicitou ao Executivo que tome providências quanto ao estacionamento que está sendo construído na Av. Borges de Medeiros esquina Coronel Virgílio Silva. Que o executivo conscientize o proprietário do terreno de dispender o mínimo possível na referida construção, uma vez que a área deverá ser futuramente adquirida para fazer parte do Viveiro Municipal como prolongamento natural que é do mesmo. (baixada para estudo das Comissões). As Comissões Técnicas Permanentes também ficaram encarregadas de analisar o projeto de resolução que dispõe sobre a reforma do artigo 140 do Regimento Interno da Câmara de Vereadores. Da mesma forma, as referidas Comissões ficaram encarregadas de analisar o projeto de lei nº 10/97 que acrescenta parágrafo único na lei municipal nº 3687/97 apresentado pelo Vereador Sergio Volmir Miotto. Aprovada por unanimidade de votos, proposição apresentada pelo Vereador Gilberto Romanzini que solicitou ao Executivo que envie à Câmara de Vereadores, o Código Tributário com suas alterações. O Vereador Gilmar peruzzo, apresentou um relatório da participação dos Vereadores no XXI Congresso Estadual de Vereadores do Rio Grande do Sul e V Encontro Interestadual de Vereadores da Região Sul realizado em Erechim de 26 a 29 de novembro de 1997. Somente parte do pronunciamento do Vereador Gilberto Romanzini ficou gravado no espaço de explicações pessoais. (falha no gravador).

EXPLICAÇÕES PESSOAIS

VEREADOR GILBERTO ROMANZINI - LÍDER DA BANCADA DO PT: Senhor Presidente em exercício, colega Gilmar Peruzzo, demais colegas Vereadores. Nós no primeiro momento queremos dizer que a qualificação que os colegas tiveram nesse encontro e com certeza compartilharão conosco, dará uma nova dinâmica a esta Casa e consequentemente a Administração. Por isso, nós queremos parabenizar ao colega Gilmar Peruzzo pela breve explanação que fez, mas objetiva e que os que estiveram lá estarão a disposição dos demais que aqui permaneceram para aprendermos um pouco daquilo que vocês lá aprenderam. Nós gostaríamos nesta oportunidade falarmos sobre alguns assuntos. O primeiro deles é sobre o Nelson Fiorio Gerente do Correio. Esteve aqui ontem, uma funcionária do correio pedindo um apoio nosso, uma assinatura porque já foi encaminhada a transferência para Veranópolis.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 04. (sessão ordinária em 02.12.97)

Então nós aprovamos a iniciativa dos funcionários e eu acredito que eles tomaram essa iniciativa porque também é uma vontade do Sr. Nelson permanecer aqui. Pediríamos se há possibilidade da atual Administração, poder Executivo Municipal, possa também intervir nesse sentido de mantê-lo aqui. Seria importante pois ele vem desenvolvendo um bom trabalho na sua função. Isso tem demonstrado a eficiência e consequentemente o respaldo que o trabalho dele está sendo observado pela Comunidade Pratense. Nós tivemos no sábado a tarde também a primeira Rústica dos Amigos Corredores de Nova Prata organizada pelos Coredores Vanderlei Modelski, Oscar Froener e Lindolfo Rodrigues. Na qual participaram 103 atletas de 16 municípios diferentes. Estavam representados aí: Passo Fundo, Santa Maria, Novo Hamburgo, Bento Gonaçaves, Soledade, Caxias do Sul, São Sebastião do Cai, Caçapava do Sul, Carazinho, Guaporé, Canoas, Canela, Nova Roma do Sul e Nova Prata através do Eloy Lacerda. A importância desse ato foi também demonstrada por alguns atletas que participaram dessa rústica. Entre eles estava o Gregório Lavandoski que é natural de Bento Gonçalves e que foi ganhador de algumas maratonas importantes como a de Porto Alegre em 85 e a de Blumenau em 90 e atualmente é o recordista mundial dos 10 mil metros rasos na categoria veterano. Estava aqui em Nova Prata. Estava também o Rudimar Campos que representava a Sogipa de Porto Alegre que é o recordista estadual dos 10 mil metros rasos. Estava presente o Enio Vargas de Passo Fundo que é o ganhador da maratona de Buenos Aires onde participaram 13 mil atletas. Conversando com os organizadores dessa rústica, eles nos disseram que as custas que eles tiveram para organizar foi em torno de dois mil reais sendo que o poder público municipal contribuiu com os troféus que eles calcularam em torno de R\$ 500,00 e eu achei interessante colocar para os colegas essas informações porque vejam bem: Foram 16 municípios que estiveram aqui representados conhecendo Nova Prata porque eles fizeram 9 km dentro da cidade na maratona e com certeza vão fazer a divulgação do nosso município também por onde eles andarem, pela acolhida, pela beleza da nossa cidade e pela organização que teve essa rústica. Então nós estamos aproveitando para propor aqui aos Líderes das Bancadas que dão sustentação a Administração para que o ano que vem possam juntar esse evento da rústica dos Amigos Corredores de Nova Prata com a Rústica do trabalhador que já é tradicional no dia 1º de maio. Para fazer um evento só, onde uma seria específica para a população de Nova Prata.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 05.

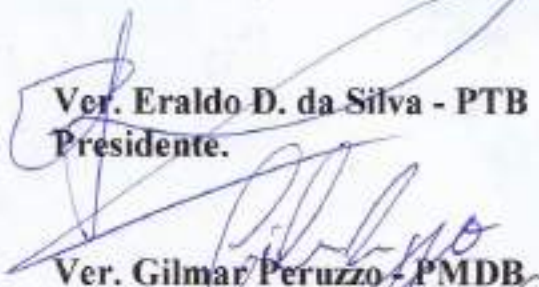
(sessão ordinária em 02.12.97)

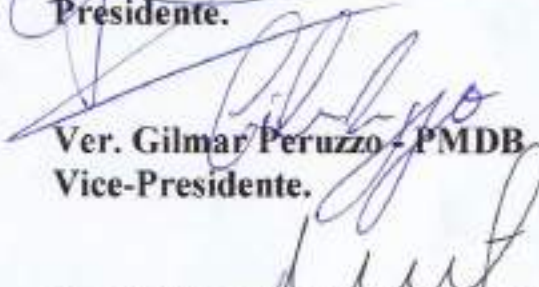
Para as pessoas que residem aqui e a outra então mais profissional com todas essas pessoas e com certeza os organizadores disseram que se for dada maior divulgação, se for organizada com mais tempo no mínimo virão o dobro de corredores participar aqui. Isso significa o que: Significa promover o município de Nova Prata, fazer turismo em Nova Prata, entrar receitas aqui, porque essas pessoas não vieram só para a hora da rústica e acho que no meu entender foi uma atividade interessantíssima que futuramente poderá se tornar um evento regional sendo que Nova Prata seria a sede dessas atividades. Nós também queremos dizer que não participamos, mas as pessoas que participaram do show no domingo à noite em frente a Prefeitura Municipal, muitas pessoas e eu perguntei justamente porque tinha ficado uma lacuna de que tipo de show seria esse. Essas pessoas gostaram, acharam válido, acharam importantíssimo o show. Então nós queremos deixar aqui registrado essas opiniões colhidas e também falaram da beleza que está a Prefeitura Municipal com os seus enfeites, com suas luzes, tanto na parte externa, quanto na parte interna. Isso vem de certa forma embelezar mais e até fazer com que o espírito natalino, fazer com que as pessoas de Nova Prata, também queiram fazer das suas casas, das suas indústrias, das suas lojas, um embelezamento maior para esse clima que é de Natal. Então neste sentido, estamos trazendo essas informações e dizendo que Nova Prata embora neste momento os trabalhos de limpeza na cidade estejam feitos, mas há muito por fazer. Até ontem aqui no calçadão de Nova Prata, havia umas graminhas meio bravas aí e até foi motivo de umas pessoas terem colocado um cartaz lá dizendo: "preserve a natureza". **Nada mais havendo a tratar, o Presidente, agradeceu a presença de todos e em nome de Deus, declarou encerrada a presente sessão. Lavrou-se esta ata,, que após lida e aprovada, será assinada pelos Vereadores.**
PLENÁRIO, 02 DE DEZEMBRO DE 1997.

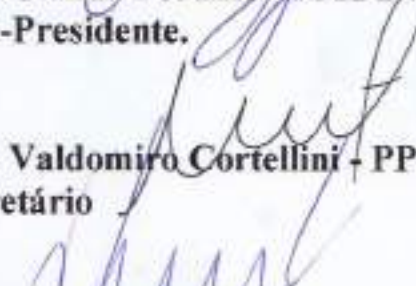


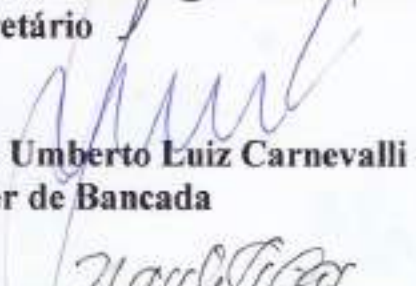
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

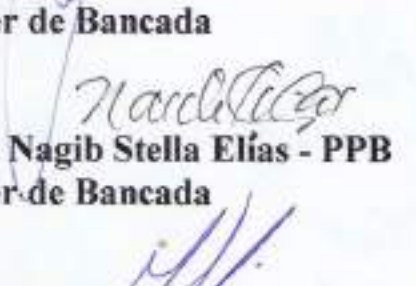
Folha 06. (sessão ordinária em 02.12.97)

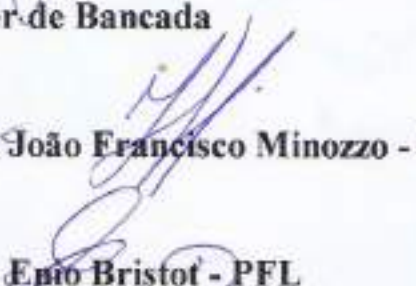

Ver. Eraldo D. da Silva - PTB
Presidente.

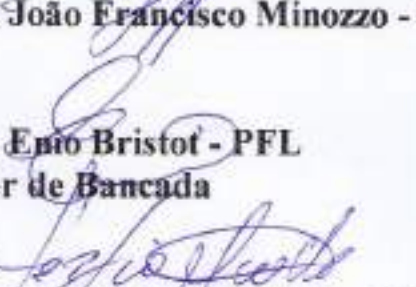

Ver. Gilmar Peruzzo - PMDB
Vice-Presidente.


Ver. Valdomiro Cortellini - PPB
Secretário

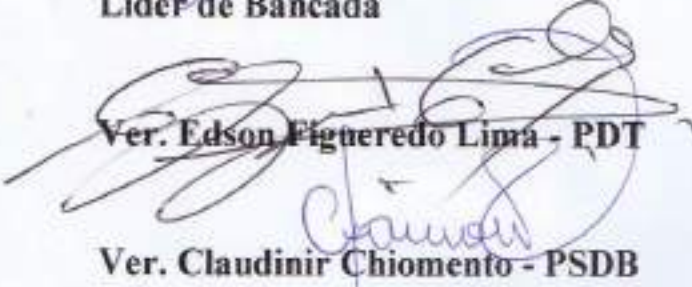

Ver. Umberto Luiz Carnevalli - PTB
Líder de Bancada

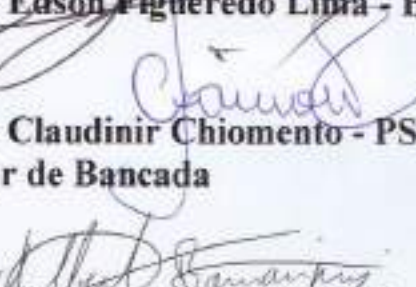

Ver. Nagib Stella Elías - PPB
Líder de Bancada

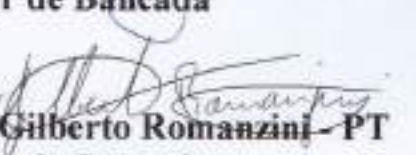

Ver. João Francisco Minozzo - PPB


Ver. Enio Bristot - PFL
Líder de Bancada


Ver. Sergio Volmir Miotto - PDT
Líder de Bancada


Ver. Edson Figueiredo Lima - PDT


Ver. Claudinir Chiomento - PSDB
Líder de Bancada


Ver. Gilberto Romanzini - PT
Líder de Bancada



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

**ATA DA QUADRAGÉSIMA SEGUNDA SESSÃO
ORDINÁRIA, REALIZADA NO DIA 12 DE DEZEMBRO DE 1997.**

Aos doze dias do mês de dezembro, do ano de mil novecentos e noventa e sete, às dezenove horas e trinta minutos, na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Vereadores, localizada na Avenida Adolfo Schneider, nº 55, 3º andar em Nova Prata, reuniram-se em sessão ordinária, os Vereadores: **Eraldo Domingos da Silva, Gilmar Peruzzo, Valdomiro Cortellini, Umberto Luiz Carnevalli, Nagib Stella Elias, João Francisco Minozzo, Enio Bristot, Sergio Volmir Miotto, Edson Figueredo Lima, Claudinir Chiomento e Gilberto Romanzini.** Sob a Presidência do Vereador Eraldo Domingos da Silva, foi aberta a sessão. Lida e aprovada a ata da sessão anterior, passou-se aos trabalhos da ordem do dia assim deliberados: **Projetos de leis do Poder Executivo, aprovados por unanimidade de votos:** 1 - Projeto de lei nº 201/97, autoriza o Poder Executivo Municipal, firmar termo de parcelamento de dívida junto ao INSS; Dá outras providências. 2 - Projeto de lei nº 205/97, autoriza o Poder Executivo firmar termo de convênio com o Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Sul; Dá outras providências. 3 - Projeto de lei nº 206/97, autoriza participação do município de Nova Prata, referente pró-luz em obra de eletrificação rural e instalação de TR na localidade da Fazenda da Pratinha; Dá outras providências. 4 - Projeto de lei nº 207/97, autoriza participação do município de Nova Prata referente pró-luz em obra de instalação de TR na localidade da Linha General Osório; Dá outras providências. 5 - Projeto de lei nº 208/97, autoriza a cedência de um Servidor Público Municipal à Câmara Municipal de Vereadores; Dá outras providências. 6 - Projeto de lei nº 213/97 concede abono de Natal á pensionistas do município; Dá outras providências. **Projetos de leis do Poder Executivo, baixados para estudo das Comissões Técnicas Permanentes:** 1 - Projeto de lei nº 209/97, a utoriza o Poder Executivo firmar termo de convênio com a Fundação Universitária de Caxias do Sul; Dá outras providências. 2 - Projeto de lei nº 211/97, autoriza o Poder Executivo Municipal a proceder permuta de imóvel; Dá outras providências. 3 - Projeto de lei nº 212/97 autoriza a Instituição de Comissões Comunitárias de serviços públicos domiciliares e do recebimento da cota de participação voluntária para manutenção e ampliação do serviço de iluminação pública domiciliar; Dá outras providências.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 02. (sessão ordinária em 12.12.97)

Expediente do Poder Legislativo: Aprovado por oito votos favoráveis e duas abstenções, o projeto de lei nº 010/97 que altera o artigo 1º da lei municipal nº 3687/97 de 04 de março de 1997. Aprovada por unanimidade de votos, proposição que solicita ao Executivo que firme termo de compromisso com a Associação dos Deficientes Físicos de Nova Prata. A proposição apresentada pelo Vereador Nagib Stella Elias que solicitava informações a respeito do que o Jornal Popular publicou na edição do dia 27 de novembro de 1997, foi arquivada. Da mesma forma, foi arquivada a proposição apresentada pelo mesmo Vereador que solicitava ao Executivo que tomasse providências quanto ao estacionamento em construção na Avenida Borges de Medeiros esquina Coronel Virgílio Silva. **Na mesma sessão antes da abertura dos trabalhos, foi prestado uma homenagem póstuma com um minuto de silêncio ao Ex-Vereador e Ex-Vice-Prefeito Juraci Prescendo pelo seu falecimento ocorrido no dia 09 de dezembro de 1997.** A Câmara aprovou a divulgação de mensagens Natalinas nos órgão de imprensa de nossa cidade.

EXPLICAÇÕES PESSOAIS

VEREADOR UMBERTO LUIZ CARNEVALLI - LÍDER DA BANCADA DO PTB: Senhor Presidente, Srs. Vereadores, Cezar Dall Agnol. De inico eu gostaria se esta Câmara já não o fêz, em nome da Bancada do PTB, como Líder de Bancada, que fosse enviado uma correspondência à família do nosso amigo Juraci Prescendo demonstrando a nossa solidariedade com o fato ocorrido com o Jura. Uma pessoa íntegra, trabalhadora, um Líder no nosso partido. Então eu pediria à Mesa e a compreensão dos colegas que fosse encaminhado uma correspondência de solidariedade á família enlutada. Gostaria de parabenizar o Executivo mais uma vez pelas atitudes tomadas nos últimos 15 dias quanto as pinturas de cordões e algumas faixas. Pelo início da mão-de-obra daquele entroncamento ali em frente o super mercado A.J. e o Banco do Brasil que realmente ali sempre foi um cruzamento muito confuso e deu vários acidentes. Então a gente está notando que estão sendo delineadas algumas regras para aquele circuito ali. Então o executivo está de parabéns. Quanto ao assunto em pauta da ata, que foi aprovada por todos, vou ser bem objetivo e não tem mais o que questionar nas explicações pessoais a opinião e cada um. Eu acho que tem toda a razão o Dr. Nagib em querer que a mensagem fosse gravada e transmitida na ata.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 03. (sessão ordinária em 12.12.97)

Porém, lendo no final uma parte da ata, poderia ser complementada também com as opiniões da maioria dos colegas daquela noite. Lembrome muito bem. Diz assim na ata: todos os Vereadores se manifestaram a respeito e a proposição foi encaminhada às comissões Técnicas. Eu acharia que para ficar bem mais completa não dá mais, mas o correto seria o seguinte: Todos os Vereadores se manifestaram a respeito sendo que a maioria destacou que era um problema particular, aí ficaria muito mais completo como tem o direito de colocar todo o problema letra por letra também tinha que colocar a opinião de todos os colegas inclusive a minha. Falo pela minha opinião que eu destaquei que não era um problema da Câmara de Vereadores. Então esse também era um assunto que eu queria levantar. Problemas da construção saída para Nova Bassano, praticamente definido. Volto a frisar da importância que após a liberação do Executivo com o alvará não tem mais o que se fazer porque não passa em cima de esgoto, não está indo contra o plano diretor, não tem nada que desabona. Para finalizar, gostaria de parabenizar, já tinha conhecimento dessa proposição dos Vereadores, quanto a cedência de um veículo para os deficientes físicos. Eu iria mais longe. Eu seria favorável que fosse transcrito para o orçamento que será aprovado na próxima semana para aquisição efetiva de um transporte e não a cedência conforme consta na proposição. Se o veículo for da Prefeitura e for cedido sempre que necessário, ficará bem para os deficientes e a manutenção continuará sendo feita pela Prefeitura. A manutenção que é um gasto grande com o veículo será com a Prefeitura. Então assim me satisfaço com a colaboração do colega Eraldo, muito obrigado.

VEREADOR ENIO BRISTOT - LÍDER DA BANCADA DO PFL: Senhor Presidente, colegas Vereadores, amigo Cezar Dallagnol que está aqui presente. Queria deixar gravado nos anais desta Casa o meu descontentamento com a ata que foi aprovada hoje. No meu entender foi transcrito aqui no expediente do Poder Legislativo um pedido do Vereador Nagib que deveria ir em votação nesta sessão, mas em virtude do mesmo se achar satisfeito de ter conseguido seu intento de passar provavelmente até um pouco despercebido pelos colegas Vereadores, tê-la transcrito na ata do dia de hoje fazendo com que a mesma seja e sirva de subsídio para uma provável resposta ao Jornal Popular o qual teria feito uma matéria envolvendo o colega Vereador Nagib Stella Elias. Percebi hoje nesta Casa o quanto é importante ter um passado político e ter convivido na política porque nos momentos que muitas vezes ou se reconhece o erro ou se leva algum expediente, algum projeto, alguma proposição e se percebe que o mesmo vai ser derrotado simplesmente se retira o mesmo e se manda arquivar.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 04. (sessão ordinária em 12.12.97)

Eu não sabia desse procediemnto, dou méritos ao Nagib que é experiente no assunto e retirando-se a proposição ela não foi votada, ela foi arquivada. espero Dr. Nagib que o Sr. não use desta ata assim com propriedade ferrenha para atingir um provável pedido de resposta ao Jornal Popular porque o que está transcrito nesta ata, eram perguntas que deveriam ser formuladas e respondidas nesta sessão para posteriormente serem passadas na ata e não transcrever o pedido diretamente a ata. Digo também para deixar registrado porque estamos pondo um ponto final nessa polêmica que as ausências em número de 4 que o Vereador Nagib em sessões desta Casa ele se retirou, três das quais foram autorizadas concordo porque também fui favorável, mas infelizmente na última não havia autorização e nem se dirigiu á Mesa para ausentar-se. Toda a polêmica ficou em cima deste procedimento que nós achamos e repudiamos o mesmo. Quanto ao problema de salário também nós não podemos responder nada porque foi transcrito na ata antes de darmos essas informações. O repórter sentado na platéia ele ouviu e depois rememorando e eu também em pronunciamentos não sei se foi na tribuna eu acho que não, mas no assunto a nós dedicado se falou não diretamente ao Dr. Nagib, mas que Vereadores que eventualmente viessem a esta Casa assinassem o ponto e se retirassem deviam ser descontados na remuneração compatível com aquele dia. Provavelmente o repórter deve ter pegado essas palavras que nós proferimos e passado para o jornal. Só que de repente, ele teve a infelicidade de não dar destaque de uma maneira mais clara e não tão direta como ele deu. Provavelmente ai ele tenha pecado e possa sofrer as penalidades cabíveis. Deixo registrado também e como ponto final outra proposição do pedido de providências na construção do Cezar Dall Agnol que constrangeu o proprietário e também constrangeu a nós pelo fato dele ter a construção dele. A gente sabe que ficaria muito bonito o Hosto Florestal se não tivesse nenhuma residência acompanhada do mesmo, mas sabemos que há algumas residências que fazem parte do contexto daquela gleba de terras e o terreno onde está sendo construído uma garagem, por sinal uma bela garagem. Vai ficar um verdadeiro cartão postal. Parabéns Cezar! Não é uma indústria, mas sim mais um comércio de veículos para a população Pratense. Quero parabenizar o poder público municipal especialmente a Secretaria de Obras eu acho que depois de tanto nós pedirmos, resolveram arregaçar as mangas, tapar buracos, reformular algumas rótulas que estavam totalmente erradas principalmente essa do Banco do Brasil que eu nunca vi em lugar nenhum do mundo uma pequena rótula que nem para retorno servia.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 05. (sessão ordinária em 12.12.97)

Parabéns ao Poder Público Municipal. esperamos que continue assim. Certamente só terão elogios nesta área e em outras áreas que temos dificuldades eu acredito que certamente vão ser acertadas para que nós sempre que usarmos essa tribuna possamos dar parabéns e acreditar que a gestão muda Nova Prata realmente se torne realidade. Boa Noite!

VEREADOR CLAUDINIR CHIOMENTO - LÍDER DA BANCADA DO PSDB: Eu só quero me pronunciar para que fique registrado. Já que está em discussão a questão dos deficientes físicos, que há lei municipal que regulamenta a criação de rampas. Então nós deveríamos estender esse assunto para que realmente se faça rampas naqueles locais de acesso principalmente nos locais públicos. Algumas rampas foram feitas pelo Poder Executivo nesta gestão. Parabéns, mas que essa idéia de rampa tem que ser estendida para facilitar o acesso aos deficientes, aos diversos locais ou porque não a todos os locais. Quero registrar também o meu protesto pelo corte de árvore em frente a Livraria Center, assim como as demais árvores próximas as lojas Colombo. Eu desconheço os motivos porque foram cortados. Me consta extra oficial que foi para concerto da calçada, passeio. Eu duvido que não haja uma maneira mais inteligente de concertar calçadas do que cortar árvores. Nós estamos discutindo aqui a desapropriação de uma obra para ampliar o canteiro e ao mesmo tempo nós cortamos as árvores que já estão plantadas e crescidas. Eu não julgo procedente. Eu vou propor nas próximas reuniões que se faça um requerimento aqui trazendo o responsável por essas autorizações para que preste esclarecimentos porque estão sendo cortadas árvores sem repor as mesmas. Também extra oficialmente me foi dito por um funcionário das Lojas Colombo que eles pediram que fossem cortadas porque atrapalhava a carga e a descarga. Eu duvido que seja o verdadeiro motivo, mas se for isso é um verdadeiro absurdo. então eu quero registrar o protesto e pretendo não deixar assim como está, não podem continuar cortando jacarandás assim na maior. É só olhar a diferença com a quadra aqui debaixo com a beleza incomparável que existe ali.

VEREADOR NAGIB STELLA ELIAS - LÍDER DA BANCADA DO PPB: Senhor Presidente, Srs. Vereadores, meu caro Cezar Dall Agnol que nos honra com a sua presença aqui.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 06. (sessão ordinária em 12.12.97)

Naturalmente como eu fui objeto ai de alguns acontecimentos eu acho que nem todas vou poder responder. Eu quero começar manifestando a minha solidariedade também a proposição do colega Líder da Bancada do PTB quanto a mensagem a ser remetida aos familiares do Sr. Juraci Prescendo. Acho muito oportuno e meritória. Acho que é por óbvio e não precisa de explicações maiores. Quanto essa questão da ata, eu acho que é um acontecimento que os Vereadores fizeram colocações válidas. Tanto a colocação do colega Carnevalli como a colocação do Vereador Enio Bristot. Eu até estou bastante satisfeito com a colocação do Vereador Enio porque ela colaborou praticamente tudo o que está escrito na ata. De formas que eu vou de preferência usar o seu pronunciamento quando for o caso. A ata não tem nada diferente daquilo que o colega Vereador falou. A ata registrou fatos certos e corretos. Então me dando por satisfeito com aquilo que estava para que nós iríamos discutir se aprovávamos ou não e o que nós iríamos aprovar. Qual era o objetivo que nós tínhamos? Nós tínhamos que colher subsídios para responder ofensas contidas no Jornal Popular. Isso pode acontecer com qualquer um dos Srs. Se os Srs. me fizessem a proposição que eu fiz, eu daria por escrito a resposta para os Srs. assinando embaixo que o que está escrito lá não é verdadeiro. Não vou pedir isso Srs. Fiz gesto de solidariedade. Fiz aquilo que eu entendi que seria o melhor para manter o respeito dentro dessa Casa que eu sempre tive e continuarei a ter com os meus colegas Vereadores. Eu podia ter ido além, eu podia ter feito pedido de informações cuja a obrigatoriedade de fornecimento existe os Srs. sabem disso. Eu não usei desse recurso. Poderei usá-lo mas não usei. eu me dando satisfeito, eu penso que os Srs. também estão satisfeitos. E por falar em formas de se retirar uma proposição, a retirada de uma proposição nunca é uma derrota. Eu gostaria que o Presidente estivesse presente para ouvir o que eu tenho para dizer agora. Quando eu apresentei a proposição, realmente a construção da garagem eu conferenciei com os dois colegas de bancada e eles deram a entender que eles não iam votar comigo Sr. Presidente. De formas que eu não retirei a proposição meu caro presidente Eraldo da Silva porque eu senti que ia ser derrotado. Eu sabia que ia ser derrubada a proposição, mas eu não fui derrotado e nunca serei derrotado, porque eu não serei derrotado. Porque um Vereador como eu que trás um acervo de conhecimento como eu tenho e de lutas que eu tenho, não posso ser derrotado numa questãozinha dessas. O grande vitorioso fui eu porque eu tive a coragem de estar aqui presente. teria sido muito melhor para nós todos se o Executivo tivesse adquirido aquela área.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 07.

(sessão ordinária em 12.12.97)

Tanto é verdade que o próprio Executivo está mandando aí uma mensagem para ampliação do Horto Florestal. Ora! Se o Executivo precisa de terreno e quer ampliar, qual é o melhor para ampliar? O lugar para ampliar não é a continuidade da própria área? É. Isso ninguém discute. Isso é ao natural. Então quem defendeu a posição correta? Este simples e humilde Vereador por que que eu fiz isso? Eu não sei se eu esta sujeito a ter algumas pessoas das minhas relações de amizade talvez interpretando mal e das melhores amizades como é a família dele. Das melhores amizades que eu tenho aqui. Me honro e me orgulho delas. Eu tenho certeza meu caro Cezar que você vai saber compreender isso. Leve aquilo que eu escrevi e interpretei porque não foi bem assim a interpretação que aconteceu aqui dentro. Apenas que um poder ficasse a conscientização do proprietário que poderia acontecer alguma coisa no futuro não vejo. O proprietário não é obrigado a receber e aceitar coisa nenhuma faz se quer. Se não quer não faz. Agora eu quero dizer para vocês como é que nós conseguimos fazer a Praça da Bandeira. Eu vou contar para vocês. Que o Sr. Adolfo Schneider quando era Prefeito de Nova Prata, foi solicitado a ele meu caro Presidente, meu caro Secretário. Foi solicitado ao Sr. Adolfo Schneider licença para construir em cima da Praça da Bandeira no último canto que ficou aí pelo Sr. Zanettini e ele despachou da seguinte forma: Despacho porque não podemos comprar, mas esta área vai ser desapropriada para a Praça da Bandeira futuramente. muito bem. Como é que foi feita esta desapropriação daquela esquina? Quando eu assumi de Vereador, o Sr. Adolfo Schneider me chamou e disse: Está aqui e vão comprar aquela área para terminar a Praça da Bandeira. Nós Vereadores recebemos autorização do Prefeito Guerino Somavilla. Fomos comprar um terreno para dar ao Sr. Dall Onder para que nos cedesse a área da Praça da Bandeira para que se tornasse uma realidade. Quem fez isso foram os Vereadores. Hoje não se vê mais esse tipo de acontecimento e eu lastimo muito meu caro Enio. Não é só o dinheiro Enio. Quando comecei falar do assunto só dele ainda dava. Quando começaram fazer a terra planagem nós fomos correndo lá. Os Srs. não pensem que não tem gente reclamando. Tem, continuam reclamando. Tudo bem. Por que que não se fez o mesmo tipo de ação. Tem coisas para vender aí da Prefeitura e para comprar um terreno para eles que foi a proposta que nós fizemos. Não fizemos uma proposta para doar de uma construção para o Sr. Moacir Durli.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 08. (sessão ordinária em 12.12.97)

Uma construção futura ao lado o estacionamento que ele precisa. Já fizemos o Prefeito foi fazer uma proposta com uma comissão o Sr. Moacir Durli não aceitou. Então que não se diga que não tem solução para esse tipo de problema. É preciso ter coragem para fazer as propostas que às vezes desagradam algumas pessoas. E se todos compreendessem seria uma solução para todos. Não seria bonito. Mesmo no caso deles aí seria uma solução para todos arrumar uma outra área, doar uma área em troca daquela. Isso poderia ter acontecido, mas não foi feito. Quanto a questão dos arquivamentos. Dois arquivamentos que eu solicitei especificamente na questão do Jornal Popular eu deixei dito claramente que é um arquivamento que até pode ser provisório porque oportunamente poderei solicitar outros esclarecimentos principalmente se uma questão de ordem jurídica me obrigar a isso. Sei que os Vereadores não vão poder negar informações desta natureza. Elas são quase que automaticamente aceitas e conto com a colaboração dos nobres colegas para isso. Quanto a questão do arquivamento da proposição relativa a conscientização dos proprietários está escrito apenas o seguinte: Tomamos conhecimento a dias que essa providência foi tomada verbalmente pelo Chefe de Gabinete. Qual é a providência? Conscientização. A conscientização do proprietário já foi feita. E o que devemos fazer com uma proposição dessas, arquivamento. Eu vou repetir Sr. Presidente: O meu colega Cortellini e o meu colega João Minozzo já haviam se posicionado antes de eu entrar com essa proposição e eles estão aí para confirmar. Eles não iam me acompanhar. Eu sabia que essa votação não ia nunca ser favorável a mim, mas a minha consciência não me permitia deixar de apresentar para que soubessem todos que quando se organiza uma cidade e se prevê espaço verde como aquele que está lá, alguém tem que lutar com garra e muita garra para que esses espaços verdes aconteçam. E sem coragem ninguém vai conseguir nada disso. espero que esse meu posicionamento não seja infrutífero que veio a compreender que ele representa algo de valioso para nós todos. Eu iria entrar aqui em outros detalhes sobre essas questões todas. espero que na próxima oportunidade eu possa fazer a colocação adequada do meu posicionamento em relação ao que aconteceu aqui com a vinda intempestiva do grupo representativo desta cidade que não representa a cidade e não é representativo coisa nenhuma em relação a cidade de Noblesville utilizando-se praticamente de um cidadão que inocentemente se prestou a respaldar ambições que eu procurarei provar no meu próximo pronunciamento. Muito obrigado.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 09.

(sessão ordinária em 12.12.97)

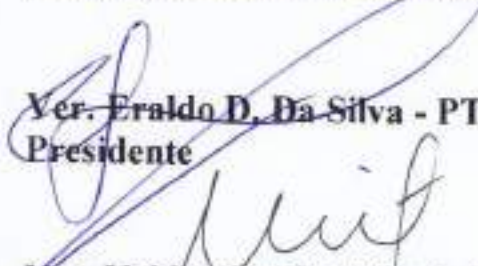
VEREADOR ERALDO DOMINGOS DA SILVA - PRESIDENTE:
Colegas Vereadores, Secretária Lourdinha, nosso amigo Cezar Dall Agnol. Quero parabenizar o colega Umberto já que passou o aniversário e o colega Nagib não entregou uma caneta para ele. Então quem sabe na próxima ele entrega. Quero parabenizá-lo pelo aniversário ocorrido no dia 10 de dezembro. Que Deus te dê saúde, felicidade. Quem sabe para o ano que vem nos convide para um brodo já casado. Quarenta e dois anos não é fácil. Quero agradecer os colegas que no início da sessão fizeram um minuto de silêncio, homenagem póstuma ao nosso amigo e Ex-Vereador que passou por esta Casa que faleceu na última terça-feira tragicamente em Caxias do Sul - Juraci Prescendo, um dos Líderes e um dos fundadores do nosso partido PTB. O Juraci faleceu com 34 anos. Além de ser Vereador foi Vice-Presidente desta Casa e foi Vice-Prefeito e assumiu como Prefeito Municipal. O fato chocou a comunidade de Nova Prata e região também. Nós perdemos um grande Líder do nosso partido, mas nós pedimos a ele nesse momento junto a Deus que interceda e nos abençoe principalmente nós Vereadores do nosso partido eu e o colega Umberto Carnevalli e demais pessoas do nosso partido. Tocar a vida adiante e levar esse partido aos ideais de Nova Prata e região. Foi mandado um pedido pelo nosso partido para o Deputado Osvaldo Biolchi onde nós, eu e o colega Umberto conversando com elee mandando da possibilidade de colocar no orçamento do ano que vem uma ambulância para o Hospital São João Batista. E nesta semana recebemos um ofício do Deputado que passo a ler para que fique gravado aqui nesta Casa. Gabinete do Deputado Osvaldo Biolchi. Brasília, 25 de novembro de 1997. Senhor Presidente. Temos o grato prazer de informar a Vossa Excelência que apresentamos uma emenda aos créditos adicionais/97 do Ministério da Saúde Fundo Nacional da Saúde com o objetivo de promover aquisição de ambulância no valor de R\$ 38.000,00 conforme cópia anexa. Continuamos trabalhando para aprovação da referida emenda junto a Comissão Mista de orçamento do Congresso. Caso seja aprovada, o que deverá acontecer em meados de dezembro, Vossa Excelência elaborará em nome da Prefeitura Municipal o projeto respectivo. Sempre ao seu inteiro dispor, renovamos votos de elevada estima e consideração. Atenciosamente. Osvaldo Biolchi - Deputado Federal PTB-RS. Se este sonho for realizado, nós também teremos parte.

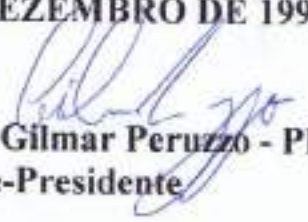


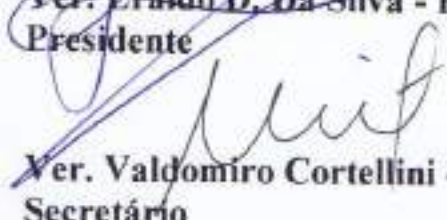
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 10 . (sessão ordinária em 12.12.97)

Então foi entregue um xerox do ofício ao Diretor do Hospital São João Batista e vamos torcer para que seja aprovado agora e que seja colocado no orçamento e que venha essa ambulância para Nova Prata no valor de R\$ 38.000,00 e também com a ajuda da nossa Prefeitura Municipal de Nova Prata. Nada mais havendo a tratar, o Presidente agradeceu a presença de todos e em nome de Deus, declarou encerrada a presente sessão. Lavrou-se esta ata, que após lida e aprovada, será assinada pelos Vereadores. PLENÁRIO, 12 DE DEZEMBRO DE 1997.


Ver. Eraldo D. Da Silva - PTB
Presidente


Ver. Gilmar Peruzzo - PMDB
Vice-Presidente

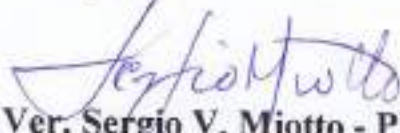

Ver. Valdomiro Cortellini - PPB
Secretário

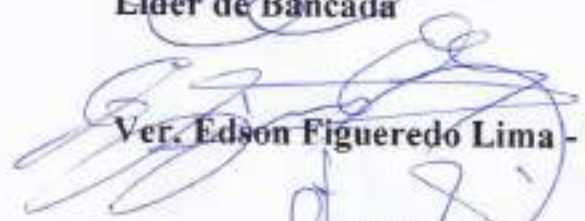
Ver. Umberto L. Carnevalli
Líder da Bancada do PTB

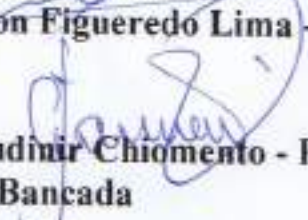
Ver. Nagib Stella Elias - PPB
Líder de Bancada


Ver. João E. Minozzo - PPB


Ver. Enio Bristol - PFL
Líder de Bancada


Ver. Sergio V. Miotto - PDT
Líder de Bancada


Ver. Edson Figueredo Lima - PDT


Ver. Claudimir Chiomento - PSDB
Líder de Bancada


Ver. Gilberto Romanzini - PT
Líder de Bancada

ATA DA QUADRAGÉSIMA TERCEIRA SESSÃO
ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 16 DE DEZEMBRO DE 1997.

Aos dezesseis dias do mês de dezembro, do ano de mil novecentos e noventa e sete, às dezenove horas e trinta minutos, na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Vereadores, localizada na avenida Adolfo Schneider, nº 55, 3º andar em Nova Prata, reuniram-se em sessão ordinária os Vereadores: **Eraldo Domingos da Silva, Gilmar Peruzzo, Valdomiro Cortellini, Nagib Stella Elias, João Francisco Minozzo, Enio Bristot, Sergio Volmir Miotto, Edson Figueredo Lima, Claudinir Chiomento e Gilberto Romanzini.** Ausente o Vereador **Umberto Luiz Carnevalli.** Sob a Presidência do Vereador Gilmar Peruzzo, foi aberta a sessão. A seguir, passou-se aos trabalhos da ordem do dia, assim deliberados: **Projetos de leis do Poder Executivo, aprovados por unanimidade de votos:** 1 - Projeto de lei nº 211/97, autoriza o Poder Executivo Municipal a proceder permuta de imóvel; Dá outras providências. 2 - Projeto de lei nº 215/97, autoriza participação do município referente pró-luz II em obra de encampação de TR e extensão de bT, na estrada Buarque de Macedo; Dá outras providências. 3 - Projeto de lei nº 216/97, autoriza participação do Município referente pró-luz em obra de melhoria de tensão na localidade da Linha 15 de Novembro; Dá outras providências. 4 - Projeto de lei nº 218/97, abre créditos suplementares no orçamento vigente por transferência da União, do Estado do Rio Grande do Sul e de instituições privadas; Dá outras providências. 5 - Projeto de lei nº 219/97, autoriza o município a receber em dação em pagamento uma área de terras; Dá outras providências. 6 - Projeto de lei nº 220/97, autoriza o Poder Executivo Municipal a receber em dação um imóvel pertencente a particular; Dá outras providências. **Projetos de leis do Poder Executivo, com Pedido de Vistas:** 1 - Projeto de lei nº 202/97, autoriza isenção de tributos municipais a empresa Hotelaria do Município; Dá outras providências. 2 - Projeto de lei nº 217/97, autoriza o Poder Executivo Municipal a conceder auxílio financeiro a pessoa carente em virtude de despesas com exames clínicos; Dá outras providências. **Projetos de leis do Poder Executivo, baixados para estudo das Comissões Técnicas Permanentes:** 1 - Projeto de lei nº 214/97, estabelece o código tributário do município; Consolida a legislação tributária; Dá outras providências. 2 - Projeto de lei nº 221/97, cria o perímetro urbano da sede municipal; Dá outras providências.

Folha 02.

(sessão ordinária em 16.12.97)

EXPLICAÇÕES PESSOAIS

VEREADOR CLAUDINIR CHIOMENTO - LÍDER DA BANCADA DO PSDB: Saudação ao Secretário da Educação, colega professora e ao Dorvalino que volta a frequentar nossas sessões, saudações especiais. Nós lamentamos a não inclusão na ata de hoje, mas de fato nós ficamos com uma série de dúvidas e gostaríamos de ter a resposta antes de votar. São dúvidas importantes para nós. São pontos importantes para nós sobre o projeto. Então não é nenhuma perseguição, mas é apenas de um critério legal. Também queremos esclarecer alguns pontos com relação a árvore, nada vai me convencer do corte daquele jacarandá. Não justifica. Foram cortadas os outros na frente das Lojas Colombo e não foram replantadas. Esse jacarandá não pendia está errada a informação aí. Não pendia contra a vitrine da loja da Livraria Center coisa nenhuma. Se pendia era para o lado da rua e não contra a vitrine. Segundo lugar: Também não se justifica que para arrumar a calçada tenha que cortar árvore. Tem maneiras mais inteligentes de arrumar uma calçada que não implique no corte de árvore. Não vão me convencer desse argumento. Tem maneiras de arrumar uma calçada sem que tenha que cortar árvore. Convenhamos. Por outro lado, se é para fazer aquela porcaria que está lá de calçada, aí mesmo que eu não me convenço. A calçada ficou horrível, inclinada, mal acabada e ficou um buraco com um toco de árvore. Aí mesmo é que não convence. Tem que ter outro motivo para cortar árvores. Eu continuo protestando contra o corte de jacarandás. Todos aqui desta quadra e pretendo tomar outras medidas sobre esse assunto de corte de árvores. Obrigado.

VEREADOR NAGIB STELLA ELIAS - LÍDER DA BANCADA DO PPB: Senhor Presidente, Srs. Vereadores. Meu caro Secretário da Educação, professora que está representando a Universidade de Caxias do Sul, ex-colega Zamin que sempre nos honra com a sua presença sempre que aqui se apresenta. A razão do meu pronunciamento é principalmente dizer ao Secretário da Educação que pode ter estranhado o meu posicionamento. É que eu mantenho sempre minha insistência por atitudes de coerência e essa inssistência de nossa parte para que fosse obedecido o regimento Interno, não se deve apenas ao fato de que é uma legislação que nos oriente e nos obrigue no seu cumprimento, mas também porque pessoalmente a questão de meses atrás, nós entramos com um pedido, com uma proposição para que exatamente esse artigo 117 do Regimento Interno fosse rigorosamente obedecido e foi da nossa autoria.

Folha 03. (sessão ordinária em 16.12.97)

Seria uma incoerência da nossa parte nos manifestarmos de maneira diversa. Por isso, a gente pede que compriam nossa atitude. Nós estamos a disposição dos amigos, tanto o Sr. representante do Executivo como da Universidade de Caxias do Sul a que nós devotamos um respeito especial, inclusive tivemos oportunidade de cumprimentar o Reitor por ter reassumido. Aachamos que a Universidade de Caxias do Sul honra de maneira especial essa nossa região. Ela tem uma atividade espantosa e nos orgulha inclusive. Por essa razão de pertencermos a microrregião que ela digamos assim no ponto de vista educacional lidera. Aco que dá para anunciar alguma coisa de interessante nisso porque como vai ser discutido meu caro Presidente o código tributário, talvez não vai existir tempo suficiente a não ser realizando uma reunião extraordinária a gente já deixa sugestão para que se realmente for convocado uma reunião extraordinária, a gente já deixa sugestão para que se realmente for convocado uma extraordinária, inclua-se na ordem do dia a proposta a ser debatida que está sendo apresentada por parte do Secretário da Educação e da representante da Universidade de Caxias do Sul. Fica a sugestão aqui registrada então. Nós também queremos aproveitar a oportunidade para fazer uma pequena manifestação que não fizemos na reunião passada porque o nosso ilustre companheiro, colega e amigo Edson retirou-se um pouco antes do encerramento da reunião e nós queríamos fazer um agradecimento especial. Não só um agradecimento como também um reconhecimento daquele seu pronunciamento relativamente a questão de áreas verdes que hoje é um assunto em debate constante e nós achamos interessante que ele não saia mais de pauta. E como o Sr. Edson nosso caro colega estava defendendo o nosso pronunciamento de uma forma entusiástica, mas não sem seguir uma linha de raciocínio respeitável eu até posso aqui fazer um registro de que algumas intervenções do Vice-Presidente da Casa no sentido de observar esse aspecto da questão que eu não concordo, inclusive não conseguiu apagar o brilho do seu pronunciamento. Eu quero deixar registrado aqui o reconhecimento que além de ter sido um pronunciamento brilhante em relação a um assunto importantíssimo que é o de áreas verdes que está sendo desrespeitado de uns 15 anos para cá de uma maneira flagrante contra o qual nós estamos lutando e sentimos inclusive a importância de tê-lo ao nosso lado nesse tipo de acontecimento onde paraticamente a questão de ordem individual por interesses privados tentando se sobrepor ao social estão tendo alguma vantagem ou estão tendo alguma vantagem até agora, mas espero que com o auxílio do companheiro e com a compreensão dos demais colegas desta Casa, nós possamos impor o social ao interesse individual principalmente ao que tange a áreas verdes.

Folha 04.

(sessão ordinária em 16.12.97)

Tão mal tratadas nesses últimos anos. Um desrespeito total ao plano diretor e a legislação vigente. Portanto meu caro Edson esse pronunciamento diz respeito ao respeito que eu tenho por sua pessoa e o reconhecimento pelo seu trabalho. Era o que eu tinha a dizer.

VEREADOR ENIO BRISTOT - LÍDER DA BANCADA DO PFL: Senhor Presidente, colegas Vereadores, Secretário da Educação, professora da Universidade, Sr. Zamin. Eu quero me pronunciar para deixar gravado nos anais desta Casa sobre o projeto 211 que fez uma permuta ou uma troca de terreno no bairro Basalto onde aquela sociedade muito lutou e passou por esta Casa sem polêmica sem criar qualquer atrito em virtude que o terreno foi trocado. Uma área nos fundos que dá prolongamento ao atual terreno do colégio em troca de uma área de esquina onde será construída aquela sociedade juntamente com a igreja. Então eu deixo um agradecimento em nome deles por eu ser morador daquele bairro que certamente ficarão muito contentes porque eles tinham algumas dúvidas que de repente não passasse por esta Casa. Então eu agradeço a compreensão dos colegas e eles certamente agradecerão a Câmara de Vereadores pela aprovação desta permuta, desta troca de terrenos. Certamente ficará bem aquela comunidade e certamente ficará bem o colégio porque onde foi doado o terreno é uma área plana que trará mais benefícios do que aquela área que será desmembrada mais contra a principal que é a avenida independência. Não é por discordar do sistema ecológico aqui de Nova Prata que muitas vezes nos preocupamos com cortes de árvores. Eu acho que a lei deve ser cumprida, mas muitas vezes nós acima da lei temos alguma coisa que se chama coerência. Coerência é quando uma árvore está arrebetando uma calçada, quando uma árvore está prestes a cair em cima de alguma coisa que seja eliminada, que seja cortada. Eu não vejo mal nenhum quanto a isso. Frisou bem o colega Miotto que na rua Pinheiro Machado em Porto Alegre, que é uma rua arborizada como muitas são. Agora em Porto Alegre se tirarem as árvores que tem nas ruas, fica um deserto. Agora dentro do nosso município se tiramos todas as árvores que tem nas ruas, ainda sobra muito verde. Esses jacrandás que são lindos, eles não tiveram por parte de quem plantou um estudo científico que eles iriam arrebetar as calçadas pelo fato de levantar as raízes encomodar com os fios de energia elétrica que passam porque eles não vão subir 5 a 6 metros. Eles vão levar 50 100 anos antes de morrer e vão subir sempre mais.

Folha 05.

(sessão ordinária em 16.12.97)

Então vai ter problemas. O poder público certamente vai ter que tomar providências podando ou fazer alguma coisa. Cortar os galhos de uma árvore tipo um jacarandá é pior as vezes do que cortar ele embaixo e plantar uma outra árvore porque ele deve sofrer muito mais. Sendo desbastado anualmente tirandogalhos do que dar lugar a uma árvore que não venha prejudicar o calçamento a prejudicar o esgoto que passa ai. Eu acho que no sistema de arborização tem que ser árvores que sejam cientificamente comprovadas que não atrapalhem os encanamentos mebaixo através de raízes em que não levantem as calçadas e que não vão por cima dos fios. Essa é a minha opinião e em Porto Alegre, na rua Vasco da Gama, uma vez que cortaram um monte de árvores até devem ter visto pela televisão que subiram em cima os ecologistas. Foram cortadas e foram plantadas outras que estão lá tomando conta daquela avenida e não foi pelo fato de ter cortado aquelas velhas que o pessoal não queria que não nascessem as novas e estão muito bonitas aquelas. Muito obrigado. Nada mais havendo a tratar, o Presidente, agradeceu a presença de todos e em nome de Deus, declarou encerrada a presente sessão. Lavrou-se esta ata, que após lida e aprovada, será assinada pelos Vereadores. **PLENÁRIO, 16 DE DEZEMBRO DE 1997.**

Ver. Eraldo D. Da Silva - PTB
Presidente

Ver. Gilmar Peruzzo - PMDB
Vice-Presidente

Ver. Valdomiro Cortellini - PPB
Secretário

Ver. Nagib Stella Elias - PPB
Líder de Bancada

Ver. João F. Minozzo - PPB

Ver. Enio Bristot - PFL
Líder de Bancada

Ver. Edson Figueredo Lima - PDT

Ver. Sergio V. Miotto - PDT

Ver. Claudimir Chiomento - PSDB
Líder de Bancada

Ver. Gilberto Romanzini - PT



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

**ATA DA QUADRAGÉSIMA QUARTA SESSÃO
ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES,
REALIZADA NO DIA 23 DE DEZEMBRO DE 1997.**

Aos vinte e três dias do mês de dezembro, do ano de mil novecentos e noventa e sete, às dezenove horas e trinta minutos, na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Vereadores, localizada na avenida Adolfo Schneider, nº 55, 3º andar em Nova Prata, reuniram-se em sessão ordinária, os Vereadores: **Eraldo Domingos da Silva, Gilmar Peruzzo, Valdomiro Cortellini, Umberto Luiz Carnevalli, Nagib Stella Elias, João Francisco Minozzo, Enio Bristot, Sergio Volmir Miotto, Edson Figueredo Lima, Claudinir Chiomento e Gilberto Romanzini.** Sob a Presidência do Vereador Eraldo Domingos da Silva, foi aberta a sessão. Lidas e aprovadas as atas de sessões anteriores, passou-se aos trabalhos da ordem do dia, assim deliberados: **Projetos de leis do Poder Executivo, rejeitados por unanimidade de votos:** 1 - Projeto de lei nº 013/97, autoriza o Executivo a doar a empresa Clóvis Bordignon-ME uma área de terras; Dá outras providências. 2 - Projeto de lei nº 045/97, autoriza o Poder Executivo a proceder doação de um transformador à Comunidade de São Belim; Dá outras providências. 3 - Projeto de lei nº 102/97, revoga leis municipais nºs 2835/93, 3227/94 e 3250/94; Dá outras providências. **Projetos de leis do Poder Executivo, com Pedido de Vistas:** 1 - Projeto de lei nº 182/97, concede remissão de dívida a Sociedade Grêmio Pratense; Dá outras providências. 2 - Projeto de lei nº 187/97, dá nova redação ao artigo 17 da lei municipal nº 1990 de 03 de maio de 1989, alterada pelas leis 3118/94 e 3539/96; Dá outras providências. 3 - Projeto de lei nº 198/97, autoriza a anistia de multa para o município de Nova Prata nas dívidas existentes nos anos de 1995 e 1996 junto ao IPRAM; Dá outras providências. 4 - Projeto de lei nº 202/97, autoriza isenção de tributos municipais a empresa Hotelaria do Município; Dá outras providências. 5 - Projeto de lei nº 204/97, autoriza o Poder Executivo Municipal a firmar termo de convênio com o INCRA; Dá outras providências. 6 - Projeto de lei nº 210/97, autoriza o Poder Executivo firmar termo aditivo ao convênio com a EMATER/RS-ASCAR; Dá outras providências. **Projetos de leis do Poder Executivo, aprovados por unanimidade de votos:** 1 - Projeto de lei nº 209/97, autoriza o Poder Executivo Municipal a firmar termo de convênio com a Fundação Universidade de Caxias do Sul; Dá outras providências.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 02. (sessão ordinária em 23.12.97)

4 votos q.e. 2 votos contrários e 1 abstenção
2 - Projeto de lei nº 212/97, autoriza a instituição de Comissões Comunitárias de serviços públicos domiciliares e o recebimento da cota de participação voluntária para manutenção e ampliação do serviço de iluminação pública domiciliar; Dá outras providências. 3 - Projeto de lei nº 217/97, autoriza o Poder Executivo a conceder auxílio financeiro a pessoa carente em virtude de despesas com exames clínicos; Dá outras providências. 4 - Projeto de lei nº 222/97, autoriza cedência em comodato de padaria localizada na ABEN; Dá outras providências. Aprovada por unanimidade de votos, proposição apresentada pelo Vereador Nagib Stella Elias, que solicitou ao Executivo que seja construída uma praça na curva da estrada Buarque de Macedo chamada de Volta da Guajuvira. A praça será formada com o prolongamento da avenida Conego Peres e estreitamento da Buarque de Macedo restrito este à zona da curva. **Nada mais havendo a tratar, o Presidente, agradeceu a presença de todos e em nome de Deus, declarou encerrada a presente sessão. Lavrou-se esta ata, que após lida e aprovada, será assinada pelos Vereadores.**
PLENÁRIO, 23 DE DEZEMBRO DE 1997.

[Signature]
Ver. Eraldo D. Da Silva - PTB
Presidente

[Signature]
Ver. Gilmar Peruzzo - PMDB
Vice-Presidente

[Signature]
Ver. Valdomiro Cortellini - PPB
Secretário

[Signature]
Ver. Umberto L. carnevalli
Líder de Bancada PTB

[Signature]
Ver. Nagib Stella Elias - PPB
Líder de Bancada

[Signature]
Ver. João F. Minozzo - PPB

[Signature]
Ver. Emio Bristot - PFL
Líder de Bancada

[Signature]
Ver. Sergio V. Miotto
Líder de Bancada - PDT

[Signature]
Ver. Edson Figueredo Lima - PDT

[Signature]
Ver. Claudinir Chiomento
Líder de Bancada - PSDB

[Signature]
Ver. Gilberto Romanzini - PT
Líder de Bancada